Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 12.104

DIRECTOR M. PAULO FILHO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 13 DE MAIO DE 1934

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83
Rua Gonçalves Dias, 5

Causam boa impressão na França os termos do accordo franco-brasileiro sobre as transferencias de fundos

O GOVERNO DE WASHINGTON COMMUNICOU AO DE LONDRES QUE CONSIDERA O PAGAMENTO SYMBOLICO DA PRESTAÇÃO DE 15 DE JUNHO DAS DIVIDAS DE GUERRA COMO A FALTA COMPLETA DE PAGAMENTO

Já partiram para a Bolivia quarenta officiaes reformados chilenos de artilharia, cavallaria e infanteria e, dentro em breve, irão partir mais sessenta, com o mesmo destino

O CASO DE LETICIA

Um texto que é aguardado com impaciencia em Washington

Washington, 12 (Do correspondente especial da Agencia Havas) — O departamento de Estado e os meios diplomaticos aguardam com impaciencia o texto da ultima transigencia no caso de Leticia proposta pelo sr. Mello Franco.

Os circulos autorizados confiam que a formula apresentada venha permittir a solução das divergencias actuaes entre a Colombia e o Perú accrescidas esta semana, contrariamente ao sentimento de optimismo que prevalecia anteriormente.

Segundo se assevera, o maior obstaculo actual reside na repugnancia da Colombia em acceitar o arbitramento, sem reservas, do conflicto, o que parecia no departamento de Estado ponto assente.

A primeira proposta do Perú exigia que fossem apresentadas desculpas pela tomada de Leticia, reconhecia que devia ser dada satisfação pelo ataque da legação da Colombia em Lima, mas excluia, de outra parte, que o tratado Lozano era inacceitavel para o Perú e suggeria a solução final do conflicto por arbitramento confiado á Côrte Permanente de Justiça Internacional.

A resposta da Colombia acceitava esta proposta mas especificava que os problemas de fronteiras derivantes do tratado Lozano deviam ser resolvidos de accordo com o disposto no artigo 36 do regulamento da Côrte Permanente de Haya.

O departamento de Estado e os funccionarios interpretaram a principio esta resposta como acceitavel do principio do arbitramento pelo tribunal de Haya. O estudo aprofundado do referido artigo veiu revelar, entretanto, que as suas estipulações não podiam modificar o tratado Lozano e sim apenas permittir dar-lhe interpretação differente.

E' sabido egualmente que a Colombia rejeitou a formula suggerida pelo sr. Mello Franco a 23 de abril ultimo, a qual previa inequivocamente a applicação do principio do arbitramento.

Na realidade os relatorios recebidos em Washington indicam que a Colombia não parece disposta a discutir a modificação do tratado Lozano, mesmo por meio de negociações diplomaticas directas que o governo de Bogotá encara a possibilidade de negociações directas unicamente no que diz respeito aos direitos aduaneiros e ás facilidades de accesso do Perú ao porto de Leticia.

Em certos meios prevalece a impressão de que a Colombia procura prolongar as discussões do Rio de Janeiro até 23 de junho proximo, data da expiração do mandato da Sociedade das Nações, momento em que Leticia deve ser restituida á Colombia.

Receia-se em Washington que esta eventualidade venha a produzir-se, visto que a commissão da Sociedade das Nações já annunciou claramente que tem por encargo manter relações amistosas entre colombianos e peruanos no territorio litigioso, embora esteja convencida de que logo depois da sua retirada a Colombia tenciona occupar a cidade de Leticia com fortes effectivos militares. A despeito da envergadura da occupação, conclue a commissão, a referida cidade não deixará de ficar constantemente em perigo dado que os peruanos senhores da outra margem do Amazonas poderiam facilmente submettel-a ao fogo. — *Drew Pearson.*

PRETENDIAM MATAR O REI DA YUGOSLAVIA

Foram hontem enforcados dois conspiradores

Belgrado, 12 (Havas) — Foram enforcados hoje os individuos de nome Greb e Begovitch, condemnados á morte pelo tribunal de Belgrado, sob a accusação de terem preparado um attentado contra o rei Alexandre por occasião da visita do soberano a Zagreb.

O soberano agraciou um terceiro cumplice de nome Potgorelet, que tambem fôra condemnado á morte.

AS DIVIDAS DE GUERRA

Sir John Simon responde as criticas feitas ao seu paiz

Londres, 12 (UTB) — Em discurso que proferiu em Manchester, sir John Simon teve occasião de responder ás criticas surgidas nos Estados Unidos em torno do facto de não haver o governo britannico satisfeito integralmente o pagamento de suas quotas das dividas de guerra, quando o seu orçamento se encerrou com um vultoso "superavit".

Disse o titular do "Foreign Office" que essas criticas, feitas por pessoas sem responsabilidade no governo de Washington, não podem reproduzir o ponto de vista desse governo, mas a sua repercussão no seio da opinião publica aconselha que se lhe offereçam alguns reparos.

Cumpria notar — disse sir John Simon — que o argumento que se ouve do outro lado do Atlantico, baseando-se no "superavit" orçamentario, é inteiramente falho por duas razões poderosas.

Em primeiro logar, porque a verdadeira difficuldade que existe na questão dos immensos pagamentos internacionaes exigidos pelas dividas de guerra não reside na existencia, ou não, de excessos disponiveis dos orçamentos dos paizes devedores: — ella se encontra no mal que representa para o commercio internacional a transferencia de enormes sommas, recebidas em mercadorias, e que devem ser pagas em dinheiro. Em segundo logar, cumpre ter em mente que, em relação á riqueza nacional, no anno passado, as contribuições exigidas do povo, na Inglaterra, foram pelo menos o dobro das correspondentes nos Estados Unidos.

UMA COMMUNICAÇÃO DO GOVERNO AMERICANO AO INGLEZ DE QUE NÃO RECONHECE OS PAGAMENTOS SYMBOLICOS

Londres, 12 (Havas) — O governo inglez foi informado pelo embaixador em Washington, que o governo norte-americano consideraria o pagamento symbolico da prestação das dividas de guerra de 15 de junho como falta completa de pagamento.

De posse dessa notificação official o gabinete de Londres vae agora estudar a attitude definitiva da Grã-Bretanha.

O premio "Darling" conferido ao tenente-coronel Charles Henry James

Genebra, 12 (UTB) — Pela primeira vez desde sua instituição foi conferido o premio "Darling", destinado a galardoar o melhor trabalho annual sobre molestias tropicaes.

Foi aquinhoado com esse premio, na importancia de mil francos suissos, o eminente scientista inglez tenente-coronel Charles Henry James, antigo official do Corpo de Saude do Exercito britannico na India e autor de um novo methodo de combate á malaria, que empregou pela primeira vez, com grande sucesso, em 1932.

O premio "Darling" foi estabelecido pela familia do fallecido scientista americano Samuel Darling, autor de numerosos estudos sobre molestias tropicaes na Asia e na America, inclusive na zona de Panamá, onde chefiou o laboratorio principal durante as obras de construcção dessa grande obra de engenharia. O professor Samuel T. Darling, que veiu a morrer em 1925, em consequencia de molestia, que contrahiu em suas experiencias sobre a cura da malaria, foi professor de Hygiene e chefe dos Laboratorios da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, no Brasil em 1917.

O augmento do imposto do celibato na Italia

Roma, 12 (Havas) — A Camara dos Deputados approvou a conversão em lei do decreto de 14 do mez passado que augmentou de 50 % o imposto sobre os celibatarios.

PIO XI

A data onomastica de Sua Santidade

O dia de hoje deve ser de jubilo e, ao mesmo tempo, de meditação para a humanidade catholica. Pela decima segunda vez, desde a elevação ao solio pontifical, vê essa grande figura — homem e pastor — que é Achille Ratti, decorrer a sua data onomastica, e cada anno que isto se verifica, não só os catholicos mas toda a christandade constata que a acção luminosa e fecunda de Pio XI prosegue incansavelmente, sem desfallecimentos nem reveses. Escolhido para a suprema direcção da Egreja Catholica naquelle anno sombrio e agitado de 1922, alguns mezes antes da revolução fascista ter salvo a Italia da anarchia sangrenta para que se encaminhava, o então cardeal Ratti assumiu o pontificado decidido firmemente — "suaviter in modo, fortiter in re" — a ser um grande Papa, apostolo e combatente, capaz de imprimir á actuação da Egreja um novo ardor militante, tão necessario neste mundo agitado, tumultuario e brutal, resultante da Grande Guerra.

Um dos nossos mais sinceros e fervorosos pensadores catholicos, recordou, ha annos atrás, sobre a personalidade vigorosa e irradiante de Pio XI, salientou, com muita justeza, dois lados interessantes da vida de Achille Ratti — o bibliothecario e o alpinista — que permittem que se perceba bem a acção extraordinaria que elle vem desenvolvendo como o summo pastor da catholicidade. Homem de vastissima cultura, tão versado nas sciencias theologicas como nas theorias e doutrinas profanas, o successor de Benedicto XV, como que se preparou de mente e de corpo para supportar os annos de trabalho e ininterrupto labor que posteriormente lhe iria exigir a elevação. Alpinista audaz e intrepido, Achille Ratti, "homo sapientissimus", dava o exemplo perfeito de "mens sana in corpore sano", o velho ideal de harmonia e perfeição humanas, cuja realização, á medida que a civilização moderna vem avançando, se torna um anseio cada vez mais incontido. O nuncio apostolico que em Varsovia, em 1920, foi o grande animador da resistencia heroica da Polonia catholica e "rediviva", á avançada das legiões vermelhas, nestes doze annos que já de vida pontificado, vem, pelo seu apostolado social, agindo como agiria em seu logar esse Papa formidavel que foi Leão XIII, e disso nos fornece uma prova indiscutivel a encyclica "Quadragesimo anno", pela qual a humanidade christã pudesse avaliar os thesouros de preceitos sociaes contidos na "De rerum novarum". Por outro lado, o pontifice que conseguiu resolver a questão romana, pela continuidade, pela tenacidade e pela efficacia da sua acção, faz lembrar o grande fundador da Companhia de Jesus, pois a Egreja, sob a sua direcção, se vem mostrando uma "Ecclesia militans" em toda a extensão deste termo.

Eis porque dissemos, de inicio, que, para todos os catholicos, a data de hoje deve ser de jubilo e meditação — de jubilo e meditação deante da grande obra já realizada por Pio XI e da grande tarefa que Sua Santidade ainda pretende levar a bom termo.

Pio XI

PRESENTES E MENSAGENS DE FELICITAÇÕES AO SUMMO PONTIFICE

Cidade do Vaticano, 12 (Havas) — Por motivo da passagem do dia onomastico do Papa, o chefe do governo italiano e a directoria do Circulo de S. Pedro offereceram ao pontifice grandes corbeilles de flores e fructos. Numerosas mensagens de felicitações chegaram e innumeras personalidades assignaram no registro collocado na ante-camara dos apartamentos papaes.

A Guarda Suissa executou um concerto e todos os edificios da Cidade do Vaticano hastearam o pavilhão pontificio.

O sr. José Bonifacio na Academia Americana de Historia

Buenos Aires, 12 (Havas) — O embaixador José Bonifacio foi recebido como membro honorario da Academia Americana de Historia.

Na sessão de recepção, o presidente da academia sr. Nicanor Sarmiento proferiu um discurso saudando o sr. José Bonifacio.

O embaixador do Brasil depois de agradecer a homenagem que na sua pessoa era prestada ao seu paiz, fez uma conferencia sobre a individualidade do Imperador Pedro II, sendo, ao terminar, muito applaudido.

Foi inaugurada a exposição biennal de Veneza

Veneza, 12 (Havas) — O rei inaugurou a decima nona exposição biennal de Veneza. O soberano chegou ás 9 horas e 15 e teve festiva recepção. A quinta divisão naval commandada pelo duque de Genova, prestou as honras militares.

Por occasião do acto inaugural o conde Volpi e o ministro da Educação sr. Ercole discursaram. O rei visitou todos os pavilhões da exposição.

Reproducção da primeira photographia do principe herdeiro do throno japonez — Akihito Tsugu-no-Miya —, tirada no dia 23 de março p. p., quando elle completou tres mezes de edade.

Ha mais de dois mil annos (dizem as chronicas) que o throno japonez se tem transmittido em linha varonil e recta, de imperador a imperador. Tal linha estava, agora, na imminencia de ser quebrada, porque a actual imperatriz, até 1933, só deu á luz filhas e não filhos. Não vigorando, no Japão, a lei salica, o facto de não haver herdeiros varões para o throno viria a crear, no futuro, sérios problemas.

Eis o motivo por que o nascimento do principezinho cuja photographia damos acima foi tão festivamente acclamado por todo o Japão e por todos os japonezes dispersos no mundo. Alguns observadores politicos chegaram a prognosticar uma radical mudança na politica externa japoneza em virtude do nascimento do herdeiro imperial.

O RELATORIO SOBRE O CHACO

COMO ESTÁ REDIGIDO ESSE IMPORTANTE — DOCUMENTO —

Genebra, 12 (Havas) — A's 11 horas foi communicado á imprensa internacional o texto do relatorio da commissão de inquerito do Chaco ao Conselho da Sociedade das Nações. A' mesma hora foi publicado o seguinte resumo official desse documento: "A Commissão do Chaco se reuniu em Genebra a 23 de abril para redigir o relatorio sobre a missão que lhe confiou o Conselho da Sociedade das Nações, pelas suas decisões de 20 de maio e de 3 de julho de 1933 confirmadas pela deliberação de 20 de janeiro de 1934. A commissão terminou os seus trabalhos a 9 de maio corrente. Todos os seus membros participaram da elaboração do relatorio, a saber: o embaixador Alvarez del Vayo, hespanhol, presidente; o embaixador conde Luigi Aldrovandi, italiano; o general de divisão Henri Freydenberg, francez; o commandante Raul Riveira Flandes, mexicano; o general Alexander Robertson, britannico.

A commissão começa por constatar que o projecto de tratado de paz que apresentou aos dois paizes interessados constituia uma proposta equitativa. A resposta que lhe deram os dois governos demonstrou que toda concessão supplementar ás exigencias de um ou de outro só poderia augmentar as divergencias que os separavam. A commissão recorda sua ultima sessão em Buenos Aires com a presença dos delegados dos dois paizes, durante a qual ficou evidenciado que as partes em causa não abandonariam seus pontos de vista e que toda modificação das directrizes do projecto de tratado que fosse feita para se assegurar o assentimento de uma das partes poderia comprometter a autoridade da commissão e prejudicara a formula na qual ella vê ainda a melhor solução.

O essencial é fazer a paz. Ora, a paz encontra certo numero de obstaculos.

I — Todas as accusações reciprocas que envenenaram o conflicto.

II — Cada um dos paizes em luta espera que amanhã a situação militar lhe será mais favoravel que hoje. O Paraguay se declara convencido de que a derrota completa da Bolivia é apenas uma questão de tempo. A Bolivia parece acreditar que o Paraguay verificará que exaggera sua confiança na sua força militar e acceitará amanhã o arbitramento para todo o territorio do Chaco.

III — Toda negociação corre o risco de ser suspensa ou rota quando depende de calculos dos estados maiores e da exasperação do amor proprio nacional. Especular sobre a possibilidade de uma solução encontrada no campo de batalha não é sómente tomar uma attitude incompativel como espirito da Sociedade das Nações mas tambem na especie tentar uma aventura cheia de perigos.

As hostilidades podem cessar desde que uma das partes esteja exgottada mas poderão recomeçar mais tarde. O exercito boliviano ao se retirar se approxima das suas bases. O exercito paraguayo ,precipitando ou acompanhando essa retirada se afasta das suas bases e deve occupar um territorio cada vez mais vasto, o que estabelece uma situação inversa da que existia no começo das operações. Se os dois paizes continuam a se disputar o Chaco, longe de enriquecer esse territorio com a occupação, só podem exgottal-o.

A commissão teve desde o começo de encarar seriamente a possibilidade do conflicto não ter solução militar proxima, tanto mais quanto se nenhum dos dois paizes fabrica qualquer material de guerra importante, a verdade é que continuam a recebel-o sem difficuldades. A guerra do Chaco é particularmente implacavel e atroz. Os soldados combatem no matto sob clima muito duro. Os serviços sanitarios são frequentemente insufficientes e o unico resultado evidente é o empobrecimento e o soffrimento dos dois povos.

As universidades estão fechadas. A mocidade está no "front". Com o desapparecimento de uma parte dessa mocidade desapparecem as forças de que os dois paizes precisavam para o seu desenvolvimento e para realizar nas melhores condições de vida uma melhor educação do povo. A guerra do Chaco representa verdadeira catastrophe para o progresso e para a civilização nessa parte da America. A solução definitiva pelo arbitramento permittiria ao contrario aos dois povos explorar em paz seus territorios nacionaes os quaes fôsse qual fôsse o resultado da arbitragem continuariam a ser immensos em relação á sua população. Semelhante solução seria melhor que uma solução temporaria mesmo para o paiz victorioso. A guerra é e continuará a ser ao contrario uma catastrophe cujos effeitos não podem ser limitados. Os soldados que regressaram do Chaco introduziram o impaludismo em centros até então indemnes. Outras molestias mais graves e talvez a propria guerra podem se prolongar além das fronteiras dos dois paizes.

O capitulo que encerra as conclusões a que chegou a commissão termina com os paragraphos seguintes: "Para deter o desenvolvimento desta catastrophe a commissão julga necessaria a acção conjunta de todas as forças da paz que trabalham de commum accordo. E' indispensavel que a multiplicidade de intervenções acabe, que não haja mais a porta aberta que tem permittido aos litigantes deixar uma formula por outra e ensaiar novas soluções que não os satisfizessem. Se os dois paizes pensam que mesmo depois do fracasso dos diversos esforços tentados de 2 annos para cá, a Sociedade das Nações não é a ultima instancia, e se pretendem ainda encarar a posibilidade de qualquer outra intervenção a causa da paz será grandemente compromettida. Cada vida sacrificada no Chaco exige que se acabe com o systema das intervenções multiplas emprehendidas com o mais nobre objectivo mas que, insufficientemente coordenadas, não attingem seu fim. A commissão se permitte manifestar francamente a opinião de que tudo fez para proceder "sur place" a um exame imparcial e consciencioso do desenvolvimento do conflicto. Julga haver mostrado que as duas partes deveriam examinar a questão com a preoccupação de verificar não se esta solução dá immediatamente satisfação ás suas reivindicações mas se lhes permitte sustentar deante da mais alta jurisdicção internacional suas reivindicações essenciaes, assegurando a solução definitiva do conflicto e correspondendo em larga medida aos seus interesses reaes entre os quaes o restabelecimento da paz e do bom entendimento é por certo um dos mais importantes. Apreciada a situação deste ponto de vista, a formula da commisão deveria, ao que parece, receber o apoio de todas as nações que desejam ver reinar a justiça e paz, e muito especialmente das nações americanas. Essas nações querem a solução pacifica do conflicto. Manifestaram expressamente seus sentimentos na declaração de tres de agosto de 1932 e na resolução que adoptaram por unanimidade de dezembro do mesmo anno. Ademais o espirito que animou essas resoluções não póde ficar letra morta. Esse espirito é o mesmo do pacto das nações americanas que adoptaram por unanimidade as referidas resoluções e que são na maior parte membros da Sociedade das Nações, das quaes tres, a Argentina, o Mexico e o Panamá, membros do conselho, podem testemunhar a vontade manifestada pela setima conferencia internacional americana. Essa vontade foi affirmada especialmente pelos Estados Unidos, cujo delegado o sr. Cordell Hull ao apresentar seu projecto de resolução a 26 de dezembro de 1932 se exprimiu com eloquencia e energia particulares. Se se considéra egualmente que entre os paizes presentes á Conferencia de Montevidéo havia tambem o Brasil, que é um dos Estados limitrophes, é natural pensar que na acção coordenada que se afigura necessaria, os paizes americanos podem desempenhar um papel particularmente importante. Os paizes vizinhos notadamente poderiam no caso em que os dois belligerantes se recusassem acceitar uma solução honrosa e justa exercer um contrôle rigoroso no transito, complementar do que outras nações poderiam exercer sobre certas exportações. Um apoio real dado na America ás resoluções que o conselho adoptasse póde ter portanto influencia decisiva. A commissão espera que uma acção concordante de todas essas forças de paz tornará impossivel a continuação de uma guerra deshumana e criminosa.

A Commissão chegou a La Paz onde teve, como fez em Assumpção, importante conferencia com o presidente da Republica e com os representantes do governo. Esforçou-se para approximar os pontos de vista e embora proseguindo no estudo das garantias de segurança pedidas pelo Paraguay communicou a doze de dezembro aos dois governos as grandes linhas do projecto de accordo. Alguns dias mais tarde a commissão informava ao governo paraguayo que o resultado das suas conversações sobre a questão de segurança eram de natureza a satisfazer o desideratum que o mesmo expuzera. A commissão cogitou então de enviar alguns dos seus membros immediatamente a Assumpção e de que as negociações seriam proseguidas simultaneamente nas duas capitaes emquanto os seus membros militares que permaneciam na Bolivia iriam visitar o front boliviano.

A realização desse plano foi interrompida pelo telegramma do presidente do Paraguay propondo que o armisticio e as negociações de segurança e de paz fossem realizadas numa das capitaes platinas. O governo boliviano acceitou essa proposta e a commissão prtu immediatamente para Montevidéo onde recebeu da séde da Conferencia Pan-Americana a mais calorosa recepção. Essa conferencia adoptou a 24 de dezembro uma resolução na qual dava as boas vindas á commissão e lhe manifestava o reconhecimento das nações americanas.

O relatorio evoca todos os episodios da actuação da commissão do Chaco, desde a sua chegada a Montevidéo até a sua partida de regresso para Genebra. Refere o que se passou ao expirar o armisticio. Historia o que occorreu depois de reabertas as negociações pela commissão. Allude as propostas paraguayas apresentadas por intermedio do delegado Zubizarreta. Expõe as propostas feitas pela propria commissão e a resistencia encontrada na parte dos dois paizes interessados. Enumera toda a documentação diplomatica referente ao assumpto.

O relatorio que foi unanimemente approvado pela commissão do Chaco depois de uma discussão attenta de todos os seus detalhes, comprehende a introducção e os seis capitulos seguintes:

I — Dado geographico sobre o Chaco;

II — O litigio do Chaco;

III — Os trabalhos da Commissão para a solução do conflicto;

IV — A commissão realiza inquerito sobre as responsabilidades da guerra;

V — Aspecto da situação militar;

VI — Conclusões da commissão.

A LUTA NO CHACO

Vão servir na Bolivia cem officiaes reformados chilenos

Santiago do Chile, 12 (Havas) — Partiram para a Bolivia 40 officiaes reformados do Exercito chileno e que pertenceram ás armas da artilharia, da cavallaria e da infantaria.

Sabe-se que pelo "Reina del Pacifico" partirão dentro em breve com o mesmo destino mais 60 officiaes chilenos.

O GOVERNO INGLEZ COGITA DE DEFENDER SEU COMMERCIO MARITIMO

Auxiliando a construcção de navios para fins determinados

Londres, 13 (UTB) — O "Daily Telegraph" affirma que o governo britannico está ultimando o seu projeto de regulamentação dos auxilios a serem prestados a marinha mercante, de modo a habilital-a a enfrentar a competição estrangeira.

O projecto em estudos, segundo aquella fonte, consta de duas partes principaes. Uma é a que diz respeito ás garantias do Estado para a construcção de novos navios mercantes, desenhados para fins determinados. Outra é a garantia de subvenções, sujeitas a limitações, mas destinadas a permittir ás companhias de navegação enfrentar, em determinadas linhas, a competição de companhias estrangeiras directamente subvencionadas.

O gabinete, estudando as propostas diversas que lhe têm sido apresentadas, rejeitou a que cuidava de subvenções geraes, sem discriminações, tendo egualmente resolvido que as subvenções não serão concedidas para auxiliar a competição maritima contra companhias estrangeiras que fazem o trafego commercial entre partes do Imperio Britannico.

O ACCORDO FRANCO-BRASILEIRO

As informações fornecidas pelo Ministerio do Commercio da França

Paris, 12 (Havas) — Os circulos officiaes e os meios commerciaes desta capital acolheram com viva satisfação a noticia da assignatura do accordo franco-brasileiro, que vem pôr termo a longo mal-entendido e é encarado como feliz presagio quanto ao desenvolvimento das relações commerciaes entre os dois paizes amigos.

Observa-se a proposito que as quotas de importação concedidas a certos productos, principalmente o café proporcionam novas facilidades ao commercio brasileiro, emquanto o accordo sobre as transferencias de fundos vem, por sua vez, facilitar as operações dos exportadores francezes.

O accordo franco-brasileiro é considerado, em summa, como o proprio paradigma dos bons accordos visto como é egualmente proveitoso para as duas partes.

Paris, 12 (Havas) — O Ministerio do Commercio acaba de dar as seguintes informações sobre o accordo franco-brasileiro assignado hontem no Rio de Janeiro:

"Os governos francez e brasileiro assignaram hontem um accordo que põe, felizmente, termo á difficuldade relativa aos creditos bloqueados e, mediante concessões reciprocas no tocante ao regimen commercial, é de molde a desenvolver o intercambio entre os dois paizes. Esse accordo põe termo ás medidas excepcionaes tomadas pelo Brasil e pela França durante o anno passado. Os dois paizes concedem-se reciprocamente a tarifa minima ,salvo no que concerne a um pequeno numero de productos que não interessam ás respectivas exportações.

A França concedeu ao Brasil uma quota de 100.000 quintaes de café por mez e um augmento de percentagem em relação a alguns productos no quadro das quotas globaes.

O governo francez obteve, por sua vez, certas vantagens tarifarias que, de accordo com as leis brasileiras só poderão ser postas em vigor a partir de 1.º de setembro do corrente anno.

O accordo relativo ás transferencias de fundos fixa para a liquidação dos creditos commerciaes bloqueados o seguinte plano: Os creditos cujo montante não ultrapassa de 20.000 francos gozarão da transferencia immediata. Os creditos cujo montante estiver comprehendido entre 20.000 e 950.000 francos serão liquidados dentro do prazo de 180 dias até o total de 20 milhões de francos, que será distribuido "prorata" a cada um desses creditos.

Os creditos superiores a 950.000 francos e o saldo eventual dos creditos da categoria anterior constituem uma terceira categoria e serão liquidados do seguinte modo: o capital desses credores será previamente augmentado na proporção de 12 %, que representará convencionadamente o montante dos juros. O total assim obtido será transferido em 72 mensalidades eguaes. O Banco do Brasil emittirá para tal fim promissorias. Os interessados poderão, ou receber promissorias individuaes, ou pedir para participar das remessas globaes que serão feitas nas mesmas condições acima enunciadas ao organismo designado pelo governo francez para executar essa tarefa. 9 gestão do organismo em questão será confiada á Camara de Commercio de Paris.

A taxa de conversão das duas primeiras categorias será de 700 réis por franco. A taxa dos creditos da terceira categoria será majorada de 5 %.

Os credores francezes deverão declarar as sommas para as quaes pedem as vantagens do accordo dentro do prazo de 20 dias a partir de 14 do corrente, quer directamente ao Banco do Brasil, quer ao organismo francez acima referido. A declaração de cada um dos credores francezes deverá visar cada um dos respectivos devedores separadamente e pormenorisar em relação a cada um delles as diversas operações effectuadas. Ao fazerem a declaração, os credores francezes deverão indicar por escripto a opção que tiverem feito entre as promissorias individuaes e a participação ás entregas globaes. E' concedido o prazo supplementar de vinte dias accrescido ao primeiro prazo para a entrega ao Banco do Brasil da equivalencia em mil réis dos creditos em questão. Os credores terão de tomar quer directamente, quer por intermedio dos seus mandatarios as necessarias disposições em relação aos seus devedores. Os creditos vencidos em data posterior a 29 de junho de 1933 constituem uma categoria especial que deve ser objecto de uma declaração em separado.

POR CAUSA DO PRESIDENTE MACHADO E DOS EXILADOS CUBANOS

Estão tensas as relações entre Cuba e a Republica Dominicana

Havana, 12 (Havas) — Nos ultimos dias correram boatos de que o ex-presidente Gerardo Machado tinha fugido para São Domingos ou de que o seu ajudante de campo, Crespo, accusado de 150 assassinios, agia como seu secretario e se esforçára por obter o consentimento do governo dominicano para que o ex-presidente se refugiasse naquelle paiz, mas esses rumores já foram desmentidos.

As relações entre Cuba e a Republica Dominicana estão tensas devido á sympathia mostrada por S. Domingos pelo exilados cubanos. Pensa-se que os srs. Machado e Herrera, que ainda se encontram nos Estados Unidos, tencionariam antes ir á Venezuela, mas acredita-se que os boatos provêm dos exilados dominicanos em Cuba, que fazem campanha contra o presidente Trujillo, de S. Domingos. O sr. Machado estaria muito mais em segurança nos Estados Unidos porque lá póde empregar "dectetives" particulares para o guardar.

Menciona-se Costa Rica como possivel logar de refugio para o ex-presidente, mas em razão das actividades dos communistas cubanos, esse paiz offerecia pouca segurança.

O MONSTRO DE LOCH NESS DEVERA' FICAR DE SOBREAVISO

Estão offerecendo 25.000 dollars por elle

Nova York, 12 (UTB) — Os directores do Jardim Zoologico de Blair offereceram um premio de 25.000 dollars a quem conseguir capturar o famoso monstro aquatico de Loch Ness, na Ecossia.

Approvada pelo Senado a lei de nacionalização dos filhos de americanos nascidos no estrangeiro

Washington, 12 (UTB) — O Senado approvou a lei que especifica as condições pelas quaes as mulheres americanas casadas com estrangeiros e residentes no estrangeiro poderão obter para seus filhos a nacionalidade americana.

O tribunal de Breslau condemna oito conspiradores

Berlim, 12 (Havas) — O Tribunal de Breslau julgou hoje, quarenta e oito pessoas que estavam compromettidas numa conspiração de grande envergadura contra a segurança do Estado.

Trinta e cinco accusados foram condemnados a penas que variam entre sete mezes de prisão e cinco annos de trabalhos forçados.

Foram absolvidos doze.

O incidente e o systema

Ha um evidente equivoco — e tanto mais deploravel quanto parece intencional — em relação á maneira de focalizar o escandalo financeiro sobre o qual investiga neste instante a Policia.

Focalizar é bem o termo, e aqui o emprégo, sem embargo do neologismo, porque só elle na realidade exprime o que se está fazendo.

Sabe-se que focalizar, na technica photographica, é procurar o effeito de luz sobre a imagem que se quer reproduzir.

Ora, como o escandalo financeiro acima dito se compõe de varias phases, a insistencia em destacar entre ellas uma, unica, é verdadeiramente a operação que realizam os photographos, quando focalizam. Mas o que se tem focalizado, reconheçamos, não é o aspecto essencial da questão.

De vez em quando, sem que ninguem saiba donde vem o sôpro, o rigor do segredo de justiça, em que proségue o inquerito policial, é rompido por uma sabia indiscreção; e quasi todas as indiscreções, dosadas com minucias florentinas, projectam o effeito de luz sobre o contrato para a venda de banha, concluido entre o governo do Estado do Rio Grande do Sul e um seu institor, ou tambem sobre a consequente obrigação, dada a este ultimo pelo preponente, de adquirir titulos da divida publica estadual.

Precisamos volver ao começo do caso, para lembrar que o escandalo tem outras faces e não foi senão pela parte não focalizada que o negocio, que elle era, se transmudou no crime, que terminou sendo. Pesquizemos-lhe as origens, sem esquecer que é impossivel identificar o vicio em Porto Alegre e só descobrir a virtude, ou a innocencia, no Rio de Janeiro.

Em primeiro logar, não teria havido vicio nem crime se as restricções impostas a todas as operações cambiaes não fossem, como foram, expressamente suspensas quanto a um determinado negocio de exportação. E esse privilegio deu-o o Rio.

Pouco importa que o houvesse dado para um fim certo, quando devia calcular que o privilegio era tão extenso que ultrapassaria o fim e quando, afinal, não adoptou nenhuma providencia para que elle só chegasse a esse fim.

E' muito commodo prender o autor de um crime commum e autorizar insinuações até contra amigos e correligionarios politicos, para, com esse pó levantado, impedir que se veja que tudo partiu de um acto de governo, articulado no systema da politica financeira funambula destes ultimos tempos, e ainda para que se não lembre ninguem de que os actos de governo estão sujeitos a um juizo mais alto e menos dependente dos simples inqueritos policiaes.

Póde a fome de Saturno querer saciar-se agora com algum novo pastel de carne fina, mas não ha de ser elle preparado apenas com banha. Porque é todo o regimen das finanças publicas que se apresenta, para o exame e pronunciamento do paiz, com seus *fundings* que depreciam os titulos, seguidos de suas compras que os retiram; com a obrigatoriedade, para os exportadores em geral, de entregar suas cambiaes a *X*, pelo preço de *Y*, e o privilegio dado a *Z* de fazer de suas cambiaes o que bem lhe apraz; emfim, com a insinceridade como principio de administração, gerando a audacia dos mal intencionados.

Vamos, portanto, exigir dos photographos mais lealdade quando focalizam. O contrato para a venda de banha foi um negocio em que se insinuou uma aventura; mas a politica financeira dentro da qual elle se tornou possivel, com suas consequencias, é coisa ainda peor. O escandalo que surgiu é um incidente. A politica que o permittiu é um systema.

Depois do que aconteceu, o mais grave é que ficámos sabendo que ha um systema para os escandalos e ninguem fala em revogal-o.

Costa REGO

P. S. — A *Vanguarda*, de hontem, diz, em um de seus interessantes artigos:

"... pirarucú, o peixe cuja pescaria o sr. Costa Rego pôs em moda, repetindo, aliás, uma das magistraes narrativas de Raymundo Monteiro."

Os juizos erroneos formam-se ás vezes até mesmo sem dar tempo ao tempo. O artigo *A pesca do pirarucú*, do obscuro signatario destas linhas, é de 12 de janeiro ultimo — é, portanto, apenas de quatro mezes — e já delle se fala do modo inexacto.

Como poderão vêr todos o que porventura o tornarem a lêr, não repito narrativa de ninguem. O que fiz foi apenas, para explicar o que é o pirarucú, transcrever esta pequena referencia de *O meu diccionario de coisas da Amazonia*, de Raymundo Moraes (e não Raymundo Monteiro), vol. II, pag. 96:

"Fresco ou salgado, é magnifico. A ventrecha é um petisco. A cabeça moqueada — deliciosa. As peças seccas ao sol chamam-se postas e tambem mantas. A lingua secca é uma grosa onde se ralam guaraná, madeira, tuberculos. As escamas servem de lixa."

Ignoro se Raymundo Moraes — de resto um grande escriptor, que deveria estar na Academia — descreveu em algum trabalho a pesca do pirarucú. Em todo caso, se o fez, não repeti sua narrativa.

Devo tambem confessar que não conheço ainda a Amazonia nem vi jámais uma pesca de pirarucú. Se a evoquei, servi-me das reminiscencias de um velho amigo, o Dr. Palmeira Ripper, que foi quem me contou como ella se faz.

Quando escrevi *A pesca do pirarucú*, estava bem longe de imaginar que esse breve artigo tivesse sorte diversa da de tantos outros, que são esquecidos logo depois de publicados. Comtudo, reconheçamos, só uma circumstancia lhe deu vida mais extensa: é que me utilizei da figura do pescador para um simile politico. O simile é que sobreviveu... e sobreviverá. — *C. R.*

UM BOATO CORRENTE NO COMMERCIO DO CAFÉ

O presidente do Instituto de S. Paulo desmente-o

A proposito de noticias correntes na praça, de que o Instituto de Café do Estado de São Paulo havia entrado em negociações com determinada firma para pagar em café compromissos contraidos com banqueiros estrangeiros, o sr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café, recebeu hontem o seguinte telegramma do sr. José Osorio, presidente daquelle Instituto:

"O Instituto de Café do Estado de S. Paulo nenhuma operação de café autorizou e declara não possuir stock desse producto. Attenciosos cumprimentos — *José Osorio*, presidente".

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO

Decretos na pasta da Viação

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Promovendo: na Directoria Geral dos Correios e Telegraphos — a chefe de secção, o 1º official Felix Martins Pereira Sampaio, a 1º official os 2os. Emilio Tavares de Macedo e Flavio Norte; e, na D. R. dos Correios e Telegraphos do Paraná, a 2º official o 3º João José Pedrosa, todos por merecimento.

Nomeando: Djalma Antão Antunes, para assistente de illuminação da Inspectoria Geral de Illuminação, e Alberto Escarlatte para aferidor da mesma inspectoria.

O SERVIÇO DE DEFESA SANITARIA ANIMAL

Um accordo com os Estados de Minas e Rio de Janeiro

O ministro da Agricultura approvou a minuta do accordo a ser feito com os Estados de Minas e Rio de Janeiro para a execução, em collaboração, dos serviços de defesa sanitaria animal no territorio dos referidos Estados.

Instituido o dia do automovel e da estrada de rodagem

O chefe do governo por decreto, na pasta da Viação, declarou que fica considerada a data de 13 de maio como o dia do Automovel, e da Estrada de Rodagem em commemoração da abertura da primeira rodovia entre a capital da Republica e a cidade de Petropolis, construida por iniciativa do Automovel Club do Brasil sob o patrocinio dos poderes publicos.

No palacio Guanabara, hontem

O chefe do governo provisorio recebeu, em conferencia, hontem, os ministros Antunes Maciel, da Justiça, e Salgado Filho, do Trabalho.

O CASO DOS CADETES

Foi-lhes applicada a pena de 30 dias de prisão

Em vista das conclusões finaes do inquerito policial militar mandado proceder na Escola Militar para conhecer de factos ali occorridos e que deram causa ao pedido de demissão do general José Pessoa do commando daquelle instituto superior de ensino militar, o ministro da Guerra, conformando-se com o parecer do presidente daquelle inquerito, o general Arnaldo de Souza Paes de Andrade, mandou prender por 30 dias todos os alumnos do Corpo de Cadetes, por trangressão disciplinar.

Já estando ha dias impedidos os mesmos cadetes, deverão elles agora completar o tempo da penalidade que lhes foi imposta.

Pingos & Respingos

Ramon de Quanto Amor!

A "Noite" organisou um concurso de cartas femininas a Ramon Novarro. A premiada terá a "honra" de ser respondida pelo astro.

Em balde a razão procuro
Desse concurso bizarro;
Não vejo qual o futuro
No engrossar Ramon Novarro.

Dar uma opportunidade,
De um modo um tanto indiscreto,
Das mocinhas da cidade
Darem-lhe provas de affecto?

A patrôa e a cozinheira,
Unidas no mesmo ardor,
Hão de escrever muita asneira
Em declarações de amor...

Em varias ortographias
E no estylo do *Fonfon*
As casadas e as "titias"
Incensarão "seu" Ramon.

Quanta missiva inflammada
Da mais ardente paixão
Será, pela posta, enviada
Ao provocante "Pagão"?

A collegial tudo arrosta
Ingenuamente confiante
Para obter uma resposta
Do seu "Principe Estudante".

A' espera do "Bem Amado",
Quantas suspiram, emfim,
Pensando ter conquistado
Todo o "Amor de Mandarim"!

Ó pequenas! tomem geito!
Tenham juizo de uma vez!
— Não pensem que isto é despeito
Ramon não liga a vocês...

Pezar de algibeiras fartas
Já ter o famoso actor,
Só dá importancia a cartas
"Registradas com valor".

ALVARO ARMANDO

* * *

Celso Vieira, o novo immortal que, na phrase do sr. Aloysio de Castro, em seu discurso de recepção, nasceu com o dom do secretariado — tantas vezes o tem exercido em sua vida publica — acaba de ser eleito 2º secretario da Academia.

O academico mantém, assim, as suas tradições; dada a sua pratica do officio, será um 2º secretario de primeira, e sem segundo.

* * *

Sómente depois de entrar o governo no periodo constitucional é que serão feitas as promoções de generaes de brigada e de divisão — informa o "Correio".

E' que só então será possivel verificar o merecimento de cada um...

Quem não ficar quietinho não ganha doce.

* * *

Segundo a nova lei cubana do divorcio, podem conseguil-o até os estrangeiros com residencia de um mez no paiz.

Emquanto no Brasil o divorcio continuar incubado, ahi têm os casaes infelizes o caminho que conduz aonde a desgraça acaba: a Cuba.

Cyrano & Cia.

Approvada a tarifa geral para os serviços dos Correios e Telegraphos

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta da Viação, approvando a tarifa geral para os serviços dos Correios e Telegraphos.

Em virtude deste decreto, nos serviços postaes e telegraphicos serão applicadas a partir de 1º de junho de 1934, em todo o territorio nacional, as taxas constantes da "Tarifa Geral dos Correios e Telegraphos", que baixou com este decreto assignado pelo ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas.

Na applicação dessa tarifa serão observadas as disposições dos regulamentos e instrucções postaes e telegraphicas que com ella collidirem, bem como o estabelecido nas convenções, accordos, convenios e regulamentos internacionaes, ficando revogadas todas as disposições em contrario contidas em leis, decretos, regulamentos e instrucções sobre tarifas postaes e telegraphicas, expedidos anteriormente a este decreto.

A inauguração da Escola Nacional de Chimica

Realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 2 horas da tarde, o acto inaugural da Escola Nacional de Chimica, recentemente creada pelo Ministerio da Agricultura.

O IMPOSTO PREDIAL

A Prefeitura Municipal afixou aviso declarando que amanhã, como já noticiámos, termina o prazo improrogavel para o pagamento sem multa do imposto predial da zona comprehendida entre o 17º até o 33º districto fazendario, devendo, portanto, os interessados effectuar seus pagamentos nestas poucas horas que restam, se não quizerem sujeitar-se ás penalidades do regulamento.

Facilitando aos empregados municipaes a acquisição de casas e terrenos

Corria hontem, em rodas de funccionarios municipaes, que o interventor, a exemplo do que vêm fazendo os titulares das pastas militares, deveria baixar um decreto permittindo as consignações em folha, em favor da Caixa Economica, para pagamento, em prestações mensaes, de emprestimos feitos para acquisição de casas ou contrucção de predios para residencia de funccionarios ou operarios, assim como de terreno necessario á respectiva construcção.

O secretario da Educação do Estado de S. Paulo visita o Syndicato Medico Brasileiro

Esteve hontem em visita, ao Syndicato Medico Brasileiro o dr. Christiano Atenfelder, secretario da Educação e Saude Publica do Estado de São Paulo, que se mostrou optimamente impressionado pela organização e orientação desse orgão de classe. O dr. Atenfelder teve opportunidade de reaffirmar a sua approvação ao acto do prefeito sanitario de Campos do Jordão, que offerece um excellente terreno para a construcção de um preventorio naquella localidade.

O secretario da Educação ainda transmittiu aos conselheiros presentes um convite para que em principios de junho, o presidente, os secretarios e o thesoureiro fizessem uma visita áquella cidade do Estado de São Paulo.

Dois petardos encontrados na Central, em S. Paulo

São Paulo, 12 (Do correspondente) — A autoridade de plantão na Central recebeu um telephonema de pessoa que dizia ter encontrado sobre a escrivaninha do seu escriptorio duas bombas de dynamite, de regular tamanho. A autoridade pediu que as mesmas fossem transportadas para a policia. A pessoa respondeu que estando com a vida em perigo não tocava nos petardos.

Foram encontrados por um sr. de nome Pegolani que tem escriptorio na Praça da Sé. Perguntado se suspeitava de quem ali os havia deixado, Pergolani disse não saber a quem attribuir o facto. A policia vae apurar o caso, pois póde tratar-se de um attentado.

CLUB 3 DE OUTUBRO DO ESTADO DO RIO

Realiza-se amanhã, ás 8 ½ da noite, a reunião ordinaria do Grande Conselho do Club 3 de Outubro do Estado, na respectiva séde social á rua Visconde do Uruguay n. 514, sobrado, em Nictheroy.

ACÇÃO DESINTEGRALISTA?

Descoberto um desfalque na provincia do Estado do Rio

Ha muito tempo ouviam-se rumores surdos de um desfalque no patrimonio da Acção Integralista, em Nictheroy.

Agora o escandalo veiu á luz da publicidade, com a scisão que se operou no seio da Acção Integralista, sendo accusado de ter dado o desfalque o integralista Frederico Reynaldo Fritz, de nacionalidade allemã.

Formaram-se assi mdois grupos, indo cada qual para um lado, não querendo nenhum delles assumir a responsabilidade da luxuosa séde nos altos da estação da Companhia Cantareira, em Nictheroy, cujo aluguel é de 400$ mensaes.

Além do desfalque ha um grande atraso no pagamento dos alugueis da séde, que recairá sobre o respectivo fiador.

Acção desintegralista...

OS FUNCCIONARIOS DE CARTORIO PLEITEAM GARANTIAS

Um appello ao chefe do governo provisorio

Os funccionarios de cartorio vêm-se movimentado no sentido de conseguir para a classe direitos e garantias que, por lei, têm sido assegurados a outras pelo governo provisorio.

Vindo de São Paulo, acha-se nesta capital o sr. José Gomes da Silva Junior, presidente da Associação dos Funccionarios de Cartorio daquelle Estado e que pretende expôr pessoalmente ao sr. Getulio Vargas as aspirações da classe e conseguir a decretação de uma lei reguladora de suas funcções, assegurando estabilidade a quantos trabalhem em cartorios, e outras regalias.

Hontem tivemos a visita do sr. José Gomes da Silva Junior, que se fazia acompanhar dos srs. João d'Avila Almeida, presidente da Associação de Escreventes de Justiça do Districto Federal, Fernando Loretti Junior, Nery Pereira, Rubens Azambuja, Sylvio Rocha e Carlos Roquete. Vieram agradecer-nos a defesa que o "Correio da Manhã" tem feito de toda a classe dos serventuarios de cartorio.

NO BAIRRO DO LEME

Os moradores da rua Gustavo Sampaio reclamam á policia

Os moradores do Leme, no trecho que fica entre a esquina da rua Salvador Corrêa e a Avenida Atlantica até ao forte, abrangendo Gustavo Sampaio e as ruas transversaes, estão alarmados com a installação nesse bairro de uma casa para fins que elles declaram illicitos. A casa comprehende os tres antigos predios de ns. 61, 63 e 65, dando os fundos para a rua Gustavo Sampaio, e que os prejudicados denunciam como condemnados.

Ha cerca de tres mezes, souberam os moradores do bairro que o respectivo proprietario alugara os ditos immoveis, por 3 contos de réis mensaes, a um individuo que ali estabeleceu o seu "commercio". Dahi as reclamações, os protestos e até as ameaças, sem resultados praticos até agora.

Ora, no bairro attingido moram muitas familias. Além disso, essas familias costumavam, á noite, principalmente, fazer as seus passeios pela praia, o que já não poderão realizar nas proximidades dos predios 61, 63 e 65, visto a sem cerimonia dos frequentadores e das frequentadoras dos mencionados predios.

Pedimos para o caso a attenção da policia. As queixas que recebemos são de natureza a provocar da parte das autoridades do districto medidas de prevenção. Melhor prevenir do que reparar. Os reclamantes, que são muitos, estão unindo-se e affirmam que, se a policia ficar indifferente, elles agirão por conta propria.

A COLONIZAÇÃO MENONITA NO BRASIL

Embarcaram no "Eubee" varios agricultores que vão estabelecer-se no sul

Bordéos, 12 (Havas) — Embarcaram hoje pelo "Eubée" com destino ao Brasil numerosos emigrantes menonitas, os quaes, no momento do embarque, receberam auxilios da Cruz Vermelha franceza. Esses menonitas vão fundar colonias agricolas no sul do Brasil, a exemplo do que já fizeram no Paraguay.

UM DIA DE VOTAÇÃO AGITADA NA CONSTITUINTE

Successivos tumultos entre a questão religiosa e um — dispositivo fiscal —

PREVALECEU A NOMEAÇÃO DO PREFEITO DO DISTRICTO FEDERAL

A sessão da Assembléa já foi hontem aberta pelo sr. Antonio Carlos, que ainda se apresentava com a voz meio velada. O *quorum* de abertura era de 156 deputados. A acta foi approvada sem rectificação, e na pasta do expediente quasi nada havia.

O presidente Antonio Carlos annunciara logo a materia constitucional, dando para votação o artigo 12, da organização municipal.

A SUCCESSÃO DE ORADORES

E, encaminhando a votação, falaram successivamente, de 2 e 30 até 3 e 30, os srs. Aldo Sampaio, Fernando de Abreu, Vieira Marques, Levi Carneiro, Lengruber Filho, Fabio Sodré, Soares Filho, Prado Kelly, Accurcio Torres, Cunha Mello e Daniel de Carvalho. A maioria desses oradores combate o artigo da emenda 1.945, sob o fundamento de que attenta contra a autonomia municipal, nos seus paragraphos, particularmente por não consagrar a eleição do prefeito nos municipios, sédes de capitaes de Estado, e de estancias hydro-mineraes. O sr. Levi Carneiro acceita as nomeações desses prefeitos, como da pratica do regimen nos differentes povos. Demais, considera a administração municipal um problema technico, para o qual não podia o pleito politico dar solução racional. Entretanto, critica o artigo da emenda no § 3º, quando faculta o orgão de contrôle da vida municipal, para "a fiscalização de suas finanças". Vê, nisto, realmente, um perigo para a autonomia municipal, e dahi pedir destaque da expressão "fiscalização", para ser substituida pelo termo "verificação", que existia no substitutivo da commissão constitucional. O sr. Soares Filho replica aos que impugnaram o artigo, declarando que não importa o mesmo em restricção á autonomia municipal. Consagra tão sómente bases de organização municipal, com o caracter facultativo.

O sr. Prado Kelly, reflectindo o que se deliberou na reunião de *leaders*, apresentou um destaque, tambem, para a expressão *fiscalização*, devendo ser a mesma substituida pelo termo *verificação*.

O sr. Antonio Covello foi quem defendeu com mais ardor, por fim, o principio da autonomia municipal, combatendo o artigo. Os mineiros formaram com calor em torno dos que defendiam a autonomia municipal *á outrance*.

A VOTAÇÃO

Por fim, o presidente annuncia a votação do artigo, salvos os destaques, e o dá como approvado. O paragrapho 8 e alineas já haviam sido approvados na discriminação de rendas. E, dos destaques apresentados, é sómente approvado o apresentado pelo sr. Kelly, e que, aliás, era o mesmo do sr. Levi. Importava em substituir a expresso *fiscalização*, por *verificação*.

Agora, o presidente annuncia a votação da emenda 419, que fôra resalvada pelo pedido de preferencia do *leader* da maioria, sr. Medeiros Netto.

UMA QUESTÃO DE ORDEM COMPLICADA

O sr. Joffily, de avulso em avulso, levanta uma questão de ordem, que cada vez mais se complica. Era a mesma questão que agitára na reunião de *leaders* e ministros. Trata-se dos artigos 124, 125 e 126, do ante-projecto, que regulavam ou controlavam a politica dos emprestimos, pelos Estados e municipios. Ponderava o deputado parahybano que o substitutivo trouxera a materia daquelles artigos para a parte geral. Entretanto, a emenda 1.945, que era um novo substitutivo ao substitutivo da commissão dos 26, não consignava a materia, e nem pedia a suppressão dos artigos correspondentes. Entendia que era uma questão connexa com a materia do artigo, que se acabára de votar, e pedia que a mesa respondesse o que prevalecia. A mesa declara que a questão está vencida, mas o sr. Joffily insiste. E' quando o presidente dá por approvada a emenda 419, para a qual pedira o *leader* preferencia. Diz a emenda: "Nenhum emprestimo externo poderá ser contraido por qualquer Estado, ou qualquer dos seus municipios, e pelo Districto Federal, sem prévia autorização do Conselho Federal".

O sr. Joffily insiste em sua questão de ordem, dizendo que não está ella resolvida.

Então, fala o sr. Cunha Mello, allegando a sua condição de relator, para esclarecer. Diz que a questão de ordem ficára resolvida com a approvação da emenda 419. O sr. Joffily não se conforma, accentuando que tambem se refere aos artigos 125 e 126. E insiste para que o presidente resolva.

A mesa vê-se em confusão. Ha um pouco de balburdia nos debates.

O sr. Moraes Andrade tambem pretende esclarecer, mas nenhuma luz traz ao debate. Como autor da emenda de restricção ao abuso dos emprestimos, o sr. Sampaio Corrêa fala, pedindo preferencia para sua emenda, e accentuando que, realmente, os artigos em questão não foram supprimidos. O presidente, no meio da balburdia, quasi se inclina a annunciar a emenda do sr. Sampaio Corrêa. E' então que se levanta o *leader* sr. Medeiros Netto e esclarece a situação. Diz que, quando pedira preferencia para o artigo 12 da emenda 1.945, sómente resalvára a emenda 419. Tanto o artigo, como esta emenda, já haviam sido approvados. Não se resalvára mais nenhuma emenda. Assim, ao seu ver, já era uma questão vencida.

O presidente declara estar assim resolvida a questão de ordem.

O ARTIGO 12

Eis como ficou o artigo 12:

"Os municipios serão organizados de forma que lhes fique assegurada a autonomia em tudo quanto respeite ao seu peculiar interesse, e especialmente:

1º — a electividade do prefeito e dos vereadores á Camara Municipal, podendo aquelle ser eleito por esta;

2º — a decretação de impostos e taxas e a arrecadação e applicação de suas rendas;

3º — a organização dos serviços de sua competencia.

§ 1.º O prefeito poderá ser de nomeação do governo do Estado no municipio da capital e nas estancias hydro-mineraes.

§ 2.º Além daquelles de que participam "ex-vi" do artigo 6º, §§ 2º e 3º e paragrapho unico e dos que lhe forem transferidos pelo Estado, competem aos Municipios:

1º — o imposto sobre licenças;

2º — o imposto predial urbano;

3º — o imposto sobre diversões publicas;

4º — o imposto cedular sobre a renda de immoveis ruraes;

5º — as taxas sobre serviços municipaes, mantidas as que são cobradas actualmente, desde que não contravenham ás disposições desta Constituição.

§ 3.º E' facultado ao Estado a creação de um orgão de assistencia technica á administração municipal e verificação de suas finanças.

§ 4.º E'-lhe facultado, outrosim, intervir nos Municipios, afim de regularizar as suas finanças, quando se verificar impontualidade nos serviços de emprestimos garantidos pelo Estado, ou falta de pagamento de sua divida fundada por dois annos consecutivos, observadas, naquillo em que forem applicaveis, as normas do art. 11.

O ARTIGO 13

Já o presidente annuncia a votação do artigo 13. Falam sobre o mesmo os srs. Levi Carneiro, Fernando de Abreu, Alfredo Mascarenhas e Pereira Lyra. O sr. Alfredo Mascarenhas pedira preferencia para uma emenda que apresentara ao mesmo artigo. Passando á votação, o presidente annuncia o requerimento de preferencia do sr. Alfredo Mascarenhas. Esta é dada, e já o presidente annuncia a emenda, quando o autor desiste da preferencia, declarando estar a idéa da emenda no artigo.

E o artigo 13 é approvado em seguida:

Art. 13. Os Estados pódem incorporar-se entre si, subdividir-se ou desmembrar-se, para se annexarem a outros ou formarem novos Estados, mediante acquiescencia das respectivas Assembléas Legislativas, em duas legislaturas successivas e approvação por lei federal.

A FALSA AUTONOMIA

O presidente annuncia agora a votação do artigo 14, da administração do Districto. Falam os srs. Henrique Dodsworth e Amaral Peixoto. O primeiro lembra o seu voto, na questão da autonomia do Districto. O segundo tambem explica a attitude do Partido Autonomista. Diz que ali está um principio geral sobre a administração do Districto. Entretanto, a questão da ampla autonomia seria resolvida em disposição transitoria. Votação, pois, pelo artigo, que ficou approvado:

Art. 14. O Districto Federal é administrado por um prefeito, de livre escolha do presidente da Republica, com approvação do Conselho Federal, e demissivel *ad nutum*, cabendo as funcções deliberativas a uma Camara Municipal, electiva. As fontes de receita do Districto Federal são as mesmas que competem aos Estados e Municipios, cabendo-lhe todas as despesas de caracter local.

OS TERRITORIOS

O presidente annuncia immediatamente o artigo 15, dos territorios, e o dá como approvado, sem maior debate. Eil-o:

Art. 15. Constituirão territorios nacionaes, o do Acre, e quaesquer outros que pertençam ou venham a pertencer á União, por compra, cessão, convenção de limites, ou outro meio legal de acquisição.

§ 1.º Logo que tiverem 300.000 habitantes e recursos capazes de assegurar o funccionamento normal dos serviços publicos, os territorios poderão ser, por lei especial, erigidos em Estado.

§ 2.º A lei assegurará a autonomia dos Municipios em que se dividirem os territorios.

E' quando o sr. Cunha Vasconcellos, que estava silencioso, no meio do recinto, desperta. E fala de uma emenda sua, dizendo que não fôra votada. O presidente declara que o artigo já fôra approvado, resalvada a emenda, para que o sr. Alberto Diniz pedira preferencia, de sua autoria. O sr. Cunha Vasconcellos não se conforma, e insiste em dizer que sua emenda não foi votada.

O sr. Cunha Vasconcellos diz que fala como relator, e insiste em que a emenda do sr. Alberto Diniz era uma questão de organização do Territorio do Acre em municipios. Estava attendida no artigo, e a emenda do sr. Cunha Vasconcellos fôra prejudicada.

O sr. Cunha Vasconcellos replica:

— Não ha tal. Vou provar que a minha emenda não foi prejudicada.

O sr. Alberto Diniz fala em defesa de sua votação, e o presidente a dá como rejeitada. Ha pedido de verificação, e se apura que a emenda foi acceita.

A mesa vae passar ao outro artigo mas o sr. Cunha protesta:

— E a minha emenda? Não foi votada!

O presidente se submette á contingencia, e annuncia a votação da emenda, se dispondo a colher votos.

O sr. Cunha Vasconcellos ainda protesta:

— Como submetter a votação a minha emenda, sem que eu a defenda?! Não é possivel!... sr. presidente, vou falar.

E o sr. Antonio Carlos promptamente lhe dá a palavra. O sr. Cunha Vasconcellos não quer mais deixar a tribuna.

No recinto, ouve-se insistente clamor:

— Voto! Voto! Vamos votar!

O sr. Generoso Ponce, pela ordem, fala. Diz que a emenda do sr. Cunha Vasconcellos está prejudicada pelo que a Assembléa acabara de votar. Explica porque, lendo o dispositivo approvado e passa a esclarecer a Casa sobre a emenda do sr. Cunha Vasconcellos, que, em muitos pontos, reproduz os dispositivos do ante-projecto do Itamaraty, mandando crear territorios nas zonas fronteiriças, havendo a Commissão Constitucional, por iniciativa de varias bancadas, entre as quaes a de Matto Grosso, obtido a suppressão dos referidos dispositivos.

O sr. Cunha Vasconcellos vae á tribuna, procura lêr trechos do seu parecer a respeito, contesta o deputado por Matto Grosso e é vivamente aparteado pelo sr. Generoso Ponce.

O presidente annuncia a seguir a votação da emenda do sr. Cunha Vasconcellos, que é rejeitada pela quasi unanimidade. O sr. Cunha Vasconcellos nem se anima a pedir verificação.

A QUESTÃO RELIGIOSA

O relogio já marcava 5 e 10 da tarde, quando o presidente annunciou o artigo 16, que trata do que se prohibe á União e aos Estados. O sr. Edgard Sanches sobe á tribuna e combate a alinea II, considerando-a contraditoria. A colligação catholica fecha o ambiente com os seus apartes. E o sr. Sanches conclue pedindo destaque da expressão "sem prejuizo da collaboração reciproca, em vista do interesse collectivo."

Nesse momento, o ministro Oswaldo Aranha, que se vinha conservando no recinto, e estando a conversar com os *leaders* Medeiros e Alcantara Machado, discute com ambos, sobre a alinea VII — que "veda a concessão á funccionarios de percentagens sobre multas fiscaes". O sr. Ferreira de Souza, do Rio Grande do Norte, dizia que com aquella alinea o fisco não teria mais defesa. E accentúa para o ministro que seria preferivel a alinea correspondente do substitutivo, que sómente veda a percepção de percentagens, nas multas, aos que as applicam, admittindo-a, porém, para os autoantes. Os srs. Ancantara Machado, Raul Fernandes e Paulo Filho dizem que a extincção completa de qualquer percepção de percentagens com as multas e que era moralizadora, porque acabava com um genero de assalto do fisco.

O ministro Oswaldo Aranha perde a calma, exacerba-se. E replica com vehemencia que é um crime contra o Estado, o que se planeja. Acceita o substitutivo ou o ante-projecto, mas a emenda é inacceitavel, importando em tornar impraticavel a acção efficiente do fisco.

Ha um pouco de tumulto, na sala. O sr. Antonio Carlos clama pela ordem, meio aphonico. O ministro afasta-se um pouco do grupo, cercado de amigos, e acompanhado do *leader* Medeiros Netto.

Emquanto isto, o debate religioso crepita. O sr. Edgard Sanches deixa a tribuna, é e succedido pelo sr. Barretto Campello, que replica ao deputado socialista bahiano, sustentando a alinea. E o sr. Barretto Campello insiste em falar. Eram 5 e 30 da tarde. O murmurio cresce, no recinto:

— Voto! vamos votar.

O sr. Barretto Campello deixa a tribuna, o sr. Guaracy Silveira grita:

— Pela ordem. Quero aprazar, bem alto, o deputado Campello, a provar que não ha cilada da religião, contra o Estado.

O sr. Campello quer voltar á tribuna, mas o recinto clama:

— Voto! Voto!

Em seguida, fala o sr. Zoroastro Gouvêa, sustentando a argumentação do sr. Sanches. O sr. Cesar Tinoco ainda vem á tribuna, e no recinto augmenta o vozerio:

— Voto! Vamos votar! Basta de verbiagem!

O padre Galrão ainda sóbe á tribuna; o mesmo clamor. Comtudo, o conego Galrão fala em ambiente mais calmo.

A VOTAÇÃO

O sr. Prado Kelly fala pela ordem, mas péde promptamente o destaque da alinea VII, que veda a percepção de percentagens sobre multas fiscaes. Pede o destaque da alinea, e sua substituição pela alinea correspondente do substitutivo, e diz que faz o requerimento após a acquiescencia do *leader* da maioria, tendo ouvido o ministro Oswaldo Aranha.

E o presidente submette a voto o artigo 16, salvo os destaques Eil-o:

Art. 16. E' vedado á União e aos Estados:

I — crear distincções entre brasileiros natos ou preferencias em favor de uns Estados contra outros;

II — estabelecer, subvencionar ou embaraçar o exercicio de cultos religiosos ou ter relação de alliança ou dependencia com qualquer culto ou egreja, sem prejuizo da collaboração reciproca em vista do interesse collectivo;

III — sem lei especial que o autorize, alienar ou adquirir immoveis ou conceder privilegio;

IV — recusar fé aos documentos publicos;

V — negar a cooperação de seus funccionarios no interesse dos serviços correlatos;

VI — cobrar quaesquer tributos sem lei que os autorize ou applical-os aos effeitos já produzidos por actos juridicos perfeitos;

VII — conceder a funccionarios percentagens sobre multas fiscaes;

VIII — tributar os combustiveis de producção nacional de motor de explosão;

IX — crear, sob qualquer denominação, impostos interestaduaes, intermunicipaes, de viação ou de transporte, ou quaesquer tributos que, no territorio nacional, gravem ou perturbem a livre circulação de bens ou pessoas e dos vehiculos que os transportarem.

Paragrapho unico. As prohibições constantes dos arts. 16 a 18 obrigam os Municipios, no que lhes fôr applicavel. Não comprehendem, porém, as taxas remuneratorias devidas por concessionarios de serviços publicos.

O artigo é dado como approvado e o presidente annuncia successivamente os destaques. O primeiro, do sr. Edgard Sanches, é dado como rejeitado, accusando a verificação 121 votos pela alinea, contra 63.

O segundo destaque requerido é do sr. Pedro Aleixo. Péde o desdobramento da alinea II. E' approvado.

O ULTIMO INCIDENTE

Já eram 6 horas da tarde, e o presidente adverte a Assembléa. O *leader* Medeiros Netto péde, então, prorogação pelo tempo necessario, para conclusão da votação do artigo. A prorogação é concedida ainda dentro de resmungos.

Então, o presidente annuncia o destaque da alinea VII, pedido pelo sr. Kelly. O sr. Raul Fernandes, péde a palavra, e dirige-se para a tribuna. O rumor de — voto! voto! — parece que vae augmentar. Comtudo, o ministro da Fazenda se approxima da tribuna, e se estabelece, de prompto, ambiente de interesse, em torno do orador, que succedeu ao sr. Ferreira de Souza. Osr. Raul Fernandes começa accentuando, que lhe coube a iniciativa, na commissão constitucional, de apontar os exageros do ante-projecto. Entretanto, apoiou o alvitre que visava combater a industria das multas, num verdadeiro assalto do fisco.

O ministro Oswaldo Aranha protesta, dizendo que o fisco até tem concedido amnistia aos contribuintes remissos.

O sr. Raul Fernandes desenvolve considerações, sobre o que chama a inquisição do fisco, e conclue declarando nem deve ser approvada a alinea impugnada, nem a do substitutivo, mas a alinea do projecto do comité, que diz que o producto integral das multas deve ser recolhido ao Thesouro.

O ministro Oswaldo Aranha succede-o na tribuna. Diz que jámais cogitara de tomar parte, nos debates. Entretanto, accidentalmente se inteirara do perigo da alinea da emenda, que se votava. Protestara com calor, porque, á frente da Fazenda publica, sabe quanto representa para o estimulo fiscal, a percentagem, nas multas. Sabe que se combate um erro, mas com um erro ainda maior. Comprehende que se negue a percepção da percentagem, em favor dos que julgam as multas. Por isso, acha preferivel o dispositivo do substitutivo.

O ministro da Fazenda invoca o testemunho, que o sr. Antonio Carlos tem, do assumpto, e pergunta se não é um golpe tremendo, que se desferia contra a machina fiscal?

O ministro pergunta, accentuando que o faz sem injuria, quantos deputados não pagam o imposto da renda, ou o pagam, muito aquem do que deviam pagar?

Finalmente, observa que o remedio contra a fallada industria das multas está nos apparelhos de contrôle do Ministerior.

O sr. Pereira Lyra tambem encaminha a votação. Sustenta o ponto de vista do sr. Raul Fernandes.

E ás 6 e 40 da tarde, annuncia o presidente a votação do destaque com preferencia pedida pelo sr. Kelly, para o § 2º, do art. 12 do substitutivo: — "O producto das multas não poderá ser attribuido, no todo ou em parte, aos funccionarios que as impuzerem ou confirmarem".

E o presidente dá a substituição como approvada. Ha o pedido de verificação, que accusa 91 a favor da substituição e 57 contra.

Era a ultima votação. O presidente Antonio Carlos encerra os trabalhos faltando 15 para ás 7 horas da noite.

AS MODIFICAÇÕES TERRITORIAES DOS ESTADOS

A proposito do art. 13, o sr. Mauricio Cardoso enviou á mesa a seguinte declaração:

"Votamos contra o art. 13, tal como está redigido, por entendermos que, nas modificações territoriaes dos Estados, deveria intervir o pronunciamento directo das populações interessadas. O que se quiz, no texto impugnado, foi auscultar o pensamento das mesmas através da escolha que venham a fazer de seus representantes para a legislatura que virá dizer a ultima palavra sobre taes alterações. Isso, entretanto, não basta. O mandato, entre nós, não tem caracter imperativo. Eleito o deputado, vota como quer e, assim, sempre lhe ficará livre tornar inteiramente precarios os resultados da consulta por esse modo realizada. Accresce que o consentimento expresso das populações interessadas viria emprestar o cunho de autoridade maior, menos discutivel e mais respeitavel á deliberação que por ventura fosse tomada; constituiria obstaculo mais forte contra a veleidade de reivindicações futuras; tiraria qualquer pretexto para que persistissem divergencias e conflictos.

Seria, portanto, do ponto de vista politico, a solução mais acertada. S. s. 12 de maio de 1934. — *Mauricio Cardoso, Adroaldo Mesquita e Minuano de Moura.*"

UMA SUBTILESA...

Os srs. Amaral Peixtoo e Waldemar Motta, fizeram a seguinte declaração de voto:

"Declaramos ter votado a favor do artigo 14, da emenda n. 1.945, por se tratar do futuro Districto Federal, quando fôr fixada a nova capital do paiz e não ao actual, que está perfeitamente regulado, no capitulo das disposições transitorias."

Pelo sr. Jones Rocha foi enviada á mesa a seguinte declaração de voto:

"Declaro que votei a favor da emenda n. 1.945. O artigo 14 da mesma attende á organização institucional do Districto Federal — não do presente, da cidade do Rio de Janeiro, mas do futuro e definitivo, a estabelecer-se no centro do paiz, conforme determina o artigo 2º das disposições transitorias do projecto ora em discussão. Trata-se, neste momento, da nova capital da União — e não da actual, cuja autonomia venho pleiteando.

O trecho referente á situação desta é o alludido artigo 2º das disposições transitorias, que, como acima disse, ordena a mudança da séde do governo da Republica e as providencias complementares.

Na opportunidade de sua discussão pela Assembléa Constituinte, por esta será decidida a sorte da emenda que estabelece a eleição do prefeito e em torno da qual se agitam os mais legitimos anceios da população carioca."

EM QUE TERMOS O SR. ZOROASTRO COMBATEU O IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Votando contra o anti-economico e odioso imposto de exportação, assim se pronunciou o sr. Zoroastro Gouvêa:

"Declaro ter votado contra o artigo 7º da emenda n. 1.945. Theoricamente, o imposto de exportação é condemnavel por importar em encarecimento da producção nacional em frente aos productos similares do estrangeiro, que, assim, victoriosamente lhe farão concorrencia. Apenas como instrumento de policia e controle fiscal é admittido por alguns poucos financistas, como Bushnell Hart e Terry. Praticamente, só o misoneismo e a falta de coragem ou "virtú" renovadora o mantem. Logo após á sua independencia, a America do Norte supprimiu-o. Na Argentina, vigora, intelligentemente manejado pelo poder federal, como simples regulador do mercado interno em funcção do externo. Attribuil-o, pois, aos Estados, segundo a letra *F* do n. I do artigo 7º da emenda, agravado pelo § 3º do n. II onde se lê: "Em casos excepcionaes, o Conselho Federal poderá autorizar, por tempo determinado, o augmento do imposto de exportação, além do limite preestabelecido", limite que é de 10 % "ad-valorem", e portanto, já burlavel pela mobilidade da pauta, — é realizar uma obra retrograda, suicida.

No imposto territorial, no progressivo sobre heranças, e nos de transmissão *inter vivos*, vendas e consignações, poderiam haurir os Estados reditos bastantes. Nos Estados Unidos e na Argentina onde os Estados não dispõem de tal fonte de rendas, nem por isso estas faltaram.

Encarecendo a producção exportavel, possibilitando os impostos interestaduaes, e forçando ao salario baixo, a burguezia brasileira se mostra jejuna em materia que lhe deveria constituir o forte (a economica). Há um Deus por ahi que a vae enlouquecendo... na excellente intenção de liquidal-a. Será o do preambulo?

Prevaleço-me da opportunidade para declarar, pedindo a competente retificação, que ao discurso do *leader* da maioria a paginas 3.614 do "Diario da Assembléa", o primeiro aparte dado por mim foi o seguinte: "Pergunto a v. ex. doutrinariamente, praticamente, onde haverá incoherencia em votar toda a materia existente na emenda substitutiva e, por exemplo, supprimir o imposto de exportação"? e não como ali se publicou "Pergunto a v. ex. doutrinariamente, praticamente, não haverá incoherencia etc." — modo de redacção que, de manifesto, abranda a firmeza absoluta da these que sustentei.

Outrossim, no quarto aparte, não me referi á letra *E*, porém sim á letra *F*, do artigo 7º.

A doutrina do sr. Mario Ramos, em apoio da do *leader*, de que "não é possivel estabelecer discussão num systema de discriminação" é um sofisma calvo contemptivel aos olhos de qualquer pessoa medianamente versada em economia politica e finanças. Boa para convencer papalvos, não perturba por um instante sequer a intellectuaes conscientes de seus ditos, raciocinios e actos.

Repito, como desafio á sapiencia dos financeiros da "coordenação", não existir incongruencia alguma em votar o artigo 5º e após o art. 7º, supprimindo-se porém o imposto de exportação. Não haveria nisso incoherencia doutrinaria, nem technica; e muito menos aventura pratica em repelir os direitos de sahida, anti-economicos e, até, antipatrioticos.

Que os senhores burguezes graças ao atropelo adrede facultado das discussões globaes, sacrifiquem aos entendimentos e injuncções da politica partidaria, sempre immediatista e sem entranhas, os verdadeiros interesses do paiz. Não recorram, porém, á desacreditada manobra de taxar de incoherentes aquelles que, baseados justamente no saber e na experiencia, desejariam collaborar com elles, em boa fé, removendo patentes absurdos e velharias soberanamente condemnadas.

Sala das Sessões, 11 de maio de 1934. — *Zoroastro Gouvêa.*"

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA TELEGRAPHA Á A. B. I.

Em resposta a um appello da Associação Brasileira de Imprensa, o sr. Antonio Carlos, presidente da Assembléa Constituinte, dirigiu ao sr. Herbert Moses o seguinte telegramma:

"Respondendo ao telegramma do digno presidente da Associação Brasileira de Imprensa, tenho o prazer de declarar que o aparte em questão não foi publicado no "Diario da Assembléa Nacional Constituinte", nem constará dos annaes. Saudações cordiaes. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, presidente da Assembléa Nacional Constituinte."

O dr. Xavier de Oliveira esteve hontem na Associação Brasileira de Imprensa, onde foi levar o seu novo discurso, que desde logo o sr. Herbert Moses, presidente, achou offensivo á classe, pois o deputado pelo Ceará, embora não generalizando o ataque, entretanto não precisou os nomes dos jornaes que julga venaes. Transcreveu notas referindo-se "A propaganda mercenaria da immigração amarella." Pretendendo dictar regras á imprensa, lamentou "que haja, como ha, jornaes e jornalistas brasileiros que defendem a these do chanceller Hirota."

A Associação Brasileira de Imprensa, declarou o sr. Moses repellindo as novas aggressões, sente-se, entretanto, confortada com a attitude dos constituintes que não concordaram com os injuriosos conceitos do dr. Xavier de Oliveira.

UM BRADO DO SENHOR ZOROASTRO

Na occasião em que se fazia a verificação da votação da alinea II do art. 16 da emenda 1945, que prescreve: "é vedado estabelecer, subvencionar ou embaraçar o exercicio dos cultos religiosos, ou ter relação de alliança ou dependencia com qualquer culto ou egreja, *sem prejuizo da collaboração reciproca, em vista do interesse collectivo*, — o sr. Zoroastro Gouvêa bradou para o recinto:

— Abaixo a Republica dos padres!

Nomeado o sr. Daluege para expulsar todos os remanescentes do communismo na Allemanha

Berlim, 12 (UTB) — O sr. Daluege, que acaba de se empossar no cargo de chefe de policia do Reich, subordinado ao Ministerio do Interior, occupava na Prussia o mesmo cargo, tendo sido escolhido pelo sr. Goering com a incumbencia especial de expurgar todas as instituições prussianas dos ultimos remanescentes do marxismo.

Em seu novo cargo, o sr. Daluege passa a ter jurisdicção sobre as "gendarmeries" municipaes, sobre a policia rural e sobre as investigações criminaes de todo o Reich.

O sr. Goering, entretanto, continua á testa da policia-politica da Prussia, auxiliado, nas demais provincias do Reich, pelo sr. Himmler, nomeado ha uns quinze dias.

VIVAM MODESTAMENTE!

O ministro do Interior allemão faz recommendações aos governadores dos Estados

Berlim, 12 (UTB) — Em circular que dirigiu a todos os governadores de Estado do Reich, o ministro do Interior, sr. Frick, recommendou a todos os membros do partido nacional-socialista que, por muito elevadas que sejam as funcções que desempenham, procurem evitar excessos de publicidade e homenagens excessivas, pocurando antes pautar sua vida publica segundo as mesmas normas modestas de que dá exemplo o chanceller Hitler.

Essa recommendação, que se destina egualmente a todos os ramos administrativos, estende-se ás proprias cerimonias publicas, publicação de mensagens congratulatorias, inauguração de monumentos, outorga de cidadania honoraria de cidades e outras homenagens semelhantes, que todos os verdadeiros "nazis" deverão evitar.

O ministro Frick recommenda egualmente ás diversas municipalidades que se abstenham de dar aos logradouros publicos das cidades nomes de personalidades vivas.

Um leilão de objectos de arte que rendeu mais de cem mil libras esterlinas

Londres, 12 (UTB) — Na semana que hoje se encerra foi realizado pelos leiloeiros "Christie's" o maior leilão de arte levado a effeito desde 1930 nesta capital, com a venda da famosa collecção de obras-primas dos irmãos Hirsch.

Esse leilão rendeu cerca de cem mil esterlinos, com a presença de representantes de todas as partes do mundo.

Informações uteis na 14ª pagina

O RUIDOSO ESCANDALO DO CAMBIO NEGRO

Uma carta de Cassal a Cossio, dando conta dos negocios realizados

Em vias de conclusão o inquerito para apurar a emissão de cheques sem fundo, devendo ser iniciado outro para elucidar as operações de cambio negro

O inquerito instaurado para apurar as accusações contra Hermes Cossio, nos casos da livre exportação de banha e emissão de cheques sem fundo, está prestes a terminar e com mais algumas diligencias chegará á conclusão.

Em seguida outro inquerito terá inicio, aguardando sómente o sr. Democrito de Almeida receber da commissão que examina o archivo de Cossio a relação de todas as pessoas que se acham envolvidas nas operações de cambio negro.

Ao que apurámos, o numero de implicados é grande e crescerá por certo quando os já conhecidamente envolvidos prestarem declarações sobre o escandaloso negocio de cambio negro.

O ruidoso caso de cambio negro será dividido em duas partes: uma de estellionato, em que é accusado Hermes Cossio, por ter emittido cheques sem fundo e outra de operações prohibidas pelo governo.

Na primeira, apuradas as responsabilidades, a pena será criminal e na segunda pena pecuniaria, obrigados os nella envolvidos a pagar pesada multa.

Como se vê, o inquerito de cambio negro, propriamente dito, vae bolir com muita gente que até agora não appareceu nesse escandaloso caso em que enquanto uns enriqueceram ou augmentaram sua fortuna, outros, pequenos negociantes, se viram arruinados, perdendo as poucas economias que possuiam, chegando diversos delles a abandonar seus negocios e fugirem do territorio nacional, por não poderem saldar seus compromissos.

Cossio ainda é interrogado

Cossio foi, hontem á tarde mais uma vez interrogado pelo sr. Democrito de Almeida no cartorio da 3ª delegacia auxiliar, onde permaneceu até ás 5 horas da tarde, sendo em seguida conduzido para a sala em que se acha detido no segundo andar da Policia Central.

Foi ouvido um irmão de Cossio

O sr. Paulo Cossio, irmão de Hermes, foi ouvido hontem pelo sr. Democrito de Almeida, para prestar esclarecimentos.

Suas declarações, entretanto, não foram reduzidas a termo.

Uma carta em que são conhecidos os negocios de Cossio

Na carta que publicamos abaixo, escripta por Antonio Cassal a Cossio e enviada de Buenos Aires, [illegible] a marcha dos negocios quando a situação de Cossio entrava na phase do desequilibrio financeiro.

Está ella assim redigida:

"Buenos Aires, 17 de maio de 1933 — Caro Cossio — Cumprindo uma ordem telephonica, junto extractos de compras de G. & C., e as destes escriptorios.

Comparando os pagamentos feitos por Buenos Aires estejam ao meu entender, completos, nem todos os recebimentos estão registrados, havendo uma differença a mais de mais de 90.000 pesos.

Como v. não ignora ao estourar a bomba, a minha primeira preoccupação foi fazer desapparecer os papeis e archivos, e para isso, encerrei-os em uma mala, que ficou guardada no quarto de Ricardo, até o dia 15 do mez passado quando v. de Montevidéo pediu-me os archivos de Charoder; naquella epoca os horisontes já um tanto mais claros, atrevi-me a [illegible] documentos, e com auxilio da memoria, que nem sempre é má, consegui fazer a resenha que hoje envio.

Esta poderá ser amplificada com os elementos de que v. dispõe em seu escriptorio ou seja a relação da ordem da BA e os pagamentos aqui feitos ordenados por v. em confronto com as contas de libras e dollares comprados aqui, pelo momento, é o que me é possivel fazer, e creio que apezar de multissimo falho, meu trabalho poderá dar-lhe uma orientação rudimentar e pelo menos deixal-o seguro de que não houve duplicidade nos pagamentos a G. & C.

Estranho que parece v., com a contabilidade organizada como tem, poderão saber melhor da situação aqui dado os factos enunciados, ordenado de Antonio e minhas retiradas, as quaes estão registradas, bem como outras eventuaes, tanto como o despacho de Fleep, etc., que tambem fazem parte da resenha.

Lamento que as circumstancias não me tivessem permittido continuar a annotação do movimento, tal como fiz até o dia 20 de março; isto, no entanto, não foi fruto de desleixo como espero v. comprehenderá, e apenas representará trabalho para você e pelo menos verá o mais proximo possivel do termo.

Conforme ficou accordado, sahirá daqui pelo "Andalucia Star" no dia 26 deste, e levarei commigo todos os archivos.

A questão da procuração foi arranjada, pois, a que v. me passou facultava-me o direito de transferil-a o que fiz em favor de Roldos.

No entanto, é necessario que diga que Roberto não concorre só e quem qualquer papel de que se necessita, e acceita a incumbencia considerando unicamente a sua boa amizade e a permanencia do momento, espero que v. não deixe de desmanchar este assumpto tão logo v. esteja em condições de enviar um substituto.

Estou telegraphando, hoje, as ordens de contas recebidas tão logo v. as tenha confirmadas, será possivel cobrir dollares a um "maximo" de 4.20 e libras a 16.70 o que deixará margem nos preços ahi, pois os contos fumos vendidos a 4$500, com excepção dos fumos de Xavier, nos quaes tive que ceder 10 reis a Julia como intermediaria.

De accordo com o meu aviso, há difficuldades em collocar-se cheques particulares, dada a abundancia de bancarios e por esse motivo falharam as minhas actividades hontem, no sentido de vender 25.000 dollares.

No entanto, dada a quantidade de ordens de contos hoje recebidas, teremos, tão logo v. as [illegible] numerario sufficiente para attender as compras de momento, havendo ainda mais 22.222,22, de Aguiar referentes [illegible] que v. informou-me haver executado hoje.

Estou trabalhando por conseguir levar a "barata" sob o regimen de turismo, valendo-me para isto da procuração, no entanto não desanimei de vendel-a, pois comprehendo que lhe sairá por um preço demasiado, caso não seja possivel evitar o pagamento de direitos.

Junto as duas vias da letra contra Artes, por incobraveis.

Com respeito as duas letras em favor de Antonio Valelje, contra o banco de La Nacion, estas já haviam sido creditadas pelo Banif, quando este agora volta ao assumpto, nol-as debitando, pois a Comision de Control, deseja esclarecimento sobre o credito.

Tenho esperança que a Commissão aceite a explicação do banco, de accordo com a conversa que hoje tive com a secção de cobranças e assim, espero que amanhã esta difficuldade esteja sanada. — Até breve, o abraços".

Mais documentos enviados á pericia

O 3º delegado auxiliar mandou diversos documentos á pericia graphica acompanhados do seguinte officio:

"Illmo. sr. dr. director do Gabinete de Pesquizas Scientificas — Envio-vos, acompanhando este, onze documentos com a assignatura de A. C. Cassal, afim de servirem de modelo no exame graphico que vos foi solicitado, de igual assignatura. Saudações — (a.) *Democrito de Almeida*, 3º Delegado Auxiliar".

Novas informações pedidas ao governo do Rio Grande do Sul

Ao secretario da Fazenda do Rio Grande do Sul, foi enviado o seguinte officio:

"Sr. dr. Secretario da Fazenda de Porto Alegre — Solicito a vossa excellencia a fineza de informar se o correntista Paulo da Rocha Gomes teve contrato com o governo para contrair titulos da Divida Externa desse Estado. No caso affirmativo, quantos titulos foram negociados e por que preço. — (a.) *Democrito de Almeida*, 3º Delegado Auxiliar".

A Sociedade de Banha Sul Riograndense quer uma devassa na sua escripta

Recebemos hontem este telegramma:

"Porto Alegre, 12 — Em face das suspeitas levadas a esse Jornal contra a Sociedade de Banha Sul Rio Grandense Limitada, segundo as quaes esta firma estaria envolvida nas escandalosas operações do "cambio negro", cumpre-nos declarar-vos que recebemos com satisfação quaesquer providencias das autoridades no sentido de uma completa devassa na nossa escripta, afim de que sejam definitivamente confundidas as malevolas insinuações com que pretendem comprometter a nossa firma.

De qualquer forma, estamos promptos a facilitar a esse prestigioso jornal, em qualquer momento o exame dos nossos livros assumindo o compromisso de honra de que se incumbe esse exame toda a documentação que possa interessar á operação de venda do nosso producto ao benemerito governo do Estado. Saudações — A directoria da Sociedade de Banha".

Houve, por certo, um equivoco no endereço do telegramma transcripto. Devia ser este dirigido ao dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar. Vamos encaminhar á mesma autoridade esse pedido de devassa, que, para ser completo, precisa começar pelo confronto dos originaes e das cópias de todos os telegrammas e das cartas da abundante correspondencia trocada entre a directoria daquella entidade commercial e o rei do "cambio negro" Hermes Cossio, Eric Saur, Maristany e outros.

E' de notoriedade geral a carta enviada, a 17 de maio de 1933, pela directoria da Sociedade de Banha Sul Rio Grandense Ltda., para Hermes Cossio e Cia., dando-lhe a agradavel noticia de que o seu consocio E. L. Saur havia recebido a incumbencia de collocar, nos mercados inglezes, especialmente de Londres e Liverpool, as partidas de banha exportadas pela mesma firma, contrato sobre que tanto se tem falado.

Assignam esta carta dois directores, figurando em primeiro logar a firma Crivelaro, Difim & Cia.

Ora, Cossio e Saur são precisamente os accusados da exploração de "cambio negro" e da emissão de cheques sem fundos.

Não é preciso que se lembre aos subscriptores do despacho telegraphico em exame que Ezequiel Maristany Junior era a figura principal da directoria da associação a que pertencem os primeiros. Pois bem; o mesmo da banha correspondia-se intimamente com o rei do "cambio negro" e o seu socio Saur.

[illegible] os telegrammas e cartas comprometedoras [illegible] deixam bem clara a sua participação nesse commercio clandestino de valores, cuja investigação se não pode constituir ponto de honra do governo provisorio.

Não nos percamos em palavras vãs. Os factos que vão sendo comprovados no decurso desse [illegible] apurados em segredo de justiça pela policia do Rio de Janeiro, não isentam a Sociedade de Banha Sul Rio Grandense Ltda. da responsabilidade de actos dos seus directores durante o anno de 1933. E' os membros do Syndicato da Banha perfilharam essa grande exportação, sob a direcção Ezequiel Maristany Junior e outros.

Um telegramma de outro membro da Sociedade da Banha

Em data de 17 de julho do anno passado, dirigiu Carlos Bina, de Porto Alegre, ao cunhado Ezequiel Maristany Junior o seguinte telegramma:

"[illegible] noticias nacional stop Araruquara receberá carga sómente até ao Rio stop Nosso amigo hontem Prado [illegible] titulos devido quanta cambio stop. Procure obter Cossio [illegible] regocios. Abraços. *Carlos*".

Carlos Bina é cunhado de Ezequiel Maristany Junior. Associado com elle no mesmo genero de commercio, conseguiu uma situação de destaque na direcção do Syndicato de Banha.

O telegramma de Carlos Bina revela grande interesse nos negocios de Cossio.

O parecer do Conselho Consultivo do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 12 (Do correspondente) — O Conselho Consultivo do Estado, terminou a verificação das operações feitas pelo Estado com a venda da banha na Europa e com a acquisição de titulos da divida externa riograndense.

Reunindo-se o Conselho apurou o exame que dos documentos respectivos fez a secretaria da Fazenda.

Foi lido e approvado unanimemente longo parecer, que o Conselho Consultivo remetteu em seguida ao interventor Flores da Cunha. As conclusões desse parecer são as seguintes:

"1º — O Rio Grande do Sul não concorreu para a situação creada.

2º — A desvalorização dos titulos da divida publica acompanhou a baixa generalizada de todos os valores registrada na Bolsa de Nova York a partir de 1930.

3º — Assim sendo, nenhum facto, embora de ordem moral, lhe impedia adquirisse os seus titulos da divida externa que estivessem á venda."

Além destas conclusões, que o Conselho Consultivo qualificou de ordem moral, o parecer apresentou mais as seguintes de ordem financeira:

"1º — A operação realizada para amparo á industria da banha foi opportuna e necessaria.

2º — Todas as compras de titulos da divida externa deixaram real e grande vantagem para o Estado.

3º — Dessa operação resultou optima situação financeira para o Estado, que pôde supportal-a com folga, sem ter recorrido a qualquer operação de credito ou emissão de titulos e obrigações.

4º — Todas as operações acham-se copiosamente documentadas, de onde resulta a lisura com que foram realizadas pelo Estado."

O parecer termina congratulando-se com o sr. Flores da Cunha pelo exito de taes operações e informando que foram comprados titulos representando 4.549.000 dollares por 22.208:450$000, o que somado ao valor das compras na operação da banha importa em um total de 6.949.000 dollares, ou sejam 34.208:450$000.

Convem notar que esse resgate antecipado, ao cambio de seis dinheiros, importaria em 83.382:000$ tendo ahi o Estado um lucro de 49.178:550$000, sem se computar vantagem com o resgate dos "coupons".

O sr. Armando Barcellos presta declarações em S. Paulo

São Paulo, 12 (Havas) — O caso do "cambio negro" veiu reflectir em São Paulo com um telegramma da policia carioca solicitando das autoridades policiaes paulistas que fossem ouvidos os corretores Armando Barcellos e Isaac Elbas, que aqui se encontravam.

De facto a policia paulista verificou que o primeiro estava de passagem nesta capital, hospedado no Hotel S. Bento, e convidou-o a depôr.

Armando Barcellos compareceu á policia, onde as suas declarações foram reduzidas a termo. Disse elle estar em São Paulo a negocios, e que reside no Rio, á rua Miguel Lemos n. 10. Jámais havia negociado ou vendido titulos da divida externa a São Paulo. Accrescentou que em maio ou junho de 1933 havia apresentado Elbas a Hermes Cossio, e que este vendera a Elbas 150 titulos da divida externa paulista. Sabia tambem que Isaac Elbas tinha revendido esses titulos ao governo de São Paulo.

As declarações de Armando Barcellos foram hoje mesmo enviadas á policia carioca.

Sobre o desconto de mensalidades e quotas dos associados da Casa do Sargento

Foi mandado declarar em Boletim do Exercito que os descontos de joias, mensalidades e quotas de beneficencia, a que estão sujeitos os associados da Casa do Sargento, serão effectuados nos corpos de tropa e repartições em que servirem os mesmos associados e remettidos directamente á thesouraria dessa instituição, conforme se fazia anteriormente. As instrucções publicadas no "Diario Official" de 24 de maio de 1933.

LOTERIA FEDERAL

O bilhete n. 11750 premiado com 500:000$000 na extracção de hontem, foi vendido nesta capital, pelo Centro Loterico, á travessa do Ouvidor n. 9. (35995)

Providencias adoptadas sobre o funccionamento de cursos especializados do Exercito

O ministro da Guerra, no intuito de attender as necessidades do ensino de curso de officiaes do Centro de Instrucção de Transmissões cujo projecto de regulamento já se acha em estudo no Estado Maior do Exercito, foi declarado que:

a) a duração do curso "A" do C. I. T. será de um anno em vez de dois, assegurando-se aos officiaes que actualmente frequentam o 2º anno, o direito de concluirem o mesmo, conforme o anexo II do regulamento n. 31, artigo 2º, letra a;

b) esse curso (em por finalidade a especialização dos officiaes subalternos no emprego das transmissões em campanha.

A mesma autoridade fez declarar ao chefe do Estado Maior do Exercito que, a bem do ensino, o curso de aperfeiçoamento de officiaes veterinarios funccionará [illegible] do ensino do [illegible] em especial o Exercito e constará das seguintes disciplinas:

a) Bacteriologia, molestias infectuosas e parasitarias, e preparação de soros e vaccinas; b) Pathologia medica e clinica dos grandes animaes; c) Pathologia cirurgica e obstetricia, clinicas respectivas (grandes animaes), ferraduras do cavallo e suas applicações; d) Zootechnica especial dos equidos, sua especialização militar; e) Inspecção de carnes e derivados; f) Toxicologia, analyse; g) legislação militar; h) Noções de topographia, leitura de cartas e sua utilização no terreno.

TREZE DE MAIO

Commemora-se, hoje, a lei que aboliu a escravatura no paiz

A data de hoje relembra um dos acontecimentos mais decisivos para a implantação da Republica em nosso paiz, qual seja a abolição da escravatura.

Assignando o decreto da chamada Lei Aurea, em 13 de maio de 1888, a princeza Isabel abriu para a nacionalidade novos horizontes que a conduziram em rapidos lances, a um grão imprevisivel de progresso que marca o instante em que vivemos.

Isabel, a Redemptora, no tempo em que assignou a Lei Aurea

A escravatura não era, apenas, um systema cruel e deshumano de conquistar braços fortes para o engenho e a lavoura mas, sobretudo, um processo aviltante que muito deprimia a nacionalidade. Foi preciso que o verbo inflammado dos abolicionistas se fizesse ouvir na praça publica e nas columnas da imprensa, para que o seu éco patriotico se propagasse até ao parlamento e ao coração magnanimo da princeza regente, que em bôa hora o acolheu, transformando em realidade o grande sonho dos abolicionistas.

As grandes fazendas ficaram, de um momento para outro, á mingua de braços servis. Mas, desde esse instante, a imagem da Patria se apresentou mais rutila no coração dos brasileiros.

Praticamente, foi esse o primeiro passo para a jornada republicana. Lavrando a lei humana e generosa, a princeza Isabel nunca poderia imaginar que desse modo estaria antecipando a quéda da monarchia. A abolição, como um dos marcos mais caracteristicos da nova éra, foi sempre commemorada festivamente em todo o paiz, havendo as manifestações do regosijo popular se associado o proprio governo da Republica que desde o seu inicio consagrara a data como feriado nacional.

A revolução de 1930, entre outros feriados que cancellou, incluiu tambem esse, o que, entretanto, não impede que a ephemeride se commemore por toda a parte com o mesmo enthusiasmo de outr'ora, talvez maior uncção civica, num sincero preito de homenagem á grandeza da alma e da nobreza que tanto amou o seu povo e o seu torrão natal.

Noticias de Portugal

Realizam-se os funeraes do dr. Simões Raposo

Lisboa, 12 (Havas) — Realizou-se, hoje o funeral do dr. Simões Raposo, secretario do Conselho de Educação Nacional.

Na assistencia, que era numerosa, viam-se o ministro da Instrucção Publica, o dr. Julio Dantas, o dr. Cordeiro Ramos, o dr. Carneiro Pacheco, reitor da Universidade de Lisboa e muitas outras personalidades de grande relevo nos meios das lettras e da politica.

Lisboa, 12 (Havas) — Nas proximidades da povoação da Barquinha, uma camionete que transportava varios officiaes e soldados foi de encontro a uma parede, e com a violencia do choque, caiu numa ribanceira. No desastre ficaram doze feridos entre os quaes o tenente Salema que teve as pernas fracturadas. Este official falleceu ao chegar a Lisboa para ser internado no hospital.

Lisboa, 12 (Havas) — Foi preso o dr. Jayme Rezende Couto, antigo governador civil de Ponta Delgada, sob a accusação de ter dado um desfalque de quatrocentos contos, na Caixa Economica de São Miguel, nos Açores.

Lisboa, 12 (Havas) — Foi inaugurada hoje no Porto a Sala de Cultura Italiana na Universidade daquella cidade.

O acto, que se revestiu de grande solennidade, teve a assistencia do ministro da Italia, sr. Tuozzi, do commandante da região militar, do governador civil e membros da colonia italiana.

Na occasião em que o reitor fazia o elogio do presidente Mussolini, os estudantes soltaram gritos hostis ao regimen fascista.

O ministro da Italia tentou falar mas a sua voz foi abafada pelos academicos anti-fascistas.

Deram-se algumas scenas de pugilato e varios dos livros expostos foram rasgados pelos estudantes.

A policia effectuou algumas prisões.

Lisboa, 12 (Havas) — Os officiaes aviadores capitão Placido de Abreu e tenente Costa Macedo levantaram vôo do aerodromo de Tancos com destino á França onde vão tomar parte no torneio aereo que se realizará brevemente em Vincennes.

Os dois pilotos passarão a noite em Tancos, primeiro ponto de escala, e amanhã proseguirão a viagem.

EM QUE DEU O INQUERITO

Demissão de um presidente de junta de alistamento militar e reprehensão de um delegado da mesma junta

No inquerito policial-militar mandado proceder pelo commandante da 1ª região e do qual foi encarregado o tenente-coronel Lourival Duarte do Carmo, deu aquella autoridade o seguinte despacho:

a) Seja exonerado do cargo de presidente da J. A. M. do 4º districto militar da 1ª C. R., o prpofessor Carlos Reis;

b) Seja reprehendido o 2º tenente commissionado Julio Moncai, ex-delegado do S. R. na 4ª zona da 1ª C. R., por ter transgredido os numeros 26 e 34 do artigo 338 do R. I. S., G.;

c) Deixar de punir o 2º tenente commissionado Bernardo Theodoro Pereira de Mello, porque a sua falta se resume num acto de descortezia que não supplanta os bons serviços prestados por este official no exercicio de delegado do S. R. na 4ª zona da 1ª C. R.

O PAIZ DOS CAPRICHOS PASSAGEIROS

Nova York, maio, (Havas) — Por via aerea — A nova tendencia na moda feminina justificou plenamente as bizarras attitudes de Marlene Dietrich e Mae West. Os annuncios publicados pelos principaes estabelecimentos da Quinta Avenida, ao "rue de La Paix" novayorkina declararam de maneira categorica que a mulher elegante vestirá trajes de verão de talhe decididamente masculino. As blusas serão enfeitadas com gollas e gravatas varonis e as saias suggerirão com suas pregas, linhas do estylo de calças.

E será em vão que os esthetas fulminarão anathemas contra as mulheres que, escravas da moda, renunciem a seus encantos femininos; porque não ha paiz onde o amor da novidade seja tão marcado nem onde seja mais ephemero e caro.

Podem contar-se aos milhares as cabelleiras cortadas á Greta Garbo e ultimamente póde-se observar-se que os bustos femininos deixaram de ter contornos de ephebo, segundo os gostos saxões, para recobrar as curvas impostas por Mae Weste, que tanto satisfazem os latinos.

Não ha difficuldade em citar outros muitos exemplos do furor provocado pelas innovações. Em questão de modas deve recordar-se a profunda influencia exercida pela descoberta do tumulo de Tuth-ank-Amen. A indumentaria feminina por essa occasião, retrocedeu as épocas em que Isis e Osiris eram as deidades do Egypto e os estabelecimentos de curiosidades encheram seu pé de meia vendendo sarcophagos importados das margens do Nilo e idolos que asseguravam aos compradores, haviam sido vomitados, nada menos que pelas entranhas da esphinge.

Em 1930 o paiz enthusiasmou-se com a moda das pistas de golf e mminiatura, calculando-se que, não obstante ser esse anno um dos peores da crise, se puzeram em circulação cerca de 250 milhões de dollares com a construcção dessas pistas e com as entradas pagas pelos jogadores.

Ultimamente uma canção baseada em certa fita causou positivo furor em todo o paiz. Não somente se venderam por dezenas de milhares as partituras do canto como houve esculptores e pintores que ganharam muitos dollares fazendo reproducções de personagens da fita. Não é preciso dizer que a pellicula foi impressionada nos principaes idiomas do mundo.

Mas, os caprichos do publico são fugazes.. Antes que termine o verão a moda passará., provavelmente, da tendencia masculina para uma accentuação exaggerada dos detalhes femininos. Os chapéus que hontem arremedavam a época da imperatriz Eugenia, tendem hoje a evocar as scenas da "Viuva Alegre". A paixão pelo tango foi substituida pela loucura pela "carioca". As saias subiram até os joelhos e voltaram a descer até os pés. O collete, abandonado hontem, está em voga outra vez.

Nenhuma novidade sobrevive... Quem hoje ganha milhões com uma idéa que predomina, amanhã perde até a camisa ao ser abandonado pelo publico, que sempre está á procura da ultima sensação.

CONTINUAM OS DESASTRES DE AUTOS

Mais um, no largo da Carioca

No auto particular n. 17.203, de propriedade do capitão Ibsen Lopes da Costa, viajava, hontem, esse official, em companhia de um outro, quando, ao transpor, no largo da Carioca, esquina de 13 de Maio, a curva existente em frente á Imprensa Nacional, foi sobre um poste de illuminação publica, jogando-o por terra. Na quéda, o poste foi sobre uma joven que ali se achava, Fabete Roch Hahman, allemã, de 26 annos, casada, moradora á rua Frei Caneca n. 25, que recebeu fractura exposta do homoplata.

A victima foi hospitalizada.

A REUNIÃO DE LEADERS E MINISTROS

Como ficou a questão da representação de classes

A reunião de hontem, dos *leaders* e ministros, correu com o mesmo interesse inicial. Entre os deputados, foram chegando desde ás primeiras horas, ao gabinete do *leader* da maioria, bem matinalmente, os srs. Odilon Braga, Mauricio Cardoso, Antonio Covello, Antonio Jorge, Kerginaldo Cavalcanti, Deodato Maia, Nereu Ramos, Lengruber Filho, Francisco Moura (*leader* dos deputados empregados), e Medeiros Netto, *leader* geral. E foram chegando mais os srs. ministros Salgado Filho e Oswaldo Aranha; deputados Manoel Góes Monteiro, Amaral Peixoto, João Guimarães, Alcantara Machado, Fernandes Tavora, Waldemar Falcão, Abelardo Marinho, general Christovam Barcellos, padre Arruda Camara, Lino Machado, Nogueira Penido, Waldomiro Magalhães, Sampaio Costa, Teixeira Leite, Magalhães de Almeida, Alberto Roselli, Euvaldo Lodi, Fernandes Tavora, Irineu Joffily, Cunha Mello e Prado Kelly.

Emquanto não se inicia a reunião, os presentes vão commentando e discutindo aspectos da organização do legislativo. O sr. Mauricio Cardoso manifesta-se contra o Senado, sob qualquer que seja o nome. Sustenta a sua emenda, que faz do novo orgão mais uma delegação permanente legislativa, com a funcção basica do véto, e tendo assim representação das minorias. O sr. Odilon Braga sustenta o velho Senado. Emquanto isto volta a debate a questão da representação das classes.

A reunião foi na sala da commissão constitucional, sob a presidencia do general Christovam Barcellos. E se iniciára quando chegára á sala o sr. Pacheco de Oliveira. O general Barcellos quiz passar-lhe a presidencia, mas o sr. Pacheco de Oliveira não consentiu.

INICIANDO OS TRABALHOS

O general Barcellos, abrindo os trabalhos, declarou que a materia da ordem do dia era dualidade ou unidade de justiça. O sr. Penido pede permissão para formular um voto de congratulações pelo acto do governo, mandando applicar o saldo dos impostos dos sem-trabalho em beneficio de casas para funccionarios. O ministro Oswaldo Aranha diz agradecer em nome do seu collega do Trabalho, e logo pede permissão para reabrir uma questão. Era referente á representação profissional. Meditára á noite sobre a questão, e encontrára uma formula que lhe parecia corresponder a todos. Entendia que se devia consignar, como principio constitucional — "a representação profissional nos Estados e municipios". Todos concordam. O sr. Odilon Braga têm suas duvidas, e pede que se manifeste o *leader* gaúcho. O *leader* gaúcho diz ter consultado sua bancada, e concorda. O sr. Odilon Braga então accrescenta que tambem consultou sua bancada, e esta está de accordo.

Diz o ministro Oswaldo Aranha: "Melhor. Tem apoio unanime. O *leader* da maioria, sr. Medeiros Netto, annota o principio victorioso, declarando que não era preciso a expressão final — "nos Estados e municipios". E' que se consignava o principio no dispositivo declarando que os Estados e municipios se constituirão, tendo em attenção taes principios.

OS DEBATES NORMAES

O presidente agora annuncia a votação da questão da unidade ou dualidade da justiça. O sr. Abelardo Marinho lembra a decisão anterior, por proposta do ministro Oswaldo Aranha, de que a materia iria sendo estudada na ordem normal, sem preferencias. Entendia que se devia debater o Conselho Federal, e depois o executivo. Então, se levanta o sr. Covello, e agita um aspecto da parte. E' o dispositivo que permitte ao prefeito da capital do paiz ser de nomeação do chefe do governo. O sr. Covello desenvolve argumentos em torno da autonomia municipal. E' tambem aprecia a questão da assistencia technica aos municipios, a fiscalização. O ministro Oswaldo Aranha ordena os trabalhos, resumindo a questão. Diz que a questão tem dois aspectos: primeiro, saber-se se os prefeitos das capitaes devam ser nomeados; segundo, se devia ser creado o orgão de assistencia technica aos municipios. Entrando em votação a primeira questão, manifestam-se contra a nomeação sómente os srs. Covello, Mauricio Cardoso, e Jones Rocha. O orgão de assistencia technica é tambem mantido por grande majoria.

PODER LEGISLATIVO... A' MARGEM

Ia passar-se ao legislativo, quando o sr. Joffily levanta uma questão de ordem. E' quanto ao contrôle, pela União, do uso dos emprestimos pelos Estados e municipios. E' então que entra na sala o ministro Juarez Tavora. O sr. Cunha Mello mostra como a questão fôra attendida em emenda do comité. O sr. Alcantara Machado lê o dispositivo da emenda para mostrar que tudo fôra attendido. E a maioria apoia a emenda lembrada pelo sr. Cunha Mello.

E logo em seguida o sr. Oswaldo Aranha lembra que, na reunião anterior, se havia accentuado que não havia duvida nenhuma quanto ao capitulo do legislativo. E por isso consultava sobre se não seria mais conveniente, e mesmo patriotico, votar-se em blóco todo o capitulo do legislativo, uma vez que todos o apoiavam sem discrepancia. Ha um pouco de confusão, mas todos reconhecem que não ha divergencias, quanto ao capitulo do legislativo. O sr. Mauricio Cardoso então agita uma questão: queria que se resolvesse o legislativo, conjuntamente com o Conselho Federal. E explica a razão: é que é contra a organização do Conselho Federal, e partidario do orgão da delegação permanente, com funcção especifica, no véto. O sr. Odilon Braga esclarece a questão, mostrando que ha casos em que o Conselho Federal convoca a Assembléa, para pronunciar-se sobre determinado véto. O ministro Oswaldo Aranha lembra que se seja mais claro, no dispositivo. Entretanto, o sr. Odilon Braga insiste em dizer ser desnecessario.

A discussão generaliza-se. Falam os srs. Prado Kelly, Alcantara Machado, Waldemar Falcão e Kerginaldo Cavalcanti.

O ministro Oswaldo Aranha consulta sobre se esta questão levantada é de ordem a impedir a votação em globo do capitulo. E todos concordam que a votação em globo se póde fazer. O sr. Mauricio Cardoso faz suas resalvas, ponderando que é partidario da proporcionalidade sobre o eleitorado inscripto.

Estava resolvida a votação em globo do legislativo.

DA FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA

Em seguida, o presidente Barcellos annuncia o capitulo da fiscalização financeira (emenda 1920). — O ministro Oswaldo Aranha propõe a substituição dos artigos do projecto constitucional, pelos dispositivos da emenda acima, accentuando que a emenda conciliava todas as questões levantadas. O sr. Alcantara Machado pondera que a emenda 1920 não prejudica outras, que devem ser acceitas. E foi adoptada a emenda.

PODER EXECUTIVO

Agora se devia examinar o capitulo do executivo. Mas muitos lembram que se devia votar o capitulo do Conselho Federal, que resaltára do Conselho Nacional. O ministro Oswaldo Aranha concorda em que se debata o capitulo, ponderando que o Conselho Federal já agora estava integrado no legislativo. O sr. Prado Kelly fala, acceitando a emenda que institue o Conselho Federal, mas com algumas modificações. E conclue pedindo a substituição do artigo: 1º — da emenda 1.848 A, para não lhe dar definição. O sr. Mauricio Cardoso lembra que bastava dizer: "Ao Conselho Federal incumbe". O sr. Odilon Braga defende a redacção impugnada do artigo. E fala com um joven academico, até exaltado com o direito de crear. O ministro Oswaldo Aranha suggere uma solução conciliatoria. Lembra que o artigo podia ser supprimido sem maior damno, uma vez que o artigo impugnado é meramente declaratorio. O alvitre do ministro enfraqueceu o artigo. O sr. Odilon Braga pede auxilio ao ministro Juarez. O sr. Alcantara Machado lembra que o sr. Agamemnon Magalhães muito trabalhára na emenda, e estava certo que seria ella adoptada, tanto que sairia calmamente. Entendia que sómente se devia resolver sobre o assumpto com a sua presença.

Já eram 12 e 30. O *leader* Medeiros Netto pretendia que ainda se resolvesse sobre a dualidade ou unidade da justiça. Mas todos ponderaram ser tarde, e levantou-se a reunião.

A RESACA

Desde hontem, á noite, reina forte resaca na bahia Guanabara. As marés, chamadas "de lua", tambem têm sido altas e, coincidindo com o mar forte, invadem os cáes que margeam a bahia, no Rio e Nictheroy.

Devido, mesmo, á agitação das aguas, foi transferida a regata que devia se realizar, hoje, em Botafogo.

O Congresso de Amparo Social

O deputado Costa Fernandes e o dr. Domingos Barbosa foram convidados pelo interventor federal do Maranhão para representarem o Estado no Congresso de Amparo Social que se reunirá nesta capital.

Foi tambem convidado o dr. Celso Antonio para representar o Maranhão no Congresso de Architectura.

NA ESCOLA AMARO CAVALCANTE

Têm-se repetido, com frequencia, os accidentes do elevador que serve aos alumnos da Escola Amaro Cavalcanti.

Essa escola, como se sabe funcciona no setimo andar do grande edificio, á praça Mauá. Já por tres vezes, o dito elevador desarranjou-se e, em descida descontrolada, foi bater no andar terreo, causando alarme. Da ultima vez, ate, a Assistencia foi chamada para soccorrer uma joven alumna, que desmaiou.

O elevador usado pelos alumnos da Escola é o de carga, não adequado para passageiros. A directoria da Escola, por si só, apezar das providencias tomadas, não póde ainda resolver os embaraços que lhe são creados. E' preciso que a directoria do Departamento de Educação, em nome do prefeito, providencie junto ao locador dos apartamentos alugados á Escola, afim de que a conducção dos alumnos se faça com segurança.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno .... [illegible]
Semestre .... 40$000

EXTERIOR

Annual .... 160$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis .... [illegible]
Domingos .... [illegible]
Numeros atrazados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres á rua Gonçalves Dias, n. 5.

TELEPHONES

Gerencia: 2-0037
Agencia central, rua Gonçalves Dias, 51: 2-2190
Director proprietario: 2-2446
Director: 2-5898
Secretario: 2-1558
Redactor de plantão: 2-0309
Almoxarifado: 2-0191
Officinas graphicas: 2-0128.

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização de agencias locaes, os nossos companheiros Braulio Modesto, a Central do Brasil e Sul de Minas, e Eurico Basto de Faria, o Oeste de Minas e Central do Brasil, Linha do Centro e o Estado de Goyaz.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hille & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C.º, Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., Catta American Publicity, Service Ltda., Lintas Ltda., A. Herrera, Agencia Vottinati, Standard, Ltda., e N. W. Ayer.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorisado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

As imitadoras do homem

As tendencias da ginecocracia contemporanea têm levado a mulher a proclamar-se superior ao homem ou, pelo menos — concessão extremamente amavel — egual ao homem. Essa pretendida "egualdade", que não vale a pena discutir porque não resiste ao mais ligeiro exame, levou a nossa encantadora inimiga, não a affirmar cada vez mais a sua personalidade e a independencia do seu sexo, mas, pelo contrario, a imitar-nos, a copiar-nos, e a empregar todos os meios ao seu alcance para se confundir comnosco. Semelhante attitude psycologica da Eva contemporanea — já o tenho dito — parece-me manifestamente infeliz. Por este processo, a mulher não consegue, julgo eu, ser a competidora séria, a concorrente temivel do homem, que o "feminismo de separação" pretende que ella seja, mas, tão sómente, uma caricatura do homem.

Eu não desejo, de modo algum, insistir nas criticas que os anti-feministas têm feito, e fazem ainda, á singular obstinação com que a mulher nos está imitando, não apenas no que respeita ás actividades sociaes e politicas — isso é o menos — mas ainda, e sobretudo, nos habitos, nos trajos, nas predilecções, nas maneiras e, inclusivamente, na physionomia. Affirmar o gimnandrismo da mulher de hoje é repetir um logar-commum. O homem *d'avant la guerre*, no seu aspecto exterior, distinguia-se facilmente da sua companheira por um certo numero de attributos que caracterizavam o sexo forte, e que nós nos habituámos a considerar, nas sociedades civilizadas, como typicamente masculinos. Nós usavamos o cabello curto, e a mulher o cabello comprido; vestiamos calças, e ella saias; fumávamos, e ella não; brandiamos uma bengala, symbolo da força, e ella só transitoriamente, no seculo XVIII, descera, apoiada a um fino bastão, *les trois marches de marbre rose*; fixávamos na orbita o monoculo, accidente fisionomico proprio da face crispada do homem, rica de musculos cutaneos, e anatomicamente incompativel com o rosto sem rugas de uma bella mulher; tudo isto nos pertencia, nos definia, nos caracterizava na typologia dos sexos creada pela civilização; — e, de repente, como se se tratasse da fantasia hilariante de um caricaturista, a mulher cortou o cabello, vestiu as calças, poz o monoculo, empunhou a bengala, fumou o cigarro (quando Deus quer, o cachimbo), adoptou inclusivamente, para em tudo se assemelhar a nós, as inclinações especiaes de certas heroinas de Paul Margueritte e de Upton Sinclair, e eil-a a bater-nos o pé, a disputar-nos o governo do mundo, a invadir a cathedra, o Parlamento e o Forum, e a gritar-nos, em attitudes por vezes descompostas, que nos affligem e nos desencantam: — "Como vêem, meus senhores, nós somos eguaes!".

Sim, com effeito, estamos a parecer-nos muito — por fóra. Mas, minhas queridas amigas, nem a raposa, pelo facto de vestir a pelle do lobo, deixa de ser raposa, nem me parece que a imitação, qualquer que seja a fórma por que se exerça, deva ser considerada uma manifestação de superioridade. Póde a mulher apossar-se das nossas calças, da nossa bengala, dos nossos cigarros, do nosso monoculo; póde a mulher copiar-nos tão perfeitamente que os proprios filhos, illudidos, lhe chamem "papá"; — nem por isso, apezar de todos os esforços de imitação que faça, de todo o talento de adaptação que possua, ella conseguirá, algum dia, ser um homem. A copia constitue, em todas as fórmas de actividade, um recurso inferior. Copia quem não póde crear. Eu admittia — e até louvava — que a *flapper* contemporanea, querendo encontrar uma expressão exterior da sua emancipação, creasse um typo novo, uma fisionomia nova, adoptasse inclusivamente habitos e costumes novos differentes daquelles que o homem, seu tutor milenario, lhe impoz. Nada mais justo, nada mais natural. Fazlam a guerra dos sexos (visto que isso está no seu proposito) pela maneira mais impressionante por que a poderiam fazer: affirmando, cada vez mais, a sua personalidade, condição necessaria da sua completa independencia. O que não comprehendo, com franqueza, é que procurem combater o homem, imitando-o e confundindo-se com elle. Imitar é, implicitamente, admirar. A copia não constitue um acto de emancipação, mas um acto de subordinação. Representa o reconhecimento da superioridade do modelo, que (ai de nós!) está muito longe de ser perfeito. Na verdade, como se entende que, pretendendo libertar-se cada vez mais do *promoted reptile* (como lhe chamam, nos seus libellos violentos, os *leaders* feministas inglezes), as mulheres, pelo contrario, nos prestem uma imprevista homenagem, copiando-nos — ia dizer "macaqueando-nos" — quasi sempre, de preferencia, no que nós temos de peor? E para quê, se, mesmo de calças, mesmo de cachimbo na bôca, a mulher ha de permanecer fatalmente, irreversivelmente mulher?

Estas considerações inoffensivas não significam, ou não subentendem, o reconhecimento de qualquer inconveniente em que a mulher adopte os trajos masculinos, — a não ser sob o ponto de vista esthetico, ou sob o aspecto, aliás para considerar, da attenuação do *sex-appeal*. A pantalona das novayorkinas, ou a *dinner-jacket* das inglezas do "terceiro sexo", são incomparavelmente mais discretas e mais decentes do que a saia curta, o *maillot* de *golf* ou o decote "em banho de sol" que todos nós conhecemos dos casinos internacionaes. Os moralistas não têm, logicamente, senão que applaudir a masculinização das modas femininas, embora os demographos, interessados sempre no augmento do indice da natalidade, se mostrem apprehensivos pelo facto de se tornar a mulher um sêr sexualmente menos attraente. Não é, porém, sob estes aspectos que o assumpto me preoccupa agora. O que me proponho accentuar neste artigo é que existe uma evidente e incomprehensivel contradicção entre os postulados do feminismo revolucionario e a tendencia invencivel das *flappers* para a adopção dos trajos, dos habitos, da fisionomia e, até, da mentalidade do homem. Se o homem é, como ellas proclamam, um "ser inferior" (e talvez seja) por que o imitam? Se as suas reivindicações se orientam, fundamentalmente, no sentido da emancipação e da independencia do seu sexo, por que procuram, cada vez mais, confundir-se comnosco?

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*).

Edição de hoje 34 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsão para o periodo das 18 horas do dia 12 ás 18 horas do dia 13:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: Instavel, com chuvas. Temperatura: Estavel. Ventos: Do quadrante sul, sujeito a rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Instavel, com chuvas. Temperatura: Estavel.

Estados do Sul — Tempo: Instavel, com chuvas. Temperatura: Estavel até Paraná e em declinio nos demais Estados. Ventos: Do quadrante sul, sujeitos a rajadas muito frescas.

Onda de frio — A irrupção de um novo anticyclone sobre o Chile e Argentina, que se fundiu com o que o precedeu, provocou sensivel quéda de temperatura na Argentina, onde o thermometro hoje, ás 9 horas, accusava em varios pontos, temperaturas de 4º e 5º abaixo de zero. A temperatura deverá entrar novamente em declinio no Rio Grande do Sul.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 11 ás 14 horas do dia 12):

O tempo decorreu instavel, com chuvas. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 24º2 e minima 18º0 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 24º2 e minima 18º7, respectivamente, ás .. horas e 40 minutos e 6 horas e 30 minutos. Os ventos foram variaveis, predominando os do quadrante sul, frescos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 11 ás 9 horas do dia 12):

Zona Norte — O tempo, nas 24 horas, decorreu instavel com chuvas esparsas e assim continuava hoje, ás 9 horas. A temperatura foi estavel. Os ventos sopraram de sul a leste com rajadas frescas esparsas. Não é feita a synopse do Amazonas, Pará e Maranhão, por falta de informações meteorologicas.

Zona Centro — Nas 24 horas o tempo foi instavel com chuvas no Estado do Rio e bom nos demais Estados. As 9 horas o tempo era perturbado com chuvas esparsas no Estado do Rio e bom nos demais Estados. Os ventos sopraram de sul a léste, fracos, em Minas e de sul a léste nos demais Estados. Não é feita a synopse de Matto Grosso, por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Sul — O tempo, nas 24 horas, decorreu instavel com chuvas em São Paulo e bom nos demais Estados. A's 9 horas o tempo apresentava-se bom, salvo em alguns pontos, onde era incerto. A temperatura continuou estavel. Os ventos sopraram de sul, fracos.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rêde meteorologica até ás 14 horas e 30 minutos.

A falsa autonomia

A Assembléa Constituinte approvou hontem, pelo systema de "coordenação", o seguinte dispositivo:

"O Districto Federal é administrado por um prefeito, de livre escolha do presidente da Republica, com approvação do Conselho Federal, e demissivel *ad nutum*, cabendo as funcções deliberativas a uma Camara Municipal, electiva. As fontes de receita do Districto Federal são as mesmas que competem aos Estados e municipios, cabendo-lhe todas as despesas de caracter local."

A decisão da Assembléa foi quasi unanime. A impressão que se tem, honesta e lealmente apreciada a solução do caso, é que, na futura Carta Politica, o chefe do executivo desta capital continuará a ser o que tem sido, um administrador da confiança immediata do chefe da nação. Entretanto, os que pleiteam a designação do prefeito pelo voto indirecto da mencionada Camara, após a reconstitucionalização, e pelo voto directo nos suffragios que seguirem, já annunciam que o artigo acima transcripto só vigorará quando a séde do governo da União deixar de ser ás margens da bahia de Guanabara. Emquanto essa séde fôr aqui, accrescentam elles, o processo da escolha do mesmo prefeito será o de eleição conforme se indica numa outra emenda encaixada pela maioria da bancada do Partido Autonomista nas Disposições Transitorias, ainda não approvadas.

A incoherencia é manifesta. Mais do que isso. O absurdo é evidente. Deliberando como deliberou, a Assembléa, sob pena de dar um testemunho de alarmante falta de criterio, não poderá mais aceitar a medida funesta da minoria da representação autonomista, tanto mais quanto é de má fé que se condiciona a nomeação do prefeito para quando a capital se transferir para outro ponto do paiz. A mudança, como ficou provado com a experiencia da Constituição de 91, se marcará para ás kalendas gregas.

A Assembléa tem votado muita coisa sem indagar dos resultados de seu voto. Nessa hypothese, porém, de se entregar o governo do mais importante, mais civilizado e mais rico municipio da Republica aos azares e ás trapaças dos cabos eleitoraes, confiando-o, fatalmente, á cupidez das poderosas empresas exploradoras de serviços publicos que manejam esses mesmos cabos eleitoraes, os constituintes não allegarão ignorancia. Os debates em torno do grave problema, na imprensa e na tribuna do proprio palacio Tiradentes, esclareceram bem a questão. A approvação, hontem, da emenda significa que a outra, mettida ardilosamente nas Disposições Transitorias, já está prejudicada.

O imposto de renda na Constituinte

Determinava o projecto de Constituição, organizado pela Commissão dos 26 que "o imposto sobre a renda só poderá incidir sobre os proventos obtidos na mobilização dos capitaes, estando do mesmo isentos os vencimentos dos magistrados e dos funccionarios publicos, civis e militares, e as remunerações dos empregados particulares de qualquer profissão, assim como os subsidios, aposentadorias, jubilações, reformas, pensões, ajudas de custo, representação e gratificações *pró-labore*".

Ficavamos com a boa doutrina, deixando de considerar como renda o vencimento, a pensão, considerados pela tradição de nosso direito como alimento, e como tal resguardados de penhora.

As emendas das grandes bancadas não seguiram essa orientação, fazendo recair o onus pesadissimo do imposto de renda sobre os proventos do trabalho do funccionario civil, do militar e do juiz, como se o vencimento fosse lucro, fosse renda, ao passo que isentou o aluguel do predio urbano, deixando de mencional-o.

Nada mais absurdo. Mas, como ainda não foi votado o capitulo sobre — funccionarios publicos, o mal póde e deve ser sanado com o destaque do dispositivo citado para figurar nesse capitulo.

Terá assim o plenario reparado a injustiça praticada na emenda dos coordenadores das grandes bancadas.

Evitando a evasão

A evasão do ouro se estava fazendo, no Brasil, de fórma verdadeiramente alarmante. Ella era fatal, deante das differenças entre as taxas officiaes para a compra desse metal, aqui, e as suas cotações no estrangeiro. Quem possuisse quantidade de ouro equivalente a uma libra, teria toda a vantagem em transportal-a para outros paizes, á procura de um preço vantajoso, que obteria fatalmente.

Agora, resolvendo pagar o metal que lhe fôr apresentado, pelo preço real que elle tem, nas Bolsas de todo o mundo, o Banco do Brasil evitará, certamente, a sua evasão. Ninguem vae fazer contrabando por méro sport, senão pela ambição de lucros. Estimulados por essa miragem, os contrabandistas arriscam tudo, a multa, a propria cadeia. Uma vez, porém, que aqui mesmo, na porta de casa, os donos de metaes preciosos encontram quem os compre, estará fatalmente fechada uma brecha por onde se escoava o ouro do Brasil.

Registre-se o facto com satisfação. O que é certo tambem deve ser lembrado.

O orçamento da Despesa

O orçamento do vigente exercicio está acarretando, ao que parece, uma série de difficuldades ao Thesouro para a execução de certas "novidades" ali consignadas, como sejam as que dizem respeito á sub-divisão da antiga verba de "exercicios findos" em duas consignações com as denominações de "dividas empenhadas" e "divida fluctuante".

Por isso, é grande a confusão que se tem verificado no Thesouro. Quantos ali apparecem, buscando conhecer o andamento de seus processos de dividas de exercicios encerrados, estão sendo surprehendidos com a declaração de que nenhum processo póde caminhar sem que o ministro decida o que seja divida fluctuante e qual o processo a que sua liquidação deve obedecer.

O orçamento actual foi elaborado de accordo com as normas prescriptas pelo decreto n. 23.150, de 15 de setembro de 1933, e esse decreto manda que o registro do Tribunal de Contas seja feito pelo "empenho da despesa". Mas que fiscalização poderá aquelle Tribunal exercer, á vista tão sómente da formula do empenho?

Ainda devido a essa innovação os funccionarios diaristas, mensalistas e contratados ficarão todos os mezes sujeitos á formalidade do empenho da despesa de seus vencimentos e á do registro desse empenho, pelo mesmo Tribunal, afim de poderem ser pagos.

Publicidade nas escolas

A Directoria Geral do Ensino, do Estado de São Paulo, está publicando um edital de concorrencia para o fornecimento gratuito do material escolar, podendo os fornecedores explorar no mesmo material a industria de publicidade. Em outras palavras, o material escolar será pago pelos annunciantes.

A combinação é engenhosa. Dará, porém, resultados?

Não é de suppor. Em primeiro logar, o espirito das creanças não está aberto para qualquer genero de propaganda. A publicidade será limitada e isto fará com que, limitados tambem os lucros, o material tenha de ser inferior.

Além disto, mesmo não limitada, ou precisamente porque não limitada, a propaganda terá que ficar submettida á censura prévia das autoridades, e estas autoridades estarão necessariamente no proprio magisterio. Complexidade para os serviços do ensino, quando não a creação de logares onerosos.

E não é tudo. De um modo geral, é possivel sustentar que qualquer annuncio é nocivo á formação da alma da creança. O annuncio procura suggestionar, mesmo contra a verdade dos factos. A questão, ahi, já será de pedagogia e não mais de equilibrio das despesas com o ensino.

A certas innovações, reconheçamos, é preferivel a rotina.

A industria pastoril

Houve, felizmente, no primeiro trimestre do corrente anno, um augmento nas nossas remessas para o estrangeiro de productos da industria animal.

Exportámos até 31 de março 31.663 toneladas, no valor de 60.812 contos ou 635.000 libras, contra 28.073 toneladas, 45.906 contos e 700.000 libras, em egual periodo do anno passado. Verificou-se, portanto, um augmento de 3.590 toneladas, no volume, e o de 14.906 contos, no valor papel, e a reducção de 74.000 libras, na equivalencia ouro.

Discriminadamente, as partidas assim se fizeram:

Banha, 72 toneladas, no valor de 119 contos, contra 312 toneladas e 633 contos, em 1933;

Carne em conserva, 1.095 toneladas, no valor de 3.274 contos, contra 834 toneladas e 2.352 contos, em 1933;

Carnes congeladas, 11.750 toneladas, no valor de 13.445 contos, contra 13.522 toneladas e 16.834 contos, em 1933;

Couros, 11.463 toneladas, no valor de 21.763 contos, contra 7.476 toneladas, e 11.223 contos, em 1933;

Lã, 1.096 toneladas, no valor de 5.292 contos, contra 1.760 toneladas e 4.301 contos, em 1933;

Pelles, 1.010 toneladas, no valor de 10.081 contos, contra 927 toneladas e 7.470 contos, em 1933;

Sebo, 345 toneladas, no valor de 1.139 contos, contra 16 toneladas e 17 contos, em 1933;

Xarque, 108 toneladas, no valor de 185 contos, contra 7 toneladas e 13 contos, em 1933;

Diversos productos, 4.207 toneladas, no valor de 4.909 contos, contra 3.219 toneladas e 3.063 contos, em 1933.

Infelizmente, o decrescimo da nossa exportação de carnes congeladas foi ainda grande.

Uma escola que não funcciona

Desde ha algum tempo está em construcção, em Copacabana, o edificio destinado á escola publica municipal "Cocio Barcellos", antiga "Julio de Castilhos".

Esse edificio é uma doação á Prefeitura, feita pelo pae do fallecido medico, dr. Cocio Barcellos, que quiz assim perpetuar a memoria de seu filho.

A construcção está em demorado atrazo e não cabe aqui apurar por que motivo ainda não póde o constructor concluir a obra. O facto é que as aulas da antiga "Julio de Castilhos" estão suspensas e as creanças ali matriculadas se acham em risco de perder o anno.

Por que não é tomada uma providencia pelo Departamento Municipal de Educação quanto ás aulas, já que lhe não cabe apressar a terminação da casa?

E' bem verdade que a Prefeitura não podia mais manter a escola no predio em que ella funccionava, devido ás exigencias do senhorio, um deputado á Constituinte, que queria forçar o governo municipal a comprar o antigo predio *quand même*. Mas para tudo ha sempre um remedio e só o que não se conseguirá remediar será a situação em que ficam varias dezenas de creanças brasileiras, que estão sendo innegavelmente prejudicadas com essa falta de interesse.

Abandono official

Os poderes publicos não cogitaram até hoje de estipular o seguro individual dos funccionarios que executam arduas e perigosas tarefas.

A legislação actual não ampara os que, no exercicio de seus deveres, se sacrificam.

Nessa situação, de completo abandono official, estão os empregados dos Correios que trabalham no Ambulante e que, diariamente, correm riscos sérios.

Nada lhes cabe de conforto nas contingencias de desastres que se repetem frequentemente. E ficam a descoberto de assistencia e na obrigação de pedir licença com descontos, quando justamente necessitam de maiores recursos.

Mas o que ha de causar pasmo é que esses funccionarios percebem uma irrisoria gratificação diaria, de 5$000 a 10$000, para o desempenho de uma tarefa em que arriscam a propria vida.

UNIDADE DE JUSTIÇA

Os coordenadores das grandes bancadas discutem ainda a conveniencia da unidade da magistratura. Não chegaram, até agora, a um accordo sobre uma das mais palpitantes reformas de que carece o paiz.

Approvada, por uma expressiva maioria, a unificação da lei processual, continua insoluvel a velha questão, debatida ha quarenta e quatro annos, deante dos desgraçados exemplos dos pretorios vazios e de juizes desrespeitados no desempenho imparcial de suas altas funcções.

Infelizmente, o thema, que mais preoccupa hoje a Assembléa Constituinte, encontra justificativas mais seguras nos depoimentos pessoaes, amplos e sinceros, do que em divagações doutrinarias, alheias á realidade indisfarçavel, surprehendida na historia e na vida dos tribunaes brasileiros.

Ouçamos os magistrados estaduaes. Na sua maior parte, predomina, cedo, a convicção do defeito capital da organização do poder judiciario no Brasil. Vêem elles, de perto, as mazellas que não se curam com as theriagas do palamfrorio politico, interesseiro ou ingenuo, dos advogados manhosos da manutenção da dupla ordem judiciaria numa nação, onde ha muitos annos, vive o povo a lamentar a situação precaria da toga.

Quem observa situações de facto, quem ouve queixas, quem recolhe impressões, quem descobre falhas e lacunas e mede a extensão de males irremediaveis dentro do regimen que se quer perpetuar, conclue, sem longa demora, que o poder judiciario, entre nós, repousa nas formulas abstractas de uma organização cada vez mais distanciada do programma imposto aos legisladores da hora presente.

Essa convicção, robustecida plenamente pela observação directa da vida de juiz, não se abala ao choque de argumentos inspirados na leitura de commentadores e publicistas, collocados na defesa de pontos de vistas de grupos ou de partidos, que estão empenhados calorosamente na conservação de principios condemnados ou institutos peremptos que os beneficiam.

Está claro que o momento não é para appello aos illudidos na defesa de symbolos mortos. E' para o rebate entre os que não desesperam na luta por um regimen melhor, entre os que procuram dar ao Brasil um arcabouço institucional, que corresponda amplamente ás velhas aspirações da maior parte de seus filhos.

A Assembléa Constituinte não póde mostrar-se indifferente a essa ancia de uma população, cuja sorte não está na dependencia da vontade de uma obstinada minoria, que se encastellou nos preconceitos pueris de um federalismo que é declarado incompativel tão sómente com a unidade de justiça.

Fez-se uma revolução, para se melhorar ou reformar o serviço judiciario na Republica. Os que gritavam, então, contra as imperfeições do apparelho judiciario alliam-se agora aos seus antigos defensores para mantel-o integralmente. Não os irrita mais a subordinação da magistratura aos caciques regionaes.

Os corypheus do liberalismo, nos ultimos annos, do regimen abatido em 1930 não repetem, presentemente, o que, nas suas predicas inflammadas, diziam em todo o Brasil, desde os lares dos ricos ás cabanas dos pobres.

Fóra do mundo politico, as opiniões não mudaram. Quasi todas as bôcas, que se abrem para falar dos nossos problemas, referem-se, preferentemente, á precariedade do serviço de justiça. Não ha um só homem sincero, quer vista a toga, quer exerça actividade alheia á vida forense, que não proclame a necessidade de uma refórma substancial da nossa vida judiciaria.

Ninguem se contenta com mudanças de fachada. A' opinião publica exige uma remodelação completa, que liberte a magistratura dessa dependencia em que se encontra dos governos locaes, cuja influencia nefasta se exerce sobre a composição dos tribunaes e na propria decisão dos pleitos. Pensar em autonomia da magistratura sem a unidade é desconhecer a historia de todos os attentados á toga, desde a compressão brutal sem desaggravo immediato aos ardis das alterações para a suppressão de comarcas ou disponibilidade deprimente dos magistrados que sabem resistir.

Não é necessario que se lembre aqui á Constituinte o que ella não ignora.

Se ha alguma consideração que a obriga a negar ao povo aquillo que, ha mais de quatro decadas, pede insistentemente, não procede a mesma tambem de causa economica.

O imposto do sello e a taxa judiciaria cobrem, em alguns Estados, a despesa com a magistratura. Não se cogitou disso na distribuição das rendas, porque não houve um intuito sério de se procurar a dotação segura para o custeio geral de justiça.

Os commissionados do Exercito

Nunca nos pareceu acertada a creação dos commissionados no Exercito. Creada a classe, o que cumpria á administração fazer era facilitar aos commissionados o preenchimento das exigencias legaes para seu ingresso definitivo no officialato. Ou isso, ou então a organização de um quadro especial, com posto limitado e a obrigação do curso da arma para confirmação.

Não achamos, por isso mesmo, tenha sido feliz a providencia do ultimo decreto, confirmando os commissionados na primeira classe da reserva de primeira linha, e convocando-os para o serviço activo. Isso com inferioridade de condições em confronto com os demais officiaes, no tocante á segurança de posto.

A situação passou mesmo a ser precaria, tal o modo de apuração de responsabilidade que se arranjou para os commissionados.

Occorre mais que os commissionados foram surprehendidos com esse decreto, pois o que se affirmava estar deliberado era a creação de um quadro especial até o posto de capitão, fazendo-se para a confirmação determinadas exigencias, além do curso da arma.

Acreditamos que, melhor meditando sobre o assumpto, ainda modifiquem as autoridades superiores da Guerra as anomalias do decreto sobre os commissionados.

Segredo injustificavel

Annuncia-se que o inquerito sobre os factos delictuosos imputados a Hermes Cossio e aos seus associados está prestes a ser encerrado.

Não basta isso para vencer a inquietação publica, occasionada pelo segredo injustificavel que tem cercado a acção da autoridade policial num processo informativo cuja divulgação constituiria um sério obstaculo á irresponsabilidade dos indiciados.

Infelizmente, o bom principio de viver ás claras não prevaleceu na apuração de falcatruas que precisam ser rigorosamente punidas. A policia encastellou-se no seu ponto de vista erroneo. Não houve argumento que lograsse demovel-a dahi. Nem o proprio depoimento de Cossio, a figura central nessa trama, foi, até agora, publicado. Sobrepoz-se ao interesse social, na publicidade das peças principaes dessa investigação, a conveniencia de se guardar sigillo.

Não é de crer que o sr. Getulio Vargas queira emprestar a sua approvação a esse proposito de subtrair ao conhecimento do povo aquillo que precisa ser visto e conhecido de perto.

Providencia parcial

Foram expedidas ordens para não serem pagas aos funccionarios civis postos á disposição das interventorias quaesquer vantagens pelos cofres da União.

Deu-se, assim, de maneira categorica e definitiva, solução a uma das questões de accumulação de vencimentos.

A medida é digna de applausos.

Precisa, porém, ser generalizada, para perder a sua feição parcial.

Os militares postos á disposição dos interventores não soffrem desconto algum. Todos percebem os proventos de seu posto, como se estivessem na tropa. Como admittir sómente para os funccionarios civis a providencia tomada pelo director geral do Thesouro?

Generalizada a providencia, como deve ser, sómente applausos merece.

Dar tratamento desegual aos civis e militares, que servem em commissão na Prefeitura do Districto Federal e nos Estados, é que não é direito.

Foi batido por dois italianos o "record" de altitude para aviões

Roma, 12 (Havas) — O capitão Mauro e o sargento-major Olivari bateram esta manhã no aeroporto de Montecello o record internacional de altitude para aviões.

Em um avião Savoia-Marchetti, que tinha a bordo 2.000 kilos de carga, attingiram a altitude de 8.200 metros. A partida foi ás 9 horas e 25 minutos e a aterrissagem ás 10 horas e 20 minutos.

O record precedente pertencia ao francez Coupet, com 7.507 metros.

O CONGRESSO RADICAL DE CLERMONT-FERRAND

Fazem importantes affirmações os srs. Chautemps e Herriot

Clermont-Ferrand, 12 (Havas) — Na sessão da tarde do Congresso radical o sr. Camille Chautemps evocou os soffrimentos moraes que supportava desde que estalou o escandalo Stavisky e repetiu o que já dissera perante a commissão parlamentar de inquerito. O ex-presidente do Conselho terminou convidando o partido a manter energicamente a sua unidade e a defender o seu programma.

O sr. Daladier reivindicou a inteira responsabilidade das decisões que tomou por occasião dos disturbios de 6 de fevereiro. Historiou os acontecimentos então occorridos. Referiu-se á situação do Partido Radical e opinou no sentido de que esse partido não devia combater os esforços que estão sendo realizados pelo gabinete Doumergue para restabelecer o equilibrio orçamentario e a ordem financeira. Alludiu em seguida á necessidade de que a tregua partidaria que se traduzia na organização do governo de união nacional seja respeitada por todos e praticada com lealdade. Insistiu em que se tornava preciso dissolver as organizações facciosas e, abordando os problemas da politica externa, recordou que a acção do Partido Radical se orientou sempre, desde 1919, no sentido da manutenção da paz, disse que era necessario não ceder á campanha de panico que procurava fazer crer que a França era militarmente inferior á Allemanha e declarou que desejava saber si o gabinete Doumergue era favoravel ao restabelecimento do serviço militar de dois annos ou á manutenção do serviço de um anno. Fosse, porém, como fosse, era mister que o governo expuzesse as suas razões perante o parlamento. E, sobretudo, era preciso não permittir o restabelecimento da lei de dois annos por uma simples circular ministerial.

Falou, depois o sr. Edouard Herriot. O chefe do Partido Radical foi acolhido por prolongadas acclamações. O sr. Herriot começou dizendo que a presidencia do partido tinha sido fortemente atacada e estava disposta a acatar a vontade do eleitorado. Lembrou que se allegava que toda a desgraça do partido tinha resultado da sua collaboração com o Partido Socialista sobre a base de um programma que implicava um bilião de francos de novas despesas numa época em que o *deficit* da França já excedia de dez biliões. Tratava-se assim de um programma que não poderia ter realização immediata.

O sr. Herriot examinou a acção do Partido Radical desde de maio de 1932 e declarou que não podia comprehender como os seus correligionarios pretendiam sustentar que os seus governos tinham sido impotentes quando a verdade é que esses governos haviam conseguido restabelecer quasi completamente o equilibrio orçamentario.

O ex-presidente do Conselho explicou as condições em que tinha entrado para o governo actual. Recordou que tivera para isso o assentimento do partido e accrescentou: "E' a honra do nosso partido que defendo porque empenhei a palavra de todo o partido e não a posso repudiar."

O sr. Herriot entra no exame da situação economica e mostra que os planos de que cogitavam os jovens radicaes não podiam ser improvisados.

Nesse momento o ex-presidente, que falava a mais de um hora, soffreu os effeitos do esforço prolongado que vinha fazendo e teve uma vertigem. A assembléa reclamou a suspensão dos trabalhos, mas o sr. Herriot, já restabelecido, recusou e quiz terminar o seu discurso.

Applaudido por todo o Congresso o sr. Herriot declarou que era preciso confiar nos que trabalhavam, defender a paz e a França e preservar a republica do fascismo. Terminou dizendo: "Continuarei, pois, no governo. Mas, se minhas explicações não vos parecerem satisfatorias, direis se devo continuar á frente do vosso partido."

Foi posta em votação a ordem do dia que renovava, em nome do Congresso, a confiança integral do partido no seu presidente, estygmatisava as campanhas movidas contra os srs. Daladier, Chautemps e outros correligionarios cuja honorabilidade continúa intacta, affirmava a sua confiança nos demais ministros radicaes e decidia manter sua confiança no governo de tregua, o qual devia assegurar o respeito aos principios que presidiram sua constituição, exigir de todos o respeito leal da tregua, reprimir a acção das organizações sediciosas e pôr fim á propaganda contra os homens da esquerda.

Essa ordem do dia foi approvada pelos dois mil congressistas presentes. Apenas dez congressistas votaram contra.

O sr. Doumergue candidato á Academia de Sciencias Moraes e Politicas

Paris, 12 (Havas) — O sr. Gaston Doumergue acceitou a apresentação da sua candidatura á Academia de Sciencias Moraes e Politicas na vaga aberta com o fallecimento do academico Fernand Daudet.

REPETEM-SE AS GRÉVES NOS ESTADOS UNIDOS

Suspendem o trabalho os empregados de varias industrias

Nova York, 12 (Havas) — Continuam em differentes centros industriaes da União os movimentos grevistas.

Confirma-se que as usinas de automoveis Buick de Flint, no Estado de Michigan, fecharam as portas, deixando inactivos cerca de 14.000 operarios.

Tambem continua a gréve dos estivadores do lado do Pacifico. Segundo noticias vindas dos portos do golfo do Mexico, sobretudo de Galveston, os estivadores daquella região voltariam hoje ao trabalho.

Estão egualmente em gréve 4.000 operarios das manufacturas de calçados de varias cidades dos Estados de Indiana e Illinois.

A SITUAÇÃO POLITICA

O sr. Campos do Amaral contesta uma informação do interventor em Minas

A attenção do mundo politico está toda concentrada na tarefa de votação das emendas constitucionaes. Essa votação se vae fazendo morosamente, tendo já se consumido uma semana no 1º capitulo, ficando ainda 4 artigos do mesmo para a sessão de segunda-feira. A proposito, fala-se que o legislativo vae consumir maior numero de dias, não obstante ter sido assentado, na reunião de *leaders*, que esta votação se faria em bloco. E' que entre o dizer, e o fazer, na Assembléa, ha um grande abysmo.

A INTERVENÇÃO

O deputado Minuano de Moura, dirigiu ao Gremio da Mocidade Libertadora de Pelotas, no Rio Grande do Sul, o seguinte telegramma:

"Agradecendo as amaveis referencias do Gremio da Mocidade Libertadora, participo haver hoje, a Constituinte deliberado sobre o magno problema da intervenção, formulando, novas e grandes conquistas para os postulados do nosso glorioso partido, garantindo ampla autonomia aos Estados, pois a medida, sómente em casos especialissimos de defesa da integridade nacional e de invasão estrangeira, ou de um Estado em outro, poderá ser deliberada pelo executivo, com o immediato conhecimento do Poder Legislativo; e, nos casos de guerra civil, deverá preceder autorização do Conselho Federal, devendo ainda ser exclusivamente applicada em casos explicitos, e quando não haja sancção differente.

Os debates foram brilhantissimos, triumphando, mais uma vez, os que se bateram contra a chamada colligação das grandes bancadas, com a adopção do trabalho da respectiva sub-commissão, fulgurantemente sustentado pelo deputado Pereira de Lyra, da bancada parahybana. A Frente Unica do Rio Grande do Sul emprestou decisiva collaboração, realçada pelo talento e pela cultura do seu eminente representante, deputado Mauricio Cardoso. Abraços."

CONTRA A CANDIDATURA GETULIO

O deputado Campos do Amaral recebeu o seguinte telegramma:

"Deputado Campos do Amaral. — Rio. — Solidario com a attitude politica de v. ex. em relação ás candidaturas presidenciaes, envio-lhe meus calorosos applausos. — *Coronel Rodolpho Moura*, membro do directorio municipal do P. P. de Caratinga."

O SR. ZOROASTRO GOUVÊA E A CANDIDATURA GÓES MONTEIRO

Tendo tido noticiado que o deputado Zoroastro Gouvêa e outros elementos do Partido Socialista Brasileiro de São Paulo, trabalhavam em pról da candidatura do general Góes Monteiro, ouvimos, hontem, na Constituinte, esse parlamentar, que nos disse não ter a noticia o menor fundamento, até porque os estatutos daquelle partido vedam qualquer attitude dos seus membros em favor de candidatura burgueza.

VAE SER FEITA A FUSÃO DO PARTIDO ECONOMISTA COM A UNIÃO PROGRESSISTA DO ESTADO DO RIO

Realizou-se, hontem á noite, no salão nobre da Associação Commercial de Nictheroy a annunciada assembléa geral do Partido Economista do Brasil — Secção do Estado do Rio de Janeiro, para resolver acerca da actividade politica a ser desenvolvida ao approximar-se a constitucionalização do paiz.

Após a exposição das occorrencias havidas e a apreciação das possibilidades para reinicio da actividade eleitoral, foi victorioso o ponto de vista de convir a juncção dos nucleos que, até agora malbarataram forças em orientações diversas.

Dahi a acceitação do accordo entabolado entre os principaes elementos directores dos Partidos Economista e União Progressista para a fusão dos dois partidos.

Por unanimidade, resolveu a assembléa autorizar a commissão executiva a ultimar o accordo com a União Progressista Fluminense para a fusão deliberada e praticar os actos consequentes, inclusive o cancellamento da inscripção ao Tribunal Eleitoral Regional.

PROVAVEIS ALTERAÇÕES NA ADMINISTRAÇÃO DE MINAS

Bello Horizonte, 12 (Do correspondente) — Caso se confirme a noticia da transferencia do sr. Noraldino de Lima para o Ministerio da Educação, deverá substituil-o na Secretaria da Educação os srs. Mario Mattos ou Juscelino Kubitschek, conforme deliberação do interventor Benedicto Valladares, que não consultará os chefes do Partido Progressista, a exemplo do que fez quando do preenchimento da vaga da secretaria das Finanças por occasião da saida do sr. Alcides Lins. Se a substituição se der com o sr. Mario Mattos, irá para a Imprensa Official o sr. Aurelino de Campos Brandão, salvo se tambem ficar sem effeito o convite que já lhe foi dirigido, segundo consta.

O REAPPARECIMENTO DO "CORREIO PAULISTANO"

São Paulo, 12 (Do correspondente) — Já foram iniciados os trabalhos necessarios á reorganização e installação do "Correio Paulistano", que deverá voltar á circulação nos ultimos dias deste mez ou em principio de junho. A administração do "Correio Paulistano" já está funccionando provisoriamente na séde da commissão directora do P. R. P.

CLUB 3 DE OUTUBRO

Realiza-se no dia 16 do corrente, ás 9 horas da noite, na séde á rua Almirante Barroso, n. 1, 1º andar, uma sessão civica em homenagem á memoria de Siqueira Campos, a qual não póde ser effectuada, por occasião da passagem da data do fallecimento desse bravo revolucionario por motivos de força maior.

Os Estados Unidos, acompanhando a Inglaterra, tratam de augmentar consideravelmente sua frota aerea

Washington, 12 (UTB) — Ao mesmo tempo em que chegam noticias do projectado augmento das forças aereas britannicas, o governo americano torna publica a sua intenção no mesmo sentido, deslocando-se assim do Pacifico para o Atlantico o theatro da luta pela supremacia militar nos ares.

Com effeito, embora os detalhes daquelle augmento na Inglaterra ainda, não sejam conhecidos, o sr. Harry H. Woodring, secretario-assistente do Departamento da Guerra, acaba de abrir concorrencia para o fornecimento ao exercito de oitenta grandes aeroplanos de bombardeio. Simultaneamente, a mesma autoridade lançou o plano das futuras compras de material aereo para o seu departamento, a partir de 150 aeroplanos que correrão por conta dos saldos da respectiva verba em 1934 e cuja compra será immediata. Seguir-se-ão novas compras de 300 a 350 apparelhos aereos, de diversos typos, pelas verbas de 1935, num total de onze milhões de dollars, e outros tantos por conta das futuras verbas de 1936, num total de 12 milhões de dollars.

MURRAY SIMONSEN & CAFE'

A prestação de contas ao governo do Estado de São Paulo

São Paulo, 12 (Do correspondente) — A firma Murray Simonsen, como representante de Lazard Brothers, apresentaram ao Instituto de Café uma nota das despesas feitas por esta firma e occasionadas pela questão surgida em consequencia do inquerito mandado instaurar quando era governador militar no Estado de São Paulo, o general Waldomiro Lima. Ouvido sobre tal conta o advogado consultor do Instituto achou que ao Instituto cuja lisura de procedimento foi constatada não poderia caber a satisfação de taes despesas, mas sim ao Estado, pois o governo é que pediu e tomou a iniciativa das syndicancias.

O secretario da Fazenda recebendo o processo com este parecer transmittiu o mesmo ao procurador geral do Estado, solicitando o seu pronunciamento a respeito.

Os presidentes do Senado e da Camara franceza reduzem os seus subsidios

Paris, 12 (Havas) — O presidente do Senado e o da Camara resolveram reduzir de 15 %, a titulo de economia orçamentaria, o subsidio que recebem pelo exercicio das suas funcções presidenciaes.

O "record" mundial feminino de salto em altura foi batido por Gerda Gottlier

Vienna, 12 (Havas) — A srta. Gerda Gottlier, austriaca, bateu hoje o "record" mundial feminino de salto em altura, com 1 metro 82 centimentros. O "record" anterior estava em poder da italiana srta. Testoni, com 1 metro 29 centimetros.

A VENDA DE AVIÕES AMERICANOS E ACCESSORIOS DESSES APPARELHOS NA ALLEMANHA

Existem na Germania 17 fabricas de apparelhos e nove de motores

Nova York, 12 (Havas) — Os fabricantes de aviões e de motores de aviões dos Estados Unidos augmentaram consideravelmente as suas vendas para a Allemanha. Uma grande companhia norte-americana de aviação concluiu ha muito tempo um accordo com uma firma allemã para a fabricação na Allemanha de motores norte-americanos de modo a que só fossem importadas certas peças especiaes. Duas outras sociedades norte-americanas venderam respectivamente a uma companhia allemã tres aviões de passageiros de typo muito rapido e que attingiam a velocidade horaria de 257 kilometros e seis aviões postaes.

Uma dessas sociedades declarou que não effectuou directamente transacções com o governo allemão, ao qual não vendeu nenhum material militar. Seu representante na Europa se achava estabelecido em Paris.

Annuncia-se, ademais, que o presidente de outra companhia está na Europa para negociar a fabricação na Allemanha de uma nova helice.

Uma grande companhia da Califórnia vendeu á importante firma hollandeza a exclusividade da exploração, em toda a Europa, com excepção da Inglaterra e de todo o imperio britannico, das suas patentes relativas á construcção de aviões com capacidade para transportar 14 passageiros e fazendo mais de 321 kilometros á hora. Esse typo de aviões é superior a todos os aviões civis e militares europeus. A mesma firma adquiriu o direito da fabricação para a Europa de aviões de transporte de 10 passageiros.

Os dirigentes da Curtiss Wright declararam que não fizeram entrega de nenhum avião militar ao governo allemão e accrescentaram que as fabricas norte-americanas não realisam nenhuma transacção desse genero sem approvação das autoridades militares. Assim, não vendem nenhum material bellico a paizes em estado de guerra, como ora occorre com a Bolivia e com o Paraguay.

Segundo o annuario aeronautico de 1934, que vae ser dentro em breve publicado pela Camara de Commercio Aeronautico da America, existem na Allemanha 17 fabricas de aviões e 9 fabricas de motores. As linhas de transportes exploram 170 aviões e se acham registrados 120 aviões particulares.

O ESCANDALO DO CREDITO DE BAYONNA

Foi confirmada a expulsão do Partido Radical dos deputados Garat e Bonnaure

Paris, 12 (Havas) — A Commissão hontem designada pelo congresso do partido radical confirmou unanimemente a expulsão dos deputados Garat e Bonnaure, envolvidos no caso Stavisky e resolveu propor ao Congresso a exclusão dos deputados Louis Proust e Hullin.

Na sessão de hoje á tarde será resolvido o caso do senador René Renoult e do deputado André Hesse.

DEIXOU O LADRÃO FUGIR...

O chefe de policia fluminense mandou abrir inquerito

O delegado do 16 districto desta capital, mandou que os investigadores ns. 147 e 574, acompanhasse o terrivel e audacioso meliante, Manoel Rodrigues ou José de Oliveira, vulgo "Gallego", condemnado pela Justiça, como autor de vultoso roubo, afim de que este apontasse o paradeiro do seu co-autor, conhecido pelo vulgo de "Caxeirinho", homisiado em Nictheroy.

Apresentando-se ao 1º delegado auxiliar aquelles policiaes, obtiveram um collega fluminense para auxilial-os na diligencia de captura.

Conseguida a indicação do local em que se achava "Caxeirinho" afim de facilitar a diligencia, os policiaes resolveram, com permissão do 1º delegado auxiliar, deixar "Gallego" recolhido no xadrez da 3ª delegacia auxiliar.

"Caxeirinho" foi effectivamente capturado na avenida Andrade á rua Visconde do Rio Branco.

Regressando á 1ª delegacia auxiliar, os policiaes cariocas, tiveram uma dolorosa surpresa: o investigador Rubem, deixára o "Gallego" fugir.

No xadrez ficaram o chapéo, a gravata o cinto de couro e a capa de gabardine do meliante.

O 1º delegado auxiliar, como lhe competia communicou a occorrencia ao chefe de policia, que determinou a immediata abertura de um inquerito administrativo sob a direcção do referido delegado.

E' ESPANTOSO!...

20:000$ num enveloppe!!

No sorteio hontem realizado coube ao felizardo do "Ao Mundo Loterico", rua do Ouvidor, 139, vender em seu principal balcão o bilhete inteiro n. 20.223 sorteado com 20:000$000, o 3º premio de 20:000$000, o 3º premio da Loteria Federal de hontem de 500:000$000, bilhete esse vendido dentro de um dos famosos "Enveloppes Mascotte", a inimitavel creação do "Ao Mundo Loterico". Dinheiro sem conta, pois só alli, onde se encontra o bilhete que sairá premiado 4ª feira proxima com os 200:000$ por 30$, meios 15$, fracções 3$, havendo um segundo Premio de 100 Contos de réis, tudo dentro dos "Enveloppes Mascotte". Habilita-vos sempre na rua do Ouvidor, 139.

(35089)

ESTÃO SENDO FABRICADOS POR DIA, 4.000 CHEVROLETS

Com a extraordinaria innovação technica das rodas com "acção de joelho" a industria automobilistica está conhecendo dias identicos ao do seu periodo aureo por volta de 1928. Os jornaes e revistas procedentes dos Estados Unidos relatam o exito alcançado pelos novos Chevrolets com o citado melhoramento. E de tal forma se tem accentuado a procura desses carros, que a General Motors voltou a trabalhar com o mesmo rithmo de cinco annos passados.

Nos ultimos mezes, a sua producção alcançou totaes só ultrapassados pelas cifras de 1929. Trabalhando dia e noite, mobilizando a quasi totalidade dos seus recursos, a General Motors tem lançado nos mercados nada menos de 4.000 Chevrolets por dia.

OBEDECENDO AO AVISO, O CONDUCTOR OLHOU A' DIREITA!

E foi sobre um auto-caminhão

Hontem á tarde, quando procedia á cobrança do bonde numero 655, da linha "Lins Vasconcellos", foi victima de um accidente o conductor n. 2.153, José Bento de Lima, residente á rua do Carmo n. 17.

E' que, quando passava o vehiculo na esquina da rua Luiz Barbosa com a praça Sete de Março, o motorneiro do bonde, Domingos Fernandes, regulamento numero 3.682, dando o signal de que havia um auto-caminhão ali estacionado, gritou: "olha á direita".

E o conductor talvez distraidamente olhou para o lado indicado, indo de encontro ao caminhão n. 3.697, que ahi se achava estacionado.

Em consequencia do accidente soffreu Lima forte contusão no hypocondrio, sendo, por isso conduzido ao posto central da Assistencia, onde recebeu os primeiros soccorros para, depois ser internado no Hospital do Lloyd Sul Americano.

O SUICIDIO DO ESCREVENTE RAUL RAMOS

Continúa ignorada a causa da tragedia

Até hontem, continuavam ignorados os motivos determinantes do suicidio do escrevente Raul Ramos, o qual, como noticiámos, varara o craneo com uma bala no proprio cartorio da delegacia do 30º districto, onde servia. Foi uma surpresa o gesto não só para os collegas do infortunado servidor da policia como também para a familia da victima, que o vira, ainda pela manhã daquelle dia, sair, risonho, da casa, no melhor bom humor. Conta-se porém, que a senhora de Raul Ramos fôra ha pouco, accommettida de uma enfermidade, facto que abalara profundamente a finissima sensibilidade do chefe exemplar de familia que Raul Ramos era.

Dahi, diz-se, a causa da tragedia.

O infeliz escrevente era filho do sr. Octavio Ramos, commissario inspector do 25º districto policial, e residia á rua Candido Benicio, 13, casa IV, de onde saiu hontem, o enterro, com grande acompanhamento de amigos e collegas de Raul Ramos.

Morte subita de um septuagenario

Manoel Lopes, viuvo, portuguez, de 73 annos, residia, em companhia de seu filho, Raul Lopes, á praça Marechal Deodoro numero 207.

Estava o ancião enfermo ha bastante tempo.

Hontem pela manhã, dirigiu-se elle ao gabinete sanitario.

Como estivesse se demorando demasiadamente, a senhora da casa d. Maria Delgado, resolveu bater á porta.

Não logrando obter resposta aquella senhora chamou a attenção de seu marido, Julio José Delgado, que subindo á bandeira da porta, foi deparar com o septuagenario, já morto, estirado ao chão.

O commissario Pacheco, que se achava de serviço na delegacia do 10º districto scientificado da occorrencia compareceu ao local onde tomou as providencias que lhe competiam, requisitando a presença dos peritos do Gabinete de Pesquizas Scientificas.

Preenchidas as formalidades exidas, foi o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde á tarde, foi examinado pelo medico legista dr. Oswaldo Pinheiro de Campos, que verificou tratar-se de um caso de morte natural.

ECOS DO CONGRESSO DE AERONAUTICA

Apreciação sobre os trabalhos do commandante Radler de Aquino

Ao 1º Congresso Nacional de Aeronautica, promovido pelo Aero Club de São Paulo, e que tanto exito alcançou, foram enviados os trabalhos publicados pelo capitão de mar e guerra Francisco Radler de Aquino, todos de grande utilidade para a navegação aerea.

O presidente do Congresso enviou aquelle illustre marinheiro um honroso officio que vem, mais uma vez, resaltar os altos meritos do commandante Radler, já sobejamente conhecidos e proclamados nos paizes onde a cultura e a competencia são apreciadas.

O officio referido é o seguinte: "São Paulo, 9 de maio de 1934. — Illmo. sr. capitão de mar e guerra Radler de Aquino. Rio de Janeiro. — Prezado senhor: — A Commissão Organizadora do 1º Congresso Nacional de Aeronautica, tomando conhecimento dos tres utilissimos estudos de vossa autoria: "Modern Methods in Sea and Air Navigation", "Navegação Aerea e Maritima", "Radionavegação e Radiovisão", e "A Navegação Moderna", congratula-se comvosco pelo exito mundial alcançado pelos mesmos, o que nem poderia ser de outra fórma, em vista da proficiencia com que os assumptos foram tratados.

Sentimo-nos possuidos da mais justa ufania, quando nos lembramos de que o autor das obras citadas é nosso compatriota, cujo nome já transpoz as fronteiras da Patria, fazendo jús ás admirações de outros povos.

Aproveitamos o ensejo para, juntamente com os nossos agradecimentos e louvores, apresentar-vos os protestos de mais elevada consideração. (a.) — Dr. Pacheco e Silva, presidente".

Quando esperavam o bonde

Quasi mortas pelo auto n. 11.655

Os desastres de automovel continuam em crescendo assustador.

Póde dizer-se não ha dia em que não tenha de registrar varios delles.

O curioso é notar que, á medida que avulta o numero de victimas, o descaso dos motoristas tambem cresce.

Habituam-se a atropelar, a mutilar, a matar e, por fim, nada mais lhes impressiona.

O peor é que o mal parece sem cura. Já não ha policia capaz de reprimir o abuso dessa gente. Não adeanta augmentar o corpo de inspectores do trafego. Seria preciso um em cada esquina. De sorte que, nesse andar, só ha uma providencia possivel.

Possivel e necessaria. E' ampliar o necroterio...

A jovem Maria Victoria Cardoso, de 24 annos de edade, solteira, moradora á rua Baro de Ipanema, n. 71, saiu, hontem, de casa em companhia do pequeno Waldemar, de 2 annos de edade, e de uma garotinha, Dora, de 4 annos. Saiu a fazer compras e esperavam um bonde na rua Barroso.

O vehiculo chegou. D. Maria avança na direcção de um banco vasio, quando, inesperadamente, entre o meio fio da calçada e o balaustre surge um automovel. Ninguem esperava, que o motorista fosse capaz de atirar o carro sobre as pessoas que se achavam junto ao poste de parada.

Pois foi o que fez o imprudente.

O resultado foi aquelle: D. Maria Cardoso, colhida de surpresa, viu-se atirada á distancia, o mesmo acontecendo á menina, Dora, tendo ambas soffrido contusões graves e fractura do craneo.

O motorista pensou em fugir. Mas alguem correu-lhe no encalço, logrando detel-o.

Foi o sr. Alcides Ribeiro, funccionario da Assistencia de Copacabana, que o entregou a um guarda, sendo, assim, o causador do desastre apresentado e autuado na delegacia do 30º districto.

Lá deu elle o nome de Fernando Coelho de Magalhães, tendo o carro o n. 11.655.

D. Maria Cardoso e a menor Dora foram internadas no Prompto Soccorro, visto ser grave o estado de ambas.

O menor Waldemar saiu illeso, Graças a Deus.

TENTOU MATAR O SEU DESAFFECTO

O criminoso foi preso em flagrante

No interior da Padaria Estrella, á rua Marechal Deodoro numero 143, hontem á tarde por questões futeis e após acalorada discussão, o individuo Henrique Felippe da Silva, morador á rua Souza Cruz n. 53, armado de uma longa faca investiu contra o seu antigo desaffecto, João José de Faria, portuguez, morador á rua Siqueira Campos s|n, em São Gonçalo.

Como desse os demais empregados, foi o aggressor subjugado e preso e a victima transportada para o serviço do Prompto Soccorro de Nictheroy. Attingido na região infraclavicular esquerda, a victima depois de medicada foi removida para o Hospital Santa Cruz, onde ficou internada.

O criminoso, preso em flagrante foi autuado pelo primeiro supplente do delegado de Nictheroy.

A arma, uma faca punhal de cerca de quarenta centimetros de cumprimento, foi apprehendida.

Ao penetrar na região infraclavicular a faca tendo encontrado resistencia envergou a lamina, formando um angulo obtuso.

O EMBARQUE DE LOURIVAL FONTES PARA A EUROPA

Uma mensagem para o Kennel Club Italiano

Ao embarque do dr. Lourival Fontes, que seguiu para a Europa como chefe da embaixada sportiva, o Brasil Kennel Club esteve representado por uma commissão de directores, composta do sr. Domingos Lino Gaspar e drs. Aguinaldo Pinheiro de Barros e Raul Peixoto, que tambem representaram o dr. Luiz Simões Lopes, que deixou de comparecer por doente.

O dr. Lourival Fontes foi portador de uma mensagem do Brasil Kennel Club para o Ente Nazionale della Cinofilia Italiana (Kennel Club Italiano). Podemos adeantar que para a entrega do referido documento de cordialidade italo-brasileira, o dr. Lourival Fontes irá, especialmente a Milano.

A ausencia do presidente do Brasil Kennel Club, será, mais ou menos, de dois mezes, tendo hontem mesmo assumido a presidencia o dr. Luiz Simões Lopes, actual vice-presidente do Kennel Club.

A SOCIEDADE BRASILEIRA DE BENEFICENCIA

communica a seus associados que o prazo de opção pelo novo regimen de mensalidade de 5$000, de que trata o artigo 91 dos Estatutos, regimen esse que offerece a grande vantagem de elevação do peculio, foi prorogado até 30 de junho do corrente anno.

(L 18170)

Officiaes que se apresentaram ao D. G.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal, os seguintes officiaes:

Por motivo de transito — major — Everaldino Acestes da Fonseca, do 1º R. I., por ter vindo de Corumbá, transferido para o 1º R. I., ficando em transito.

Com permissão nesta capital — Capitão — Gastão Goulart, vet., por ter vindo a esta capital com permissão.

Primeiro tenentes — Dr. Oswaldo Furtado de Campos, medico, por ter obtido permissão desta chefia para gozar o transito nesta capital.

Por outros motivos: — General de brigada — Manoel de Cerqueira Daltro Filho, por ter sido exonerado do commando da 3ª R. M. e ficando addido a este D. G.

Majores — Ignacio José Verissimo, de artilharia, por ter vindo a serviço da 7ª R. M.; Sebastião das Chagas Leite, do 27º B. C., por ter de recolher-se á sua unidade.

Capitães: — Adovaldo Figueiredo de Souza, do 4º B. C., por ter de seguir para São Paulo; Plinio de Araujo Coriolano, do 16º B. C., por ter de seguir destino: Alcebiades Tamoyo da Silva, do Q. S. de I., por ter vindo a esta capital a serviço da 6ª R. M.; Tasso Barcellos de Moraes, do C. I. T., por ter sido promovido; Duilio Renato Storino, de artilharia, por ter sido designado adjunto do A. G. R. J.

Primeiros tenentes: — Rubens Rosado Teixeira, do Q. S. de C., por ter sido extincta a E. M. P., da qual era instructor e ter passado á disposição do Ministerio da Justiça, para servir como instructor do Corpo de Bombeiros; dr. Francisco José da Silveira Lobo Junior, medico, por ter recebido ordem do sr. director de Saude da Guerra para interromper o transito e seguir destino (25º B. C.); Jayme Alves de Lemos, da 1ª 7º G. A. C., por ter sido designado adjunto da F. P. Artilharia; José Valença Monteiro, de engenharia, por ter sido designado auxiliar de instructor do Curso de Sargentos da Escola de Engenharia; Sylvio de Mello Cau', do 29º B. C., por ter de recolher-se á sua unidade, de onde veio a serviço; Annibal Carneiro Thomas Alves, do batalhão de Guardas, por ter sido designado para commandar a 2ª Cia. do C. M. R. J.; Delarel Gomide de Moura Souza, do 1º R. I., por ter sido rectificada a sua classificação do 7º para o 1º R. I., ao qual se recolhe.

Segundos tenentes: — João Gualberto dos Santos Lemos commandante do Batalhão de Guardas, por ter sido nomeado delegado da 36ª zona de recrutamento da 3ª C. R.; Humberto Andrieli, commandante do 4º R. A. por ter sido dispensado de auxiliar do fichario da G. 4ª e recolher-se á sua unidade e Almerindo Fernandes Cardoso, contador, por ter de seguir para a sua unidade, de onde veio a serviço de justiça.

O Syndicato dos Lojistas e os empregados no commercio

Elaborado por uma commissão mixta de empregados e empregadores foi ante-hontem entregue ao ministro do Trabalho o ante-projecto da Lei de Aposentadoria e Pensões para os commerciarios.

Apesar de estarem representados os empregadores em manifesta minoria, pois ás reuniões da commissão esteve presente apenas um delegado seu, o sr. Hernani de Castro Araujo, do Syndicato dos Lojistas — o que deu motivo a varios votos vencidos — ainda assim as classes patronaes se esforçaram no sentido de tornar a Caixa uma Instituição que mereça o maximo de sympathia e boa vontade dos empregadores, como aliás sempre se verificou, levando egualmente até elles a sua acção beneficente.

O representante do Syndicato dos Lojistas apresentou uma emenda ao primitivo ante-projecto, tornando obrigatoria a inscripção dos commerciantes como associados da caixa, desse modo demonstrando amplamente o desejo das classes patronaes de concorrer para maior efficiencia da instituição.

E' tambem á acção do sr. Castro Araujo que se deve um dispositivo mandando dar aos empregados temporiamente invalidados e que não possam receber auxilio da Caixa, a metade dos seus vencimentos, durante seis mezes.

Como a sua attitude no seio da commissão elaboradora do ante-projecto, as classes patronaes, por intermedio do Syndicato dos Lojistas, reaffirmaram mais uma vez o seu proposito de collaboração e harmonia com as classes de empregados, vindo ao encontro de suas aspirações e collocando-se no mesmo pé de egualdade em face das necessidades da vida.

E' tambem de justiça salientar a acção dos funccionarios do Conselho Nacional do Trabalho, principalmente do dr. Joaquim L. Rezende Alvim, que presidiu os trabalhos, e dos actuarios que, lutando contra absoluta carencia de dados, lograram dar á commissão um ponto de partida para as suas estimativas.

A BORDO DO "CONTE BIANCAMANO"

Viajam o ministro da Dinamarca no Rio e o delegado brasileiro á Conferencia do Trabalho

Chegou o pugilista argentino Vitorio Campolo

Tendo a seu bordo, avultado numero de passageiros, o "Conte Biancamano" passou, hontem, pelo Rio, vindo de Buenos Aires e em viagem de regresso a Genova.

O grande transatlantico da companhia Italia trouxe para esta capital, entre outros passageiros, os seguintes: James A. Miller, presidente da United Press; Casal Conrad Vermeer, armador hollandez, dr. Cesar Madariega, Jiwing Sandbanke, Luiz Hector Bosch e senhora, dr. Antonio Carlos Lafayette de Andrada e senhora, dr. Antonio Rabirosa, Dyonisio Ganzalez March, Dante Cansales Urbiria, José Xavier de Mello e familia, coronel Fernando F. Braga e senhora, Adolpho Calderon e outros vindos de Santos

Viajou, tambem, para o Rio no "Conte Biancamano" o boxeur argentino Vittorio Campolo, conhecido peso pesado que conquistou certo nome no pugilismo mundial. Victorio Campolo que, segundo parece, se dedicou, agora, ao commercio, casou-se e vem passar nesta capital, a lua de mel.

Entre os innumeros passageiros que viajam no luxuoso transatlantico da companhia Italia figuram os seguintes: professor Martins Rodriguez Ehort e senhora, Luis Filipini, consul Ahmet Falk Bey, Alfredo Cerna e senhora, Ricardo Pedetti e senhora, Juan Spinetti e senhora, Juan Pedestá e senhora, Miguel Thea, Francisco Garrone, Angel Bressan, Roque Daga, Nevada Dagna e senhora, Placido Gilbert, José Cazzoni, José Guazzoni di Passalacqua, Salustiano Merniz, Santiago Ottonello, Alfredo Colombati, Eugenio Dumas Patrone Pacheco, William Gibs, Juan Sullivan e senhora, Elyseo Ferrara, Luiz Balina Fernandez, Luigi Brandi Antonio Jung e outros.

O "Conte Biancamano" recebeu neste porto muitos passageiros, entre elles os srs: Franz C. Bianco Beck e senhora, ministro plenipotenciario da Dinamarca no nosso paiz; dr. Affonso Bendeira de Mello, delegado do Brasil á Conferencia do Trabalho; dr. Carlos Telles da Rocha Faria e familia, Bernardo Delfino, Oswaldo Vivela, consul argentino; George Sottrapoulos e Pierre Bouillaux Lafont.

A proxima inauguração dos melhoramentos do Serviço Chimico da Marinha

O espirito beneficiador do almirante Protogenes Guimarães abrangeu todos os departamentos da Marinha.

Tambem não foi esquecido o Serviço Chimico, da direcção do capitão de corveta chimico Oscar Dardeau, que acaba de passar por pequenas remodelações, que muito concorrerão para a boa marcha do serviço.

A inauguração desses melhoramentos realizar-se-á na semana proxima.

O chimico Oscar Dardeau mandou inscrever na sala do director o signal de Barroso: *O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever*.

Completando essa iniciativa, o almirante Americo dos Reis offereceu o retrato do grande almirante, afim de ser collocado sob o arco em que se acha inscripto o memoravel signal.

O chimico Dardeau, agradecendo dirigiu ao mesmo almirante a seguinte carta: "Exmo. sr. almirante Americo dos Reis. A dadiva de v. ex. a este Serviço despertou em mim e nos meus companheiros do trabalho a mais viva emoção. O signal de Barroso, que é a representação mais perfeita de crystalino civismo, tem eterna applicação e atravessará os annos orientando-nos em todos os instantes de paz e de agitação, como uma verdadeira lei moral-social que se impõe nos momentos indecisos quando a honra da Patria esteja em perigo.O retrato do grande almirante com que v. ex. dignificou este Serviço representa para nós, que aqui vivemos obscuramente trabalhando para a nação num ambiente deleterio e extenuante, um verdadeiro estimulo, que nos enche de amor e de enthusiasmo e que nos ha de guiar em quaesquer crises de desfallecimentos que por ventura nos ameace colher. Rogo a v. ex. acceitar os nossos agradecimentos e respeitosas saudações. — *Oscar Dardou*, capitão de corveta, director do Serviço Chimico da Marinha."

O "DIA DO AUTOMOVEL E DA ESTRADA DE RODAGEM"

A sua commemoração, hoje, em todo o paiz — Excursão ao Club dos Duzentos

Em todo o Brasil será commemorado, hoje, o "Dia do Automovel e da Estrada de Rodagem". A creação dessa data pelo Automovel Club do Brasil, por suggestão do IV Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, tem por principal objectivo conseguir-se que todos os que influem nos destinos do Brasil, especialmente os homens de governo, voltem suas attenções para os problemas rodoviarios, de cuja solução dependem a sua economia e a sua prosperidade.

Do programma organizado pelo Automovel Club do Brasil para as commemorações de hoje, constam varias cerimonias e festas, entre as quaes, de accordo com o que resolveu aquelle Congresso, se incluirá a plantação solenne de arvores ao longo das estradas, a realização de prelecções nas escolas, etc. O Automovel Club do Brasil, realiza, tambem, hoje, uma excursão automobilistica ao Club dos Duzentos, que será officialmente incorporado áquella instituição, e onde offerecerá um almoço aos excursionistas. Tomarão parte nessa excursão, os srs. José Americo de Almeida, ministro da Viação; Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal; Armando de Salles Oliveira, interventor no Estado de São Paulo; commandante Ary Parreiras, interventor no Estado do Rio de Janeiro; Antonio Carlos de Assumpção, prefeito de São Paulo, e outras altas autoridades federaes e estaduaes, representantes da imprensa e os socios do Automovel Club do Brasil e respectivas familias.

O regresso dos excursionistas será ás 3 horas da tarde, devendo chegar a esta capital, cerca das 6 horas.

Inspecção na Rêde Sul Mineira

Na segunda-feira, pelo rapido paulista, seguem para Cruzeiro, dr. Assis Ribeiro e dr. José Luiz Baptista, que vão concluir a inspecção geral a que estão procedendo na Rede Mineira de Viação por incumbencia do governo do Estado de Minas. A excursão de estudos será feita na zona sul da referida rêde, ficando, provavelmente, terminada no fim da semana entrante.

OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUEZES DESAMPARADOS

Movimento dos ambulatorios durante o mez de abril

Continua a ser bastante intenso o movimento dos Ambulatorios desta benemerita instituição de caridade, que presta relevantissimos serviços, quer aos seus associados, quer a todo o indigente que a ella se acolha, na sua ampla finalidade de "Prompto Soccorro", da Colonia Portugueza. No ultimo mez de abril, foi o seguinte o seu movimento geral:

Assistencia medica — drs.: Pereira dos Santos, 727 consultas — Pereira da Silva, 544 — Arnaldo Balesté, 511 — Antonio Cabral Pita, 496 — Moura Verguelro, 482, sommando o total de 2.760 consultas, sómente em clinica geral.

Pharmacia — Receitas aviadas 4.032.

Cirurgia e Gynecologia — a cargo do dr. Oduvaldo Moreira e seu assistente sr. Souza Paiva: Consultas e tratamentos: homens, 691 — senhoras, 519 — total 1.210 — Operações de ambulatorio, 17 — Serviços de enfermeiros — curativos: homens, 674 — senhoras, 303 — Injecções: em homens 1.417 — em senhoras, 1.195 — Injecções de 914, — 103 — Tiveram alta neste Ambulatorio 21 curados.

Assistencia infantil — a cargo do dr. Raphael de Souza Paiva: Consultas e tratamentos, 78 — (Nota — todos filhos de socios — não socios).

Homoeopathia — pelo dr. Sabino Theodoro: Consultas, 150 — Receitas aviadas, 613.

Pelle e syphilis — a cargo do dr. Ubaldo Veiga: Consultas e tratamentos, 341.

Ophthalmologia — pelo dr. Ruy Rolim: Consultas e tratamentos, 85.

Oto-rhino-laryngologia — pelo dr. Olivio Alvares: Consultas e tratamentos, 237 — banhos de luz, 32 — operações, 3.

Vias urinarias — a cargo do dr. Arthur Bréves e seu assistente dr. J. Santos Monteiro: Consultas e tratamentos, 770 — lavagens uretraes, 1.400 — massagens na prostata, 110 — dilatações graduaes, 149 — instillações, 86 — Cistoscopias, 15 — Meatotomias, 4 e lavagens de Bacinete, 6. Tiveram alta neste Ambulatorio 21 curados.

Analyses — pelo dr. Aristides Madeira: Sangue, 77 — Urina, 35 — Pús, 57 — Escarros, 7 e fezes, 4.

Assistencia dentaria — a cargo do dr. Antonio Marzulo: Novas inscripções, 97 — Consultas e tratamentos, 2.733 — obturações a granito, 167 — obturações a gutapercha, 236 — extracções de dentes, 197.

Assistencia judiciaria — a cargo dos srs. Rodrigues Neves e Moacyr Carqueja: Consultas diversas, 138 — predominando os seguintes motivos: procurações, promissorias, fianças e salarios e art. 303.

O movimento geral dos differentes Ambulatorios attingiu a 5.631 consultas, das quaes 1.084 forem dadas a esposas de socios, 939 a filhos de socios e 62 a indigentes, num total de 2.035 consultas a pessoas não contribuintes, ultrapassando já a media anterior, que regulava um terço do total dos serviços da "Obra" que assim continua, por uma quota minima de 3$000 a amparar os seus associados e familia.

A erecção, em Patos, de um mausoléo ao presidente Olegario Maciel

Bello Horizonte, 12 (Havas) — O interventor Benedicto Valladares assignou decreto autorizando a Prefeitura de Patos, a despender até a somma de 40 contos com a erecção de um mausoléo ao presidente Olegario Maciel.

O ministro da Colombia vae homenagear o major Prati de Aguiar, addido militar junto á legação brasileira em Bogotá

Esteve hontem no gabinete do ministro da Guerra o ministro plenipotenciario da Colombia, que foi convidar o general Góes Monteiro para tomar parte no almoço a ser offerecido ao major Prati de Aguiar, no dia 22 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde da legação, á avenida Atlantica n. 960.

Não se achando presente o titular da pasta da Guerra, foi o representante diplomatico da nação amiga recebido pelo chefe de gabinete e outros officiaes do estado maior do general Góes Monteiro.

EXPOSIÇÃO - FEIRA AGRO - PECUARIA E INDUSTRIAL DO TRIANGULO MINEIRO

Sua inauguração será no dia 15 de junho proximo

Com a fixação da data inaugural da Exposição-Feira do Triangulo, para o dia 15 de junho proximo, impreterivelmente, mais se tem avolumado o numero de inscripções endereçadas ao Commissariado Geral, que determinou o dia 15 do corrente para encerramento de todas as inscripções.

O Triangulo, incontestavelmente um dos maiores factores economicos de Minas, tem sido alvo das mais indisfarçaveis demonstrações de sympathia não só das prefeituras de lá como das Secretarias do Estado e dos Ministerios da Agricultura e Viação.

A Exposição do Triangulo vae ser a exhibição dos resultados de quasi meio seculo de trabalho perseverante e enthusiasta daquella gente que no dizer de Sylvio Roberto, é um pugilo de bravos que a gente mesmo conhecendo não sabe definir.

Curso de planadores na Polytechnica de S. Paulo

So Paulo, 12 (Havas) — Inaugurou-se hontem o curso de planadores na Escola Polytechnica, tendo o dr. Francisco Machado de Campos feito representar-se pelo seu official de gabinete dr. Mattos G. Borges.

RIO-COMMERCIAL

Os srs. Steinberg Irmãos, conhecidos commerciantes de nossa praça, acabam de transferir a "Pelleteria Americana", installada á praça João Pessoa, para a rua Sete de Setembro n. 141, com o intuito de melhor servir á sua clientella, ampliando para isso as installações como tambem as officinas, obedecendo tudo á technica moderna.

A vida social

"...Ella..."

— *Desejaria quebrar o teu mysterio...*
— *Pois quebra-o...*
— *Desvender o teu segredo...*
— *Desvenda-o.*
— *Pôr-te núa aos olhos de toda a gente...*
— *Ponha-me.*
— *Mas quem és afinal, Demonio ou Enigma?*
— *Nem uma coisa, nem outra... Uma pessoa tão conhecida quanto qualquer das duas mas, em todo caso, nenhuma dellas...*
— *Tenho a ansia de penetral-a.*
— *Não lucrarias nada com isso... E, talvez, até, te desilludisse profundamente.*
— *Não creio nisso...*
— *Tenho a certeza absoluta. Sou tambem aquella que não se engana...*
— *Esphynge...*
— *Absolutamente. A clareza em si mesma...*
— *Mas fala, então. Dize quem és...*
— *Para que?*
— *Ardo na curiosidade de sabel-o.*
— *Sou aquella que as mulheres aborrecem e os homens detestam...*
— *Não comprehendo...*
— *Ha occasiões em que presto serviço. Não raro tenho sido elevada, pelos elogios, ás mais altas culminancias! Ninguem tem sido mais endeosada do que eu... Milhares de milhares de pessoas gabam-se de me possuir... E quasi sempre isso é mentira... Entretanto, muitas vezes tenho pensado que não realizo nada de util neste mundo e que, talvez, mesmo, as coisas andassem melhor se eu não existisse...*
— *Impressionas-me...*
— *Tenho impressionado e continuarei impressionando a muita gente... Sou temida e sou desejada. Appareço quando querem e quando não querem. Ha occasiões em que se clama por mim a altos brados e por mim se pagaria o preço que eu exigisse... E ha occasiões em que a minha presença é detestada, abominada, execrada, como se eu fôra a propria Desgraça. Tenho feito a ventura e a desventura de milhares de sêres humanos... embora sem intenção... Tenho espalhado, a mãos cheias, o bem e o mal. Tenho semeiado a Felicidade e a Desolação... Sou Anjo da Guarda e sou Demonio... Surjo, ás vezes, quando menos se espera por mim e sou a Salvação. Outras vezes appareço, sem ser desejada e arruino tudo... Entretanto, sou sempre egual a mim mesma. Não torço nunca. Jámais eu me vergo. O que faço para o melhor, ou para o peor, não decorre do desejo de fazer ou não fazer. Porque isso não está em mim...*
— *Mas, afinal, vamos, supplico-te diga-me o teu nome...*
— *O meu nome...*
— *Sim, o teu nome... Dize...*
— *Sou a Verdade, meu amigo.*

HEITOR MONIZ.

Ephemerides Brasileiras

12 DE MAIO

1500 — Sossobram, por effeito de tempestade, quatro dos navios da esquadra de Cabral, que, havendo descoberto o Brasil, navegava para o Cabo da Boa Esperança.

1648 — Salvador Correia de Sá e Benevides parte, nesta data, do Rio de Janeiro, com a expedição destinada á reconquista de Angola.

1818 — O caudilho Encarnación, das forças de Artigas, apresentando-se deante da Colonia do Sacramento, é repellido pela cavallaria de voluntarios dessa praça, ao mando de Vasco Antunes, e pelos marinheiros de Diogo Jorge de Brito.

1826 — Assume, em Montevidéo, o commando da esquadra brasileira em operações contra a Republica das Provincias Unidas do Rio da Prata, hoje Argentina, o almirante Rodrigo Pinto Guedes (depois barão do Rio de Prata).

1837 — Fallece no Rio de Janeiro Evaristo Ferreira da Veiga.

1840 — Lei da interpretação do Acto Addicional.

13 DE MAIO

1808 — E' creada no Rio de Janeiro, pelo principe d. João, a Imprensa Regia, que, após a independencia passou a se chamar Typographia Nacional, e actualmente Imprensa Nacional.

1808 — E' creada, no Jardim Botanico, a fabrica de polvora, que mais tarde foi transferida para a Estrella.

1811 — Fundação da bibliotheca da Academia Naval do Rio de Janeiro e da Bibliotheca Publica da Bahia.

1822 — D. Pedro, principe regente do Reino do Brasil, acceita o titulo de Defensor Perpetuo do Brasil, que lhe foi offerecido pela Municipalidade e pelo povo do Rio de Janeiro.

1836 — O capitão-tenente Pedra de Bittencourt ataca e toma, nesta data, a bateria de Pedreira, no Guamá, defendida pelo caudilho Eduardo Angelim.

1888 — E' approvada em ultima discussão no Senado, a proposição que declarava extincta, no Brasil, a escravidão. Foi sanccionada por sua alteza Isabel, princeza imperial, então regente.

Uma festa original

Activam-se os preparativos no Casino da Urca para o grande "Baile das Hortencias", em homenagem aos veranistas que regressam de Petropolis. Deve-se assignalar antes de tudo nessa festa a delicadeza da idéa, evocando, no colorido suave da linda flor petropolitana, o encanto maravilhoso das manhãs da aristocratica cidade serrana.

O grill-room da Urca, no proximo dia 19, quando se realizará o elegante baile, estará decorado artisticamente, predominando o motivo da suggestiva flor.

O verão requintado de Petropolis vae ser, assim, transportado com todos os seus encantamentos para o grill-room da Urca, em pleno inverno carioca.

6º Salão da Associação dos Artistas Brasileiros

Com a presença da sra. Getulio Vargas, inaugurou-se, hontem o Salão de Maio da Associação dos Artistas Brasileiros, que é a 6ª mostra de arte realizada por essa instituição. Os quadros e as esculpturas expostas mereceram os elogios da assistencia. Tudo que o Rio tem de mais representativo na sociedade, no mundo das letras e das artes compareceu á inauguração.

O Dia das Mães

Como nos annos anteriores o Lar da Creança commemorará hoje festivamente o "Dia das Mães". Haverá duas cerimonias distinctas: a homenagem ás mães mortas e a festa das mães vivas. Do interessante programma, organizado pela poetisa Adalzira Bittencourt, a mãe abnegada das pupillas do Lar da Creança, consta a leitura da seguinte mensagem em verso:

"No dia santo das mães
Dia de sonhos e amores
Envio á minha mãesinha
Uma braçada de flores."

Festas

Está marcada para o dia 19 a nova "Festa do livro" que a Bibliotheca Circulante Franco Brasileira, resolveu organizar em vista do brilhante successo alcançado pela precedente.

Constará essa festa de um chá nos salões do Palace Hotel, no qual as pessoas interessadas encontrarão á venda os livros premiados de 1933 e as novidades apparecidas até março do corrente anno.

Destacam-se entre os premios da tombola, os livros offerecidos pela sra. embaixador Hermite, embaixatriz de França, embaixadores dos Estados Unidos da America, do Mexico, todos da autoria dos offertantes.

A nossa tão apreciada poetisa, M. Eugenia Celso, dissertará sobre o livro e a leitura.

Além disso será feita uma tombola para a qual concorrerão todos os numeros de bilhetes entrados, das pessoas que entrarem.

Pelo bom acolhimento que tem tido no nosso meio culto a Bibliotheca Circulante, incansavel no seu desejo de a todos satisfazer, é de esperar que essa nova festa seja tão bem succedida, quanto a primeira, tanto mais que fazem parte da grande commissão organizadora os nomes mais em destaque de nossa sociedade, dentre os quaes a senhora Getulio Vargas, embaixatrizes da França, Belgica e Portugal.

Viajantes

Pelo "Siqueira Campos", regressam, amanhã, da Europa o sr. Domingos Quadros e esposa d. Aurelia M. Quadros.

Inaugurações

Commemorando á solennidade inaugural de seu novo edificio á praça da Republica 58, realiza-se hoje, ás 4,30 da tarde, uma festa na Universidade Livre do Districto Federal, com a posse do novo reitor almirante Paim Pamplona.

Natalicios

Passa hoje o anniversario natalicio da escriptora e poetisa Conceição Andrade de Arroxellas Galvão, esposa do dr. Carlos de Arroxellas Galvão, director da King Feactures e da International News Service, no Brasil.

— Completa annos, hoje a senhorita Zilah de Moura Britto, filha do casal Moura Britto, conhecida professora de piano, laureada pelo Instituto Nacional de Musica, muito querida em nossa sociedade, que sabe apreciar e admirar a sua grande cultura artistica e literaria. A joven anniversariante receberá, por isso, em sua residencia, á rua Nascimento Silva n. 440, em Ipanema, as felicitações e flores que com suas numerosas amigas e alumnas irão homenageal-a.

— Faz annos hoje a senhorita Lydia Teixeira, filha do sr. Manoel Teixeira.

— Passa amanhã a data natalicia do sr. Victor do Espirito Santo, nosso collega de imprensa e funccionario publico.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Jacintho Ferreira, auxiliar da locomoção da Saude Publica, cargo que occupa ha 40 annos.

Por tão auspiciosa data será o anniversariante muito felicitado.

Casamentos

Passando amanhã o 45º anniversario de seu casamento, o sr. Arthur Monteiro de Queiroz, funccionario do Instituto Mineiro do Café, e d. Anna Monteiro de Queiroz receberão em sua residencia as pessoas de sua amizade, que, por certo, testemunharão o alto apreço em que é tido o distincto casal em nossa sociedade.

Almoços

A Congregação da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano, offerecerá, um almoço, no dia 27 do corrente em logar que será previamente marcado, em signal de regosijo pela sua acclamação unanime na reeleição de director da Escola de Medicina e Cirurgia.

A Cunard e White Star Lines fizeram fusão e passaram a ser Cunard-White Star Limited

Londres, 12 (UTB) — Já foi devidamente registrada a nova companhia resultante da fusão da Cunard Line com a White Star Line, para a exploração da navegação inter-continental no Atlantico Norte.

O titulo da nova empresa é Cunard-White Star Limited" e seu endereço é o Edificio Cunard em Liverpool.

O capital global é de dez milhões esterlinos, em acções de uma libra, sendo que 62 °|° delle é da antiga Cunard Line e os restantes 38 °|° da White Star.

Colhido e morto por um trem

Ao atravessar a linha ferrea na Circular da Penha foi Antonio Lima colhido pela machina n. 327, procedente de Campos e atirado á distancia, tendo morte instantanea.

A policia do 22º districto fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser necropsiado.

Em acção de graças

Os funccionarios do Movimento da Central do Brasil, em regosijo a promoção dos engenheiros Goutran de Souza, Caio Pompeu de Souza Brasil e Pericles Senna, farão rezar, ás 10 horas da manhã, de hoje, na egreja de Santa Therezinha, missa em acção de graças.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Luiz Guimarães n. 74, falleceu hontem o sr. Manoel de Castro Silva, professor aposentado do Instituto João Alfredo e desenhista do Instituto Oswaldo Cruz. O seu enterramento será realizado hoje, ás 4 horas, saindo o feretro da referida casa para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas

Será celebrada na egreja N. S. da Graça, amanhã, ás 9 horas, missa por alma da viuva d. Julieta dos Santos Credes.

ULTIMAS DO SPORT

A partida de basketball jogada hontem entre os academicos argentinos e brasileiros

No gymnasio do Fluminense os academicos argentinos do Club Universitario de Buenos Aires, realizaram hontem á noite, o terceiro e ultimo match de basketball, nesta capital, enfrentando o seleccionado de academicos do Rio.

A prova disputada com muito enthusiasmo pelas duas equipes, terminou registrando o score de 32 a 29 favoravel aos academicos cariocas.

Os teams jogaram assim constituidos:

C. U. B. A. — Tolda e Costa, Trapani, Rosato e Tarasido.

F. A. E. — Bahiano e Pitanga, Leo, Monteiro e Pareto (Pinto).

1º tempo — 21 x 12 — favoravel ao team carioca.

2º tempo — 33 x 29.

Os pontos foram marcados por Monteiro 14, Léo 5, Pareto 6, Bahiano 2, Pinto 3 e Pitanga 2, os da F. E. A. e Torraba 13, Trapani 10, Costa 3, Torasido 2 e Fels 1, os do C. U. B. A.

Serviu de juiz o sr. Jacomo Montá e fiscal o sr. Arno Frank.

A preliminar foi realizada entre os teams do Fluminense e America, cujo resultado foi favoravel ao team americano por 28 x 16.

Os teams que jogaram:

America — Floriano e Edmir, Pimenta, Jorge, Goulart, Celio e Werther.

Fluminense — Alceu e Guido, Henrique, Lago, Renato e Menezes.

UMA DIFFICIL VICTORIA DO FLUMINENSE SOBRE O BOMSUCCESSO

3 x 1 foi o score a seu favor

Antecipado por commum accordo dos dois clubs, effectuou-se hontem á noite, no stadium da rua Guanabara, o encontro do Fluminense e do Bomsuccesso, marcado pela Liga Carioca.

A assistencia que era bem numerosa, teve occasião de apreciar uma partida regularmente disputada pelos dois bandos.

Venceu o gremio das tres cores, por um golpe de má visão do arbitro que não assignalou o impedimento do player local, ao receber o passe para conquistar o segundo goal, desempatando uma partida, que bem avaliada a força dos dois contendores, o score de 1 x 1 era justo que não fosse alterado naquelle momento. Dahi por deante, o Fluminense melhorou, e conseguiu o 3º ponto, que lhe solidificou o triumpho, conquistado quando já se esperava o empate final.

Pelas linhas abaixo em que resumimos o encontro dos profissionaes do Fluminense e do Bomsuccesso, poderão os leitores, ver quaes as suas principaes phases.

A PRELIMINAR

Antes do jogo de profissionaes, teve logar a disputa do match de amadores, que pela primeira vez esta temporada foi realizada á noite.

Os quadros estavam organizados nesta ordem:

Fluminense — Dalberto; Delson e Azevedo; Neves, Helio e Oscar; Ary, De More, Amaury, Pinto e Adair.

Bomsuccesso — Durval; Passos e Danilo; Costa, Ferreira e Joaquim; Waldemar, Humberto, Jorge, Hermes e Antenor.

Jogo favoravel ao tricolor, que foi o vencedor por 2 goals de Ary, 1 de Pinto, 1 de Amaury e 1 de Helio, contra 1 de Hermes.

OS PROFISSIONAES

Para o match principal, foram estes os quadros que entraram em campo:

Fluminense — Jurandyr; Ernesto e Votorantin; Marcial, Brant e Yvan; Vicentino, Russo, Arrilaga Tintas e Salvyo.

Bomsuccesso — Raymundo; Lazaro e Fraga; Cosinheiro; Otto e Claudienor; Carlinhos, Horacio, Rebolo, Cecy e Miro.

O juiz é o sr. Waldemar Alves.

Iniciado ás 9,47, o Fluminense por Salvyo e Arrilaga obriga Raymundo a aparar dois bons arremates.

O Bomsuccesso tenta pela direita e Votó faz corner.

São registrados tres fouls dos leopoldinenses punidos pelo juiz.

Numa escapada de Vicentino, Raymundo se machuca e Marcial faz foul em Miro. A contusão daquelle não permitte que volte, e Zezé vem para o seu logar.

A partida é reiniciada, e os forwards tricolores falham nos arremates, emquanto que os do bando contrario, são contidos com facilidade em sua carreira.

Depois de uma optima jogada de Brant, Arrilaga dribla Fraga, e de regular distancia, ás 10,01 marca o

1º GOAL DO FLUMINENSE

feito que é delirantemente applaudido.

O Bomsuccesso desce, e Jurandyr segura bom shoot de Horacio, e pouco depois deixa ir a corner um arremate de Miro.

Vicentino dá a Arrilaga que desfere formidavel "tiro" que raspa as traves.

Os locaes melhoram, e Russo egualá o lance daquelle.

A bola está ora num ora noutro campo. Num golpe imprevisto, Yvan assediado por Carlinhos passa a bola para traz, e ella vae, enviesada, ao fundo do seu proprio posto. Era o

GOAL DE EMPATE DO BOMSUCCESSO

adquirido ás 10,14.

Mas os locaes voltam ao assedio, e Russo e Salvyo fazem perigar o goal visitante.

Noutro ataque do Bomsuccesso, Jurandyr salva difficil situação deixada por Yvan. Chove torrencialmente e a technica em campo, muda.

São notados shoots longos, como a procura de tirar partido da situação. Horacio faz foul em Yvan, e o juiz vae chamar a attenção do infractor, que o desacata, sendo posto fóra de campo. Caldeira vem substituil-o.

No free-kick, apparece Tintas para dar um forte shoot, aparado por Zezé. Os locaes dominam, bem amparados pelos medios.

E assim termina o "time", com o score empatado por 1 goal.

A's 10,45 começa o periodo final, e logo Russo perde boa occasião.

Mas os visitantes tambem vão á area adversaria varias vezes onde Ernesto e Votó desfazem.

E o jogo continua disputado fortemente pelos dois quadros.

Fraga faz um corner e Ernesto outro, ambos sem melhor resultado.

Jurandyr defende de Cecy, que está sendo o melhor do ataque visitante.

Este está reagindo. Depois de um foul em Marcial, Arrilaga dá outro tiro, raspando. O goal tricolor passa por novo perigo. Vicentino recebe optimo passe de Arrilaga e escapa. Fraga salva com corner.

Agora é Cecy, que corre, e Ernesto corta Tintas shoota e Zezé apara. A partida está boa.

Jurandyr faz a sua melhor intervenção, com o pé, numa bola adeantada para Rebolo, que está sendo bem marcado.

Jurandyr apara outro shoot. Vicentino centra e Tintas cabeceia por cima.

Yvan falha e Carlinhos centra para Votó cortar.

Descem os tricolores, e Salvyo dá a bola a Arrilaga que em visivel off-side deslocou-se para meia esquerda e assim conquista ás 11,02, o

2º GOAL DO FLUMINENSE

Os visitantes reclamam o impedimento, mas o juiz confirma o ponto.

Ha um violento foul de Claudienor em Vicentino; que levanta protestos.

O Fluminense está atacando, e o Bomsuccesso faz outro corner.

Salvyo dá uma bola alta a Tintas, que "pucha" para o goal, conquistando desse modo, ás 11,10 o

3º PONTO TRICOLOR

Ha um "sandwich" de Fraga e Otto em Brant, que na punição dá um forte shoot que raspa a trave vertical. Jurandyr segura, de Caldeira o Zezé, de Tintas.

O jogo está sendo "carregado", por parte dos visitantes. O juiz pune, nem sempre. Numa bola passada a Rebolo, Jurandyr vem apanhal-a fóra da area. O juiz pune o hands, que batido não dá melhor resultado.

E depois de um goal-kick, termina o tempo regulamentar com o segundo triumpho dos locaes, na noite de hontem por 3 x 1.

Foi iniciado, hontem, o torneio de catch-as-catch-can

Iniciado o torneio de "catch" no Stadium Riachuelo, foram disputadas diversas lutas, tendo comparecido ao local das exhibições uma assistencia numerosa.

O programma foi o seguinte:

AS LUTAS DE BOX

1ª luta — Daniel Cardoso x Araujo Lopes — amadores. Luta em 4 rounds, com luvas de 4 onças. Venceu Araujo Lopes, por pontos. Foi uma luta desinteressante e sem violencia.

2ª luta — Alvaro Santos x Jaboty. Luta em 6 rounds, com luvas de 4 onças. Arbitro: Assobrab. Venceu Alvaro Santos por k. o. technico, no quinto round.

O arbitro agiu mal, pois o golpe que pôz Jaboty k. o. e fel-o sentir, foi illicito. Outra deveria ser sua decisão.

CATCH-AS-CATCH-CAN

1ª luta — Mossoró x Jack Couley — 1 round de 30 minutos. Demonstraram ambos poucos conhecimentos do "catch", se é verdade que só sabem o que exhibiram. Venceu Jack Coudey, encostando as espaduas do adversario por tres segundos na lona.

A luta não teve, durante os seus seis minutos, momento algum de verdadeira emoção.

2ª luta — Dudu' x Zickoff. — 1 round de 30 minutos. Arbitro: Jayme Ferreira. Venceu Dudu' com uma gravata que fez o russo perder os sentidos. O brasileiro exhibiu-se muito bem. O publico ficou muito satisfeito com o resultado da luta, tendo applaudido o vencedor.

3ª luta — André Castano x S. Zbyszko — Luta final com tempo illimitado. Arbitro: Bertys Perry. Venceu André Castano, com uma chave de perna.

Ambos demonstraram grandes conhecimentos do "catch", tendo, durante o periodo da luta, os disputantes saido do ring por tres vezes.

Entretanto o publico não ficou crente da veracidade da luta...

EMBARCOU HONTEM PARA A ITALIA, NUMA APOTHEOSE DE ACCLAMAÇÕES, A REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA CONCORRENTE AO II CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOTBALL

INTEIRAMENTE REPLETO O CAES DO PORTO, DE MILHARES DE PESSOAS QUE OVACIONARAM COM VIVO ENTHUSIASMO A RAPAZIADA QUE VAE DEFENDER O BRASIL NA GRANDE COMPETIÇÃO

vam no "Conte Biancamano" Um aspecto tomado no Cáes do Porto, no momento em que os brasileiros embarca-

O embarque da delegação brasileira que vae participar do II Campeonato Mundial de Football, constituiu, pela alta expressão que lhe emprestou a consagração de milhares de pessoas, um acontecimento marcadamente excepcional.

O publico acompanhou bem de perto a luta tremenda que se estabeleceu entre as autoridades da Confederação Brasileira de Desportos e a corrente de mercadores do nosso football, que a todo custo procurou perturbar a acção e os trabalhos de organização do seleccionado nacional.

A opinião publica não se illude assim tão facilmente, tanto que milhares e milhares de pessoas acompanharam os treinos preparatorios e hontem foram levar as suas despedidas, e as suas saudações á brava rapaziada que partiu no "Conte Biancamano" para defender no estrangeiro as côres gloriosas do sport brasileiro. O Cáes do Porto apresentava um aspecto impressionante. Uma consideravel massa popular, formada de todas as classes sociaes, applaudiu, em delirio de enthusiasmo, um a um, todos os jogadores que tiveram a coragem (!) de ir defender o nome do Brasil na grande competição mundial. A' proporção que desfilavam nas proximidades do navio os jogadores brasileiros eram ovacionados e disputados para as mais effusivas demonstrações de apreço. Uma verdadeira consagração.

No momento em que o navio largou o cáes, exactamente á 1 hora e 15, essas manifestações redobraram de intensidade. De bordo, a delegação brasileira, toda formada, apresentava ao publico o pavilhão nacional e a bandeira da Confederação Brasileira de Desportos, correspondendo aos applausos que representavam as esperanças e a confiança dos brasileiros na equipe concorrente ao torneio de Roma.

Uma vibração incontida empolgou toda aquella massa de publico e varios hurras foram erguidos ao nome do Brasil e aos nomes daquelles que trabalharam até o ultimo instante com o nobre e patriotico objectivo de organizar um team digno das tradições do football brasileiro.

Leonidas, entre uma pequena parte do publico que o applaudia e o sr. Lourival Fontes, chefe da delegação brasileira cercado de amigos na hora do embarque

A delegação seguiu assim constituida:

Chefe, dr. Lourival Fontes; juiz, Carlos Martins da Rocha; thesoureiro, Francisco de Paula Job; jornalista, dr. José Caribé da Rocha; technico, Luiz Vinhaes; jogadores: Roberto Pedrosa, Germano Boetcher, Luiz Luz, Sylvio Hoffmann Mazzi, Heitor Canali, Martin Mercio da Silveira, Luis Mesquita de Oliveira, Waldemar de Britto, Armando dos Santos, Leonidas da Silva, Rodolpho Bartescko, Carlos de Carvalho Leite, Octacilio Pinheiro Guerra, Ariel Nogueira, Waldyr Guimarães, Attila de Carvalho, Gabriel Fernandes Bastos e Alfredo Alves Tinoco.

ULTIMA HORA

Maria Vianna de Pinho Salazar

(COTINHA)

✝

Nair Salazar Cavalcanti, Sonia, Guido e Augusto Cavalcanti, Togo Vianna Fontoura e senhora (ausentes) e Lucy Fontoura de Ricci, esposo e filhos (ausentes) communicam o fallecimento de sua extremosa mãe, avó, sogra e prima MARIA VIANNA DE PINHO SALAZAR occorrido hontem ás 17 1|2 horas, convidando os demais parentes e pessoas amigas a acompanharem o enterro que se effectuará hoje no Cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro da rua Copacabana 543, ás 17 horas.

(L 12806)

A MAJORAÇÃO DOS IMPOSTOS NO MARANHÃO

O commercio de S. Luis fechou hontem as portas como protesto á attitude do interventor

O sr. Alfredo José Tavares, representante nesta capital da Associação Commercial do Maranhão, recebeu hontem o seguinte telegramma de São Luiz, á proposito da prisão de varios negociantes daquella capital, ordenada pelo interventor do Estado:

"A Associação Commercial, representada pelos directores abaixo assignados, vem trazer ao conhecimento de v. s. que, em virtude da prisão de nossos companheiros, hontem effectuada por ordem do interventor federal, resolveu reunir-se hoje afim de deliberar a respeito, sendo impedida de fazer a realização da assembléa. Em face do exposto, a Associação Commercial declara a v. s. estar solidaria com a attitude dos nossos companheiros. O commercio está totalmente fechado hoje, como protesto pela prisão incommunicavel dos commerciantes Arnaldo Ferreira, Aurino Penha, Affonso Mattos e Arnaldo Correia, directores da Associação, e Eden Saldanha que compõem a commissão nomeada pela assembléa geral do commercio para tratar de interesses da classe com relação á questão do imposto de industria e profissões.

Pedimos a v. s. urgentes providencias a respeito. Attenciosas saudações: — José João de Souza, presidente; João Pereira, vice-presidente; José de Freitas Santos Jorge, 1º secretario; Salim Duailibe, Edmundo Calheiro, Miguel Domingos Moreira e Antonio Paiva, directores.".

O "BROADCASTING" E A FISCALIZAÇÃO OFFICIAL

Novas medidas propostas ao director geral dos Correios e Telegraphos

Como complemento ás providencias iniciadas pelo Departamento dos Correios e Telegraphos, para normalizar a situação das sociedades de radiodiffusão em face das exigencias officiaes, a commissão especial de technicos daquella repartição acaba de propôr ao director geral, que as adoptou, immediatamente, as seguintes medidas de caracter permanente:

1º — Remodelação das installações das sociedades que ainda não satisfizeram o disposto no artigo 71 do regulamento, obedecendo as seguintes condições, extensivas tambem ás demais sociedades:

a) — emprego obrigatorio do crystal de quartzo termostatico ou dispositivo equivalente, que offereça perfeita garantia de estabilidade de frequencia de irradiação;

b) — 100 % de modulação;

c) — limitação da percentagem maxima de tolerancia de variação da frequencia de emissão em 50 cycles por segundo;

d) — uso de dispositivo efficiente de eliminação de frequencias harmonicas e parasitarias;

e) — frequencia maxima de modulação de 5 Kcls.

2º) — Obrigação de serem as estações guarnecidas permanentemente no periodo de funccionamento por pessoal technico devidamente habilitado na fórma do regulamento em vigor.

3º — Prazo maximo de seis mezes para execução, pelas permissionarias, das medidas propostas.

(35676)

Publicações a pedido

O terror da fome no Hospital Nacional

Continuando, hoje, as nossas considerações passadas, citaremos mais algumas affirmativas do sr. dr. Jefferson de Lemos, que não forem fielmente e honestamente cumpridas.

Diz ainda o dr. Jefferson de Lemos, "resolveu-se satisfatoriamente o problema da alimentação, mediante uma melhor fiscalização, capaz de proporcionar uma distribuição mais equitativa dos alimentos de primeira qualidade aos doentes, etc., etc."

Como já allegamos anteriormente, as palavras do dr. Jefferson de Lemos são sempre ephemeras, o que se evidencia de modo constante.

Veremos como será resolvido esse celeberrimo e escabroso contrato!

Apromte-se o sr. dr. Jefferson de Lemos, com o estratagema que lhe é peculiar, para solucionar o empecilho creado por nós.

Suggerimos ao sr. director, que o tempo está se esgotando e que até agora ainda não se providenciou sem perda de tempo, que é a realização da concorrencia, porque o sr. Benigno Iglesias Malvar, pelo contrato que assignou, fica obrigado por uma clausula que determina o prazo de quatro mezes. "O compromisso foi iniciado em 15 de janeiro do corrente anno e chega ao seu termo a 15 de maio do mesmo anno, portanto faltam seis dias, apenas.

Esteja attento, porque v. s. entrou no periodo predilecto chamado: EXIGUIDADE DE TEMPO"!

Fomos informados tambem, que, o contratante pleiteou augmento e, ao que se diz, já entrou em "entendimento" com o "honrado" dr. Jefferson de Lemos, director do Hospital Nacional, para que o preço de 1$650 passe a 1$800 por pessoa no minimo; portanto, haverá uma differença para mais, de 30$000, por dia. Apenas essa bagatela! Isso não tem importancia, não é verdade?

A coisa parece ir bem assim...

A conclusão que se tira deante de tantos absurdos é que o sr. dr. Jefferson de Lemos, e seu dedicado amigo, sr. Benigno Iglesias Malvar, formaram a frente unica nesse Hospital, e, talvez, isso nos obrigue a recorrermos ao exmo. sr. ministro da Guerra, para lhe solicitar, por transitorios minutos, a intervenção dos Grã-madeiros, contra semelhante vicissitude!

Outro assumpto importante e que se reveste de certa gravidade, é que o dr. Jefferson de Lemos, em entrevista, pretendendo se justificar, disse que havia posto em pratica o novo systema, com o fim tambem de evitar desvios de mercadorias do Hospital Nacional, conforme era de seu conhecimento, tendo sido visto um funccionario a trocar carne por outra mercadoria num armazem e que pelo novo systema, isso não se verificaria.

Não percebemos bem o que quer dizer o dr. Jefferson de Lemos, pelas razões seguintes:

1.º — Se esse systema foi posto em pratica, visando pôr termo aos desvios de mercadorias, parece que implica sobre modo na maneira de administrar, pois assim flagrantemente accusa o proprio director de incompetente, porque, se foi visto um funccionario [illegible] certa mercadoria por outra numa casa commercial, embora não venha assim demonstrar ser furto, seja como for, cremos ser de obrigação do director do Hospital Nacional mandar abrir inquerito, incontinenti, para apurar taes factos e punir os faltosos. Essa é a verdade! E não se silenciar para assim conseguir, então, o negocio do sr. Iglesias.

2.º — Que para evitar todas as faltas, oriundas da administração falha, não era preciso fazer um contrato directo com o seu amigo particular, porque não podemos interpretar do dr. Jefferson de Lemos, em 6 de novembro ultimo, teve um entendimento "verbal", com o sr. ministro da Educação, enviando-lhe em 6 de dezembro p. p., um officio de n. 339, dando o assumpto já concluido, indicando então o sr. Benigno Iglesias Malvar, com quem deveria realizar tal contrato de fornecimento, quando a sua obrigação era fazer concorrencia publica, porque havia tempo bastante!

3.º — Depois de considerarmos todos os factos e argumentos trazidos pelo director desse hospital, chegamos a esta res[illegible]lidade, de que o sr. dr. Jefferson de Lemos é muito affeiçoado do senhor Benigno Iglesias Malvar.

Como tudo isso é interessante, não acha, sr. dr. Jefferson de Lemos?

O sr. dr. Jefferson de Lemos, precisa se explicar convenientemente nesse negocio, porque a opinião publica está um tanto indignada com taes absurdos!

E foi assim que o contratante, amparado pelo dr. Jefferson de Lemos, ficou sem competidor!

Optimo amigo! — OPTIMO NEGOCIO!...

A proposito da campanha moralisadora que emprehendemos, sob o titulo "O Terror da Fome no Hospital Nacional", recebemos a seguinte carta:

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1934. — Illmo. sr. redactor do "O Liberal" — Cordiaes saudações.

Acompanhando de perto a benefica campanha em pról dos doentes do Hospicio, que o seu criterioso semanario está fazendo, queremos trazer-lhe os nossos applausos, pedindo que não se arreceie das ameaças dos interessados, que, escorados, apenas, na escandalosa protecção do director dr. Jefferson de Lemos, não poderão occultar o que está na consciencia de todos e é publico e notorio.

Se não fossem as ordens terminantes do director contra os funccionarios que reclamarem ou que se tornarem vehiculos dessas reclamações, naturalmente que, num inquerito imparcial, tudo ficaria esclarecido e sanaria umas tantas irregularidades que aberram contra o decôro e contra a moral.

E quem duvidar que vá ao Hospicio e leia a PORTARIA logo á entrada, pela qual são ameaçados de suspensão ou demissão os funccionarios que fizerem qualquer reclamação contra a alimentação.

O que é original é que existem tres "fiscaes" pagos pela firma fornecedora para esse serviço...

Por isso, e dessa maneira, o funccionario Armando Barcellos, com 26 annos de serviço, roupeiro, foi suspenso e depois posto em disponibilidade por ter reclamado a pessima bóia que lhe foi servida...

Outro funccionario, Ulbaldino Araujo, tambem suspenso e posto em disponibilidade, porque o empregado da firma fornecedora assim o exigiu...

O funccionario Francisco Oliveira, tendo encontrado um pedaço de vidro na comida, e chamando a attenção de um dos taes fiscaes, obteve como resposta que fosse queixar-se ao "pão da bandeira"...

Quanto á qualidade da bóia, é horrivel e intragavel. Mas, seria preferivel uma visita da imprensa, de surpreza, para avaliar da veracidade dessa asserção. O administrador, que sempre fez as suas refeições no Hospicio, deixou de fazel-o, certamente, por não poder tragal-a.

Mas, sr. redactor, seria um nunca acabar com a enumeração das irregularidades e falhas da direcção do Hospicio, nas mãos do dr. Jefferson de Lemos, que está inteiramente desorientado e francamente prejudicando o seu nome com a protecção escandalosa que está dispensando á firma Iglesias, actual fornecedora da alimentação, causadora de todos os aborrecimentos e tantas illegalidades, que nunca se viram nas administrações passadas.

Para terminar, citamos dois casos, que por si só estão a exigir um inquerito naquelle departamento da administração publica, e que seriam sufficientes para condemnar a do Dr. Jefferson de Lemos.

Um, é referente á situação da actual funccionaria Aurelia Torres Senna Dias. Essa senhora tem um filho doente ali recolhido, e por ser tambem doente e pobre, deram-lhe um logarzinho de cento e poucos mil réis para ajudal-a e ficar perto do filho. Pois bem, hoje essa funccionaria é quem manda ali, e ai daquelle que lhe contrarie, pois é immediatamente suspenso ou mesmo demittido... Faz o que bem entende e se intromette em todos os serviços dizendo-se com autorização do director...

E tanto essa intromissão tornou-se impertinente e prejudicial ao serviço, que a grande maioria do funccionalismo do Hospicio fez um abaixo-assignado ao director, que não lhe ligou a minima importancia...

Porque? "Num xi xabe"... Até hoje se procura o motivo de um prestigio tão repentino... Talvez algum "despacho"...

Talvez ainda encontremos a explicação de tudo isso, e então levaremos ao seu conhecimento.

O outro facto interessante e original é o referente ao guarda-livros, que não vae mais ao Hospicio ha mais de um anno, e todos vão á sua casa, inclusive o director. De modesto funccionario, passou a uma graduação tão elevada que hoje leva vida folgada, com a circumstancia de nem ao menos comparecer ao serviço. São os segredos da escriptura...

Para não nos alongarmos demais, aqui ficamos, promettendo que, se for preciso, voltaremos ao assumpto, com outros factos originaes.

De V. S. Attº. Crº. Obrº.

Um funccionario do Hospicio.

Publicando a carta supra, deixamos os commentarios a juizo dos nossos leitores, e do Sr. Chefe do Governo Provisorio, já que não podemos chamar a attenção do Sr. ministro da Educação, de quem o Dr. Jefferson de Lemos se diz protegido. Assumptos como esses, já teriam merecido o afastamento do director accusado e a abertura de um rigoroso inquerito, si estivessemos empenhados na regeneração de nossos costumes. Confiamos em que o Sr. Chefe do Governo Provisorio inatacavel na sua honestidade mande apurar essas gravissimas accusações...

(Transcripto do "O Liberal", de 9|5|934).

(L 18184)

ASSALTA AOS CARTORIOS...

A maioria da Constituinte vae assignar o novo Codigo Politico — com o pensamento em Deus.

Muito bem!

Approxima-se o momento em que o Brasil verificará se é sincera ou hypocrita a affirmação de tamanha fé! Será no dia em que fôr posto em votação o ARTIGO 11.

Os aproveitadores da Revolução de outubro de 930, em acção conjunta com os usurpadores de Cartorios com assento na Constituinte, trabalham dia e noite para que seja vedado ao Poder Judiciario a mais nobre funcção de seu mistér — reparar o direito offendido, de quem quer que seja e o mereça em face da Lei, da Moral e da Razão!

Comprehende-se que os actos de natureza politica sejam approvados por uma Assembléa politica, mas é mysterioso que privem um outro poder de exercer a sua autoridade na esphera privativa de suas attribuições.

Com intelligencia e altivez, a Constituinte poderá resalvar a dignidade de sua soberania — DECLARANDO APPROVADOS TODOS OS ACTOS DA DICTADURA, EXCEPTO AQUELLES QUE FERIREM DIREITOS PATRIMONIAES, OS QUAES SERÃO AJUIZADOS NOS TRIBUNAES DO PAIZ.

A perpetuidade da violencia da primeira hora de exaltação partidaria e de ambições, exigida da Revolução pelos seus insinceros collaboradores e disfarçados idealistas, não se justifica neste minuto em que o povo brasileiro procura a reparação de injustiças, a tranquillidade do espirito e a harmonia do sentimento nacional.

Não esqueçam os constituintes, que a Dictadura reconheceu os direitos adquiridos dos militares, reformou-os, dos magistrados, aposentou-os, dos funccionarios publicos, deu-lhes a disponibilidade, sómente aos Tabelliães e Escrivães de Justiça, que nada percebem do Thesouro publico, — deixou sem reparação — spoliando-se de taes officios de natureza vitalicia — para distribuir graciosamente pelos amigos e parentes dos poderosos da época!...

Até hoje, a unica esperança dos espoliados era a Justiça!

Esta, porém, está ameaçada de ser estrangulada pela mão fatal da autocracia que se pretende implantar, opprimindo o coração magnanimo de nossa raça!

A evocação de Deus em nosso pacto fundamental, só poderá subsistir na consciencia da Nação, se não fôr consummada a monstruosidade juridica que se pretende, do contrario, será mais um ludibrio á fé christã no Brasil!

Um povo sem Justiça é um povo sem Deus!

SOLFIERI DE ALBUQUERQUE

(L 18212)

MAIS UM BILHETE BRANCO...

F. R. FERREIRA E O SEU SYSTEMA DE PROPAGANDA

Um contraventor conhecido, F. R. Ferreira, de São Paulo, que os jornaes daqui e de lá têm dado como preso e tendo, repetidas vezes, prejudicado a varias firmas, já em diversas publicações de propaganda das suas "loterias" envolveu o meu nome e pretendo utilizar, agora, tambem, o do capitão João Alberto.

De quando em vez refere-se Ferreira a uma carta por mim escripta ao nosso corretor de publicidade, sr. Antonio Tabarelli, como se fosse coisa do outro mundo.

Eil-a:

"Illmo. sr. Antonio Tabarelli. — Amigo Tabarelli — Ha duas publicidades de que v. s. poderia tratar. Em Santos ha uma caixa organizada entre os interessados para defender o decreto de Reajustamento Economico. Já foram feitas varias publicações sobre o assumpto. Mando-lhe o recorte de uma dellas, tirada do "Diario Carioca". Mas quasi todos os demais jornaes já a tiveram, excepto a "A Nação". Peço-lhe que indague e aja a respeito, com a maior brevidade possivel, indo a Santos, se necessario.

A outra é dos annuncios sobre as Loterias da Allemanha, Irlanda, etc., do que é representante ahi O. R. Ferreira.

Aguardo uma palavra sua e subscrevo-me attenciosamente".

Nada mais licito nem mais explicavel em se tratando do chefe de publicidade de um jornal como "A Nação". Devo esclarecer ainda que de Santos estavam chegando transcripções de propaganda dos pontos de vistas favoraveis a determinado grupo, inseridas em diversos dos nossos mais conceituados jornaes. Era licito, pois, que as quizesse obter para aquelle onde trabalho.

Agora, a segunda parte: F. R. Ferreira que se empenhava e ainda se empenha em fazer publicidade pela "A Nação" combinou com o sr. Tabarelli inicial-a desde logo. Já, então, eu soubera que Ferreira é mão pagador, tanto que para cobrar-lhe umas facturas o representante de varios jornaes nortistas, aqui no Rio, teve que receber como se dinheiro fosse varios bilhetes das loterias que elle vem desmoralizando. Mais, ainda: verifiquei, tambem, que a lei reguladora dos negocios de loterias em nosso paiz prohibe a publicação de semelhantes annuncios. Determinei, pois, ao nosso corretor, em São Paulo, que não acceitasse a proposta de Ferreira. E como nesse interim me fosse solicitado espaço para utilizar contra os negocios clandestinos de F. R. Ferreira cedi-o aos interessados, que o têm empregado com grande exito.

Desde então Ferreira não mais se calou, ligando o meu nome a demarches que o sr. Tabarelli teria realizado junto delle. Preciso accentuar que conheço o sr. Tabarelli ha muito pouco tempo, mas posso dar testemunho de que, trabalhando sob as minhas ordens, tem-se conduzido inatacavelmente, como homem laborioso e honesto.

° ° °

O interessante, porém, é que o conhecido contraventor, emquanto se atira contra "A Nação" e contra mim, esforça-se por utilizar o nosso jornal para divulgar os annuncios do seu desmoralizadissimo negocio. E eu sempre a recusal-os.

Tenho em mãos, ainda agora, a autorização que nos enviou a Agencia de Publicidade A. Herrera, distribuidora dos annuncios de Ferreira, que os enviara á "A Nação", desde São Paulo. Deviam apparecer em 18 e 20 de abril e marcavam o inicio de uma campanha mais forte. A. Herrera, rua Theophilo Ottoni, 113, poderá informar se é verdade ou não o que aqui affirmo.

° ° °

F. R. Ferreira tem-se referido, tambem, a facto occorrido aqui, em 1930, quando eu prestava assignalados serviços á ordem publica, no gabinete do Chefe de Policia então coronel Klinger. Do acontecimento resultou um inquerito e um processo que eu me empenhei em fazer ir até o fim, sem valer-me da prescripção que poderia invocar a meu favor. A Côrte de Appellação, unanimemente, deu a ultima palavra eximindo-me de qualquer responsabilidade. Nada mais, portanto, preciso dizer a respeito.

° ° °

Egualmente, o vendedor das loterias que nunca nos deram premios, refere-se, de quando em vez mentirosamente, á minha prisão effectuada aqui no Rio por solicitação do Chefe de Policia de São Paulo, sr. Olympio Falconiére da Cunha, logo depois que o general Waldomiro Lima deixou a interventoria.

O capitão Felinto Muller, chefe de Policia, está ahi e poderá informar se não é verdade que essa prisão foi requerida por motivos méramente politicos e que em nada poderiam desabonar o preso. E o proprio sr. Falconiére estou certo de que não se poderá recusar a responder affirmativamente a essa pergunta. Além disso, dos autos do inquerito que então se procedia, lá em São Paulo, consta o meu depoimento.

° ° °

Ha, porém, coisa mais interessante. Procurou-me, ha dois dias, o sr. Santos Roberti, que, vindo de São Paulo, trazia-me uma proposta de paz com F. R. Ferreira. Elle viria ao Rio, almoçariamos juntos, jantariamos juntos, ficariamos bons amigos...

Embora eu nunca tivesse brigado com o conhecido contraventor recusei, terminantemente, a intervenção. Ao outro dia, coincidentemente, traziam-me uma publicação contra uma das "loterias", do Ferreira. Acceitei-a, de bom grado. Dahi a sua ultima queimação...

° ° °

F. R. Ferreira é useiro e vezeiro em usar do nome e de effigie de homens celebres na propaganda dos seus desmoralizadissimos bilhetes. Se não me falha a memoria, na "loteria" da Allemanha apparecia Hindenburg. Na da Irlanda, De Valera. Na de Tripoli, Mussolini.

Dahi, pois, não causar estranheza que elle, aqui, agora, metta na sua publicidade o nome do capitão João Alberto. E repta-o. Mas o capitão João Alberto não responde, porque só responderia tratando-se de um homem digno. E o signatario do repto não o é.

Desista, pois, Ferreira, porque não verá, certamente, o illustre chefe revolucionario, de mão espalmada a exclamar: Compatriotas! Comprem as "loterias" do Ferreira!

Lá isso não. O veterano contraventor, "Rei das multas e autuações", deve, preferentemente, continuar pretendendo usar a minha effigie. Eu sou "dobrado". Tenho mais volume. O capitão João Alberto é magro e não se deixa pegar assim, tão facilmente.

Emquanto, isso, porém, Ferreira que vá se preparando para novas e futuras "lambadas"...

IVO ARRUDA

(Transcripto d'"A Nação" de 10|5|1934). (35976)

JOGOS OLYMPICOS DE 1936

Varios paizes já communicaram a sua adhesão

Berlim, 12 (Havas) — A commissão allemã organizadora dos jogos olympicos que se realizarão na Allemanha em 1936 já recebeu a adhesão dos seguintes paizes: Suecia, Polonia, Canadá, Portugal, Argentina, Australia, Belgica, Bulgaria, Grecia, Indias, Italia, Yugoslavia, Lettonia, Mexico Austria, Philippinas, Suissa, Turquia, Tchecoslovaquia, Hungria e Allemanha.

MONUMENTO AOS "18 DO FORTE"

O major Carlos Chevalier dirige-nos uma carta com a sua prestação de contas

Do major Carlos Saldanha da Gama Chevalier, recebemos a seguinte carta:

"Tendo sido ultimamente aggredido com o decreto de reforma administrativa, venho apresentar a minha prestação de contas relativa aos trabalhos executados em pról do monumento denominado "Os 18 do Forte", para antes de sua inauguração que deverá se realizar a 5 de julho proximo.

A esse respeito devo esclarecer, que por affirmativa do actual director de Engenharia da Prefeitura, capitão Delso Mendes da Fonseca, a directoria a seu cargo deverá dar como prompto o pedestal até essa data. Quanto ao monumento propriamente dito, isto é, a parte em bronze, já se acha entregue ao Forte de Copacabana, a cuja guarda confiei.

MONUMENTO "OS 18 DO FORTE"

Prestação de contas

Receita:

Dr. Getulio Vargas	500$
Bello Horizonte (contribuição popular)	3:300$
"Bandeira dos 18" (Contribuição popular em S. Paulo)	2:300$
Busto de Madeira (Contribuição popular) ...	420$
Club 3 de Outubro (Contribuição popular) ...	4:500$
Idem, idem, idem	2:100$
Correio da Manhã (Contribuição popular) ...	2:500$
Correio da Manhã (Deposito no Banco Boavista por C. Chevalier)	4:500$
Deposito no Banco Boavista por C. Chevalier (Contribuição popular)	3:150$
Venda de livros por C. Chevalier	4:800$
Venda de tombolas por F. Barreto	21:000$
"O Globo" (Contribuição popular)	1:500$
Deposito no Banco Boavista por C. Chevalier (Contribuição popular)	1:000$
Ministerio da Guerra (liquido) general Espirito Santo Cardoso	1:500$
Estado do Pará (liquido) interventor Barata ..	1:500$
Estado de Sergipe (liquido) interventor Maynard	1:000$
2ª região militar (liquido) general Daltro Filho	1:500$
Escola de Aviação (liquido) coronel Ajalmar ..	1:500$
27º batalhão de caçadores — Manáos (liquido) major Barata	500$
Total	57:080$

Despesas pagas:

Passagens, telegrammas, sellos, typographia, expediente, etc.	3:587$
Ordenados dos empregados	3:332$
Carretos	346$
Caixotes e cavalletes ...	175$
Aluguel de automoveis..	520$
Duplicata — Casa Albano	1:750$
Casa Marmetal	336$
Casa Pharol do Fonseca	550$
Idem, idem, idem	996$
Casa Premio da Tombola	8:300$
Juros de emprestimo ..	350$
Deficit Aviação	750$
Contrato com J. Rangel (esculptor)	20:000$
Contrato com Miguel Roberto (fundidor) ..	20:000$
Total	60:491$

Despesas a pagar:

Duplicata — Casa Albano	2:225$
Divida verbal (sem documentos) Casa Albano	750$
Ao sr. Finch, do Recreio dos Bandeirantes p/a passagem da casa mobiliada, premio que será entregue ao sr. ...	1:500$
Total	4:475$

Despesas pagas	60:491$
Despesas a pagar	4:475$
Despesas totaes	64:966$

Resultado:

Despesas	64:966$
Receita	57:080$
Deficit	6:886$
Contribuição de C. Chevalier p/amortização do deficit	2:391$
Deficit real ou despesas a pagar	4:475$

Notas — a) Nesse momento, em requerimento que farei ao Ministerio da Guerra pedirei o pagamento do restante de 4:475$.

b) Existe uma contribuição de réis 5:000$000 do Estado de São Paulo que não recebi por haver caído em exercicios findos. Caso entre essa quantia o deficit existente será coberto, deixando um saldo de 525$000 que deverá ser entregue ao fundidor Miguel Roberto para a confecção das inscripções em bronze.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1934.

Carlos Chevalier."

CORREIO MUSICAL

CONSERVATORIO DE MUSICA DO DISTRICTO FEDERAL

Fundado ha pouco por um grupo de personalidades do nosso meio artistico, tendo-se unido depois á antiga Escola Figueiredo, o Conservatorio de Musica do Districto Federal está pondo em acção um programma de idéas e de melhoramentos para o ensino musical. Esta acção não se confina apenas á capital, mas estende-se tambem aos suburbios mais longinquos, onde ainda não havia nem sequer esperanças de uma boa escola de primeiras lettras.

Foi, de certo, considerado isso, que o interventor dr. Pedro Ernesto acaba de conceder ao Conservatorio de Musica as regalias da "utilidade publica".

O PIANISTA MICHAEL VON ZADORA

A temporada official de concertos terá inicio este anno com um novo pianista para o publico carioca, o afamado virtuose Michael von Zadora, discipulo do grande Busoni.

Estando ainda o Municipal em obras, o concerto realizar-se-á noutro local.

CLUB HENRIQUE OSWALD

Fundou-se recentemente nesta capital, com o titulo de Club Henrique Oswald, mais uma aggremiação musical destinada a lembrar o nome aureolado do grande mestre brasileiro.

O proximo concerto do Club Henrique Oswald effectuar-se-á no salão Essenfelder do Studio Nicolas, a 19 do corrente, ás 9 horas da noite, estando a cargo da pianista Yolanda Vilhena Ferreira.

Será uma bella festa — e o que é mais — evocativa de um grande nome, recordado sempre com immenso carinho.

AS AGITAÇÕES NA HESPANHA

Foi preso um elemento de destaque do Partido Fascista

Madrid, 12 (Havas) — A policia mandou encerrar os trabalhos do congresso do centro da juventude socialista e fechou a secretaria da federação nacional.

Foi presa uma personalidade de destaque do partido fascista, accusada de ter participado dos incidentes de quarta-feira entre estudantes republicanos e fascistas.

Bilbáo, 12 (Havas) — Em consequencia da greve geral aqui declarada foram fechados todos os centros communistas da cidade, assim como a Casa do Povo e seis centros industriaes situados nos arredores de Bilbáo.

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

O juiz da 6ª vara civel, attendendo á confissão de insolvencia, decretou, hontem, a fallencia do negociante M. Rosental, estabelecido á rua do Cattete n. 51, com o commercio de moveis. O termo da fallencia foi fixado a partir do dia 6 de março ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 28 de junho proximo e nomeado syndico o credor Jacob Schneider.

ASSEMBLÉAS

Estão marcadas para amanhã nas varas civeis as seguintes assembléas: — Na 2ª, Sergio de Souza & Cia. Na 3ª, Ezequiel Luiz Gaspar. Na 5ª, Manoel Sancho e Francisco C. Barbosa.

TRIBUNA JURIDICA

REGRAS FUNDAMENTAES DE "DIREITO PRIVADO"

Ha certas definições que, embora formuladas ha decennios, têm sempre o frescor de uma novidade. A proposito se enquadra lembrar que o conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira ensinava:

"Nas sciencias juridicas e politicas, "social", significa o que respeita ás relações de homem a homem, vivendo em sociedade, isto é, relações que são reguladas pelo direito privado. Nesta conformidade *"social"* é opposto á *"politico"*.

Desenvolvendo esses ensinamentos, não duvidaremos affirmar que, o que ha de social no direito, não é um elemento componente ou formativo do direito; é, simplesmente, um aspecto, uma face, sob a qual o direito apparece e póde ser contemplado.

E, á guiza de conclusão: — "O direito é sempre uma faculdade ou uma regra, que surge nas relações sociaes, mas esta face, este aspecto, sob o qual surge, não lhe junta, não lhe accrescenta um novo elemento que entre na sua formação".

Assim, concluiremos nós, a nosso turno: — as relações do Estado com os individuos, no campo do direito privado, são *"sociaes"* e não *"politicas"*; como, aliás, professou Leopoldo Alas: — "o Estado, como qualquer outro contratante, não tem para com o individuo mais direitos do que os contratados".

São sempre accordes e abundantes as opiniões que se filiam a essa corrente de idéas, como se verá, citando-se mais José Manoel Estrada, o qual escreveu em seu tratado "Curso de Direito Constitucional, federal e administrativo", á pagina 543:

"O Estado é uma pessoa juridica, uma entidade de direito civil, que, como tal, póde contratar e obrigar-se perfeitamente. Se, então, faltar ás suas obrigações, se resiste ao cumprimento de actos em que interviu, não como soberano, mas como pessoa civil, póde ser demandado, porque as pessoas de direito civil têm uma regra e esta um orgão encarregado de fazer effectiva as obrigações que ellas impuzeram".

E' bem verdade, e seria desfibrada estultice querer occultal-o, que a hora presente em que vivemos sob um regimen discricionario o valor desses conceitos, é relativo. Mas, relativo embora, elles são universaes e se farão impôr, logo quando fôr constitucionalizado o paiz. Ainda mais: mesmo discricionario, os poderes do actual governo foram limitados no proprio decreto que o instituiu.

Senão vejamos os seguintes artigos do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930:

"Art. 6º — Continuam em inteiro vigor e plenamente obrigatorias, todas as relações juridicas entre pessoas de direito privado, constituidas na fórma da legislação respectiva e garantidos os respectivos direitos adquiridos.

"Art. 7º — Continuam em inteiro vigor, na fórma das leis applicaveis, as obrigações e os direitos resultantes de contratos, de concessões ou outras outorgas, com a União, os Estados, os municipios, o Districto Federal e o Territorio do Acre, *salvo os que, submettidos a revisão*, contravenham ao interesse publico e á moralidade administrativa."

Pelo exposto, vemos que o proprio chefe do actual governo decidiu que, todas as relações juridicas do Direito Privado, continuariam, *obrigatoriamente*, em pleno vigor. E, mais que, todos os contratos e concessões seriam validos, "salvo os que, submettidos á revisão, contraviessem aos interesses publico e á moralidade administrativa.

Assim, se comprehende e se justificam plenamente, os reparos e as criticas provocadas pelo decreto de novembro do anno proximo passado, extinguindo os pagamentos em ouro em todo o territorio nacional, o qual attingiu, annullando, clausulas de contratos firmados legalmente, com empresas de serviços publicos.

Se, continuaram em vigor as relações juridicas entre pessoas de Direito Privado, é obvio que o alludido decreto annullou uma das regras basilares do actual regimen.

Por outro lado, verifica-se tambem, que a mencionada lei não foi elaborada e sanccionada após a revisão procedida em contratos de concessão de serviços publicos, os quaes se evidenciaram contrarios ao interesse publico e á moralidade administrativa, nos termos do art. 7º, citado.

Houve, pois, precipitação em estender os effeitos daquella medida aos contratos firmados com empresas que, sempre cumpriram rigorosamente as suas obrigações.

E, se o objectivo principal de semelhante procedimento, foi o de promover o barateamento de certas utilidades publicas, ha que se convir que o meio empregado foi sobremodo inidoneo e desnecessariamente violento.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Será realizado o classico Marciano de Aguiar Moreira

Pela primeira vez será realizado hoje, no hippodromo do Jockey-Club o classico Marciano de Aguiar Moreira, na distancia de 1.800 metros. Está feita favorita dessa prova, L'Amazone, egua que se conserva invicta nas nossas pistas, havendo ganho as quatro carreiras que disputou até agora, sendo o de hoje o compromisso mais severo. Correrá em parelha com Zeugma, que dispõe de recursos bastantes para ser uma auxiliar efficiente da filha de Aldebaran. Entre os demais concorrentes ao classico destaca-se Tarso. Esse filho de Soplido vae intervir na carreira com chance muito accentuada, impondo-se mesmo como o mais provavel ganhador, pois é um bom cavallo, habituado a correr em melhores turmas que L'Amazone, á qual, além disso, concede apenas um kilo. Depois desses os de maiores possibilidades são Tomyrim, que corre esplendidamente em terreno pesado e cujo entrainement, como se tem visto, é impeccavel, e Haragan, que é tambem um bom lameiro e deve correr hoje um pouco mais que domingo ultimo. Yolanda, que em pista normal teria probabilidades grandes de vencer, tem essas probabilidades annulladas, pois não se adapta ao terreno encharcado. Completarão o campo do classico Deliciosa, Zumbaia e Vichy.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Muricy — Ribeirão — Nioac.
Le Revard — Zorrastron — Brunorb.
Tupaceretan — Uruá — Capricho.
Ritual — Pebete — Séa.
Zug — Blue Star — K. Kong.
Velasquez - Zaméa - New Star
Tarso - L'Amazone - Haragan
Colita — S. Largo — Hoquendo
Capuã — Balzac — Navy.

A primeira carreira será realizada á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

Premio Pum! — 1.000 metros — 6:000$000.

Cts.		Ks.
14	Ribeirão — J. Canales	53
25	Nioac — E. Gonçalves	53
25	Muricy — I. Souza	53
40	Solano — C. Fernandez	53
50	Cock Tail — O. Coutinho	53

Premio Astoria — 1.400 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
25	Brunorb — J. Santos	56
15	Le Revard — J. Canales	52
40	Zorrastron — L. Ferreira	54
50	Tranvaliana — F. Mendes	51
25	Ma'am Cross — P. Vaz	48

Premio Carapanã — 1.500 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
30	Tupaceretan - E. Gonçalves	51
40	Uruá — C. Fernandez	52
60	Canção — G. Costa	53
20	Zaz Traz — J. Canales	54
50	Mango — O. Coutinho	54
25	Capricho — S. Batista	54
50	Yale — W. Andrade	52

Premio Assis Brasil — 2.000 metros — 5:000$000.

Cts.		Ks.
40	Twinbar — B. Cruz	55
22	Pebete — F. Mendes	49
50	Séa — J. Santos	56
40	Ritual — O. Coutinho	49
60	Romaña — S. Batista	52
40	Xangô — G. Costa	55

Premio Navy — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
40	Blue Star — A. Brito	52
—	Kodak — Não correrá	51
50	King Kong — J. Nascimento	51
60	Benemerito — I. Souza	53
30	Plathero — E. Gonçalves	52
50	Matupiri — A. Rosa	51
30	Universo — J. Canales	56
20	Zug — A. Silva	55

Premio Beef — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
25	Morena — I. Souza	49
40	Yves — S. Batista	51
30	Zaméa — J. Canales	55
40	New Star — G. Costa	52
50	Royal Star — A. Rosa	56
40	Velasquez — W. Andrade	54
60	Irigoyen — F. Mendes	52
50	Resaca — C. Fernandez	53

Classico Marciano de Aguiar Moreira — 1.800 metros — 10:000$000.

Cts.		Ks.
40	Yolanda — W. Andrade	52
35	Deliciosa — W. Cunha	51
50	Tarso — H. Herrera	51
60	Vichy — S. Batista	54
40	Panam — Duv. correr	49
35	Haragan — I. Souza	51
40	Tomyrim — G. Costa	58
50	Zumbaia — F. Mendes	47
30	L'Amazone — J. Canales	50
30	Zeugma — A. Silva	49

Premio Universitarios Argentinos — 2.200 metros — 4:000$.

Cts.		Ks
22	Sueño Largo — N. Pires	56
25	Colita — S. Batista	50
30	Hoquendo — W. Cunha	50
50	Lakin — E. Gonçalves	52
40	Clever Boy — A. Silva	50
35	Soneto — J. Canales	52
40	Serinhaem — J. Morgado	47

Premio Gravatá — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks
18	Xerem — J. Canales	51
40	Cossaco — N. Pires	56
50	Adarga — S. Batista	55
40	Capacete de Aço — W. Cunha	54
50	Balzac — F. Mendes	54
40	Navy — I. Souza	53
30	Capuã — A. Rosa	53

A CORRIDA DE HOJE SERÁ REALIZADA NA PISTA DE AREIA

A commissão de corridas deliberou realizar a corrida de hoje na pista de areia, com excepção do premio Pum e do classico Marciano de Aguiar Moreira, que serão corridos na pista de grama. De accordo com a praxe estabelecida, o premio Assis Brasil será corrido na distancia de 2.000 metros.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, declaração de forfait apenas de Kodak.

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para o meio-dia. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O cavallo Matupiri será transportado da região do Itamaraty para a da Gavea, á 1 hora da tarde.

*

A CORRIDA DE HONTEM

Xiah levantou a prova mais interessante do programma

O Jockey-Club levou a effeito, hontem, a sua habitual reunião dos sabbados, com um programma constituido de seis provas. A mais interessante — denominada Canção, na distancia de 1.600 metros, teve por ganhador Xiah, que apezar do favoritismo nas suas apresentações depois da chegada da capital paulista, só hontem conseguiu corresponder á confiança dos apostadores, num terreno que lhe é propicio. Zirtaeb tomou a ponta logo após a saida, seguida de perto de Araxita. Na grande curva Palhacito avançando por dentro assumiu o commando do lote ao mesmo tempo em que Astro dominava Zirtaeb e Araxita. Iniciada a recta de chegada Astro atacou o filho de Glass Ideal pelo qual passou na altura dos populares vindo então se lhe juntar Zirtaeb que reaccionou. Nos derradeiros momentos surgiu por fóra Xiah que em impetuosa atropela derrotou-os, cruzando o disco com a vantagem de meio corpo sobre Astro que deixou Zirtaeb a cerca de dois. Completaram a lista dos vencedores da tarde, Marquita, que deu ensejo a que Pierre Vaz reapparecesse em publico auspiciosamente; Kassinia e Carta Branca, que Armando Rosa dirigiu de ponta a ponta; Kleopa, que Ignacio de Souza conduziu com muita tactica, e Dux, que desta vez não se deixou dominar, com Celestino Gomez.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Galarim — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes sem victoria neste anno.

1º—Marquita, 5 annos, S. Paulo, por Eden e Llama, do sr. Antonio Dantas, entraineur E. Pereira, 52 kilos, P. Vaz.
2º—Ulises, 56, W. Andrade.
3º—Lambary, 56, I. Souza.
4º—Saucy Sally, 54, A. Silva.
5º—Seciciana, 47, A. Brito.
6º—Vampiro, 52, O. Coutinho.
7º—Violão, 54, B. Cruz.
8º—Legenda, 54, L. Ferreira.

Não correu Herodes. Tempo 101 2|5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a corpo e meio do segundo. Poule da ganhadora 31$100; dupla, 141$200. Placés, 14$500, 16$000 e 16$000. Apostas, 9:650$000.

Premio Barraka — 1.400 metros 3:000$000 — Animaes de 3 annos e mais edade.

1º—Kassinia, 5 annos, S. Paulo, por Kepplestone e Oyama, do sr. Henrique Mercaldo, entraineur J. F. de Azevedo, 51 kilos, A. Rosa.
2º—Viento en Popa, 53, J. Morgado.
3º—Bolicheiro, 56, W. Andrade.
4º—Ibirapuitan, 49, G. Costa.
5º—Fusão, 52, A. Brito.
6º—Defence, 48, P. Vaz.

Não correu Cabochard. Tempo, 93 1|5 segundos. Ganho por dois e meio corpos; o terceiro a pescoço do segundo. Poule da ganhadora, 52$900; dupla, 130$700. Placés, 24$300 e 56$700. Apostas, 15:750$000.

Premio Primeiro — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de uma victoria neste anno.

1º— Kleopa, 5 annos, S. Paulo, por Aymestry e Camorra, dos srs. Dias & Netto, entraineur G. Rodriguez, 52 kilos, I. Souza.
2º—Garibaldi, 53, P. Vaz.
3º—Pirata, 53, G. Costa.
4º—Solteirinha, 51, A. Brito.
5º—Jemopotyr, 52, E. Gonçalves
6º—Bolivar, 48, J. Morgado.
7º—Chevalier, 50, J. Santos.

Não correu Justice. Tempo, 106 1|5 segundos. Ganho por um e meio corpos; o terceiro a egual distancia do segundo. Poule da ganhadora, 59$200; dupla, 24$000. Placés, 24$200 e 36$600. Apostas, 20:060$000.

Premio Justice — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de tres victorias neste anno.

1º—Carta Branca, 6 annos, Argentina, por Macon e La Tercera, do sr. Francisco A. Maciel, entraineur G. Rodriguez, 50 kilos, A. Rosa.
2º—Negro, 50, J. Morgado.
3º—Yonne, 51, I. Souza.
4º—Barraka, 52, C. Fernandez.
5º Dollar, 49, B. Cruz.
6º—Porteña, 48, F. Mendes.
7º—São Sepé, 55, O. Coutinho.
8º—Crepusculo, 56, N. Pires.

Tempo 105 4|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a cabeça do segundo. Poule da ganhadora, 263$300; dupla, 24$000. Placés, 45$100, 28$700 e 17$200. Apostas, 24:710$000.

Premio Bonete Azul — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de duas victorias neste anno.

1º—Dux, 5 annos, São Paulo, por Esterhazzi e Estrella, do sr. Franklin Maia, entraineur D. Suarez, 56 kilos, C. Gomez.
2º—Saratoga, 56, L. Ferreira.
3º—Barés, 48, P. Vaz.
4º—Gandhi, 53, W. Andrade.
5º—Xamate, 53, C. Fernandez.
6º—Tracajá, 55, G. Costa.
7º—Jaguaré, 51, A. Rosa.
8º—Audaz, 51, I. Souza.
9º—Galarim, 48, J. Morgado.
10º—Arlequim, 50, A. Brito.
11º—Palospavos 56, B. Cruz, parado.

Tempo, 101 1|5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a tres quartos de corpo do segundo. Poule do ganhador, 47$500; dupla, 126$000. Placés, 24$500, 126$000 e 33$200. Apostas, 25:270$000.

Premio Criação — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes de qualquer paiz, de 3 annos e mais edade.

1º—Xiah, 5 annos, São Paulo, por Pardal e Fidelidade, do entraineur Paulo Rosa, 52 kilos, J. Canales.
2º—Astro, 55, P. Vaz.
3º—Zirtaeb, 56, C. Gomez.
4º—Alsaciano, 49, G. Costa.
5º—Ami, 50, A. Brito.
6º—Araxita, 54, I. Souza.
7º—Itú', 50, J. Santos.
8º—Palhatico, 50, O. Coutinho.
9º—Bonete Azul, 52, J. B. Pinto.

Tempo 107 4|5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos do segundo. Poule do ganhador, 27$000; dupla, 28$400. Placés, 16$500, 25$300 e 24$600. Apostas, 35:410$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 138:850$000.

Como fechar os póros

Os póros dilatados foram sempre o martyrio de muitas senhoras. Num lindo rosto, de linhas harmoniosas, os póros abertos constituem uma desagradavel anomalia. Elles tem por causa o mal funccionamento da pelle que, como é sabido, constitue um orgão dos mais importantes do nosso organismo. Serão as glandulas sudoriparas ou as glandulas sebaceas que não funccionam bem; mas será inutil qualquer tentativa de tratamento externo. Por fóra, não é possivel modificar-se esse estado anormal da pelle.

Pois, foi para taes casos que o pesquisador allemão, dr. Kapp, creou o sôro dermico, hoje consubstanciado nas drágeas W-5. O W-5 tem, realmente, o poder de estimular a actividade funccional da pelle, eliminando-lhe todas as impurezas, taes como botões, pigmentações, acnes, eczemas, etc.; dá nova seiva ao tecido conjunctivo e ás fibras elasticas do derma, consolidando toda a superficie da epiderme.

Eis ahi, o unico caminho, logico e seguro, para uma senhora livrar-se dos póros abertos; e esse caminho — o uso do W-5 — é tanto mais interessante quanto é certo que, pela influencia dessa poderosa medicina, as damas conseguem libertar-se, tambem, das perturbações ovarianas, que lhes são muito communs as quaes muito concorrem para enfeiar a pelle.

Para saber como esse tratamento deve ser orientado, as senhoras deverão procurar o Departamento de Productos Scientificos, á Av. Rio Branco, 173-2º, nesta Capital, e á rua S. Bento n. 49-2º, em S. Paulo. Ahi, uma senhora e um medico prestar-lhe-ão todos os esclarecimentos, fornecendo-lhes literatura illustrada, tudo gratuitamente.

(35972)

Football

A LIGA ARGENTINA NÃO ENTRA EM ACCORDOS

Um telegramma de Buenos Aires á C. B. D.

A proposito da vinda ao Rio, de um emissario argentino para fazer um accordo commercial com os profissionaes do Rio, a Confederação Brasileira de Desportos recebeu do presidente da Liga Argentina de Football, o seguinte telegramma:

"Desportos — Rio — Liga Argentina absolutamente alheia á viagem do sr. Enrique Pinto. — Saudações — Padilla, presidente".

Este telegramma é bem claro. A Liga Argentina, pela palavra do seu presidente declara-se completamente alheia a quaesquer combinações que venham a ser feitas entre os seus clubes e o profissionaes do Rio.

Em alguns jornaes chegaram até a annunciar jogos entre os argentinos e brasileiros! Quanto ingenuidade, santo Deus.

*

A CONFIRMAÇÃO TELEGRAPHICA DO FACTO

Buenos Aires II (UTB) — A directoria da Liga Argentina de Football, que controla o profissionalismo desse sport desta capital, communicou á Confederação Brasileira de Desportos que está inteiramente alheia aos fins da viagem que o sr. Enrique Pinto está fazendo, para o Rio de Janeiro, em missão de alguns dos clubs a ella filiados.

*

A MORALIDADE DOS PROFISSIONAES

O caso do jogador Rey

De um commentario paulista sobre diversos assumptos destacamos o seguinte trecho:

"E, quando todos esperavam que fossem applicadas essas drasticas penalidades a Rey que infringiu os regulamentos puramente decorativos da L. B. F., esta fez ouvidos de mercador aos motejos e pêchas de que é alvo, em virtude de sua impotencia e inercia e não applica ao transgressor as punições que com tanta pompa e majestosidade vehiculou por todo o paiz.

Pelas clausulas dos regulamentos da F. B. F. esse footbolista estaria já virtualmente eliminado dessa entidade, o que até o presente, não succedeu, porquanto Rey, apezar de já ter sido contratado pela Confederação, não foi, ainda attingido pela "energia" da Federação e, se voltar ao Vasco os profissionalistas jámais o castigarão.

O mais interessante de toda essa farça grotesca é que o profissionalismo surgiu no Brasil — segundo affirmavam então os seus panegyristas — afim de evitar a desmoralização e o avacalhamento do football brasileiro...

E os factos que se estão desenrolando corroboram, não ha duvida, a austeridade "standard" da maxima entidade profissional... — TOD".

*

CAMPEONATOS DE FOOTBALL

Os jogos marcados para hoje

Estão marcadas para hoje cinco partidas de football que vêm interessando o meio sportivo carioca.

Quatro serão em disputa do campeonato da cidade e uma no torneio local de profissionaes.

Bangu' e Flamengo farão um match animado e interessante cujo resultado não póde ser antecipado pelo quasi equitativo dos valores em choque.

Os quadros serão estes:

Bangu'

Euclydes — Mario — Sá Pinto — Paiva — Sant'Anna — Médio Sobral — Ladislão — Tião — Placido — Dininho.

Flamengo:

Alberto — Aristeu — Carlos — Alves — Allemão — Vanni — Affonso — Roberto — Arthur — Alfredo — Nelson — Jarbas.

No campeonato carioca de football jogam-se as seguintes quatro partidas:

Botafogo x Brasil — No campo da rua General Severiano — Primeiros e segundos quadros.

Portugueza x Olaria — campo da rua Moraes e Silva — Primeiros e segundos quadros.

Equipes:

Portugueza:

Nogueira — Antonio — Nelson — Nel — Taquára — Bolão — Arthur — Waldemar — Arnaldo Jaguão.

Olaria:

Biroba — Alfredo — Arminão — Gradim — Viveiros — Nonô — Horacio — Gago — Pierre — Arauna — Gaucho.

Andarahy x River — No campo da rua Barão de São Francisco Filho — Primeiros e segundos quadros.

Andarahy:

Jaguaré — Chuvisco — Tricario — Avila — Bethuel — Venerotti — Alvaro — Nelinho — Bianco — Palmier — Floriano.

River:

Jaguaré — Bolão — Palmeira — Malaquias — Costa — Gradim — Canedo — Manoel — Ivo — Luiz — Nelinho.

Cocotá x Mavillis — Na campo da ilha do Governador. — Primeiros e segundos quadros.

Equipes:

Cocotá:

Allain — Cazuza — Izidro — Dedinho — Segundo — Appolinario — Hyppolito — 7.000 — Betinho — João — Adherbal.

Mavillis:

Ninho — Polaco — Alô II — Pavão — General — Parreiras — Alô I — Pisca — Aragão — Antoninho — Herminio.

OS JUIZES PARA O CAMPEONATO

Foram escalados pela AMEA os seguintes juizes para as partidas de hoje.

DIVISÃO PRINCIPAL

Botafogo x Brasil — Juiz dos primeiros quadros — commum accordo — Waldemiro Liotti — Juiz dos segundos quadros — commum accordo — João Alves Pereira — Campo do Botafogo Football Club.

Portugueza x Olaria — Juiz dos primeiros quadros — sorteado — Jayme Guimarães; juiz dos segundos quaros — sorteado — Abilio Silverio de Jesus — Campo da A. A. Portugueza.

Andarahy x River — Juiz dos primeiros quadros — sorteado — Olegario Laranja — Campo do Andarahy A. Club.

Cocotá x Mavillis — Juiz dos primeiros quadros — sorteado — Sebastião de Campos Cesario — Juiz dos segundos quadros — sorteado — Armando Borges Ribeiro — Campo do Sport Club Cocotá.

SEGUNDA DIVISÃO

Argentino x Irajá — Juiz dos primeiros quadros — sorteado — Arthur Gomes do Nascimento — Juiz dos segundos quadros — sorteado — Manoel Rodrigues — Campo do River F. Club.

Ideal x Municipal — Juiz dos primeiros quadros — sorteado — Waldemar Rodrigues Gomes — Juiz dos segundos quadros — sorteado — Benedicto Belém — Campo do Sport Club Ideal.

America Suburbano x Jardim — Juiz dos primeiros quadros — sorteado — Wenceslau Villas Bôas — Campo do America Suburbano F. Club.

*

NOTAS DO ICARAHY PRAIA CLUB

Communica-nos a directoria do Icarahy Praia Club que devido ao máo tempo, fica transferido para domingo, 20 do corrente, a inauguração da sua praça de sport á rua Miguel de Frias n. 1, em Nictheroy, marcada para hoje treze.

*

O FLAMENGUINHO A. C. CONVOCA

Realizando-se hoje, o encontro amistoso desse club com o Macáo F. Club, a direcção sportiva do Flamenguinho Athletico Club, convoca os athletas do primeiro e segundo teams inclusive reservas para comparecerem na séde ás 12 horas, sendo punidos de accordo com o regulamento os que não attenderem a convocação.

Tennis

"TAÇA MARIA PRADO ARANHA"

Paulistano A. C. x Fluminense F. C. — O Paulistano está vencendo por 6 x 3

Proseguiram na tarde de hontem, nas quadras do Fluminense, perante apreciavel assistencia, as provas da interessante competição interestadual de tennis, jogada entre o Paulistano e o Fluminense.

As partidas transcorreram muito animadas, com optimos lances realizados por tennistas de valor que puzeram em pratica intelligentes recursos, proporcionando assim magnificas provas de bom tennis.

O principal match da tarde, esperado com justa curiosidade, que foi realizado pelos dois antigos campeões Ricardo Pernambuco e Nelson Cruz, teve um desenrolar rapido, todo favoravel ao tennista do Fluminense, quem em grande fórma, venceu bem os tres "sets" da prova.

Humberto Costa jogando uma partida muito movimentada com Ivo Simoni, tambem marcou esplendido triumpho, ganhando do tennista do Paulistano em quatro séries realizadas com jogos renhidos.

Os demais vencedores das provas de simples foram: Carlos Aranha que venceu bem Carlos Palhares, Sylvio Lara Campos que venceu Cezarino Rangel e Anis Racy vencedor de Ignacio Nogueira.

As duas provas de simples de senhoras, disputadas com interessantes jogadas resultaram em mais dois triumphos para o club de São Paulo.

Gracyra Costa venceu optimamente Minnie Monteath por 2x0. O primeiro "set" muito equilibrado e o segundo inteiramente facil com a contagem de 6x1.

O outro jogo realizado entre Elza B. Teixeira e Titiana Smit, foi ganho pela tennista do Paulistano, por 2x1.

Elza venceu bem o primeiro "set", perdeu o segundo muito egual e novamente foi vencida por Titiana Smit que marcou na terceira serie 6x1.

Os resultados completos das provas realizadas:

1º jogo — Nelson Cruz (Paulistano) x Ricardo Pernambuco (Fluminense). Venceu Pernambuco por 3x0 (6x2 — 6x4 — 6x3).

2º jogo — Ivo Simoni (Paulistano) x Humberto Costa (Fluminense). Venceu Humberto Costa por 3x1 (4x6 — 7x5 — 7x5 — 6x2).

3º jogo — Carlos Aranha (Paulistano) x Carlos Palhares (Fluminense). Venceu Carlos Aranha por 3x2 (6x3 — 7x9 — 2x6 — 6x1 — 6x1).

4º jogo — A. Racy (Paulistano) x Ignacio Nogueira (Fluminense). Venceu A. Racy por 3x1 (6x0 — 8x6 — 1x6 — 6x4).

5º jogo — Sylvio L. Campos (Paulistano) x Cezarino Rangel (Fluminense). Venceu Sylvio L. Campos por 3x1 (4x6 — 6x4 — 6x1 — 8x6).

6º jogo — Gracyra Costa (Paulistano) x Minnie Monteath (Fluminense). Venceu Gracyra Costa por 2x0 (9x7 — 6x1).

7º jogo — Titiana Smit (Paulistano) x Elza B. Teixeira (Fluminense). Venceu Titiana Smit por 2x1 (3x6 — 8x4 — 6x1).

Com os resultados verificados hontem, o Paulistano conseguiu apanhar a vantagem de 6 victorias contra 3 do Fluminense.

Hoje os quatro jogos restantes de duplas, decidirão definitivamente a competição, ora bem encaminhada para o club de São Paulo, que vencendo apenas mais uma prova, terá ganho a quarta disputa da "Taça Maria Prado Aranha".

*

OS JOGOS MARCADOS PARA HOJE

Os quatro jogos de duplas que serão disputados hoje, á tarde, terão os seguintes adversarios:

A's 3 horas:

1º jogo — Ricardo Pernambuco e Humberto Costa (Fluminense) x Ivo Simoni e Carlos Aranha (Paulistano).

2º jogo — Nelson Cruz e Sylvio L. Campos (Paulistano) x Cezarino Rangel e Alberto Lage (Fluminense).

3º jogo — A. Racy e Jorge Prado (Paulistano) x Guilherme Prechel e Carlos Palhares (Fluminense).

A's 4 horas:

4º jogo — Gracyra Costa e Titiana Smit (Paulistano) x Stella Leal e Minnie Monteath (Fluminense).

*

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje

Encerrando o turno dos torneios inter-clubs da divisão principal e intermediaria, serão realizados na manhã de hoje, mais alguns jogos determinados nas respectivas tabellas, conforme o programma que damos a seguir.

Na primeira divisão o jogo mais equilibrado e aguardado com vivo enthusiasmo, é o match marcado para as quadras de S. Januario entre as turmas do Vasco e do Tijuca.

O outro encontro, Botafogo x Country nas quadras do primeiro, deverá pertencer ao club do Leblon, que certamente conseguirá mais um ponto.

Na divisão intermediaria, dois jogos estão marcados. America e Brasil realizarão a partida mais equilibrada.

O Paysandú enfrentará nas suas quadras o Grajahú, devendo vencer bem.

Na segunda divisão, tres jogos serão realizados, porém, o mais interessante deverá ser o disputado nas quadras da rua Conde de Bomfim entre o Tijuca e o Vasco os mais fortes da zona "C" e que ainda continuam invictos.

Paysandú e Country jogarão nas quadras do Leblon, ambos sem derrota na zona "A"; farão bom jogo.

Finalmente o jogo Fluminense x America da zona "B", marcará mais uma victoria para a turma tricolor.

Os jogos, quadras e equipes para hoje

PRIMEIRA DIVISÃO

Botafogo x Country — Quadras do Botafogo.

Equipes provaveis:

Botafogo — Paulo Costa, Ser-

COMMENTANDO...

O menor gesto de um bom jogador é sempre observado com grande interesse. E cada revelação que surge é um novo estylo de jogo introduzido na difficil arte de jogar tennis.

Raramente o jogo de um campeão de assemelha ao dos collegas, dahi a série interminavel de observações dos que se iniciam no nobre sport e dos criticos, procurando demonstrar a efficiencia do golpe predilecto do campeão visado.

O "forehand drive" alto do grande astro Crawford, classificado como o n. 1 do ranking mundial para 1933 está sendo considerado notavel.

A gravura acima, representa o jogador australiano recebendo em esplendida fórma uma bola alta — a altura dos hombros mais ou menos; observe-se como o seu braço esquerdo actua para manter o equilibrio do corpo e como todo peso deste passou para o pé esquerdo no momento no impulso.

O braço do campeão continua a trajectoria depois de dar o golpe na bola e a consequente volta da raquette que indica o ponto final da jogada.

A pouca separação entre os pés indica que o famoso Jack Crawford não fez a menor força para imprimir grande velocidade á bola.

Essa jogada, praticada durante um match de campeonato de 1933, jogado nas quadras de Forest Hills, deu margem a diversos commentarios dos criticos americanos.

E. G.

pa, Trompowsky, Ramos e E. Bastos.

Country — Castello Novo, Mesquita, Eurico, Verda e Portella.

Vasco x Tijuca — Quadras do Vasco.

Equipes provaveis:

Vasco — A. Olsen, Vieira, Pires, J. Oliveira e Soliani.

Tijuca — Herclio, João Gomes, Willington, Pires e Ruy.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Paysandú x Grajahú — Quadras do primeiro.

Equipes provaveis:

Paysandu' — Moffat, Aitken, Henshaw, Gregory e Bullock.

Grajahu' — Oswaldo Gomes, Duarte Pinto, I. Louzada, Chacon e A. Castro.

America x Brasil.

Equipes provaveis:

America — Braga, Nagisa, Garcia, J. Martins e Motta.

Brasil — Caldwell, Morrisey, Beamish, Costa e Mann.

SEGUNDA DIVISÃO

Zona "A"

Country x Paysandu' — Quadras do Country.

Zona "B"

Fluminense x America — Quadras do primeiro.

Zona "C"

Tijuca x Vasco — Quadras do primeiro.

*

OS JOGOS DE HOJE NO PAYSANDU' A. A.

O torneio interno do Paysandú proseguirá hoje, com a realização das seguintes partidas:

A's 3,30 horas — Aitken x Gregory; Clemence x Hallewell; Mr. e mrs. Portella x mrs. Schwann e mr. Menk e Henshaw e miss Dunhfoler e McCormack ou mrs. Bensusen e Thomas; Hessel x Lynch ou Owen.

*

TORNEIO INTERNO DO S. C. MACKENZIE

Serão realizados hoje na quadra de tennis do S. C. Mackenzie, em continuação ao torneio interno, mais os seguintes jogos:

A's 8 horas — Sylvio x Hugo.
A's 9 horas Newton x Gomes.
A's 3 horas — Paulo x Amancio.
A's 4 horas — Cunha x Ricardo.

Water-polo

OS JOGOS DE HOJE

Os jogos do Campeonato de Water-Polo do Rio de Janeiro e torneio dos segundos quadros serão realizados na piscina da ilha das Enxadas, hoje.

Partirão do Arsenal de Marinha duas lanchas, ás 8 horas e 30 e 9 horas e 30 minutos da manhã afim de conduzir os arbitros, jogadores e chronistas desportivos.

Primeira divisão — Natação x Boqueirão. — A's 9 horas — segundos quadros — Juiz, Nelson Mallemont Rebello: ás 9 1|2 hora — primeiros quadros — Juiz, Abrahão Saliture. Chronometrista, Erasmo Souza Rocha.

Vasco da Gama x Internacional — A's 10 horas — Segundos quadros — Juiz, Ayr Pinheiro: ás 10 1|2 horas — Primeiros quadros — Juiz, José F. Mendes. Chronometrista, Nelson Mallemont Rebello.

Policiamento — Irineu Ramos, Gomes, Almir Pacheco, Paulo do Carmo, José Scassa e Aladino Astuto.

Volleyball

O 3.º CAMPEONATO DOS SENHORES DO TIJUCA TENNIS CLUB

Os alumnos da aula de gymnastica da manhã do professor Manoel Rufino Santos, a exemplo do que vêm fazendo nos annos anteriores, estão organizando para o corrente anno o campeonato de volley-ball dos senhores, a realizar-se, pela manhã, após a gymnastica das terças, quintas e sabbados.

Varias inscripções já foram feitas e a commissão directora do certamen, que vae ser escolhida dentre os alumnos, resolverá, opportunamente, não só com relação ao regulamento do campeonato, como tambem referentemente aos premios a serem distribuidos.

Durante o corrente mez serão realizadas as inscripções e os treinos e, no começo do proximo mez, mez de anniversario do club, terá logar o torneio initium, como sempre, com o complementar serviço de doces, offerecidos pelas madrinhas, e dansas organizadas pela commissão.

Natação

O TIJUCA TENNIS CLUB EM UMA COMPETIÇÃO DE NATAÇÃO COM O CUBA

As homenagens do gremio "Cajuti" aos estudantes argentinos

Mais uma iniciativa feliz do Tijuca Tennis Club que promoverá na proxima terça-feira dia 15, ás 8 horas e 30 minutos da noite, uma competição internacional de natação com o Club Universitario de Buenos Aires.

E' um emprehendimento de grande projecção nos sports da cidade e que vem provar, uma vez mais, que o Tijuca Tennis Club não dorme sob os louros conquistados em prelios memoraveis. Tivemos, ainda ha dias ainda bem proximos, as interessantes competições sportivas com o Centro Academico XI de Agosto de São Paulo e sem ter o necessario tempo para o indispensavel descanço o Departamento Technico do victorioso gremio já nos promette u minteressante "meeting" de natação.

Após a competição o Tijuca Tennis Club fará realizar, uma encantadora reunião dansante. O salão nobre será artisticamente ornamentado a flores naturaes e para as dansas tocará, incessantemente, uma excellente jazz-band.

Traje de passeio.

*

AS PROVAS DE HOJE ENTRE ARGENTINOS E BRASILEIROS

Do programma fazem parte athletas universitarios argentinos, Liga de Sports da Marinha e Federação Aquatica

Realiza-se esta noite, na piscina do Fluminense F. Club, uma interessante competição nautica, de waterpolo e natação, entre os estudantes argentinos do C. U. B. A. os clubs da Federação e a Liga de Sports da Marinha. A reunião começará ás 9 horas da noite.

CLUB UNIVERSITARIO DE BUENOS AIRES x CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

Commissões technicas escaladas

Arbitro — Dr. Mario Duvivier Goulart.

Juizes de saida e auxiliares de raia — Commandante Irineu Ramos Gomes, Edmundo Costa e Paulo Rocha.

Juizes de raia — Capitão tenente Lucio Martins Meira, Luiz Carlos Cardoso de Castro e Martin Germendia.

Juizes de chegada — Gualter Murillo Reis, Edgard Fels e capitão tenente Luiz Souto.

Chronometristas — Roberto Pinto da Luz, Elsandro Molina, capitão tenente Luiz Souto, Epaminondas de Barros Rodrigues, Eduardo Bessa Barboza e François René Charnaux.

Juiz de water-polo — Lisandro Molina.

*

UMA INTERESSANTE COMPETIÇÃO DE NATAÇÃO ENTRE O TIJUCA E O CUBA

A recepção aos estudantes argentinos

Como mais uma demonstração de trabalho e tenacidade o departamento de sports do Tijuca T. Club fará realizar terça-feira proxima, á noite, uma competição internacional de natação com o Club Universitario de Buenos Aires.

Do programma constam as seguintes provas:

100 metros — nado livre; 100 metros — nado de peito; 200 metros — nado livre; 100 metros — nado de costas; 400 metros — nado livre; revezamento de 3 x 50 — tres nados e 4 x 100 — nado livre.

Em honra aos visitantes as senhoritas Dabyl Muniz Barbosa, Dulce Helena Pydia Soares e Lucia Cordovil, nadadoras do Tijuca Tennis Club, farão uma exhibição em nado livre.

Logo após a competição serão iniciadas, no salão nobre, as dansas proporcionadas por uma excellente jazz band. Trajo de passeio.

Hippismo

O PRIMEIRO CONCURSO OFFICIAL DA TEMPORADA

Realiza-se hoje 20, ás 8 horas da manhã, no Hippodromo Itamaraty o primeiro concurso hippico official da temporada de 1934.

Nelle serão disputadas duas provas para as quaes damos abaixo a chamada dos animaes que poderão confirmar suas inscripções.

1ª prova — "Barão do Triumpho" — Cavallos nacionaes que tenham obtido em premios a importancia até 500$. Percurso normal 800 metros, 10 obstaculos, altura maxima 1,20, largura maxima 3,50. Premios: 600$, 350$, 150$, 100$, 50$ do 6º ao 10º laço. Poderão confirmar suas inscripções os seguintes animaes: Yalu', Cara Cara, Gaillard, Guaycurú' Jararacussu', Guará, Javary, Vulcão, Badejo, Bode, Jirajá, Dox, Tempestade, Soneto, Jura, Maestro, Xodó, Lampeão, Buridan, Rubi, Matte Amargo, Déa, Voluntario, Herval.

2ª prova — "Jockey Club Brasileiro" (sem handicap). Quaesquer cavallos que tenham obtido em premios a importancia até 800$. Percurso 800 metros, 12 obstaculos, altura maxima 1,20, largura maxima 4,50. Premios: 1:000$, 600$, 300$, 200$, 100$ do 6º ao 10º laço. Poderão confirmar suas inscripções os seguintes animaes: Sarandi, Big Boy, Andorinha, Helena, Rahfy, Pyrrho, Catí, Bismuth, My Boy, Apa, Tupy, Ajax, Cristian, Macaco, Colt, Tigre, Fly, F. M. Camelião, Honorantin, Alice, Risg, Ebro, Necktar, Contessa.

As confirmações de inscripção que serão feitas em officio pelas unidades ou clubs, a que pertencerem os animaes chamados deverão ser enviadas á secretaria do Jockey Club Brasileiro (secção de hippismo), segunda-feira, 14 do corrente, até as 5 horas da tarde.

Box

VICTORIO CAMPOLO CHEGOU HONTEM

Victorio Campolo

Pelo "Conte Biancamano" chegou hontem a esta capital o pugilista Victorio Campolo.

O argentino vem passar aqui sua lua de mel, pois acaba de contrahir nupcias. Posteriormente, combaterá mais tarde tendo demonstrado vontade de lutar com o gigante portuguez José Santa.

Seu irmão Valentim chegará no dia 28, segundo é sua intenção devendo lutar tambem com os adversarios na categoria actualmente existentes no Brasil.

Basketball

CAMPEONATO ABERTO DA L. C. B.

Os proximos jogos

Para amanhã estão marcados mais os seguintes jogos do Campeonato Aberto de Basketball que vem realizando a L. C. B. no Gymnasio Fluminense, ás 20 horas.

Botafogo x Edison — A's 10 horas.

Fluminense x Flamengo.

*

BASKETBALL NO S. C. MACKENZIE

Findo o torneio interno desse sport verificou-se estarem os teams Onilla e Lupercia empatados em primeiro logar.

Esse resultado é bem eloquente e demonstra o ardor com que se bateram os varios "five" do alvi-negro.

Para decisão deverão ser jogadas tres partidas, sendo a primeira na proxima terça-feira, 15 ás 8 horas da noite, entre os conjuntos acima.

*

Durante o impedimento do senhor Waldemar Cunha, que se encontra enfermo servirá, como director do departamento feminino o sr. Napoleão de Hollanda Cavalcante.

TORNEIO ABERTO DE BASKETBALL

Os jogos de amanhã

O torneio aberto de basketball organizado pela L. C. B., prosseguirá amanhã com dois ultimos encontros, entre as turmas principaes do Fluminense x Flamengo e Edison x C. R. Botafogo.

São dois jogos que prometem muita animação e certamente serão assistidos por uma numerosa torcida pertencente aos quatro clubs disputantes.

Com a realização de tão interessantes partidas, deverá ser optima a rodada de amanhã no gymnasio do Fluminense.

*

OS TORNEIOS ABERTOS DE BASKETBALL INFANTIL E JUVENIL

Está marcado para o proximo mez de junho, o inicio dos campeonatos abertos de basketball infantil e juvenil, organizados pelo Villa Isabel F. C.

A iniciativa do club de Gimnides Pires, está enthusiasmando todos os infantis, e a "garotada", já existindo varias inscripções.

Só poderão tomar parte no torneio infantil, os inscriptos que tiverem menos de 16 annos, 45 kilos e peso e 1,60 a altura; e para os juvenis, os de menos de 17 annos, 55 kilos de peso, e 1,70 de altura.

As inscripções serão recebidas até o fim do mez.

*

SPORT CLUB BRASIL

Trenos amanhã e quarta-feira

O director de basket pede com empenho, o comparecimento amanhã, 14 e quarta-feira, 16, ás 8 horas da noite, na cancha do club, dos amadores abaixo, para rigorosos ensaios: Octavio, Botelho, Luiz Souza, Ogescy, Araújo, Paulo, Lopes, Muzinho, Zézinho, Delphim, Betinho, Lucilio, Luciano, Lucio, Bianco, Gallo, cap. Vieira, Mello, Valgueiredo, Vivacqua, Walter, Camargo e os demais que desejarem defender o club.

Remo

FOI TRANSFERIDA A REGATA

Em virtude da resaca, o presidente da Federação transferiu a regata que devia realizar-se hoje.

A renda industrial da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 11 do corrente, attingiu a importancia de réis 492:125$200, para mais 62:841$800, sobre egual data do anno anterior.

É pessimo o serviço de abastecimento dagua em Campo Grande

A população de Campo Grande, desde muito, reclama contra o pessimo serviço dagua ali feito, parecendo mesmo que a Inspectoria de Aguas ignora o desleixo que existe no referido serviço.

A agua é fornecda por secções, fechando-se, por varias vezes, durante o dia, o respectivo registro, para afflicção da população daquella localidade.

Os encanamentos estão arrebentados, sem concertos. A falta de material para concertal-os, é completa.

Para cumulo da desidia não existe na Cachoeira do Rio da Prata de Cabuçu' o necessario ralo para a filtragem da agua.

Urge uma providencia daquella repartição.

Aposentadorias na Central do Brasil

Foram aposentados na Central do Brasil os seguintes empregados: Manoel Paulo de Oliveira; guarda chaves de 2ª classe; José Maria dos Santos 1º feitor de 1ª classe; e Hyppolito de Freitas feitor de 3ª classe.

Passagens gratis na Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 37 passagens, na importancia de 1:915$000. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra 4 passagens, na importancia de 248$400; Ministerio da Justiça 4 na quantia de 213$400; o Ministerio do Trabalho 29, num total de 1:354$200.

Uma ordem sobre expedição de passes na Central do Brasil

A administração da Central do Brasil expediu hontem, circular determinando que além dos carimbos collocados nos passes, devem ser registrados por escripto o nome da estação emissora dos mesmos, de accordo com o artigo 150, do I. S. T.

Pensões concedidas a funccionarios da Central do Brasil

A junta administrativa da Caixa de Aposentadorias e Pensões da Estrada de Ferro Central do Brasil, concedeu as seguintes pensões: Oswaldo, Maria Flasina, José e Paulo, filhos de Olympio Mariano Cesar; Nadyr Principe Bastos; Iracema Gomes de Carvalho e filhos; Florinda Barbosa e filhos; Corina Ferreira de Andrade; Elvira Gomes de Almeida; e Laura Carvalho do Amaral e filhos.

CASA DO SARGENTO

Transferido o festival annunciado para hoje

Attendendo á formatura de hoje a commissão promotora do festival que se realizaria no Club Gymnastico Portuguez, por nosso intermédio, avisa que foi o mesmo transferido para o dia 3 de junho.

Liga Brasileira de Hygiene Mental

A dra. Juana M. de Lopes realizará, hoje, ás 4 horas, na séde da Associação Christã de Moças, a convite da respectiva directoria, uma palestra sobre o thema: "Maternidade e hygiene mental". A Liga de Hygiene Mental resolveu tomar tambem sob os seus auspicios essa conferencia.

Amanhã, ás 3 horas da tarde, na séde da Liga, no Edificio Odeon, reunem-se, em sessão conjunta, varias secções de estudos, com a seguinte ordem do dia:

Dr. Plinio Olinto: "O sentimento de inferioridade" em hygiene mental. dr. Arthur Nunes: "Hygiene Mental e pedagogia". dr. Cunha Lopes: "Das toxicomanias raras", professor C. A. Baker: "Impressões dos mais recentes progressos da psychologia applicada á educação, nos Estados Unidos".

Da Esplanada do Castello foi observado um corpo luminoso á grande distancia da barra

Os moradores dos arranha-céos da Esplanada do Castello tiveram, hontem, occasião de observar um estranho phenomeno, á tarde. Tratava-se de um corpo luminoso existente á muitos kilometros da barra. Via-se perfeitamente com binoculo. O ponto luminoso permaneceu por longo tempo á vista. Foram assestados binoculos de quasi todas as janellas das residencias ali situadas, mas nenhuma das pessoas que assim fizeram conseguiu determinar a conformação ou especie do phenomeno observado que durou horas.

Um collector que prestou serviços ao Exercito

O director geral do Thesouro resolveu mandar fazer constar dos assentamentos do collector federal de Caxias, João Castello Branco da Cruz, o tempo de serviço pelo mesmo prestado ao Exercito Nacional, no periodo de 2 de abril de 1890 a 23 de junho de 1893.

Deverão recorrer com observancia das formalidades legaes

Tendo a Associação da União dos Varejistas de Corinto solicitado o cancellamento de diversas multas impostas a commerciantes daquella localidade, o chefe do gabinete do ministro da Fazenda decidiu que aos interessados cumpre recorrer, com observancia das formalidades legaes, das decisões por acaso proferidas nos processos respectivos.

Foi indeferido por falta de amparo legal

O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal na Bahia que resolveu indeferir, por falta de amparo legal, o requerimento em que Oscar de Souza Pinto, ultimamente transferido, a bem da disciplina, da Policia Aduaneira da Alfandega de Santos para a da Alfandega de São Salvador, solicitou a concessão de ajuda de custo.

Terrenos circumvizinhos á Fabrica de Polvora da Estrella

O director do Dominio da União recommendou providencias ao delegado fiscal do Thesouro no Estado do Rio de Janeiro no sentido de ser encaminhado á administração local do Dominio da União, para os fins convenientes, o processo solicitando providencias afim de que sejam fornecidas á Fabrica de Polvora de Estrella, naquelle Estado um mappa em que seja averiguada a área dos terrenos que a aquella Directoria já aforou ou pretende ainda aforar circumvizinhas ao dito estabelecimento e uma relação dos foreiros e novos requerentes.

Os trabalhos annunciados em associações de medicina

Deverão reunir-se amanhã e depois de amanhã, respectivamente, em sessão semanal ordinaria, a Sociedade Brasileira de Pediatria e a Sociedade de Medicina e Cirurgia, ambas com séde no edificio da avenida Mem de Sá n. 197.

Está annunciada a seguinte ordem do dia na Sociedade de Pediatria:

a) — Dr. Aresky Amorim, hydrocele funicular e testicular biloculadas, operação e cura.

b) — Dr. Adamastor Barboza — Um caso de tetano localizado.

c) — Dr. Aresky Amorim — 2 casos de cirurgia pleuro-pulmonar na creança.

d) — Dr. Alvaro Serra de Castro — Anemia de hematias falciformes.

A ordem dos trabalhos na Sociedade de Medicina e Cirurgia é a seguinte:

a) — Dr. Eduardo Monteiro (chefe de serviço na Policlinica de São Paulo). Bases anatomopathologicas das nephroses. — (Conferencia com projecções luminosas).

b) — Dr. Godoy Tavares — Um novo anesthesico local.

c) — Dr. Pitanga Santos — Falsos sindromos rectaes.

d) — Dr. Waldemar Paixão — Tratamento radical das cervicites pela diathermina coagulante.

e) — Dr. Austregesilo Filho — Allucinose dos bebedores.

SYNDICATO BRASILEIRO DE BANCARIOS

Telegrammas ao chefe do governo e ao ministro do Trabalho

Ao chefe do governo provisorio e ao ministro do Trabalho, o Syndicato Brasileiro de Bancarios acaba de expedir os seguintes telegrammas:

"Exmo. sr. chefe governo provisorio — Palacio Cattete — Nesta — O Syndicato Brasileiro de Bancarios lembra v. ex. existir poder Ministerio Trabalho projecto lei Instituto Seguro Social que aguarda assignatura v. ex. Bancarios esperam antes periodo constitucional satisfação essa necessidade premente. Sem garantias, sem pensões, sem aposentadorias e sem salarios, os bancarios não podem continuar á mercê da sanha patronal. Ao governo, representante do povo, cabe sanar lamentavel estado de coisas. De v. ex. esperam a solução prompta e efficaz. — *Spencer Bittencourt* — vice-presidente".

"Exmo. sr. Salgado Filho — Ministro Trabalho — Nesta — Approximando-se periodo constitucional, lembramos v. ex. necessidade urgente assignatura decreto Instituto Seguro Social sallentanto mantermos ponto de vista expostos ultima audiencia. Responsabilidades v. ex., como ministro do Trabalho governo provisorio, está empenhada na satisfação dessa necessidade de 30.000 brasileiros. Que o ante-projecto que óra se encontra poder presidente Conselho Nacional Trabalho seja assignado por v. ex. pelo chefe governo poderão bancarios ter a satisfação ver realizada uma das suas inadiaveis aspirações. Syndicato Brasileiro de Bancarios. — *Spencer Bittencourt* — vice-presidente".

Pedido de approvação de um plano da loteria federal

O director geral do Thesouro communicou ao fiscal geral de Loterias que o secretario chefe do gabinete do ministro da Fazenda, tendo presente o processo em que João Leite Filho, concessionario da Loteria Federal do Brasil, pede approvação do plano V daquella loteria, proferiu o seguinte despacho:

"Nada ha que providenciar, á vista do artigo 45, paragrapho unico do decreto nº 21.143".

O ministro da Fazenda compareceu cedo ao seu gabinete

O sr. Oswaldo Aranha compareceu hontem muito cêdo ao seu Ministerio.

Eram 8 horas da manhã e o ministro já se encontrava examinando e despachando papeis de sua pasta.

Retirou-se ás 11 horas para assistir á sessão da Assembléa Nacional, não havendo recebido pessoa alguma.

OS ACCORDOS ITALO-AUSTRO-HUNGAROS

Pontos essenciaes desse documento sobre as relações commerciaes entre os tres paizes

Roma, 12 (Havas) — Foi marcada para hoje á noite a assignatura dos accordos commerciaes italo-austro-hungaros, cuja negociação começou a 5 de abril passado.

O ponto mais importante dessas negociações foi o referente ao trigo hungaro. Duas soluções se apresentavam: absorpção pela Italia e pela Austria do excedente hungaro e auxilio desses paizes, principalmente da Italia para o escoamento da safra. Parece que se chegou a uma solução mixta. A solução do problema foi facilitada pelo facto de que as colheitas etc. — productos que não têm como menos abundantes que as de 1933. O excedente da Hungria será inferior a 5 milhões de quintaes e a Italia terá de fazer importações.

A Italia e a Austria concordariam em comprar trigo hungaro na medida de sua necessidade interna e isso a um preço fixo. A Italia garantiria ainda a venda de pelo menos uma parte do restante do excedente hungaro, comprando-o para revendel-o, ou o que parece mais provavel, fornecendo certa quantia á Hungria para lhe permittir baixar o preço de venda e encontrar alhures escoadouros.

No que diz respeito ao gado hungaro, a acquisição pela Italia já estava fixada pelos accordos Semering, renovaveis annualmente e que estabelecem para cada anno a quantidade de gado que a Italia póde absorver.

Restam as trocas italo-austriacas. Diz-se que foram examinadas 200 a 300 disposições das tarifas aduaneiras. O que é certo é que apenas cincoenta productos serão beneficiados com tarifas preferenciaes por parte da Italia. Trata-se dos artigos mais diversos: bonbons de Vienna, fazendas, lãs, magnesia, etc. — productos que não têm equivalentes na Italia.

Será assignado um accordo italo — austriaco sobre Trieste e um entre a Hungria e a Italia a respeito de Fiume.

As questões de trafego serão, ao que parece, negociadas em Florença, entre technicos, ao passo que os problemas aduaneiros já foram objecto de conversações em Roma.

Roma, 12 (Havas) — Segundo os accordos italo-austro-hungaros, a Austria comprará o trigo hungaro a 52 liras o quintal e a Italia a 50 liras preço de entrega do producto na fronteira. Esses preços são cerca do dobro dos ordinarios na Hungria, mas são inferiores ao preço do artigo no mercado italiano, onde o trigo molle custa 58 liras e o duro de 105 a 110.

Um coronel reformado chileno vae instruir o Exercito colombiano

Santiago do Chile, 12 (Havas) — O governo da Colombia estuda a possibilidade de contratar um coronel reformado do exercito chileno para instructor do seu exercito. Esse coronel levará varios officiaes de menor graduação para auxiliar os seus trabalhos.

Mais uma unidade da Marinha ingleza lançada ao mar

Londres, 12 (Havas) — Foi lançado ao mar em Birkenhead o novo contra-torpedeiro "Pearles", com 318 pés de comprimento, 33 de largura, força de 38.000 cavallos, velocidade de 35 1|2 nós, capacidade de combustivel de 480 toneladas e armado de 4 canhões.

COM ONZE ANNOS APENAS!

A pequena tentou suicidar-se, incendiando as vestes

A menor Valbertina Maria da Conceição, de côr preta, de 11 annos, é empregado em casa de uma familia residente á rua Carolina Machado n. 1.554.

Hontem, á noite, essa pequena, embora a pouca edade que tem, tentou suicidar-se incendiando as vestes embebidas em alcool.

Soffrendo queimaduras generalisadas, foi ella conduzida ao Posto da Assistencia do Meyer, onde recebeu os primeiros cuidados, sendo, logo depois, removi-

O PROJECTO DA LEI ORGANIZADORA DAS CAIXAS CONSTRUCTORAS

Por determinação do ministro da Fazenda, a Consultoria da Fazenda está convidando, por editaes os interessados a apresentar, durante 40 dias, áquella Consultoria suggestões e emendas sobre o projecto da lei organizadora das Caixas Constructoras.

A GUERRA NO YEMEN

Proseguem as negociações para a terminação do conflicto

Londres, 12 (Havas) — Telegramma de Cairo para a Agencia Reuter annuncia que, segundo informações recebidas pelo jornal arabe "Al Ahram", proseguem activamente as negociações entaboladas para pôr termo ao conflicto arabe. Além das condições que já formulára, Ibn Saud exigia agora que fosse garantida a segurança dos yemenitas que se juntaram aos saudistas e que o tratado de paz entre as duas partes fosse valido pelo prazo de vinte annos. Predominava, entretanto, certo scepticismo quanto ao exito final das negociações.

Paris, 12 (Havas) — O Ministerio da Guerra publicou o seguinte communicado: "Logo que a noticia da abertura das hostilidades entre o Hedjaz e o Yemen, chegou da Syria, o almirante Joubert, commandante da divisão naval do Levante, ordenou o partida do aviso "Ypres" que se achava nas costas da Corsega para Beyrouth onde chegou no dia 7 do corrente e de onde saiu no dia seguinte, depois de se abastecer, com destino a Hodeidah, porto da costa do Yemem, recentemente occupado por forças do Hedjaz.

Por outro lado o almirante Joubert que, de accordo com o programma assento ha varios mezes, devia approveitar a passagem do aviso colonial "Amiral Chraner" para realizar um cruzeiro pelo mar vermelho, embacará amanhã, como estava previsto.

Se as circumstancias o exigirem esta unidade irá juntar-se immediatamente ao "Ypres" no porto de Hodeidah.

Compareçam á 1ª Circumscripção de Recrutamento

Estão sendo convidados a comparecer á séde da 1ª Circumscripção de Recrutamento (1ª secção com o tenente Divaldo), sita á avenida Pedro II — São Christovam, afim de tratarem de seus interesses, os senhores Antonio Bernardes Vernes Netto, Antonio Pedro, Antonio Francisco dos Santos, Arthur Marques dos Santos, Argemiro Libanio, Alvaro Ferreira Martins, Antonio Vieira dos Santos, Antenor Fordencio, Alipio Motta, Armando Carneiro da Motta, Albertino da Cruz, Carlos Martins de Castro, Cicero Ignacio, David Fernandes do Carmo, Domingos Francisco de Oliveira, Durval Ferras de Andrade, Ernani de Souza, Edmundo Silva de Souza, Francisco Martins da Costa, Francisco Sant'Anna, Gabriel Antonio Ramos, Guilherme Ferreira Leite, Hercilio Cesar, Henrique Telles de Araujo, Isaltino Peregrino Ramos, José da Silva, João de Paula e Silva, José Soares de Oliveira, José Maximino de Souza, José Custodio da Silva, José Werner da Silva, José Muniz de Albuquerque, Joaquim Baptista mento, Luis Gomes da Silva, Manoel Custodio Filho, Nelson Moreira da Silva, Norberto Rodrigues de Carvalho, Oscar Rodrigues dos Santos, Oswaldo Camargo Abid, Osorio Joaquim de Mello, Oswaldo Rodrigues, Pedro Antonio da Silva, Pedro Rufino, Pedro Cesar dos Santos, Robalo Felicio de Araujo, Romulo Lopes Texeara, Roberto da Costa Monteiro, Sebastião Prado, Samuel Ribeiro de Barros, Sebastião Pimenta de Moraes, Sebastião Bento, Vicente Francisco da Costa, Waldemar Fernandes, Waldemiro Motta, Jurandir Telemaco Ferreira, Anthero Teixeira da Motta, Angelo Pereira Braga, Alfredo Felippe Talhauber, Alberto Silva Bastos, Caetano José Aguiar, Claudionor Francisco Machado, Ernestino Fausto Mendonça, Francisco Pereira da Silva, Geraldo Vieira das Neves, Henrique Dantas, Joaquim Corrêa Lopes, José Avelino Ferreira da Silva, José Patrocinio da Costa, Joaquim Correia da Silva, Manoel Bastos, Moacyr de Oliveira, Manoel Amancio dos Santos, 2º tenente Octavio Severino de Araujo, Palmerio Albuquerque de Mello, Raymundo José da Silva, Sebastião Raposo, Waldomiro Ferreira da Silva, Edgard Leite Ferreira, Eduardo Dias Teixeira, Manoel Mello Campos, Manoel Pinto Ernesto Fabels, Napoleão José da Cruz, José de Souza Barbosa, Joaquim Ferreira, Daniel Tavares de Oliveira, João Marques de Vasconcellos, Elias Moura Maia, Rodoval Mario dos Santos, Francisco de Assis Silveira, Luis Carneiro da Silva e Waldemar Gomes de Figueiredo.

O PLEBISCITO DO SARRE

Estão sendo estudadas em Genebra as despesas que elle acarretará

Genebra, 12 (Havas) — O comité especial do Sarre, presidido pelo delegado da Italia barão Aloisi, realizou hoje uma sessão preparatoria para estudar as suggestões do comité financeiro da Sociedade das Nações a respeito das despezas exigidas pelo plebiscito.

O comité tomou conhecimento do relatorio do sub-comité de technicos encarregado de elaborar o projecto de lei relativo ás modalidades do voto e á campanha plebiscitaria no Sarre. Foi egualmente examinada a solução de dois problemas que ainda não foram resolvidos: a organização de uma politica internacional para assegurar a ordem do plebiscito e durante a sua realização e a obtenção de garantias das potencias interessadas contra a possiveis represalias depois da proclamação do resultado do escrutinio.

Os membros do comité consideram essas duas questões como estreitamente ligadas. Sabe-se, todavia, que a Allemanha se mostra disposta á fazêr protestos formaes tanto contra a policia internacional como contra as referidas garantias. Espera-se, porém, que a Allemanha concorde afinal com as garantias, já dadas pela França.

O comité consultará o Conselho da Sociedade das Nações sobre essas questões.

O srs. Louis Barthou, ministro dos Negocios Estrangeiros da França, é esperado segunda-feira em Genebra.

Chegou a La Paz o addido militar brasileiro

La Paz, 12 (Havas) — Chegou a esta capital o novo addido militar do Brasil major Heitor Fontoura Rangel.

No mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "A guerra das valsas", film da Ufa.

BROADWAY — "Maridos rivaes", film da Fox.

GLORIA — "O Imperador Jones" film da United.

IMPERIO — "O caso de Hilda Lake", film da Warner First National.

ODEON — "Socios no Amor", film da Paramount.

PALACIO THEATRO — "A virtude entre ellas", film da Metro.

PATHE' — "Luzes da Broadway", film da United.

PATHE'-PALACIO — "Que semana", film da Warner First National.

PARISIENSE — "Filha de Maria", film da Paramount, e "De guarda ao seu amor".

REX — "O trem correio de Bombay".

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Sangue maldito" e "Fantasma do Crestwood".

HADDOCK LOBO — "A juventude manda", "Cavando e delle" e no palco, "O divorcio de Genesio";

NACIONAL — "Nós e o destino" e "Amor por atacado".

MASCOTTE — "Luar e melodia" e "Levada á força".

POPULAR — "Prisioneiros", "Casino fluctuante" "Matar para viver" e "Perigos de Paulina".

PRIMOR — "Voltaire" e "Cocktail musical".

O EX-REI AFFONSO XIII

Os projectos do antigo soberano e as aspirações monarchicas na Hespanha

Paris, 12 (Havas — Informações de fonte autorizada permittem-nos dizer que o ex-rei Affonso XIII não tenciona limitar á Italia a viagem que emprehendeu ante-hontem. O antigo soberano teria o proposito de embarcar num porto italiano com destino á Malta.

E' de assignalar que fundeará em aguas de Malta em fins de maio proximo de regresso de um cruzeiro as Indias e á Arabia, a frota ingleza a que pertence o navio "Enterprise", a cujo bordo serve como "midshipman" o infante d. João, terceiro filho do ex-rei e herdeiro da Corôa devido á successiva renuncia de dois irmãos. Affonso XII poderia, assim, encontrar-se com o principe.

Observa-se, a proposito, que os monarchistas hespanhóes estão longe de ter abandonado os projectos de restauração e se acham divididos precisamente quanto á pessoa do pretendente. Uns desejariam collocar de novo no throno Affonso XIII, emquanto outros, em grande numero, seriam favoraveis a d. João que gozaria de grandes sympathias, especialmente de parte do principe Affonso chefe dos tradicionalistas hespanhóes e dos seus partidarios. Julga-se assim que a entrevista de Malta se reveste de indiscutivel interesse historico porque por essa occasião poderia ser definitivamente resolvido o problema dynastico hespanhol.

Tem-se como quasi certo que o infante d. João, que a 20 de junho proximo entrará na maioridade abandonará a Marinha ingleza para consagrar-se a estudos de direito e diplomacia adequados á sua qualidade de herdeiro presumptivo. Assegura-se mesmo que sua alteza estudará na Universidade de Louvain.

A REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE DESPACHANTE ADUANEIRO

O respectivo ante-projecto será publicado

A Associação Commercial de São Paulo dirigiu, em 24 de março ultimo, o seguinte officio ao ministro da Fazenda:

"Sr. ministro — Informada de haver vossa excellencia designado uma commissão para rever o decreto que regulamentou os serviços dos despachantes das Alfandegas, a Associação Commercial de São Paulo tem a honra de vir lembrar a vossa excellencia a necessidade e conveniencia de ser, em tempo opportuno, publicado o ante-projecto que pela referida commissão fôr elaborado. Por essa fórma, dentro de um prazo razoavel, poderão os interessados, notadamente as associações de classe, apresentar suggestões, cuja utilidade não precisamos encarecer, para o estudo do novo regulamento.

Antecipadamente agradecida pela attenção que vossa excellencia se dignar dispensar ao assumpto, a Associação Commercial de São Paulo tem a honra de apresentar a vossa excellencia os protestos da sua alta consideração — A sua excellencia o senhor doutor Oswaldo Aranha — ministro de Estado dos Negocios da Fazenda — *Antonio Cintra Gordinho*, presidente".

Em resposta, recebeu aquella Associação o officio abaixo:

"Nº 259 — Rio de Janeiro, 30 de abril de 1934 — Sr. presidente da Associação Commercial de São Paulo — Levo ao vosso conhecimento que o sr. ministro, attendendo á solicitação constante do vosso officio de 24 de março ultimo resolveu mandar publicar, em tempo opportuno, o ante-projecto que fôr elaborado pela commissão incumbida de rever o decreto que regulamentou os serviços dos despachantes aduaneiros, afim de poderem os interessados apresentar suggestões. Saudações — o director geral *José Bellens de Almeida*.

O movimento dos aviões da Panair

Procedente dos postos do Sul, deu entrada hontem, no aeroporto da Ilha dos Ferreiros, o hydro-avião da Panair, com dez passageiros para o Rio.

De Lima, Perú', chegaram Theodore A. Cooke e sra. Muriel A. Cooke; de Buenos Aires: James W. Hughes, Wilfred Wallace e Arthur Hapgood; de Porto Alegre, George MacMaster, Arthur L. J. Brain, dr. Alkendy Uchôa e sr. Juvenal Barbosa; e de Paranaguá, Hauge A. Mikael.

Com destino aos portos do Norte, seguiu hontem mesmo outra aeronave da Panair, levando os seguintes passageiros: para Victoria, Joseph Arcelus e Alberto de Rezende; para Caravellas, Jacomo Gullo; para Bahia, George Dillingham e Oswaldo Silva; e para Recife, o sr. Elsmore R. Rickard e sr. José Pereira Teixeira.

A assembléa geral de hontem da Cooperativa Militar do Brasil

Realizou-se hontem a assembléa geral ordinaria da Cooperativa Militar do Brasil, perante concorrido numero de accionistas. Presidiu-a o general Francisco Flarys, secretariado pelo commandante Lino José dos Santos e tenente Helcio Eugenio de Lima e Silva.

Por unanimidade foi eleito para o conselho fiscal, o sr. Justo Rangel Mendes de Moraes e reeleitos os srs. Gomes de Paiva e general José Candido Rodrigues.

Para supplentes desse Conselho foram eleitos o contra-almirante Benjamin Goulart, capitão Gastão da Cruz Ferreira e marechal Eduardo Arthur Socrates.

Promoções na Central do Brasil

O director da Central deu conhecimento ao pessoal, em telegramma nº 22-P, de hontem, que vae propôr ao Ministerio da Viação e Obras Publicas as seguintes promoções:

A conductores de 4ª classe do quadro especial os praticantes de conductores de 1ª classe do mesmo quadro, todos com o concurso de que trata a letra a do art. 96 do Regulamento em vigor:

Alfredo Soares da Cruz, por antiguidade; Edmundo Pereira de Mattos e Manoel de Freitas Palmeira, po rmerecimento; Antonio Gonçalves Machado, por antiguidade; Cypriano da Costa Guimarães e José de Alvarenga Ribeiro, por merecimento; Francisco Ferreira Campos, por antiguidade; e Zoroastro Gonçalves de Andrade, por merecimento.

Fica marcado o prazo de 10 dias para que os interessados apresentem as reclamações que queiram fazer, as quaes deverão obedecer rigorosamente aos termos da portaria de 24 de abril do anno p. findo, do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

Reunião do Conselho Universitario

O professor Candido de Oliveira Filho, reitor interino da Universidade do Rio de Janeiro, convocou o conselho universitario para uma reunião a ser realisada no dia 15 do corrente, ás 9 horas da noite.

"CORREIO ISRAELITA"

27 de Yar de 5694

CONDEMNAÇÃO DE DESORDEIROS ARABES NA PALESTINA

Jerusalem (A.T.) — O Tribunal de Jaffa acaba de julgar um grupo de "leaders" nacionalistas arabes, accusados de terem sido os instigadores das manifestações contra o governo, que tiveram logar em Jaffa, em outubro ultimo.

Mm. Auni Bey Abdul Hadj, Jamal el Husseini, Sheikh Mouzafar e Issa Darvish foram condemnados a dez mezes de prisão cada um.

Sete outros accusados foram condemnados a cinco mezes de prisão.

MOSES SILBERFARB, PRIMEIRO MINISTRO DOS NEGOCIOS JUDEUS, MORREU

Varsovia (A.T.) — Annuncia-se a morte na edade de 58 annos do sr. Möses Silberfarb, antigo ministro dos negocios judeus da Ukrania e "leader" da união Ort na Polonia.

O sr. M. Silberfarb nasceu em Rowno, na Wolynia. Fez seus estudos na Escola Polytechnica de Kiev e nas Universidades de Berlim, de Kiev, e de Berna. Em 1903, fundou um grupo socialista judeu que se formou em partido socialista judeu (Selm). Em 1908 elle foi preso em Vitebsk e exilado para a Siberia. Depois da revolução de 1917, tomou parte nos trabalhos do Parlamento ukhraniano e foi nomeado primeiro ministro dos negocios judeus do governo ukraniano. M. Silberfarb renunciou em janeiro de 1918. Em 1920, emigrou para a polonia e se consagrou á obra de Ort, da qual elle foi eleito presidente.

O QUINQUAGESIMO ANNIVERSARIO DO PROFESSOR ALBERT EINSTEIN

Nova York (A.T.) — Perto de 10.000 pessoas desfilaram deante da residencia do professor Albert Einstein em Princetown para para apertar a mão do illustre sabio, por occasião do seu 55º anniversario.

A' noite uma grandiosa recepção foi offerecida pelas autoridades do Estado de Nova Jersey, sob a presidencia do governador Moore. Um concerto e um banquete realizaram-se e uma subscripção publica foi levada a effeito em proveito dos refugiados allemães.

A BOYCOTTAGE ANTI-ALLEMÃ E A ECONOMIA ALLEMÃ

Berlim (A.T.) — Os meios officiaes allemães principiam a se render por causa da repercussão desfavoravel da da boycottage ante-allemã no estrangeiro sobre a economia do Reich. Durante uma assembléa de magistrados e conselheiros municipaes em Weimar, o governador de Thuringe, Herr Sauckel, admoestou os dirigentes da industria allemã a redobrar seus esforços para reconquistar a producção allemã o logar que ella conservava na praça mundial antes da exaltação do regimen nacional-socialista.

O PROBLEMA JUDEU E AS ORGANIZAÇÕES DE DIREITO EM FRANÇA

O "Droit de Vivre" publica uma carta do coronel La Rocque, presidente geral das cruzes de fogo, da qual extrahimos as passagens seguintes:

Os Cruzes de Fogo não são jámais feitos de anti-semitismo. Sua acção se exerce na independencia total dos partidos politicos, os quaes são fóra de todas questões de classe, de origem, de confissões ou de raças.

Eu não posso fazer mais do que vos enviar o apoio desta declaração nos numeros de nosso jornal, nos quaes encontrareis passagens que reflectem exactamente nosso pensar.

1º — numero de maio de 1933: commentario reprovando as perseguições hitlerianas;

2º — numero de junho de 1933: mostrando o computo que rendeu a cerimonia da inauguração em Caroucy, do monumento dos voluntarios judeus, cerimonia essa que nossa associação estava officialmente representada;

3º — numero especial de outubro de 1933, tiragem de 500.000 exemplares: fazendo resaltar que nenhuma questão religiosa ou anti-religiosa envolve a nossa propaganda.

Accrescento que fazemos celebrar cada anno em Notre Dame, no Templo Israelita e no templo protestante, um officio religioso em memoria dos mortos da guerra.

De outra parte nossa associação participa regularmente das ceremonias organizadas pela vossa associação.

Quanto aos numerosos antigos combatentes judeus inscriptos em nossas fileiras, elles poderão vos dizer que nenhuma questão confissional tem jámais sido agitada em nossa associação, nem em suas reuniões publicas.

Eu desafio quem apresente prova em contrario."

Descarrilamento na Linha Auxiliar da Central do Brasil

Quando transpunha a chave do triangulo da estação de São Matheus, na Linha Auxiliar da Estrada de Ferro Central do Brasil descarrilou um dos carros da composição do trem de suburbios SUA 13, impedindo o trafego no referido triangulo por espaço de tres horas.

Para o local seguiu o guindaste de Alfredo Maia, afim de desempedir a linha. Não houve accidente pessoal, nem prejuizos materiaes.

Férias na Central do Brasil

Entraram hontem, em goso de 15 dias de férias, o dr. Cicero de Faria chefe do Trafego da Central do Brasil e Bento de Wilton Morgado encarregado da turma de expediente das officinas da Locomoção da Central do Brasil.

O director da Central do Brasil compareceu, hontem ao seu gabinete de trabalho

O coronel Mendonça Lima director da Central do Brasil, que se achava enfermo e que ha tres dias não comparecia ao seu gabinete, hontem, esteve na directoria da Estrada, onde despachou algum expediente.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

A's 7,30 — Edição matutina da "A Voz do Brasil" e discos. A's 11 — Transmissão da missa cantada, da egreja de São José. Ao meio-dia — Programma variado. A's 2 — Transmissão de trechos de operas. A's 3,50 — Resenha sportiva. A's 5 — Chá dansante. A's 8 — Musica symphonica e radio-theatro. A's 9 — Jornal falado. A's 9,30 — Programma variado. A's 10,30 — Musica dansante.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa; jornal da manhã; noticias e commentarios; ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco. A's 9 — Transmissão do concerto n. 8. Ao meio-dia — Hora certa, jornal do meio-dia e supplemento musical. A's 4 — Programma variado. A's 6 — Previsão do tempo e discos variados. Quarto de hora de Paulo Roquette Pinto. A's 7 — Programma "Odol". A's 8 — Chronica sportiva por Sylvio Mello Leitão. Das 8,10 ás 9 — Programma de discos seleccionados.

Radio Guanabara
(Onda de 288.46 metros)

Das 10 ás 11 — Programma infantil organizado pelo dr. Floriano de Lemos. Das 11 ás 11,15 — O magro e o gordo. Das 11,15 ao meio-dia — Programma Rex. Do meio-dia ás 3 — Radio miscelanea. Das 6 ás 6,30 — Programma da lingua ingleza. Das 6,30 ás 7,30 — Supplemento musical de horas portuguezas. Das 7,30 ás 9 — Boletim meteorologicos e discos variados. Das ás 11 horas — Programma variado.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

Em irradiação experimental:

Do meio-dia á 1 — Discos. Das 8 ás 9 — Discos. Das 9 ás 10 — Programma da Rêde Verde Amarel'a executado no studio da estação chave da Rêde, P.R.B.6, de São Paulo e transmittindo simultaneamente pelas estações: P.R.D.2, Rio; P.R.B.6, S. Paulo; P.R.D.3, Juiz de Fóra; P.R.C.9, Campinas; Sorocaba e Taubaté.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 9 ás 10 — Jornal falado com supplemento musical. Das 11 ao meio-dia — Hora de arte, de Silvio Salema. Das 2 ás 3 — Discos escolhidos. Das 3 ás 5 — Programma infantil e juvenil. A's 6,30 — Transmissão do studio. A's 8,30 — Programma surpresa. Das 10 ás 11 horas — Discos variados.

Radio Cajuti
(Onda de 225,6 metros)

Das 10 ao meio-dia — Cajuti dansante. Do meio-dia ás 2 — Supplemento musical do almoço. Das 4 ás 7 — Programma variado. Das 7 ás 8 — Cajuti jornal. Factos do dia. Sports (ultimas noticias). Commentarios. Das 8 ás 11 horas — Discos variados.

Radio Philips
(Onda de 310 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos. De 1 ás 2 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora da C.B.R. Das 7 ás 8,30 — Discos seleccionados. Das 8.30 ás 10 — Programma "Horas do Outro Mundo". Das 10 horas em deante — Programma variado.

[illegible] Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 11,30 em deante — Explendido programma, com o concurso de diversos artistas.

Um telegramma do embaixador italiano ao interventor paulista

São Paulo, 12 (Havas) — O interventor federal recebeu do sr. Roberto Cantalupo embaixador da Italia o seguinte telegramma:

"Rio — Li nos jornaes o decreto com o qual v. ex. instituiu o curso de lingua e literatura italiana na Universidade de São Paulo. Profundamente satisfeito como embaixador e grato como amigo peço acolher meus sentimentos mais calorosos. Estou perfeitamente certo de interpretar assim o pensamento de todos os italianos do Estado de São Paulo. A v. ex. a minha affectuosa e deferente cordialidade. *Roberto Cantalupo*".

Vae ser fuzilado terça-feira um condemnado chileno

Santiago do Chile, 12 (Havas) — Terça-feira será fuzilado Manoel Munoz Ortega, cuja execução tinha sido anteriormente suspensa.

Nomeação de officiaes para differentes commissões

Em virtude de proposta, foram designados pelo ministro da Guerra: para professor de "Historia Militar", da Escola Militar, o capitão Aurelio Alves de Souza Ferreira, que serviu naquelle estabelecimento como commandante da 2ª companhia de infantaria; para chefe do serviço de Intendencia da Directoria da Aviação, por conveniencia absoluta do serviço, o major intendente Benedicto José Ferreira; e para auxiliar do encarregado do Stander do Tiro de Guerra, o 1º tenente Antonio Luiz de Barros Nunes.

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS

Foram transferidos os seguintes sargentos: Abdias Baptista de Araujo, de aggregado da E. I. E., para o batalhão de guardas no mesmo caracter; Joaquim Silva Rocha Junior, do 5º grupo de artilharia de dorso para o 2º grupo de artilharia pesada; Aniceto Gomes de Almeida, do 4º R. I., para o 19º B. C.; Nicanor Gonçalves Ribeiro, deste batalhão para a 2ª região, Roberto Mangueira Diniz, da 2ª para a 1ª companhia de administração; João Menezes Lima, do 27º B. C., para o 3º B. C.; e Hermogenes Martins de Souza, do aggregado ao 1º R. I., para o 6. R. I., para preenchimento de vaga.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Exames de amanhã, 14 — 1º anno medico: — Anatomia — Prova escripta, pratica e oral ás 10 horas no Instituto Anatomico — Os mesmos chamados para o dia 12.

2º anno medico: — Physiologia — Prova escripta ás 10 1|2 horas na Praia Vermelha — José Elias Isaac, Vicente de Paulo Faria Zambrano, João Saraiva de Andrade, José Saraiva de Andrade, Antonio Giusti Netto, Eloysio de Simas Kelly, Fernando do Rego Monteiro, Mario de Freitas Diniz, Adão Barcelona de Oliveira, Mario de PaPula Lima, Esther Maria Pinto Ferreira, Ezequiel Tizon Pompeu.

3º anno medico — Pharmacologia — Prova escripta ás 13 horas na Praia Vermelha, Diogo Leão Belfort dos Santos, Roque Trondi, Antonio Guttemberg Barros Leite, Ruy dos Santos Baptista, Jorge Cavalheiro Wilmersdorff, Amador Corrêa Campos, Ernesto E. Gouvêa de Almeida, Carlos Vinha, João de Almeida, José Rodrigues de Moraes, Ataliba Leite de Freitas, Fernando Alvares de Azevedo, Victorio Maroni, Rubem de Oliveira Coelho.

4º anno medico: — Technica operatoria e cirurgia experimental — Prova escripta ás 9 horas na Praia Vermelha, Clovis da Costa Bacellar, José Maria Penido Filho, José de Queiroz Lima, Humberto Lauria, Alvaro Albuquerque, Savio Cosmo, Antonio Schiavo, Dacio Guimarães, Claudio Thomaz Telles Bardy.

5º anno medico: — Hygiene e medicina legal — Prova escripta ás 11 horas na Praia Vermelha, Miguel Gabriel Saad, Macoto Ono, Adalberto Esthal, Raul E. Taunay, Alberto Armando Raposo Camera, Clodoaldo T. de Albuquerque Mello.

Terça-feira, 15 do corrente: — 3º anno medico: — Microbiologia e parasitologia — Prova escripta ás 10 horas na Praia Vermelha, Carlos Aarestrup Pimentel, Samuel Scheinkmann, Expedicto de Toledo Piza, Aluizio Machado, José dos Campos Manhães, Jorge Brauniger, Livio de Queiroz, Sebastião Jorge Brown, Alcyon Baer Bahia.

Avisos: — São convidados a comparecer, com urgencia, á Secção de Expediente: — 3º anno medico — Paulo Santos, Clarindo Queiroz Rabello, Alluizio Machado, Guilherme de Souza.

5º anno medico — Luiz Stamille, Miguel Gabriel Saad, Adalberto Erthal, Vulpiano Cavalcanti de Araujo.

São convidados a assignar o respectivo diploma: — Anthenor Toledo Barros, Joaquim Justiniano das Chagas, Raul Linhares Pereira, Hermenegildo Moreira de Freitas, Helio Fraga, Dilermando da Silva Canedo, William Taglianetti, Lourival Antão da Silveira, José de Faro Leal.

A PROXIMA SESSÃO ORDINARIA DA ACADEMIA DE SCIENCIAS DE EDUCAÇÃO

Quarta-feira proxima, ás 5 1|2 horas, no salão da Bibliotheca Nacional, realizar-se-á mais uma sessão ordinaria dessa Academia.

Estão inscriptos para falar na primeira parte, franqueada ao publico, os academicos professores: Alba Canizares Nascimento e Plinio Olinto, que farão communicações, respectivamente, sobre "Uma applicação dos testes A. B. C." e "Educação dos instinctos".

Na segunda, tratar-se-á da ordem do dia, que será publicada na vespera da reunião.

— Em sessão extraordinaria, a realizar-se no dia 30 do corrente mez, será recebido o membro correspondente nacional professor Attilio Vivacqua, ex-secretario da Instituição no Espirito Santo.

Fará a saudação ao novo academico, em nome da corporação, o professor Deodato de Moraes.

ESCOLA POLYTECHNICA

Estão chamados com urgencia á secretaria desta Escola, os srs. José de Oliveira Fonseca, Kimiiy Hachiya, Mario Paranhos, Raul Milliet, Paulo de Mesquita Barros, Octavio de Sá Lessa, Milton Whately de Assumpção, Mario Rosalino Marchese, Mario Ayres da Cunha, Mario Celso Suarez, Moacyr Tamborim Guimarães, Raymundo Ayres Sumner, Walfrido Leocadio Freire, Wilkie Moreira Barbosa, Carlos Octavio Rodrigues, Luiz Gomes da Costa e Ubaltino Castel Luiz de Azevedo.

Curso de arte decorativa

As aulas do 1º anno do Curso de Arte Decorativa, extensão Universitaria, com séde nesta Escola, terão inicio na proxima quarta-feira, dia 16 do corrente, ás 16 horas.

O inicio do novo anno lectivo será feito com o curso de desenho, regido pelo professor Rodolpho Amoedo, Cathedratico de Pintura da Escola Nacional de Bellas Artes.

COLLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

De ordem do director deverão comparecer ao Externato, no dia 15, á 1 hora, os seguintes candidatos ao exame de verificação de edade mental: — Maria Luiza Soares Nogueira, Newton de Paulo, Gervasio Annibal Avancini e Fédora Leitel.

EXAMES DE ADAPTAÇÃO AO CURSO SECUNDARIO

Chamada para o dia 15 de maio, terça-feira

Portuguez — (Escripta e oral) — Sala da Bedelaria, ás 11 horas. Commissão examinadora: Q. do Valle, C. Monteiro e J. Raymundo. Deverá comparecer o candidato de n. 8030.

Historia do Brasil — (Escripta e oral) — Na mesma sala, ás 15 horas. Commissão examinadora: — J. Serrano, P. do Couto e J. Mello e Souza.

Deverá comparecer o candidato de n. 8030.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Presidido pelo professor Candido de Oliveira Filho, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, realizar-se-á em 21 do corrente a reunião do Conselho Nacional de Bellas Artes, afim de deliberar sobre varios assumptos, inclusive o Salão de Agosto proximo.

Circulares expedidas na Central do Brasil

Hontem, foram expedidas ás seguintes circulares na Central do Brasil:

Recommendo, ordem DG, que instrucções 24 de fevereiro 1932, referentes serviço concessões varejos ambulantes, seja acrescentado seguinte dispositivo que constituirá paragrapho 4º artigo 25 citadas instrucções:

"Art. 25 § 4º — Quando installação negocio exigir modificação edificios, muros, grades, e etc. pertencentes Estrada, concessionarios sómente poderá começar obras depois recolher cofres Estrada uma caução estimada pela terceira Divisão e sufficiente para garantir reconstituição local caso terminação, desistencia ou cancellamento concessão:

a) — Essa caução e distincta da que se exige para garantia concessão, e a que se refere artigo 7º.

b) — Recomposição local deverá ser feita ex-concessionario, dentro 30 dias contados data paralysação negocio, sob pena ser feita pela Estrada, que incorporará a sua renda respectiva caução, sem que caiba concessionarios direito reclamação.

c) — Estrada poderá exigir approvação planta pela Prefeitura local "(P. 17.747).

De ordem da Directoria, ficam as estações do suburbios e as consideradas de pequeno percurso, desta capital, autorisadas permittir passagem franca nos trens de suburbios e de pequeno percurso, alumnos Escolas Municipaes quando em grupos e acompanhados respectivas professôras e que se destinem festa Rotary Club.

Pauta Estado do Rio alterado valor official café para mil seiscentos e sessenta réis (1$660) por kilo. Taxa defesa: — Café 5$000, assucar 1$500.

328 voluntarios vindos do norte para as guarnições de São Paulo e Matto Grosso

Vindos do Estado do Pará, foram apresentados ao chefe do Departamento do Pessoal, para terem o conveniente destino dois contingentes, sendo um de 100 homens e outro de 228, respectivamente sob os commandos do 1º tenente Irarê Paes Brasil e do sargento Aristofanes Garcia de Vasconcellos.

Esses contingentes foram encaminhados á 1ª região militar, afim de seguirem o primeiro para São Paulo e o ultimo para Matto Grosso.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

O MOMENTO POLITICO NO MUNICIPIO DE RAUL SOARES

Divinopolis, 10 de maio (Do correspondente) — O "Correio da Manhã", do dia 3 do corrente, na secção "Correio dos Estados" abordou graves problemas politicos, occorrentes em Raul Soares.

Lutam os partidos, um, o da maioria, chefiado pelo coronel João Domingos da Silva, antigo prefeito e outro, sob o commando do antigo presidente dr. Edmundo Rocha.

O prefeito dr. Octavio Rodrigues Alves, que se vê tolhido em suas funcções administrativas pela opposição que lhe move este ultimo grupo, chegou a solicitar exoneração do cargo, no que não foi attendido como noticiámos em nossa edição de 3 de abril.

Sabedores de que o dr. Mario de Figueiredo, ora em Divinopolis, onde actua como chefe dos serviços sanitarios, foi quando clinico, chefe politico em Raul Soares, onde possue propriedade e onde conta com avultado numero de amigos, resolvemos ouvil-o sobre a nota dada pelo "Correio da Manhã".

Disse-nos elle:

— Li o "Correio da Manhã" e, de começo, devo assegurar-lhe que tudo quanto o correspondente mandou dizer ao grande diario carioca é a expressão exacta da verdade. Em Raul Soares residi muitos annos, clinicando e fazendo politica, sendo sempre muito feliz. Conhecendo as possibilidades economicas daquelle prospero municipio, e sentindo com o seu povo ordeiro e trabalhador as suas necessidades reaes, tive por norma, como politico, jámais afastar-me do rumo pretraçado, isto é, nunca fugi em minhas actividades, ás directrizes que me orientavam para uma finalidade bem alta: o progresso sempre maior de Raul Soares. Eleito em memoravel pleito, vereador geral, á Camara Municipal, derribada pela revolução de outubro, cedo desilludime com os processos politicos em que vi serem postos em pratica, e renunciei á minha cadeira de vereador, recolhendo-me ás minhas attribuições profissionaes. Nesse manifesto, meu caro amigo, que você póde ver (e mostrou-nos o dr. Mario de Figueiredo esse documento) eu já previa toda a balburdia que hoje se verifica naquelle municipio. Em 1931, promovido pelo dr. Ernani Agricola a chefe do 5º districto sanitario do Estado de Minas, com séde em Divinopolis, para aqui vim, onde só me occupo com a politica sanitarista.

— Mas, atalhamos: e a procuração que lhe foi passada pela maioria do eleitorado de Raul Soares de que nos fala o "Correio da Manhã"?

O dr. Mario sorriu e continuou:

—Não ha nada de mais, meu caro amigo. Apenas isto: não perdi ainda o nucleo forte de verdadeiras amizades feitas em Raul Soares. Os amigos e eleitores daquella futurosa zona, alarmados com os acontecimentos que lá se verificam, inclusive assassinios, para mim appellaram o que, aliás, é muito natural. E esses amigos, pouco, apenas 436, todos eleitores alistados nas ultimas eleições, passaram-me uma procuração, concedendo-me amplos e illimitados poderes para cuidar dos interesses do municipio e ajudal-os a resolver a situação local, que cada dia mais se torna insustentavel.

— E o que resolveu o interventor federal?

— Não seja indiscreto, meu caro. Expuz, documentadamente, ao interventor, o que foi, o que é, e o que poderá ser ainda o municipio de Raul Soares O dr. Benedicto Valladares, mineiro honrado e justo que é e como se tem revelado através de todos os seus actos, saberá dar uma solução digna ao caso de Raul Soares. Quem extinguiu a autonomia do Instituto Mineiro do Café e fez voltar á Universidade a que havia perdido não achará difficuldades em resolver um simples caso municipal, terminou o dr. Mario de Figueiredo.

— Da "Tribuna", orgão independente e dedicado á causa do povo que se edita no municipio de Rio Casca, destacamos o seguinte trecho de uma noticia sobre o protesto contra a cassação do Instituto Mineiro do Café, publicada na sua edição de 7 de abril corrente:

"Antes de terminar a grande reunião, foi dada a palavra ao dr. Edmundo Rocha que discursou longamente com clareza e brilho sobre a necessidade da lavoura cafeeira se organizar regularmente em orgão de classe para a defesa de seus interesses, cada vez mais sacrificados por toda a sorte de inimigos e aproveitadores das energias das classes productoras. Propoz em seguida que ficasse creado neste municipio o Centro de Lavradores do Municipio de Rio Casca, que será administrado por uma directoria composta de um presidente, um vice-presidente, um secretario e um thesoureiro eleitos annualmente em assembléa de todos os socios do Centro."

FACTOS DE RESPLENDOR

Resplendor, 7 de maio (Do correspondente) — Em visita a este districto, aqui esteve no dia 1 do corrente, o illustre perfeito dr. Americo Martins. A sua chegada foi inesperada, e por isso não houve festas, mesmo porque o illustre prefeito é avesso a essas coisas. S. ex. visitou as obras da construcção do matadouro publico, o local onde ficará o predio para escola, construcção de bueiros, pontes, abahulamento de ruas, etc., e por fim, as obras do "Stadium Dr. Americo Martins", onde foi acompanhado pelo presidente do Nacional S. C., a quem pertence o citado stadium, dr. Germano Manhães, Nascimento Leal e muitas pessoas de destaque na sociedade resplendorense, a impressão trazida por s. ex. foi optima, tendo para o Nacional, elogiosas palavras.

No mixto da tarde regressou s. ex e sua comitiva á séde do municipio, levando bella impressão do que viu e deixou muitas esperanças, em resolver casos de urgencia taes como escolas, luz, estrada, legando este districto a Santa Rita e outras coisas, que, embora haja boa vontade, falta numerario; a verdade é que s. ex. não esqueceu deste rico districto.

A unica escola existente tem uma matricula superior a 200 creanças; coitadas, na sala de aulas não têm carteiras, ficando umas sobre as outras, e nem uma talha para matarem a sêde, sem local para recreio: fazendo o recreio na rua, como é actualmente, estão os educandos sujeitos ao sol e á chuva, correndo o risco de serem apanhadas por carroças ou animaes, etc. Pobre Valle do Rio Doce: os governos ignoram tua existencia.

— A passeio, seguiu para Bello Horizonte o abalizado clinico dr. Germano Manhães.

— Regressou de Victoria, onde esteve a serviço de sua profissão o dr. A. Arnizot.

— De regresso á excursão que fizeram, através as mysteriosas mattas do norte do rio Doce, onde percorreram uma extensão de 170 leguas, chegaram a esta localidade a 6 do corrente, o sr. Antenor Costa, do alto commercio desta praça e mais seis componentes da heroica caravana. Segundo declaração deste senhor, é desolador o aspecto da população dos pontos percorridos, o desanimo desses infelizes, porque não têm ferramentas agricolas, falta meios de communicação, sem escolas para educação dos seus filhinhos, barrigudos e amarellos, vivem verdadeira vida de selvagem, queimando gigantescas perobas, soberbos jacarandás, jequitibas, cedro e muitas outras madeiras de lei, a riqueza ali desprezada, por falta de amparo do governo.

— Em preparativo para a temporada do corrente anno, a iniciar-se em junho proximo, encontrar-se-ão domingo, 13 do corrente, no stadium Dr. A. Martins o forte conjunto do Barroso F. C. x Nacional S. C.

RIO DE JANEIRO

FUNDA-SE EM PATY DO ALFERES UM CIRCULO DE PAES E PROFESSORES

Paty do Alferes, 7 de maio (Do correspondente) — Perante numerosa e selecta assistencia, realizou-se no dia 1 do corrente, no edificio da 4ª Escola Mixta desta villa, a assembléa de fundação do Circulo de Paes e Professores.

Presidiu a reunião, o illustre dr. Antonio Pedro de Andrade Muller, director do Sanatorio Paty, secretariado por d. Zenayde de Britto Macedo, professora da referida escola e a quem coube a feliz iniciativa.

O presidente deu inicio aos trabalhos com um brilhante discurso enaltecendo o valor altruistico da instituição, que é uma obra de notavel valor moral e philantropico, pois visa o auxilio ás creanças pobres, para que possam ellas frequentar as aulas, instruindo-se, para bem servir a patria.

Depois de lavrada a acta de fundação e assignada pelos presentes, foi por acclamação, eleita a primeira directoria da novel associação, a qual ficou assim constituida: presidente, Edmundo Bernardes; vice-presidente, sr. Antonio Pedro de Andrade Muller; 1ª secretaria, d. Zanayde de Britto Macedo; 2ª secretaria, d. Laudelina Bernardes; 1º thesoureiro, João Paulo de Carvalho; 2º thesoureiro, Alberto Monteiro de Queiroz; bibliothecario, sr. Josué Werneck; 1º procurador, Lornis Malheiros; 2º procurador, José Aguiar, Conselho fiscal: Manoel Bernardes Netto, sr. Alcantara Gomes e Jorge Barroso. Supplentes: Antonio Bernardes de Freitas, Lafayette Dantas e Domingos Baldi.

Sob uma salva de palmas, foi immediatamente empossada a directoria eleita.

Terminados os trabalhos, foi offerecida aos presentes uma mesa de doces e, após, retiraram-se todos, captivos do acolhimento que receberam.

Está, portanto, de parabens, a petizada de Paty do Alferes, com a feliz iniciativa da s. a esforçada educadora, d. Zanayde de Britto Macedo.

OS IMPOSTOS EM VARRE-SAHE

Varre-Sahe, 8 de maio (Do correspondente) — O prefeito de Itaperuna mandou reforçar os impostos em Varre-Sahe. Segundo informações do fiscal local, o prefeito deseja que a renda do districto attinja á importancia de cincoenta contos de réis, para que tenha direito tambem á categoria de Villa. A elevação dos impostos poderá bem trazer outros beneficios para Varre-Sahe, a não ser Villa, porque isso de rotulo nada vale, só serve para enganar o freguez; o que o povo varresaense deseja é uma boa casa para escola, uma boa installação dagua, concerto nas ruas, luz electrica, etc. Por falar em casa de escola, lembrei-me de chamar a attenção das autoridades competentes, a respeito do predio que é occupado actualmente pela escola publica daqui, é uma calamidade. Quando chove, tanto os professores como os alumnos ficam em apuros, devido á grande quantidade dagua empoçada.

Uma subvenção pleiteada para uma sociedade beneficente

O ministro da Fazenda remetteu ao da Educação os papeis encaminhados pelo prefeito de Lageado, Rio Grande do Sul, e nos quaes é pleiteada uma subvenção para a Sociedade Beneficencia e Caridade, daquella localidade.

Um brasileiro agraciado pelo novo rei dos belgas

Uma alta distincção acaba de ser conferida por sua majestade Leopoldo III, o novo rei dos belgas, a um illustre advogado patricio, o dr. José Pimentel Duarte, que desde longos annos presta seus serviços profissionaes como conselheiro juridico á Embaixada da Belgica em nosso paiz.

Concedeu-lhe o soberano a Cruz de Cavalleiro da Ordem da Corôa, havendo nesse sentido a Embaixada da Belgica feito a necessaria communicação ao agraciado.

Ecos de um conflicto entre brasileiros e japonezes

São Paulo, 12 (Havas) — Em relação ao conflicto havido entre brasileiros e japonezes, a autoridade informa que houve apenas tres mortes, sendo uma mulher e um homem japonezes e um brasileiro.

O facto occorrera nas proximidades da divisa paulista com Matto Grosso.

Feriu-se numa luta de box

Bernardino Santos, operario, morador á rua Senador Euzebio n. 538, hontem, numa luta de box realizada á rua Barão de Iguatemy n. 14, contra o boxeur Luciano Capuci, levou um socco no rosto, a ponto de acabar na Assistencia. Tinha ferimentos no nariz, orelhas e pescoço. Após os curativos, retirou-se.

A Defesa Sanitaria Vegetal e a sua nova regulamentação

Pelo decreto n. 24.114, de 12 de abril de 1934, foi, pelo chefe do governo provisorio, approvado o novo regulamento de defesa sanitaria vegetal.

O Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, do Departamento Nacional da Producção Vegetal, do Ministerio da Agricultura, é o competente para applical-o no Brasil.

Chamando a attenção dos interessados para as disposições nelle contidas e publicadas pelo "Diario Official", de 4 de maio corrente, pediu-nos informes que outras attribuições foram commettidas áquelle Serviço, taes como: erradicação e combate ás doenças e pragas, fiscalização de insecticidas e fungicidas com applicação na lavoura, desinfecção de productos agricolas, etc., além das concernentes á importação, commercio, transito e exportação de vegetaes, penalidades e processo administrativo das infracções, constantes do antigo regulamento, aliás, com ligeiras modificações, consoante as necessidades da moderna fiscalização phyto-sanitaria.

Dentre as modificações operadas pela nova regulamentação, vale uma referencia á fiscalisação de insecticidas e fungicidas, assumpto amplamente ventilado no capitulo VI e de immediato interesse aos que fazem disso commercio.

No capitulo em apreço estão enquadradas as disposições a respeito do registro e commercio de insecticidas e fungicidas, suas inspecções e processo de fiscalização, da absoluta alçada do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal.

No capitulo VII, que estabelece a obrigatoriedade da desinfecção de cereaes, grãos leguminosos e sementes de algodão, para o estrangeiro, bem como a fiscalização de camaras de expurgo particulares — os interessados terão todos os esclarecimentos, que tambem podem ser obtidos na séde da repartição technica em apreço.

São estes, em linhas geraes, os informes que, hoje, prestamos aos que commerciam com plantas e suas partes, insecticidas e fungicidas e aos interessados no expurgo de cereraes, grãos leguminoso e saccaria vazia.

QUANDO FAZIA A COBRANÇA DOS PASSAGEIROS

O conductor do bonde foi abalroado por um omnibus

O conductor da Light Sebastião Fernandes da Silveira, portuguez, de 27 annos, morador á rua Oliveira Figueredo n. 14, hontem, á tarde, quando fazia a cobrança do passageiros, no bonde em que trabalhava, na rua São Francisco Xavier, levou forte esbarro de um omnibus, soffrendo um ferimento no pescoço.

Prestou-lhe os necessarios soccorros o Posto Central de Assistencia.

da para o Hospital do Prompto Soccorro, onde ficou internada.

Valbertina, interrogada quando era soccorrida, declarou que tentára por fim á vida, devido aos máos tratos que lhe davam os patrões.

ATROPELADA, QUEIXOU-SE A'S AUTORIDADES DO 6º DISTRICTO

Georgina Costa, domestica, de 15 annos, moradora á rua Judith Guerra, 46, Pavuna, empregada na casa n. 136 da rua Santo Amaro, foi hontem, na rua do Cattete, colhida por um carrinho de mão, ferindo-se no pé direito.

Georgina correu á delegacia do 6º districto e deu queixa.

Agora, a policia que descubra qual foi o carrinho que atropelou a rapariga.

Fornecimento de nove radios para os Correios e Telegraphos

O sr. José Americo, de accordo com o parecer do Consultor Syndico do Ministerio da Viação, reconsiderou o despacho de 26 de fevereiro do corrente anno, annullando a concorrencia realizada para o fornecimento de 9 estações de radio para o Departamento dos Correios e Telegraphos.

NA ESTRADA RIO-PETROPOLIS

Um homem colhido e morto por um auto-caminhão

Hontem, á tarde, na estrada Rio-Petropolis, proximo ao portão da Escola de Aviação, foi colhido por um auto-caminhão, José Alves Magalhães, de 42 annos, residente á rua Fernandes n. 114.

O infeliz homem, que foi atirado á distancia, soffreu gravissimos ferimentos pelo corpo, vindo a fallecer, momentos após, no proprio local do desastre.

A triste occorrencia foi communicada as autoridades policiaes do 29º districto, que compareceram ao local, fazendo remover o cadaver da victima para o necrotorio do Instituto Medico Legal.

Sobre o facto foi instaurado inquerito naquella delegacia.

INDIGNO DA FARDA

Foi excluido da Força Militar

Foi excluido hontem da Força Militar do Estado do Rio, o soldado n. 136 do esquadrão de cavallaria, accusado de ter no dia 13 de abril ultimo, abusado de uma infeliz alienada, que juntamente com outros dementes, era conduzida num trem para a Colonia de Alienados de Vargem Alegre.

Uma vez excluido em virtude de processo regular, o commandante geral da Força mandou apresentar o ex-soldado á policia civil, para os fins de direito.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 3ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 12º da util: Meio soldo, de F a Z; Montepio militar da Marinha, de G a Z; Diversas pensões da Marinha, de A a Z.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Pe-nhores, no dia 23 do corrente, ás 13 horas, á rua Imperatriz Leopoldina numero 28.

CASA GONTHIER (matriz) — Pe-nhores, no dia 16 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões ns. 45-47.

E. P. A SALVADORA Ltda. — Pe-nhores, no dia 19 do corrente, á rua D. Pedro I n. 51.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 15 do corrente, á travessa do Rosario n. 18.

A CASA DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 18 do corrente, ao meio-dia, á rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 17 do corrente, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro n. 179.

W. MOTTA & Cia. — Penhores, no dia 17 do corrente, no largo José Clemente n. 28.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar. Dará dia amanhã, o 1º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 8º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Manoel Augusto da Silva; auxiliar, sr. João Cardoso da Costa.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Caetano; Escola, Foytal; Lapa; Botafogo; Castrioto; Alcides.

Ronda geral — 1ª Turma: Primeiros fiscaes Velloso, Sabará, Mesquita e Luiz; segundos fiscaes Fontes, C. Caetano e Leonel; 2ª Turma: primeiros fiscaes Felippe de Paula, Rozendo, Hildebrando e A. de Macedo, e segundos fiscaes...

Livre Transito — 1º tempo, 2º fiscal A. Avila; 2º tempo, 2º fiscal Feitosa; fiscaes Gonçalves Dias e Ouvidor, 2º fiscal Darcy.

Banhos de mar no 30º Districto Policial — 1º tempo, 1º fiscal Manoel Timoteo; 2º tempo, 2º fiscal Affonso Pinto.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 8º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, capitão Amaury Kruel; auxiliar, sr. Luiz Gonzaga da Silva.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, G. Souza; Escola, Alberto; ...

Ronda geral — 1ª Turma: primeiros fiscaes Lincoln, Benicio, J. Neves, B. de Macedo e L. T. Hercules Barra, e segundos fiscaes...

Livre transito — 1º tempo, 2º fiscal A. Avila; 2º tempo, 2º fiscal Feitosa; fiscaes Gonçalves Dias e Ouvidor, 2º fiscal Darcy.

Banhos de mar no 30º Districto Policial — 1º tempo, 1º fiscal Manoel Timoteo; 2º tempo, 2º fiscal Affonso Pinto.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal, expedirá malas pelos seguintes vapores:

Depois de amanhã:

"Avila Star", para Teneriffe, Madeira e Europa via Lisbôa, recebendo impressos até 6 horas; objectos para registrar, até ás horas de 14; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

"Raul Soares", para Bahia, Recife e Natal, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 14 horas; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 8º

Superior de dia, capitão Soldo; official de dia ao quartel general, capitão Fonseca; medico de dia, capitão graduado Dr. Saraiva; pharmaceutico de dia, ...

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Leite Araujo; no 2º batalhão, 2º tenente Fernando; no 3º batalhão, aspirante ...

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 8º

Superior de dia, capitão Mello Menezes; official de dia ao quartel general, ...

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente ...

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

S. JOSÉ — Rua 1º de Março n. 14 e rua S. José n. 2.

SANTA RITA — Rua Acre n. 38, rua Marechal Floriano n. 55 e rua da Costa n. 106.

S. DOMINGOS — Rua dos Andradas n. 18 do corrente ...

SACRAMENTO — Rua dos Ourives n. 58 e rua do Sacramento n. 45.

AJUDA — Rua da Carioca n. 39, rua Evaristo da Veiga n. 28.

SANTO ANTONIO — Praça ...

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Estão sendo chamados á Inspectoria do Trafego os responsaveis pelas infracções verificadas com os automoveis abaixo declarados:

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado — 1.086 — 3.389 — 15.023 — Exp. 68 — R. J. 16 — 2.783.

Excesso de buzina — C. 3.706.

Não diminuir a marcha no cruzamento — C. 7.005.

Estacionar em logar não permittido — 9.200 — 10.108 — 10.174 — 10.202 — 10.228 — 10.373 — 10.777 — 10.641 — 10.666 — 15.198 — 15.049 — 14.561 — 14.819 — 13.899 — 13.543 — 13.534 — 13.387 — 15.795 — 16.547 — 16.611 — 16.364 — 17.031 — 17.024 — 17.430 — 17.398 — 18.257 — 18.179 — 18.255 — 18.083 — 19.065 — 18.063 — 17.383 — 17.835 — 45 — 2.407 — 5.364 — 9.020 — 8.759 — 5.398 — 2.667 — 3.705 — 5.707 — 6.705 — 5.910 — 5.87 — 2.389 — 3.833 — 3.396 — 6.942 — 3.5559 — 7.008 — 7.058 — 3.876 — 10.949 — 11.124 — 11.235 — 11.459 — 12.048 — 12.079 — 15.705 — 15.586 — 15.437 — 15.429 — 13.337 — 15.131 — 17.459 — 17.561 — 17.621 — 17.804 — 18.276 — 18.404 — 18.409 — 649 — 1.925 — 1.565 — 1.746 — 1.979 — 2.298 — 2.921 — 4.693 — 4.861 — 5.071 — 5.263 — 5.655 — 5.829 — 5.585 — 5.644 — 7.912 — 1.769 — C. 122 — 132 — O. 306 — 357 — 528 — 651 — S. P. 66 — 36 — idem 1 — 12.427 — C. D. — 26 — Carrinho 2.359.

Desobediencia ao signal — Exp. 31 — P. 651 — 3.298 — 2.921 — 3.259 — 3.379 — 9.471 — Bond 122, reg. 3.821 — idem 560, reg. 4.095 — idem 109, reg. 509 — P. 15.544 — 13.087 — C. 4.887 — O. 428 — 555 — 605.

Retardar a marcha — O. 341 e 543.

Passar á frente de outro omnibus — 339 — 348 — 390 — 498 — 619 — 641 — 678.

Angariar passageiros — 13.282 — 5.857 — 8.799.

Mudar o bonde — 14.443 — 5.812 — S. P. I. — 7.081.

Contra-mão — 13.681 — C. 3.175 — R. J. C. 3.447 — Caminhão 191 — idem 192.

Contra-mão de direcção — 17.756 — 4.643.

Falta de attenção e cautela — 10.024 — 14.207 — 14.513 — 14.618 — 18.401 — C. 50 — 4.143 — C. 186 — 504 — 546 — S. P. 10.276 — Bonde 55, reg. 596 — idem 452, reg. 3.341 — idem 863, reg. 3.281 — P. 3.045 — 4.253 — 5.186 — 5.261 — 5.701 — 6.197 — 7.604 — 7.899 — 9.980.

Deixar o vehiculo — 11.200 — 18.272 — 18.465.

Falta de luz — 13.025 — 15.102 — 17.128 — C. 5.598 — O. 241 — 2.182.

Vasamento de oleo — O. 555.

Direcção entregue — 4.010, Plina pub. 18.699 — 1.917 — 4.712.

Falta de lanternas — C. 1.856 — Bic. 2.117 — Tric. 108.

Deficiencia de settas — O. 186.

Falta do campainha — Bic. 2.375.

Sello violado — C. 3.971.

Não accender o pharol — C. 6.328.

Tentar aggredir o guarda — Carrinho 40.

NOTAS RELIGIOSAS

V. O. 3ª DOS MINIMOS DE S. FRANCISCO DE PAULA

Os membros da Administração da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula, Irmãos Graduados de ambos os sexos e suas familias, assim como todos os Irmãos e Irmãs e o publico catholico em geral, realizarão no proximo dia 20 a Santa Paschoa em sua egreja.

A's 8 horas da manhã o Pro-Commissario Monsenhor dr. Francisco de Mello e Souza, rezará a missa no magestoso Templo da Veneravel Ordem e durante a mesma distribuirá a Sagrada Communhão a todos os que ahi comparecerem.

Como preparação espiritual haverá triduo nos dias 17, 18 e 19 ás 19 1/2 horas no Templo. As conferencias serão realizadas por monsenhor Armando Lacorda.

QUEM PERDEU?

O sr. Raymundo Pereira de Souza, empregado da Fundação Rockefeller, encontrou na praia de Botafogo, em frente á rua Marquez de Ouro Preto, e trouxe a esta redacção, um molho de chaves, que fica á disposição do legitimo dono.

OS NOVOS PROFESSORES DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO

São Paulo, 12 (Do correspondente) — Chegaram hoje os professores Francisco Piccolo e Luiz Fantapiè, contractados na Italia para ensinar na Universidade de S. Paulo.

O dr. L. Fantapie vae iniciar desde já seus lições na Escola Polytechnica, aguardando o professor Piccolo a organização da Faculdade de Letras e Philosophia para dar inicio ao seu curso.

Bento n. 28, rua Lavradio n. 147, rua Visconde de Maranguape n. 40 e rua do Riachuelo n. 205.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete n. 91, rua da Lapa n. 18, rua Maxwell n. 89 e ladeira de Santa Thereza n. 2.

GLORIA — Rua do Cattete n. 267, rua das Laranjeiras n. 168-A, rua Gustavo Sampaio n. 68 e rua Marquez de Abrantes n. 214.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 118, rua Marquez de S. Vicente n. 73, rua Jardim Botanico n. 1.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 143, rua Barata Ribeiro n. 222, rua Toneleros n. 25 e rua Visconde de Pirajá n. 603-A.

ENGENHO VELHO — Rua Conde de Bomfim n. 66, rua Haddock Lobo n. 85 e rua Mariz e Barros n. 362.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Luiz Gonzaga n. 2.

PIEDADE — Rua Clarimundo de Mello n. 90.

PENHA — Rua Cardoso de Moraes n. 93.

MEYER — Rua Dias da Cruz n. 24.

IRAJÁ — Estrada ...

ANCHIETA — Rua Siqueira n. 18.

REALENGO — Avenida 1º de Maio n. 20.

(...)

Concurso de carteiros auxiliares do Departamento dos Correios e Telegraphos

Serão chamados amanhã, ás 7 horas da noite, na 2ª Secção da Directoria Regional, 4º andar, edificio do antigo Correio Geral á rua 1º de Março n. 64, para prestar provas oraes de portuguez e arythmetica, os seguintes candidatos: — Nelson Domingues da Silva, Antonio da Silva e Souza, Balthazar Fernandes Saucedo, Adacyr Moreira de Sá, Eduardo Serra de Oliveira, Alfredo Diniz Sampaio Ferreira, Juracyr Pacheco Negro, Arthur Guimarães Certain, Darcy de Souza Guimarães, Lindolpho Tavora Freire de Andrade, José Fernandes Arias, Jarbas Freire de Carvalho, Antonio Queiroz da Silva, João Cosme de Azeredo, Ignacio Pires de Oliveira, Hervê Jorand Torres, Fausto Cardona, Paulo Augusto de Athayde, Claudionor Martins Gomes, Manoel Soares dos Santos, Euclydes Lourenço Ferreira, João Baptista Pimentel, Oswaldo Marques Monteiro, Antonio Ruiz Peres Filho, José da Costa Gomes, Djalma Macedo, Edgard Sagradas, José Nogueira da Silva, Carlos Antonio de Oliveira, Luiz Vianna.

— Serão chamados na proxima terça-feira, ás 7 horas da noite no mesmo local, para prestar provas oraes de portuguez e arithmetica, os seguintes candidatos: — Dario Munis de Britto, José Bittencourt da Costa, Yeddo Faria de Vargas Campos, Newton Soares de Oliveira, Barnabé de Carvalho Pinheiro Netto, José da Silva Gallo, Boldão Selocco, Mario Deldoque, Nuno Moreira Pinto, Octacilio Marques Athayde, Cordeiro de Oliveira, Arnaldo de Magalhães, Florial Trilles y Badia, Plutarco Trilles y Badia, Francisco Guida Borba, Fleduardo Ferreira da Cunha, Oswaldo Possidonio de Souza, José Martins Dias, Milton Barbosa de Oliveira, Francisco Ferreira de Mello Filho, Clidenor Lobo de Souza, José Silvestre de Oliveira, Wolney Nunes da Silva, Oswaldo Vieira, Jorge Robinson da Chagas, Edgard Leite Bastos, Antonio de Souza Ribeiro, Luiz Dias Nunes, Carlos Antonio de Oliveira, Amancio de Campos.

Nota — Para prestação de cada prova, é o candidato obrigado a apresentar carteira de identidade postal.

Não haverá segunda chamada para prova alguma.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 141, em 12 de maio de 1934:

Numero	Premio	Praça
11250	300:000$	Rio.
9267	100:000$	São Paulo.
20223	20:000$	Rio.
16600	10:000$	Rio.
21337	5:000$	Rio.
2792	5:000$	Rio.
7826	2:000$	Rio.
23097	2:000$	João Pessôa.
15027	2:000$	São Paulo.
29421	2:000$	Bello Horizonte.

E mais dos premios de 1:000$, cincoenta de 500$, cem de 200$ e mil de 100$000.

Aos bilhetes terminados em 0 cabe o premio de 70$000.

Declarações

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

PAGAMENTO DE JUROS

Serão pagas, amanhã, 14, as seguintes relações de: "COUPONS" de 9%: até n. 580. CAUTELAS: até n. 549. Observadas as disposições já publicadas.

Rio, 12-5-1934. — Manoel Rocha, director em exercicio. (L 17182)

CIA. CIRRUS S/A.

Communicamos á praça e aos nossos amigos e freguezes que o principio de incendio havido hontem na nossa fabrica em nada prejudica o andamento da mesma, estando habilitados a fazer entrega immediata de todos os nossos productos: algodão hydrophilo CIRRUS, pastas para alfaiates etc. etc., como vinhamos fazendo.

Outrosim aproveitamos a opportunidade para agradecer áquelles que gentilmente nos manifestaram sua sympathia e offereceram os seus prestimos, julgando maior a extensão do desastre.

Esperamos continuar a merecer a preferencia com que fomos sempre favorecidos pelos nossos freguezes e amigos. — A Directoria. (L 17166)

Caixa Auxiliar da Classe Telegraphica da E. F. Central do Brasil

Séde propria: Rua Riachuelo, 207

De ordem do sr. presidente da Assembléa Geral, convido os srs. socios quites a comparecerem á Assembléa Geral Ordinaria, em 2ª convocação a realizar-se em 17 do corrente, ás 19 horas, na séde social.

ORDEM DO DIA: Leitura e discussão do parecer da Commissão de Contas e eleição da directoria e conselho para o biennio 1934-1935.

Rio, 12 de maio de 1934. — Napoleão Gomes de Azeredo, 1º secretario da assembléa. (L 18102)

AGRADECIMENTO

O abaixo assignado, pae da menina Juraída de Jesus, residente á rua Frolick, 12 terreo vem tornar publico o seu eterno reconhecimento ao dr. Leão Jaymo Obadia, rua da Passagem, 39, pela cura realizada na sua filha, que se achava atacada de Choréa, apresentando ainda a perda da falla de todos os movimentos. Depois de ter recorrido a innumeros medicos, durante 6 mezes, que tudo fizeram sem resultado, indicaram-me o Dr. Leão Jaymo Obadia que, graças á sua competencia, conseguiu 48 horas após o tratamento fazer com que Amelia falasse e se sentasse, dando-a completamente curada 30 dias depois do inicio do tratamento, sem remuneração alguma. Quero, portanto, deixar patente a minha divida e meu profundo reconhecimento aos srs. Raul Monteiro Guimarães e Alberto Guimarães Filho, director e gerente do Moinho da Luz pelo conforto moral que me dispensaram a minha filha durante a phase de sua molestia.

Rio de Janeiro, 12 de Maio de 1934. — José Joaquim dos Reis. (37291)

Cursos de Culinaria da Sociedade Anonyma do Gaz

AGENCIA DE COPACABANA

Rua Copacabana, 627 — 1.º andar. Telephone 7-4731

CURSO COMPLETO PARA SERVENTES

Constando de 10 aulas, uma por semana, ás quintas-feiras, de 2 ás 5 horas, começando no dia 17 de maio de 1934. Inscripção: 20$000 adeantadamente.

PROGRAMMA:

1.ª aula — Miranton	— Bolo de 4 côres
2.ª aula — Peixe assado	— Bolo tropical
3.ª aula — Pasteis fritos	— Massa-pão
4.ª aula — Rocambole de Camarões	— Bolo de cerveja
5.ª aula — Empadinhas de gallinha	— Bolinhos em fôrma
6.ª aula — Soufflé de peixe	— Massa folhada
7.ª aula — Carne recheiada	— Compota dinamarqueza
8.ª aula — Crême de ovos	— Pudim alma-viva
9.ª aula — Pasteis assados	— Fatias pumpernickel
10.ª aula — Crême de couve-flôr	— Macarrão de amendoas

AGENCIA DA PRAÇA DA BANDEIRA

Rua Teixeira Soares, 38 — 1.º andar. Telephone 8-2172

CURSO DE DOCES E SOBREMESAS

(Para donas de casa)

Constando de 6 aulas, uma por semana, ás quartas-feiras, de 9 1/2 ás 12 horas, começando no dia 16 de maio de 1934. Inscripção: 20$000, adeantadamente.

PROGRAMMA:

1.ª aula — Torta de fructas	— Corações de amendoas
2.ª aula — Amanteigados	— Bolo imperial (enfeitado)
3.ª aula — Coelhinhos de amendoas	— Bolo enfeitado em zig-zag
4.ª aula — Canudinhos	— Quadradinhos de meu bem
5.ª aula — Torta allemã	— Lozangos
6.ª aula — Bolo c/crême de laranja	— Biscoitos de polvilho

Sociedade Anonyma do Gaz do Rio Janeiro

(37026)

ESTÁ O ACIDO URICO LHE ENVENENANDO?

Tormentos indescriptiveis causados por este inimigo invisivel

Milhares de pessôas diariamente estão sendo envenenadas pelo excesso de acido urico accumulado no organismo. Crystaes afiadissimos d'este veneno alojam-se nas articulações e musculos, causando dôres intensas.

São os rins, que deveriam filtrar e purificar o sangue estão falhando em sua funcção. Eis a razão pela qual V. S. acha-se soffrendo de Dôres nas juntas, Dôres chronicas nos quadris, Flacidez facial, Nervosismo, Dôres de cabeça, Mal gosto na bocca, Noites mal dormidas e constantes dôres nas Costas e nas pernas.

Não existe meio mais seguro de livrar o sangue do acido urico e regularizar as funcções dos rins em seu effeito salutar, do que um curto tratamento com as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

As Pilulas De Witt podem ser tomadas com absoluta confiança por homens e mulheres em todas as idades e periodos, não obstante o seu estado de fraqueza. Este remedio não contém drogas perigosas, é scientificamente preparado e lhe fará bem logo na primeira dóse.

Persevere com este afamado medicamento, e logo a seguir voltará todo o vigor e vitalidade da juventude. As dôres cessarão, e V. S. desfructará novamente todos os prazeres e alegrias da vida. As Pilulas De Witt são vendidas em toda a parte. Verifique o nome estampado na caixa. Exija a obtenha.

PILULAS

DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Recommendadas com absoluta segurança em todos os casos de Rheumatismo, Dôres nas Costas, Dôres Articulares, Sciatica, Males da Bexiga, Lumbago, Impureza do Sangue, Perda de Vigôr, Insomnia, Perturbações dos Rins, Dôres nos Quadris e todo depauperamento resultante do excesso de Acido Urico no organismo.

(35265)

Procuramos para as nossas

NOVAS SECÇÕES de FAZENDAS, CONFECÇÕES, CAMISARIA, NOVIDADES,

VENDEDORES e VENDEDORAS

com bastante pratica e optimas referencias. Offertas por escripto á

CAIXA POSTAL 2153.

(35937)

(34036)

ACTOS RELIGIOSOS

Anna Chaves de Carvalho

(Viuva Apollinario de Carvalho)

✝ Antenor Gomes de Carvalho, senhora e filhos, Adalberto Gomes de Carvalho, senhora e filhos, Aracy Chaves e Alayde Gomes de Carvalho, convidam seus parentes e amigos a assistir a missa de 7.º dia que por alma de sua estremecida mãe, sogra e avó ANNA CHAVES DE CARVALHO, mandam rezar no altar-mór da Egreja de São Francisco de Paula amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 10 horas, confessando-se gratos a esse acto de religião. (35333)

Agradecimento Alfredo Gomes de Oliveira

(FUNCCIONARIO APOSENTADO DA LIGHT)

Maria Vasconcellos Gomes de Oliveira, Augusto Gomes de Oliveira, senhora, Alvaro Gomes de Oliveira, senhora e filhos (ausentes), e demais parentes, na impossibilidade de fazel-o pessoalmente, agradecem por meio deste a todos quantos se manifestaram por occasião do fallecimento de seu muito querido esposo, pae, sogro e avô e parente, ALFREDO GOMES DE OLIVEIRA, acompanhando o seu enterro, enviando corôas e flores, telegrammas e cartões bem como comparecendo á missa do 7º dia. (L 18104)

V.ª Emile Alaphilippe

(LILY)

Dr. Americo Nascimento, Solange Alaphilippe do Nascimento e filhas, Alexandre Renault e senhora, Regino de Medeiros, senhora e filho, Gaston Chesneau, Cyro Chesneau e senhora, Julio A. Cesar, senhora e filha, J. Wattau, esposa, filhos, genro e netos, e familia ALAPHILIPPE, convidam para participarem a morte de sua querida sogra, mãe, avó, irmã, cunhada e tia, AMELIA CHESNEAU ALAPHILIPPE, e convidam para a missa de 7º dia que será rezada segunda-feira, 14 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, agradecendo a todos que se dignarem comparecer a todos que os acompanharam neste doloroso transe. (L 17183)

Arthur Valle Cabral

✝ Viuva Valle Cabral e filha participam aos amigos do 30º dia, que mandam celebrar por alma do seu adorado esposo e pae, amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, na Egreja de Nossa Senhora do Carmo, e penhoradas agradecem a todos que comparecerem a este acto que, desde já se confessam agradecidas a todas que assistiram a missa do 7º dia e ihes prestaram conforto. (L 17289)

Rita Cerqueira Mendes da Costa

✝ Eduardo Ferreira da Costa, esposa, filhos, genro e nora; Evangelina Ferreira da Costa, Maria Thereza Ferreira da Costa e esposa, Dr. Candido Marcolg, esposa e filhos, Alvaro de Castro e Mello e esposa, Manoel Francisco dos Santos e mais parentes, convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de 30º dia que fazem celebrar, por alma de sua inesquecivel mãe, sogra, avó e tia, RITA CERQUEIRA MENDES DA COSTA, no altar-mór da Egreja do Santissimo Sacramento, ás 9 1/2 horas, amanhã, 14 do corrente, e agradecem penhorados. (L 17139)

Dr. José Antonio Picanço Diniz

✝ Capitão Theophilo Amancio Diniz, Ivo Graga Campos, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de 30º dia que mandam celebrar por alma de seu pranteado pae, sogro e avô, Dr. JOSÉ ANTONIO PICANÇO DINIZ, ás 9 1/2 horas no Altar-Mór da Egreja de São José, terça-feira, dia 15, agradecendo a todos que comparecerem a este acto de religião. (L 17223)

Professor Manoel de Castro Silva

✝ Maria Virginia de Castro Silva, commovida e agradecida, convida seus parentes e amigos para a missa de 7º dia de seu esposo, Manoel de Castro Silva, e a quem se seu enterramento terá logar no dia 16 horas, no Cemiterio São Francisco Xavier, sahindo o feretro da Rua Luis Gui-marães, n. 74. (L 18220)

Professor João Ribeiro

✝ A sua familia convida aos parentes e amigos para assistir á missa do 30º dia, amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São José. (L 18192)

COROAS ARTISTICAS por preço razoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA. R. Rep. Perú, 111. Te. 4-5539—2-8152 (34643)

COLLEGIOS

CURSOS GRATUITOS

NOCTURNOS, PARA MOÇAS E RAPAZES DA UNIVERSIDADE LIVRE DO DISTRICTO FEDERAL (Instituto Rio Branco, fiscalisado)

Rua 1.º de Março n. 6 — 5.º andar — Phone 3-2838

Curso Commercial em 2 annos. Escola Technica de Engenharia. — Especialidades. — Diversos Cursos. — Taxa de Mensalidade 15$000. — Matriculas abertas até o dia 16 de maio.

ADMISSÃO — Cursos Diversos — ADMISSÃO

Admissão ao CURSO COMMERCIAL e aos Cursos TECHNICO e ENGENHARIA. (Existem 10 vagas em cada curso). Professores officiaes. (L 18226)

Escola de Engenharia

da Universidade Livre do Districto Federal

PRAÇA DA REPUBLICA, 58 — CURSOS NOCTURNOS

As aulas serão iniciadas no dia 16 de maio. Por ordem do sr. director as matriculas estão abertas até o dia 14 e os vestibulares de 1 a 16. (Ultima chamada).

Dá-se informações na secretaria — Tel. 2-3857. (L 18235)

INTERNATO IDEAL

Pelo conforto e localização. Verdadeiro sanatorio. O do Collegio Sylvio Leite, no saluberrimo recanto da Boca do Matto, Meyer. Predio especialmente construido para o fim. Matriculas no mesmo, rua Aquidaban 281, ou nos externatos á rua Mariz e Barros 258 e Ibiturana 27. — Tel. 9-2487. (37038)

MISSA CAMPAL EM HOMENAGEM A SANTA THEREZINHA

Em virtude do mau tempo, foi transferida para o proximo domingo, dia 20, a missa que devia celebrar-se hoje na chacara do Internato do Collegio Sylvio Leite, na Boca do Matto. (37029)

Instituto Petropolitano

Um lar para meninas. Cursos primario e secundario. Programma official. Internato — 250$000; semi-internato — 130$000 — externato 80$000. Rua Chile 184 — Telephone 2712. PETROPOLIS. (L 17090)

ANNUNCIOS

PROFESSORA

De portuguez e francez, brasileira ou portugueza. Precisa-se. Tratar com o sr. Peixoto, rua Primeiro de Março, 119. (L 17067)

Radio-Electrola "Victor"

O JULIO, venderá amanhã, 14 do corrente, ás 3 horas da tarde no apartamento 24 do Edificio ITAUNA na Esplanada do Castello. (L 17130)

EM ITABORAHY

Vende-se a propriedade denominada Ipuá, com 250 alqueires de terras de matta, pasto, capoeiras, etc., e varias construcções, todas com telha, e cereaes, casa de morada, fabrica de assucar; dista da estação 5 kilometros. Tratar á rua 7 de Setembro, 98 — sobrado. (L 17033)

Representante em Porto Alegre

Offerece-se dando melhores referencias no Rio, onde está o seu endereço. Dá endereço para ser procurado em Porto Alegre ou outro documento. Fabrica Aurora Buenos Aires 150-A, 2º andar. (L 18016)

950:000$000

A juros e combinar emprestimo sobre hypotheca de 10 contos para cima e compra de predios; acceita-se commissão para impostos e certidões. Solução rapida, com a maxima reserva. Rua 7 de Setembro, 111, sala 2, tratar com — S. BOSELLI. Quitanda 11º andar. Das 10 ás 5 horas. (L 17125)

DOIS PALACETES A' VENDA

O mais bello palacete da rua Conde Bomfim 824 com todo o conforto, vende-se com grande pomar e jardins. Informações no mesmo. Também vende-se um predio novo, com jardim, pelo menor preço. Informações com o mesmo proprietario. (L 17140)

Dormitorio japonez Grenat

Amanhã segunda-feira 14, ás 15 horas, no apartamento 24 do EDIFICIO ITAUNA, NA ESPLANADA DO CASTELLO. (L 17129)

PEQUENA CASA

Casal distincto, sem filhos, precisa alugar uma. Telephonar para 5-0055. (L 15798)

LOJA COPACABANA

Aluga-se uma á rua Francisco Octaviano 37 as chaves no 35 com o Borracheiro. (L 17161)

ALUGAM-SE NA RUA DO OUVIDOR

Em predio novo com elevador, 1º andar Rs. 450$000, 2º 400$, 3º, 350$ Iluminado, preferente para toda séde. Trata-se com o sr. Rodrigues. (L 18088)

PIANO ALLEMÃO "SPAETHE"

Vende-se um de meia cauda, em perfeito estado, caixa de jacarandá, vende-se pelo menor preço de occasião. Rua Barata Ribeiro 70, Urca, qualquer hora. (L 16177)

RENDA 2:000$000

Vende-se uma villa com dez casas novas, rendendo esta acima. Villa Informações com Guimarães. Telef. 2-3066. (L 17189)

FAQUEIROS DE CHRISTOFLE

Vendem-se faqueiros de 24 talheres e uma baixella de prata e um conjuncto de chá. Pelo JULIO no apartamento 24 do EDIFICIO ITAUNA. (L 17133)

POÇOS — MINAS!

O descobridor das aguas subterraneas, Dr. Lionel Ribeiro, inventor do PENDULO HYDRAULICO INFALLIVEL, faz perfuração de poços, bombas, caixas d'agua, etc. Rua Luiz Vieira, 2 — Tel. 3-4497. (L 11696)

FLAMENGO

Quarto mobiliado com todo conforto com café pela manhã. Aluga-se a casal de familia de tratamento. Travessa Carlos de Sá 11, Informa — Rua do Cattete. (L 17155)

JOCKEY CLUB E AUTOMOVEL CLUB

Quem em melhores condições compra e vende títulos destes clubs, é o corretor Ferreira, rua General Camara 41. Tel. 3-0337. Não paga nenhum centavo. (L 17186)

Clinica medica

— DO —

Dr. Eugenio Chaves

Consultorio: rua Conde de Bomfim 280; das 9 ás 11 e de 4 ás 6 horas.

Telephone residencia — 8-7713 (L 17101)

INVERNO COMBATE AO FRIO

Grande baixa de preços

KASHAS

Kashá fina listrada de 48, por	28$500
Kashá Gersey avellutado de 58, por	38$000
Kashá avellutada de 68, por	38$900
Esponja Escocêz, estampada alta moda, de 78, por	48$500
Veludilho de 18, largura 1,50 de 160, por	98$500
Kashá Fantasia avellutada, p. Rob. largura 1,50 de 188, por	125$000
Kashá avellutada, lindas côres, largura 1,50 de 188, por	125$000
Kashá Fantasia, typo Inglez, largura 1,50 de 208, por	138$700
Kashá cordoné, pura lã, super, larg. 1,50 de 238, por	148$500

Formidavel sortimento de Cobertores para Casal, Solteiros e Creanças, pelos preços da Fabrica.

NOTA: Só attendemos pedidos do interior superiores a 60$000, accrescidos de 5% para o porte.

PARQUE IMPERIAL

32, AVENIDA PASSOS, 32

Tel. 2-9143 — (Em frente ao Thesouro) — (Porta Larga) (35986)

LOJA CENTRO

Aluga-se uma á rua Silva Jardim 43 as chaves no 45 com Sr. Santos. (L 17160)

RICA SALA DE JANTAR

O JULIO, venderá amanhã ás 3 horas da tarde no luxuoso apartamento 24 do Edificio ITAUNA na Esplanada do Castello. (L 17128)

Casa - Muda da Tijuca

Aluga-se moderna, em centro de terreno, com accommodações necessarias a familia de tratamento, garage, etc. Rua da Cascata 60. Pode ser visitada a qualquer hora. (L 17312)

Não pague aluguel

Compre seu lar, tendo posse immediata. Entrada 640$. Mensalidade 161$. Tel. 2-1690. (L 18222)

Alô!... Alô!... Brasil!

Aqui fala Buenos Aires 127, representantes de Lanzoni & Tarelli, Tefelman á rua Buenos Aires 127 sob. Aceitam-se encommendas. (L 18213)

PAINA DE SEDA

Sem caroço e moveis, colchões, crina, algodão e mais artigos, vendem-se com desconto. Rua Frei Caneca, 309, em frente á rua Correa de Sá. (L 17120)

MOVEIS

Vende-se uma rica sala de jantar nova e de alto gosto. Preço, 1:000$000. Rua Senador Euzebio, 327 Perpendicular a Marquez de Sapucahy. (L 18210)

Vendedor no Rio

Offerece-se pessoa idonea para qualquer genero de negocio, possuindo optimas referencias. Cartas para este jornal a A. C. L. Ferreira, Caixa Postal n. 3075. (L 17311)

Dormitorio finissimo

Folheado de imbuya escolhida, com grande espelho de crystal, vende-se barato, por motivo de viagem. Rua Riachuelo 418. (L 18214)

JOIAS Compram-se

De ouro, Platina, Prata, Brilhantes

QUEM MELHOR PAGA E' A JOALHERIA CONFIANÇA

RUA URUGUAYANA, 30

Officinas de Concertos (34514)

Aos Srs. Medicos

Desejando fazer conhecer o meu methodo, peço por favor aos Srs. Medicos experimentarem algumas massagens faciaes sobre o meu tratamento, que para isso é gratuito para quem precisar. Gustave Thomas massagista diplomado. Rua Senador Dantas, 3. Tel. 2-6120. (L 18108)

CAIXAS DE AGUA

de cimento, fossas, muros, pias, lavadoiros, manilhas, tanques, etc.

S. PEDRO, 181 — NERVAL DE GOUVEIA, 157 — JOÃO VICENTE, 433 (L 18167)

Concertos de Radios

Garantidos qualquer marca. Orçamento e domicilio. Laboratorio de Radio, Rosario, 160 sob. Tel. 3-5583. (L 17306)

Contratos C. P. V. C.

Compro tendo minimo 20.000 pontos qualquer numero. Tel. 7-1509. (L 17305)

NEGOCIO

Passa-se negocio limpo, está na rua Sete de Setembro com ou sem capital. Informações á Rua Alexandre Soares, ... (L 17297)

AVENIDA PASSOS

Admitte-se um socio para loja ... (L 17296)

Importantes Plantas

100 algs. á 5 ks. da Estação ... (L 17311)

SOBRADO NA RUA DO OUVIDOR

ALUGA-SE amplo e magnifico, entre Gonçalves Dias e Avenida, prestando-se para qualquer ramo de negocio; Trata-se á rua do Ouvidor numero 127 — LOJA. (36327)

TERRENOS PARA ARRANHA — CÉO

Vendem-se diversos lotes nos bairros do Flamengo, Laranjeiras, Botafogo, Copacabana e Ipanema. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (35997)

CODIGO A B C

Em portuguez compra-se em bom estado. Indicar preço para caixa postal, caixa 19. (L 17293)

HYPOTHECAS

Sobre predios bem localizados, promptos ou em construcção empresta-se nas melhores condições de juros e prazo, com garantia hypothecaria. — MATTOS PIMENTA "Edificio Carioca" - Lg Carioca 5, 7.º andar.

MAGNIFICOS PREDIOS DE RENDA

Vendem-se os seguintes: em valorizado ponto da Av. Rio Branco, amplo predio, rendendo 91 contos annuaes com contrato, pelo preço de 980 contos; á rua Senador Dantas, optimo predio de 6 pavimentos, acabado de construir, rendendo 38 contos annuaes, com contrato, pelo preço de 300 contos; majestoso arranha-céo no Lido, rendendo, com contrato, 15 % liquidos sobre o preço de venda posto nome do comprador. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (35997)

JOIAS DE OURO
COMPRAM-SE

Platina, prata e brilhantes
Antiguidades e cautelas de joias
paga-se bem

Concerta-se relogios

Especialidade em relogios finos chronographos, Pendulas, Carrilhões e Despertadores

R. Uruguayana 77

(L 17275)

Lindos Gobelins

Vendem-se boas e lindas copias, francezas, e tambem uma modernissima penteadeira, preços de occasião. Gonçalves Dias, 75, 1º, sala 9. (L 15802)

MODERNA BARATA

Vende-se uma marca Hudson quasi nova e em perfeito estado por preço baratissimo trata-se á rua da Passagem 231. (L 18012)

VIGARIO GERAL

Vende-se uma casa com grande terreno todo plantado, facilitando-se pagamento com o aluguel. Ver e tratar á rua Correia Dias, 198. (L 17156)

DIARIOS OFFICIAES

ENCADERNADA

Vende-se collecção completa annos 1915 a 1930 dirigir-se American Commercial Attaché Av. Rio Branco 114 — 41º andar telephone 2-3696. (L 17151)

Geladeira "Marpy"

Portatil. Patente 21172. Requisitos predominantes: Perfeição e economia de gelo. Casa Ribeiro. Cattete 124. (L 17133)

CAPITALISTAS

Quereis empregar capital negocio seguro e garantido sobre alugueis de predios e mercadorias jur. 3 a 10 °|° — Carta neste jornal a M. & Cia. (L 17140)

SHERLOCK

Investigações e vigilancia sigillo absoluto á rua Marechal Floriano n. 35 sobrado. (L 17149)

TAPETE ORIENTAL

Vende-se, legitimo Smyrna, 3,70 x 2,30 mts., lindo padrão, perfeito estado. Preço 1:400$000. Ver e tratar á Av. João Luis Alves, 70, Urca, qualquer hora. (L 16176)

TERRENOS A' VENDA

MILTON FERREIRA DE CARVALHO

Ourives 51, 1.º

(Esquina de Alfandega)

Escriptorio de vendas de terrenos e predios, hypothecas, financiamento de construcções, administração de bens, levantamentos topographicos, medições, demarcações e subdivisão de terras urbanas e ruraes, avaliações, etc.

Unico que possue cadastro immobiliario, organização completa e efficiente para fomentar, proteger e revestir de toda a segurança, as transacções immobiliarias, contendo todos os elementos de ordem technica e juridica para o estudo dos titulos de propriedades e de origem, procedido por advogado e engenheiro especializados e effectivos.

Nota — Os terrenos são vendidos mediante declaração official de que é permittida a construcção de accordo com as leis vigentes.

SAENZ PENA.

Nas seguintes ruas, situadas a 700 mts. da Praça Saenz Pena, no fim das ruas Desembargador Isidro, José Hygino e Clovis Bevilacqua e Bom Pastor, ponto final do bonde Fabrica, aonde hoje e todos os domingos e feriados das 8 ás 18 horas o Sr. Jayme morador da praça Gabriel Soares numero 7, casa II, fornecerá plantas, preços e amplos detalhes a todos. Vendas a vista e a prazo longo com modica entrada e prestações a partir de 130$ mensaes.

Saboia Lima, a 12 mts. depois do predio 77, 15 lotes de 12 x 35, contiguos; a 80 mts. depois do 73, 8 lotes de 360m,2 cada um, contiguos variando entre 12 e 21 mtrs. de frente; junto e antes do predio 73, 10 x 25; entre o 54 e 63, 15 x 30 e vasta area com 75 mts., de fundo.

Henrique Fleiuss, a 12 mts. antes do predio 41, 5 lotes de 12 x 30, contiguos; no lado impar, ainda, 19 lotes de 12 x 30 a partir de 9 contos cada; a 39 e 38 mts. da rua Ernesto Sena, 17 x 33 e 14 x 34; no lado par, a partir do muro do palacete Nader, 18 lotes de 13 x 35, contiguos desde 9 contos de réis.

Angelo Agostini, a 15 mts. depois do predio 81, 13 x 40; e esquina com Henrique Fleiuss, 18 x 20.

Bom Pastor, junto ao predio 197, 10 x 25, esquina de Angelo Agostini, outro optimo lote.

IPANEMA

Av. Vieira Souto (beira mar), 40x30, 30x50, 3 de 15x26, alguns de 10x50 e esquinas de 20x30 e 15x26.
Prudente Moraes, 20x50 e alguns de 10x50.
Visconde Pirajá, 3 de 20x50, 25x 50, 12x28, e esquinas de 24x28 e 12x28.
Barão da Torre, 30x50, 26x20, alguns de 10x50, 3 de 10x20; e esquinas de 20x50, 30x50 e 30x18.
Redemptor, varios de 10x30.
Nascimento Silva, 40x50, 2 de 20 x50, 15x50, varios de 10x50, 20 x20, 15x20 e 4 de 10x20.
Barão de Jaguaribe, 20x21, varios de 10x20 e esquina com 20x19.
Epitacio Pessôa, 16x21, e esquinas de 40x25 e 14x25.
Alberto Campos, 10x20, 20x20, 10 x50, 20x50 e 30x50.
Henrique Dumont, 23x30 e 12x 30.
Joanna Angelica, 18x20 e 12x25.
Garcia Davila esquina de 20x19.

MEYER

Dias da Cruz

Esquina de Fabio de Luz 36x66, toda ou em lotes de 12x30 a vista ou em prestações modicas.
Basilio de Britto, 174, lote a 88$ mensaes sem entrada.
Em ruas transversaes de Dias da Cruz, lotes de 12x30.
Rua I, (Maria da Graça), varios lotes proximos dos bondes "Cachamby" e com linda vista sobre o bairro e o mar.
Ernestina, 15x42.
Gustavo Gama 10x30.
Oliveira 11x49.
Verna Magalhães, 27x18.30.
Dias da Cruz, 14x21, 24x40.
Aquidaban, 48x60.
Maranhão, 12x30.
Maria da Graça, 12x40 e 15x18.
24 de Maio, 12x34.
Carlos Costa, 15x40.
Lino Teixeira, 10x34.
Filgueiras Lima, 11x30.
Fausto Barreto, 27x54.
Baroneza do Novo, 18x29.

LARANJEIRAS

Senador Pedro Velho, 24x40.
Laranjeiras, 8x59.
Cardoso Junior. 16x27
Alice, 19x45.

LEBLON

Os seguintes, nenhum dos quaes sujeitos ás desapropriações previstas em recente decreto municipal.
Av. Delphim Moreira (beira mar), 30x44, 24x44, 20x40, 20x 33, 12x44, 12x30, 10x47, varios de 10x30 e esquinas de 50x40, 48x44, 10x30 e 60x40.
Delvechio, varios de 10x20 e esquinas de 22x30 e 12x30.
Ataulpho de Paiva, varios de 10x 30 e esquinas de 10x30 e 65x42.
Mello Franco, 10x24.
Francisco Ludolf, 10x35.
Acarahy, 18x20.
Domingos Moutinho, 30x30, 12x21, 10x40 e varios de 10x30.
Conde de Avellar, 12x30.
Rua "15", 10x40 e esquina de 65x42.
Miguel Braga, 10x30 e 10x32.
José Antonio dos Santos, 20x30, 12x18 e 2 de 10x30.
Aristides Spinola, 10x30 e 3x33.
Rita Ludolf, 10x30 e 10x22.
Rua "31", 10x35. (35002)

JOIAS DE OURO

pagamos os maiores preços
JOALHERIA PAZ
R. URUGUAYANA, 47
Perto R. Ouvidor (L 18150)

Tapetes de diversas procedencias

Amanhã ás 5 horas da tarde serão vendidos em leilão no apartamento 24 do Edificio Itauna da Esplanada do Castello. (L 17132)

PENSÃO FAMILIAR
Copacabana Posto 6

Magnificos aposentos optima comida preços rasoaveis á rua Francisco Otaviano 11, esq. Avenida Atlantica. (L 17162)

DIREITO DOS PORTUGUEZES

Serviços de consultas pelos advogados Francisco Furtado e Carmo Braga (Universidade de Coimbra). Legalização de procurações, escripturas, testamentos, etc. Inventario se partilha no Brasil e em Portugal. Liquidações. Advocacia internacional especializada. Correspondentes em Portugal. Horario das consultas: 2 ás 6 h. — Rua Buenos Aires, 44, 2º. Tel. 3-3831. (L 17167)

Pratarias Portugueza

Amanhã ás 5 horas da tarde o JULIO venderá ricos objectos de prata de lei que guarnecem o rico appartamento 24 do EDIFICIO ITAUNA na ESPLANADA DO CASTELLO. (L 17134)

LOTES EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR

Nas ruas Barão de Mesquita Moraes de los Rios e Severino Brandão, vendem-se lotes a vista e a prazo tratar com o sr. Canella Travessa do Ouvidor 21, sobrado das 10 ás 11 e de 3 ás 4. (L 17138)

MAJESTIC HOTEL

Praia de Botafogo 390. Dispõe de bons quartos de frente para casal. (L 17137)

Ottomana-Bibliotheca

O JULIO, venderá amanhã ás 5 horas da tarde no luxuoso apartamento 24 do Edificio Itauna na Esplanada do Castello. (L 17131)

Cristaes, metaes, porcelanas, etc. etc.

Amanhã ás 5 horas da tarde o JULIO, leiloeiro venderá ás 5 horas da tarde no luxuoso apartamento 24 do EDIFICIO ITAUNA, na Esplanada do Castello. (L 17127)

PROCURAL

Escriptorio especializado em cobranças, sem despesas para o credor. Cobranças amigaves ou judiciaes, em qualquer praça do Brasil. Contas, duplicatas, promissorias, alugueis, fianças etc. á rua Buenos Aires 44, 2º tel. 3-3831. (L 17168)

JACARANDA'

Moveis estylo D. João V ou qualquer outro estylo. Lustres de madeira, fabrica rua Lavradio 62. (L 17173)

ESTOMAGO ?

A Magnesia Carminativa é a melhor para o estomago e os intestinos. Em todas as pharmacias. Depositarios. Casa Huber, R. 7 Setembro 61. (L 11837)

CAMISAS SOB MEDIDA

Cueca, pyjamas e rob de chambre, v. ex. tem o tecido vá directamente ao atelier onde se fazem as melhores camisas do Rio. Rua Ouvidor 130, 2º andar elevador entrada pela leiteria Salette. (L 17179)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homoeopathicos. Vidro 5$000; pelo correio 7$000. De Faria & Cia. Rua de São José 74. Rio. (34123)

Vae a São Lourenço?

Procure o PONTO CHIC-HOTEL, inteiramente novo, a dois passos das fontes. Installações modernas. Peçam informações e detalhes ao proprietario. Arthur G. de Souza — S. Lourenço — Sul de Minas. (36521)

ESTA' DOENTE?

Quer saber o que tem? Mande nome edade, profissão e um enveloppe sellado, e subscriptado para a caixa 1415. Rio. (36956)

COFRES

Pretende adquirir um de segurança? Procure as marcas COURAÇADO, VILLA NOVA DE GAYA, "PROGRESSO" e "AMERICANO" NEW-YORK", vendidos a longo prazo, á rua Buenos Aires 184. Telephone 4-4566. (34698)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — assim como os chas mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, numero 59. (34130)

Vae a S. Lourenço

Procure o Hotel Sul America. Optimo tratamento, dirigido pela familia Garrido, inf. teleph. 5-1207 Sr. Manoel. (35691)

Chimarrão "SARA"
(Typo argentino)

Acabamos de receber. Casa da India — Ouvidor. 59. loja. (34134)

ST. THEREZA

For sale a large and confortable house situated in the middle of ist's garden with spacious terraces, verandas and garage. Situated in one of the best burroughs, fifteen minutes from the Largo Carioca.

Visiting between 3 and 5 p. m. at rua Triumpho 25 near Largo do Guimarães, Where detailed information furnished by teleph. 5-2749. (L 18013)

SABÃO DE MARSELHA

A Casa da India — Ouvidor, 59 — acaba de receber o legitimo e afamado "Cobelet d'Or". (34126)

THEREZOPOLIS

Vende-se optimo terreno medindo 50 x 400 plantado com 200 arvores fructiferas. Tratar na rua Frei Caneca 48 ou no Novo Hotel em Therezopolis. (L 18142)

ITAIPAVA
Hotel Fontes

Perto da egreja. Quartos com agua corrente. Bom passadio. Preço modico. Teleph. 4—J—21. (L 18114)

EMPREGO PUBLICO

Funccionario que precisa retirar-se do paiz, cede seu logar, percebe 450$000 mensaes, 1ª pagadoria do Thesouro, serviço das 7 ás 12 ou das 13 ás 17. Cartas á B de O. nesta redacção, até o dia 19. (L 18116)

POSTO 4

Aluga-se pequena loja, em optimo ponto commercial. Ver e tratar á rua Bolivar, 63. (L 18120)

PIANO STECK

Vende-se, quasi novo, cepo de metal, cordas cruzadas, 3 pedaes, 88 notas e teclado de marfim; á rua Guinezs, 111. Eng. Dentro. (L 18121)

Garage e Officina

Compra-se ou arrenda-se garage ou officina preferencia Copacabana e Botafogo. Cartas a M. K. Rua Parapanema, 110. Olaria. (L 18123)

JOIAS DE OURO

Correntes, Cordões, trousses e mais objectos de ouro, Brilhantes, prata, cautelas. Paga-se bem.

RUA S. JOSÉ, 86

Junto á rua Rodrigo Silva (L 18158)

ALTO NEGOCIO LUCRO DE 40 %

Traspassa-se o negocio de venda de terrenos e casas a prestações, já tem contratos firmados, capital de 60:000$, negocio serio e desembaraçado recados por carta, para A. Vieira á rua de S. Pedro 342. Sdo. tel. 4-0359. (L 17181)

MOEDAS

Sellos e medalhas antigas do Brasil, compram-se na rua Assembléa n. 12. (L 17193)

PREDIO NA TIJUCA

Em aprasivel transversal a Conde de Bomfim, na Muda da Tijuca, local saudavel e com grandes facilidades de transporte, vende-se confortavel predio com 5 quartos, 3 optimas salas (musica, visitas, jantar) garage, jardim, salão para bilhar, boas installações hygienicas e outras commodidades. Informa Julio — Largo da Carioca 5 — Sala 504, phone: 2-5924. (L 17184)

Predio em Botafogo

Em pittoresca rua transversal a Voluntarios da Patria, vende-se um predio com 5 quartos 2 salas, escriptorio, garage e pequeno pomar com arvores fructiferas. Ponto rodeado de todos os recursos. Tratar com Medeiros. Largo da Carioca 5 — sala 504, phone 2-5924. (L 17185)

BICYCLETAS

Só "FLYING-WHEEL" de que é unica depositaria no Brasil ha mais de 10 annos a CASA PAVAGEAU, porque é a mais forte e elegante. A bicycleta "FLYING-WHEEL", não é soldada a oxigenio e nem de ferro fundido. A bicycleta "FLYING-WHEEL", é toda fabricada de aço escolhido e seus tubos são estirados a frio e não são emendados. A bicycleta "FLYING WHEEL", tem os pneus e camaras de ar fabricados com fina borracha do Pará, com a marca "FLYING-WHEEL" e seus preços são desde 350$000. O maior stock do Brasil, para homens, senhoras, meninos e meninas todos á CASA PAVAGEAU, á rua da Constituição 44. Peçam prospectos. (34138)

VENDEDORES

Cia. de terrenos, procura vendedores activos e de boa apresentação. Dá ajuda de custas e commissões. Tratar com Barroso, á Praça Floriano 31|9 —2º — Praça Floriano 31-39, 2º andar. (L 16214)

TANGO ARGENTINO

Danses de salão aulas diariamente pela unica professora ara. Keller-Als. Praia de Botafogo 412. Tel. 4-0950 (L 18188)

ESPALHAR CERA!!!

Sem agachar-se e não sujar as unhas tambem limpa portas e vidraças, apparelho de luxo por 20$000. Demonstrações sem compromisso. Tel. 2-5559. (L 18178)

Rugas pelles seccas

Use o maravilhoso Creme de amendoas oleosas, amacia fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$000, vende-se na Drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias n. 59 e Casa Cirio, Ouvidor 183 e na pharmacia Max, Largo do Rio Comprido 46. (L 18100)

MASSAGISTA
Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagens com vibrador, vapor quente, raio violeta 8$000 sobrancelhas 4$. Tratamento de espinhas poros abertos, pelle secca. Attende no seu gabinete á rua Machado de Assis n. 20, terreo. Tel. 5-2126.
Só attende a senhoras. (L18100)

Predios, Terrenos e Hypothecas

Vendo os melhores predios nos bairros de Botafogo, Laranjeiras, Santa Thereza, Gavea e Copacabana. Empresto qualquer quantia sob garantia de predios bem situados ainda que em construcção nas condições mais favoraveis. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. L 18186)

CASAS POR TERRENOS TROCAM-SE

Livre-se do imposto territorial! Se v. S. possue um terreno, embora bem situado, que não lhe dá a minima renda, troque-o por uma casa moderna, de optima construcção e localizada num bairro novo e saudavel como é o Grajahu'. Não me interessam terrenos em suburbios. Condições de troca as mais vantajosas possiveis! Informações á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (L 17244)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimos, em predio novo lado da sombra, á Rua 1.º de Março n.º 85. (L 17265)

MACHINISMOS

Prensa de fricção de grande capacidade 6 tornos de repuchar em roulemant tornos limadores, tornos mecanicos e revolver, machinas de furar e outras diversas machinas para mecanica, serraria, carpintaria, etc.
FEIRA DAS MACHINAS Av. Salvador de Sá, 6. Vendas á vista e a longo prazo. (L 17225)

Steno-Dactylographa

Senhorita conhecendo francez, inglez e italiano, procura boa collocação. Cartas com horario, serviço e ordenado para a caixa postal 2125. (L 18174)

HYPOTHECAS

Empresta-se a 9 °|°. Tratar á Avenida Rio Branco 109, 3º, sala 24. (L 18164)

SENHORITAS

Activas e desembaraçadas encontram collocação para venda de um producto de grande utilidade. Tratar á rua dos Ourives, 42, sob. das 14 ás 16 hs. (L 18158)

PIANO PERFEITO

Urgente vende-se dois extraordinarios pianos das grandes marcas Ritter e Gaveau, ambos de cordas crusadas e perfeitos. Preço baratissimo á rua de S. Christovão, 39 perto de Haddock Lobo. (L 18155)

Casa em Botafogo

Vende-se uma, habitada, pelo proprietario, 5 quartos ampla garage, construcção moderna, em bom terreno. Ver e tratar á rua Pinheiro Guimarães, 101. Tel. 6-0790. (L 18189)

JOCKEY CLUB

Vende-se um titulo por 3:200$ e outro do Yatch Club por 5:000$. Respostas para caixa postal 3223. (L 17237)

CASA MOBILIADA

COLLEGIO MILITAR

Mobiliada com conforto, oito quartos, tres salas. Em centro de jardim, aluga-se informações, tel. 8-0052. (L 17226)

FAZENDA
Opportunidade

Vende-se 130 alqs. geometricos, 480 metros altitude, sete pastos, mattas, aguadas, casa, moinho banheiro carrapaticida, E. F. C. B. rodovia. Mendes-Vassouras. Preço, sem intermediarios, 160:000$000 — Informa-se sr. Azevedo, telephone 5-3425. (L 17224)

COMPRO NEGOCIO

Casa bem montada com installação completa para venda alcool aguardente bebidas no Districto Federal. Resposta para este jornal a caixa 20.

JOIAS

Usadas. Não venda suas joias sem vêr a nossa offerta. E' quem paga mais. Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias. RUA VISCONDE RIO BRANCO, 23. (34146)

ECONOMIZE GAZ

A 20$000 podeis ter os fogões limpos, pintados, retirada a fumaça e concertados os escapamentos e gradeados, garantindo economia. Tel. 2-6667. Miranda. (L 17245)

VILLA ISABEL

Vende-se o predio da rua Gonzaga Bastos n. 422. Tratar á travessa do Ouvidor n. 15. (L 17228)

Terreno na Gavea

Vende-se um de 15 x 30, por 22:000$ á rua Santa Heloisa. Optima situação tratar pelo telephone 6-0790. (L 18189)

"Centro Commercial"

Predio á rua Senhor dos Passos n. 81, com 3 pavimentos. Palladio venderá em leilão quarta-feira 23 de maio de 1934, ás 16 horas. (L 18160)

PREDIO

Com grande terreno bom para moradia ou pequena industria, vende-se rs. 32:000$ Eng. de Dentro á rua Gustavo Riedel 56. Trata-se á Av. Gomes Freire 131, 2-7040. (L 18190)

AGENTES

Para cooperativismo — Tratar á rua Sete de Setembro n. 81. 1º andar — Das 9 ás 11 horas. (L 18191)

D. MARIA

Manicure, callista, massagista, faz sobrancelhas. Tel. 2-3446; á Avenida Gomes Freire n. 132, 1º andar. Attende a chamados. (L 17271)

GARÇONIERE

Com todo o conforto e discreção na cinelandia cede-se dois dias na semana a pessoa discreta, cartas nesta redacção para King. (L 18185)

Frei Fabiano de Christo

Agradeço uma graça recebida. — *Sylvia Romano.* (L 17169)

Terrenos — Ipanema

Vende-se medindo 10 x 21 e 10 x 20 lado da sombra; melhor ponto de Barão de Jaguaribe. Negocio directo. Tratar das 14 ás 18 hs. "Jornal do Commercio", 3º, sala 316 tel. 3-2886. (L 18195)

Copacabana - Terreno

Vende-se 10 x 43 com duas frentes á rua Barroso (junto ao n. 188) e Ladeira Tabajaras — Telephonar 7-0050 para Dr. Jeronymo. (L 17236)

Piano Bechstein

Vende-se 1|4 de cauda, bem conservado, preço barato para desoccupar logar ver á rua Domicio da Gama 63, telephone 8—5015. (L 18201)

FREI FABIANO

Jeronymo e Herminia agradecem. (L 18111)

FREI FABIANO

O DR. JERONYMO AGRADECE. (L 18111)

Limousine Marquette

Particular que se retira, vende uma de luxo, c| 4 portas, ultimo typo, em optimo estado de funccionamento e conservação. Preço de occasião. Ver e tratar das 9 ás 3 horas á rua Desembargador Izidro 179, sob Tijuca, (proximo a praça Saenz Pena.) (L 17213)

TAPETES ORIENTAES E TAPESSARIAS
Concerta com perfeição
Mme. Strauss
Telephone 5-2951

(L 17215)

Aos Srs. Proprietarios

Temos continuamente pretendentes para edificios de apartamentos, residencias e terrenos. Offertas directamente á Emp. Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 4º and. salas 419, 420. Tel. 3-4881. (L 17206)

Frei Fabiano de Christo

Grata por uma graça recebida. — *Dinah.* (L 13805)

SELLOS — SELLOS

Troco e compro, favor telephonar para 5-0088 ás 19 horas ou escrever C. Postal 2481 Rio, Sr. Adolpho. (L 17199)

DINHEIRO

Particular empresta sob predios e terrenos, em qualquer bairro juros desde 8 °|° ao anno e sob promissorias com endossantes. Inf. com Garcia R. Rodrigo Silva 28, 1º andar. (L 17197)

CASA COPACABANA

Precisa-se de uma no posto 3 ou 3, com tres quartos no minimo, sendo um para empregada, duas salas e demais accommodações. Pede-se informar condições e preço para 7-0929. (L 17198)

PINTAR CABELLOS
SO' COM
TINTURA FLEURY
(Producto francez)

que faz desapparecer o cabello branco em quinze minutos, com as seguintes vantagens:

1.º Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
2.º 18 côres á vossa disposição comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
3.º O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantinas, tomar banho de mar, que não altera a côr, e em fim, póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR OS CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro n. 40 (sob); Botelho, rua São Clemente, 36; Casa Cirio, Ouvidor, 183. Em São Paulo: Instituto Mme. Clement, 22 rua São Bento (sob.). Em Porto Alegre Adelina Anton, 1.728, rua dos Andradas. Em Bello Horizonte: Instituto Levy, 937, rua da Bahia. Em Petropolis: Salão Cosmopolita, Avenida 15, 804. Pedidos pelo Correio. Caixa Postal 1314. Depositario applicador Felicien Fleury. Rua 7 de Setembro, 40 (sobrado). (L 18110)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irrascivel.

Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal, 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA, tratando desse assumpto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver. (34142)

JOIAS DE OURO

compra-se qualquer quantidade, antigas ou modernas, paga-se bom preço, compra-se tambem.

PRATARIAS

antigas paga-se até 2$000 a gramma. Brilhantes de qualquer tamanho paga-se até 8 contos o quilate não venda sem consultar a Joalheria Monroe.
RUA URUGUAYANA, 26
esq. 7 Setembro (L 17217)

Callista — Aristides

Trata de callos e unhas encravadas. Avenida Rio Branco 137. Edificio Guinle. Tel. 3—0555. (L 17290)

Dormitorio de Luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO

(34707)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amôr e Fé em Deus", caixa postal 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscripto sellado para resposta. (L 17207)

PHILCO radio. Compre pelo menor preço. Assembléa 106. Tel. 2-1224. (L 15694)

AUTOMOVEIS

Auburn aristocratico conversivel completamente equipado; Chrysler 62 sedan duas portas unica opportunidade; Fiat 520 optimo occasião; Chrysler baratas 70 e Imperial; Ford 31 sedan quatro portas. Ver e tratar com a gerencia da Garage e Officinas Norte Sul Ltda. á rua Salvador Corrêa 88, tel. 7-1139. (L 15910)

LIVROS NOVOS

Recebeu grande variedade de livros scientificos, academicos, religiosos, escolares, romances as ultimas novidades do mez Livraria e Papelaria Passos Rua Ouvidor 37. (proximo a rua 1 de Março). (L 1591)

Essencias francezas

Vende-se de diversos fabricantes litros e 1|2 litros á rua São Bento 10. (L 11733)

VENDEDORES

Importante Cia. de terrenos procura vendedores activos. Tratar com Fuarte. — Praça Floriano 31-39, 2º andar. (L 18125)

PIANO STEINWAY 1|4 CAUDA

Vende-se um maravilhoso urgente Av. Rio Branco n. 123. (L [illegible])

ALMOCE OU JANTE

Por 3$000 na Pensão "SENRRA". Rigoroso asseio e optimo paladar. Direcção da familia. Avenida Rio Branco 161. (Por cima da Casa Carvalho) — Telephone 2-5510. (L 15910)

Seccos e molhados

Vende-se um negocio deste ramo em bom local, fazendo esquina, por motivo que se exporá ao pretendente. Ver e tratar á rua Marquez de Valença; 143 — Tijucá. (L 15871)

Bull-Dog inglez

Vendem-se lindos filhotes. Av. Atlantica, 328. (L 16260)

Serviço -- SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o Detective LIMA tel. 2-7847, rua da Carioca 10 1º sala 4. Rigoroso sigillo. (Ex-director de 2 asylos). Das 9 ás 11 e 2 ás 6 hs. (L 15853)

RESIDENCIA

Acha-se a venda e em exposição uma casa de esmerado acabamento, interessante para familias de trato e bom gosto que desejam construir ou comprar uma residencia. Temos o prazer em convidal-as par auma visita chamando a attenção para os menores detalhes. Avenida Pasteur, 383 — Praia Vermelha, Souto de Oliveira & Co., Ltd. Edificio do Castello — 2º andar. Telephone — 2-7278. (L 18085)

EMPREZA

Senhora estrangeira, distincta, competente professora de linguas deseja emprestimo de 1 conto de réis, prazo tres mezes, para abertura de um curso de aulas particulares. Dá referencias. Cartas sob "Philantropico" para este jornal. (L 16231)

GARAGE

Aluga-se optima garage sita á rua Pedro Alves n. 215 e 217 trata-se na empreza de transporte "commercio e industria", á rua Visconde de Inhauma n. 59, loja. (L 16225)

FAZENDA

Compra-se fazenda mixta até duzentos contos. Cinco horas no maximo desta capital. Informações detalhadas á rua Radmaker 47. Horacio Cid. (L 15885)

PHARMACIA
Preço de occasião

No melhor ponto, com optima freguezia, local de grande clinica. Informações á rua Riachuelo 391. (L 15891)

MOBILIA

Em casa de familia vende-se uma linda mobilia laqueada, para sala de visitas. Para ver das 2 ás 4 horas, á rua Corrêa Dutra n. 22. (L 15893)

BANCO DO BRASIL

Gratifica-se bem a quem conseguir uma transferencia de Estado nortista proximo, para Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas. Cartas para B. B. G. a portaria deste jornal. (L 15894)

Moedas em collecção

Vende-se barato uma para apurar capital, Brasil e Estrangeiro. Silverio — Ouvidor 71, 2º sala 2, das 9 ás 12 h. (L 15898)

ADMINISTRADOR

Offerece-se com pratica moderna de criação em geral e agricultura, café, canna, bananas e citrus. pretenções modestas procurar por favor á rua Gonçalves Dias 62, 1º andar — Rocha. (L 15377)

CANARIOS BELGA

Familia deseja desfazer-se de varios bons cantadores rua Pereira Nunes 307 prox. á Av. 28 Setembro. (L 15239)

Cravos Americanos
Cento 15$000

A domicilio no deposito de cravos á rua S. Christovão 189. Todas as cores 8-7092. Este preço até segunda ordem. (L 16234)

IPANEMA

Vende-se optimo terreno Av. Vieira Souto esquina Joanna Angelica, lado impar com 20 metros de frente. Tratar com Savaret, tel. 2-2140. (L 16277)

Joias de Ouro

Até 12$ gr. brilhantes, pratas platina tudo pelo maior preço. Fazem concertos de joias e relogios. Joalheria S. Francisco. Largo de S. Francisco 19, junto a egreja — Tel. 2-9771. (L 18203)

Machina de escrever

Vende-se nova por preço barato e pagamento facilitado. Rua da Quitanda 87, sobrado, fundos, das 11 ás 4. (L 10335)

ALUGA-SE

Ou vende-se um predio completamente reformado para familia de tratamento. Dirigir-se á rua Carioca 10 sobrado, com A. Pimentel. (L 15881)

FORÇA E LUZ

Offerece-se um technico com pretenção modesta. Amplas referencias. Cartas para Engenheiro A. R. Lima, cuidados Sr. Marcos. R. Misericordia, 59, Rio. (L 15857)

FAZENDA MIXTA

Vende-se entre Miguel Pereira e Paty do Alferes, e pequenos sitios informações com Francisco Tostes na Parada Monte Alegre. Linha Auxiliar — Est. do Rio. (L 15868)

Rua Jardim Botanico

Aluga-se o predio n. 230, construcção moderna e de luxo, com cinco quartos, garage e demais dependencias. Tratar á rua Buenos Aires n. 85, 2º, com Amaral. (L 15865)

Vivenda em Jacarepaguá

Vende-se ou aluga-se grande e confortavel casa, propria para familia de tratamento, com grande terreno, Rua Barão n. 161. (Transversal á Praça Barão da Taquara). (L 16234)

Terrenos a prestações

Optimos lotes no Jacaré (fim da rua Lino Teixeira) e nas ruas proximas Luiz Zanchetta, Magalhães Castro e Travessa. Informa-se travessa Magalhães Castro 15. Trata-se Uruguayana 104 4º andar sala 405. (L 15856)

PRODUCTO PHARMACEUTICO

Compra-se a marca de um de real saida. Offerta com todos os detalhes e preço a Dionisio. Rua Senador Feijó 22 — São Paulo. (L 14388)

DENTISTA

Dr. Moreira Lopes R. Vol. Patria 350 diariamente com excepção das 2ªs 4ªs e 6ªs nas quaes se acha a R. Rep. Perú 98, 6º andar, sala 64 das 4 horas em deante. Facilita pagamento. (L 16119)

AMILCAR

Particular vende um, typo fechado, 4-5 logares, motor perfeito, pintura e pneus novos 12 kms. com 1 litro. Tratar com HARRY á rua Xavier da Silveira 58. Das 12 ás 14 e das 18 ás 20 horas. (L 16207)

CAMA PATENTE

Vende-se uma cama com colchão para casal em bom estado. Ver á rua Teixeira Junior 21. São Christovão. (L 17074)

ESCRIPTORIO

Aluga-se o amplo segundo andar do predio da rua 1º de Março n. 80. — Trata-se na loja. (L 18073)

Optimo piano 600$

Devido viagem vendo com banco, capa e isoladores; por favor Sant'Anna 107. (L 18087)

CASA MOBILIADA

Ipanema — 4 quartos, garage e demais dependencias. Redemptor. 324 — Informs. tel. 6-3048. (L 17102)

LOJA

Aluga-se por 450$000 mensaes e taxas a loja do predio sito á rua de Rezende n. 87, serve para qualquer negocio ou industria. Chave no 1º andar. Trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (L 17094)

SERVIÇO SECRETO

Investigações e vigilancias, sigillo e perfeição. Chame Sr. Mario. 2-4995 rua da Assembléa n. 104, 1º andar sala 5. Das 13 ás 18 horas. (L 18064)

Roupas a prestações

Ternos, capas de borracha e sobretudos, sob medida, á vista ou a prazo longo. Optimo contra-mestre, ultimos padrões em tecidos nacionaes e estrangeiros. Ouvidor UM DOIS TRES, 2º andar. Soc. Fides. Tel. 2-4029. (L 15756)

AÇO DE 7|8"
Para brocas pneumaticas

Vende-se partidas minimas de uma tonelada. Entrega immediata. Preços de occasião. Edificio Rex, sala 603, Rio. (L 16221)

EDIFICIO CORDEIRO

Apartamentos luxuosamente mobiliados e sem mobilia. Av. Niemeyer. 174 — Telephone 6-3773. (L 18059)

COLLEGIO MILITAR

Aluga-se casa rua Barão Mesquita 229 tratar Jacintho Tel. 3-1600. (L 17081)

COFRES

Usados, vendem-se de 1 a 2 portas estrangeiros e nacionaes temos cofres desde 200$000 á rua Senhor dos Passos n. 233. (L 16124)

Escriptorios - Ouvidor

Alugam-se optimos, entre Gonçalves Dias e Avenida preços convidativos. Ouvidor UM DOIS TRES, 2º andar Tel. [illegible] (L 1575[illegible])

PAPELARIA PASSOS

Visitem as suas secções de artigos de escriptorio, religiosos e escolares. Sempre novidades em artigos de seu ramo. RUA DO OUVIDOR, 37. (L 17309)

CASA BOTAFOGO

Vende-se uma de construcção moderna e muito solida, com 5 quartos, 3 salas, copa, dois banheiros, jardim e bom quintal, etc. Preço 90 contos. Ver e tratar á rua Visconde de Silva 35 — tel. 6-0785. (L 16202)

DENTADURAS

Sem a desagradavel chapa palatina, modelo Dr. L. S. ROSADO, Odeon S. 620; não enchem a bocca com material superfluo, prejudicando a respiração, a dicção e o paladar. (L 15795)

RUA DE SÃO BENTO N. 16

Aluga-se o sobrado deste predio. Trata-se á rua D. Gerardo n. 47, sobrado. (L 17062)

MADEIRAS

O maior stock, os melhores preços serrados e apparelhados — para construcções e marceneiros. Tacos desde 7$ M2; soalho Peroba desde 7$500; M2: forro app. m|f desde 3$200 M2; ripas desde $180 M.l.; caibos desde $800 M.l.; pranchões Cedro desde 220$ M3; pranchões Imbuia desde 320$ M3; toras Cedro desde 300$ M3; toras Sucupira desde 200$ M3; Pinho do Paraná em todas as grossuras; Rua Barão de Iguatemy, 60 — Praça da Bandeira — Mattero. (L 12151)

JOIAS DE OURO

prata, platina e brilhantes, compra-se e paga-se melhor preço da praça na

JOALHERIA LEÃO

RUA 7 SETEMBRO, 189
T. 2-5244 (16121)

Machina de escrever

E caixas registradoras, concertam-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires 143, phone 3-5155. (L 15559)

DETECTIVE

Pagamento depois de terminado. Investigações e vigilancias. Rigoroso sigillo. Tel. 2-1264. Rua da Carioca, 43, 1º, sala 1. **NETTO.** (L 18075)

Escolas Militar-Naval

Candidatos a admissão exclusivamente a essas escolas. Cel. Azor Brasileiro. Comt. Aurelio Falcão R. Gago Coutinho, 33 3-2256. (L 15349)

TIJUCA TERRENOS

Occasião excepcional: pertissimo de Conde de Bomfim. Lotes planos á 2:200$ o metro de frente. Tel. 8-6656. Rua Buenos Aires n.º 46-1.º (L 17268)

Livraria GUANABARA

Livros escolares, scientificos e litteratura em geral. Figurinos e revistas estrangeiras. á rua Ouvidor 132. tel. 2-7231. 36786)

PETROPOLIS

Traspassa-se o tradicional Café Cometa. Avenida 15 Novembro 261. Trata-se no mesmo. (36887)

Porcos Durock Jersey

Vendem-se um casal de puro sangue e uma porca canastrão por preços modicos, em Curral Falso. Sta. Cruz — Informações tel. 5-3158. (L 17106)

TERRENOS NA RUA PINHEIRO MACHADO

Vende-se 3 lotes de esquina com 28, 30 metros de frente sobre a mesma e 1 lote contiguo com 13 metros de frente na Travessa Pinto da Rocha. Trata-se com Sr. Costa, Ourives 51 2º — Telephone 3—5242. (L 17164)

FLAMENGO
APARTAMENTO

ALUGA-SE á Rua Corrêa Dutra, n.º 60, pequeno apartamento, dotado de todo o conforto. Póde ser visto a qualquer hora e trata-se á Praça Floriano ns. 31/39 2.º andar, por cima do Cinema Gloria. (37016)

LOJA A' RUA SENADOR DANTAS

Aluga-se por 900$ mensaes, loja á rua Senador Dantas n. 40, bloco da Cinelandia, em bello edificio acabado de construir. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" — Lg. Carioca, 5 7º andar. (35954)

FINANCIAMENTO DE OBRAS

Engenheiro constructor requer financiamento para 2 construcções no total de 260 contos. Proprietarios e constructor da mais absoluta idoneidade. Prazo 15 annos, tabella Price. Cartas urgentes a A. B. na redacção deste jornal. (L 15851)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166 (34837)

Bolsas só na Fabrica

Novos modelos por preços baratissimos desde 12$. Tingir, confecção e concertos — Ourives 45. (34259)

IPANEMA TERRENOS

Vende-se á Rua Barão da Torre, esquina de Joanna Angelica, com 15 x 26 e dois lotes juntos, de 12 x 30 cada. Negocio de occasião. Trata-se á Rua Buenos Aires 46-1.º (L 17263)

IMPOTENCIA Falta de desejos sexuaes. Velhice precoce. Frieza sexual do homem e da mulher. VIGOR VIRIL. Cartas confidenciaes no Phco. Assis Veiga, São João d'El-Rey (Minas). Enviar sellos para resposta. (34084)

CASAS EM BOTAFOGO

Vendo, entre outras, as seguintes: rua Leite Leal, com 5 quartos, 3 salas, 2 terraços, dependencias, por 130 contos; rua transversal a Farani, com 5 quartos, 3 salas, etc., por 90 contos; rua Martins Ferreira, com 6 quartos, 3 salas, 2 banheiros, optimas dependencias, por 120 contos. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda). (L 18140)

JOIAS DE OURO

Compra-se quebradas, aproveitaveis, paga-se até 12$000 a gramma a Trav. do Ouvidor 16. (L 15914)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS LOUÇAS

Caixotaria Brasil orçamentos sem compromisso e a domicilio. R. General Camara 313, Tel. 4-4339. (L 17052)

SANTA THERESA

Vende-se 3 optimos lotes de terrenos de 12 x 50, com linda vista para o mar, no melhor ponto do Curvello; escrever a J. B. na portaria deste jornal para ser procurado. (L 17284)

SENHORITA

Não ponha fóra vossos sapatos, luvas e bolsas quando usados. Mande-os tingir na Av. Passos 37 1º andar que ficam melhor que novos. Mesmo de côres escuras faz-se mais claras. (L 17277)

Mobilias de jacarandá

Liquidam-se a preço de leilão, na fabrica de moveis da rua São Clemente, 187. (L 17291)

COFRES

Vende-se um estrangeiro por preço de occasião, Conde Bomfim, 567. (L 17279)

COMPRA-SE PIANO

Urgente para particular mesmo precisando alguns reparos. Phone 8-0241. (L 17278)

COPACABANA POSTO 2
APARTAMENTO

ALUGA-SE optimo apartamento. Com 3 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e garage. RUA HARITOFF n.º 95 — Chaves com o encarregado. Trata-se á Praça Floriano ns. 31/39 -- 2.º andar, por cima do Cinema Gloria. (36131)

Concertos de pianos

Habil profissional trabalhando particularmente a preços baratos dando referencias. Extincção cupim garantida. Telephone 8—0241. (L 17280)

MADEIRAS EM TORAS

Acceita para serrar em engenho horizontal a partir de 150 réis por pé quadrado, maximo de rendimento serragem uniforme á rua General Argollo n. 11 Tel. 8-4222. (L 17281)

PREDIO NO CENTRO

Compra-se um, mesmo antigo e desalugado, até 200 contos, tendo approximadamente 7 x 26, na quadra comprehendida entre as ruas Visc. de Inhauma e Ouvidor, 1º de Março e Av. Rio Branco. Pagamento á vista, negocio immediato.
MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" — Lg. Carioca 5, 7º andar. (35992)

Consultorio Medico ou de dentista

Aluga-se á rua Senador Dantas 40, bloco da Cinelandia, em bello predio acabado de construir, o ultimo andar inteiro por 450$ mensaes, proprio para consultorio medico ou de dentista.
MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" — Lg. Carioca 5, 7º andar. (35992)

Casas em Copacabana

Vendem-se as seguintes, facilitando-se o pagamento: á rua Saint-Roman, 6 quartos, 3 salas e garage, por 70 contos; rua Canning, 5 quartos, 3 salas e garage, por 70 contos; Av. Rainha Elizabeth, 4 quartos, 3 salas, em esquina, por 70 contos; rua Sá Ferreira, 5 quartos, 3 salas, garage, por 90 contos; rua Julio de Castilhos, palacete por 120 contos; rua Copacabana, junto á rua Bolivar, 5 quartos e 3 salas, por 70 contos; rua Saint-Roman, soberba, moderna e confortavel vivenda por 200 contos; rua Paula Freitas, riquissimo e amplo palacete, por 240 contos. Facilita-se muito o pagamento.
MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" — Lg. Carioca 5, 7º andar. (35992)

Locomotiva a oleo Dizel

Bitola 0,60. Vende-se uma.
Rezende Freitas & Comp.
RUA V. INHAUMA 109 (35984)

Vagonetes bitola 0,60
Vendem-se 6

RUA VISCONDE INHAUMA, 109
Rezende Freitas & Comp. (35984)

FREZE

Vende-se uma nova por preço de occasião.
Rezende Freitas & Comp.
RUA VISCONDE INHAUMA, 109 (35984)

MOINHO PARA MILHO
Com pedras

VENDE-SE UM
Rezende Freitas & Comp.
RUA VISCONDE INHAUMA, 109 (35984)

MOTOR ELECTRICO DE 150 HP.

VENDE-SE UM
Rezende Freitas & Comp.
RUA VISCONDE INHAUMA, 109 (35984)

MOTOR A OLEO DE 12 H. P.

Vende-se um em boas condições.
Rezende Freitas & Comp.
RUA VISCONDE INHAUMA, 109 (35984)

Prensa de fricção para blocos de cimento

Vende-se uma para grande producção.
Rezende Freitas & Comp.
RUA VISCONDE INHAUMA, 109 (35984)

Prensa Hydraulica para 250 toneladas

Propria para extracção de oleos. — Curso 1,20 metros — Preço de occasião.
Rezende Freitas & Comp.
RUA VISCONDE INHAUMA, 109 (35984)

MACHINA PARA ARROZ

Marca Schule para 120 saccos por dia. — Preço de occasião.
Rezende Freitas & Comp.
RUA VISCONDE INHAUMA, 109 (35984)

CASA NA TIJUCA

Vende-se casa nova construida para residencia do proprietario. Negocio urgente para ser tratado na mesma á rua Tenente Villas Boas, 49, — entre Professor Gabiso e Mello Mattos — transversal a rua Haddock Lobo. (L 18208)

GRATIS ?

Quer ter saude, e saber o que tem? Envie nome, edade, estado civil e enveloppe sellado p| a resposta. a C. postal. 1058. Rio. (L 18305)

PREDIO NO CENTRO

Compro directamente até 80 contos, da Avenida Passos á Praça da Republica, com ou sem loja; indicar por carta a Y. B. na portaria deste jornal. (L 17285)

JOIAS DE OURO

PRATARIAS

antigas paga-se até 2$000 a gramma. Brilhantes de qualquer tamanho paga-se até 8 contos o quilate não venda sem consultar.

O REI DA PRATA

Esq. Largo da Carioca e rua São José, (Galeria Cruzeiro). (L 17307)

Cysnes e cães de raça

Lindos cysnes brancos e cães de varias raças se encontram no FAIZÃO DOURADO, rua Buenos Aires 111. (L 17256)

SOBRADO CENTRO

Aluga-se um proprio para consultorios ou escriptorios, trata-se na loja 49, rua da Assembléa. (L 17195)

Casa em Voluntarios

Aluga-se a de n. 311; chaves no n. 309. (L 17194)

Chacara de plantas

Liquida-se grande stock Ficus a 1$ Samambaias a 1$ Ferreiras a 2$ temos todas as plantas para jardins e pomares R. Theodoro da Silva 395. (L 17221)

URCA

Procuram-se commodos com pensão, em casa distincta, para casal de tratamento com tres creanças já crescidas. Dão-se as melhores referencias. Prefere-se casa sem outros inquilinos. Telephonar para 5-1019. (L 18154)

TERRENO COSME VELHO

Vendo magnifico lote de terreno medindo 19 x 45, no começo da rua Cosme Velho, por preço de occasião. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda). (L 18140)

PLAINAS PARA FERRO

Vende-se 1 marca ingleza c| curso de 3,80 1 marca allemã c| curso de 4,30, mais informações na FEIRA DAS MACHINAS, Av. Salv. de Sá, 6. (L 17225)

FIAÇÃO

Filatorios, bobineiras, calandra — Vende-se FEIRA DAS MACHINAS, Av. Salv. de Sá, 6. (L 17225)

MOTORES A OLEO

De 200, 160, 140, 100, 60, 25 e 10 P. S., vende-se com facilidade de pagamento, encarregando-se da installação FEIRA DAS MACHINAS, Av. Salv. de Sá, 6. (L 17225)

TERRENO
COPACABANA — ARRANHA CÉO

Vendem-se no posto 4 perto da praia, terreno de esquina lado da sombra, á rua Bolivar, com 30 x 17 por 135 contos. Tratar com João Cury, Rua do Ouvidor, 52-1.º (L 17187)

Industrias e Laboratorios
Importante apparelho

Vende-se tachos de vacum de cobre tachos de fundo duplo de cobre, Bomba de vacum allemã, etc.
FEIRA DAS MACHINAS.
Avenida Salvador de Sá, 6 (L 17225)

CASAS NA TIJUCA

Vendo 2 magnificos predios de residencia: um na rua Bom Pastor, em centro de optimo pomar, em terreno de 19 x 90, com 3 salas, varanda, 3 quartos, garage, etc.; outro na rua Valparaizo, mobiliado, em terreno de 20 x 45, amplas installações, com 7 quartos, 4 salas, 2 banheiros, etc. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda). (L 18140)

IMPORTANTE

Prensa filtro, com bomba de circulação. Vende-se FEIRA DAS MACHINAS, Av. Salv. de Sá, 6. (L 17225)

PREDIO PARA RENDA

Vendo, proximo á Avenida Maracanã, predio novo com 6 apartamentos rendendo 23 contos por anno, pelo preço de 160 contos. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda). (L 18140)

Ondulação permanente

A vapor, sem electricidade, alta novidade scientifica Européa, não prejudica a saude, não aquece a cabeça, nem queima os cabellos, cachos largos, feito no proprio penteado mesmo tintos ou oxygenados, executado por habil cabelleireira parisiense Mme. Stella, unica no Rio. Trabalho garantido por 8 mezes. Attende chamados a domicilio. Rua Cattete, 46. Tel. 5-2392. (L 18211)

TERRENOS PARA FABRICA

Vende-se a Rua Figueira de Mello a um minuto da Praça da Bandeira. Frente de 18 metros com saida de 12 metros. Area de 1.750 m2. Garanto a construcção de industria neste local. Trata-se á Rua Buenos Aires n.º 46-1.º (L 17264)

LEILÕES

— LEILÕES —

EM 23 DE MAIO DE 1934 A'S 12 HORAS

Veuve Louis Leib & C.

Successores de A. Cahen & Cia. RUAS: IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 23 LUIZ DE CAMÕES, 62, esquina. (35970) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 22 de MAIO Matriz, r. 7 de Setembro, 233. "O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão. (35596) 77

— LEILÃO —

Em 16 de Maio A'S 12 HORAS

CASA GONTHIER Henry Filho & Cia. LUIZ DE CAMÕES 45-47 MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (36816) 77

Leilão em 19 de Maio de 1934

E. P. A Salvadora Ltda. RUA PEDRO 1º N. 31 (36991) 77

LEVY GOMES & CIA. TRAVESSA DO ROSARIO, 13. Leilão em 15 de Maio de 1934 (L 12906) 77

LEILÃO DE PENHORES EM 18 DE MAIO DE 1934 AO MEIO DIA

A Casa Dias & Moysés á rua Imperatriz Leopoldina numero 14 fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. (O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão). (L 15599) 77

A MUTUANTE S. A. 179 RUA 7 DE SETEMBRO 179 — LEILÃO DE PENHORES EM 17 DE MAIO A'S 12 HORAS. As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão. (L 13884) 77

W. MOTTA & CIA. Largo José Clemente n. 28. Leilão em 17 do corrente (L 18007) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Francisca da Conceição Barros, cêga, de ambos os olhos e aleijada.

Epiphenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto 40.

Maria Baptista, pobre.

Maria Eugenia, viuva, com 73 annos, residente á rua Barão de Itaquaty n. 207, barracão 7, Cascadura.

Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.

Laura Marques de Abreu.

Maria Rocca.

Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Raballo, 992.

Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.

Maria Ventura, de 98 annos de edade, viuva.

Entrevada da rua Itapirú, 813, c. 11; viuva, cêga de uma das vistas e com 68 annos de edade.

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE esplendidos sobrados, para fins commerciaes á Rua Gonçalves Dias 53. (L 17310)

ALUGA-SE sala e saleta de frente, sem moveis, com relativa liberdade, e entrada independente, em casa de familia estrangeira. Aluguel 200$, á rua Riachuelo n. 418, sobrado. (L 18216) 1

ALUGA-SE por preço razoavel á rua dos Ourives, 82, 1º (centro commercial), um escriptorio mobiliado. Teleph., zeladora, asseio, respeito e sala de espera. (L 17294) 1

ALUGA-SE com todo conforto para senhor do commercio, esplendido quarto, no centro, logar aprazivel e saudavel. R. Sylvio Romero, 55. Teleph. 2-2078, em frente ao edificio Victor. (L 17272) 1

ALUGA-SE a magnifica loja da rua da Conceição n. 92. Aluguel modico e sem luvas. Está aberta para ser vista e trata-se á rua Buenos Aires, 160, sob., sala dos fundos. (L 18160) 1

ALUGA-SE uma sala de frente á rua General Camara n. 303, com telephone. (L 17174) 1

ALUGA-SE o 43-A e 41 terreo, rua Carlos Sampaio. As chaves no 43-A até ás 4 h. Todas reformadas. Aluguel 700$ e 570$ e taxas. Inf. tel. 5-2123. (L 18098) 1

ALUGAM-SE salas confortaveis, proprias para medicos, dentistas, advogados; agua filtrada e gelada directa, gaz, luz, excellentes elevadores funccionando das 7 á 1 hora da manhã; irreprehensivel serviço sanitario. Secção especial para attender promptamente a quaesquer reclamações dos srs. locatarios e seus clientes. Pessoal habilitado e attencioso. Avenida Rio Branco, 183. "Casa do Rio Grande". (L 18141) 1

ALUGAM-SE no largo do Rosario, a 30 mts. da rua do Ouvidor e da rua Uruguayana, edificio novo, apartamentos com 6 peças, por 500$ menzaes. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca", largo da Carioca, 5, 7º andar. (36998) 1

ALUGA-SE a loja da rua Buenos Aires n. 320, para negocio, e para tratar á rua 1º de Março n. 40. Comp. Previdente. Teleph. 3-3600. (L 16211) 1

ALUGA-SE um esplendido sobrado com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., á rua Luiz de Camões n. 44. Trata-se na loja. (L 15902) 1

ALUGA-SE a loja do predio sito á rua da America n. 215. Chaves na pharmacia ao lado. Trata-se com o sr. Selzas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (L 17002) 1

ALUGA-SE por 450$ mensaes e taxas o 2º andar do predio sito á rua do Rezende n. 87, chaves no 1º andar. Trata-se com o sr. Selzas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 30, loja. (L 17003) 1

ALUGA-SE por 350$ mensaes o optimo sobrado da rua da America n. 215. Chaves na pharmacia ao lado. Trata-se com o sr. Selzas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (L 17003) 1

LOJA — Aluga-se por 330$, á rua dos Invalidos n. 17, proximo á rua Visconde Rio Branco; tratar á rua Gonçalves Dias, 4, chapelaria. (L 16231) 1

PARA escriptorio. Aluga-se uma sala no sobrado da rua Uruguayana, 111. (L 13056) 1

SALAS boas, alugam-se á rua dos Ourives n. 8. Informações com o cabineiro Luiz. (L 17246) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE em casa de familia mineira, á rua Paysandú, 152, um optimo quarto para casal e para solteiro. (L 17121) 4

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala de frente, ricamente mobilada, e mais um quarto, á praia de Botafogo n. 118. (L 17233) 4

ALUGA-SE bom e arejado quarto em casa de familia, com pensão, rua das Palmeiras, Botafogo. Telephone 6-2463. (L 17212) 4

BOA sala para casal ou senhores que trabalhem fóra. Aluga-se em Farani, 40. Botafogo. Tem telephone. (L 18181) 4

ALUGA-SE uma sala em casa de familia, de tratamento para casal ou pessoa de respeito, em um predio [illegible], rua Clarisse Indio do Brasil, 49, transversal á Marquez de Abrantes. (L 18178) 4

ALUGA-SE optima casa á rua Alvaro Ramos n. 123, casa XVII. Chaves com o sr. João na mesma villa. (L 17236) 4

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem pensão [illegible] Marquez de Abrantes e Praia de Botafogo, tem telephone. (L 18157) 4

ALUGA-SE quarto mobiliado, com pensão, e conforto, em casa de familia; rua Marquez de Olinda, 60. Telephone 6-3469. (L 1724) 4

ALUGA-SE em casa de familia [illegible] uma boa sala e um bom quarto com pensão de 1ª ordem, a pessoas distinctas, á rua S. Clemente n. 230. Tel. 6-3142. (L 18829) 4

MISSOURI HOTEL, Quartos espaçosos, [illegible] garage, preço razoavel. Perto de banhos de mar. Senador Vergueiro n. 319. (L 11021) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE uma sala de frente, bem mobiliada para casal ou rapaz, com pensão, cozinha internacional. Rua Silveira Martins n. 70. (L 13873) 5

ALUGA-SE sala de frente, luxuosamente mobiliada, com agua corrente, em casa de familia estrangeira, com alimentação de 1ª ordem, a casal distincto. Ha grande jardim e garage. Rua do Cattete n. 187, esquina de Ferreira Vianna. (L 16740) 5

ALUGAM-SE quartos a casal ou a pessoas distinctas, boa comida, casa de familia, agua corrente, todos aposentos. Preços modicos. Rua Santo Amaro n. 79. (L 17775) 5

ALUGA-SE optima sala de frente independente a senhora de tratamento [illegible] rua Sto. Amaro, 93. (L 15888) 5

CASA: 3 salas, copa, cozinha, 4 quartos [illegible] (L 13836) 5

PRECISA-SE de uma casa com 3 a 4 quartos, [illegible] Cattete e Gloria, para familia de tratamento. Cartas nesta folha [illegible] (L 17193) 5

QUARTO. Aluga-se com agua corrente e elevador, phone 5-0761. Cattete, 44. (L 12221) 5

Collegio Militar

ALUGA-SE casa 7 c., 3 s. rua Barão Mesquita, 299, tratar Jacurutu, R. Mayrink Veiga, 21. Tel. 3-1600. (L 17032) 7

Copacabana e Leme

FAMILIA estrangeira aluga grande sala ou quarto bem mobiliado, com optima comida, para casal ou cavalheiro de fino tratamento e respeito. Figueiredo Magalhães, 3, esquina Atlantica. (L 17152) 8

ALUGA-SE em casa de familia, confortavel sala de frente, com pensão de primeira ordem, a casal ou cavalheiro distincto. Rua Anchieta n. 26. Leme. Tel. 7-1470. (L 18220) 8

AVENIDA Atlantica, 698, quarto para cavalheiro distincto, optimamente mobiliado, agua corrente, com pensão de familia franceza. Frente para o mar. (L 17271) 8

ALUGA-SE confortavel casa [illegible] Rua Bolivar [illegible] (L 18223) 8

ALUGA-SE [illegible] perto do Hotel Copacabana. (L 18117) 8

AVENIDA ATLANTICA [illegible] to com agua corrente frente para o mar, cozinha de 1ª ordem. Garage. (L 18105) 8

ALUGA-SE á rua Torres de Oliveira, 314, nova casa para pequena familia, estylo apartamento, todo conforto e clima admiravel, proximo á aguas de Sta. C[illegible] Piedade. Informações no 336, da mesma rua. (L 18139) 8

ALUGAM-SE dois quartos independentes e mobiliados, em casa confortavel perto do Lido, á rua Belfort Roxo, 76, Copacabana. Tel. 7-2030. (L 18180) 8

APARTAMENTOS, No Edificio Santa Leocadia, travessa Santa Leocadia, 10, Copacabana, alugam-se 2 apartamentos acabados de construir. Acabamento esmerado. Um "living-room", 3 dormitorios, amplas varandas, etc. Rs. 750$000 mensaes. Tratar pelos telephones 2-1127, com o Sr. Ramos ou 7-4108 com o porteiro. (L 17036) 8

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, quarto e optima sala, com vista para o mar, mobiliados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto. Rua Figueiredo Magalhães n. 7, posto 3. (L 16842) 2

ALUGA-SE esplendida sala mobiliada, com linda varanda, a cavalheiro distincto. Rua Bolivar, 20, posto 4. Copacabana. (L 15883) 8

ALUGA-SE apartamento com duas salas grandes por 300$ e um quarto por 150$, a casal sem filhos. Av. Rainha Elisabeth n. 124. Copacabana. (L 15892) 8

FAMILIA estrangeira, aluga sala ou quarto, finamente mobiliado, com fina comida, casal ou cavalheiro de tratamento; avenida Atlantica n. 522. (L 16169) 8

EM CASA de senhora estrangeira, aluga-se um apartamento para casal ou a cavalheiro distincto, com fina comida, á Avenida Atlantica. 480. (L 16178) 8

LEME — Aposentos desde 135$, sala de frente, 310$000 á rua Gustavo Sampaio n. 66, telephone 7-3640; póde cozinhar. (L 13875) 8

PENSÃO ESTRANGEIRA — Quartos bem mobiliados; agua corrente. Grande jardim. Rua Xavier da Silveira, 58, Copacabana (posto 4). (L 15774) 8

POSTO 6 — Em casa de todo respeito aluga-se quarto a senhor do commercio. Exige-se referencias. Informações telephone 7-3558. (L 15806) 8

QUARTOS com agua corrente, perto da praia, todo conforto, mesa farta, diarias desde 10$ solt. e 18$ casal; familias conf. combinação; tambem sem pensão; rua Siqueira Campos (Barroso), 43, Hotel Balneario. (L 15809) 8

ESTACIO

ALUGA-SE o predio á rua D. Minervina, 21, chaves no armazem Diamantino. Rua Pereira Franco, 100. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419-420, Telephone 3-4881. (L 17204) 9

ALUGA-SE confortavel predio á rua Affonso Cavalcanti n. 170. Chaves no restaurante proximo, á rua Machado Coelho n. 24. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Avenida Rio Branco n. 137, 4º andar, salas 419-420, Telephone 3-4881. (L 17201) 9

ALUGA-SE a casa n. 55 da rua Miguel de Frias, completamente reformada, tendo 3 quartos, 2 salas e as peças necessarias; as chaves no madeireiro. (L 16237) 9

VENDE-SE na estação do Rocha, rua Tavares Ferreira n. 37, um predio com 2 salas, dois quartos e mais dependencias. Trata-se teleph. 6-0833 e 2-2870. (L 1700) 9

Flamengo

ALUGA-SE optimo predio para familia de tratamento, á rua Ferreira Vianna n. 20. Trata-se na Empresa de Administração Predial á Av. Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419-420. Teleph. 3-4881. (L 17200) 10

ALUGAM-SE quartos e salas mobiliadas com 2 ou 3 camas desde 60$ a 190$, entrada independente, a quem trabalhe fora. Rua Almirante Tamandaré n. 16. Flamengo. (L 15740) 10

FLAMENGO. Aluga-se confortavel quarto para cavalheiro ou senhora, com optima pensão ou jantar só; rua Marquez de Abrantes, 39. (L 1721) 10

FLAMENGO. Em casa de familia estrangeira, aluga-se um bom quarto com todo conforto e com bella vista para o mar, proprio para casal ou dois senhores: ladeira da Gloria n. 316. (L 1709) 10

FLAMENGO — Casal sem filhos, aluga a cavalheiros de fino trato ampla sala bem mobiliada. Casa socegada de respeito. Sem refeições e sem liberdade: Conde Baepeudy, 50. Phone 5-1521. (L 18122) 10

FLAMENGO, para casaes de tratamento, alugam-se optimos quartos ou salas com agua corrente, casa com todo conforto, grande jardim, garage. Excellente passadio, 1 minuto dos banhos de mar. Rua Senador Vergueiro, n. 60. Flamengo. Tel. 5-0319. (L 17208) 10

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro, 126. Aluga-se, em casa de familia, proximo ao posto de banhos, duas boas salas de frente, mobiliadas e com pensão farta e variada, a preço razoavel. (L 18146) 10

Gavea

ALUGA-SE ou compra-se na Gavea uma casa pequena com bastante terreno aonde se possa ter 2 cavallos. Cartas a J. M. Barros. Fazenda Feliz Remanso, Estação Pinheiro. (E. F. C. B.), E. do Rio. (L 18128) 11

APARTAMENTOS de luxo alugam-se com 7 peças, proximo ao Jockey-Club, Av. Via. Albuquerque, 634, breve omnibus na porta. Trata-se praça José de Alencar, 16. (L 15809) 11

Ipanema

ALUGA-SE quarto perto da praia só a cavalheiro. R. Teixeira de Mello, 22. (L 17261) 12

APARTAMENTO. Aluga-se novo á rua Visconde de Pirajá, 220, Ipanema, com 1 sala, 4 quartos, garage e mais dependencias. (L 18866) 12

QUARTO. Ipanema. Aluga-se um quarto, completamente independente, agua corrente, grande terraço. Rua Prudente de Moraes n. 642, edificio Aquino. Aluguel 150$000. Tratar com o porteiro. (L 15860) 12

JACARÉPAGUA'

JACARÉPAGUA' — Aluga-se, a familia de tratamento, confortavel predio com 4 quartos, 3 salas, porão habitavel e garage trata-se á rua Sete de Setembro, 82, loja. Santos. (L 15876) 13

Laranjeiras

ALUGA-SE optima casa para familia de tratamento, por 700$000. Rua Guanabara n. 13; chaves no n. 12. (L 17177) 16

EM Laranjeiras ou Flamengo, estrangeiro procura quarto mobiliado, sem pensão, com possibilidade para guardar uma motocycleta. Cartas a esta folha, á caixa 19. (L 17175) 16

Praça da Bandeira

ALUGA-SE por 250$000 e taxas, uma casa moderna, com 2 salas, 3 quartos, cozinha a gas, banheiro, tanque e quintal, á rua Sotero dos Reis, 52, distante da praça da Bandeira 5 minutos, a pé. Vê-se das 8 ás 16 e trata-se na mesma. (L 15002) 19

SAUDE E CAES DO PORTO

ALUGA-SE por 800$000 mensaes a grande e esplendida loja da rua João Alvares n. 12. Com o corretor Monte, á rua General Camara n. 41. (L 17146) 21

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE bons quartos mobiliados, com pensão, em casa de familia distincta, á rua Barão de Petropolis, 39, terreo. Rio Comprido. Teleph. 8-8431. (L 15761) 22

ALUGA-SE em casa de familia uma grande sala independente, para casal, com ou sem pensão, á rua Barão de Itapagipe n. 38. (L 1709) 22

Villa Isabel

ALUGA-SE uma boa casa á rua Lins de Vasconcellos n. 65. Póde ser vista o dia todo. (L 16093) 26

Tijuca

ALUGA-SE apartamento á rua Tenente Villas Boas n. 16, Haddock Lobo, com 4 quartos, sala, cozinha, 2 installações sanitarias e terraço. Não tem garage. Tem entrada independente. Preço 450$000. Chaves no n. 14 e tratar 6-3829, rua Marquez de Abrantes n. 198. (L 18223) 27

ALUGA-SE á familia de tratamento o pavimento superior independente, com 2 salas, 3 amplos quartos e demais dependencias, inclusive quintal, á rua Garibaldi n. 63, Muda. (L 17176) 27

ALUGA-SE a casal de tratamento pequena casa, com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, etc., á rua Carlos de Vasconcellos n. 46, casa I. Trata-se na mesma. (L 18148) 27

ALUGA-SE um optimo quarto, com ou sem mobilia, a casal de tratamento, em casa de respeito, esmerada alimentação, ver na rua Haddock Lobo n. 41. Phone 2-8667. Preço modico. (L 17211) 27

CASA esplendida, 2 pavimentos, centro de terreno. Serve para 2 familias. Rua Marquez de Valença, 61. Trata-se Constante Ramos, 82. (L 18171) 27

ALUGA-SE a casa I á rua José Hyginо n. 180, com fogão a gaz, banheira e aquecedor. Chaves por favor na casa IV e trata-se na rua da Quitanda, 5. Aluguel 200$000. (L 15880) 27

ALUGA-SE excellente e confortavel predio com 6 quartos, 2 grandes salas e demais dependencias, jardim, situado em optimo local. Rua S. Francisco Xavier n. 120 (esquina de Maria e Barros com Almirante Cockrane); aluguel 600$000. Está aberto. (L 18052) 27

Bocca do Matto

ALUGA-SE uma boa casa á rua Pedro de Carvalho n. 186, c. VIII. Chaves na casa V. (L 16090) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE confortavel residencia em predio recentemente construido, á rua Aristides Caire n. 25, no melhor ponto do Meyer. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419-420, Telephone 3-4881. (L 17202) 29

ALUGAM-SE dois predios da rua Bella Vista ns. 144 e 146, no Engenho Novo, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias, por 216$000; as chaves no armazem da esquina, da rua Dr. Jobim, trata-se á rua do Ouvidor n. 59, 2º: teleph. 3-0058. (L 17064) 29

ALUGAM-SE as casas IX e XIII da rua Bella Vista n. 140, no Engenho Novo, com 2 quartos e 2 salas, por 106$; as chaves no armazem da esquina da rua Dr. Jobim; tratam-se á rua do Ouvidor, 59, 2º. (L 10288) 29

ALUGAM-SE os dois predios da rua Dr. Jobim ns. 87 e 91, no Engenho Novo, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, por 227$; as chaves no armazem da esquina da rua Bella Vista: tratam-se á rua do Ouvidor, 59, 2º, Tel. 3-0058. (L 17063) 29

ALUGA-SE o magnifico predio, completamente reformado, á rua Garcia Redondo n. 103, Cachamby, Meyer, com 3 quartos, 2 salas, banheira, aquecedor, fogão a gaz e um grande quintal com innumeras arvores fructiferas; as chaves no mesmo; trata-se á rua do Ouvidor n. 59, 2º. Tel. 3-0058. (L 17065) 29

Sub. da Leopoldina

ALUGA-SE optimo predio com grande terreno, á Estrada do Norte, 76, Bomsuccesso. Chaves ao lado. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419-420. Telephone 3-4881. (L 17203) 30

ALUGA-SE casa com 2 quartos, 1 sala, fogão e aquecedor a gaz. Rua Borda do Matto n. 160. Chaves na casa I. (L 16250) 30

Nictheroy

ALUGA-SE uma casa na praia de Icarahy n. 197, 2º lado esquerdo, com todo o conforto, para familia de tratamento. Chaves na primeira casa. (L 18054) 33

ALUGAM-SE bons quartos, com pensão. Rua Tiradentes, 100. Nictheroy. (L 17196) 33

PRAIA DE ICARAHY, 301 — Aluga-se esta linda casa recentemente construida com todo o conforto moderno. Póde ser vista a qualquer hora e trata-se á rua General Camara, 36, telephone 3-0527, com o sr. Rodolpho. (L 16188) 33

Praia de Icarahy, 441, salas ou quartos, com café ou optima pensão. (L 18218) 33

Ilhas

VENDE-SE, por preço modico, o predio da praia da Bandeira, 73, ilha do Governador. Ver e tratar com o sr. Samuel, á mesma praia, n. 63. (L 18009) 34

Venda e compra de predios e terrenos

ALUGA-SE uma sala á rua Borjas Reis n. 137, Engenho de Dentro. (L 17208) 91

ATTENÇÃO. Uma boa casinha de tijolos, com um bom lote de 10x40, com agua encanada, vende-se em prestações de 47$500; ver e tratar no escriptorio do Parque Duque de Caxias, em Caxias, antigo Merity, E. F. Leopoldina, junto á estação. (L 11791) 91

CASA — Vende-se ou aluga-se de boa e recente construcção, bem situada, com entrada para automovel, bonde á porta; rua Marquez de S. Vicente, 303. Preço de occasião. (L 17188) 91

ALUGA-SE uma optima casa, na rua Barão de Jaguaribe n. 280. (L 18077) 91

COMPRAM-SE predios para renda hypothecados ou mesmo inventariados. Negocio viavel, no centro, dando a renda de 7 % sobre o capital empregado. Adeanto dinheiro para regularizar impostos, etc. M. Sayer. "Jornal do Commercio", 3º, s. 322. (L 11093) 91

CONDE de Bomfim — Vende-se solido, amplo e excellente predio de 2 pavimentos, á rua Piratiny, em centro de terreno. Tem garage; 55:000$, sendo metade á vista e a outra metade a prazo de 8 annos. Ourives, 51, 1º. (80000) 91

COMPRAM-SE predios e Avenidas bem localizadas, nesta cidade, para renda. Adeanta-se dinheiro para impostos atrazados e certidões. Não tratamos negocios com intermediarios. Andresen & Leal, largo da Carioca, 5, salas 912-913. (34278) 91

COMPRA-SE ou aluga-se casa em Botafogo, de um só pavimento, com tres ou quatro quartos, boas salas e mais dependencias, mesmo precisando de obras. Informações a Nelson. Caixa Postal 831. (L 18132) 91

COMPRA-SE uma casa até 30 contos, á vista, de construcção moderna, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, nos bairros de Andarahy, Grajahú, Jardim Zoologico, Engenho Novo e Tijuca; não se attende a intermediarios. Tel. 8-0897. Por carta, dr. Silva, rua Barão Itapagipe, 201. (L 17171) 91

CASAS — Vendem-se: Botafogo, rua 19 de Fevereiro, em 2 pavimentos, centro terreno, com garage, 65:000$000. Ipanema: rua Visconde Pirajá, centro terreno de 10x48, 2 pavimentos, 90:000$. Centro: rua Julio do Carmo, proximo á Sant'Anna, 2 pavimentos, 75:000$. Tijuca: rua Rego Lopes, centro terreno, 2 pavimentos, jardim, quintal, varanda, etc. por 103:000$; rua Analia, praça Saens Peña, predio novo, centro terreno, 2 pavimentos, 95:000$. Villa Isabel: rua Turf Club (largo Maracanã), predio, um pavimento, terreno de 8x80, 42:000$ e nos melhores suburbios; preços excepcionaes, facilitando pagamento. Com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar. (L 17231) 91

BUNGALOW — Vende-se um, estylo colonial mexicano, dois pavimentos, em centro de grande jardim, com as seguintes accommodações: 1º pavimento: varanda, salas de visitas e de jantar, copa, cozinha e lindo hall com escadaria de marmore para o segundo pavimento, que tem tres bons quartos, banheiro completo e bella varanda, garage com quarto de empregados: rua nova, começo no n. 311 da rua Uruguay, predio 48 (perto de Conde de Bomfim). Facilita-se o pagamento. (L 17147) 91

BOTAFOGO — Terreno. Vende-se em local magnifico, preço de occasião; facilita-se o pagamento, 10x70; informa-se: Dom Gerardo, 47, sobrado. (L 17010) 91

BONITA VIVENDA — Vende-se á rua Grajahú, para familia de tratamento, centro terreno, 2 pavimentos, jardim, garage, varanda, confortaveis dormitorios, amplos salões, 60:000$, facilito o pagamento. Com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar. (L 17232) 91

BUNGALOW — Villa Isabel — Vende-se, urgente, um confortavel á rua José do Patrocinio n. 70 (parte esgotada), com diversas linhas de bondes e omnibus á porta. Ponto esplendido para dentistas, medicos e modistas. Tem dois amplos quartos de 4mx4m., duas optimas salas, banheiro moderno e completo, espaçosa cozinha, entrada para auto, etc. Preço 43:500$, facilitando-se bastante. Acha-se aberto sómente hoje e amanhã, das 9,30 ás 12 e das 14 ás 17,30. Tel. 8-6650. (L 17242) 91

ENGENHO de Dentro — Vendem-se os predios ás ruas Ferreira Leite n. 32 e rua Moreira n. 129, proximo á avenida Suburbana, em leilão, pelo Palladio, sabbado, 19 de maio de 1934, ás 16 horas, em seu armazem á rua da Quitanda n. 65. (L 18162) 91

GRAJAHU' — Terrenos — Rua Juiz de Fóra, parte calçada, 9x40, por 11:000$, sendo 3:500$ de entrada e o restante em prestações de 172$; rua Itabaiana, esquina toda murada, 9,50x23, por 14:000$; rua Caravellas, esquina, 8,70 x 21, por 12:500$; rua Caruarú, 10x50, por 17:000$; rua Araxá, 8x20,50 e 10x25 e rua Cannavieiras, 10x50 por 10:000$; rua Maquiné, 10 x 40 por 14:000$, em prestações. Plantas e tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (L 17230) 91

GRAJAHU' — Bungalow — Negocio de occasião! Vende-se um novo, á rua Itabaiana, pertissimo dos bondes e omnibus. Tem grande jardim, dois bons quartos, sala de jantar e salinha de almoço, pintadas a oleo, banheiro moderno e completo, cozinha com fogão a gaz, armario embutido, etc. Preço 32:500$000, sendo 15:000$ de entrada e o restante a prazo. Chaves por favor á rua Araxá n. 89. (L 17240) 91

IPANEMA — Terrenos — Vendem-se á rua Barão de Jaguaribe, lado par, 20 metros depois de Jangadeiros com 10x20 por 28:000$, outro á rua Joanna Angelica, lado par e 20 metros depois da rua Barão da Torre, 12x30 por 34:000$. Trata-se á rua Buenos Aires n. 46, 1º. (L 17236) 91

LARGO do Machado. Vende-se o solido predio da rua das Laranjeiras n. 48, em leilão, pelo Palladio, terça-feira, 22 de maio de 1934, ás 4 1|2 horas da tarde. (L 18159) 91

MARIZ E BARROS. Predio. Vende-se um, proprio para familia de tratamento, á rua Bandeirantes, 77, em centro do terreno e de construcção solidissima. Tem em cima: varanda, tres bons quartos e grande banheiro completo e, em baixo: varanda, grande hall, salas de visitas, de jantar e de almoço, dois quartos, dispensa, cozinha, etc. Não tem entrada para auto. Perto do Collegio Militar, Escola Normal e de toda condução. Preço: 73 contos, facilitando-se metade. Chaves por favor no n. 71 e tratar com a dona pelo tel. 8-6848. (L 17241) 91

PREDIO — Vende-se o da rua Dr. Ezequiel n. 17, proximo á rua Senador Euzebio, em leilão, pelo Palladio, quarta-feira, 23 de maio de 1934, ás 4 1|2 horas da tarde. (L 18161) 91

PREDIO — Vende-se por 65:000$000 o predio novo da rua Conde de Bomfim n. 1.232, com 2 pavimentos, 5 quartos, varanda, garage, etc., Facilita-se o pagamento; rua do Carmo n. 58, sobrado. Telephone 3-3432. (L 18172) 91

PREDIOS na Tijuca — Vendem-se nas seguintes ruas:

Rua	Preço
São Miguel	55:000$
Pinto Guedes	42:000$
São Miguel	65:000$
Valparaiso	70:000$
Mario de Alencar	75:000$
Marechal Trompowsky	82:000$
Marechal Trompowsky	110:000$
Uruguay	160:000$

Tratar á rua do Carmo, 58, sob. das 2 ás 5. (L 18173) 91

SANTA THEREZA. Vende-se á rua Petropolis n. 45, optima casa centro de terreno arborizado, garage, 4 varandas, linda vista. Ver das 10 ás 15. (L 18133) 91

SRS. PECHINCHEIROS!!! Quer adquirir uma verdadeira pechincha? Um predio que não vendo, torro! Veja bem: rua Carvalho de Azevedo n. 77, na Fonte da Saudade (Humaytá), casa de 2 pavimentos, moderna, com 3 quartos, 2 salas, entrada para auto, varandas onde se descortinam lindas vistas e etc. Vendo pela irrisoria quantia de 40:000$. Chaves no lado. Visite-a para crer. Trata-se pelo tel. 8-0850 e rua Buenos Aires n. 46-1º. (L 17237) 91

TERRENO. Vende-se: grande area, junto ao Collegio Militar, com 17 x 38, pela melhor offerta; com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar, phone 2-7847. (L 17233) 91

TERRENO. Vende-se em Copacabana, posto 6, á rua Gomes Carneiro, entre os ns. 118 e 120, com 12,50 x 53, a 6 contos o metro de frente. Informações com o sr. José, á rua da Alfandega n. 324. Tel. 4-2358, ou 8-1023. (L 17153) 91

TERRENO. Posto 4. Vende-se por 14:000$000, á rua Santa Leocadia, lado par, a 20 metros depois do ultimo predio, com 10 x 23,50. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 100, 3º, sala 24. (L 18163) 91

TERRENO. Ipanema. Vende-se na rua Montenegro, junto ao 281, preço de occasião, facilitando-se parte do pagamento; tratar na avenida Rio Branco, 100, 3º, sala 24. (L 18165) 91

TERRENOS em Copacabana, Ipanema e Leblon, compram-se. Offertas directamente, á Emp. Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419-420; tel. 3-4881. (L 17205) 91

TERRENOS. Compram-se. Offertas directamente á Emp. Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419-420. Tel. 3-4881. (L 17205) 91

TERRENO. Vende-se o da rua David Campista, 24, Humaytá. Tratar á rua da Quitanda n. 47, 1º, sala 8, das 8 1|2 ás 6 1|2. (L 17142) 91

TERRENO. Ipanema. Avenida Vieira Souto. Vende-se magnifico lote, de esquina, todo de sombra, medindo 15 x 20. Tratar á rua do Rosario n. 104, 2º andar, sala 1. (L 18030) 91

TERRENO. Jardim Botanico. Vende-se optimo lote, situado no começo da rua Jardim Botanico, tendo 2 frentes, medindo 16,30 x 65 metros. Tratar á rua do Rosario n. 104, 2º andar, sala 1. (L 18099) 91

TERRENO. Tijuca. Vende-se magnifico lote á rua Marechal Trompowsky, muito proximo aos bondes, tendo uma testada de 45 metros, com frente para a praça Washington Luis, todo murado, nivelado e com passeio de frente. Tratar á rua do Rosario n. 104, 2º andar, sala 1. (L 18099) 91

URCA. Terreno. Vende-se optimo lote á rua Almirante Gomes Pereira, perto do balneario, por preço de occasião. Facilita-se pequena parte. Tratar á rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (L 18103) 91

TERRENOS. Tijuca. Vendem-se tres excellentes lotes, sendo um á avenida Paulo Frontin esquina da rua Campos da Paz, medindo 13 x 27,50, outro na mesma rua de 13,60 x 27,50 e mais um na rua Campos da Paz de 16 x 27 metros. Tratar á rua do Rosario n. 104, 2º andar, sala 1. (L 18090) 91

TERRENO. 13 x 34. Vende-se na rua Barão de Bom Retiro. Trata-se na rua da Assembléa n. 98, sala 72. Tel. 2-1258. (L 17183) 91

TERRENO, compra-se, á vista, Leblon ou Ipanema, proximo á praia, 10 x 15, Rua Uruguayana n. 22, 4º andar. 2-2713. Dr. S. Moreira. (L 17190) 91

VENDE-SE á rua Voluntarios da Patria, optimo terreno de 8,50 x 40, pelo preço de 37 contos. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" Lg. Carioca 5, 7.º andar. (35996) 91

VENDE-SE, a 35 metros da praça do Lido magnifico e novo palacete, por 220 contos, facilitando-se o pagamento. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" Lg. Carioca 5, 7.º andar. (35996) 91

VENDE-SE boa casa e terreno todo arborizado, rua Cirne Maia, 22 — Meyer. (L 18745) 91

VENDE-SE optimo terreno na Tijuca, medindo 24 m. x 70, está situado junto ao n. 88 da rua General Andrade Neves, proximo á rua Conde Bomfim, no espaço comprehendido entre as ruas Dr. José Hygino e Visconde Cabo Frio. Tratar á rua S. Pedro, 65, sobrado. (L 18160) 91

VENDE-SE á rua Dias da Cruz (no Meyer) boa casa de 1 pavimento, com jardim na frente e entrada no lado, tendo 3 quartos, 1 sala, e outras dependencias. Preço 30:000$000. Tratar á rua do Rosario n. 104, 2º andar, sala 1. (L 18090) 91

VENDE-SE CASA — Prof. Gabizo, perto Haddock Lobo, por 30 contos, 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quintal; facilita-se pagamento; cartas caixa 31, neste jornal. (L 17270) 91

VENDEM-SE tres predios de negocio no centro da cidade; trata-se na rua do Rosario n. 143, sob., sala 3 de 3 ás 5 horas. (L 18192) 91

VENDE-SE um predio na avenida Atlantica de dois pavimentos. Trata-se na rua do Rosario n. 143, sob., sala 3; de 3 ás 5 horas. (L 18192) 91

VENDE-SE um terreno á rua S. Miguel, Tijuca, entre as ruas Pinto Guedes e Marechal Trompowsky, 12 metros de frente (378 m2); informações á rua Conde de Bomfim n. 200, sobrado. (L 17220) 91

VENDE-SE. Avenidas, predios, terrenos, em todos os bairros, terrenos para construcções de apartamentos. Facilita-se o pagamento com 30 % á vista e o restante sobre hypothecas a juros modicos, com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo, sem bonificação. Não cobro commissão aos compradores. S. ROSELLI. Quitanda, 87, 1º andar. Das 10 ás 5 horas. 3-4419. (L 17120) 91

VENDE-SE por preço de occasião, propriedade sita rua Gomes Carneiro, 66, constante de duas boas casas de dois pavimentos, separadas por grande e lindo jardim. Chalet p. empregados, entrada para auto. Convem para renda ou para duas familias. Trata-se no 66, com o proprietario. (L 13383) 91

VENDE-SE esplendido predio. Rua Grajahú, 141, com grande terreno, garage e pomar. (L 17183) 91

VENDE-SE, 8 contos, 2 predios na Villa da Penha, sala, quarto e cozinha. Travessa B 43 e 45. (L 18127) 91

VENDE-SE por 30 contos, a casa da travessa Alice de Figueiredo n. 20, tendo 2 commodos e uma outra com 3 terrenos de 11 por 35 metros, caso convenha; facilita-se o pagamento; trata-se com Ferreira Alves, rua da Quitanda n. 113, Banco. (L 18113) 91

VENDE-SE solido predio apalacetado, construcção moderna centro de terreno de 16 1|2 por 69 metros, madeiramento de peroba de Campos, guarabú e páo setim; esquadrias de cedro, duas grandes salas, pintadas a oleo em damasco, cinco quartos, copa, banheiro completo e cozinha; no porão boa sala e quarto, Grande pomar, logar alto recommendado pelos medicos. Ver e tratar á rua Figueira n. 23, S. Francisco Xavier. (L 14604) 91

VENDE-SE por 60:000$ com bello panorama, magnifico terreno arborizado, em Botafogo, á rua Icatú, com 41 m. de frente. Informações 2-6645, com o sr. Fritz. (L 18151) 91

VENDE-SE um terreno, á rua Pontes Corrêa, junto e depois do n. 135, tem 10 x 28,60, fica no ponto mais chic, e de maior futuro do Andarahy, trata-se com o proprietario, á rua Teixeira Junior n. 6. Preço 21:000$000. (L 17314) 91

VENDEM-SE os predios da rua Santa Carolina ns. 22 e 24, na Tijuca, acima da Muda: com boas accommodações e terreno, as chaves no n. 22, com Mme. Faulette e tratar com Eduardo; á rua do Rosario n. 113. Tabellião Roquette. (L 18181) 91

VENDE-SE á rua Humaytá, optimo lote de 13,10x31, pelo preço de 49 contos. MATTOS PIMENTA, Edificio Carioca, largo Carioca, 5, 7º andar. (35991) 91

Escriptorios

ESCRIPTORIOS. Alugam-se desde 60$ a 120$. Rua Marechal Floriano, 35, sobrado. (L 17070) 37

Traspassa-se

PESSOA que se retira, traspassa uma casa nos suburbios e uma clientela de 700$ menzaes, tudo por 8:000$000 a vista; boa opportunidade para um contador que vae começar nesta praça; offertas a caixa 17, neste jornal. (L 17149) 38

Creados

EMPREGADA para todo o serviço para casal, exigem-se referencias; paga-se bem: devolve-se dinheiro do bonde. Apartamento 1: rua Toneleros, 32. Copacabana. (L 1723) 53

PRECISA-SE de uma empregada, que saiba cozinhar, para casa de pequena familia; rua Pinto de Figueiredo n. 62. Tijuca. (L 18203) 53

Empregos diversos

MOÇA. Precisa-se para trabalhar na publicidade de um semanario. Ordenado 50$000 e commissão. Tratar até ás 18 horas de hoje, ou amanhã, das 18 ás 20, á rua José Clemente, 27. Nictheroy. (L 17247) 53

ALUGAM-SE, juntos ou separadamente, os 2 magnificos predios, ambos de 2 pavimentos, com excellentes accommodações para familia, sendo tambem proprios para hotel, pensão ou casa de saude; á rua Benjamin Constant ns. 155 e 157. Acham-se abertos para serem vistos e trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sob., sala dos fundos. (L 18168) 53

GRATUITAMENTE, fornecemos empregados de toda a especie. As empregadas domesticas mediante a importancia de 6$000 (seis mil réis). Agencia de informações, telephone 2-5878, rua Evaristo da Veiga, 130-A (praça dos Arcos). (L 11767) 53

Alfaiates e Costureiras

COSTUMES e capotes para senhoras a feitio 50$000. Alfaiate. Rua Senador Dantas n. 121, sobrado. (L 17103) 58

Achados e perdidos

PERDERAM-SE seta apolices de 1:000$ uniformizadas de ns. 468.608, a 468.614 de juros de 5 % anno, pertencentes a D. Maria Eugenia Ozorio, casada com Joaquim Teixeira Ozorio, brasileira. Rio de Janeiro, 1º de maio de 1934. — (Assig.) p.p. Brazilina Pinheiro. (L 16243) 61

Advogados

PRECISA de advogado? Tenha ou não recursos procure o dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda n. 12, sobrado. (L 15750) 62

Animaes

BASSET — Vendem-se lindos filhotes de 2 mezes, legitimos, a 100$ cada. Torres de Oliveira, 338. Piedade. Tel. 9-1409. (L 18137) 63

GATO ANGORA' LEGITIMO — Vende-se um lindo filhote claro, á rua Barata Ribeiro, 696. Tel. 7-0288. (L 18102) 63

VENDE-SE um cão, Colie policial, novo, á rua Barão do Iguatemy, 61. (L 18227) 63

Automoveis de occasião

VENDE-SE Ford typo 1929. Ver e tratar. Rua Soares Cabral n. 46-A. Laranjeiras (garage). (L 17302) 64

FORD. Caminhão gigante, optimo estado, bem calçado e licenciado. Ver e tratar á rua Hilario de Gouvêa, 95. (L 12804) 64

VENDE-SE uma optima barata de 6 cylindros, com pintura e pneus novos, licenciada, funccionamento garantido, por preço convidativo. Ver e tratar na rua Senador Dantas n. 122, na Auto Exposição. (L 17250) 64

MOTOCYCLETA superposta BSA quasi nova, vende-se. Principaes peças sobresalentes, lindo sidecar, facil adaptar. Nelson. Candelaria, 83, 1º. Tel. 3-4930. Todos os dias. (L 17810) 64

LINCOLN, 7 logares, aberto, em estado de novo, modelo 1928, vende-se barato; Gomes Freire, 47 e 49. (L 17318) 64

FORD GIGANTE

Caminhão. Vende-se um, licenciado e bem calçado. Ver e tratar á rua Hilario de Gouvêa, 93. Sr. Grillo. (L 12804) 64

CAMINHÃO Chevrolet Gigante. Vende-se um typo 32, quasi novo, rodas duplas, pneus novos, por 8:500$000; occasião unica rua do Cattete, 184. (L 15917) 64

VENDE-SE uma limousine Dodge, em perfeito estado. Preço de crise. Ver e tratar á rua Senador Dantas n. 122. Auto Exposição. (L 15894) 64

FORD — Sedan de 4 portas, modelo 1931, 2ª serie, vende-se em optimo estado, á rua Haritoff, 95, com o porteiro. (L 18224) 64

FORD barata, vende-se uma em perfeito estado, 6 rodas. Ver e tratar, rua Hilario de Gouvêa, 95. (L 12804) 64

Aves e ovos

SE V. S. quizer ver ou comprar LEGHORNS brancas, de pedigrée "D. Tancred", filhas de poedeiras de 309 ovos annuaes, "E" só fazer uma visita ao Aviario Sta. Therezinha. Vendas de ovos, pintos, lindos casaes e vigorosissimos reproductores. Mandam-se listas de preços para o interior e acceitamos qualquer encommenda de aves ou ovos. Exposição: rua General Bellegarde, 212 (bondes Lins de Vasconcellos), escriptorio rua da Carioca, 10, 1º, sala 4. Rio. SR. LIMA. (Os certificados dessas aves estão no escriptorio para serem examinados pelos interessados). (Guarde este annuncio). (L 15852) 65

MARRECOS de Pekim e Rouen. Vendem-se lindos exemplares legitimos, preço de occasião. Vendem-se tambem quadros de Rhodes, Leghornes, etc., e bellissimos casaes de periquitos australianos. Torres de Oliveira, 336. Piedade. Tel. 9-1409. (L 18138) 65

SUAS aves estão doentes, têm boubas, vermes, não põem, estão na muda? TONICO VERMICIDA AVICOLA. Vende-se nas casas de aves do Rio. (L 17154) 65

MARTINETAS argentinas (maiores que perdizes nacionaes), faisão dourado e prateado, cysnes legitimos e importados, guarás, mutuns, jacús, garças, pavões, frango dagua, saracura, irerês, marrecão do Amazonas, macuco, codorna, pombo correio (importado), montambun, leque, colleira, fogo-apagou, azabranca, juritý, coleirinho, pintasilgo, verdilhão e melro portuguezes, diamante mandarim, manon japonez, periquitos australianos e japonezes de varias cores, canarios hamburguezes, campainha, belgas, inglez, caturritas argentinas, araras, papagaios, jabotis, bicudos, graúnas, corrupião, cardeal argentino e nacional, arapuna, sabiá da matta, praia, laranjeira, bengalinha e bigodinho africanos, melro metallico (do Senegal), gaturamo, bicos de lacre, anulão, gallo de campina, patativa, curió, gallinhas paduanas amarellas, wyandotte prateadas, e de outras raças, grande sortimento de gaiolas, remedios, alimentos, vaccinas, Benzocreol, salitre do Chile e muitos outros artigos são encontrados no "Faizão Dourado", á rua Uruguayana n. 127 e Buenos Aires, 111. Arlindo & Cia. Ltda. (L 17237) 65

CANARIOS de origem franceza, vendem-se filhotes a 40$000; rua Barbosa Rodrigues, 83. Estação de Cavalcanti (Cascadura). Só se attende aos domingos. (L 18124) 65

VENDEM-SE frangos, pintos e ovos de pura raça de briga, Shamo Japoneza, importados de Kobbe e Wakaiama, Japão, rua Visconde Itamaraty, 32. (L 15679) 65

Chiromantes

PROF. ALLAN MASSUTRA — chronista chirologo da "A Nação Illustrada", consultas scientificas e orientações astrologicas. Descreve o destino e o caracter. Uruguayana n. 24, 5º andar, das 4 ás 6. (L 17231) 69

MME. ORIENTAL. A mais conhecida na maior parte da Europa e todo o Brasil, tem confirmadas suas prophecias em toda imprensa nacional, revela todo segredo humano pela graphologia, psychologia e trabalho da transmissão de pensamento; tambem lê toda sina das pessoas pela chiromancia scientifica, consultas sobre qualquer sentido commercial e particular; tira horoscopos completos, attende todos os dias, domingos e feriados, em sua residencia, á rua Mariz e Barros n. 353, tel. 8-3738, das 8 da manhã ás 8 da noite. (L 18207) 69

MME. ALINE, chiromante physionomica e phrenologica, scientista exoterica. Buscada nos segredos de Papus, Elyphas Leg e Ettecilla, etc. Revela o futuro daquelles que a consultarem. Rua dos Arcos n. 30, 1º andar, das 9 ás 19 horas. (L 17189) 69

GRAN SAKARA

Um dos maiores sabios do mundo, em altas Sciencias Occultas, chegado do Oriente e da Europa, faz revelações sensacionaes sobre vossa vida. Consultas e conselhos preciosos! Trabalhos scientificos extraordinarios! Rua da Assembléa 60, 1º andar. (L 16251) 69

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6.30 horas, menos os domingos, rua S. José, 70, 1º. (L 18126) 69

Correspondencia

A

Recebi tuas cartas de 2, 5 e 9 do corrente. A flor que me enviaste trazia o perfume de tuas mãosinhas, que beijei carinhosamente, derramando lagrimas de saudades. Qual o sonho que tiveste commigo e Robertina? Ha dias sonhei que tinhas regressado definitivamente, e ao despertar: quanta tristeza; quanta desillusão! Perguntas-me como vou passando? Triste, desesperançado e saudosissimo da minha turquinha. Beijos interminaveis da tua — G..... (L 17230) 70

Denstistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Ruben Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (L 14842) 72

DENTADURAS

Sem chapas ou céo de bocca, adherentes e tambem proprias para melhor dicção, mastigação, paladar, etc. Dr. Silvino Mattos, laureado especialista. Preços modicos. Rua 7, 194, tel. 2-1555. (L 17144) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (L 17144) 72

PYORRHÉA Tratamento efficaz em 8 curativos. Methodos proprios preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira r. 7, 194. (L 17144) 72

Radiographias dentarias a 10$000

Instituto Radiologico Dentario — Director: dr. José Arruda — Assembléa, 88-3º and. S. 9 — Telephone: 2-3665 (L 18134) 72

Clinica Dentaria Infantil

DO CIRURGIÃO DENTISTA **DIONI ARRUDA**

Clinica especializada. Raios X. Assembléa, 88-3º — S. 3. Tel. 2-3665. (L 18135) 72

DINHEIRO sobre mercadorias, alugueis de predios, negocio rapido. Rua Marechal Floriano n. 35, sob., sala 1. (L 17150) 72

PROF. ARGEMIRO PINTO — Trabalhos garantidos. Nova technica de obturações, etc. Rua Assembléa, 88, 3º andar. (L 17189) 72

RADIOGRAPHIA 10$000 RUA DO OUVIDOR, 162. A melhor montagem em odontologia de electrotherapia, radiologia, clinica de canaes e cirurgia dos maxillares. Dr. Plinio Senna. Rua Ouvidor, 162-2º. Phone 2-1659, das 9 ás 18 horas. (L 16104) 72

VENDE-SE cadeira "Ideal" L. H. C., compressor "Electro", cuspideira de fonte, prensa "Sharp", tudo em perfeito estado; rua Evaristo da Veiga, 22 (1º). (L 16228)

Dinheiro

EMPRESTIMOS e DESCONTOS a juros bancarios, com rapidez e absoluto sigillo. MANOEL SOARES CASTELLAR. — Largo José Clemente, 19 sob. (L 17157) 73

EMPRESTIMOS para funccionarios publicos e pensionistas sob consignação em folha. Rua 7 de Setembro, 82, sala 5. (L 18091) 73

HYPOTHECAS. — Empresto directamente aos srs. proprietarios, sobre immoveis bem localizados. Adeanto dinheiro para pagar impostos atrazados. M. Sayer. "Jornal do Commercio", 3º, s. 322. (L 11094) 73

Instrumentos de musica

PIANO Bluthner, vende-se por motivo de retirada; rua Alegre, 97-A. (L 17210) 75

Compra-se UM PIANO. FONE 2-0090. Paga-se bem. (L 18131) 75

AFIAM-SE pianos com perfeição. Farani, 49. Botafogo. 6-2152. (L 16217) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (L 16018) 75

VENDE-SE uma victrola Brunswick, em perfeito estado, na rua Viuva Lacerda, 13. (L 15854) 75

Professores

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas, conversação. Rua Conde de Bomfim n. 546, predio n. XI. (L 18107) 87

PROFESSORA de portuguez, francez, arithmetica, para senhoras e crianças. Rua Benjamin Constant, 124. Tel. 5-4133. (L 17135) 87

PROFESSORA de piano pelo I. N. de Musica lecciona piano theoria e solfejo. R. Maria e Barros, 425. Phone: 8-1412. (L 18128) 87

PROFESSORA de piano e violão, faz tocar em 6 mezes, 15$000; General Bruce, 245. (L 18153) 87

PROFESSORA diplomada lecciona piano, theoria, solfejo, harmonia, curso primario e secundario. Prepara para exames I. N. M. e Pedro II. Rua Aguiar 21. (L 11865) 87

PROFESSORA americana ensina inglez pratico. Rua Mario Portella n. 39, esquina rua Laranjeiras, 360. Tel. 5-4185. (L 15341) 87

PROFESSORA de piano (allemão) registr. no Rio, dá aulas. Preços modicos. Vae ao domicilio. Tel. 7-2635. (L 17176) 87

INGLEZ rapidamente. Desenvolvo eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interessa pessoa da alta sociedade e nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright — Phone 5-0730. (L 17266) 87

INGLEZ. Lições. Senhora com muitos annos de pratica no Brasil, tem horas disponiveis. Phone 6-3898. (L 18147) 87

INGLEZ. Professora ingleza ensina seu idioma, methodo facil e rapido, aulas particulares. Telephone 5-3425, das 12 ás 14 horas. (L 17191) 87

INGLEZ — Em turmas de 5 e 10 alumnos. Mr. Goodwin Nibbs. Edificio 13 de Maio, 6º andar, sala 169. Attende nos dias uteis das 11 ás 12 horas. Phone 2-3982. (L 17170) 87

JOVEN professora parisiense dá lições de francez a moças e crianças; tel. 7-2029. (L 1812) 87

INGLEZA — Professora ensina seu idioma, praticamente: av. Almirante Barroso, 14, sobrado. Tel. 2-7854. (L 18283) 87

ESCOLA Royal. Dactylographia. Curso Commercial. Linguas. R. Carioca, 40. Archias Cordeiro, 108. (L 17218) 87

E. MERCANTIL e Arithmetica. Curso pratico e rapido, a 20 mezes. Curso para traductor de francez e inglez a 13$ mensaes. Aulas em turmas de 3. Rua do Ouvidor, 160, 1º, sala 3. Tel. 2-6589. (L 17234) 87

ARTE decorativa, pintura. Professora lecciona, a domicilio. Acceita encommendas. C. Bomfim, 546, predio XI. (L 15812) 87

TACHYGRAPHIA. Aprenda, sem mestre no livro do tachyg. da Constituinte Armando O. Carvalho, á venda nas Liv. Alves ou Freitas Bastos. 6$000. (L 15258) 87

SENHORA estrangeira conhecendo bem o paiz deseja encontrar familia onde tenha creanças para ensinar francez e hespanhol, não faz questão da cidade. Responder neste jornal para caixa 18. (L 17172) 87

AULAS de violino, violoncello, theoria e solfejo. Programma do Instituto. Curso especial p. bandolim e violão. Preços muito modicos. Pinto Guedes, 24, Muda. (L 18119) 87

EXTERNATO Chaves Faria. Rua do Rosario, 114, 1º andar. Curso de propaganda da lingua ingleza no Brasil, 5$ mensaes, admissão 30$, dactylographia 5$, vestibulares de medicina ou direito 60$. (L 17301) 87

ESCOLA NAVAL (curso prévio) — Pedro II. Instituto de Educação (admissão). Collegio Militar (2º anno, 1º anno e admissão). Materias do curso gymnasial. Revisão do curso primario. Turmas pequenas. Edificio 13 de Maio, 6º andar, sala 169. Attende nos dias uteis das 11 ás 12 horas. Phone 2-3982. (L 1814) 87

CHIMICA INDUSTRIAL Escola superior nocturna. 2 ou 3 annos. Unica no genero. Tambem Agrimensura, Construcção Civil e Electro-Mecanica. Diplomas, Prospectos no Instituto Technologico do Rio de Janeiro. Edificio Rex 709. (Cinelandia). (L 18106) 87

INGLEZ PRATICO Ensino particular. Prof. Rammel, do Instituto Technologico do Rio de Janeiro. Edificio Rex, 709. (Cinelandia). (L 18107) 87

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO (Fiscalizada pelo Governo Federal) — Admissão ao Curso Commercial officializado. Curso complementar. Curso de Materias avulsas: Dactylographia, Tachygraphia, Escripturação Mercantil, Inglez, Francez, Portuguez, Arithmetica e Calligraphia; rua da Carioca n. 52, 1º andar. (L 18204) 87

PROFESSORA. Piano e solfejo. Lecciona em casa e a domicilio. Preços modicos. Joanna Angelica n. 119. Ipanema. Phone 7-1194. (L 17086) 87

SENHORA ingleza, distincta, boa companheira, optima professora de linguas, inglez e allemão, procura quarto e pensão em troca de lição, de duas horas diarias de aula; dá referencias; telephone 7-3690 ou escrever; rua Miguel Lemos, 91, Copacabana. (L 16220) 87

PROF. ALLEMA — Ensina seu idioma. Vae tambem ao domicilio. Telephone 7-2638. (L 16215) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua Candido Mendes, n. 59, Mr. E. B. Bright. F. 5-0730. (L 17060) 87

PROFESSORA diplomada lecciona piano, theoria e solfejo. Telephone: 5-1827. (L 16213) 87

AULAS de piano, violino, violoncello, theoria e solfejo musical, pelo programma do Instituto. Curso especial de bandolim e violão. Preços modicos. Farani, 49-Bot., e tel. 6-2152. (L 16216) 87

Medicos e pharmaceuticos

BLENORRHAGIA Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga que seja, com injecções hypodermicas inofensivas, indolores sem reacção de especie alguma, sem o emprego de lavagens, massagens, dilatações ou electricidade. Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço) estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade. DR. JORGE A. FRANCO — 67, Assembléa — 2 á 4.-T. 2-3112. (L 14296) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE RIVALISA COM OS MELHORES DA SUISSA. ESPECIALMENTE CONSTRUIDO PARA O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE. Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. teleg. "Sanatorio". — Telephone: 3148 — BELLO HORIZONTE — MINAS. (34166)

V. S. DESEJA CONSTRUIR? Quer á vista quer a prazo, estude as condições que lhe oferece a **CIA. CONSTRUCTORA CARIOCA**. Visite suas construcções. Peça informações sobre a idoneidade da Cia. Não contrate sua casa sem ouvil-a. RUA DO CARMO N. 58, Sob. (34663)

DR. BRANDINO CORRÊA Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES. Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos da **GONORRHÉA** e suas complicações: Prostatites; Orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalisação. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (L 13825) 80

CONSULTAS GRATIS Pelo Dr. Luiz Lima Bitencourt especialista em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ. Todos os dias das 10 ás 12 horas e das 16 ás 18. Consultorio: Rua Buenos Aires 158 (entre Andradas e Uruguayana). Tambem faz tratamento da catarata sem operação nos casos indicados. (L 17299) 80

VIAS URINARIAS Dr. Julio de Macedo especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas, impotencia e syphilis. CORRIMENTOS. Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas. RUA DA CARIOCA, 54-A. Telephone: 2-3051, das 9 ás 11 e das 14 ás 18. (34150)

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr. Faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc. Gravidez. Rua do Perú, 115-2º. Phone: 2-0862, do meio dia ás 5 horas. (L 13763) 80

HYDROCELE por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação, [illegible] sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — [illegible] (L 11783) 80

Clinica das doenças do **ESTOMAGO E INTESTINOS** Novos meios, diagnostico e trat. doenças estomago. Ulceras, estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez, etc. Dr. ERNESTO CARNEIRO. Especialista doenças da nutrição. [illegible] Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 6 horas, 2-8862 e 5-1101. (34150)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha). Tratamento cirurgico e mecanico das deformações osseas, das articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-3º. Tel. 2-0228, em frente ao Cinema Gloria. (34617) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE Doenças sexuaes no Homem. Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA EM MOÇO**. R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (L 18180) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS Dr. Mario Pontes de Miranda ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO 70. (L 17140) 80

FIBROMA DO UTERO e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" e com absoluto resultado pelos Raios X e o Radium "Dr. von Doellinger da Graça", Assembléa n. 98. A's 4 horas. (L 11918) 80

DR. PEDRO DE CASTRO Clinica medica. Doenças pulmonares. Pneumothorax. Carioca, 33, [illegible] Phone 2-0313. (L 18113) 80

GONORRHÉA e complicações (homem e mulher). Estreitamento da Uretra — IMPOTENCIA — Tratamento moderno. DR. ALVARO MOUTINHO. Buenos Aires 77-4º — 3 ás 7. (34725) 80

Mme TOLEDO Faz limpeza da pelle, mata cravos e cura pelles estragadas, á rua da Assembléa, 88, 1º, sala 7. Tel. 2-1392. (L 18156) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (34359) 80

Massagens medicaes manuaes

— Para obesidade. Prisão de ventre, [illegible] e Fracturas, a domicilio [illegible] (L 17141) 80

PROFESSORA VIENNENSE [illegible]

Diversos

PRECISA-SE de um moço [illegible]

SOCIO [illegible]

[illegible]

Modas e bordados

[illegible]

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, [illegible] (L 18194) 83

VENDE-SE dormitorio moderno de 4 peças [illegible] (L 18219) 84

COMPRAMOS dormitorios, salas de jantar, [illegible]

GRUPO estofado [illegible] (L 18867) 84

SALA de jantar [illegible] rua Haddock Lobo, 18. (L 18868) 84

DORMITORIO moderno com 4 peças [illegible] (L 18231) 84

Ouro e Joias

A JOALHERIA VALENTIM compra [illegible] rua Gonçalves Dias, 37. Phone 2-2094. (L 11907) 84

Parteiras e enfermeiras

Mme. D. CESANI, Parteira [illegible]

Mme. DE MESTRE parteira [illegible] (L 18177) 84

A SENHORA [illegible] (L 11990) 84

Vendas diversas

VENDE-SE [illegible]

BILHAR — Vende-se [illegible]

VENDE-SE [illegible] (L 17232) 84

ATTENÇÃO. Collecção [illegible] (L 18174) 84

VENDEM-SE [illegible]

COMPRAMOS [illegible] (L 18331) 84

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, esse mercado funccionou calmo, tendo vigorado para cobranças, com as restricções habituaes, as taxas de 4 7/256 (59$392) a 90 dias de vista sobre Londres e 4 d. (60$000) á vista.

DINHEIRO

		A 90 d/v
Londres	—	58$101
Nova York	—	11$380
Paris	—	$780
Italia	—	$950
Allemanha	—	4$405
		A' vista
Londres	—	59$100
Nova York	—	11$400
Paris	—	$785
Italia	—	$960
Allemanha	—	4$405
		CASO
Londres	—	59$300
Nova York	—	11$540

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	4 7/256 (59$392)
		A' vista
Londres	—	4 d (60$000)
Paris	—	$785
Italia	—	1$010
Nova York	—	11$750
Belgica (ouro)	—	2$770
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$550
Montevidéo	—	6$400
Allemanha	—	4$685
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$500
Suissa	—	3$845
Hespanha	—	1$620
Suecia	—	—
		CASO
Londres	—	— (60$885)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	A 90 d/v	A' vista
S/Londres	4 7/256 (59$392.628)	6 255/256 (60$034.651)
" Paris	—	$785
" Italia	—	1$010
" Nova York	—	11$750
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$500
" Montevidéo	—	6$400
" Hespanha	—	1$620
" Portugal	—	$532
" Allemanha	—	4$685
" Suissa	—	3$845
" Hollanda	—	8$045
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" India (rupia)	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	$500
" Japão (yen)	—	3$720
" Canadá	—	11$850
" Dinamarca	—	—
" Romania	—	—
" Suecia	—	—
" Austria	—	—
" Noruega	—	—
" Belgica (ouro)	—	2$770
" Belgica (papel)	—	$555

EXTREMAS

Bancaria	—	4 7/256

MOEDAS

Reichsmark (papel)	—	—
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Pesos argentinos (ouro)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Liras (papel)	—	1$380
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	58$300
Francos (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$700

A compra do ouro fino

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra do ouro fino, 1.000/1.000, o preço de 10$170, por gramma.

Telegramma financial

LONDRES, 12.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	29/32 %	29/32 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes: T/venda	1/4 %	1/4 %
T/compra	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 21.87	F. 21.56
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por $	Não cotado	L. 59.96
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 37.37	P. 37.30
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	Não cotado	L. 77.27
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 12.

	COMPRADORES Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
Titulos brasileiros:		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	93.0.0	93.0.0
Novo Funding, 1914	74.0.0	74.0.0
Conversão, 1910, 4 %	17.5.0	17.5.0
Emprestimo de 1913, 5 %	21.10.0	21.10.0
Funding 1931, 5 %	62.10.0	62.15.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	53.0.0	58.10.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	18.10.0	18.10.0
Bahia, 1928, 5 %	12.0.0	12.0.0
Pará 5 %	4.0.0	4.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank, Ltd., Série B, integrallsado	0.6.9	0.6.9
Bank of London & South America, Ltd.	4.15.0	4.15.0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. ($)	10.25	10.25
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. (£)	0.2.3	0.2.3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	9.0.0	9.0.0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	2.0.0	2.0.0
Imperial Chemical Industrie, Ltd.	1.16.1 ½	1.16.4 ½
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 ½ % Term., Deb. 1938	79.0.0	78.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.17.3	2.17.3
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.18.6	0.18.8
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18.6	1.18.6
S. Paulo Railway Co., Ltd.	84.0.0	84.0.0
Western Telegraph, Co., Ltd. 4 % Deb. Stock	101.0.0	101.0.4
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britannico, 5 ½ % 1927/47	102.15.0	102.15.0
Consols., 2 ½ %	79.0.0	78.17.6

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 12.

A's 10,27 de manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 58$700 e o dollar a 11$390.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 12.

Abertura:	Hoje ás 11,28 a.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.11.62	$ 5.11.30
" Genova á vista por £	L. 60.00	L. 60.00
" Madrid á vista por £	P. 37.37	P. 37.25
" Paris á vista por £	F. 77.37	F. 77.25
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 12.93	M. 12.94
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.53	Fl. 7.53
" Berna á vista por £	F. 15.73	F. 15.74
" Bruxellas á vista por £	B. 21.87	B. 21.86

LONDRES, 12.

Fechamento:	Hoje á 1.41 p.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.11.75	$ 5.11.56
" Genova á vista por £	L. 60.00	L. 60.00
" Madrid á vista por £	P. 37.37	P. 37.35
" Paris á vista por £	F. 77.37	F. 77.25
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 12.90	M. 12.94
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.53	Fl. 7.53
" Berna á vista por £	F. 15.75	F. 15.74
" Bruxellas á vista por £	B. 21.87	B. 21.86

LONDRES, 12.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.53	Fl. 7.53
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhagen á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 11.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.12.00	$ 5.11.00
" Paris, tel., por F	c 6.61.75	c 6.61.50
" Genova, tel., por L	c 8.53.50	c 8.53.00
" Madrid, tel., por Pt	c 13.71	c 13.70
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.95	c 67.90
" Berna, tel., por F	c 32.52	c 32.50
" Bruxellas, tel., por F	c 23.42	c 23.42
" Berlim, tel., por M	c 39.53	c 39.52

NOVA YORK, 12.

Abertura:	Hoje ás 9,31 a.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.12.75	$ 5.12.00
" Paris, tel., por F	c 6.61.25	c 6.61.75
" Genova, tel., por L	c 8.53.30	c 8.53.50
" Madrid, tel., por Pt	c 13.70	c 13.71
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.88	c 67.95
" Berna, tel., por F	c 32.30	c 32.52
" Bruxellas, tel., por F	c 23.40	c 23.42
" Berlim, tel., por M	c 39.00	c 39.35

PARIS, 12.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	—	—
" Italia á vista por 100 L.	—	—
" Nova York á vista por $	—	—

BUENOS AIRES, 12.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £ papel:		
T/venda	$ 17.48	$ 17.47
T/compra	$ 15.00	$ 15.00
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	d 37 7/16	d 37 7/16
T/compra	[illegible]	d 38 3/16

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — MAIO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	Andalucia Star	14.000	14	14
Amsterdam	Orania	12.000	14	14
Cardiff	Ambassador	...	15	15
Hamburgo	Siqueira Campos	6.454	15	15
Hamburgo	General Artigas	11.343	17	17
Bordéos	Massilia	15.000	17	17
Genova	Conte Grande	14.000	22	22

Da America do Sul para Europa — MAIO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	Ninna	8.500	14	14
Antuerpia	Macedonier	...	15	15
Londres	Avila Star	10.000	15	15
	Raul Soares (10 horas)	6.003	15	15
Hamburgo	Monte Pascoal	12.000	17	17
Southampton	Arlanza	14.622	20	20

Do Norte para o Sul — MAIO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Araraquara (15 horas)	16

Do Sul para o Norte — MAIO

Destino	Vapores	Sah.
Recife	Itaguassu'	15
Cabedello	Ararangua'	17
Fortaleza	Portugal	19

Da America do Norte e Japão — MAIO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Eastern Prince	10.000	18	18
Nova Orleans	Alegrette	6.790	20	20

Do Brasil para America do Norte e Japão — MAIO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Cabedello	5.557	14	14
Nova York	Southern Prince	10.000	17	17
Nova York	Bandu'	6.569	17	17

SERVIÇO AEREO

MAIO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Pará	Panair	13	15
Porto Alegre	Condor	—	16

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 12 de maio de 1934.

Movimento do dia 11:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do E. do Rio	—	
De Minas	—	
Do Nictheroy	—	—
Pela Maritima:		
De Minas	—	
De São Paulo	—	
Rio	—	—
Cabotagem:		
De Minas	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	—	
Regulador Espirito Santo	—	
Reguladores de Minas	—	
Regulador D. N. C. (S. Paulo)	—	
Regul. Fluminense (Nictheroy)	—	—
Total		—
Idem o anno passado		17.886
Desde 1 do mez		5.643
Média		503
Desde 1 de julho		2.792.503
Média		8.950
Desde 1 de julho do anno passado		4.061.173
Café revertido ao stock, desde 1 de julho		224.212
Café retirado do mercado desde 1 do mez		93

EMBARQUES

Europa	592
America do Norte	—
America do Sul	750
Asia	—
Africa	9.367
Cabotagem	80
Total	10.789
Idem o anno passado	9.615
Desde 1 do mez	50.654
Desde 1 de julho	2.561.045
Idem o anno passado	3.149.958
Stock	685.610
Café retirado pelo D. N. C. no dia 11 do corrente	—
Menos o consumo do dia 11 do corrente	500
Café entregue como bonificação	607
Café devolvido	32
Existencia	685.735
Idem o anno passado	893.079
Pauta (de 7 a 13 de maio)	1$650
Imposto mineiro (maio)	5$000
Imposto ouro (E. do Rio)	5$000

O mercado desse producto funccionou, hontem, desanimado e em condições nominaes. No Centro do Commercio de Café, foram registradas vendas de 617 saccas, mas, sem preço divulgado.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	Nominal
Typo 4	"
Typo 5	"
Typo 6	"
Typo 7	"
Typo 8	"

CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cotação anterior
	Por 10 kilos		
Maio	16$425	16$425	
Junho	16$700	16$700	
Julho	16$700	16$700	— $075
Agosto	16$700	16$600	
Outubro	16$550	16$300	
Setembro	16$400	16$200	+ $050

Vendas: 20.500 saccas.
Estado do mercado: Firme.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

NOVA YORK, 12.
Abertura:

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	8.06	8.06
Café para entrega em julho	8.20	8.20
Café para entrega em setembro	8.23	8.27
Café para entrega em dezembro	8.33	8.35

Estado do mercado: hoje, apenas estavel anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 2 pontos.

NOVA YORK, 12.
Fechamento

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	8.06	8.06
Café para entrega em julho	8.21	8.24
Café para entrega em setembro	8.30	8.27
Café para entrega em dezembro	8.39	8.35
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 4 e baixa de 8 pontos.

HAVRE, 12.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	169	168 ¾
Café para entrega em julho	168 ½	108 ¾
Café para entrega em setembro	168 ½	169 ¾
Café para entrega em dezembro	167 ½	169
Vendas do dia	4.000	2.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1/2 a 1 1/2 francos, parcial de 1/4 francos.

LONDRES, 12.
LONDRES, 11.
Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	46/6	46/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	45/—	45/—

SANTOS, 12.
Contrato "A" — Typo 4, molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em maio	19$730	19$750
Café typo 4, para entrega em junho	19$875	20$025
Café typo 4, para entrega em julho	20$075	20$075
Café typo 4, para entrega em agosto	19$875	19$875
Café typo 4, para entrega em setembro	19$875	19$875
Café typo 4, para entrega em outubro	19$950	19$950
Café typo 4, para entrega em novembro	19$275	10$675
Café typo 4, para entrega em dezembro	19$850	19$850
Café typo 4, para entrega em janeiro	19$925	19$925
Total das vendas	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, fraco; anterior, fraco.

SANTOS, 12.
Fechamento:

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 4 kilos: hoje, 17$000; anterior, 17$000; mesmo dia no anno passado, 14$000.

Embarques: hoje, 7.384 saccas; anterior, 55.382 saccas; mesmo dia no anno passado, 61.308 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 28.944 saccas; anterior, 29.497 saccas; mesmo dia no anno passado, 34.878 saccas.

Existencia de hontem para embarque: 2.376.128 saccas anterior, 2.354.788 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.320.738 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	8.629
Total	8.629

S. PAULO, 11.

Entradas de café:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	8.000	8.000
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana	19.000	22.000
Total	22.000	25.000

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou hontem, em posição firme e com a maioria dos preços em melhoria. A procura, porém, carece de importancia.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	100.066

MOVIMENTO DO DIA 11:

Entradas:	
De Pernambuco	1.000
De Campos	668
De Maceió	624
Total	2.290
Desde 1 do mez	29.010
Saidas	1.750
Desde 1 do mez	65.841
Stock actual	100.606

COTAÇÕES

Branco crystal	30$000 a 31$000
Demerara	45$000 a 46$000
Mascavo	37$000 a 38$000
Mascavinhos	41$500 a 43$000

LONDRES, 12.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	4/6½	4/6½
Assucar para entrega em agosto	4/8 ¾	4/9
Assucar para entrega em setembro	4/9½	4/9½
Assucar para entrega em outubro	4/9½	4/10

NOVA YORK, 11.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.50	1.54
Assucar para entrega em julho	1.52	1.56
Assucar para entrega em setembro	1.58	1.63
Assucar para entrega em dezembro	1.68	1.71

Mercado: Calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

NOVA YORK, 12.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.52	1.50
Assucar para entrega em julho	1.52	1.52
Assucar para entrega em setembro	1.58	1.58
Assucar para entrega em dezembro	1.65	1.68

Mercado: calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 e baixa de 3 pontos, parcial.

RECIFE, 12.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, não cotado; anterior não cotado.
Demeraras: hoje, não cotado; anterior não cotado.
Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Somenos: hoje, não cotado; anterior não cotado.
Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	800	900
Desde 1º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	3.382.300	3.382.000
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	400	9.700
Para Santos saccos de 60 kilos	Nada	1.000
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	4.000	Nada
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	2.000
Existencia em saccos de 60 kilos	856.800	860.400

ALGODÃO

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, ainda hontem, em posição calma, com procura de pouca monta e preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	2.979

MOVIMENTO DO DIA 11:

Entradas:	
De João Pessôa	410
De Natal	195
De Santos	60
Total	665
Desde 1 do mez	4.080
Saidas	582
Desde 1 do mez	3.690
Stock actual	3.061

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 4	40$000 a 40$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	36$000 a 36$000
Typo 5	35$000 a 36$000
Fibra media, Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	30$000 a 31$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	30$000 a 31$000

LIVERPOOL, 12.
Fechamento:

	12,30 p.m. Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco, Fair	5.82	5.85
Maceió, Fair	5.83	5.85
American Fully Middling	6.13	6.15
American Futures, para julho	5.89	5.96
American Futures, para outubro	5.88	5.90
American Futures, para janeiro	5.80	5.87
American Futures, para março	5.80	5.87

Disponivel brasileiro, baixa de 2 pontos.
Disponivel americano, baixa de 2 pontos.
Termo americano, baixa de 7 pontos.

NOVA YORK, 11.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.45	11.5
American Futures, para julho	11.28	11.40
American Futures, para outubro	11.45	11.58
American Futures, para janeiro	11.63	11.74
American Futures, para março	11.78	11.85

[illegible] ro, devido á pressão dos operadores do Hedge.
Desde o fechamento anterior, baixa de 11 a 12 pontos.

NOVA YORK, 12.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	11.24	11.28
American Futures, para outubro	11.30	11.45
American Futures, para janeiro	11.57	11.63
American Futures, para março	11.69	11.73

Mercado: commercio de caracter normal. Os altistas realizam negocios.
Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 6 pontos.

RECIFE, 12.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1ª Sorte, compradores	45$000	45$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	700	Nada
Desde 1º de setembro proximo passado, e manceas de 80 kilos	185.300	187.500
Exportação:		
Para Liverpool, fardos de 10 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do Brasil, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	24.900	24.400

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

Instituto de Café do Estado de São Paulo

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

BOLETIM DE ENTREGAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO EM 12 DE MAIO DE 1934

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	—	—	—
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	117	—	117
Regulador — Nictheroy	—	—	—	—	—
Regulador — Leopoldina	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	—	—	—
Somma das entradas	—	—	117	—	117
De 1 do mez até o dia 11	1.043	3.331	1.149	—	5.343
Até esta data	1.048	3.351	1.266	—	5.660
Existencia anterior — dia 11					685.755
Entradas de hoje					117
Café entregue (bonificação)					—
Café devolvido					—
					685.872

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	1.051		
Europa — Sul e Leste	2.704		
America do Norte	1.375		
America do Sul	131		
Africa — Oeste e Norte	1.800		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	7.061	7.061	
De 1 do mez até o dia 11	50.654		
Até esta data	57.715		
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 11	93		
Até esta data	93		
Consumo local diario	—	500	7.561
Existencia ás 5 horas da tarde			678.311

A BOLSA

Foram mais desenvolvidos os negocios realizados em valores, hontem, na Bolsa, tendo as apolices uniformizadas e as diversas emissões nominativas e ao portador proseguido em melhoria, assim ficando firme.

Não se verificou alterações nas municipaes, que se mantiveram firmes, com as estaduaes bem collocadas.

Em acções de bancos, nada occorreu digno de importancia, tendo esses valores se mantido bem collocados.

As de companhias não despertaram grande interesse, tudo como se vê das vendas e offertas abaixo.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 1:000$, 2 a	842$000
Diversas Emissões de réis nom., 20, 4, a	840$000
Ditas idem, 21, a	842$000
Ditas idem, 10, a	845$000
Ditas port., 21, 78, a	842$000
Ditas idem, 3, 6, a	844$000
Ditas idem, 1, a	845$000
Ditas idem, 4, a	846$000
Obrigações Rodoviarias de 1:000$, nom., 4, 18, a	795$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1904, port., £ 20, 50, a	530$000
Dito de 1920, port., 50, a	150$000
Emprestimo de 1931, port., 4, 4, 30, 44, 50, a	200$000
Dito idem, 5, a	200$500
Dito idem, 6, a	201$000
Estaduaes:	
Minas Geraes de 300$000, 7 %, port., decreto 9025, 10, a	420$000
Ditas de 1:000$, 5, 12, 20, 24, a	865$000
Ditas de 5 %, port., decreto 9555, 20, a	203$500
Ditas de 500$, 12, a	509$000
Dita idem, 1, a	510$000
Ditas de 1:000$, 10, 10, 10, 10, 20, 20, 33, a	1:020$
Rio de 500$, 8 %, port., 123, a	458$000
Bancos:	
Economico do Brasil, 326, a	35$000
Companhias:	
Minas São Jeronymo, 50, a	116$000
Docas de Santos, nom., 10, a	238$000
Ditas port., 100, a	235$000
E. F. Victoria a Minas, 19, a	5$000

VENDA JUDICIAL

Apolices, Diversas Emissões de 200$, nom., 2, a	160$000
Ditas de 1:000$, 270, a	838$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:005$
Ditas (1932)	1:011$	1:009$
Ditas (1930)	1:000$	—
Ditas Ferroviarias, Rodoviarias de réis 1:000$, nom.	800$000	795$000
Uniform., de 1:000$	—	840$000
Div. Emissões, nom.	846$000	842$000
Ditas, port.	843$000	842$000
Emprestimo de 1903	—	840$000
Rio (Popular), 4 %	104$000	100$000
Ditas de 500$, 6 %, nom.	—	840$000
Ditas de 1:000$000, n. 2.318, 8 %	—	980$000
Ditas de 500$	460$000	—
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 6 %	—	680$000
Ditas de 8 %	820$000	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	700$000	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, antigas	700$000	—
Ditas de 1:000$000, 5 %, port.	—	695$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	865$000	—
Ditas nom.	870$000	—
Ditas de 500$	—	420$000
Obrigações de Minas Geraes	1:020$	1:019$
Ditas de 1904, £ 20	—	500$000
Ditas, nom.	510$000	495$000
Ditas de 1906, port.	160$000	158$000
Ditas nom.	—	150$000
Ditas de 1917, port.	—	155$000
Ditas de 1914, port.	—	156$000
Ditas de 1920, port.	157$000	155$500
Ditas de 1931, port.	199$000	198$000
Ditas (lotes miudos)	201$000	199$500
Ditas decreto 1.585 (Lagos)	176$000	176$000
Ditas decreto 1.948 (Lagos)	—	173$000
Ditas decreto 3.099 (Castello)	178$500	177$500
Ditas decreto 1.550 (Castello)	182$000	—
Ditas decreto 1.988 (Lyra)	195$000	194$000
Ditas (titulos definitivos)	196$000	195$000
Ditas decreto 2.098 (Lyra)	194$000	—
Ditas decreto 2.264	175$000	178$500
Ditas decreto 2.097	176$000	—
Ditas decreto 2.389	176$000	—
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	—	175$000
Ditas decreto 1.828	—	148$000
Ditas de Porto Alegre de 700$, 8 %	435$000	180$000
Ditas de Petropolis		
Bancos:		
Brasil	405$000	403$000
Portuguez do Brasil	140$000	138$000
Ditos nom.	—	184$000
Boavista	—	540$000
Commercio	135$000	132$000
Economico	60$000	40$000
Credito Real de Minas Geraes	230$000	—
Funccionarios Publicos	47$000	46$500
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	433$000
Manuf. Fluminense	180$000	150$000
Corcovado	—	57$000
Cometa	—	60$000
America Fabril	—	190$000
Petropolitana	90$000	60$000
Industrial Campista	50$000	80$000
Nova America	190$000	—
Progresso Industrial	—	100$000
Confiança Industrial	10$000	5$000
Comp. de Seguros:		
Confiança	—	200$000
Argos Fluminense	—	2:820$
União dos Proprietarios	—	260$000
Guanabara	—	95$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	116$000	115$000
Victoria a Minas	—	5$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	—	235$000
Ditas nom.	240$000	235$000
Mercado Municipal	—	282$000
Terra e Colonização	12$000	11$000
C. Brahma	450$000	400$000
Debentures:		
Docas de Santos	202$000	200$000
S. Helena	—	160$000
Manuf. Fluminense	202$000	199$000
Bellas Artes	217$000	215$000
Mercado Municipal	—	202$000
Progresso Industrial	190$000	175$000
C. Brahma	1:050$	1:035$
Industrial Campista	140$000	135$000
Nova America	—	1:012$
Antarctica Paulista	—	190$000
Progresso Industrial	—	180$000
Tecidos Magé	—	100$000
Confiança Industrial	—	75$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 14 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de 15.000 kilos de sabão.
— Para o fornecimento de 7.500 kilos de carbureto de calcio.
— Para o fornecimento de 90 toneladas de lenha secca em achas.

Dia 14 — Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, para a limpeza geral e concerto de machinas de escrever e de calcular.

Dia 14 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 0 5 e 10.

Dia 15 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de 800 cestas de vime, 90 cachos de côco e 28.000 estopas de algodão.

Dia 16 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6 e 28.

Dia 17 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 0 e 28.

Dia 17 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a venda de macas de campanha, completas ou incompletas e tijolos.

Dia 17 — Departamento dos Correios e Telegraphos, para a construcção do edificio séde da Directoria Regional de Santa Catharina.

Dia 18 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal dos artigos constantes dos grupos 8, 4, 0, 21, 18 e 8.

Dia 19 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para a compra de cuba quadrada, esparadrapo, sacco americano, de borracha, canula "Janet" agrafes, bistury, luva "Chaput", funil de vidro e vidros conta-gotas.

— Para o fornecimento de artigos pharmaceuticos.

Dia 21 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de papel super-calandrado, para impressão.

— Para o fornecimento de oleo crú, de primeira qualidade, carvão vegetal, desinfectante, latas varias, redondas e rolha de cortiça.

Dia 21 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 8 21 e 6.

Dia 22 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 8, 10 e 18.

Dia 23 — Serviço Central de Transportes do Exercito, para a venda de 92 automoveis de passageiros e auto-caminhões, inaproveitaveis para o serviço do Exercito.

Dia 28 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de machina de impressão, com marginador automatico, capacidade de 4.500 impressos por hora.

— Para o fornecimento de pantographo de alta precisão.

Dia 28 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 9.

ALFANDEGA

Renda do dia 12 de maio de 1934 . . .	1.018:701$100
Renda arrecadada de 2 a 12 do corrente . .	12.558:809$500
Em egual periodo, em 1933	13.020:474$000
Differença a maior em 1934	471:104$500

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 12.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em maio.	5.80	5.75
Para entrega em junho.	5.85	5.79
Para entrega em julho.	5.88	5.81
Mercado.	Estavel	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil.	5.75	5.75

CHICAGO — Preço por bushel:

Para entrega em

18'06	18'88 . . . . . . ojum		
Para entrega em julho.		87.37	88.62

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 2 a 11 de maio de 1934	6.856:438$000
Renda arrecadada em 12 de maio de 1934	723:977$500
	7.580:416$500
Em egual periodo de 1933	6.507:214$400
Differença para mais em 1934	1.073:202$100
Renda arrecadada de 1 de abril a 11 de maio de 1934	31.824:264$800
Em egual periodo de 1933	25.080:331$500
Differença para mais em 1934.	6.748:932$300

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As medias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, no dia 14, são as seguintes:

Uniformizadas miudas	—
Ditas de 1:000$.	842$000
Diversas emissões, miudas . .	800$000
Ditas de 1:000$	889$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$	795$000

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois..	486
Vitellos	20
Porcos	67
Carneiros.	10

Vigoraram os seguintes preços, no Entreposto de São Diogo:

Rezes.	$900-1$080
Vitellos	1$100-1$200
Porcos	2$200-2$400
Carneiros.	2$700

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã

Armazem 2 — Vapor nacional "Taú" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem 9 — Vapor finlandez "Bore VIII" — Importação.

Pateo 10 — Vapor allemão "Dessau" — Importação.

Armazem 11 — Vapor allemão "Eupatoria" — Exportação.

Armazem 11 — Chatas diversas com carga do "Murtinho" — Importação.

Armazem 12 — Vapor allemão "Vigo" — Importação.

Armazem 13 — Vapor hollandez "Iowa" — Importação.

Armazem 18 — Chatas diversas com carga do "Gascony" — Importação.

Armazem 18 — Vapor argentino "Insp. Benedetti" — Importação.

Armazem 18 — Vapor italiano "Cond. Biancamano" — Passageiros.

P. Mauá — Cruzador francez "Rigault de Genouilly" — Visita.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Conte Biancamano".

De Porto Alegre, vapor nacional "Herval".

De Hamburgo e escalas, vapor allemão "Vigo".

De Manáos e escalas, vapor nacional "Campos".

De Aracajú e escalas, vapor nacional "Aratacá".

De Hamburgo e escalas, vapor allemão "Ludwigshaven".

De Barry Dock e escalas, vapor grego "Marionga J. Goulandris".

De Nova York e escalas, vapor americano "West Selene".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "West Camargo".

De Nova Orleans e escalas, vapor americano "Delmund".

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "West Selene".

Para Imbituba e escalas, vapor nacional "Itaguassú".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapuca".

Para Genova e escalas, vapor italiano "Conte Biancamano".

Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "Eupatoria".

Para Buenos Aires e escalas, vapor finlandez "Bore VII".

Para Belém e escalas, vapor nacional "Itaitê".

Para Itajahy e escalas, vapor nacional "Tutoya".

Para Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Vigo".

Para a Republica Argentina e escalas, vapor grego "Heleni D.".

Para Buenos Aires e escalas, vapor argentino "Inspector Benedetti".

PALACIO

TELEPHONE 2.0838

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A VIRTUDE ENTRE ELLAS: 2,30; 4,30; 6,30; 8,30 e 10,30

HOJE ULTIMO DIA
A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

A VIRTUDE ENTRE ELLAS
(SHOULD LADIES BEHAVE)

com

LIONEL BARRYMORE

Alice BRADY - Mary CARLISLE
CONWAY TEARLE
Direcção de HARRY BEAUMONT

ALMOÇO AO MEIO DIA - comedia com CHARLEY CHASE
METROTONE NEWS n. 231

AMANHA — A Metro Goldwyn Mayer apresentará
ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

GRETA GARBO
JOHN GILBERT
sob a direcção de RUBEN MAMOULIAN
— EM —
RAINHA CHRISTINA

ODEON

TELEPHONE 4.4033

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
SOCIOS NO AMOR: 2,25; 4,25; 6,25, 8,25 e 10,25

HOJE ULTIMO DIA
A PARAMOUNT PICTURES apresenta

SOCIOS NO AMOR
(DESIGN FOR LIVING)
— DE —
NOEL COWARD
Direcção de ERNST LUBITSCH
com

MIRIAM HOPKINS
GARY COOPER
FREDRIC MARCH

RENASCIMENTO DA CANÇÃO FRANCEZA
Short
PARAMOUNT SOUND NEWS (Actualidades)

AMANHA — A Warner First apresentará
ás 2,00; 3,40; 5,20, 7,00; 8,40 e 10,20

Edward G. Robinson
GLENDA FARRELL
— EM —
SORTE NEGRA
(DARK HAZARD)

IMPERIO

TELEPHONE 2.0504

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
O CASO DE HILDA LAKE: 2,20; 4,00; 5,40; 7,20, 9,00 e 10,40

HOJE ULTIMO DIA
A WARNER FIRST apresenta

WILLIAM POWELL
MARY ASTOR
HELEN VINSON
EUGENE PALLETTE
no romance de S. S. VAN DIKE

O CASO DE HILDA LAKE
(THE KENNEL MURDER CASE)

AO SOM DA MUSICA - Short
FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS (actualidades)

AMANHA — A Columbia Pictures apresentará
ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

MAY ROBSON
Warren Willian
Sob a direcção de FRANK CAPRI
— EM —
DAMA POR UM DIA
(LADY FOR A DAY)

GLORIA

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY
TELEPHONE 4.0097

Complemento: 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20
IMPERADOR JONES: 2,20; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

A UNITED ARTISTS apresenta

O IMPERADOR JONES

Extrahido do ROMANCE de EUGENE O' NEILL
com

PAUL ROBESON

Este film não será exhibido nos cinemas de Copacabana, Praia de Botafogo, Rua Carioca, Av. Paulo de Frontin, Tijuca, Villa Isabel, Maracanã e Grajahu'.

PATO DO MATTO — desenho sonóro.
PARAMOUNT SOUND NEWS — actualidades

HOJE – ás 10 horas da Manhã – MATINÉE
Camondongo MICKEY
com
A SALVA DO VILÃO — desenho da Paramount.
ESPERTO CONTRA SABIDO — comedia da Paramount com W. C. FIELDS — e o 3º e o 4º episodios do film da UNIVERSAL — O ULTIMO DOS MOHICANOS — com HARRY CAREY e EDWINA BOOTH.

PATHE' PALACIO

QUE SEMANA
— com —

JOAN BLONDELL
ADOLPHE MENJOU
DICK POWELL
MARY ASTOR
GUY KIBBEE
FRANK McHUGH
PATRICIA ELLIS
RUTH DONNELLY
HUGH HERBERT
SHEILA TERRY

HORARIO — 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40; 10,20

Complementos
Desenho — Garage de Buddy.
Comedia em 2 partes.
Mãos nervosas.

BROADWAY

HORARIO: 2 ½ - 3,40 - 5,20 - 7 ½ - 8,40 - e 10,20

MARIDOS RIVAES
(AS HUSBANDS GO)

A lição que todas as esposas devem aprender

WARNER BAXTER
HELEN VINSON WARNER OLAND

AMANHA
A "Liga..." das Mulheres
com MARJORIE WHITE — PHYLLIS BARRY — BERT WHEELER — ROBERT WOOLSEY

Pequenas daqui!... Foxes que fazem revoluções nos nossos nervos!... Piadas formidaveis — Bom humor! Um deslumbramento para os olhos

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

TELEPHONE 2-7082

HORARIO:
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00

O PROGRAMMA ART apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

FERNAND GRAVEY
Madeleine OZERAY
Jeanine CRISPIN
Producção STADENHORST
Musica de STRAUSS e LANNER

A GUERRA DAS VALSAS

O lago dos Cisnes selvagens
natural da UFA
Fox Movietone Airplane News

REX

O MAIOR E MELHOR CINEMA

RUA ALVARO ALVIM, 33 a 37 — (Cinelandia) Telephone: 2-8529

HOJE - A's 2 hs. — 3.40 — 5.20 — 7 hs. — 8.40 — 10.20 - HOJE
ULTIMO DIA

EDMUND LOWE
O TREM-CORREIO de BOMBAY
com RALPH FORBES - SHIRLHEY GRAY.

COMPLEMENTO: — UNIVERSAL JORNAL n.º 163
"DESTREZAS E ESPERTEZAS" — Desenho sonoro

AMANHÃ

O Programma ART apresenta um film, cuja historia é toda passada no EGYPTO, com scenas encantadoras e originaes.

A SOMBRA da ESPHINGE
com RENATE MULLER - Spinelly — GEORGE RIGAUD — Henry Roussel
Film da UFA, todo FALADO e CANTADO em FRANCEZ

LONDON FILMS apresenta
Charles LAUGHTON
em
"Os Amores de HENRIQUE VIII"

Tambem:
O MUNDO INFANTIL
Symphonia Singular de WALT DISNEY (colorida)
(Improprio para creanças)

Direcção ALEXANDER KORDA

2ª FEIRA no PATHE'

PARISIENSE — HOJE

Estudantes e Creanças	1$000
Poltronas	2$000

DOROTHEA WIECK
em
"FILHA DE MARIA"
(CRADLE SONG)

E mais: — EDMUND LOWE em
"DE GUARDA AO SEU AMOR"

AMANHÃ

O BOCA LARGA
— EM —
CAVANDO O DELLE
— e —

Cine Casino Tabaris

RUA PEDRO I, 26

HOJE — O film do genero — "só para adultos" — HOJE

ESCOLA DA VOLUPIA

O trafico de mulheres e as artimanhas de que se servem aquelles que a isso se dedicam.

Prohibido para menores e senhoritas.

HOJE - POPULAR - HOJE

1ª SESSÃO A'S 10 HORAS DA MANHÃ
DOUGLAS FAIRBANKS Jr. em PRISIONEIROS
GARY GRANT em CASINO FLUCTUANTE
GEORGE O' BRIEN em MATAR PARA VIVER
PERIGOS DA PAULINA
3º e 4º episodios.
BUDDY NA CERVEJARIA

Amanhã: Culpas de paes — O vidente — Entre bandidos — Aventuras de Tarzan, 1º e 2º episodios.

MASCOTTE — HOJE

MATINE'E A'S 2 HORAS
MARY BRIAN em LUAR E MELODIA
MIRIAM HOPKINS em LEVADA A FORÇA
A COMPARSA DE BUDDY
PERIGOS DE PAULINA
11º e 12º episodios.

Amanhã: Sempre no meu coração — A mulher faz o marido

PRIMOR — HOJE

DORIS KENION em VOLTAIRE
JACK OAKIE, BING CROSBY em COCKTAIL MUSICAL
BUDDY O MARINHEIRO

Amanhã: Gloria de campeão — Simplorio ambicioso

HADDOCK LOBO - HOJE

MATINE'E A'S 2 HORAS
CHARLES BICKFORD em A JUVENTUDE MANDA
JOE E. BROWN, o Boca Larga, em CAVANDO O DELLE
No palco ás 4 — 7 — 9,30
GENESIO ARRUDA
na hilariante chanchada
O DIVORCIO DO GENESIO

Amanhã: Footlight Parade - A Bella Desconhecida
No palco: CASA ASSOMBRADA com Genesio Arruda

Reajustamento economico

MILTON FERREIRA DE CARVALHO com escriptorio á rua dos Ourives n. 51, 1.º and. (Fundado em 1923). Tels: 3-1193, 3-5235 e 3-5396 incumbe-se, sob commissão modica, de promover com a maxima diligencia o recebimento das dividas beneficiadas pelos Decretos do Reajustamento economico, dispondo, para exame e preparo dos documentos, da assistencia de advogado effectivo, com pratica especialisada e ininterrupta de mais de 20 annos, de todas as questões sobre immoveis. Referencias bancarias e commerciaes de primeira ordem.

(35999)

Cinema Floresta

RUA JARDIM BOTANICO, 674 — Tel. 6-2057

HOJE - Ultimo dia - HOJE
JEAN KIEPURA em A VOZ DO MEU CORAÇÃO
LAUREL e HARDY em SUMAM-SE
comedia do GORDO e o MAGRO
FOX JORNAL
Marinheiro vence tudo
Desenho sonoro
30' em Matinée
Os perigos de Paulina
1º e 2º episodios

Amanhã: Terça e Quarta — FEIRA —
LUAR E MELODIA
luxuosissimo film revista
CLUB DA MEIA NOITE
DRAMA FORTE POLICIAL
com CLIVE BROOK e GEORGE RAFT

5ª feira a Domingo
CLARK GABLE e JEAN HARLOW
— EM —
AMAR E SER AMADA
SOMOS DE CIRCO
comedia de Laurel e Hardy
FOX JORNAL e DESENHO
OS PERIGOS DE PAULINA
3º e 4º episodios

DR. L. S. ROSADO

Edif. Odeon sala 620 - 6º

PONTES (bridgework) — fixas e removiveis.

(L 17165)

Concertos de Radio

Casa Dale S. A., rua S. José, 16, tel. 3-0237. Concertos de qualquer marca de apparelho. Serviço garantido. Attende-se á domicilio. Casa de grande confiança estabelecida ha mais de 40 annos. (L 17214)

LARANJAS

Da Bahia e lima, bananas, tangerinas, do productor ao freguez Coop. Central de Avicultores, rua Misericordia, 2 canto de esq. de Assembléa

(35843)

NACIONAL

R. V. PATRIA — T. 6-6072

Hoje e todos os dias Matinée das 2 á 1|2 noite

NÓS E O DESTINO
por JOHN BOLES e MARGARET SULLAVAN

No mesmo programma:
Amor por atacado
por LORETTA YOUNG

Amanhã — Amanhã
A Voz do Meu Coração e SAGRADO DILEMA

Theatro Carlos Gomes

HOJE — HOJE
A's 3 — 7,45 e 10,15 horas.
MATINÉE e SOIRÉE
108.ª — 109.ª e 110.ª
REPRESENTAÇÕES
da maravilhosa revista

Allô Allô... Rio?!

da "dupla de ouro" Jercolis-Iglezias.

SI AINDA NÃO VIU — VENHA VER! — SI JA' VIU — VENHA VER NOVAMENTE!

Allô... Allô... Rio?! já foi assistido por 197.685 espectadores, inclusive pelo chefe do governo, sr. Getulio Vargas, ministros Oswaldo Aranha, José Americo, Góes Monteiro, Protogenes Guimarães e Salgado Filho.

SEXTA-FEIRA — Primeiras representações de "ENSAIO GERAL"
11 mezes no cartaz do "Femina" de Buenos Aires.

CASINO

HOJE — VESPERAL ás 15 horas, e a noite ás 20 e 22 horas, continuação do formidavel successo de

PROCOPIO

na engraçadissima comedia

"UM TUFÃO... DE SAIAS!"

Outro grande exito de gargalhadas.

DIA 1.º de JULHO - Sensacional premiére de
MARABA'
a mais audaciosa conceção de Joracy Camargo

FOX-TERRIER PELLO DE ARAME

Vende-se um bellissimo exemplar, macho, com 1 anno, importado. Opportunidade excepcional para quem aprecia um cão de pura raça. Preço réis 1:000$000. Rua Visconde Pirajá, 487 — Ipanema, 7-4236. (L 18206)

Centro Commercial

Vende-se por 110:000$000, bom predio a Avenida Gomes Freire, proximo á rua Vde. Rio Branco. Com João Ferreira; rua Carioca 10, 1º andar. (L 17254)

TRILHOS

Vendo 15 kilometros do typo 12, com dormentes, talas, etc. Mem de Sá, 343 hotel, com Sr. BAETA. (L 17225)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia. Rua da Conceição, 39, esquina da rua Buenos Aires. (L 17303)

BOA LOJA

Aluga-se em optimo ponto para qualquer negocio 3 portas de aço e pequena morada aluguel 210$. R. Anna Nery 588. Est. Riachuelo. Aberta das 9 ás 11. (L 17276)

IPANEMA
Apartamentos

Alugam-se novos e espaçosos. Rua Maria Quiteria 23.

(L 17267)

Predios e Hypothecas

Vendo em todos os bairros, desta capital, no centro commercial e nos melhores suburbios desde 15 até 400 contos alguns com facilidade de pagamento. Empresto dinheiro por conta de clientes, sobre predios bem localizados, pela menor taxa, sigillo e rapidez.

Com João Ferreira, Rua Carioca 10, 1º andar, tel. 2-7847. (L 17253)

THEATRO REPUBLICA

TEMPORADA DE OPERETA VIENNENSE

HOJE — ás 3 horas da tarde em VESPERAL e ás 8 3|4 da noite
DESPEDIDA DA

MAZURKA AZUL

PREÇOS: Friza, 20$; Camarote, 15$; Poltrona, 4$; Balcão 3$; Galeria e Geral, 1$500.

3ª FEIRA: EVA com Gilda de Abreu e Vicente Celestino

AMANHÃ — 2ª Feira, 14 — AMANHÃ
FESTIVAL organizado por MME. IVONNE FREIRE
COM A OPERETA

VIUVA ALEGRE

PROTAGONISTA . . ENRICA SPINELLI

Terminará o espectaculo um selecto e variadissimo

FIM DE FESTA

No qual tomarão parte os seguintes apreciados artistas: Armando Nascimento (fados da revista "Terra de Cantigas"); Brandão Filho, (Coisas da Canção Brasileira); Italo Ferreira, (sambas); Carmen Dóra, (trecho lyrico); Salvador Tuoli, (uma canção); Arthur Costa, pae, (sambas)' Arthurzinho Silva, (da 'Casa do Caboclo"); Lia Binatti (quem te viu, quem te vê!); Isaias Sávio, (violinista); Muraro (ao piano, num dos seus numeros); Maria Amorim, (romanza); Eva Todor (bailes); Manoelino Teixeira, (anecdotas).
E tantas outras surpresas.

PREÇOS: Frisas e Camarotes, 33$000; Poltronas, 6$000, Balcões, 5$500, Galerias, 3$300 e Geraes, 2$200.

CASA DO CABOCLO

HOJE — A's 3 - 4 1|2 - 7,45 - 9,15, e 10 1|2 horas — HOJE

Honra de Garimpo

com o impagavel quadro novo de grande actualidade:

«Ramon na Barra»

Grande successo de Jararaca, Ratinho, Mattos e todo o excellente conjuncto regional dirigido por DUQUE.
HOJE — Matinées ás 3 e 4 1|2 horas, com distribuição dos caramellos "BUSI".

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
13 de Maio de 1934

ANNA AUGUSTA

Por TERRA DE SENNA

Um convento cuja historia amorosa encheu paginas e mais paginas dos annaes da Côrte de D. Pedro IV

(Copia de uma gravura da época)

Anna Augusta Peregrino Falleiro Toste... Era a mais linda religiosa do Convento da Gloria, um velho convento que o Santo Officio erigira lá num recanto bucolico de Fayal, um convento cuja historia amorosa encheu paginas e paginas dos annaes da Côrte de D. Pedro IV, o sempre apaixonado que nos legou, a nós brasileiros, quando, ainda Pedro I, imperava no Brasil, um sem numero de aventuras novellescas.

E que aventuras! Não olhava côr, não olhava posição... Creadas ou fidalgas que fôssem!

Beatriz Brandão, poetisa mineira, teve a seus pés, em Marianna, o D. Juan de sceptro e corôa, e ara quem compôz versos ternos e apaixonados:

Pedro, querido meu, deixa o [festejo
Desta terra que tanto surpre- [hende
Vem saciar o fervido desejo
De um coração que só por ti se [accende.

Vem ver como, no ar equilibrado,
Namora o beija-flor a linda rosa;
E só o bico subtil e delicado
Imprime beijos mil na flor mi- [mosa;

Ora se mostra verde, ora dourado,
Foge, revôa, e torna ao bem que [gosa;
Assim, tambem, a tua terna [amante
Queria beijar-te a cada instante.

Vencida, porém, a anarchia que se desenhava em Minas, facilmente esqueceu Pedro I°, uma vez de regresso á Côrte, os beijos trocados com a poetisa de Marianna que se afogou, arrependida, em lagrimas de dôr e de saudade, no oceano revolto da sua poesia:

E volta á tua amada que, saudosa,
Soffre, chorando, a tua ausencia [triste

O filão do Imperador parecia não acabar nunca.

Com a mesma falta de escrupulos da sua vida de rapaz as aventuras galantes se amontoavam cada vez mais, no tumultuar de tantos e tantos escandalos que envergonhavam a Imperatriz e irritavam a Marqueza de Santos.

Devemos convir, entretanto, que muitas mulheres se deixaram arrastar na torrente apaixonada do filho de Carlota Joaquina levadas pela vaidade morbida de possuirem um amante principe....

Outras de condição humilde, resistiram heroicamente aos galanteios de Pedro I°.

A mulher de um moço de cavallariça do Paço, ao ser assediada pelo joven monacha, não escondeu a sua revolta contra a attitude do soberano.

Que ella, disse, era uma mulher sem eira nem beira, como o marido, mas que não sujaria o nome do seu homem e o do seu filhinho.

— Não queira, senhor, concluiu, que eu morra de dôr e de vergonha!

D. Pedro ouviu, surprezo, a sua "caseira".

Depois, respeitoso, tirou o chapéo, curvou-se e deixou a rapariga, sem lhe ter feito o convite para acompanhal-o á alameda silenciosa onde elle costumava ter os seus encontros discretos.

Tantos revezes soffridos após a jornada brasileira de 1831, que resultou a abdicação ruidosa de 7 de abril, não arrefeceram em D. Pedro, o instincto animal que tanto o notabilizou como o mais famoso "D. Juan" do seu tempo.

A lucta que sustentou contra D. Miguel, para a conquista do throno portuguez em beneficio da filha, tambem não conseguiu applacar a sua morbidez amorosa.

E continuou em Portugal, embora com o peito já dominado pela molestia que o havia de matar, a sua vida de dissipações, de luxos, festas e amores freneticos, da qual Alberto Pimentel nos dá conta em seu livro "A côrte de D. Pedro IV".

A febre intermittente que assaltára desde ha muito o ex-imperador do Brasil, não lográra, porém, fazer desapparecer a "febre de amor" em nome da qual elle tanto falava ás fidalgas e ás mulheres da ralé que lhes despertavam interesse.

E continuou na côrte portugueza a vida romanesca iniciada nas alamedas escuras da Quinta Imperial de S. Christovão...

Anna Augusta...

Anna Augusta Peregrino Falleiro Toste... A mais linda freira do convento da Esperança, perdido lá nos arredores de Angra, por entre verdejantes arbustos.

Em 1832 os soldados de D. Pedro IV entraram na pequena cidade. Invadiram os Conventos. O da Gloria, no Fayal, perdeu com a invasão cinco das suas mais lindas religiosas que fugiram com outros tantos soldados de linha.

E muitas das que ficaram não puderam esconder por mais tempo o resultado daquella invasão intempestiva.

D. Pedro IV, ao chegar em Angra, foi visitar o Convento da Esperança.

Visita official, solenne, com os salamaleques da pragmatica.

O protocollo, porém, não impediu que o rei olhasse um pouco mais demoradamente para Anna Augusta...

Vinte e tres annos mal vividos, afinal, por que a maior — e a melhor — parte delles foi passado a tocar o sino do convento e a percorrer rosarios interminaveis na solidão de um claustro...

Anna Augusta sorriu ao olhar audacioso de D. Pedro.

Seus olhos não se baixaram á insistencia do visitante illustre.

Antes, levantaram-se com a ardencia de uma mocidade inquieta...

Ah! Coração sino da gente, como dizia o poeta Antonio Corrêa d'Oliveira...

Anna Augusta, a linda sineira do Convento da Esperança acabára de bater o sino do coração de S. M. D. Pedro IV, que, naquella mesma noite, collado aos muros do Recolhimento, jurava á joven religiosa um eterno amor...

Pobre Anna Augusta... Não viu o que de enganador estravasava das palavras de D. Pedro...

Depois, o epilogo natural de todas as aventuras de amor — a partida de Sua Magestade, o abandono, o esquecimento...

Annos depois, Anna Augusta morria de saudades...

Não fez versos como D. Beatriz Brandão.

Mas ficou do seu romance com o soberano, uma unica estrophe: uma linda creança, a quem a freira, pensamento voltado á côrte do seu primeiro e ultimo amor, deu o nome de Pedro.

Depois, abandonou-o na "róda".

Não resistiu o petiz á falta de conforto. Morreu com cinco annos, apenas, tendo sido sepultado no Sitio, junto ao adro da Sé.

Anna Augusta teria sido o ultimo amor de D. Pedro?

A historia, registrando o caso amoroso do Convento da Esperança, não chegou a esse detalhe, que, de resto, pouco importa á narrativa da paixão da pequena freira de Angra.

Uma verdade, porém, resalta de todas as aventuras de D. Pedro: a supremacia da quantidade sobre a qualidade.

Se amou Anna Augusta, moça e linda, teve tambem em seus braços mulheres mais ou menos desclassificadas.

O que prova simplesmente que D. Pedro poderia ter amado muito.

Mas, na verdade, nunca soube amar... Pelo menos, é essa a opinião dos technicos da materia...

A mais linda freira do Convento da Esperança

(Copia de uma gravura da época)

CUSTODIO DE VIVEIROS

"A viuva da rua Bambina"

(TRECHO DO ROMANCE)

Custodio de Viveiros acaba de publicar um romance delicioso: — "A viuva da rua Bambina". Delicioso e opportuno. Delicioso no estylo, na fórma; opportuno no enredo. Typos que topamos nas ruas, de manhã, de tarde, á noite; nos postos de banho em Copacabana, em Petropolis. Comparsas da comedia humana. Quadros da vida com seu immenso rosario de miserias intimas. A sociedade, em altos e baixos. Carne, alcova, regeneradores fracassados, aventureiros, cambio negro, banhas, negocios, negociatas, desgraça, ruina, o homem da prestação salvador dos afflictos.

"A viuva da rua Bambina" é, no genero, um romance como poucos têm apparecido nestes ultimos annos.

Faltavam ainda dez minutos para a hora marcada quando a viuva entrou no elevador.

— 5.° — disse ao cabineiro, sem o olhar. O homem certamente já devia ter visto Souto subir.

D. Luiza concluiu que o Rio é uma cidade de provincia, sem caracteristicas para agasalhar pessôas apaixonadas.

— Uma aldeia, murmurou. Uma aldeia em que o povo despe o espirito da gente antes que a gente dispa o corpo...

Souto lhe havia dado uma chave da porta, dizendo-lhe, commovidamente, com a chave na ponta dos dedos:

— E's a primeira creatura que de mim merece tal distincção — a chave da gruta!

D. Luiza abriu a porta com cuidado, olhando para os lados, com receio de ser vista a penetrar na gruta...

Atravessou a saleta, atirando uma olhadela ao canto, onde Souto, de chapéo armado, namorava o Infinito...

Na porta do quarto, parou. Teve um gesto de espanto:

— Oh! Souto!...

— Entra, meu bem, disse elle. O calor está tremendo. Vem, querida... E lhe sorria da cama, onde estava deitado de cuécas, a abanar-se com uma ventarola japoneza.

D. Luiza viu naquelle quadro uma falta de respeito. Um começo de pouco caso, que a feriu.

Já não era o homem que lhe cantára a belleza do amôr, quando o sol bate a prôa do navio, todo illuminado pelo reflexo do astro que se afoga no horizonte rubro... Era o cidadão que puzera a poesia de lado e, á fresca, se preparava para reger a orchestra dos anjos e das borboletas que teriam de entoar, no jardim paradisiaco do empyreo, o hymno solenne da carne!

— Que tens, amôr? per-

guntou elle, pondo a ventarola de lado.

— Podias ter por mim um pouco mais de consideração, disse d. Luiza, sentando-se á beira do leito.

— Porque estou assim? Ora, minha filha, na éra em que os homens mais respeitavam as mulheres — desde Adão, meu bem — só andavam despidos. Tudo na vida é o resultado de uma convenção. Que adeanta a roupa se nós sabemos que por baixo está o corpo? E quem não sabe, querida, como é o corpo humano? Vem... não estragues o momento de ouro, quando a brutalidade da existencia paralysa e nos espiritos começa a fumegar o tripode da loucura...

D. Luiza virou o rosto.

— Cobre-te, peço-te...

Souto enfiou o casaco do pyjama, continuando de cuécas. Parecia um dansarino russo. As cuécas brancas, de boca larga, deixavam bem visiveis as suas pernas finas, com cabellos nas canellas.

— Estás contente? perguntou sorrindo, a dar-lhe pancadinhas na coxa.

D. Luiza não se conformou:

— Sempre é bom guardar a compostura. O relaxamento, Souto, elimina o respeito... Não havendo respeito, não ha affecto.

E, com um arsinho ironico, indagou:

— Serias capaz de ficar assim no tombadilho de um dos teus navios?

— Porque insistes em falar da minha profissão?

— Tenho ciumes da Marinha, disse ella. Noto que dás mais attenção a tudo que com ella se relaciona do que a mim! Não admitto, Souto!

Elle fechou o semblante, tornou-se austero, grave.

— Escuta, Luiza, disse, depois de endireitar a garganta. Eu sou um marinheiro... O navio é, para o marujo, um symbolo. Synthetiza a patria, a familia, a honra! Esses cascos cançados, que se movem devagar, ao sabor das vagas, para nós, da Marinha, representam a honra do povo, a vida da creança, o socego do ancião... Nós sabemos, ultimamente, que o velho couraçado talvez que não resista a um choque mais forte, que o inimigo póde afundal-o, mas o nosso amôr pela unidade é tal, que abafamos a duvida e criamos, dentro de nós, uma nova força, uma certeza de poder, que cada dia mais se estimula e cresce ao tremular da bandeira desfraldada á ré, ao som do tambor, que nos faz comprehender, naquelles sons surdos, a responsabilidade da patria, da familia e da honra!

— O amôr, Souto, está acima do proprio dever, até do patriotismo! atalhou d. Luiza, encinmada.

— No teu conceito erroneo, Luiza... Não é assim, minha querida. Não existe um só official ou marinheiro que pise o tombadilho do seu navio com indifferença. Dentro de nosso coração ha sempre um sentimento mystico de amôr e de respeito por elle; de carinho pelos nossos canhões adormecidos; de idolatria mesmo pela massa que fluctua. Ali formamos a nossa mentalidade, ali subimos do nada ao ultimo posto. Por maior que seja o aborrecimento do nosso espirito em terra, tudo se abranda, e desapparece até, quando sentimos, na nossa fronte, a caricia da briza de bordo; quando ouvimos o ruido surdo das machinas...

O taoismo

Essa é a religião popular da China e baseia-se na supposta existencia de Taó — que é o absoluto, a força, a causa primordial da existencia do universo, a razão de ser de todas as coisas. E' uma amalgama extranha de adoração dos espiritos, da natureza e dos mortos, de fetichismo, de demoniolatria, de superstições grosseiras e de magias, com as doutrinas philosophicas de Laó-Tseu, desnaturadas e corrompidas por seus discipulos que, em lógar da immortalidade do espirito, procuravam a continuação da vida, material, por meio da pedra philosophal, de hervas e do elixir da immortalidade.

Segundo todas as possibilidades, o taoismo actual é a mesma religião primitiva que Confucio se propoz modificar, 500 annos antes de nossa era.

As cerimonias taoisticas tambem admittem as procissões. Os deuses são conduzidos com grande pompa, ao som da musica, debaixo de salvas e por entre o sacrificio de seus crentes.

O corpo sacerdotal do taoismo reconhece a autoridade espiritual do Mestre do Céo, soberano pontifice hereditario, verdadeiro papa dos catholicos, que foi deificado e considerado o chefe supremo do taoismo, pelo imperador Hoei-Tsoung, que governou de 1101 a 1126.

Duas são as categorias de religiosos que compõem o corpo sacerdotal do taoismo: os *taó-sou* — ministros de Taó que vivem nas montanhas, vida solitaria e austera, de abandono absoluto, e os *saikounes*, que são os padres que vivem a vida commum nas cidades e villas.

Parece que o couraçado nos fala, nos aconselha e consola, enviando-nos, lá de baixo, no murmurio dos metaes, o seu canto affectuoso, a sua palavra amiga!

Tu não comprehendes isto, Luiza. Só mesmo um marinheiro póde saber o exacto significado do que te disse.

— Quero comprehender assim que me collocas abaixo dos teus navios, ponderou a viuva, torcendo nos dedos, nervosamente, as pontas da colcha.

Souto espiou-a de lado, algum tempo. Depois, suspendeu o corpo, recostando-se mais no travesseiro.

— Luiza... O homem do mar póde mentir em tudo, menos quando fala da sua profissão. E' o unico instante em que todos sacrificam os interesses, a ambição, o gozo, a propria felicidade, para ser leaes. Faltar a verdade seria trair o compromisso, amesquinhar a classe, deshonrar o pacto que nos liga ao mar, que é a nossa legitima patria.

Nesse mar é que está o navio e é nelle que vivemos com a mesma tranquillidade com que, em terra, a creança vive no regaço materno... Sim, Luiza, tu estás abaixo dos meus navios! Tu e todos!

— Grosseiro! gritou d. Luiza, erguendo-se.

— Acima delles, Luiza, só o proprio mar, que os receberá em seu seio, onde os guardará eternamente, como reliquias sagradas. Não te zangues... Pergunta ao padre o que pensa da sua egreja; ao medico o que sente pelo seu hospital; á creança como julga o seu berço... Não te amofines... Dize-me, antes, o que te afflige. Qual é esse caso grave?

— Fui furtada! disse d. Luiza. O dinheiro que possuia na America foi dividido entre o corretor e um allemão...

— Oh! Isso é sério, aparteou Souto.

— Preciso que procures o allemão, fardado, de espada, para ameaçal-o.

Souto deu um salto na cama:

— Oh! diabo!

— E' possivel que elle se acovarde e restitua o que é meu.

Depois de contar a Souto, minuciosamente o negocio dos swaps e as providencias que tomára, arrematou:

— Tens de ajudar-me!

Souto, que por tanto ouvir falar em dollares e banha, já sentia a boca gordurosa, repousou a cabeça na palma da mão direita, deixando o espirito mergulhar na meditação. Encarnava a expressão maxima do dono da gruta...

— Sim, Souto, de espada e cara bem fechada, repetiu a viuva, abanando-se com a ventarola japoneza.

— Mas... fez Souto, indeciso. Não ha, nesse negocio, qualquer coisa de cambio negro?

— Não sei bem, respondeu d. Luiza. Parece que não é muito branco, porque o Lazary, meu corretor, tem medo da fiscalização.

— Então, Luiza! Como queres tu que me envolva num caso perigoso, que só póde ser estudado fóra da luz da lei? Não vês a minha situação?

D. Luiza fixou-o:

— Será possivel que te unas aos bandidos que me assaltaram, recusando interceptar-lhes a fuga! Onde está, então, o teu amor? O affecto que me cantaste? Não sabes que fico na miseria? Completamente desprovida de recursos? Até a pensão de meu marido está empenhada por um anno. Quem me dará o pão? Estás disposto a proteger-me?

Souto, calado, deixou-a falar. D. Luiza, porém, perguntou de novo:

— Posso contar comtigo?

— Sim... fez Souto, com voz fraca, voz sem timbre metallico...

D. Luiza empallideceu. Aquelle "sim" amolengado chegou-lhe aos ouvidos com um cheirinho de "não".

Tudo desabava na mesma occasião. Entre os escombros da fortuna desappareçia tambem o seu sonho de amôr.

— Vem, meu anjo, disse elle, puxando-a para o leito.

A viuva deu um pulo de féra:

— Suppões, talvez, que ainda vá peccar nos braços do homem que me traiu? Do homem que me perdeu! Que me seduziu! Como pretendes reparar o mal que me fizeste? Porque não te casas commigo? Anda, dize!

— Eu não sou livre, Luiza... Não sabias!...

— Oh! fez a viuva. Não és livre! Porque me seduziste? Si não estavas em condições de reparar a falta!

— Que mal te fiz eu, Luiza? a ti — uma viuva...

— Perverso! gritou-lhe d. Luiza, dando-lhe um forte empurrão, que o fez cair no leito de pernas para o ar.

Saiu tonta, esbarrando nos moveis. Quando empurrou a porta, viu Souto, com cara de dôr, a puxar, de dentro das cuécas, toda amassada, a ventarola japoneza.

ROMA ANTIGA

Roma imperial, do tempo dos Cesares, reconstruida por Paul Bigot, membro do Instituto de França, numa proporção de 1 para 400. Vê-se, á esquerda, o Circus Maximos. A' direita, o Colyseu. Um pouco acima o Forum com os templos de Constantino e Venus.

No cincoentenario da morte de Turgueniev

(Z. LVOVSKI)

Ha cincoenta annos morreu o autor das *Aguas Primaveris*, longe da sua patria, na França, ás portas de Paris, em Bougival, no seu chalet *Lezo Frênes*. Evoquemos, então, essa grande figura, egualmente cara aos francezes e aos russos, numa especie de re-*ascenação litteraria*, genero que actualmente faz furor na U. R. S. S. (União Russa dos Soviets Socialistas).

—

"Em 28 de outubro de 1818, ao meio dia em ponto, dei á luz um filho ulteriormente baptisado Ivan e era comprido de 12 vershoks". (Diario da senhora Turguenlev mãe).

—

"A juventude de Turguénlev andou longe de ser alegre. Sua mãe, uma senhora muito autoritaria, de natureza fantasista, punia physicamente todos os dias ou quase. "Uma manhã, contava Turguénlev, uma das preferidas da minha mãe queixou-se de mim, — porque, eu não soube. Sem me pedir informação alguma que me permittisse desculpar-me, minha mãe poz-se a açoitar-me com as proprias mãos e, apezar de todas as minhas supplicas para que me désse a razão desta cruel punição, ella não cessava de repetir: "Tu bem que o sabes! Portanto só tens que adivinhar porque te bato!" Na manhã seguinte, affirmando que eu nunca comprehendia coisa alguma, a minha mãe recomeçou a bater-me com vontade e, continuando no seu supplicio, me disse que seria assim todos os dias até eu mostrar completo arrependimento. O meu medo era tal que tomei a resolução decidida de abandonar a casa paterna e sem demora, na noite seguinte... Eu me levantei, vesti-me sem fazer o menor barulho e me puz a atravessar nas trevas o corredor que conduzia á sala de espera. Eu deslizava como um ladrão, a respiração comprimida, tremendo todo. De repente uma vela accesa surgiu no canto oposto do corredor e eu vi, com o mais vivo dos terrores, uma sombra humana dirigir-se ao meu encontro. Era o allemão, o meu preceptor. Com ar espantado segurou-me pela mão e me interrogou: "Eu quero fugir daqui", respondi-lhe e desatei a chorar. "Como? Para onde queres fugir?" "Eu não sei! Aonde a terra me levar. Pouco me importa!" "Mas porque?" "Porque me batem todos os dias sem que eu saiba a razão". "Tu não sabes porque? E' esquisito!" "Eu lhe juro por Deus que não sei porque". "Está bem. Acalma-te. Vamos ver o que se póde fazer por ti. Vem, meu filho!" E com isso o bom velho me abraçou e me deu a sua palavra de que não mais me bateriam. Com effeito na manhã seguinte elle foi ao quarto da minha mãe e ficou muito tempo a falar a sós com ella. Depois disso deixaram-me tranquillo". (A. Panalev: *Minhas memorias*).

—

"Quando era estudante da Universidade de Petersburgo Turguénlev volta um dia á Spasskoié (propriedade da sua mãe) para ahi passar as férias do Natal. A primeira noticia que ahi recebeu foi a de que sua mãe ia vender a sua joven serva Lusha, que passava por ser a maior belleza entre a creadagem. Sem demora Ivan Sergueievitch disse á sua mãe que considerava o trafico de camponezes servos como uma barbaria incompativel com a dignidade humana. Na qualidade de herdeiro legal do seu pae oppoz-se formalmente á venda em questão e, mais, occultou a bella Lusha numa familia camponeza onde ella podia ficar em plena segurança. A pretensa compradora dirigiu-se, então, á policia e pediu que a "joven serva Lusha" lhe fosse devolvida o mais cedo possivel. O chefe de policia do districto julgou acertado realisar a diligencia immediatamente. Por seu lado Turguénlev lhe declarou que por coisa alguma lhe entregaria Lusha. Assombrado o policia reuniu uma consideravel multidão de muzhiks armados de páos, poz-se á sua frente e se dirigiu para a isba onde se achava [illegible] e o seu joven protector. Este recebeu o ispravnik e o seu exercito improvisado no patamar com uma espingarda na mão. "Eu vou atirar" gritou elle com voz firme. A multidão recuou amedrontada e cheia de respeito. O ispravnik, que sempre mantivera as melhores relações com os senhores de Spasskoié, não sabia como agir. Felizmente a senhora Turguénlev mãe interveiu e declarou [illegible]: "A moça fica comnosco. Embora eu della não precise quero evitar uma desgraça. [illegible] e que não mais se fale disso". (Ariel).

—

"Frequentemente eu encontrava na Perspectiva do Neva um bello joven, um perfeito gentleman, agradavel de ver, muito bem vestido, com um monoculo que lhe dava levemente um ar de pequeno senhor. Como eu o tomasse por um [illegible] fiquei muito admirado ao saber que esse alguem era nem mais nem menos do que Turguénlev. [illegible] alguns outros amigos meus que o conheceram no estrangeiro não negaram a originalidade do seu [illegible] mas não sentiam grande sympathia por elle. Demais me diziam de toda a parte que Turguénlev recebera uma brilhante educação, que tinha enorme paixão pela litteratura e que fazia versos que não eram de todo máos. Bem depressa travei relações com Ivan Sergueievitch que não demorou em adherir ao nosso circulo artistico. Todos nós nos ligámos por amizade profunda e sincera com elle e nos sentimos felizes por verificar que elle era, com effeito, um homem perfeitamente educado, de talento vivo e notavel, e senhor de um coração [illegible]!" (Panalev: *Minhas memorias*).

—

"Seria trabalho perdido procurar um enamorado mais [illegible] e mais barulhento do que Turguénlev. Sem demonstrar o menor embaraço falava *urbi et orbi* do seu ardente amor por Pauline Viardot. Era de se ter a impressão de que elle não conhecia outros themas além de Pauline Viardot, do seu talento, da sua generosidade, do seu espirito elevado, etc.... Sómente, segundo o proprio testemunho de Turguénlev e o de pessoas que tiveram opportunidade de o ver no circulo das relações da celebre cantora, pouca attenção foi a que ella lhe dispensou no começo. Nos dias em que a senhora Viardot esperava a visita de amigos aristocratas ella obrigava Turguénlev a passar horas inteiras com o seu marido, falando-lhe [illegible] sobre a caça e sobre a litteratura russa. Tambem Pauline Viardot raramente o convidava para as suas grandes recepções". (Ariel).

—

"Turguénlev possuia um traço caracteristico que testemunhava como nenhuma outra coisa a sua exactidão, indicio de manha burocratica. Gostava de dar os menores detalhes sobre o seu trabalho litterario. E' assim, por exemplo, que lemos na primeira versão de *Fumaça* a seguinte nota: (*Baden vidas*). *A fumaça*, romance de Ivan Turguénlev. Começado em Baden-Baden, 277, Schillerstrasse, no sabbado 6 — 18 de novembro de 1865. Terminado em Baden-Baden, 277, Schillerstrasse, na terça-feira 17 — 29 de janeiro de 1867. Nota — Em 1866, durante nove mezes, eu não escrevi uma só linha. O romance foi publicado pela primeira vez no *Monitor Russo*, em março de 1867.

No caderno especial do romance *A terra nova* Turguénlev escreveu: "Baden-Baden, 17 — 29 de julho de 1870, dez horas menos um quarto. A idéa de um novo romance me veiu no espirito". Mais abaixo seguem-se tres linhas: "Esta idéa foi realizada seis annos depois no romance *A terra nova*, terminado em Spasskoié em 15 — 27 de julho de 1877. I. T." (M. Ossorguin).

—

"Como em Baden Gutcharov me falasse varias vezes de Turguénlev, tomei a decisão de ir vel-o. Cheguei á sua casa ao meio dia, quando elle ia almoçar. [illegible]" (Ariel).

"Quero me desculpar, caro amigo [illegible]" (Dostoievski).

"Turguénlev morreu em Bougival no seu chalet *Les Frenes*, testemunha muda durante longos annos da sua amizade por Pauline Viardot, cujo conhecimento fizera outr'ora em Petersburgo e pela qual se sentiu attrahido desde o primeiro momento. [illegible] Paris uma capella ardente que attraiu uma quantidade consideravel de amigos e de admiradores parisienses do romancista, entre os quaes Ernest Renan, Edmond About, Jules Simon, Emile Augier, Juliette Adam, o compositor Massenet, e muitos outros... Foi Ernest Renan que começou a serie de orações funebres penetradas de altos e profundos sentimentos...

"Tudo faz crer que a chegada dos despojos de Turguénlev em Petersburgo inquietou bastante o governo tzarista. O certo é que ordens se succederam com o fim de evitar tanto quanto possivel manifestações da parte dos admiradores do Turguénlev durante as paradas do trem no trajecto da fronteira allemã a Petersburgo.

"O senhor Stassulevitch, director da revista *O Monitor da Europa*, onde Turguénlev publicara a maioria das suas mais notaveis obras, partiu especialmente para Werjbolowo ao encontro dos restos mortaes. Elle contou aos seus amigos, e ulteriormente nas suas memorias, com indignação misturada com repugnancia, o que foram as ignobeis difficuldades e obstaculos com que se viu na volta.

"Ter-se-ia crido, dizia elle, que se não tratava do notavel romancista cuja morte punha de luto o mundo inteiro, mas sim de um salteador de estrada que, morto, era ainda tão perigoso quanto vivo". [illegible]" (A. F. Kosst: *Memorias*).

A THEOSOPHIA PERANTE A SÃ POLITICA

Carta aberta ao exmo. sr. philosopho, scientista, doutor e professor

C. JANARAJADASA

Enthusiasta da Theosophia

> Reorganizar sem Deus nem Rei pelo culto da Fraternidade humana.
> Enciclopedistas do seculo XVIII

Exmo. sr. Permiti que um vosso semelhante, muito modesto, de uma nação moderna, surgida no continente descoberto pelo genio audaz de Colombo, ao qual não fazem referencia os livros sagrados da India e a propria Biblia catholica, se dirija a vós publicamente, porque o assumpto de que vae tratar interessa sobremodo á especie humana. Natural da vetusta India, a peninsula mysteriosa, cuja conquista foi tentada por Alexandre o Grande, e cujas especiarias e pedras preciosas abundantes incitaram o velho e glorioso Portugal a enviar uma esquadra sob o commando de Vasco da Gama para as conhecer e adquirir; herdeiro das tradições mysticas legadas pelo Brahmanismo e pelo Budhismo, as duas grandes doutrinas, que nella surgiram e se desenvolveram; estaes em condições de ter idéas positivas, por serem scientificas, emmittidas por um vosso semelhante, que só possue um titulo para se apresentar, qual seja a sua audacia de se considerar modesto discipulo de Augusto Comte, o maior genio que a especie humana produziu até hoje.

Havendo eu lido um resumo da vossa primeira conferencia, feita no dia justo em que aportastes a esta capital, fiquei com o dever de vos dirigir esta missiva, para bem defender os sagrados interesses humanos, cada vez mais ameaçados na actualidade tristissima mundial, que a todos está affligindo, por ser desorientada e autoritaria, na qual só merecem acatamento os chefes politicos, que querem reformar a cacête e a oleo de ricino. Parecendo a cada de parabens os meus concidadãos theosophistas com a vossa visita, que de certo tonificará a sua propaganda mystica, peço venia para vos dizer que os cultores conscientes do espirito positivo e da Sã Politica teem razões para estar de pezames por causa de uma doutrina esdruxula, que espendestes com muita firmeza apparente. Essa doutrina esdruxula, por estar em flagrante desacôrdo com as leis naturaes invariaveis se resume em haverdes proclamado com enfaze a igualdade absoluta da Mulher e do Homem, chegando a dizer que enquanto essa igualdade não prevalecer nada terá sido feito no sentido da regeneração humana.

Entretanto, o que a sciencia positiva demonstra, á vista do argumento historico, é que a mulher é superior ao homem, sob o aspecto affectivo, o mais enaltecedor da especie humana, por ter sido a causa effectiva da sua supremacia sobre todas as outras especies animaes, embora mais fortes, ageis e resistentes do que ella. A' vossa theoria, que peço venia para qualificar de perniciosa, porque degrada a mulher sem elevar o homem, pois só serve, na triste actualidade brasileira e mundial, para incrementar o chamado erroneamente — *feminismo*, — porque as suas adeptas nada mais querem do que se *masculinisar*, decendo do seu pedestal affectivo para se tornarem concurrentes do homem, suas iguaes, como dissestes infelizmente. Devendo a mulher ser a educadora do homem, desde a concepção deste até a sua morte, pelo que lhe cabe a funcção social eminentissima de providencia moral, todas as tentativas opportunistas para a desviarem das suas funcções normaes insubstituiveis, como mãe, esposa, irmã e filha, são perniciosas, por serem funestas á felicidade humana.

Semelhante aberrações anti-scientificas e amoraes são as resultantes directas de doutrinas ecleticas, como procura ser empiricamente a theosophia, considerada ha muito tempo pelos cultores do são espirito positivo, por ser scientifico, como um conglomerado de doutrinas archaicas e anachronicas, de apparencia moderna mais nimiamente retrogrado. E deve ser assim julgada a theosophia, porque se esforça por galvanizar creanças absolutas, apropriadas á infancia da humanidade, como si tudo devesse progredir menos a religião, sob o seu aspecto synthetico de ligar duas vezes o homem com a sua propria pessoa e com os seus semelhantes. Esgotado o theologismo sob os seus aspectos historicos — fetichista, politeico e monoteico, — não é mais absolutamente possivel que se o queira substituir artificialmente por um arranjo metaphisico adoptado para fundamento apparente e enfatico da theosophia. A metaphysica só póde servir para facilitar a passagem do teologismo transitorio para o positivismo definitivo, isto é, de espirito absoluto com as suas causas primarias e finaes, inaccessiveis á intelligencia humana, ao espirito positivo, eminentemente scientifico, que só cuida das leis invariaveis, regedôras do mundo, da sociedade e do homem.

A theosophia com muito atrazo, porque em 1875, quando começou a ser propagada por mrs. Blavatsky, já estava completa a serie scientifica setenal positiva e resolvido o problema humano, pelo genio universal de Augusto Comte. Sendo assim, o conglomerado de doutrinas que a forma artificialmente só poderá ser tolerado na India, eivada ainda do mysticismo theologico, mas de algum no Occidente emancipado, que a contar da Revolução Franceza, só é nominalmente catholico ou protestante. A theosophia deve ser considerada como uma reunião mystica de doutrinas, abrangendo desde as idéas de Boehme, considerado o "theosophista" por excellencia, deduzidas dos escriptos de Paracelso até a Kabala, passando pelo theologia escolastica do neo-platonismo. Em 1809 as *inquirições philosophicas sobre a natureza da Liberdade Humana*, de Schelling, reproduziram quasi inteiramente as idéas de Boehme. A transformação theosophica da doutrina de Schelling foi largamente devida á influencia de seu contemporaneo Baeder. Este combinou a theosophia que elle compoz com as doutrinas do catholicismo e teve muitos prozelitos. Dessas informações, um cultor sincero do espirito positivo só pode concluir que a theosophia, tornada modernamente uma denominação restricta das crenças e dos ensinos da sociedade theosophica norte-americana, não é mais do que uma nova forma metaphisica do espirtualismo, preoccupada com as coussas primarias e finaes de todos os phenomenos, embora as não possa descobrir scientificamente. Havendo tido seu surto do Occidente, a theosophia tornou-se oriental, aclimatando-se na India para tirar partido das nações mysticas do brahmanismo e do Budismo, que augmentaram o acervo dos elementos constitutivos do conglomerato de doutrinas que a forma.

O proprio nome — theosophia, — que significa sabedoria de Deus, prova que o conglomerato de doutrinas que a constitue aberra formalmente do programma sccientifico, prematuro embora mas positivo, dos encyclopedistas do seculo XVIII, cujo eminente presidente foi Diderot. Elles tiveram para centro de actividade a França, a nação central do Occidente, guia positivo do pensamento humano. Esses benemeritos pensadores chegaram a proclamar solennemente a necessidade imperiosa de se reorganizar sem Deus nem Rei, pelo culto da fraternidade humana e de modo algum por meio de crenças absolutas e methaphicas indemonstraveis. Foi em 1875 que mrs. H. P. Blavatsky fundou a Sociedade Theosophica nos Estados Unidos da America, a Nação central da anarchia mental do Occidente contemporaneo, em conexão com o coronel H. S. Olcott, morto em 1906, e com outros. O programma dessa sociedade, segundo a Encyclopedia Britannica, tinha para fins principaes: 1 — Estabelecer um nucleo de Fraternidade Universal da Humanidade: 2 — promover o estudo comparado de religião e philosophia; 3 — fazer uma investigação systhematica das potencias mysticas da vida e da materia, o que é denominado vulgarmente "occultismo".

A primeira parte do programma da Sociedade Theosophica, fundada por mrs. Blavatsky, rezumiu-se em uma especie de fraternidade intellectual e social, assumindo sob o aspecto financeiro o dever de ser feita pelos "companheiros iniciados" uma contribuição de cinco dollares, como taxa de iniciação. A fraternidade humana, imaginada pelos fundadores da sociedade tinha um alcance mais lato, baseado na concepção mystica de "Uma Vida", á qual Tagore se refere no seu livro — A Religião do Homem, idéa que é derivada de formas communs a varias doutrinas do Oriente, entre as quaes a Vedica e a Budhista. O segundo do programma da sociedade theosophica, relativo ao estudo comparado de religião e philosophica, crystalizou-se logo em uma exposição dogmatica definida, tendendo para uma Doutrina Secreta e um ensino exoterico. Mrs. Blavatsky proclamou que ella havia recebido essa doutrina de mysteriosos adeptos do occultismo, chamados "mahatmas", com os quaes ella teve communicações varias, umas *psychicas* e outras directamente *physicas*.

Com semelhante doutrina, proclamada por Mrs. Blavatsky, a Sociedade Theosophica tornou-se uma especie de aristocracia do espiritismo, sendo os seus mahatmas a quintessencia dos mediuns espiritas. Havendo a theosophia surgido em plena revolução moderna, que começou no inicio do seculo XIV e foi caracterizada por uma anarchia mental crescente, que se foi alastrando no Occidente e pelo mundo afora, devido á facilidade das communicações do pensamento pela imprensa e das pessôas pelos transportes mechanicos, que a sciencia positiva permittiu que a industria houvesse realizado, aquella doutrina é uma especie de colcha metaphysica de retalhos. Estes correspondem ás varias idéas mysticas theologicas, desde os Deuses politeicos e o Deus catholico até ás sete sciencias positivas, denominadas embora, muito vagamente, os *principios*. A trindade, o Diabo, o Inferno, etc. são idéas aceitas pela theosophia, que servem para provar as suas ligações com o theologismo, sob as suas varias formas, inclusive a catholica, tanto orientaes quanto occidentaes.

Em logar do vão esforço metaphysico dos theosophistas, ainda escravos de Deus, seria muito proveitoso, pessoal e socialmente, que elles procurassem attender ao conselho de Augusto Comte, aceitando o catholicismo, uma vez que não estão emancipados de crenças sobrenaturaes e estra-terrestres. E isso seria muito mais util que succedesse, porque o Mestre universal aconselhou, tambem, que para os emancipados do sobrenatural a doutrina deveria ser o positivismo. Logo depois da morte de Mrs. Blavatsky teve logar uma scisão na Sociedade Theosophica, motivada por mr. Wm. Q. Judge, de Nova York, que reclamou a chefia para a sua pessoa. Dessa crise surgiram tres correntes theosophicas, duas na America e uma na India. Das correntes da America, uma seguia Mr. Judge e Mrs. Katherine Tinglye e a outra era chefiada por Mr. Olcott e Mrs. Annie Besant. Esta passou a se desenvolver tambem na India, paiz predestinado para o alastramento de doutrinas mysticas, á vista da sua mentalidade idealista e mystica.

Havendo encontrado um terreno adubado com as doutrinas mysticas brahmanica e buddhista, a theosophia floresceu na India, de onde está procurando se alastrar pelas nações menos adiantadas do Occidente. E' por isso que das sédes theosophicas é frequente encontrar-se em logar de honra um busto de Buddha. Essa influencia indostanica faz que os theosophicos occidentaes prefiram usar da palavra indu' *Karma* em logár de *Alma*, e da *siddhi* para indicar os instinctos cerebraes e, assim por diante. Como é uma noção vencedora terem todas as religiões um fundo commum em tudo quanto se refere ao bem dos nossos semelhantes, a theosophia adopta esse principio e faz um conglomerato theologico-metaphysico-positivo de principios de todas as doutrinas existentes no mundo actual, as quaes por sua variedade o estão tornando um verdadeiro pandemonio, no qual ninguem se entende.

Assim como só ha uma mathematica, uma astronomia, uma physica, uma chimica e uma biologia, parece evidente que só possa haver uma sociologia e uma moral positivas. Trabalhar para o bem real da especie humana é procurar fazer a uniformização das opiniões e a igualdade dos costumes, para se poder ter a analogia das instituições, que não mais será do que a resultante da referida sinergia de pensamentos e de actos. Da referida harmonia indispensavel é que provirá a fraternidade universal, escopo maximo, ainda não atingido e cada vez mais suspirado pelos bem dotados de coração e caracter no estado actual da civilização humana. Sendo já muito grande a experiencia da especie e tendo vindo a ficar provado serem falsas as hypotheses empiricas que a humanidade foi fazendo para esplicar o mundo e o homem, que se foram resumindo e condensando em religiões diversas, apropriadas a cada meio social considerado, é seguramente certo que só pode ser falso o conglomerato de doutrinas que constitue enphaticamente a theosophia. E isso acontece, porque a verdade sempre procurada só pode ser fornecida pela sciencia positiva, á medida que vae estudando cada phenomeno ou principio, que desperta a attenção geral em um momento dado. Sendo assim, a teimosia em se preferir abandonar o methodo positivo, posto ao alcance de todas as cerebrações pelo genio universal de Augusto Comte, adoptando idéas anachronicas e anti-scientificas, peculiares ao passado humano, só póde ser perniciosa ao bem da especie humana, que os mysticos affirmam ser o seu maior empenho.

Vivemos em uma epoca que dispõe em grão mais que bastante de todos os recursos subjectivos e objectivos, isto é, moraes, scientificos e materiaes, conquistados laboriosamente pela applicação da sciencia positiva á vida humana sob todos os aspectos, e, assim, tudo está preparado para que a terra se torne um verdadeiro paraiso. Fazer, portanto, esforços para se vulgarizarem idéas empiricas, surgidas em épochas muito mais atrazadas do que a actual, desprezando-se systematicamente a maravilhosa systematização do maior dos mestres, é querer retrogradar por gosto, voltando para traz em vez de andar para a frente. Semelhante attitude é até ingrata, porque despreza a verdade de que se diz estar á procura, só podendo ser revelada pela sciencia positiva, para galvanizar hypotheses empiricas e anti-scientificas, portanto falsas, que foram peculiares á infancia da humanidade, inexperiente e ignorante, porque não dispunha da consagração scientifica, apanagio incontestavel da épocha actual.

Progredir é andar para diante e não recuar, marchando para traz, segundo a imagem descripta pelo genio de Dante no seu inferno subjectivo. Essas considerações perfunctorias, que ousei submetter ao vosso juizo, de certo muito esclarecido, visam sómente despertar a vossa attenção e a de alguns concidadãos meus ingenuos para o espirito positivo, que o genio de Augusto Comte poz ao alcance das pessôas dotadas de coração e de caracter, ao demonstrar scientificamente que já chegou a occasião opportuna para se implatur na Terra o reino integral da Humanidade. Esse reino real e demonstravel escapou aos antigos por lhes haver faltado o amparo da sciencia positiva, que não podia ser construida de chofre. Foi, por isso, que elles se foram resignando a fazer hypotheses mais ou menos arbitrarias, que nada esclareceram, como nada podem esclarecer na actualidade e não poderão esclarecer no futuro, até a consumação dos seculos, porque o problema geral humano é um só e as leis naturaes são invariaveis.

Rio, 7 de maio de 1934, 15 de Cesar de 146, 98, rua Ibituruna.

AMERICO SILVADO
Discipulo de *Augusto Comte*

Suggestões para nova politica educacional

DEMOCRACIA E EDUCAÇÃO

O Estado deve reconhecer para todos o direito de Educação, mesmo quando impossivel tornal-o realidade immediata.

A Educação deve ser gratuita e obrigatoria em todos os seus gráos, tendo como unico criterio de selecção a differenciação das aptidões vocacionaes e o valor intrinseco do individuo.

Eis as promessas sem as quaes não existe Democracia.

PLANO METHODICO DE PESQUISAS

Uma Educação mal adaptada, que se não ampare na realidade, não dá senão resultados mediocres: é falha.

Um plano educacional bem focalizado, deve tomar em conta as qualidades especificas diversas dos individuos que formam a communidade brasileira. Esse plano educacional não póde, porém, ser formulado com segurança e posto em execução, senão depois de realizado através do territorio nacional, um inquerito geral informativo. As pesquisas serão organizadas como uma verdadeira experiencia. Dos factos recolhidos e conferidos, dos dados controlados, e seriados, deverão resultar as linhas essenciaes de um projecto logico susceptivel de assegurar o exito do emprehendimento, permittindo collocar marcos firmes em terreno conhecido. Ter-se-á, desse modo, tecida através do paiz, abrangendo pouco a pouco até as organisações mais longinquas, uma rêde de ligações, de intercambios.

PROGRAMMAS E PSYCHO-PEDAGOGIA

Se é util adoptar programmas Standard, de facil applicação e conhecida efficiencia, é indispensavel accrescentar-lhes elementos activos inherentes ás qualidades physico-economicas do Meio.

Este processo de tendencia apparentemente unilateral e restricta, conseguirá dilatar no individuo as possibilidades maximas de comprehender e fixar o adquirido. Lança-se mão, em proveito da Educação, do phenomeno psychologico da associação das idéas, pois os centros associativos que o ambiente accorda e cultiva no individuo desde a infancia, pódem agrupar e desenvolver, em torno de um fóco central de impressões naturalmente possuidas, as mais variadas noções contingentes.

A Educação que se obtem é tanto mais facil quanto mais espontaneamente se enxerta na corrente possante e continua das influencias telluricas. A attenção cognoscente é captada pelo sentimento. A natureza affectiva das qualidades innatas, geradas do proprio meio, fixa mais solidamente o que conhece ou percebe pelas relações de identidade ou contiguidade. *O adquirido se fortifica de toda a realidade interior.*

UTILISAÇÃO DOS DOCUMENTOS

Os Documentos recolhidos pelo inquerito informativo servirão para revelar os pontos de coincidencia das qualidades especificadas da mentalidade brasileira com os centros de interesse physico-economicos naturaes das regiões. Esses documentos são material necessario para serem formuladas justas regras que permittam ás qualidades especificas mesmo divergentes, elevarem-se pelos varios caminhos das diversas especialisações, a uma educação totalitaria equivalente.

Como não se deve desprezar o que possa ser ensinamento, os documentos recolhidos serão confrontados com as experiencias que se effectuam pelo mundo, para fixar e aproveitar o que existe de universal em nossa originalidade.

METHODO E ORGANISAÇÃO

O nosso resumo quer pôr em relevo a significação de um methodo realista e experimental na organização do ensino. Quanto aos obstaculos, o desejo de realização terá força para vencel-os.

Fóra desse Methodo vivo e directo de documentação é impossivel construir obra duradoura: sem elle, até as melhores intenções, estabeleceriam regulamentos 'theoricos ou aprioristicos.

Na realisação desta tarefa primordial, urge readaptar o apparelho educacional existente, ou — o que seria melhor — crear novo organismo nacional de estructura moderna.

DA NOVA ORGANISAÇÃO

O apparelho educacional destina-se a orientar uma acção constructiva geral, congregar as vontades realizadoras; fiscalizar continuamente, sem desperdicios, todas as energias. Ser capaz de dar o impulso indispensavel ao ensino, em nosso paiz, onde as massas do Interior ainda são passivas, doentes e incultas.

Esse apparelho educacional, poderá ser o *Departamento Central de Inquerito, Informação e Iniciação pedagogica.*

Tal organismo deverá superintender ás actuaes funcções didacticas, applicando com attento cuidado as modificações desde logo indispensaveis.

O D. C. deverá nomear delegados que irão formar em cada região economica um grupo de animadores. A estes, por sua vez, caberá percorrer a Região organizando em cada localidade um Nucleo Municipal de Educação.

Os delegados serão escolhidos por sua capacidade de comprehensão, coordenação e enthusiasmo.

ESBOÇO DE UMA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Os Nucleos Municipaes de Educação, creados pelos Delegados do D. C. formarão a ampla base da nova politica pedagogica, agrupados em Federações Regionaes e reunidos na Confederação Nacional de Educação.

Entre esses estagios diversos da Confederação Nacional de Educação haverá uma permuta continua de annotações, relatorios, boletins, e tambem de delegados e representantes, de modo a estabelecer-se um circuito de informações fundamentaes nucleares, e regionaes, e de suggestões directrizes vindas do Departamento Central. O Radio prestará grandes serviços além dos cursos que poderá diffundir.

NUCLEOS MUNICIPAES.

A fundação dos Nucleos Municipaes é pois a obra primordial dos delegados das Federações Regionaes e do Departamento Central.

O sentimento da autonomia municipal deverá ser preservado.

Os Nucleos Municipaes deverão ser habituados a funccionar harmonicamente no rythmo das actividades geraes do paiz, para que não se tornem peso morto.

Cada Nucleo Municipal constitue o conselho de Educação local: Compõe-se de representantes:

a) — Das escolas officiaes.
b) — Do professorado
c) — Das profissões liberaes
d) — Da lavoura Industrial e Commercio
e) — Dos Syndicatos e Cooperativas
f) — Dos Estudantes do Ensino Superior.
g) — das classes armadas (Exercito e Marinha) nos logares onde, existir guarnições.

Cada Nucleo elegerá uma junta dirigente e commissões especializadas:

a — *Commissão administrativa e fiscal*: encarregada de arrecadar impostos e taxas, apresentar o balancete da thesoraria. Esta Commissão dirigirá tambem os cooperativas escolares. Por meio de boa administração poderá estimular a população para um esforço de contribuição effectiva.

b) — *Commissão didactica*: Recebrá suggestões, communicações do D. C. para orientar e controlar o Ensino.

c) — *Commissão de Documentação e Informação regional*:

Fornecerá todo o material necessario para o inqueritos do D. C. Esse material servirá na composição do plano geral de Educação para traçarem-se as linhas particulares referentes á Região e á Municipalidade.

FEDERAÇÃO REGIONAL DOS NUCLEOS

A Federação Regional de Educação que liga os nucleos Municipaes, deverá substituir a accidental divisão politica pela divisão natural physico-economica.

Actualmente, continuará enfeixando limites estaduaes, por commodidade e para não trazer confusão no ambiente. Sua Sede será o Centro mais importante do Sector (Capital Estadual).

Terá um Conselho Director escolhido pelos delegados dos Nucleos Municipaes e sempre que possivel um delegado do Departamento Central.

CONFEDERAÇÃO NACIOINAL

A Confederação Nacional de Educação terá Sede na Capital Federal. Unirá as diversas Federações Regionaes (hoje Estatuaes)

Terá um Conselho Director escolhido delegados dessas Federações.

O Departamento Central, é, por direito, parte integrante do Conselho Director da Confederação Nacional.

COMPREHENSÃO E SOLIDARIEDADE

A Confederação Nacional e o Departamento Central, com a autoridade que confere o saber e o devotamento generoso á obra educacional, conseguirá despertar sentimento profundos de comprehensão cordial na communidade brasileira. Apoiando-se nas Federações regionaes mais favorecidas levarão auxilio desinteressado ás menos afortunadas.

Esta acção de fraternal solidariedade será o mais estreito laço do união nacional.

NOVA POLITICA EDUCACIONAL

— Analytica, pelo inquerito geral, pelos nucleos municipaes e as regiões economicas.

— Synthetica pelo projecto geral de organisação, pelo Departamento Central e a Confederação Nacional.

— Estas considerações, bem que resumidas, apresentam um *plano, um methodo, um rumo.*

Ellas têm por fim transformar idéas e actividades da Politica Educacional no Brasil.

L. L.

A revolução intellectual americana

Antes mesmo de ferir o ponto previsado neste trabalho despretencioso, torna-se necessario chamar a attenção dos entendidos para a insufficiencia, no ponto de vista descripto-anatomico, do cinema. Isso porque nelle ha necessidade de representar para ser visto, e o theatro moderno é muito mais representativo que imaginativo. Isto é, o publico não supporta nem o tempo permitte grandes tiradas explicativas. De sorte que a differença entre uma novella e sua representação cinematographica é positivamente enorme.

Não sei se possam acoimar de despeito, mas sente-se uma deficiencia de detalhes flagrante, uma parcimonia clamorosa, com a unica vantagem da contemplação physionomica, da representação objectiva e tambem da facilidade divulgativa entre gente muito brasileira que não lê por falta de tempo, de phosphato, de livros accessiveis, intellectual e financeiramente, ou por ignorancia.

Não é muito antiga a representação da "A esphinge falou" do Maurice Dekobra, onde o fim do *film* não corresponde ao do romance. Neste, um dos officiaes é demittido do exercito inglez por decisão de conselho de justiça militar, etc... E na fita ha uma reconciliação muito ao gosto do espectador burguez no proprio local do crime, em que um tenente atira num capitão etc.

Aqui começa esse principio revolucionario a que desejaria chegar com acuidade e justeza. Essa modificação citada, porém, poderia ser levada a conta de uma utilidade toda commercial para melhorar o producto, embora um tanto deshonesta.

Ha entretanto muito mais. Antes de ir tão longe, porém, não seria descabido chamar a attenção para o phenomeno, no ponto de vista da Antropogeographia, do povo norte-americano asenhoreando-se da metade mais valiosa do nosso continente, toda ella acima do tropico de Cancer, além de 30° de latitude norte, zona paradisiaca, agricola e mineralmente falando, para depois fornecer ao mundo todos os instrumentos quasi de sua civilisação actual.

Ha, como dizia acima, entretanto muito mais. Refiro-me a esse Henrique VIII que acabamos de vêr e de quem os jornaes em suas secções de annuncios disfarçados tecem elogios, os quaes bem merecidos quando se referem ao interprete do grande rei.

Essa acepção, porém do Barba-Azul que se lhe dá, é a mais flagrante e authentica revolução intellectual americana. Egual aquella representação de "Romeu e Julieta", na scena do balcão, e a sua parodia em jaquetão prosaico e argô e desenvoltura americanas, de uma dessas revistas de cinema ultimamente representadas aqui.

Gostaria de vêr William Shakspeare, na *Broadway*, confortavelmente afundado numa poltrona, assistindo a esse gosadissimo Henrique VIII. Nelle, a preoccupação basilar é aquella a que já me referi, a de um homem gosador de mulheres que em seguida as mandava degolar, isso tudo intremeado de brutaes, de cinematographicos beijos dados em publico, deante da côrte.

—

"The Famous History of the Life of King Henry VIII". A famosa historia da vida do rei Henrique VIII (,) tem, no entretanto, um aspecto tão diametralmente opposto ao dessa fita em apreço que não ha como fugir a um commentario imparcial, confrontando uma e outra.

Excepcionalmente nessa peça, o dramaturgo inseriu um prologo, no qual diz:

> "I come no more ot make you laugh: [things now,
> That bear a weighty and a serious brow,
> Sad, bingh, nad working, ful of state [and woe,
> Such noble scenes as draw the eye to [flow
> We now present".

"Não mais fazer rir: agora, trazendo pesado e seria aspecto, triste, alto e operoso, repleto de estado e soffrimento, *nobres scenas taes como possam os olhos vêr, apresentamos agora*": A traducção é literal e capenga e o gripho é meu. E continua:

> "Those that can pity, here
> May, if they think it well, let fall a [tear;
> The subject will deserve it. Such as [give
> Their money out of hope they may be- [lieve.
> May here find truth too."

"Piedosos aqui, se acharam merecida, poderão verter uma lagrima: o motivo o merece. Os que dão seu dinheiro para ver coisa veridica, aqui acharão a verdade.

(*) — "Complete Works of William Shakespeare, edited with a glossary" por W. J. Craig. M. A. — OXFORD.

> .... "Only they
> That come to hear a merry, baúdy play.
> A noise of targets, or to see a fellow
> In a long motley coat guarded with [yellow,
> Will be deceived; for, gentle hearers, [know,
> To rank our chosen truth with such a [show
> As fool and fight is, besides forfeiting
> Our own brains, and the opinion that [we bring
> To make that only truth..."

"Sómente aquelles que vêm ouvir uma alegre peça obscena, quadros barulhentos, ou vêr um sujeito mettido num casaco de multas côres guarnecido de amarello, ficarão decepcionados; porque, gentis ouvintes, sabei que nivelar verdades escolhidas com futilidades e brigas, é, alem de falsear nosso cerebro e a intenção de mostrar a verdade sómente"...

Parece-nos que nos exertos produzidos, relevados pelo leitor o crime da traducção, são uma verdadeira profissão de fé do genio saxão. Pela singeleza e concisão, dá-nos a idéa da vontade do autor em rehabilitar o grande rei. Ainda mais: Esse prologo é uma verdadeira previdencia do genio, numa era distanciadamente pre-cinematographica, contra a industrialização da pseudo sensualidade do monarcha inglez.

A psychologia *yankee* é diametralmente opposta á latina em muitos pontos. Principalmente no que diga respeito á sensualidade e cultura. Nelles, mão grado esse espirito de imitação, essa homogeneidade, esse pode-se dizer cosmopolitismo da alta sociedade em toda a parte, sempre a differenciação é flagrante.

Não ha nelles, por isso mesmo, essa preoccupação de cultura previa para realizar, nem essa sexomania muito nossa que attribuem até a um grande brasileiro a phrase celebre que trazemos as glandulas correspondentes na cabeça". E quanto á cultura, nada daquella preoccupação daquelle barbadeano que Anatole France tão nitidamente descreveu, creio que em "L'étui de nacre", o qual recebera a incumbencia, em Paris, de um ministro conterraneo, de esculpir o grupo do monumento aos heroes da ultima revolução, sem nunca metter mãos a obra por lhe faltar cabedal sufficiente. Quando o ministro volveu á cidade luz dois annos depois, verificou não ter sido o trabalho nem siquer iniciado e o interpelou, em vista do adeantamento em dinheiro que vinha periodicamente fazendo para aquelle fim, ao que o nosso homem confessou que já havia lido mil e seiscentos volumes, mas não se achava sufficiantemente instruido para encetar a obra.

—

O drama shakspereano abrange, sob o ponta de vista matrimonial, as duas primeiras rainhas, Catharina e Anna Bolena, não havendo nada dessas luxurias tão ao sabor da nossa época.

William Swinton (*) historiador americano, resume admiravelmente esse reinado. Diz que Henrique VIII tendo duvidas quanto á legalidade de seu casamento com a primeira Catharina e em vista de não ter tido filhos que lhe garantissem a successão, casou-se secretamente com a outra, por não haver obtido do papa a referida annulação. Em seguida, seu primeiro matrimonio foi declarado invalido pelo arcebispo de Canterbury.

Diz o historiador citado que desse facto surgiu toda essa divergencia que veiu culminar com a independencia da egreja anglicana.

Henrique VIII, que escreveu um livro contra as doutrinas de Lutero, seu contemporaneo, rei christão, tornou-se assim chefe da egreja assumindo o poder espiritual. A crise religiosa chegou a taes extremos, diz Swinton, que houve quem fosse decapitado por professar ora uma ora outra ordem de idéas. Na imaginação do rei estava toda a exegese religiosa.

Para concluir, essa feição escandalosa da vida do monarcha não é outra coisa que uma cavilação da nossa éra republicana eminentemente popular, era de parcimonia e concurrencia entre si das massas humanas. A essa continencia ditada pelos preconceitos, pela timidez e tambem pela escassez de dinheiro para financiar mediocridades elegantes e esquivas, por demais exigentes e insipidas, a essa continencia, repito, se deve toda a falseação da vida desse rei do seculo dezeseis para quem o amor não poderia ter senão uma significação muitissimo commum e natural.

OSCAR MAFRA

(*) William Swinton — "Oulines of the World's History — Amer. Book Comp.

O areopago

Um pequeno drama na familia mythologica... Alcipe, filha de Marte, deus da guerra, foi seduzida por Allyrothio, filho de Neptuno. Consequencia: Marte assassinou o seductor mas foi, por Neptuno, accusado perante os doze grandes deuses do Olympo.

Obrigado a defender-se, o deus da guerra usou da palavra. E tão brilhantemente se houve, que foi unanimemente absolvido.

Julgamento sensacional, como teria, fatalmente de ser, realisou-se elle ao ar livre, no alto de um promontorio de Athenas, que, desde então, passou a denominar-se o Areopago, que significa a collina (pago), de Marte (ares).

Ahi teve sua origem o famoso tribunal supremo de Athenas, que se compunha de 31 membros, escolhidos entre sabios, magistrados e homens de Estado, que se reuniam para tomar conhecimento e julgar, em ultima instancia, os casos crimes mais sensacionaes.

Tornou-se celebre pelo acerto e pela justiça de suas decisões.

Durante os debates, não se permittiam artificios de oratoria, capazes de commover os juizes, que deveriam ser respeitados pela sua austeridade e sabedoria.

O Areopago estava edificado nas proximidades da Acropole e era o mais antigo dos tribunaes de Athenas.

Segundo outra tradição, foi tambem no Areopago, que Orestes se defendeu, victoriosamente, do crime de assasinio de sua propria mãe — Clytemnestra.

Uma terceira tradição affirma que foi ainda no Areopago, ou, pelo menos, na mesma collina, que S. Paulo pronunciou o seu celebre discurso sobre o deus desconhecido

O viajante que percorre hoje o local onde existiu o Areopago, ainda por lá logra apreciar uns restos respeitaveis de ruina. São impressões que os transeuntes deixavam, nas pedras dos caminhos que conduziam ao Tribunal, uma escada de dezeseis degráos, um banco, cadeiras rectangulares collocadas em semi-circulo.

Numa furna profunda, que existe nas visinhanças, uma fonte assignala o logar do santuario das Eumenides, que eram as 3 divindades infernaes — Tisiphone, Alecto e Megera — encarregadas de executar sobre os culpados, as sentenças dos juizes.

Ha, alem desses, ainda, vagos signaes de velhas ruas e de velhas casas, que alli existiram.

correio feminino

NÃO JULGUES...

Queres um bom conselho para viver?

Olha; observa; cala; procura comprehender para saber perdoar e, principalmente, não julgues nunca! Comprehender é quasi semppre facil; perdoar é sempre possivel, mesmo quando não se póde esquecer. Julgar é muito, muito difficil; é quasi sempre impossivel.

Se muita vez não sabemos ao certo porque nos nasceu esse ou aquelle sentimento, porque, numa circumstancia agimos dessa ou daquella maneira, porque essa absurda pretenção de querer julgar as alheias acções, os sentimentos de outrem?

"A vida é a circumstancia", escreveu Anatole France; e não ha nada mais difficil, ás vezes, de comprehender, do que uma circumstancia da vida!

Só a propria creatura tem o direito de julgar-se a si mesma; só a ella compete absolver-se; só ella e a ninguem mais.

Nunca digas pois, numa censura: — ella fez isto.

Pensa apenas:

Porque ella fez isto?

E se não puderes ou não quizeres comprehender, cala-te e principalmente não julgues.

E sobretudo, não digas nunca, num ar de superioridade ou de censura, falando duma creatura:

— Ella fez isso; agiu mal...

Não sabes porque ella fez isto; e se não comprehendes porque ella agiu dessa ou daquella fórma, como pódes saber se agiu bem ou mal?

Pensa apenas, quando quizeres censurar alguem que julgas fraca:

— Agiu assim... Quem sabe se nas mesmas circumstancias eu tambem não agiria? Quem me diz que eu não farei amanhã a mesma coisa?

E assim não julgarás... no receio de que, um dia, venham a julgar-te...

Claudia

BELLEZA, CUIDADOS MEUS

Encurtam-se os dias; a noite já vem caindo muito mais depressa. As praias esvasiam-se; andam de novo cheios os cinemas e as casas de chá da cidade.

Preguiçosamente approxima-se o inverno. E' a *season* elegante que recomeça.

Você vae de novo brilhar, leitora, nas festas e nas recepções; é preciso pois, mais do que nunca, cuidar da sua belleza. Antes de tudo: está contente com o seu peso? Ah! precisa perder alguns kilos?

Então, quanto antes, faça uso dos *Banhos e Applicações de Parafina*; é o melhor, o unico tratamento garantido para emmagrecer sem prejudicar a saude.

Vae decotar-se.

E' preciso ter um lindo busto; olhe; use *Vigueur des seins*. E' uma maravilha; renova os tecidos e conserva os seios sempre jovens e rigidos. Como? Está muito morena? Ah, sim; o sol da praia! Mas não fique triste; se usar o Creme *E'paules d'Eugenie* readquirirá em breve a brancura dos marmores e das camelias.

Está com manchas e espinhas? Falta de cuidado, amiguinha! Se limpar o rosto pela manhã e á noite com *Huile Romaine Antique* e em seguida — depois de limpar a pelle com uma toalha fina — passar um pouco da *Loção Radio Activa*, fazendo por fim uma leve massagem com o *Creme Radio Activo*, terá a mais fresca, a mais linda das cutis.

Quanto ao tonico que deseja para os cabellos, experimente *Baume de la Forêt*, e nunca mais usará outro.

Você não seria nem elegante nem bonita, leitora, se não soubesse onde encontrar todos esses preparados. Bem sabe que se acham no mais completo de todos os institutos de belleza: chez Mme. Jacqueline á Praia do Flamengo 330.

EVA

PEQUENA OBRA DE NOSSA SENHORA AUXILIADORA

No dia 28 do corrente mez terá logar a inauguração da séde official da Pequena Obra de Nossa Senhora Auxiliadora, á ladeira do Ascurra 122.

A arvore boa caiu em bom terreno, germinou, cresceu e dá agora os seus frutos.

Nos bairros pobres de Laranjeiras, Aguas Ferreas, Cosme Velho, a miseria tornou-se menos horrivel, a desgraça tornou-se mais suave. Nos casebres ha agora mais hygiene, menos tristeza e mais pão. As creanças morrem menos porque as mães vão aprendendo a creal-as. E os pequeninos já sabem agora o que é a alegria de uma roupa nova, de um brinquedo, de uma gulodice.

E a mocidade pobre do grande bairro que numa vida inteiramente material se estiolava e morria na atmosphera asfixiante das fabricas, tem agora um pouco de ideal.

Os velhos têm um amparo seguro para os males do corpo e da alma.

Catecismos; circulos de estudos para as operarias; aulas de costura e de tricot; pequenas excursões, tudo isto tem sido feito pelas incansaveis dirigentes da grande "pequena obra".

Ambulatorios foram creados; além da assistencia e tratamentos prestados por dedicados medicos, ha tambem a distribuição de remedios.

"Nossa Senhora Auxiliadora" distribue tambem alimentos aos que têm fome. E nas mattas do Cosme Velho é o doce milagre de Santa Isabel da Hungria que todos os dias se repete: as rosas que se transformam em pão para o espirito e para o corpo.

Uma vez por anno, realiza-se a festa branca da 1.ª communhão. Durante o anno inteiro fazem-se baptisados, casamentos; sacerdotes levam o viatico áquelles que partem para a grande viagem.

E assim, das lagrimas vão nascendo sorrisos; do desespero vão nascendo esperanças!

Com a inauguração de sua séde official, marca a "Pequena Obra de Nossa Senhora Auxiliadora" uma nova e triumphal etapa.

E todos os corações generosos que quizerem de algum modo auxiliar essa magnifica instituição trabalharão em pról de um grande bem feito ao Brasil!

PEQUENOS CONSELHOS

A bondade e a belleza

E' geral a crença de que quando a fortuna favorecel com seus dons a uma pessoa, começa sempre pela belleza.

Belleza do rosto, belleza da fórma, a que mais póde aspirar uma mulher?

Sem duvida, se a pergunta fôr bem analysada, chegar-se-á á conclusão de que se confunde lamentavelmente o dom da formosura com o encanto ou a fascinação ou vice-versa; não obstante, nada tem de commum entre si. As seductoras da historia foram, geralmente bellas, mas em egual numero contam-se as feias que se fizeram adorar por suas virtudes.

Uma mulher de lindas feições e desprovida de espirito vive em uma atmosphera de eterno terror.

A perfeição é tão fragil que o mais leve sopro póde desfazel-a.

Um rosto perfeito, não faz mais que apregoar a fortuna de sua dona... emquanto dura!

Praticamente qualquer rosto feminino tem possibilidades de verdadeira attracção, e ella não é mais que o resultado de continuados esforços tanto mentaes como physicos. O que nos inspira a classificar esses rostos como tipos e typos amplamente determinados com attributos mentaes? Algumas vezes, as feições; quasi sempre, a expressão. Os habitos repetem-se no rosto.

O que se aspira a ser, o que se sonha, o que se deseja ha muito tempo, tudo isso contribue a augmentar ou a diminuir belleza á expressão.

A herança tem tambem um papel importante no aspecto das pessoas: Póde-se herdar o cabello crespo de uma avó, e o delicioso narizinho da mãe, ou o contorno craneano que caracteriza os membros do ramo paterno, detalhes todos que podem influir tanto em um sentido como em outro.

Mas quando chega o dia em que a mulher tarde ou cedo fazem todas — olha-se ao espelho e diz: "quero ser bonita, posso sel-o?", é esse o momento de estudar o rosto honestamente, sem prevenções, e calcular que se póde fazer para corrigil-o, tendo em conta que um sabio disse:

"A belleza não é apenas o aspecto externo e a boa combinação de proporções: ha muito interno, de moral, que influe nas linhas physicas. Não póde ser bella a pessoa que esconda um caracter perverso. Estas têm sempre algo nas faces de frio e duro que as denuncia".

ROSA MARIA

MODELOS DECORATIVOS

Certas estamos de que nossas leitoras verão com interesse este modelo de vaso, de linhas sobrias e côres berrantes, que póde ser facilmente executado.

Symphonia verde

(OLIVEIRA R. NETTO)

Calor tropical. Horas paradas
das tardes brasileiras.
Lançando-se no espaço, os leques do
palmeiral
são bandeiras verdes, desfraldadas
Campos verdes. Grillos verdes a cantar
na cupola verde, gigantesca,
que se estende no ar.
Uma cortina de cipós
tarzesta e pittoresca
verão o scenario
lindo nós
de parasitas pelos troncos. No sacrario
da floresta é tudo verde.
Apenas
um pedaço de céo espia num recanto
De repente, como por encanto,
assustado, prorompendo em gritos,
debanda num ruflar de pennas,
um bando verde de periquitos
um pedaço de céo espia num recanto.

Pensamentos de Lamar Abbud

A solidão tem uma belleza espiritual que a alma só conhece depois de um enriquecimento.

*

A dor é a nostalgia da alma...

A melancolia, o mysticismo do coração... E o amor é a felicidade cantante do nosso ser.

*

O' fonte triste não chores!
Vae, devagar, devagar!
Que elle não pense que choras
Porque me viste chorar...

A. TRANA.

Aspiração

Tudo é lindo e brilhante nestas manhãs de primavera, sonoras e de harmonia... que me importa seja a primavera que ande a alegrar a natureza com seu sorriso côr de rosa... a brisa é uma caricia, sopra docemente, e as arvores num rumorejo leve talvez recontem historias de amor... o velho parque ouve a surdina que tece o penacho do repuxo... tudo é lindo e brilhante... que me importa esta primavera? tu estás longe dos meus olhos, das minhas mãos, da minha bocca. vives em mim, dentro do meu amôr... Mas eu não desejo só possuir a tua imagem, a tua sombra, o teu sorriso, como no velho parque onde perpassam sonorisadas pela brisa as historias de amor!... Eu quero tambem a tua imperfeição, os teus erros, a tua fraqueza... quero-te mais homem, do que sonho, mais realidade do que illudo!...

LAURA CARVALHO

PARA A DONA DE CASA

Perseguição ás moscas

E' indispensavel perseguir os insectos importunos que invadem nossa casa, principalmente no verão, porque, além das picadas que nos occasionam, podem ser os portadores e até os inoculadores de terriveis enfermidades infecciosas.

As moscas são as visitas assiduas e em seu exterminio devemos todos collaborar.

A ellas são attribuidas as provaveis transmissões de enfermidades microbianas, taes como o cholera e a febre typhoides.

Multiplicam-se extraordinariamente pondo seus ovos sobre substancias susceptiveis de fermentação, de maneira que o principal meio de combatel-as consiste em afastar diariamente essas substancias, e em desinfectar constantemente os logares que ellas escolhem.

A prolixa limpeza da casa e de todas suas dependencias, cosinha, despensa etc. contribuirá a fazel-as desapparecer; mas, como apesar de tudo invadem as habitações e especialmente aquellas em que se encontrem alimentos, é necessario perseguil-as, servindo-se de pós insecticidas e outros meios.

PARA LAVAR MANTAS DE LÃ

Dissolvem-se tres colheradas grandes de borax e sabão, e deixa-se a manta nesta agua toda a noite.

No dia seguinte esfrega-se ligeiramente e deixa-se escorrer passando-a em agua pura.

Estende-se logo sem torcel-a, para que secque.

RIZA

Para te acolher, farei em meus braços
A maciez das sombras das ramagens
verdes e tropicaes

SCENAS DA CIDADE

Depois do chá

Chove copiosamente. Um grupo de moças sae de um chá vestidas elegantemente. Cada uma dellas vae acompanhada por um "rapaz elegante" que crê possivelmente na impermeabilidade das sedas, pois continuam andando ao lado das moças sem fazer caso da agua que cáe.

Uma senhora acompanhava os tres pares com visivel desagrado, reflexionando sem duvida, na pouca coisa que representavam aquelles tres "elegantes", os quaes nem mesmo por delicadeza, offereciam um automovel para andar apenas algumas quadras.

Um delles, o mais joven, diz em voz alta: — Não acham vocês muito agradavel receber a chuva no rosto com este calor?

— Muitissimo — contestou subitamente a mãe, a qual esperava que um automovel passasse para tomal-o e deixar plantados os tres cavalheiros apreciadores da chuva.

Não tardou muito em apparecer, e a senhora chamou-o precipitadamente. — Que lastima, minha senhora, que nos prive de tão agradavel companhia! — Mais sinto eu que não sirvam mais os vestidos de minhas filhas. — A seda é lavavel — responde outro do grupo. — Sim? — contesta a senhora com ironia.

Emquanto isto os rapazes demoram a se despedirem das moças, anciosas por se verem livres daquelles tres manequins de alfaiataria elegante. Finalmente parte o automovel e elles ficam na rua pretextando não haver logar no automovel. A senhora, depois de cumprimental-os como a educação obriga, dirigi-lhes um olhar eloquente.

A trinca depois de vêr desapparecer o automovel poz-se em marcha commentando risonhamente o apuro em que se viram. — Quanto tens? — Uma ninharia. — Pois eu nem para cigarros — responde o mais elegante.

— Terão percebido as pequenas? — interroga o terceiro.

— Ellas, creio que não; mas a velha sim. São sempre as mães que estão ao par de tudo.

— Que tal te pareceu o chá?

— Adorei os sandwiches... a manteiga talvez um pouco rançosa. — Notaste como são pavorosas as filhas dos donos da casa? — Pavorosas!

E os interessantes rapazes tomaram um omnibus empapados e com caras de francos tristes.

FLAVITA

COMO PASSAR EM DOIS MEZES DOS 80 KILOS AOS 60

Eis o que me disse uma amiga do systema seguido por ella para emmagrecer.

— Messo 1m. 70. Até aos trinta annos pesei 58 kilos: 58 no verão, 60 no inverno. Isto era certo. Um dia mudei de cozinheira. A que tomei cozinhava como para encantar ao mais fino gastronomo. A pastelaria não tinha segredos para ella...

Então, minhas amigas visitaram-me. A's 17 horas, chá, chocolate, tortas variadas, bolinhos de forno, docinhos, etc. Por sua vez minhas amigas convidavam-me a alguma confeitaria em moda: chá, chocolate, gelados, doces...

Engordei; isto não me ia mal.

Engordei mais. Tornei-me preguiçosa; nada de andar; adeus a cultura physica.

"No primeiro anno de minha "gordura" exaggerada, fugi para a montanha, nada de ascenções, naturalmente. No inverno seguinte, continuava com a minha cozinheira: comidas delicadas, bons pratos, bons vinhos.

E mais alguns kilos.

"Voltou o verão: devia passal-o na praia. Sem muita convicção, quiz fazer minhas malas. Ai de mim! Foi a pedra de toque de minha conversão...

A imagem vista no espelho horrorisou-me; horrorisou-me de tal maneira que resolvi immediatamente emmagrecer.

Uma de minhas amigas, mais prudente do que eu, havia parado, algum tempo antes uma obesidade devida, como a minha, aos doces e comidas tomadas em commum. Fui ao telephone e pedi-lhe o endereço do medico que a havia feito perder os quinze ou dezeseis kilos adquiridos pela gulodice.

"No mesmo dia solicite uma consulta.

"Seu olhar foi pouco amavel; examinou-me dos pés á cabeça, medindo-me, pesou-me (para minha vergonha): oitenta kilos!...

Tomou minha tensão, auscultou-me, sentou-se a sua secretaria e escreveu: "Hoje, nada de chá nem de doces, nem nada. A's 17 h. um copo d'agua. A' noite: 150 grs. de carne, sem gordura alguma; 20 grs. de legumes verdes cozidos em agua, sem manteiga e sem gordura; uma fruta. Amanhã pela manhã: uma chicara de chá sem assucar nem leite. A's 11 hs; um copo d'agua. Ao meio dia; 150 grs. de carne assada, sem gordura; 200 grs. de legumes verdes, uma fruta pequena pesando umas 60 grs. Nada de pão, nem biscoitos. Nada de assucar, nada de gordura.

Durante oito dias, o beefsteck ou, deantar do beefsteck pode comer uma costeleta; pode tambem variar os legumes verdes pelas saladas cruas, mas nada de papas, nem feculentos. Diariamente, durante cinco dias, as mesmas coisas. Depois de cinco dias, venha novamente aqui."

Na proxima vez terminarei a palestra com minha amiga.

MONA VANA

A ARTE DE VENCER AS DIFFICULDADES

Licia lê e relê a carta de uma amiga, quatro annos mais velha do que ella, e que, tendo enviuvado, é obrigada a pensar em trabalhar.

Melancolicamente pensa ella como poderá ajudar a amiga já experimentada pela vida.

— Trabalhar! diz Solange; como é facil dizer. Quantos empregos femininos que não existem mais: dama de companhia. Feitora, por exemplo.

Em compensação, novas carreiras abrem-se ás laboriosas.

Mas, é necessario preparar-se com antecedencia, pois nada se inova nem se improvisa.

Até agora, Helena, tua amiga, viveu em casa de seus paes, depois com seu marido, gozando de um certo conforto. Chegada é a hora dos aborrecimentos. A familia da jovem viuva, havendo passado por desastres pecuniarios, não pode mais assumir o encargo completo de sua existencia.

Então, que fazer?

— Realmente, é difficil. Ella não pode acceitar qualquer "emprego", como me diz em um minuto de abatimento...

— Se não me engano, continua Solange, Helena corta e costura com perfeição; talvez possa ella tentar uma clientela, costurando principalmente para as creanças. Os modelos são muito raros e, nem todas mamães têm tempo para confeccionar ellas mesmas as roupinhas das creanças.

Creio que isto será melhor do que tentar os bibelots, os quaes rendem uma ninharia, sendo apenas procurados nas vendas de caridade.

Tratamos do "pratico", trata-se pois, de responder a esta nota.

— Deves ter razão, murmura Lucia.

— Ha tambem uma outra profissão que succedeu á de governante, a de "passear creanças."

Oh! não te espantes; não tem nada de humilhante, asseguro-te. Pedem-se pessoas bem educadas para sahirem com as creanças, para conduzil-as aos jardins, praias, acompanhal-as ao dentista ou a alguma reunião infantil.

Ha mães que, ou pelos seus trabalhos ou pela vida mundana, procuram alguem de confiança a quem possam entregar seus filhos.

A que "passeia creanças", dará lições de coisas animadas e vivas, poderá ter a maior influencia sobre as creanças, mesmo sem se occupar de seus estudos. A que "passeia creanças" não se vestirá como uma "nurse" mas como uma pessoa amiga a quem se confiou as creanças. Missão delicada e bem feminina, a qual reclama uma vigilancia constante, bem entendido, mas uma vigilancia que tem seu encanto tambem.

Se a saude de tua amiga pede o ar livre e o afastamento dos pensamentos tristes que provavelmente a visitam constantemente, parece-me que este é o caminho ao qual ella devia se dirigir. A tagarelice infantil é o melhor remedio contra a melancolia.

— Não ha duvida, replica Lucia, e os teus dois conselhos são excellentes tanto um como outro. Assim, Helena poderá ganhar a vida sem ficar sob a chefia de um patrão *nervoso*.

— Muito bem, conclue Solange. E agora, sem demora, escreve á tua joven e desolada amiga.

Quanto a mim vou procurar nas minhas relações, alguem que lhe possa ser util.

GITANA

Tudo quanto deve acabar é curto.

* * *

E' dentro de nós que o mundo exterior tem a sua realidade.

Educar mal um homem é destruir capitaes, é preparar soffrimentos e perdas para a sociedade.

Educar é ensinar ao homem a bem empregar a vida; é indicar-lhe o segredo de viver sempre melhor; é mostrar-lhe o caminho mais curto da verdadeira felicidade.

Deixa que te ame assim intensamente. Pois que amanhã nada mais haverá... (Nada!

Correio feminino

GALERIA DOS VALORES FEMININOS DO BRASIL

INTRODUCÇÃO

Pelo valor da sua intelligencia, da sua actividade energica e valiosa, as mulheres se impõem ao respeito, á consideração e á admiração dos homens que dellas não temem a concorrencia — por não recelarem do seu proprio valor.

O momento assignala o inicio de grandes reivindicações para as mulheres. Ha algum tempo que a evolução vem se operando, e a transicção é fantastica. Deixam ellas de valerem pela mocidade; de se imporem, apenas, por dirigirem um lar e orientarem os filhos, tal como o fazem com menos conforto as camponias rudes, as humildes senhoras de posição social simploria.

Num complexo de actividades — ellas — as mulheres enveredam pelos altos estudos; com segurança e exito pisam os circumspectos salões do Forum, os claros amphitheatros, os perigosos laboratorios, transformam-se na mulher perfeita — embora soffrendo a pressão dos homens preconceitistas, dos homens receiosos, que impotentes, ainda tentam freiar o progresso de Eva, difficultando-a, ridicularisando-a, amesquinhando-a.

Por toda a parte, entretanto, a figura quasi sempre gracil das mulheres surge. A principio em pequenos negocios ambulantes: eram doceiras, floristas, quitandeiras, aguadeiras, etc. Actualmente revestidas de grande responsabilidade ellas apparecem como ministras do Trabalho, Reitoras de Universidades, scientistas da tempera de Mme. Curie, (e é contra esse labor progressista que certos homens se revoltam, se insurgem).

O que me patenteia a incoherencia do chamado sexo forte é o facto de ver bem acolhido e considerado o exhaustivo labor das mulheres nas officinas, nas fabricas, no rude manejo da enxada, do ancinho, ou no grosseiro lidar do fogão e do tanque... por que? se é patente que a capacidade intellectual feminina é semelhante a do homem? Por que o cidadão pobre não se insurge contra o labor da companheira? Então, só pela miseria, pela dor, o trabalho de Eva é comprehendido, é respeitado?

E quem assevera que no lar da funccionaria, da literata, da medica, da mulher que vence por sua cultura e intelligencia, é prescindivel um reforço economico?

Estará a mulher satisfeita com a sua emancipação social e economica? Poderá ella harmonisar com exito a sua vida privada e publica?

Eu, dentro das minhas concepções, não só vos daria uma resposta demasiado individual, como não satisfaria ao proposito de patentear-vos os nossos valores e intelligencias femininas. Assim sendo, uma vez por semana, proponho-me a traçar-vos a figura de alguns dos muitos vultos hodiernos, que nesta linda cidade vivem, pensam e agem de accôrdo com o momento evolucional feminino.

Rio, 9 — 5 — 1934.

Lethes Amarum

CODIGO SOCIAL

Participação do nascimento

A participação do nascimento da creança faz-se depois de uns oito dias do feliz successo. Far-se-á aos parentes e amigos; ás pessoas apenas conhecidas é de máo gosto participar. Faça-se verbal, ou por escripto conciso.

Deve-se enviar um cartão de visitas dos paes, ao qual se une uma cartasinha com o nome do recem-nascido.

A pessoa que recebe uma participação deverá responder com seu cartão de visita, dentro dos oito dias que seguem, e informar-se do estado da joven mamãe e do bébé.

Começará a mamãe a receber visitas depois dos oito dias que seguem, ao parto e caso nada de anormal houver acontecido.

Recebendo na cama, usará os seus mais bellos jogos: se o faz levantada, um elegante "peignoir" será sufficiente.

O berço do primeiro filho deve ser um presente da mãe do esposo, de uma tia ou de uma irmã casada.

*

Mais alguns dias e eis o garoto a caminho da egreja onde vae ser baptisado. E' o primogenito. E' seu padrinho o avô paterno e sua madrinha a avó materna.

Emquanto duram os exorcismos, estendem estes ao mesmo tempo que o sacerdote, a mão direita, sem luva, sobre a cabeça; estendendo-a novamente ao collocar a agua e retirando depois de haverem sido pronunciadas as palavras sacramentares. Depois, e sempre com a mão direita, tomam uma vela accesa, a qual é devolvida immediatamente apenas haja o padre abençoado o menino em nome da egreja.

Depois do baptisado, e ao sair da egreja, as cerimonias variam segundo as localidades e habitos. Cada paiz tem seus costumes.

MONICA

BERTHILDE — A santa — nasceu em 628 e morreu em 702; foi a primeira abbadessa de Chillas; sua festa é celebrada a 5 de novembro.

BERNEVILLE — Gilberto de Berneville foi um dos melhores poetas francezes do seculo XVIII.

DO CARNET DE BOLONIO

Aquella pequena usava as unhas tão escandalosamente pintadas, que quando as mordia ou chupava os dedos, parecia que estava comendo sabonetes.

*

Quando vejo as pernas nûas das pequenas que não usam meias, penso, sem medo de me enganar, que no fundo dessa vaidade de moda não ha mais que um pretexto para fugir ao trabalho aborrecido de ser obrigada a serzil-as.

*

Para viver da penna é muito mais pratico tornar-se commerciante de aves do que escriptor.

*

Não há mulheres mais perigosas do que aquellas que a todo momento declaram não gostarem de saber da vida alheia.

*

Com a perseguição que existe contra o nudismo nas praias, breve será necessario banhar-se de sobretudo.

*

Aquelle provinciano regosijava-se pensando que ia enganar á empresa do ferro-carril. Havia comprado passagem de ida e volta para Mar de Prata, e não pretendia voltar.

BICASSIS — Antiga moeda romana.

—:—

BICORAPIA' — Fruta agreste do Pará, de agradavel sabor.

—:—

BICUDOS — Rio do Estado de Minas Geraes que banha o municipio de Itabira.

Trovas

Sino, coração da aldeia,
Coração, sino da gente!
Um a sentir quando bate,
Outro a bater quando sente!

*

A ausencia tem uma filha
Que tem por nome saudade
Eu sustento mãe e filha
Bem contra a minha vontade!

MEMORIAS DE LOVELACE

(Extracto de um manuscripto encontrado casualmente nas paginas do Canto V da "Divina Comedia", de Dante, sobre Paulo e Francesca, na Bibliotheca de Ferrara.

(ITALA GOMES VAZ DE CARVALHO)

CAPITULO XXVIII

Passo um dia paradisiaco
Seduzindo á direita e a esquerda!

— "Naquella manhã de primavera pulei da cama muito cedo!... O relogio de sól situado bem em frente a janella do meu quarto, na praça, marcava apenas meio dia e quarenta e seis minutos... Sentia-me extraordinariamente alegre, elastico, cheio de vigor! "Vamos trabalhar", disse commigo mesmo, deixando-me cahir sobre a poltrona que sempre tenho ao lado do leito para qualquer emergencia. A morbidez insidiosa do *velludo de Genova* armadinho em fôfos, exerceu a sua perfida influencia, e dormi, deliciosamente embalado por sonhos amenos durante mais cincoenta minutos! Ao despertar, sentime duplamente jovial e bem disposto. Fiz algumas abluções hygienicas sobre as mãos e a testa para esclarecer as idéas, e passei tempo perdido alisando os cabellos para garantir a fixidez do penteado com o concurso de certa loção milagrosa (presente de um collador de anuncios de Uheran!) — Um derradeiro olhar ao espelho assegurou-me que nunca como naquelle dia a fortuna me seria favoravel e tratei de sahir logo. Antes porém, bati á porta do vizinho para lhe pedir um cigarro.

O desalmado não o tinha e fui obrigado a fazer o mesmo pedido ao morador do andar de baixo. Este tambem não possuia semelhante coisa. Desci então até ao rés do chão, sempre com a esperança de achar um cigarrinho. Nada!... Resignado, retomei as escadas e subi até ao ultimo patamar onde um mecanico estava a ensebar as engrenagens do ascensor. — "Um cigarro?" pedi *offegando!*

O homem confessou-me haver acabado de fumar naquelle momento o ultimo que lhe restava, e, como prova mostrou-me a ponta que ainda fumegava sobre o degráu da escada.

— Precipitei-me... apanhei-a condignamente, e desci para a rua.

Mal havia dado alguns passos, uma soberba creatura veio se encaminhando para mim. Não a conhecia, nem nunca a vira antes daquelle momento, mas decidi, que seria minha!

— "Oh mulher divina"! exclamei impedindo-lhe a passagem.

— "Arrede, cretino; respondeu-me ella com uma voz melodiosa que me feriu o coração!"

Era signal certo de que lhe havia feito uma fortissima impressão, o que aliás não me surprehendeu, habituado como estou a vencer todas as pelejas amorosas.

Puz-me ao lado della acariciando-a com o mais meigo olhar, de que disponho.

— "Onde vae?" perguntei á minha formosa conquista.

— "Aonde o não encontre... aonde não haja o mais longinquo perigo de tornar á vel-o"... replicou com uma adoravel impertinencia.

— "E' minha" pensei; as ultimas defesas do pudor feminino desmoronavam-se aos golpes dos meus assaltos apaixonados e quiz demonstrar-lhe immediatamente a minha extrema e proverbial generosidade.

— "Dá-me licença que lh'os offereça? "Perguntei apontando o mostruario de uma loja onde estavam expostas pyramides daquellas coisas gostosas que se chamam habitualmente "Marrons glacés"?!

— "Compre-os para a sua cosinheira; "disse a linda creatura, com um mover altivo dos olhos cheios de desprezo!

A idéa da orgia que fariamos juntos, com acompanhamento de champangne pertubara-a, evidentemente, e julguei opportuno, não insistir. Tratava-se talvez de andorinha nova? Era mister agir com muita prudencia.

— "Permitta-me acompanhal-a ao menos?" e, para tornar a phrase mais expressiva, agarrei-lhe na mão e acariciei-a docemente.

Mas fui imprudente. Deveria ter-lhe tomado tambem a outra mão, porque ella ao querer retribuir-me a caricia, inexperiente como ainda estava na arte do amor, applicou-me no rosto com uma energia de que nunca julguei capaz um corpo tão fragil de donzella!... Em seguida, admirada de sua propria audacia lastimando talvez ter-se declarado com tamanho ardor, saltou, leve como uma pluma, para a plataforma de um vehiculo que parára um instante em frente a nós. Era um daquelles carroções destinados a transportar em commum, pelas ruas da cidade, toda a especie de habitantes de uma grande metropole. Instrumentos de simultaneas torturas e delicias, porque recolhem quasi sempre um numero de individuos muito superior ao de suas capacidades limitadas!

Quiz tambem tomar o mesmo vehiculo, mas parei a tempo, no meio de meu enthusiasmo, com uma idéa aterradora!

— "Cabeça de vento", rosnei, indignado commigo mesmo... Emquanto isto a bellissima mulher escapava-me.

Que acontecera?... Mortalmente ferido pelas flechas de Cupido como fiquei logo ao passar os humbraes do portão de casa, não me lembrara de ir ao Banco e não tinha no bolso nem sequer a quantia necessaria para comprar o direito de me fazer transportar por aquelle incommodo instrumento de locomoção. Felizmente avistei o meu grande amigo Gilberto, joven e abastado fidalgo de apuradas maneiras, que ia passando do outro lado da rua, e pensei logo em recorrer á su afamada generosidade!... Queria que me adeantasse o dinheiro necessario para tomar o omnibus e corri ao seu encontro mas,... teria o infeliz enlouquecido de repente?... Mal pousou os olhos sobre mim, desatou a correr, como se não me tivesse reconhecido, fugindo com a rapidez de uma corça perseguida por uma matilha de cães.

Foi assim que o omnibus desappareceu entre carros e carroças levando para sempre a minha deliciosa conquista.

— "Ai de mim", monologuei, levantando os hombros com resignação, mas logo pensei:

— "O mundo está cheio de creaturas estonteantes; quando se perde uma, encontra-se immediatamente dez — ou vinte!. Com effeito a providencia recompensou-me immediatamente collocando na minha frente outra mulher não menos formosa do que a que acabava de perder. Instantaneamente incendiado de nova paixão, approximei-me, curvando-me cheio de galanteria, sussurrando-lhe:

— "Estou certo de que já nos conhecemos, não é verdade"?

Fixou-me por alguns instantes, muito admirada.

— "Impossivel" proferiu ella, emfim, apoiando com força cada palavra; "*nunca entrei em casa de doidos!*".

Céos!... tratava-me talvez de uma infeliz mentecapta?. Todavia não me alterei.

Certamente o seu amor seria ainda mais captivante"

— "Não conta!... querendo você, poderemos até ir juntos para o manicomio!?... rebati com argucia!"

— "Será melhor que o senhor vá com aquelle individuo que ali está"; accrescentou a moça fazendo signal a um policia que vinha atravessando a rua no desempenho de sua missão importuna... O funccionario approximava-se a largos passos cadenciados. Eu, francamente, odiei sempre as perseguições das autoridades, por isso tratei de eclipsar-me com a costumada dignidade.

Aliás, estava convidado para jantar e não tinha ainda tido o ensejo de reflectir com socego, para saber quem seria, naquelle dia, o meu amphitryão! Para facilitar o curso das idéas resolvi transportar-me até uma das mais elegantes arterias da metropole, onde contava numerosas relações. Lá, esbarrei logo com um amavel conhecido meu. Grotesca figura de commerciante, entregue unicamente ao trabalho vulgar de accumular dinheiro. Ia elle justamente entrando em um café e, para angariar minha amizade, longamente cubiçada, offereceu-me um apperitivo!

Que horror! — acceitei, todavia, fazendo uma careta de nojo. Esvaziados os calices da hedionda beberagem, o villão dispunha-se a cumprimentar-me sem mais nada e a sahir. — Desafôro! Segurei-o com um gesto imperioso.

— "Olá rapaz; disse com ar irado; são estas as regras do bom viver!?"

Olhou-me desnorteado, porque a sua educação grosseira não lhe permittia comprehender certas subtilezas.

— "Parece-te justo, accrescentei com voz vibrante, estimular a fome do proximo com apperitivos, sem cumprir em seguida o sacrosanto dever de convidal-o para jantar?" O homem ficou um momento estupefacto, mas em seguida fez-me um estranho signal que eu não comprehendi e virou-me rapidamente as costas. Informei-me logo do significado daquelle gesto, junto dos creados do estabecimento, e soube que se tratava de um habito vulgar em uso entre o povo baixo, para exprimir uma absoluta negação!. Saltei para a porta da rua cheio de indignação. Elle já estava a dobrar a primeira esquina.

— "Miseravel! urrei no auge da raiva, terás noticias minhas... maioria!"

Estacou o homem, e, virando-se como um raio fez menção de precipitar-se sobre mim com os punhos cerrados.

Naquelle mesmo instante, todavia, lembrei-me de que não havia praticado os meus costumados exercicios de gymnastica matinal e rompi numa carreira doida em direcção diametralmente opposta á trajectoria do desprezivel cidadão!... Vi-me assim num abrir e fechar de olhos num bairro inteiramente diverso. Lá respirei, suspirei e invoquei a protecção de minhas santas padroeiras... Laura... Heloisa... Francisca... oh incomparavel Francisca... leva-me tambem comtigo no turbilhão infernal que... (aqui interrompia-se o estranho manuscripto de um "*Lovelace*" cuja existencia seria tão difficil collocar nos tempos de hoje, como no seculo de Dante!...).

FORNO E FOGÃO

O assucar, essa substancia doce e de sabor agradavel, que se extrae de diversos vegetaes, sobretudo da canna e da beterraba, representa papel importante para os doceiros e confeiteiros.

Para se trabalhar com o assucar, ha diversos processos, como o de o clarificar, dar-lhe varios pontos, etc.

Para a clarificação do assucar deve-se proceder do seguinte modo: Si tiver mos por exemplo dois a tres kilos de assucar bata-se uma clara de ovo em 1|4 de litro de agua. Faça-se ferver o assucar até subir tres vezes, acalmando-se a ebulição com um pouco de agua fria, que se deitará no assucar á medida que ella subir. Retire-se então do lume, deixe-se repousar, e espume-se. Deite-se novamente um pouco de agua, torne-se a deixar ferver, espume-se outra vez, e passe-se pela peneira.

Para que o assucar fique no ponto de pasta deve-se fervel-o em agua, cuja quantidade deve ser sempre, em peso, metade da do assucar. Quando este, passado algum tempo, deixar na espumadeira que nella se mergulhe uma camada pouco espessa, que se estenda em torno della, está o assucar no ponto desejado.

O ponto d cabello obtem-se deixando o assucar até que forme entre os dedos um fio quebradiço.

O ponto de perola obtem-se deixando a calda formar entre os dedos um fio, igual ao precedente mas que se não quebre, seja qual fôr a distancia que mediar entre o pollegar e o indicador.

O ponto de espadana obtem-se deixando-se imergir na calda a espumadeira, e se, levantando essa, cairem pelos buracos umas perolazinhas, ou se, entre os dedos, a calda deixar uma fita, em vez de fio, ou ainda se, levantando-se a mesma calda com a espumadeira aquella cair em pastas, estará o assucar no respectivo ponto.

O ponto de rebuçado consegue-se depois do assucar ferver mais um pouco, deitando-se uma pequena porção do mesmo em um prato com agua fria.

Se o assucar se condensar, em forma de massa, estará no ponto requerido.

O ponto de areiar consegue-se depois de dar mais algumas ferveras; e, quando ficar em volta do tacho algum assucar agarrado, que immediatamente engrossa está prompto.

Faz-se, finalmente ficar o assucar no ponto de caramello, fervendo-o por mais alguns instantes.

São pois estes processos pelos quaes se póde trabalhar com o assucar.

SOPA DE ABOBORA

Prepara-se um caldo de carne.

Deitam-se nelle pedaços de abobora descascada e deixa-se ferver tudo até que a abobora fique molle. Passa-se então o caldo por uma peneira e leva-se novamente ao fogo.

Pouco antes de servir, accrescenta-se-lhe uma chicara de leite frio, no qual se dissolveu uma colher de maizena ou farinha de trigo. Mexe-se bem a sopa até levantar fervura e serve-se com quadradinhos de torradas ou de ovo cozido.

CROQUETTES DE CAMARÕES

Toma-se uma porção de camarões cosidos, descasca-se e passa-se na machina. Feito isto, põe-se em uma cassarola, uma porção de banha, azeite doce, cebola, salsa, alho soccado, sal, pimenta comari bem soccado, louro e pimenta do reino.

Leva-se a cassorola ao fogo forte, até a cebola ficar loura; estando assim, deitam-se dentro os camarões e um pouco de agua em que foram cosidos.

Põe-se desta agua até cobrir o picado deixa-se ferver alguns minutos e engrossa-se com miolo de pão embebido no leite; expreme-se bem até ficar bom para misturar-s no picado e que est fique em consistencia regular, tira-se, então, a cassarola do fogo, deitam-se-lhe dentro quatro ou seis gemmas e mistura-se tudo muito bem para ligas e leva-se, de novo, a cassarola ao fogo, para cosinhar as gemmas, tendo o cuidado de mexer sempre para não pegar. Depois, tira-se do fogo e despeja-se em uma travessa e deixa-se esfriar. Quando a massa estiver quasi fria, divide-se em pedacinhos pouco maiores do que uma noz e rola-se sobre uma taboa, para que fiquem da grossura de um dedo.

Para não pegar na taboa, polvilha-se esta com farinha de trigo; estando todos os rolinhos promptos, mergulha-se um por um em ovos batidos, escorre-se bem e passa-se em farinha de rosca; feito isto, frita-se em banha bem quente e, quando os croquettes ficarem loures, tiram-se do fogo e arrumam-se no prato, enfeitando-os com salsa picada.

MAYONAISE DE CAMARÕES

Escolha um kilo e meio de camarões grandes, leve a cozinhar numa panella com agua, sal e cheiro.

Quando estiverem bem vermelhos retire do fogo, deixe esfriar na propria agua, descasque e parta-os ao meio pelo comprimento. Cozinhe 1|2 kilo de batatas com casca, depois descasque, parta em rodellas e, ainda quentes, tempere com uma colher de agua quente, 1|2 de vinagre, uma de azeite e sal. Cozinhe em agua e sal e uma couve flôr, e separe os raminhos. Cozinhe 4 ovos, e corte em fatias finas. Corte tambem 12 tomates-pera ao meio e tire fóra as sementes. Parta em tiras uns 2 pés de alface repolhuda e bem frescas. Faça um molho de mayonaise, conforme se segue: Desmanche bem 4 gemmas cruas, deixe cair um pouco de clara para não desandar e sempre batendo vá pintando azeite gotta a gotta para começar e depois junte uma colher de chá de sal e vá deixando cair em fio. De vez em quando junte algumas gottas de vinagre ou de limão, á vontade, não devendo passar de uma colher de vinagre ou um caldo de limão. Vá sempre batendo até empregar 1|2 litro de azeite. Depois de bem firme junte uma e 1|2 colher de agua quente. Prove o sal, e bata bem e guarde para empregar como quizer. A agua serve para o môlho não se decompôr. Póde juntar uma pitada de mostarda ou uma colherzinha de molho inglêz.

Prompto tudo, tome uma travessa, deite em todo o fundo uma camada das batatas e cubra toda com alface.

Faça ao redor uma grinalda com a couve flôr; um dedo mais para o centro outra de camarões, imitando arabescos, um com a curva para dentro outro para fóra: outro dedo mais para o centro nova grinalda de ovos e outra de tomates. Ponha a "mayonaise" no sacco proprio com um bico recortado e deite por ella um cordão grosso, separando as differentes grinaldas, e bem no centro faça uma flôr de 5 petalas. Se não tiver o sacco especial deite o molho num carutcho de papel grosso furado em baixo, e vá deixando cair nos logares indicados.

Póde-se tambem usar palmitos em vez de couve flôr, para tomar o prato mais delicado.

BOLO DE FUBA' DE ARROZ

1|2 kilo de fubá de arroz, 4 colheres de assucar, uma de manteiga e uma pitada de sal. Misture tudo, e vá juntando agua a ferver, até ficar um angu' que não se alastre. Deite as colheradas num taboleiro untado e leve a assar no forno. Sirva quente com manteiga.

GOIABAS BEM APROVEITADAS

Tome um cesto de goiabas. — 1º escolha as grandes, perfeitas e maduras, descasque, tire os cabos e caroços e deite em agua fria. — 2º — Deite os caroços e as cascas numa panella, cubra de agua e guarde. — 3º — Tome as outras goiabas, lave a parta ao meio, sem descascar. Tire as partes duras e as estragadas deite fóra e os caroços junte aos outros. Arrume essas goiabas, entremeadas com assucar. Para cada kilo de goiaba, 600 grammas de assucar. Deixe macerar durante umas 2 horas. 4º — Leve ao fogo a panella, com os caroços e as cascas, deixe ferver um pouco, retire 12 chicaras do caldo, côe por um pano, junte 9 chicaras de assucar e leve ao fogo, sempre mexendo, até apparecer bem o fundo da panella.

Despeje em bocaes. — 5º — Tome o resto dos caroços com as cascas passe pela peneira e junte 9 chicaras de assucar para 12 de polpa obtida. Leve tambem ao fogo até apparecer bem o fundo da panella. Despeje em potes. — 6º — Despeje umas 4 chicaras de agua quente sobre os caroços peneirados, recolha a agua e deite sobre as goiabas com o assucar.

Leve ao fogo forte, sempre mexendo, até despegar bem do fundo do tacho.

Despeje em latas. 7º — Escorra bem as goiabas descascadas, cubra com agua a ferver e leve ao fogo até tornar a ferver de novo. Escorra e reserve. Faça uma calda, deite as goiabas escorridas dentro, ferva um pouco e guarde.

No dia seguinte leve novamente ao fogo para tomar o ponto desejado. Se juntar um pouco de vinho ou de agua ardente bôa, não só fica mais gostosa como se conservará melhor. Assim, apenas com um cesto de goiabas, terá uma geléa fina, um doce de calda delicada, uma goiabada especial e outra de cascão muito bôa.

CORRESPONDENCIA

Marlene — (Juiz de Fóra — E. do Rio) — O doce moderno é a gelatina. Quanto a sua pergunta, posso affirmar-lhe que não se usa. Para o anniversario enfeite bem os doces com glaces, confeitos, missangas, frutas, etc.

Elvira Polei — (Rio) — Dei a sua receita para doce. Si fôr para salgado pode peidi-a novamente.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação de pratos especiaes, doces, licores, assim como enfeites para mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — Ainge.

O que sobre o amor escreveu Pierre Louys

Para ser um amante feliz, é preciso ser um amante discreto; porque os homens discretos escolhem as suas amantes para elles mesmos, e não para o despeito dos outros.

*

Ama-me, não com sorrisos, com flautas e com flores engrinaldadas, mas sim com o teu coração e tuas lagrimas, assim como eu te amo com o meu peito e os meus gemidos.

*

O amor é uma arte, assim como a musica.

*

Não ha nada que se olhe de mais perto do que o rosto de uma mulher amada.

*

Amae em face ao mundo e procurae no Evangelho uma unica palavra que vos condemne; essa palavra, não a encontrareis.

Traducção de

MARISA

FELICIDADE

A felicidade existe. Eu em certos momentos, a senti, a gozei, a bebi, como um vinho ardente e perfumado; uma especie de felicidade viva e tangivel, mixto de alegria physica e espansão de alma; um jubilo de todos meus átomos absorvendo a luz deste céo purissimo; um esponjar de todo meu corpo, um derreter de toda minha alma; uma effusão completa do meu eu, avido de se espalhar, se derramar e se juntar á harmoniosa corrente das coisas... Não é a saude o equilibrio de todos os orgãos; a agilidade e a força, a beatitude do animo?...

Imaginemos um homem equilibrado e prudente, discreto e sobrio de entendimento claro, coração simples e um humor facil; uma alma curiosa, indulgente, sabia... E diga-me se a felicidade é um sonho de illusões e poesia?... Sempre ficará no fundo de toda vida, por mais luminosa que esta seja, o abysmo do mysterio, uma tristeza, mais ou menos intellectual uma duvida grave e fria que em certas horas, gelará os ossos, como um sopro do infinito.

SABER ESCOLHER...

Por Mme. MARIA CARVALHO

Os tecidos listados quer em lã ou em seda, estão muito em moda e aliás, é uma moda bonita e de bom gosto, que com intelligente applicação das listas, favorece as magras e as gordas, isto é, engorda as primeiras e emagrece as ultimas.

Escolhi este modelo de listas applicavel para qualquer destes dois casos: o vestido é em crepe-marrocain cinza claro e o casaquinho que o completa é em cinza-chumbo com revers do mesmo tecido do vestido.

As minhas gentis leitoras encontrarão, em meu atteller á rua Ramalho Ortigão nº. 40 ou largo de São Francisco nº. 2 (sobe), lindos vestidos desde 120$000.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal, ao gerente sr. Luiz Ayres.

Uma apreciadora — (J. de Fóra) — E' louvavel a sua idéa e depois de confeccionado vae gostar, porque ficará bonito. Grata pela attenção.

Ophelia Soares — (Quatis) — A resposta ao seu pedido já seguiu pelo correio.

Dama Negra — (Lage) E' uma curiosidade interessante: o costureiro em Paris que se está inspirando na arte japoneza é Molyneux.

Altamira — (Icarahy) — Este inverno usaremos tailleurs de noite, mas é um tailleur differente, um tailluer-toilette e não o mesmo que vestiremos de manhã.

Mme. Santarém — (B. Horizonte) — Os vestidos de baile em renda preta, estão modernos e em grande successo.

Semiramis — (Campos) — No decote dos vestidos de noite é que está quase toda a elegancia dos mesmos. Pódem ser abertos em bateau, em ponta, em quadrado e muitos outros modos originaes.

Melle. Economica — (Paty) — Talvez 4 metros seja sufficiente.

Lucianita — (Friburgo) — Não é só o Angorá, tambem o drap está tendo muita acceitação. Prefira côr escura.

Mme. Soares — (Santos) — O costume sempre em lã fina; fica mais elegante e veste melhor.

Marianita — (Rio) — Não vejo motivo para tal desanimo, passe por aqui e depois de estudar a sua silhueta, vamos fazer um vestidinho que dar-lhe-á satisfação. Eu tenho tido casos mais difficeis e tenho resolvido bem.

BELLI — Tribu iliibera, estabelecida na provincia da Hispania Tarraconensis.

—:—

BELISANA — Planta descoberta por Pailse em 1577.

correio feminino

SYMPHONIA BRANCA

(A EXPOSIÇÃO TALADRID)

Vinha eu lá de fóra, onde o céo muito azul reflectia o mar todo azul, onde o sol espalhava-se numa volupia de luz e de calor sobre as montanhas todas verdes, as nossas montanhas eternamente, exhaustivamente verdes! E pelo ar havia o enervamento estranho dos mezes de abril, de maio, do principio do nosso tropical inverno mais sensual talvez do que a primavera européa...

Quasi arrastada por uma rajada de vento, entrei no salão da Sociedade de Bellas Artes. Ia vêr a exposição do pintor argentino Eduardo Taladrid.

No momento em que cheguei o salão estava vasio — era muito cedo ainda para os visitantes elegantes. E logo aos primeiros passos parei encantada, numa deliciosa sensação de repouso e de paz...

Tinha deante dos olhos toda uma symphonia branca de télas da Patagonia.

Na peça sabiamente illuminada destacavam-se nas paredes as luminosas brancuras dos quadros admiraveis de Taladrid.

Gelos... Gelos... Gelos eternos.

E nas télas os gelos tomavam fórmas phantasticas de quasi humanas figuras...

Numa "Paizagem da Patagonia" toda branca, avivada aqui e ali por tons de violeta, tem a gente a impressão de ver uma procissão de fantasmas.

Naquella outra, parece que palpitam almas em neve embuçadas...

A téla "Vulcão de Osorno", no Chile, representa toda uma philosophia: o proprio fogo saindo da cratera parece hesitar na sua faina destruidora, olhando a immovel majestade dos gelos que o cercam. E vem á mente aquella phrase de Anatole France: "Agir c'est nouir"...

Eduardo Taladrid viveu longos annos na Patagonia.

Os seus quadros de mestre revelam bem o quanto elle estudou, o quanto elle comprehendeu a propria alma daquellas longinquas paragens que o seu coração parece ter elegido por segunda patria...

Em meio dos gelos eternos que o seu pincel tão maravilhosamente reproduz que mysterioso encanto encontrou o artista? O maior bem da vida, para os espiritos profundos e atormentados... Ha dias, conversando com Taladrid dizia-lhe eu:

"— Mas na sua Patagonia ha tanto, tanto frio! deve ser horrivel!"

E elle, com um sorriso indulgente, como se respondesse á absurda observação de uma creança:

— Sim, ha frio, gelo. Mas ha Silencio!

E foi subjugada por uma deliciosa impressão de silencio, de paz que custei tanto a deixar, numa destas azues e enervantes tardes de maio, o Salão da Sociedade de Bellas Artes, tão repousantemente illuminado de télas brancas que emprestavam á minha alma atormentada um pouco de austera doçura do silencio dos gelos!

Sylvia Patricia

CONVERSEMOS

UM POUCO DE SPORT

(Continuação)

Continuando a nossa ultima palestra sobre a escolha do melhor campo de tennis.

Sobre terra batida, varios elementos entram em jogo: o sól, o vento, as differentes especies de luz, a chuva, a humidade, a aridez. No ponto de vista da luz, é preciso ás vezes, sobre campos menos bem orientados que outros restatir á luz forte de mais do sól, e é melhor em um match sério de campeonato, quando no começo da partida, tira-se a sorte, escolher-se si é vencedor, o lado em frente ao sól. Porque, como se muda de lado todos os jogos impares, será nosso no começo, do jogo, e nos dois jogos seguintes ficaremos á sombra.

E' preciso tambem prestar attenção ao vento, principalmente se o jogo fôr á beira-mar onde é muito frequente, e procurar não colocar as bolas perto das linhas exteriores, pois o vento se encarregaria de empurrar para fóra as melhores bolas. Se estivermos contra o vento, joguemos com mais força, do que nosso adversario. Caso contrario, tenhamos a mão leve.

A chuva póde tambem influir sobre a qualidade do tennis e sobre a do jogo. No periodo de humidade, o campo é pesado e flexivel. A bola pula menos e tem tendencia a se enterrar. E' o triumpho dos jogos cortados.

A bola cortada anteriormente, torna-se extremamente baixa e difficilima de ser levantada para todos os jogadores, ou em todo caso, estes pódem geralmente responder menos por bolas definitivas do que sobre uma bola de salto normal. Com effeito, isto se comprehende, é necessario levantar a trajectoria, fazel-a passar a rêde, caindo depois della nos limites. A difficuldade do problema augmentou. Se o adversario apanha a bola alta e no cume do pulo, mesmo bolas cortadas sobre terreno brando, depois voltemos á rêde, e se o adversario responder por uma bola montante, o vôo é mais facil de ser realisado. Temos apenas que abater.

A aridez deve tambem ser receada para alguns jogos.

Falaremos sobre ella na proxima vez, antes de abordarmos o estudo das outras superficies.

LULA

ESCULPTURA ARGENTINA

Marmore que reproduz a cabeça da artista brasileira Julieta Telles de Menezes. Presente dedicado pela sociedade de intellectuaes "La Pena", de Buenos Aires como homenagem de confraternidade, para assignalar o intercambio artistico musical entre o Brasil e a Argentina, iniciado pela conhecida cantora. A esculptura é obra do notavel esculptor argentino Luis Perlotti. O pintor Eduardo Taladrid fará entrega do marmore á Escola Nacional de Bellas Artes, quarta-feira proxima, ás 4 horas da tarde, numa reunião especialmente convocada para esse fim.

OS LINDOS TRAPOS

PARA O COCKTAIL-PARTY

1 — "Ensemble" para a tarde e "cocktail-party" de raso "paysan" branco, estampado com azul. O vestido, sem mangas, decotado, casaco tres quartos. 2 — Para a tarde este attrahente modelo, de linha simples; é de "faille vermont", e está adornado com um bordado beige e dourado, e botões. 3 — Outro elegante ensemble: vestido e capa de lã leve, rosa; o primeiro, enfeitado com recortes e a beira da capa adornada com varias martas. 4 — Si deseja algo novo, escolha um vestido preto, golla plissada, terminando amarrado com um nó chato nas costas. Mangas vaporosas.

NOS GYROS DA SORTE

RIBAS NETTO

Mulatas lascivas, mulatas bonitas,
creoulas frajólas de pelle retinta,
com brincos de prata, collares de contas,
pulseiras vistosas e anneis de ouro falso.
voltelam no samba.

São seus cavalheiros, rapazes herculeos,
de largas espaduas e gestos altivos.

Ai quebra, requebra, bem leves, bem leves,
ai gyra, galopa... tambem lá no céo.
sereno, sem nuvens, no céo de velludo,
as lindas estrellas,
parecem que gyram, num samba, tontinhas.

Mulheres lascivas de pelle trigueira,
mulheres ardentes de pelle retinta,
são nossas copeiras, nos tratam do quarto,
nos mandam á mesa gostosos manjares,
e algumas, quem sabe? bonitas e moças,
dansando, quebrando, gyrando no samba,
andaram, comnosco, nos braços outr'ora
e nos ensinaram gracinhas ingenuas,
versinhos e rezas.

Que pagens tão bôas!... tão meigas!... A noite,
lembrando dos morros, das festas, dos sambas,
dos pobres casebres de lata e madeira,
que a lua encendeia com chammas douradas,
cantavam, cantavam, cantigas saudosas,
com beijos na boca, caricias nos olhos,
a nos emballar.

Mulatas lascivas, mulatas faceiras,
creoulas luzentas, pachólas, frajólas,
voltelam no samba, risonhas, alegres
sem outros cuidados que os gyros da dansa.

Dansae raparigas... dansae, que esta vida
não passa de um samba:
ai quebra, requebra daqui para lá...
e a gente lá segue, gyrando, gyrando,
perdida, sem norte, na douda vertigem
dos gyros da sorte,
por esta jornada na estrada da vida.

E quando, afinal, os corpos cansados,
se quedam na terra, gelados, sem vida,
as almas dansando, gyrando, sambando,
fugindo velozes espaços em fóra,
vão junto ás estrellas, que gyram no céo,
dansar, quem o sabe? as dansas de lá,
talvez uma valsa, talvez um galope,
que a vida na terra, que a vida no espaço,
é a douda vertigem dos gyros sem fim.

PRESENTIMENTO

CONTO
— de —
EVA PACÉ

— Emfim, está feita a mala — suspirou com allivio o sr. Sanches, olhando a esposa que sentada a um canto observava em silencio os preparativos:

— Querida, o que tens?

— Nada — disse ella, querendo sorrir e desatando a chorar.

— Meu amor, o que é isto?

— Carlos, não te vás! Tenho medo... E's tão imprudente!

— Maria, que louca tu és — exclamou elle beijando-a — será acaso a primeira vez que viajo de automovel?

— Então leva-me!

— Vamos querida, sê razoavel; bem sabes que vou a negocio e só por quatro dias.

E para distrail-a:

— O que farás esta noite?

— Ha uma reunião em casa de Adelia, mas vou telephonar desculpando-me.

— Não, Maria, quero que vás.

— Mas não tenho vontade; estou muito nervosa.

— Promette que irás.

— Bem, irei — sorriu ella entre lagrimas.

Carlos vestiu o sobretudo, calçou as luvas e tomando a esposa entre os braços deu-lhe um grande beijo na boca.

— Eis o meu viatico — murmurou num suspiro...

Dez minutos depois, Maria de Sanchez via desapparecer na obscura rua o automovel e de novo se poz a soluçar.

— Meu Deus, que tenho eu hoje? Não é a primeira vez que Carlos viaja; porque este medo?

Com muito esforço vestiu-se e foi á casa da amiga; mas não conseguiu distrair-se; seu pensamento, atormentado, acompanhava Carlos...

E de subito Maria teve a sensação de que em torno della tudo escurecia e que um ponto vermelho surgira no salão, dansando ante seus olhos. E ella sentiu-se leve, immaterial, como que num sonho.

Mas o que era aquillo? E depois, teve a visão de uma estrada e de um carro abandonado...

Maria quiz gritar, mas a visão desappareceu e ella achou-se de novo no salão cheio de musica e de vozes. Qual uma somnambula olhou os amigos e depois, sem saber porque, fitou a porta de entrada. Surpresa e feliz, viu, immovel ali, a silhueta do marido. Como havia Carlos voltado? De certo, por sabel-a triste, tinha vindo buscal-a. Mas porque tinha elle aquella estranha immobilidade de estatua? Meu Deus! Sangue! Carlos estava ferido!

De um salto Maria ergueu-se e correu á porta. Um amigo que estava ao seu lado, levantou-se tambem, sem comprehender, mas sensivel á atmosphera de tragedia que emanava da rapariga.

— Maria, o que ha?

Sente-se indisposta?

Um grito horrivel que encheu de angustia todos os presentes, foi a unica resposta.

Apoz um longo momento de rigida immobilidade, os olhos fixos na porta da qual já desapparecera a silhueta de Carlos, Maria exclamou:

— Alguma coisa succedeu a meu marido. Vou ver!

Procuraram acalmal-a; mas a sra. Sanchez não attendia.

— Não! não! Acabo de vel-o! Estava pallido qual um morto e tinha a cabeça ensanguentada. E vi antes o seu auto que se precipitava sobre uma machina.

A luz vermelha...

Houve um silencio.

Depois Maria falou ainda: — Não estou louca não, mas ficarei, se não me deixam partir. Meu automovel, depressa!

Em vão tentaram retel-a; varias pessoas offereceram-se então para acompanhal-a; acceitou o offerecimento do dono da casa e dez minutos depois o auto corria, levando um torturado coração de mulher.

— Depressa! Mais depressa! — gritava Maria.

— Acalme-se dizia o marido de Adelia — verá em breve que tudo foi uma allucinação nervosa.

— Não, não! Eu o vi. Não foi allucinação. E a culpa foi minha... porque não soube retel-o!

— Mas minha amiga, não fale assim; talvez não tenha acontecido nada!

— Olha! — gritou de subito. Ali está a machina! e... Uma volta mais violenta quasi cortou-lhe a phrase.

Mas no rapido clarão projectado pelos pharóes, o sr. Torres viu á margem da estrada a gigantesca silhueta de uma machina.

— O que é, Henrique? — perguntou ao chauffeur que freiára o carro.

— Um carro tombado, senhor, disse emquanto se apeiava.

Não houve tempo de reter Maria que se precipitára atraz do chauffeur. E um instante depois, um grito de morte enchia de terror o campo silencioso.

Cumprira-se o presentimento.

A' luz da lanterna electrica, a sra. Sanchez reconhecera entre os destroços do carro, o cadaver do marido.

Traducção de

Sergio Thomaz

Os papas na Historia

BENEDICTO 1.º

Foi papa em 574; tinha o appellido de Bonose. Nada se sabe sobre a sua vida. Não parece porém ter sido muito corajoso, pois morreu de susto, em 578, ao ter noticia da invasão dos lombardos.

BENEDICTO II

Foi papa desde 684 até 685; o seu tão curto reinado foi benefico e fez-se notar pelo ascendente que o papa tomou sobre o Imperio. Benedicto II está canonisado.

BENEDICTO III

855 a 858; eleito pelo povo, foi muito perseguido pelo anti-papa Anastacio, mas triumphou com o auxilio do clero e do povo e foi reposto no throno de Roma.

Era um homem de grandes virtudes.

BENEDICTO IV

Reinou de 900 a 903; inutilmente contra a corrupção do seu seculo.

BENEDICTO V

Eleito pelo povo em 965, caiu depois nas mãos do Imperador Othão I e do anti-papa Leão; exilado em Hamburgo, ali morreu de desgosto.

LEITURAS DE 1/2 MINUTO

O caminho da felicidade evolução

(VICTOR PANCHET)

A vida é um rio que arrasta uma flotilha para o mar; cada barca é conduzida por um remador; observemos e comparemos. Numa, o remador sentado espera os incidentes do trajecto; navega seus ramos assim que percebe o embarcadoiro, mas para ás vezes nos rochedos ou sobre um banco de areia; nem sempre chega a tempo ao porto por não haver começado mais cedo suas manobras; o crescimento e a baixa das aguas incommodam-n'o; alcança comtudo a embocadura do rio, mas queixa-se das circumstancias aborrecidas que retardaram seu trajecto. O segundo remador "domina" a corrente: dirige sua barca como quer; sempre attento, para exactamente onde lhe agrada; sem atrazo, alcança o fim que perseguia.

Esta é a imagem da vida humana.

Vosso destino é a consequencia de vosso caracter; vosso caracter é o resultado de vossos habitos ou reflexos; vossos habitos ou reflexos são creados pela repetição dos mesmos actos; os actos produzem-se sob a influencia de vossas idéas; vossas idéas são devidas as suggestões; estas suggestões são produzidas pelo homens, pelas circumstancias, pelo meio. Eis o que se chama o livre arbitrio. Para dirigir vosso proprio destino, é necessario acceitar as suggestões favoraveis ás idéas, actos e habitos proprios a constituir um grande caracter.

Vossos insuccessos, vossas tristezas, são devidos, nove vezes sobre dez, não ás circumstancias, mas a vós, isto é, ás faltas que resultam de vossos "pontos fracos" ou ao impulso de vossos "pontos fortes" não dominados.

Si não sois feliz e si não tendes bom exito, é porque vosso estado psychico não é harmonioso, não sois equilibrado.

Sois responsavel por todos os vossos actos, senão presentes, pelo menos passados, o que vem a ser a mesma coisa.

O homem executa cegamente o que lhe dicta o inconsciente, mas elle póde voluntariamente educar seu inconsciente tendo bons habitos.

Assim, é elle primitivamente responsavel por seus actos.

Para ser senhor das circumstancias, é necessario ser senhor dos homens.

Para ser senhor dos homens, é necessario ser senhor de si, é necessario desenvolver seus pontos fracos

Traducção de

ZETTE

Para o meu amor, nesta hora fulgida...

Minha alma arde
— Mariposa etherea, se incendeia
Na etherea lampada da tarde...

Já cedo, um vagalume phosphoreia
Perdido pela cálida penumbra.

E, emquanto se unge a alma velada
Da crença recolhida e ajoelhada
Ante alvas e incensadas cruzes
E reluzentes castiçaes

— Na paisagem que deslumbra,
O crepusculo samba um samba rubido
[de luzes
Vermelho como dansas sideraes...

E minha alma arde,
Arde na etherea lampada da tarde...

Arde e delira, tal se delirasse
Sobre luz tão forte que resuscitasse
Todo o extincto ardor do dia morto...

E' á como se ella, meu amor, se incen-
[diasse
Sobre a tarde morena de seu corpo!

ASSIS SOARES

COCKTAIL

BELLA — Bahia da Africa oriental entre os cabos Guardafui e Orfui.

—:—

BEMBA — Grande lago da Africa austral.

—:—

BERGTHORER — Era um gigante, pae de Bestla, mulher de Bor.

—:—

BERLUNGA — Cidade de Hespanha, na Velha Castella.

—:—

BERNARDINA — Fundadora das religiosas de Cister, na Hespanha.

—:—

BINDZURU — O deus japonez da medicina. Diz a lenda, ser elle um padre do tempo antigo, reincarnação de Pindalabhâradja.

—:—

BIELOI — Lago salgado da Russia asiatica, nas estepes de Ichim.

—:—

BILEISTOUR — Personagem da mythologia escandinava.

Era irmão de Loke, o genio do mal.

—:—

BILHA — Serva de Rachel e amada de Jacob.

—:—

BILREIRO — Arvore do Brasil, da familia das meliaceas.

NYA

FEMINIDADES

Trechos de uma carta de Paris

As mangas mudaram sensivelmente nestes ultimos mezes. Para o inverno serão todas mais justas, com guarnições muito sobrias no sentido da largura, que tendem a accentuar a finura da silhueta. Adornam-se com babados cortados em forma lisa, da mesma fazenda; com finas pelles e com tiras pespontadas.

A linha da golla segue alta. No entanto, Martial e Armand apresentam algumas creações com o decote aberto na frente, e não deixa de ser muito attraente tornar a ver a linha da golla descoberta nos trajes de tarde.

A golla-echarpe, que se deixa auida á golla quando não se quer usar amarrada, deixando-a voar livremente, constitue uma das caracteristicas dos trajes sportivos desta casa, utilizada tambem para suas blusas.

Os cinturões adquirem tambem grande importancia em todos estes trajes. As blusas, as saias, os casacos, ostentam cintos de diversos feitios e material.

Schiaparelli usa muito o côro marron, muito largo, sem fivela alguma, apenas com presilha pela qual passa um dos extremos do cinto, para seus trajes "tailleurs" e seus casacos, principalmente de viagem.

As fitas rigidas empregam-se egualmente muito para cinturões; amarram-se em um bonito nó com grandes laçadas.

Tambem os cintos de lamé, de fitas rigidas com guarnições de pedras de côres podem ser usados communicando uma nota de cor, embora nem sempre de sobriedade, aos trajes mais simples. Muito certo é que toda guarnição, todo accessorio, tem seu emprego adequado.

Nestes dias não ha ornamentos superfluos, com excepção das pennas; visto parece a "Rue de la Paix" haver perdido por completo a cabeça...

Vemos "aigrettes" onde as flores estariam mais em seu logar; pennas de aves do paraiso empregadas, para guarnições, mangas de pennas, gorrinhos de pennas, chapéos todos de pennas...

MARIA LUIZA

DA MINHA ESTANTE

(JUDITH NUNES PIRES)

Pois que amanhã...

Deixa que eu te ame assim!
Deixa que eu te ame, com a inconsciencia
Das coisas boas e expontaneas.

*

Sobre tua bocca, corolla torturada,
Derramarei o orvalho novo de minhas
[caricias.

*

Para teus olhos dansarei toda branca,
Como a luz das estrellas ou as azas das
[pombas.

*

Em cascatas de melodias dolentes
Acalentarei teus ouvidos.

* * *

O mundo alimenta-se de um pouco de verdade e de muita mentira.

Em odores selvaticos e virgens penetra-
[rei tuas arterias
Para embriagal-as.

*

* * *

Amar é dar a paz!

Correio Feminino

Colmeia

Branca B. Lourenço — Claudia agradece a sua gentil cartinha. Os versos publicados não estão porém em condições de ser publicados.

Mony — E' com muito prazer que a "Colmeia" acolhe a nova abelhinha; aqui tem um logar que será sempre seu.

Brita — Mercê, desconhecido amigo, pela missiva e pelos postaes enviados. O Rio está monotono e a estação não principiou ainda. Como é que você consegue viajar tanto? estará fazendo a volta do mundo?

Columba — Então? Jurou aos seus deuses nunca mais escrever?

Eva — S. Lourenço — Agradecendo o cartão enviado, mando-lhe o meu abraço e toda a expressão da minha sympathia.

Judy — Uma affectuosa saudade, amiguinha querida. Chegou o meu das flores: você não chegará com ellas?

Ivy — Muito grata pelo trabalho enviado. Como vae passando?

..Resoluto — Estará por acaso, fazendo outro retiro? Anda tão silencioso.

Noline — Tenho pena, amiguinha, das amargas decepções que você voluntariamente vae procurando. Quanto soffrimento você podia evitar! Acha que não bastam os inevitaveis? Porque quer absurdamente divinisar um homem? Nem um delles, creia-me, suporta a altura de um altar; vae logo por terra! Ame, se quizer, mas de cabeça erguida, de igual para igual; e no fim, elles ficam sempre nos devendo e muito!

R. Dovan — Recebi a carta e os sonetos; vou fazer o possivel para responder directamente, logo que haja um pouquinho de tempo. Mercê no entanto pelas phrases tão amaveis e pelos votos os quaes retribuo. Não sabe que, y, seja um "louco", e sim um grande idealista... é parecido, mas não é bem a mesma coisa!... Deve ter lido muito — E a melhor coisa da vida; que autores prefere?

VE'RA CRUZ

"DO CARNET DE BOLONIO"

(VERSÃO)

Por Plinio Mendes

Que razões de hygiene e de saude publica influiram para que todas as grandes roletas se refugiassem nos balnearios?

*

A surdez é o consolo que Deus deu a alguns homens contra a maledicencia.

*

O pobre homem ficou frio ao se vêr rodeado pelas chammas.

*

Assegura-se que em Paris, o "tumulo do soldado desconhecido" é o mais conhecido de todos os tumulos...

*

Aquelle medico recommendava com tal insistencia e rigor o regimen de alimentação com fructas e verduras, que havia motivos para julgal-o dono de algum mercado...

*

Com o progresso da sciencia medica em vez de diminuir o numero das enfermidades, estas augmentaram e são mais complicadas.

*

Duas creanças: "Que te trouxe o papae Noel?

— Para mim? um tremzinho. E tu que recebeste?

— Roubaram-me os sapatos da janella...

Alexandre Magno

Os generaes que rodeavam e bajulavam Alexandre, nunca desejaram outra coisa, senão apossar-se do governo. Por isso, quando o celebre imperador estava á beira do tumulo, elles encheram-se de coragem e perguntaram-lhe quem escolhia para succedel-o no imperio.

E Alexandre, sem perder o humor de sempre, declarou-lhes apenas:

— O mais digno.

Mas não foi o mais digno que o succedeu, pois, logo depois da morte de Alexandre, o imperio foi dividido entre os varios generaes que o acompanharam nas diversas guerras em que esteve empenhado.

MUSICAS E DISCOS

DISCANDO

O apparecimento do cinema sonoro, uma das maravilhas do seculo, trouxe a certeza de que passariamos a ter espectaculos de pura arte da mãos cheias, em que o som na mais ideal das combinações com a visão realizaria os milagres inaccessiveis ao theatro.

Mas se esses recursos technicos ficaram creados e aproveitamento tem sido mediocre, pois a cinematographia quando se empenha a fundo no emprego dos recursos do cinema sonoro é para produzir o que reputa as suas obras primas — as luxuosas revistas em que ha muita coisa de bella para os olhos mas nada que impressione os ouvidos e a intelligencia.

Assim, excluindo-se raridades de arte verdadeira (mas não absoluta quanto á musica), vê-se que em materia de realizações o cinema sonoro permanece em promessas de grandes momentos, num esquecimento lamentavel, criminoso mesmo, de lavores immortaes que aguardam o seu surgimento na magica tela branca.

E tão persistente e profundo é esse alheiamento que aquellas raridades consoladoras de arte verdadeira vêm tendo o seu apparecimento devido á força de vontade de um unico grupo racial de productores, o germanico, que deste modo se distingue do commum e mostra que ás vezes se não esquece de ser compatriota de tantos mestres da musica.

Por isso todo aquelle que estremece á arte de Beethoven encara com especial attenção a cinematographia germanica, na esperança de que será desta que sairá a realização no film dos monumentos musicaes que já estão tardando.

E' a unica esperança que se pode ter porque está fundamentada em inequivocas promessas que são deliciosas fitas no genero de "Noites Vienenses", creações que embora não sejam as obras fortes que se espera não deixam de ser encantos apenas para olhos e sim tambem, e com muita felicidade, para os ouvidos.

E' uma confiança bem merecida, porque essa promessa acaba de se tornar ainda mais precisa com o surgimento de uma fita que toda a Europa acolheu com o mais espontaneo enthusiasmo.

Refiro-me á fita "Symphonia Inacabada", na qual é contado em fino ambiente musical um episodio amoroso do immortal Schubert.

Com um grupo de artistas de primeira ordem, em que se destacam Martha Eggerth, Hans Farey e Louise Ullrich, creou-se essa obra, em que são evocados momentos da vida do grande e adoravel compositor sobre um fundo das suas proprias musicas executadas por esses admiraveis interpretes que são a celebre Orchestra Philarmonica de Vienna, o Côro da Opera Nacional de Vienna, o famoso grupo coral dos Meninos Cantores da Cathedral de S. Estevam de Vienna e a illustre Orchestra Cigana de Czuyla Horwath.

Constituiu essa fita motivo, por tanto, de intensa alegria para os que amam a musica, e por isso grandes pennas da critica, como Vuillermoz, Occuroy e outras, teceram louvores á producção e externaram com vigor a sua confiança pela crescente confirmação de esperanças.

E bem agiram esses criticos porque já basta de se ver o cinema sonoro desviado da sua finalidade, que é servir á musica elevada unida ás demais artes nobres.

Augusto F. Lopes Gonsalves

NOVIDADES

CANTO

Mascagni: *Cavalleria Rusticana*: Brindisi — Ocói Turchini — Tenor Beniamino Gigli e orchestra — Victor. N. 8.222.

Excellente gravação da voz privilegiada de Gigli. Uma chapa para delirio dos loucos pelo *bel canto*.

MUSICA LIGEIRA

Serafin, tango, e *Flôr de loaf*, rancheira — Magaldi e Noda — Victor. N. 37.341.

A famosa dupla ahi está no seu repertorio com boa gravação.

By a waterfall e *Honeymoon Hotel* (fox-trots da fita *Belleza em revista*) — Orchestra Ruddy Valée — Victor. N. 24.458.

Bons fox-trots tocados habilmente.

VARIAS

COSIMA VIUVA

Publicamos no domingo passado uma bella pagina do livro que o Conde Du Moulin Eckart escreveu com as suas recordações sobre Cosima Wagner. Hoje vamos apresentar um desse illustre... admiravel, na qual é descripto aquelle momento terrivel que foi para a grande heroina a morte do Mestre. E' esse um trecho de profunda eloquencia que narra factos quasi desconhecidos:

"Veio em seguida o Carnaval, que em Veneza attrae toda a gente. Elle (Wagner) não poude se negar a levar as creanças para assistirem de um café a essa alegria barulhenta, e, na noite de terça-feira, a andar com ellas por entre essa multidão alegre. Na quarta-feira de cinzas elle apresentou á sua mulher a dedicatoria de *Parsifal* e collocando a mão sobre o manuscripto disse que isso o fazia pensar em Todos-os-Santos. Mas em sonhos vê a sua mãe, brilhante apparição de uma graça juvenil. Ao despertar disse á sua mulher com a mais extranha ternura que se tinha raiva por lhe causar tanto mal. E lhe falou de modo commovedor sobre o seu pae, sempre da sua virtuosidade, o que não o impede de ser um grande homem. E após todas essas conversas ella lhe pergunta com uma abnegação fervente se elle a ama e elle responde:

"*Como Isolda estaria para mim fóra do mundo, que para mim contem sómente Isolda!*

"12 de fevereiro chega. Elle diz a rir: "*O teu pae caminha para a perdição por querer se fazer de gentilhomem.*" Depois vão todos os dois repousar e como ouve ella a sua voz e para elle se dirige, diz-lhe elle que é della que fala e: *Elle me abraçou longa e ternamente.*" "*E' uma felicidade que acontece cada cinco mil annos.*" Lembro os Hindu's, para os quaes uma alma aspira por outra alma. Então elle vae ao piano e toca a scena do *Ouro do Rheno*: "*Falso e covarde aquelle só se rejubila superficialmente...*" e accrescenta: "*Tivesse eu sabido isso então de modo tão claro!*" Uma vez na cama disse elle ainda: "Eu amo esses seres inferiores da profundeza, cheios de desejos."

"Foram as ultimas palavras que Cosima annotou no seu diario — na manhã de 13 de fevereiro — no dia da morte do Mestre. Quando ella é chamada para junto delle, quando estreita o moribundo nos seus braços e ao seu lado o vela durante vinte e cinco horas, quando elle soltou o ultimo suspiro, parece-lhe que o seu coração se vae partir. Então, qual Brunehilde ordenando aos homens que amontoem grossos galhos, ella chama as suas filhas Daniela e Isolda. Ellas tiveram, apezar de resistirem, de lhe cortar os cabellos, tranças de ouro e de prata entremeiados. E ella as depositou sobre o peito do morto estendido no caixão. O sentimento é tudo: só se póde conservar o silencio.

"Limito-me, por tanto, a recordar que o fiel Adolph Gross logo accorreu, na qualidade de amigo e de tutor. Vejo-o ajoelhar-se bem como a sua mulher deante da nobre companheira do Mestre que lhe disse unicamente que elle é o protector e o tutor das creanças. O que elle narra, tão simples e claro quanto o proprio homem, diz todo o resto:

"Em 13 de fevereiro ás 8 horas chegou-nos o telegramma: Mestre fallecido venha immediatamente".

"Por essa epoca o trem nocturno Berlim-Munich passava pelas onze horas na estação de Neunmarkt, que era preciso alcançar a carro. Preparamo-nos e partimos para essa estação onde chegamos no preciso momento de tomar o expresso. Em Munich esperavamos para nos falar o sr. von Buerkel, então secretario do rei. Pelas onze horas o rapido partiu para a Italia e ás duas da manhã estavamos em Veneza, onde fomos recebidos pelo sr. Jukovski e pelo creado de quarto Lang, que nos conduziram ao Palazzo Vendramin.

"Ahi encontramos Daniela que nos conduziu para um pequeno quarto onde a sua mãe estava deitada numa cama, toda vestida e com os olhos fechados. Manifestamo-lhe a nossa sympathia e como resposta só obtivemos estas palavras da pobre martyr: "Confio-lhe as creanças." A todos as nossas consolações, a todos os nossos rogos não obtivemos resposta.

....

"Ella estava anniquilada, esgotada de morte, a ponto de Hans von Bulow lhe dizer elle proprio: "Irmã, é preciso viver!" Então, da sua dor, do seu anniquilamento intimo ella desperta para agir e para acabar a obra. Aquella que salvou o Mestre e o seu genio torna-se *a soberana de Bayreuth*.

O PASSARINHO AZUL

PRADO MAIA

Eu tive, outr'ora, no ramo alado da nossa fauna,
Um grande amigo.
Era um bonito passarinho azul,
Cabecinha arrogante e pés dourados
Que ornamentava, com seu ninho de hera,
O beiral de minha casa.
Diariamente, ao dealbar, quando a alvorada
Avermelhava o céo com os primeiros clarões,
Elle concertava a garganta
E cantava, cantava...
Minha janella abria, então, para o levante,
E assim, toda manhã, juntamente com o sol,
Era o canto gentil do passarinho azul
Que me acordava.
Elle tinha gorgeios macios como soluços recalcados.
Tinha trinados fortes, arrebatadores
Como clarins que apregoassem victoria.
E trinados e gorgeios, reunidos,
Eram mancheias de ouro que um nababo
Jogasse espaço em fóra.
Depois eu escancarava a janella de par em par,
Elle modulava um pipilar mais doce
Como a me dar "bom dia",
E partia,
Sereno,
Rumo do mar, ou da montanha, ou do infinito...

Um dia...
A natureza se fechara em trevas.
O sol não veiu, como habitualmente,
Pincelar de ouro a minha mesa de trabalho.
Chovia.
Depois passou a ventar forte.
Por fim o temporal, violento, desabou.
O passarinho azul que partira cedinho,
Quando apenas chuviscava,
Não voltou nesse dia.
Nem no outro.
Nunca mais voltou!

Hoje, minha janella abre para o poente.
Vejo o sol tão sómente
Quando elle desapparece, além, no occaso.
Mas ainda alongo o olhar, todas as tardes,
No desejo illusorio e incomprehensivel
De rever, um dia, o meu amigo alado.
Espero em vão, porém,
Espero na desesperança
Porque bem sei que elle não voltará.
Era tão fragil, tão delicado!

Dir-se-ia nascido para cortar o espaço, sim,
Porém nesses dias translucidos de primavera,
Tão bonitos,
Tão repletos de luz, de suavidade,
Que a gente, até, tem vontade de ser ave
Para tambem voar...
E por isso, porque era tão fraquinho,
Não poude resistir á furia da borrasca.
Morreu...
Nunca mais voltará!

Na vida humana, como na natureza,
Ha, tambem, tempestades e bonanças...
E as tormentas moraes, ai! quando, de repente,
Martyrizam-nos fundo o coração,
Nelle matam, impiedosa, inexoravelmente,
O passarinho azul do sonho e da illusão!

PRADO MAIA

CHAPEOS, ULTIMA MODA

GRAPHOLOGIA

Mme. IGNEZ VELASCO

OLGA GASPAR GOMES — Pertence ao numero dos que agem sempre ao impulso de suas idéas ou sentimentos, reflectindo com extrema rapidez. Sua letra clara e simples, é o expoente de um caracter que encerra bellas qualidades moraes. Natureza privilegiada, ponderada, recta e altiva.

DESPREZADA — O seu mal é todo imaginativo. Ha muita incoherencia no seu espirito e pouca crença no seu proprio valor. A mais evidente tendencia do seu caracter é o desejo que tem, de se mostrar differente do que realmente é, fugindo portanto, á naturalidade.

DAVAZAVA — Na sua imaginação as idéas se desenvolvem facil e naturalmente, encontrando na sua intelligencia, grande poder de expressão. Possue uma bondade profunda e um coração abnegado, tendo gestos de verdadeira liberalidade e largueza. Todos os seus actos estão marcados pelo altruismo e pela affectuosidade.

ELIANA — (Bello Horizonte) — Seu caracter todo lealdade e discreção, inspira uma confiança instinctiva. Deixa-se conduzir mais pelo coração que pela razão, revelando assim, a grande sensibilidade que a caracterisa. Difficilmente se deixa arrastar ao impulso de uma paixão, pois tem sobre suas emoções e sentimento, absoluto dominio.

ESCOTEIRO — Sua letra bastante inclinada mostra uma grande desconfiança e contenção de espirito. Vontade tenaz e ambiciosa com qualidades de resistencia para realizal-a. Procure caminhar por sua propria conta, guiando sua existencia sob o controle unico de sua consciencia, venham ou não, os applausos alheios.

LYSIO — Individualidade bem talhada, reveladora de comprehensão rapida, imaginação ampla e muita intuição. A vida lhe interessa em todas as suas manifestações, com especialidade os assumptos que dizem respeito ao mundo do pensamento, pois tem uma idealidade fecunda, com grande facilidade de adoptação. E' um tanto vaidoso e inimigo dos gastos superfluos. O meu consulente tem grande desejo de vencer na vida, e é dono de uma ambição moderada.

MARIALVA — Não diga que tem pouca sorte. Não existe infelicidade, quando não se conhece estarem esgotadas as energias psychicas para lutar. Sem nenhum relevo, sua graphia demonstra uma grande desorientação e facilidade para mudar completamente de idéas ou sentimentos. Nota-se certa depressão nervosa, obliquação para o fatalismo, mescladas a certo pessimismo das coisas, resultante de acerbos desgostos.

MARINGA' — (Porto Novo) — Reservada e discreta, de palavras e gestos precisos, possue um caracter sereno, altivo e isento de egoismo. No terreno do coração vê-se a sensibilidade e a emotividade inteiramente dominadas pela intelligencia e pelo espirito. Sua acção é bréve e quando visa um fim não se dobra, não esmorece, emquanto o não attinge.

MIRTHES — (Barra Mansa) — A gentileza, a doçura e a delicadeza, são os principaes traços da sua sensivel natureza. Intelligencia clara agindo por intuição. Seu temperamento e solido e seus actos são aureolados pela constancia e pela fidelidade.

TUTU' — (Padua) — Na sua graphia faltam as affirmações que caracterisam o bello sexo. O seu caracter é de uma energia e de uma independencia, quasi masculina. O problema economico é um caso serio na sua vida, não lhe permittindo um gesto de liberalidade. E' dessas mulheres unicas, que sabem querer e esperar pela realização do seu sonho de felicidade.

CHUMBINHO — (Padua) — Realira o typo daquellas creaturinhas meigas, sensatas e que controlam seus sentimentos e comoções, com muita intelligencia e discreção. Genio sociavel, cercando a todos, de delicadezas e attenções. O seu temperamento calmo e de uma tranquilidade inalteravel.

AVE DO PARAISO — Caracter variavel. As letras maiusculas indicam tendencias commerciaes muito pronunciadas. E' uma creatura pretenciosa, de espirito essencialmente pratico, sem impetos de enthusiasmo, inclinando-se para as questões materiaes e especulativas.

SONHADORA NOSTALGICA — O traço predominante do seu caracter é o excessivo amor proprio. Dotada de muita imaginação e enthusiasmo o seu espirito se impolga pelos sonhos que alimenta. Não é despida de certa dóse de orgulho. Precisa combater essa má qualidade, que poderá prejudical-a. Tem vontade forte, capaz de levar avante, qualquer emprehendimento, podendo valer-se della, para combater certas inclinações impostas ao seu temperamento.

Mlle. SEVIGNE — A sua letra indica uma natureza finamente desdenhosa e um espirito um pouco phantasista. E' nervosa, impaciente e com uma alta dóse de ciume. A intelligencia viva e a perfeita comprehensão que tem das coisas, estão frisantes com sua graphia, traçada com habilidade, em que se sente a mão dirigida, por um espirito bastante original.

MITZI — Sua graphia um tanto vertical, indica claramente, que todos os seus actos são precedidos pela desconfiança, embóra guarde fidelidade as affeições e constancia ás idéas, entregando-se quasi que inteiramente, aos impulsos do sentimento e da inspiração. Não sente as inquietações da mesquinharia, usando gestos amplos e liberaes, analysa a vida com grande optimismo.

SÓSO' — Irregularidade nas letras, falta frequente de accentos, revelando a sua graphia: pensamentos reservados, muita dessimulação e descrença. Impressionante e triste, deixa-se abater facilmente, vendo em tudo, obstaculos e difficuldades. Só conseguir a realização dos seus desejos e aspirações, esforçando-se e lutando com firmeza.

SEPOL — A sua graphia é a dos lutadores e dos que se empenham em desbravar o caminho da vida. Traduz: ambições, combatividade, anseios de gloria e de elevação social. Em geral, escrevem assim, os que são muito jovens, muito talentosos e que depositam grande crença em si e na vida, agradecidos com o quinhão, que o destino lhes reservou.

PORTUGUEZINHA — (Padua) — Mas, que natureza incoherente a sua! Sem firmeza de idéas, sem estabilidade de vontade, não sabe querer com tenacidade, faltando-lhe precisão para apoiar com argumentos positivos a inconstancia dos seus desejos.

MORLAKE — Individualidade bem definida pela energia poderosa, calma inflexivel e orgulho intimo. O seu caracter notabiliza-se pela lealdade. E' um espirito pratico, positivo e perspicaz.

LOPE — Ardente e enthusiasta, arrebata-se facilmente agindo sempre por golpes de audacia, visando a realização das seus idéas. Seus gestos são vivos, e expontaneos, seus sentimentos leaes e profundo e o seu caracter firme, estendendo aos demais, o dominio da força de vontade, que sobre si mesmo exerce. Os prazeres sensuaes têm grande imperio sobre a sua personalidade.

DELICIOSA — Possue qualidades muito apreciaveis: altivez, firmeza lealdade, culto ao dever e ausencia total do egoismo. Sua letra tem a maxima naturalidade. Conseguindo ser muito sincera, procura a felicidade nas suas expressões mais intensas, conservando sempre, a sua delicadeza e expansão.

SYLVANA — (Ponte Nova) — A accentuada reserva e a grande vaidade, são os principaes caracteristicos do seu temperamento. Cerebro que pouco aprofunda as coisas, não prestando attenção a detalhes e evoluindo em campo muito estreito. Só um demorado e mais amplo estudo, poderá revelar-se tanta desconfiança, receio e desnorteamento, serão provenientes de desordens organicas.

ZIAL — E' generoso, complacente, e tolerante, tendo horror de causar um mal ou ferir aos outros. Caracter elevado, ajudado por esmerada educação. Sua intelligencia lucida, de imaginação poetica e artistica, aprehende o que é bello, as grandes linhas essenciais.

SERIACO — (Porto Novo) — Vê-se na sua graphia as alterações que a vida determinou, em seu caracter. Talvez para obedecer as contingencias, o meu consulente tornou-se egoista, desconfiado, interesseiro, tratando exclusivamente de si. No seu temperamento a indifferença para com os interesses alheios, está na razão directa do seu egoismo. E' ambicioso e inclinado ao materialismo.

D. QUIXOTE — Sua letra denóta grande facilidade de assimilação e inclinação para a logica e para e deducção. Tem espirito de iniciativa, consciencia do dever, actividade e muita confiança no futuro.

JOSELITO DE NAVARRA — O seu caracter é de uma bondade simples e generosa. E' dos que amam o bem e se sentem inclinado para sentimentalismo. Espirito observador, equilibrado, methodico e benevolente.

TILIO, ANIMADA e AMETHISTA DO LAGO — Peço renovarem as consultas escrevendo em papel sem pauta.

ROBERTO — (Porto Novo) — Possue uma intelligencia esclarecida, adoptando uma norma de conducta sem ambições, sem fraquezas, auxiliadas pela nobreza de sentimentos. Poucos são os seus actos que não são precedidos por uma razão, que a sua mente não sancionou. Leva o amor á ordem ao extremo, é cioso do que é seu, reflectido, prudente e moderado nos desejos.

HELVA' — Natureza vibratil, espirito vaidoso e inclinado a fantasias. Tem ambição do mando, caprichos extravagantes, faltando-lhe porem, força para esses arrebatamentos. E' maneirosa, insinuante, mas, de uma bondade vacillante.

ROBERTO SA' — Bello horizonte) — Sua graphia logo a primeira vista, indica altivez de caracter, intensa vibração de espirito, intelligencia lucida e caracter integro, escrupuloso e franco. Genio um tanto forte e impulsivo, mas controlado pelo seu bom coração. O meu consulente tem imaginação, servidas por uma vontade poderosa. Não ambiciona excessos, porem, tem desejo de subir e paciencia para esperar, sem que a sua esperança se arrefeça.

X. P. T. O.

Um dos mais curiosos arcaismos graphicos conhecidos — disse Alfredo Gomes — é o X. P. T. O.

O vinho Lacrima Christi era assim marcado. E o povo, ignorando o significado dessas quatro letras, passou a chamar o vinho de X. P. T. O., certo de que assim o classificava de delicioso e superior.

Com o tempo, esse sentido foi sendo ampliado e divulgado. Dizia-se de qualquer coisa que era X.P.T.O., para significar que era boa, ou bella, ou interessante, ou gostosa: uma pequena X.P.T.O. um espectaculo X.P.T.O. etc., tal como hoje se diz "da pontinha" ou "do outro mundo".

Entretanto, X.P.T.O. não são quatro letras portuguezas. São letras maiusculas, gregas, que correspondem á fórma abreviada do vocabulo Christo: Ch.r.t.o.

No fundo do poço

ALEXIX CLERC

A aldeia ficou consternada quando foi conhecida a horrivel catastrophe. Os homens que voltavam do campo eram informados por suas proprias esposas do succedido. Claudio, o canteiro, Onesimo, o escavador, estavam refazendo o poço da fabrica, quando inesperadamente as paredes ruiram, produzindo um terrivel estrepido e sepultando vivos os dois homens.

— Só um milagre póde salval-os de uma morte immediata! gritava-se por toda a parte. Salvemol-os!

E toda a aldeia poz mão á obra com todo o ardor. Claudio, era muito querido em toda a comarca e havia muito poucas familias, que não lhe devessem gratidão.

Onesimo, era um bom rapaz, um tanto conquistador, porém, nem por isso, era menos estimado. O accidente, do qual os dois homens foram victimas commovera todos os corações. Os homens entregaram-se aos trabalhos e as mulheres rezavam. A noite não interrompeu os trabalhos, foram accesas varias tochas.

— E a mulher de Claudio já sabe?...

— Acabava de chegar com o almoço do marido, ouvira o rumor e o grito atroz proferido pelos dois homens. Depois, teve um ataque de nervos, que ainda dura.

— Pobre mulher! Amava tanto seu marido, apezar da differença de idade.

— Claudio era tão bom para ella...

— Com ella e com todos!

Entretanto não se conseguia nenhum resultado satisfactorio, depois de uma noite passada em um trabalho febril.

A massa de terra era immensa; o desprendimento produzira-se á uma grande profundidade. O desanimo começava a se apoderar de todos.

— Não ha esperança de chegar á tempo! Só nos resta rezar por elles. Já devem estar mortos.

Pondo-se o ouvido contra a terra junto da abertura do poço nada se ouvia.

* * *

No entanto, no fundo do poço, desde o dia anterior, um homem dava gritos desesperados, porém, sua voz se perdia entre as paredes, a poucos centimetros da bocca, emquanto seu ouvido percebia os menores ruidos que se produziam sobre sua cabeça. Os golpes das picaretas, o movimento dos caminhões, as palavras dos trabalhadores, chegavam nitidamente e ia calculando em uma angustia mortal, o progresso do desentulho... Esse homem era Onésimo... Uma enorme pedra cuja queda devia esmagar-lhe, fôra detida por duas arestas das paredes do poço, á um metro do fundo, onde elle estava no momento do desmoronamento. Dahi, então, tivera que permanecer naquella posição, com a cabeça inclinada, com os joelhos tocando a bocca, com o corpo meio contundido, porém são e salvo. Uma fresta exigua, entre a pedra ameaçadora e a parede do poço, fazia chegar até a elle um pouco de ar e lhe permittia respirar.

— Meu Deus! não me faça morrer assim! dizia Onésimo. Coragem meus amigos!... Podem nos salvar... ainda estamos vivos... Sim, trabalhem bem! Podem nos fazer sair desta tumba ao Claudio e a mim! Fala Claudio... Porque não fala?... Não quero morrer. Meu Deus!... Desejo viver! Em cima está a luz, as arvores verdes e o céo azul...

— Tambem está o amor!... Não é verdade Onésimo?

— Claudio!... Não morreste? Resuscitaremos... dentro em pouco... Fala, desejo ouvir a tua voz!...

— E' uma bella coisa o amor! Ah! como se soffre abandonando-o pela morte, pela horrivel morte!

— Mas, o que fazem lá em cima? Pararam... Falam... gritam... cantam em côro...

— Recitam as orações dos mortos, sobre nossos cadaveres, pois já somos uns cadaveres. Dissemos adeus á tudo... até ao amor!...

— E' horrivel!... esta gente ficou louca. Nos assassinam... Não estou morto, quero viver!

Onésimo reuniu todas suas forças para gritar... Toda sua vontade, toda sua alma, todo o poder do seu ser, o lançou em um grito, que não traspassou os muros do seu sepulchro. Exhausto parou... E derepente a voz de seu companheiro proseguiu:

— Tambem sou como tu, Onésimo, chóro pensando que o amor não existirá mais para mim!... Saboreei todas suas alegrias, quando me achava ainda no mundo... Achava-me já no declinio da vida, meus cabellos embranquecidos.

Não tive tempo de pensar antes na felicidade, como se quizesse recuperar o tempo perdido, amei Martha com todo o amor que seja capaz de albergar um coração de homem. Aferrei-me em minha paixão de corpo e alma. Amei Martha, com um amor de velho e ao mesmo tempo de um jovem. Amei-a com tu amas a vida. Onésimo!...

— Sim... a vida!... Quero viver!..

— No começo o que senti por ella foi unicamente piedade. Era digna de lastima!... Tu a conhecias então...

— Deixe-se agora dessas historias... Sua voz me impede de ouvir... Estão falando...

— Escute-as Onésimo, ellas dizem estou certo, que estamos mortos...

Effectivamente, estas palavras chegaram até aos ouvidos dos sepultados.

— O que importa o ponto onde estão os cadaveres... Não vale a pena tanto trabalho, sómente para encontrar ossos esmagados.

— Miseraveis!... rugiu Onésimo.

— E' preciso que seus ossos repousem em terra sagrada, disse o cura. Vamos, meus amigos, coragem!... Continuemos!...

Um murmurio confuso foi a resposta dos trabalhadores. Onésimo não respirava, afim de poder perceber o sentido daquelle tumulto de vozes. Tinha a fronte inundada de suor. Depois de um instante, os golpes da picareta recomeçaram e os caminhões tornaram a andar.

— Recomeçaram o trabalho...

— Conheceste Martha, não é? Conheceste-a quando era infeliz e não sabia o que era a infancia. Aos seis annos já ganhava sua vida... Nem uma caricia, nem um beijo... A pobre menina tinha necessidade de amor... Amei-a e a fiz minha e ella me fez feliz... Tu bem o sabes, Onésimo, tu que vinhas com frequencia á fabrica a viste mais de uma vez...

— Claudio!... Parece-me que estão mais perto de nós...

— Vias com que delicadeza ella me tratava.

— Os rumores são menos surdos. Distingo o som do ferro sobre as pedras...

— Ouvias seus protestos de amor, seus juramentos...

— Estão proximos de nós, a terra treme em volta de mim... Chegam!... Sim, já chegam!... Afinal!...

— Pois bem, Onésimo, aquella mulher mentia, aquella mulher me traia!...

— Vejo a luz!... Em cima se alarga a fresta, o ar chega até minha cabeça... Estamos salvos!...

— Estás perdido miseravel! Estás morto!

Aquella mulher me traiu, e eras seu amante!

— Juro que...

— Não... tens que morrer, esmagado por esta enorme pedra que está suspensa sobre tua cabeça...

— Estão ali... Vamos!... Ajudem-nos!... Estou vivo!... Salvem-me!...

— Não... morrerás como um cão! Não comprehendeste quando te fiz descer ao poço que não sairias mais?... Tua consciencia não tinha remorsos, crias na impunidade eterna?...

— Acudam-me!... Salvem-me!...

— Elles não podem te livrar da minha vingança, Onésimo... Eu mesmo preparei tudo, previa o desastre. Fui eu que fiz estas arestas no muro para sustentar a pedra que deverá esmagar-te... fiz tudo, para gozar da tua agonia. A custa de minha propria vida, preparei esta especie de nicho, de onde estou observando e de onde o meu odio te vê, embora meus olhos não possam te distinguir na escuridão...

— Já estão aqui!...

— Ainda não!... Quando estiverem quasi chegando, que não falte senão estenderes a mão para tornar a vida, empurrarei a pedra com o pé e estarei vingado de ti...

— Piedade!.. .Piedade!...

— Não tiveste pena de mim!

— Sou innocente!... Não conheço sua mulher... Nunca a vi!... Não a amo!... Odeio-a!...

— Miseravel! Renegas até o teu amor?

— Perdoe-me... Quero viver... Chorei... Piedade, Claudio, em nome de Martha. Ella morrerá se eu morrer!... Serás um assassino!...

Entretanto, fóra o trabalho continuava com a maior presteza e, afinal começou a se descobrir uma especie de communicação com o interior do poço.

— Estão vivos!... Vejo Onésimo! disse o cura. Mais um esforço!

— Pede perdão a Deus, proseguiu Claudio. Recita tua ultima oração Onésimo. Estás morto!...

E a enorme pedra se precipitou. Ao mesmo tempo ouviu-se um tremendo estrondo, que fez os salvadores fugirem horrorisados.

Consultorio de Belleza

Suzy — O uso diario do *Creme* e da *Loção Radio Activa*, preparados maravilhosos, branqueia a pelle, faz desapparecer as manchas, fortifica os musculos, conserva a frescura e a mocidade.

Ailine — Respondi para o endereço enviado.

Ilko — Com mais dois vidros do *Regulador Akilina*, ficará inteiramente boa, se tanto melhorou só com um.

Lily — Não ha de que; sempre ás ordens.

Nancy — Queira ler a resposta á Suzy.

Consuelo — Para a firmeza e rigidez dos seios, use durante alguns mezes o *Creme Adstringente Miraculoso* e verá o optimo resultado.

Lda — S. Paulo — Não conheço o preparado ao qual se refere.

May — Respondi para o endereço enviado.

Rosita — O melhor e o mais bonito esmalte para as unhas é o *Corail Napolitain*, de Cedib.

Maria do Carmo — Queira ler a resposta á Consuelo.

Luizita — Não ha de que; sempre ás ordens.

Olga — O melhor tonico para o cabello é o *Baume de la Forêt*; elimina a caspa e conserva sempre a côr natural.

Daisy — A *Parafina*, assim como todos os preparados de Cedib, vende-se chez *Mme. Jacqueline, 380 praia do Flamengo.*

EVA

Caligula

Caligula era, como se sabe, o apellido de Cesar — Caio Cesar Augusto Germanico.

A origem do apellido é a seguinte: Chamavam-se caligas e eram guarnecidas de pregos, as botas militares que usavam os antigos soldados e officiaes romanos, até ao grão de Centurião, que era o official que commandava cem homens da milicia de Roma.

Cesar creou-se entre esse soldados, e, como usasse tambem a sua pequena caliga, deram-lhe o apellido de Caligula, que era o diminutivo de Caliga.

O numero 7

O Codigo civil hespanhol era chamado o codigo das 7 partes.

O ensino medico no Brasil

Opportunos conceitos de um professor estreante

Ao inaugurar o curso equiparado de oto-rhino-laryngologia, o dr. Aristides Monteiro, docente livre dessa materia na Faculdade de Medicina desta capital, fez uma interessante prelecção, que é um resumo do que tem sido o ensino desse importante ramo da sciencia medica no Brasil.

Eis a prelecção do dr. Aristides Monteiro:

"Senhores alumnos — Inaugurando hoje o curso equiparado de oto-rhino-laryngologia na presença de mais de duzentos estudantes, sinto-me animado pela confiança em mim depositada, a qual procurarei corresponder, para honrar a escola-activa que represento, a Escola do professor João Marinho, que, na realidade, é quem a merece.

A primeira aula estabelece o contacto entre docente e alumnos. Elles querem conhecer de perto e seguramente o guia escolhido; o que, por sua vez, logo se revela no expôr o seu programma de ensino e o modo de executal-o.

Não se póde dizer que a vossa impressão a meu respeito seja a primeira. Ha dez annos, como assistente effectivo, ajudo o mestre na cathedra official. Centenas e centenas de vossos companheiros por aqui passaram, attrahidos pelo methodo exclusivamente pratico que ao ensino desta disciplina imprime o successor do professor Hilario de Gouvêa. Para vós não sou, pois, um desconhecido; mas só agora entramos em relações, destinadas a se estreitarem. Espero que com o correr do tempo ellas se tornem cada vez mais agradaveis, livres das barreiras convencionaes, que outrora separavam professor e alumnos. Estes precisam ver no mestre, não o carrancudo herdeiro da ferula; mas sim o guia bondoso e experimentado, desejoso, por seu lado, de estabelecer mutuo entendimento, estreita collaboração necessaria e até imprescindivel entre quem ensina e quem aprende.

Já se foi o tempo em que o alumno receava approximar-se do lente e fazer-lhe perguntas para esclarecer-se. Este respeito temeroso felizmente extinguiu-se. Existe, sim o respeito necessario entre pessoas que se reunem para determinado fim, respeito indispensavel, até entre os da mesma categoria, pois a boa educação é contraria a excessos de liberdade e a maneiras vulgares. Dessas subtilezas da vida social nascem e crescem entendimentos reciprocos e amizades duradouras.

A cadeira de oto-rhino-laryngologia, fundada nesta Faculdade em 1912 teve como primeiro cathedratico o professor Hilario de Gouvêa, de saudosa memoria. Mediante concurso, foi nomeado substituto em 1915 o professor João Marinho, que depois tanto brilho viria a dar á cathedra e á historia da oto-rhinolaryngologia nacional. Por jubilação do Hilario de Gouvêa em 1917, occupou elle o seu logar. A visão moderna do novo cathedratico logo se revelou na mudança radical de methodos de ensino, até então seguidos, que passaram a ser, o mais possivel, eminentemente praticos. A bôa vontade do novel professor era contrariada pela falta absoluta de material. A clinica funccionava quasi por favor numa sala da Santa Casa, ao mesmo tempo, ambulatorio, sala de aula, vestiario e sala de operações.

Fundado o Hospital de São Francisco de Assis, em 1923, a respectiva clinica oto-rhinologica foi confiada ao professor Marinho. [illegible] Duas enfermarias com 46 leitos, salas de operações, ambulatorios, sala de esterilização, amphitheatro, [illegible] clinica oto-rhinolaryngologica da Faculdade de Medicina.

Pregando o novo lemma de ensino da escola activa, ensinar fazendo, aprender praticando, a clinica o professor Marinho, a applicação dos seus methodos [illegible] aprendidos em Vienna. [illegible] Os alumnos distribuidos em seus logares individuaes, [illegible] paralysias recurrenciaes. Seria impossivel semelhante resultado com os methodos antigos de ensino, e ainda mais para os milheiros de estudantes da nossa Faculdade. E' a esta escola activa que me orgulho de pertencer. Ella é pregada ha alguns annos com os melhores resultados.

Quiz o douto conselho technico da Faculdade que esta disciplina, fôsse dada aos doutorandos sómente durante quatro mezes de aulas. Não discutimos tão sabia disposição. Como soldados temos de cumpril-a. Estaes a vêr a impossibilidade manifesta de conhecer-se em tres condições, a qualquer superficialmente especialidade tão vasta e importante como a nossa.

Tempo houve, não muito longe, em que ella foi retirada do 6º anno, no qual sempre estivera desde a sua creação, para ser professada na 4ª serie. De tal sorte, uma clinica especialisada, que exige conhecimentos geraes de medicina, veiu a ser ensinada a alumnos apenas com as tinturas das disciplinas experimentaes do 3º anno. Em materia de ensino somos contemporaneos de nossos avôs. Cada um legisla a seu modo. Emquanto as nossas faculdades estiverem superlotadas de alumnos, nada poderemos fazer.

Escrevendo, ha annos, a esse respeito, referi o seguinte: "O ensino medico no Brasil vae ser dividido em duas phases: antes e depois da limitação de alumnos e tempo inteiro para os professores". E' impossivel ensinar proficuamente a centenas de alumnos. Visitando a Universidade de Baltimore, o professor Marinho foi convidado pelo decano da mesma, a assistir á inauguração do curso medico: desceu á aula de anatomia e viu 70 mesas, 70 alumnos, 70 cadaveres. E para cada 3 alumnos 1 professor. Digo professor, abrangendo nesse titulo todos os auxiliares technicos, ministravam a disciplina, desde o monitor até ao cathedratico. Tambem só assim se realiza progresso scientifico nos moldes americanos do norte.

Perto de nós, em S. Paulo, iniciam-se em modelar escola de medicina, o mesmo emprehendimento americano.

A Rockfeller Foundation, poz á disposição daquelle Estado 12 mil contos para levantar sua escola medica, sob duas condições: limitação de alumnos e tempo integral para os professores das cadeiras experimentaes. Com a visão que todos lhe admiramos, o paulista acceitou o que o Rio de Janeiro recusara. Edifica então a maravilhosa escola, mais um titulo de sua capacidade organizadora. Causa espanto que aqui se tenha desdenhado de tão grandiosa offerta.

Depois de taes exemplos, a nevoa de que fala o padre Vieira, foi se dissipando e deixando vêr a ruinosa situação a que fatalmente nos conduziria o abarrotamento de alumnos nas differentes séries da Faculdade. Ha tres annos executa-se a salutar medida: está não retrocedamos. Nesta materia, apenas passámos da época da pedra lascada, á época da pedra polida. Mas até attingirmos a era do bronze, do ferro, do aço, quantas decadas, quanto esforço, quantas lutas por vencer! Não esmoreçamos.

A todos nós cumpre bater-nos por melhor organização do ensino, levando os homens de Estado a comprehender que da saude, da instrucção e da educação depende a grandeza do Brasil. Não basta ter vastas terras, é preciso enchel-as de gente sã e capaz em todos os campos da actividade humana.

Por nosso lado, medicos e futuros medicos, clamemos de alto brado e de bom som: limitae o numero de alumnos e dae tempo inteiro (full-time) aos professores. Se um dia nos attenderem, e praza aos céus não tarde muito, teremos uma nova éra nos fastos do ensino medico do Brasil"!

Longwood, a casa onde viveu seus ultimos dias Napoleão I, agora transformada em museu

O mez de maio, tambem chamado "marianno", pelas homenagens que a egreja catholica rende á Virgem Maria durante seu transcurso, é festejado no norte com o culto particular que, em muitas casas, se presta á Nossa Senhora da Conceição.

Já na segunda quinzena de abril começam os ensaios das ladainhas, canticos sacros e outros hymnos religiosos em louvor á Santa, musicas que terão de ser entoadas todas as noites, em frente ao pequeno altar improvisado no "quarto dos Santos", ou na propria sala de visitas da casa, transformada em capella.

E' preciso dizer que, em muitas casas do nordeste, entre seus varios commodos, um é destinado ao oratorio onde se guardam e veneram as imagens dos santos ou seus "registros", que são lithographias ou lustrosas oleographias emolduradas, com a effigie de eleitos do *Flos-Sanctorum* catholico.

Esse commodo é chamado a "alcova", ou o "quarto dos Santos".

Aos sabbados, — dia consagrado á Virgem Maria — ali se accende sempre uma vela á Nossa Senhora e não faltam flores nos seus jarros; quando não sejam flores naturaes, pelo menos feitas de papel fino colorido, na ingenua intenção de imitar rosas, cravos, jasmins e outras flores.

Na ausencia de um rendilhado thuribulo de prata, de longas correntes tilintantes, como nas egrejas, encontra-se sempre, a um canto do quarto, discretamente occulto atraz de uma porta, um modesto fogareirinho de barro que, com algumas brasas vivas dentro, e sobre ellas um pouco de incenso, serve de incensorio nos dias festivos.

Em algumas casas o mez marianno começa na vespera, a 30 de abril; em outras nessa noite se faz o ultimo ensaio, ou o "ensaio geral" dos canticos que terão de ser entoados no primeiro dia do "mez de maio".

Nas casas modestas os canticos são "a secco", sem acompanhamento de instrumentos musicaes.

Nas casas mais abastadas, onde haja piano, este acompanha as vozes, muitas vezes até com um terceto em que entram o violino, a flauta, ou o clarinete.

Conta-se que o marido de certa senhora que "fazia mez marianno" em casa, não tendo piano, se propoz a acompanhar as rezas com um "terno" de violões, cavaquinhos, bandolins, que elle sabia dedilhar, mais um grupo de amigos.

A esposa recusou o acompanhamento, allegando que violões, cavaquinhos e bandolins "não eram instrumentos sérios", pois serviam para acompanhar "modinhas" em serenatas, tocavam sambas, maxixes e outras musicas... escandalosas, não podendo, por isso, acompanhar hymnos á Nossa Senhora, por serem assim, instrumentos... desmoralisados.

Naquelle tempo, por certo, o violão era o companheiro inseparavel, dos seresteiros e malandros, não se havia ainda rehabilitado, como está hoje, amiguinho das jovens e senhoras da alta sociedade...

Mas, voltando ao mez de maio... Na primeira noite da devoção a casa se enche de vizinhos e pessoas amigas, convidadas para assistir ou tomar parte na funcção, sem falar nas cantoras, ou antes: cantadeiras, como são chamadas as moças e senhoras que entoam as ladainhas, hymnos e outros canticos á Virgem.

O altar, armado no "quarto dos Santos" ou na propria sala de visitas, por ser mais espaçoso o local, — está resplandescente das luzes das velas de esparmacete em castiçaes ou serpentinas, protegidas contra o vento por lanternas de vidro ou crystal lavrado.

MEZ MARIANO. O CULTO A' VIRGEM MARIA NA DEVOÇÃO PARTICULAR. LADAINHAS, LARGAS CEIAS E DANSAS, POR FIM

All.º

Flores de papel ou naturaes completam a ornamentação, quasi sempre de lyrios, symbolo da pureza, e, lá no alto do throno, de mãos postas, se ostenta a imagem da Senhora da Conceição, no seu manto azul e branco, tendo aos pés a serpente do Mal e as pontas prateadas da Lua em quarto crescente.

Depois de accommodados todos em seus logares, geralmente no chão por falta de cadeiras ou bancos sufficientes, — começam as orações com a reza do terço. Seguem-se as jaculatorias e a ladainha cantada e em latim, onde a boa-vontade das piedosas devotas da Virgem Maria supre a deficiencia dos seus conhecimentos do formoso idioma do Lacio, pronunciando, candidamente, barbaridades como estas: "Regina *partiu a cara*, e já *não ha céo*" ao invés de *Regina patriarcharum* e *Janua coeli*.

Durante o mez inteiro, sem falhar um dia, ou melhor: uma noite, se praticam os exercicios do "mez marianno", variando sempre os hymnos, o tom das ladainhas e os diversos canticos sacros.

A ultima noite do mez é a mais pomposa e festiva. Ha familias que contratam orchestras de musicos e cantores profissionaes para essa noite, e convidam um sacerdote para officiar nas cerimonias.

O altar recebe uma decoração especial feita por "armador de egreja" (decorador), com muitos tufos de tarlatana azul, branca e rosea, imitando nuvens, tafetá prateado e dourado, e as indefectiveis flores de papel escarlate com folhagem simetrica, recortada em papel de um verde escuro, uniforme, violento.

Terminadas as rezas e os canticos é servida a lauta ceia, á qual não faltam os manjares proprios da época, pois, em vesperas do tempo sanjuanesco, ali estão a cangica de milho verde, a pamonha, o bôlo de mandioca, o "pé de moleque" constellado de castanhas do cajú assadas, todos esses *bôlos* tendo em volta, como enfeite, tiras de papel fino de variegadas cores, recortado e "frocado".

Após a ceia, ou mesmo durante ella, — pois o serviço de copa é intenso, continuo, ininterrupto, succedendo-se as "mesas" ou os comensaes á mesa, — ouve-se o piano tocar, não mais o hymno sacro: "— Oh! Gloria das Virgens, sublime nas estrellas", e sim uma valsa, uma *polka*, ou uma *schottisck* em voga.

Ha moças e rapazes na sala, o que quer dizer que a dansa está formada.

Algumas vezes cerram a porta do "quarto dos Santos" ou velam com uma cortina, o altar da Virgem, quando é armado na sala de visitas.

Outras vezes a Santa fica presidindo o baile, não vendo os seus devotos nenhum mal nisso, porque dizem alguns, mais versados em historia biblica, que o proprio rei David cantava e dansava em torno da Arca da Alliança, quando a conduzia, processionalmente, para o templo de Salomão, e deante do Tabernaculo tambem dansou de jubilo, dedilhando sua lyra.

Entre demonstrações de piedade christã e verdadeira alegria transcorre o suave "mez das flores", dedicado á Virgem Maria, cujo fim marca o inicio de uma nova devoção, — o culto a Santo Antonio, — nas "trezenas" que lhe dedicam, e a respeito das quaes falaremos depois.

Encerramos estas notas publicando a musica de um dos canticos mais populares dos entoados em louvor de Nossa Senhora e que é conhecido pelos dois primeiros versos da sua poesia:

"Oh! Gloria das Virgens,
Sublime nas estrellas..."

A musica, em compasso tres por quatro e andamento allegro de mazurka, não é de cunho muito religioso; o povo, porém, a entôa com um tão piedoso accento, que lhe tira, quasi, o ar profano de "musica de dansa".

Eustorgio Wanderley

Monumentos Naturaes e Protecção á Natureza

A. J. DE SAMPAIO

Secção permanente no Supplemento Illustrado do "Correio da Manhã", aberto á collaboração dos amigos da natureza no Brasil, devendo a collaboração ser concisa e em termos, sem preoccupações secundarias, pessoaes ou politicas e endereçada em carta devidamente assignada a "Correio da Manhã" — Secção de Monumentos Naturaes e Protecção á Natureza — Avenida Gomes Freire — Rio de Janeiro.

NOS DOMINIOS DO SOCIOLOGIA VEGETAL

Alphen Domingues
Director do Serviço e Plantas Texteis.

Mr. J. Braun-Blanquet, director da Estação Internacional de Geobotanica Mediterranea Alpina, em Montepellier, em carta que me endereçou, a 18 de novembro de 1933, fixou um aspecto de muito interesse nos estudos phitogeográphicos, salientando que a agricultura não póde negligenciar este novo ramo da sciencia.

Mas, a par dessa observação, intelligente e opportuna, elle tambem me dizia que poucos eram os technicos e os chefes de serviços convencidos dessa necessidade.

Na sua conferencia feita na estação radiotelephonica da Escola Superior dos Correios e Telegraphos, na Torre Eiffel, a 26 de abril de 1930, o mesmo scientista discorreu sobre a importancia pratica da Sociologia Vegetal, num valioso trabalho de propaganda que foi, ao mesmo tempo, uma indicação segura e bem orientada de novas normas áquelles que estão se dedicando aos assumptos embrionarios de pesquizas tão suggestivas.

No vasto campo das sociedades humanas, onde os sociologos encontram material de primeira grandeza para as suas indagações, observam-se nos tempos que correm phenomenos carentes de estudos especiaes a cuja razão de ser muitas vezes não está de todo explicada.

Nas sociedades vegetaes, a confusão ainda é maior, á mingua de pesquizadores, que só agora começam a surgir isoladamente á semelhança dos homens que querem divisar a estratosphéra.

A sociologia humana, a sociologia animal e a sociologia vegetal têm pontos communs, que se tocam, que se fendem e se confundem porque não se occupam do individuo tomado isoladamente, mas das sociedades ou collectividades. E quando se verifica que as associações vegetaes reflectem, com exactidão, certas condições chimicas do sólo, póde-se avaliar, facilmente, o grão de importancia scientifica desses estudos.

No Brasil as coisas estão se passando differentemente de outros paizes onde o gosto pela phitogeographia é evidente e alguns publicistas têm divulgado trabalhos originaes.

Os estudiosos da materia são ainda em numero limitado.

Ha muito o que fazer porque o pouco que se tem feito está muito longe de seus objectivos.

Incontestavelmente deve-se ao professor A. J. Sampaio, do Museu Nacional, a iniciativa da nacionalização dos estudos phitogeographicos. Não se lhe póde negar o titulo de precursor desse genero de pesquisas. E o que avulta no seu trabalho, do ponto de vista profissional, é que elle sempre procura encaminhar os agronomos para essa nova ordem de idéas. Despertar-lhes a vocação, incutir-lhes no espirito o zelo pela botanica, integrar a agronomia em todo esse microcosmo vegetal, tem sido o trabalho paciente do professor Sampaio.

Raros são os agronomos brasileiros que se especializam em botanica. E se na botanica ha essa escassez de especializados na phitogeographia essa falta ainda mais se positiva.

Póde-se dizer que esta nova sciencia está agora nos albores de seu apparecimento.

Os artigos publicados, durante longos mezes, nas edições dominicaes do "Correio da Manhã", pelo professor Sampaio, divisaram promissores horizontes á geobotanica, conforme se vê no recente compendio de botanica em caracter de obra didactica para os cursos gymnasiaes.

Neste livro condensaram-se sabios elementos que os estudiosos da materia não poderão desprezar.

Como porém a technica da linguagem phitogeographica ainda seja assumpto não explorado e talvez mesmo controverso, occorreu-me a idéa de organizar um esboço de glossario de phitogeographia para facilitar áquelles que pretenderam se iniciar em tão interessante estudo. Não se trata de um trabalho perfeito e completo, mas, de um esboço rudimentar que outros agronomos, futuramente, poderão aperfeiçoar e completar.

PROTECÇÃO AS ESSENCIAS UTEIS

"Caryocar Crenatum" — Vinhaça (sin. pop. no Estado do Rio).

Frequentemente, destróe o homem ignorante preciosidades vegetaes, que o douto procura amparar e proteger da ignara sanha! Entre taes preciosidades avultam numerosas de grande valor na propria alimentação.

Trataremos aqui de planta enormemente sacrificada: é o "Caryocar Crenatum", conhecido vulgarmente no Estado do Rio pelo nome de vinhaça. Vegetal, utilissimo, fornece castanhas comestiveis, ricas em principios alimentares; o seu gosto é comparavel ao da "Bertholletia Excelsa" (castanha do Pará), mas ella é mais abundante em oleo, e muito menos dura.

Um arvore adulta de vinhaça produz centenas de fructos, constituindo uma riqueza pelo seu oleo espesso, succedaneo da manteiga em fins culinarios.

Nos Estados nordestinos — Ceará e Piauhy —, segundo A. Lofgren, as amendoas do "Caryocar Crenatum", são aproveitadas pelo povo como bom alimento. Esse mesmo autor descreve a barbara devastação da preciosa essencia, capaz de vantajosamente rivalizar com o coqueiro, no littoral.

A germinação do "Caryocar Crenatum" é demorada; em experiencias effectuadas no Horto Florestal e Fruticola de Magdalena, sementes plantadas em 12 de março de 1933 começaram a germinação sómente em outubro, prolongando-se até março de 1934.

Os primeiros pés nascidos apresentam, actualmente, 0m, 60 de altura, mostrando bom desenvolvimento.

O governo deveria fazer propaganda junto aos lavradores, para intensificação do cultivo da vinhaça. Certos estamos de que a mesma constituiria, em futuro, proximo, optima fonte de renda.

No municipio de Magdalena, a vinhaça encontra-se desde 80 até 700 metros acima do nivel do mar, tanto na zona de muita como na de pouca precipitação.

Infelizmente, esse vegetal é muito procurado por fornecer excellente madeira para o chão, ninguem cuidando de lhe aproveitar qualidades outras, muito mais preciosas.

O nosso Codigo Florestal deveria prohibir, terminantemente, a derrubada desse e de outras essencias, que fornecem productos alimentares, evitando, dest'arte o empobrecimento, ou, talvez, o desapparecimento de plantas que, futuramente, occuparão logar destacado na alimentação humana.

Como em todo o Estado do Rio, no municipio de Magdalena já é bastante rara a vinhaça. E isso é mais um motivo para que se intensifique o seu plantio, corrigindo os erros da devastação.

J. SANTOS LIMA
Director do Horto Florestal e Fruticola de Magdalena)

OBRAS CELEBRES DE BRASILEIROS PATRIOTAS E ESFORÇADOS NATURALISTAS QUE ESTUDARAM A NOSSA FLORA E QUE SE PERDEM

Luiz de Vasconcellos deu impulso para que viésse á lume a importante obra de botanica "Flora Fluminense", que illustra o seu autor, frei José Mariano da Conceição Velloso e impressa por sua ordem na Belgica. Uma vez prompta, foi remettida a primeira série para esta Capital, onde ficou depositada na Alfandega por muito tempo sem ninguem se abalançar a retiral-a.

A' vista desse abandono criminoso, a Alfandega do centro mais adeantado do Brasil, para pagamento de uma ninharia, para desoccupar logar talvez, mandou fazer leilão de livros que hoje custarão contos e mais contos para sua confecção. Esse arrematante feliz, que comprou por 150 réis o kilo muitos volumes que custam hoje mais de 2:000$000, foi a fabrica de papel da Tijuca. Os seus proprietarios não estão hoje ricos, porque fizéram outro uso da fortuna que lhes foi ás mãos. Naquelle tempo já se sabia do valor da obra pois que, poucos exemplares, talvez uns dez, figuram nas nossas melhores bibliothecas que não as cederão por preço algum. No Brasil a obra de frei Velloso serviu para papel de venda, de embrulho, papel ordinario, como quizérem. Na Belgica, a typographia vendeu a outra série, a uma fabrica de bonnets de soldado, como papel imprestavel, e aqui termina a hostoria da grande obra impressa por ordem do vice-rei Luiz de Vasconcellos.

Vamos evitar que outra obra, de outro brasileiro illustre, patriota e esforçado tambem, seja perdida. Refiro-me a Joaquim Monteiro Caminhoá. Para esta, manuscripta, ainda não foi possivel se conseguir meios para a publicação do seu Diccionario de plantas do Brasil, obra eminentemente scientifica e eminentemente verdadeira. O saudoso Pacheco Leão, esforçado e bom, attendendo á proposta da exma. viuva do naturalista brasileiro concordou em que o Jardim Botanico adquirisse essa obra para dar á publicidade. Os pareceres unanimes de que o trabalho era soberbo e, no entanto, tudo ficou como dantes

H. A.

ANGUSTO DE LIMA

O desapparecimento de Augusto de Lima abriu um claro immenso entre os amigos da Natureza no Brasil.

Sua memoria augusta permanecerá, porém, indelevel, tão grande o acervo de contribuições de Augusto de Lima para a defesa e a racional exploração dos bens naturaes do paiz.

Secundou Alberto Torres, porfiando em dotar o Brasil de leis que puzéssem nossa natureza a coberto do empirismo que a vem devastando.

Na antiga Camara dos Deputados foi um dos mais fortes propugnadores da organização do Serviço Florestal do Brasil, do mesmo tempo que um dos maiores pioneiros do Codigo de Minas.

Ultimamente, não obstante multiplos encargos outros, fez parte do Conselho Technico da Prefeitura do Rio de Janeiro e da Sub-Commissão Legislativa que elaborou o projecto do Codigo Florestal, óra em vigôr.

A bibliographia especial de Augusto de Lima, quanto á Protecção á Natureza no Brasil, presempre como um grande exemplo cisa ser feita, para que valha para as gerações vindouras.

No momento, tenho apenas em vista deixar aqui consignado um preito de grande veneração pelo vulto eminente que desappareceu dentre os vivos, mas permanecerá immortal nos fastos nacionaes.

A. J. de SAMPAIO

A origem do alcorão

O alcorão, como a biblia dos christãos, é o livro sagrado dos musulmanos.

Compõe-se de 114 capitulos, escriptos em prosa rimada, uns extremamente longos, outros extremamente curtos, collocados no fim do livro. Ao lado, são 6.000 versos, — que alguns exegetas contam 6.326 — contendo 77.600 palavras.

Considerado o "livro dos livros", o "livro por excellencia", o alcorão resume preceitos moraes e dogmas religiosos, que constituem os alicerces sobre os quaes repousa todo o edificio da civilização musulmana.

A historia da origem desse livro é curiosissima, como a dos livros sagrados, em geral.

Para os musulmanos, isto é, para os que crêem na religião fundada por Ma-

A Nossa Casa

UM "ARRANHA-CÉO" EM CAMPOS. — AS CONFERENCIAS PARA TUDO E POR TUDO

J. CORDEIRO DE AZEREDO

Nos Estados Unidos os arranha-céos contam-se, ás vezes, por centenas de pavimentos. Aqui, basta a qualquer predio meia duzia de andares para ser considerado arranha-céu. Até a forma influe no nome. Como o arranha-céo se caracterisa pela linha vertical, tal motivo em architectura já é bastante para o seu baptismo. O edificio São Francisco, construido não ha muitos annos na Avenida, apesar de não ser um authentico arranha-céo americano com uma centena, ou dezenas de andares, tem como partido a verticalidade de linha como aquelle. Depois deste edificio, inauguraram-se os nossos arranha-céosinhos de 5 pavimentos com as indefectiveis linhas verticaes. Acompanhando tambem o motivo architectonico, entrou em vigor o revestimento em pó de pedra. E a moda pegou. Em toda a parte vê-se a mesma côla. Pelos suburbios no tempo necessario á generalisação do estylo, tanto os pequenos armazens como as residencias aferiam-se pelo mesmo cunho.

Quando estive em Campos no fim do anno passado, verifiquei que os predios novos se destacavam por esses caracteristicos.

Um amigo nos perguntou então: — Já viu os nossos arranha-céos?

Foi dahi que me surprehendi com o que elle chamava arranha-céo. Notei que a influencia do edificio São Francisco havia ido longe. E estou certo mesmo que tem chegado a todas as localidades do paiz.

Volto agora a Campos, mas desta vez para fazer lá um arranha-céo. Eil-o illustrando esta chronica. Creio que se possa dizer um "arranha-céo". Será pelo menos o predio mais alto daquella grande cidade fluminense. Demais, se aqui se denomina arranha-céo o predio de 5 pavimentos, com mais razão poder-se-á chamar em Campos, já pelo seu grande desenvolvimento industrial, já pelo espirito progressista do povo, e sendo uma das mais importantes cidades do Estado, chamada a joia do Parahyba — era para ter mais construcções e, principalmente, arranha-céos, que constituem o traço caracteristico do seculo. Dois motivos, porem, impedem Campos de acompanhar o progresso neste ponto. Campos, apesar de ter a gloria de ser a primeira cidade da America do Sul a ter luz electrica, é infelizmente, hoje, pela ironia da sorte, a que tem pouca força electrica. Isto impede que se edifiquem casas com mais de 3 pavimentos, devido aos elevadores. Por outro lado, a falta de materiaes necessarios ás obras de cimento armado, difficulta esse genero de construcção. A pedra, por exemplo, só se encontra a 30 kilometros da cidade; o cimento e o ferro por sua vez são caros, etc.

A cidade, que é relativamente grande, é mal servida de bondes, estes são poucos, feios e sujos; nem sempre andam por falta de energia.

A construcção no centro é aglomerada e logo a dois passos, é espalhada. Encontra-se em ruas inteiras meia duzia de casa, chacaras esplendidas com arvores fructiferas, jardins, etc.

Aqui está um assumpto que merece um paragrapho, pelo grande interesse sob o ponto de vista urbanista, ora em debate na commissão nomeada pelo Interventor do Districto Federal, para resolver a questão tão importante do terreno de 12 metros. Aconselham os urbanistas mundiaes, visando o bem estar dos povos, os terrenos amplos. Nos ultimos congressos onde se debateram taes assumptos a opinião geral pendeu para o desafogamento das construcções nas cidades modernas. Todavia a Argentina não modificou o seu regulamento e continuam a construir em terrenos de 6 metros, onde os architectos fazem o milagre de localisar verdadeiros palacetes. Em toda a parte do mundo se discute tal assumpto e o valor do terreno é, relativamente á casa, de 5%, attingindo ás vezes a 10%, mas aqui como na Argentina a percentagem é de 30% senão mais. Logo, deviamos fazer como a Argentina e não os outros. Demais não ha razão plausivel para seguirmos a percentagem de outros povos e não de si para nós de accordo com as nossas necessidades. Por outro lado, mesmo no caso onde o terreno não attingiu certa valorisação, ha mais necessidade da aglomeração do que de largueza. Basta que olhemos para a pobreza das nossas municipalidades para nos certificarmos disso.

Vejamos um exemplo. Uma cidade como Campos, devido á dispersão das construcções é prejudicada. Tomemos uma rua com agua, esgoto, luz, bonde e calçamento. Se ahi houver apenas 10 casas, serão indiscutivelmente optimas as condições urbanisticas; mas as mesmas vantagens não usufruirão a municipalidade e as emprezas concessionarias de esgoto e da luz. A propria renda do imposto predial não corresponderá — como no caso de Campos, cuja arrecadação é uma verdadeira miseria: 600 contos — siquer ao despendido nesses serviços de utilidade publica. E assim, a população poderá morar em esplendidas chacaras mas lhe faltará por certo bom serviço de saneamento, optimas ruas calçadas, bondes decentes, agua pura, etc. Pode-se lembrar para esse caso como solução o imposto para os terrenos baldios, mas este por mais pesado que seja não corresponde ao do predial. Demais o imposto não deve ser a taboa de salvação municipal. Só se comprehende este como se está fazendo em Campos, com o fim de obrigar o retalhamento dos lotes.

Eis aqui um caso curioso. Embora no Rio o desmembramento dos terrenos é condemnado, no interior torna-se forçado adoptal-o. Quem que está com a razão? A Prefeitura aqui não sente o prejuizo da diminuição dos lotes numa rua com o alargamento das testadas, porque o volume de suas rendas é enorme, mas com o correr dos tempos é que se verificará, pelas estatisticas, ao compararem-se as rendas relativas ás ruas com mais ou menos casas. E' preciso que se examine tudo isso para que mais tarde não seja a população a sacrificada com a majoração dos impostos, como sempre acontece.

O que se verifica em Campos é o mesmo que acontece em todas as localidades do paiz. Portanto, uma vez que se cogita de legislar no momento para a Capital, não é justo que se olhasse para toda a nação?

Voltemos ao arranha-céo. Emfim, esta é a primeira obra de concreto armado que Campos irá possuir. Vae ser construida no melhor trecho da cidade, no lado da cathedral, recentemente reconstruida. Em geral, a parte commercial das cidades do interior, concentra-se num só ponto central. Em Campos, ao contrario, o commercio se estende por toda a cidade. Como cidade industrial, poucos, no Brasil, competem com Campos. Na época da safra ella regorgita: fazem-se alli negocios de centenas de contos de réis, nas mesas dos cafés; as ruas ficam cheias, os lavradores se agitam e Campos se transforma numa pequena metropole. Só falta a Campos, para completar o sonho dos campistas, ser a capital do Estado. E' esta a pedra de toque com que os que ambicionam o governo do Estado contam com o apoio politico dos campistas. Prometter-lhes a mudança da capital é ter por seguro o seu voto.

Topographicamente é a cidade muito interessante. Está situada numa vasta planicie que outrora se chamou os Campos dos Goytacazes. O nordeste sopra constantemente do mar trazendo á cidade uma brisa fresca e pura. O Rio Parahyba corta a cidade, vindo de São Paulo. Durante o seu longo percurso vem em grandes quedas e ao chegar a Campos se esprala por aquella vasta planicie e então deslisa suavemente até á foz, que dista da cidade pouco mais ou menos 70 kilometros.

O campista é por excellencia um individuo activo e emprehendedor. Quasi todos os municipios do Brasil vivem á custa da União ou do pouco favor dos Estados. Campos, é, pode-se dizer, lesado pelo proprio Estado. Ha 15 annos os usineiros campistas se reuniram, offerecendo ao Estado um imposto por sacco de assucar para a construcção de estradas no municipio. Pelo tempo, sem contar os juros accumulados, a somma desse imposto deve attingir a mais de 15 mil contos. Entretanto não ha um palmo de estrada feita pelo governo do Estado. Campos vive e progride da iniciativa particular.

Agora mesmo o prefeito, afim de incentivar as edificações, estabeleceu como premio para quem construisse com mais de 3 pavimentos a insenção de impostos por cinco annos.

Se não fossem mesmo certos capitalistas gananciosos que só pensam em usufruir luvros á custa do pobre, sonegando o pagamento dos impostos á propria municipalidade, Campos, estou certo, seria uma das cidades mais bem construidas do interior, mas infelizmente as casas são, por estes barreadas apenas, quando necessitam de reconstrucção.

Resolvem-se hoje as questões politicas e economicas por meio de conferencias. O interessante é que não se soluciona nunca o objectivo a que dão ensejo as reuniões. A conferencia do desarmamento, por exemplo, prepara os paizes para uma futura guerra mundial a que a conflagação de 1914 se assemelha a uma pequena escaramuça. Os congressos economicos e politicos que todos os dias surgem, longe de solucionarem os problemas do barateamento da vida e da questão social, cada vez mais difficultam tudo. Essas conferencias são como as nossas "Casas". Casa do pobre, do operario, do estudante etc. etc. Conferencia-se para tudo e por tudo. Agora mesmo abriram-se em Belgrado os trabalhos para a Conferencia Internacional de Madeiras. E' capaz de haver reflexo aqui, o que é de temer, e com isso encarecerem as nossas madeiras.

Madeireiros! Não se enthusiasmem.. —

Companhia Americana Territorial e Constructora Ltda.

AVENIDA RIO BRANCO, 91 - 8° andar — Salas 2 — 4 — 6. — Tel. — 3-4468

homet, o Alcorão nada mais é do que uma folha do proprio livro de Allah, que está no céo.

Como terá, então, vindo parar na terra essa folha de livro, que passou a servir de guia aos homens?

—

Segundo os crentes, foi o Anjo Gabriel quem revelou a Mahomet os diversos capitulos do Alcorão.

O anjo Gabriel, aliás, foi sempre um grande responsavel por muita coisa que se passou em tempos idos... Em todo caso, era no interior de uma gruta do monte Harat, perto de Mecca, que o propheta Mahomet caia em extase e ahi recebia as revelações que lhe fazia o anjo Gabriel.

Mahomet, entretanto, não tomava por escripto os versos do anjo; Guardava-os de memoria e ditava-os, depois, aos companheiros, que os escreviam em folhas de palmeiras e em homoplatas de camellos e de carneiros.

O primeiro verso revelado encontra-se, segundo os exegetas, no capitulo 96.

—

Seja, porém, como fôr, escripto dessa forma, é possivel que o Alcorão tenha sido alterado.

Dahi, a primeira revisão por que passou. No dia seguinte ao da morte de Mahomet, o califa Abou-Bekr, seu primeiro successor, reuniu todos os que haviam assistido aos extases do propheta e que sabiam de cór alguns versos.

Dessa maneira, foi o texto do livro recolhido por escripto, constituindo um novo volume que o Califa confiou á guarda de Hafsa, filha de Omar, que haveria de succedel-o no governo, como o segundo califa dos musulmanos.

Tiraram-se varias copias do Alcorão mas como "quem conta um conto augmenta sempre um ponto", não tardou que se verificasse que no "livro por excellencia" haviam sido incluidas diversas variantes, falseando-lhe o sentido. Mas foi somente no anno de 634, quando succedeu a Abou-Bekr, que o califa Omar submetteu o livro a uma rigorosa revisão, fazendo queimar todos os exemplares falsos.

Ao que parece, o livro revisto, que dahi resultou, constitue o actual Alcorão dos musulmanos.

O Poeta do Sol

EPAMINONDAS MARTINS

O alvor melancolico dos luares, principalmente nos logares onde não ha luz electrica, sempre exerceu uma grande influencia sobre a imaginação dos poetas. Por isso o mundo, e mormente o Brasil, está cheio de poetas da lua. A'quella luz suave, discreta, irreal, diffundindo-se sobre campos silenciosos, reflectindo-se na superficie tremula de lagos, rios mares, tingindo de prata pincaros e florestas floridas, sempre constituiu uma inexhaurivel fonte de inspiração.

E como o sentimento poetico independe da cultura e, em maior ou menor dóse, existe innato na alma humana, á noite, esse Brasil que Deus nos deu enche-se de poetas.

Renato Travassos preferiu ser o poeta do sol. Foi no sol que, desde cêdo, elle encontrou uma inexgotavel fonte de inspiração.

Canta o sol. E por que? Teria a sua poesia nascido da simples contemplação poetica? Para quem mora aqui nesse planetinha, a dois passos do astro rei, o sol é realmente á simples vista o que ha de mais importante no universo. Aquella fonte inexgotavel de luz e calor, offerecendo perpetuamente aos nossos olhos deslumbrados um espectaculo magnifico e unico... Mas não é só por isso que Renato Travassos é o poeta do sol. A sua admiração tem causas mais profundas, razões mais fortes; nasce de uma perspicaz intuição philosophica; tem origem na visão lactea de um espirito que, antes de crear, estuda, medita e comprehende... O sol de que Renato Travassos fala não é tão somente a *fonte de luz e calor;* mas a origem, o manancial de tudo quanto é energia, de tudo quanto é vida, trabalho, actividade. Não se ergue uma nuvem ao céo, não cáe uma gota de orvalho sobre as florestas, não vegeta um arbusto sobre a montanha, nem medra o lichen sobre o rochedo maninho, senão em virtude da energia oriunda do sol. As proprias tempestades que convulsionam as regiões polares são por causa do sol. Os nossos musculos movem-se utilizando a energia solar accumulada pelos vegetaes. O proprio calor do nosso corpo, a luz fria dos pyrilampos como a dos sêres que povoam as profundidades marinhas e a das nossas lampadas electricas, são apenas transformações da formidavel energia solar, creadora, conservadora e destruidora de tudo.

Os transatlanticos que sulcam magestosamente o oceano utilizam carvão mineral. E que energia desprende o carvão mineral, senão a accumulada pelos vegetaes ha milhões e milhões de annos, em outros periodos geologicos?

A poesia de Renato Travassos nasceu dessa profunda admiração e — por que não dizer? — gratidão que todos nós devemos ao astro rei.

O poeta não fala só por si; fala por todas as pessoas que estudam, raciocinam, meditam. E por essas pessoas é integralmente comprehendido.

Não poderá tornar-se jamais um poeta popular, principalmente num paiz como o nosso, no estado actual.

Vejamos como estamos sendo justos: se Renato Travassos não é um poeta para ser lido apenas por intellectuaes. Essa poesia, do seu livro "Oração ao Sol" vem a calhar:

O CARVÃO DE PEDRA.

Dentro em meu ser abafadas
No segredo
Do coração adormecido e quêdo,
Vivem milhões de auróras apagadas...

Mas, transformando em luz a minha [treva,
Revivo, quando quero, as vidas já vi- [vidas
Noutras éras, noutras vidas...
Jamais eu fui, emfim, a simples pedra
Que, abandonada nos caminhos, medra
Ou se desfaz em pó que o vento leva...

Para triumpho das locomotivas,
Reacendo em mim bilhões de forças [vivas
E, acendendo, em auroras, o horizonte,
Reavivo um sonho que deslumbra e en- [leva...
— O sonho immenso de Faetonte!

Volto a ser, como outróra, noutras éras,
Raios de Sol vivente, alvor sidereo,
Tendo, afinal, de novo o meu imperio
Feito de luz e ardentes primaveras!"

Dizem que isso é uma poesia pasadita, mas eu, que não distingo claramente a fronteira que separa o modernismo do passadismo, acho-a simplesmente maravilhosa. Demais em arte ha algo immutavel e eterno. A superficie das coisas póde estar sujeita ás contingencias da moda, a substancia não. Daqui a um milhão de annos, mesmo que já não exista o carvão de pedra, essa poesia continua a exprimir a mesma verdade.

Renato Travassos cantou o carvão de pedra, simplesmente por ser elle um repositorio do calor solar.

Qualquer coisa em que reponte o poder solar transformado em luz, calor, magnetismo, electricidade, força ou coisa que o valha, encontra no poeta um eterno deslumbrado:

O VAGALUME

"Por ti, ó Sol, me accendo no negrume
Da noite, e nos abysmos não me in- [quieto:
Não me acredito, pois, um ser abjecto,
Embóra seja um simples vagalume.

Porque, apezar de pequenino insecto,
Levo commigo um pouco do teu lume,
Um mundo de esplendores se resume
No meu viver humillimo e discreto.

Por certo, como o seu, nenhum vivente
E', nesta vida triste, mais contente
Nem, assim, a si proprio mais se eleva...

Contento-me, afinal, com o meu destino:
Por tua luz comsigo andar na treva!
Por ti sómente me tornei divino!"

No vagalume o poeta continua vendo ainda e sempre o sol, o sol... o sol... fonte de tudo.

E quando fala directamente do sol, o poeta inflamma-se, ergue-se, transborda:

INVOCAÇÃO

Para cantar-te, ó Sol, o divino fulgor,
Outro me fiz então, — tornei-me tro- [vador!
E, cheio de emoção, estatico, nervoso,
Aqui me tens! Cantar-te, ó Deus dos [Deuses, ouso,
Embóra rudemente... Amo de modo tal
A luz que vem de ti, — clarão trans- [cendental! —
Que, ardendo em ti, comtigo, ó Sol, eu [me confundo:
Fecundas-me, piedoso, o espirito infe- [cundo!
Ergo-me, pois, do lôdo, ás nuvens im- [mortaes,
Aonde, sem teu auxilio, alguem chegou [jamais...
Encho de resplendor as trevas da exis- [tencia:
Sem tua luz, sem teu clarão, sem tua [ausencia,
Eu seria talvez simples materia vil,
Ou, na mudez da noite, hirsuta féra [hostil
A raivar, a rugir de desespero insano!
Mas, não! Por ti, ó Sol, me julgo um [ser humano
Que se bemdiz, adora o mundo, espéra [em Deus
E, sobretudo, ó Sol bemdito, olhando [os céos,
Pode, os joelhos no chão, com fé no [seu destino,
Adorar-te, embeber-se em teu fulgor di- [vino!
E's só bondade, um sol dos sóes, um [Sol-Jesus
Que, pelo nosso amor, se crucifica em [luz...
És tu, no brilho intenso, o tudo do Uni- [verso:
A força que subjuga o espirito perverso;
A luz que aloira o trigo e que fecunda [o amor;
A luz que faz brotar um fruto em ca- [da flor;
A luz que se transforma em raios de [esperança;
A luz que tem amor, a gloria que se [alcança:
A luz, emfim, que não me deixa desistir,
Como de um sonho vão, dos sonhos do [Porvir!
Emquanto a tua luz por sobre mim se [expande,
O quanto existe em mim de poderoso e [grande,
Tudo pertence a ti, olhar do meu olhar!
Força e alento de ti me vêm para lutar:
Em toda parte vejo a tua luz gloriosa!
Amo-te em Victor Hugo, em Dante, e [em Ruy Barbosa!
Accordas na minha alma o ancelo de [vencer;
E a ti sómente o meu olhar deseja ver:
Nas areias, no mar, nas flores e nos [poentes, —
Adoro-te, afinal, nas coisas e nos entes!
Enches-me de energia o exhausto co- [ração;
A nada mais aspiro, alem do teu clarão!"

Mas ás vezes o poeta mantem-se com grande facilidade em grandes alturas, sem falar no sol. "Longe de mim", por exemplo, é uma poesia que, a meu vêr, quanto á idéa, é uma joia litteraria:

LONGE DE MIM...

Ha vezes em que não me encontro em [mim...
"Para onde fui?" — eu me pergunto, [afflicto,
Procurando-me! Em vão, porem, me [agito
Entre quatro paredes... Fico, emfim,
Exhausto e desolado, sem, no emtanto,
Encontrar-me siquer no mais remoto
De mim mesmo, no mais profundo canto
Do meu ser! Nem siquer ao menos noto
Em mim lembrança minha...
Com certeza,
Então, me perco, não em mim, mas sim,
Lá fóra... Esparso, em plena natureza,
E' que me encontrei, longe de mim!"

As escolas e superstições litterarias não separam tanto os poetas como parece. A fórma póde ser essa ou aquella, mas o fundo é sempre o mesmo.

Entre Renato Travasos e Alvaro Moreyra, por exemplo, parece mediar um abysmo intransponivel.

Como sabemos, esses dois poetas, trilham caminhos differentes e é até muito provavel que um não tolere o outro.

De Renato Travassos diz-se cultivar uma poesia retardataria, emquanto Alvaro Moreyra mandou ás favas os velhos modelos e a velha arte. O primeiro ainda é um tenaz partidario do soneto, o segundo já não tolera a arte sob compasso e regua.

Renato Travassos, fala a lingua dos nossos avós. E' um bom poeta á antiga. Alvaro Moreyra fala uma lingua que jamais existirá.

Dois extremos.

A virtude deve estar no meio.

Cada um no seu logar, dois poetas de grande merito para os que, como eu, são indifferentes aos credos litterarios.

Vejamos agora, como, cada um falando a sua lingua, os dois poetas se approximam.

Alvaro Moreyra escreveu "A Voz Infinita":

"Qualquer coisa de repente passa pelos nossos sentidos, sobre a nossa alma... qualquer coisa que despertou e deseja recordar...

Uma visão longinqua, um aroma quasi apagado, um rythmo em écho, uma lembrança na bocca...

As mãos se estendem para receber, fecham-se vasias...

Qualquer coisa como um pensamento que não chegamos a pensar...

Passa e deixa depois uma saudade feliz, a nostalgia de um paraiso perdido na memoria...

Então descobrimos que a vida é bem mais longa...

Outro começo existiu... todas as alegrias vêm de lá, todas as tristezas vão para lá...

No exilio do mundo ha uma vóz que fala dessa patria esquecida, uma voz que adormece as imagens reaes e accórda as sombras antigas de nós mesmos...

Sóbe do fundo da solidão...

Andára na luz das estrellas, na agua das nuvens, no vento das montanhas, nas ondas do mar...

E' extase e desvario, caricia e pena...

A's vezes chama-se amor...
A's vezes chama-se poesia...
Uma vóz infinita..."

Renato Travassos explorando o mesmo assumpto, escreveu "Um Transmigrante":

"Vim de outros mundos! Sinto, a cada [instante,
As sombras de uma vida já vivida
Bem longe, em outra parte, noutra vida,
Sob um céo mais azul e mais distante!

E' de outros mundos, onde andei errante
E de que, emfim, minha alma se in- [timida,
Esta vaga lembrança indefinida
E triste, persistente e torturante!

E, assim, nas horas de afflicção atró- [res,
Estranhas coisas vejo em pensamento
E escuto, dentro em mim, soturnas vo- [vozes...

De antigas vidas tenho amargas provas,
E ainda presinto, para meu tormento,
Que hei de viver milhões de vidas [novas!"

Qual dos dois superou o outro?

Nenhum. As escolas litterarias não importam. O que interessa é o talento do autor. Nem tampouco houve imitação.

Apenas coincidencia.

A velha doutrina espiritualista da metempsychose, de mistura com uma dóse da de hereditariedade, inspirando egualmente dois poetas.

Um soneto de Renato que apezar de não ser solar é esplendido:

"UM NOCTAMBULO"

Perdido na floresta, sob a fronde
Immensa e capricbosa do arvoredo,
Se accaso grito de instinctivo mêdo,
Apenas o écho á minha voz responde!

Detêm-me, ás vezes, no insidioso enredo,
Urzes damninhas e rasteiras, onde
O temeroso cascavel se esconde
E, astuto e alerta, vive num segredo...

Mas, quando, torva, desce a noite lenta,
No mysterio da treva, no sombrio
Da matta negra, o meu pavor augmenta.

E, allucinado, na illusão funesta,
Sou o unico noctambulo bravio!
— Sou o maior phantasma da floresta!"

Mas falando do sol é que o poeta se ergue a alturas vertiginosas, como nessa deslumbrante antithese:

Lesmas, reptis, os vermes do monturo,
O lôdo immundo, o genio iroso,
Tudo, afinal, que é feio, que é nojoso,
Deus creou no escuro...

Deslumbramentos, flores e diamantes,
Risos e auroras, ninhos a noivar,
São fios de ouro, coisas deslumbrantes,
Filhos da luz solar!"

Não raro o seu olhar se dirige para além, o espirito se transporta através de intermundios. A velha duvida surge discreta, o philosopho balbucia apenas trapos da sua tortura. "Deus, ó Deus, onde estás que não respondes"? *Procuro-te em vão por todos os recantos do universo. E tu' sempre occulto. O meu espirito reclama-te como uma necessidade. Quero crer em ti, o meu espirito necessita repousar tranquillo na crença da tua existencia. Mas existirás? Por que não respondes ao meu grito angustioso? Por que não dissipas as minhas duvidas? Quero crer em ti mas com uma fé racional e consciente. Revela-te. Oh... não te vejo!*

Esse é o pensamento do poeta: Mas não tem animo de expressal-o. Prefere attribuir a culpa a um *destino adverso.*

SCISMAS

Passeio, muita vez, em pensamento,
Estranho ás coisas triste deste mundo, -
Longe, bem longe, para além, no fundo
Esquivo do infinito firmamento!

E novos astros, noutro céo profundo,
Fulguram e ardem num deslumbramento:
Não sei de que substancias me alimento;
Não sei de que exquisita luz me inundo!

Liberto, nada me detêm o passo:
Vagueio, quanto quéro, pelo espaço;
Naturalmente, sem nenhum espanto...

Percorro, livre assim, todo o Universo;
Mas, por vingança de um destino [adverso,
Não vejo Deus, a quem procuro tanto!"

Se alguma vez a duvida se dissipar, é por causa do sol. O sol é quem revela, proclama, persuade, antes e acima de todas as biblias, de todas as religiões:

Desvanda-se o mysterio... Ao longe, [no infinito,
Um hymno de esperança e de conten- [tamento:
E o Sol, no seu fastigio azul, no fir- [mamento
Mostra-se deslumbrante, ao nosso olhar [afflicto!
Do baixo mundo, ao vêl-o, a rocha de [granito,
A floresta sombria, o vagalhão violento;
Seres e coisas, — de tudo, emfim, na [aza do vento
Envia ao céo, de gloria e espanto, um [gesto e um grito!
E o homem e a féra, a pedra e o mar, [a natureza
Inteira ascende para um sonho de pu- [reza,
Na communhão do amor, da crença e [da piedade...
Porque, mostrando, ó Sol, á humani- [dade triste
A tua imagem, — forma, essencia e [divindade, —
A tudo mostras que, realmente, Deus [existe!"

Renato Travassos é realmente o poeta do sol. O sol é tudo na sua poesia.

Comprehendendo uma vez que a sua arte pairava numa região inaccessivel ao vulgo, quiz transformar-se em poeta do amor. Não hesitou mesmo em tornar-se meloso, terno, affectivo deante das mulheres. Fingiu-se então um grande apaixonado e procurou encher a alma desse sentimentalismo chorão e piegas que apezar de ridiculo, ainda constitue genero de primeira necessidade no mercado de emoções. Mas não convenceu. Falta sinceridade em Re*nato Travassos poeta do amor.* O Renato que a gente admira é o poeta do sol. O poeta do amor é artificial, insincero, fraquissimo.

COMO ACABOU A REVOLUÇÃO DOS FARRAPOS

(Especial para o "Correio da Manhã")

FERNANDO CALLAGE

Caxias — o pacificador

Foi precisamente, em Ponche, no logar historico onde se registrára uma grande batalha, em 26 de maio de 1843, que se reuniram os chefes revolucionarios para tratar da pacificação.

Um anno antes, já Caxias vinha empregando os melhores dos seus esforços para a realisação da paz, que era, no momento, a aspiração geral. O Rio Grande, que estava com a sua vida completamente paralisada, anciava por esse momento, afim de que todas as suas forças economicas retomassem o seu rythmo natural.

Mas, essa paz veiu quando os riograndenses notaram que emissarios de Rosas pretendiam imiscuir-se na revolução e tratar de que a mesma se prolongasse por mais tempo, com o fim de que, separado o Rio Grande da commissão brasileira, pudesse o caudilho argentino confederar á sua patria aquelle pedaço de terra brasileira.

Como muito bem disse um historiador, essa idéa sinistra feriu os brios dos revolucionarios, que, antes de tudo, eram brasileiros, bons patriotas.

Ante tal facto, os farroupilhas "preferiram cessar as hostilidades a perderem a autonomia que conquistaram á custa de copioso sangue".

Os primeiros emissarios que trataram, junto ao barão de Caxias, da pacificação foram o major Antonio Vicente de Fontoura e o padre Chagas. "Depois de larga discussão em que os farrapos obtiveram concessões razoaveis, foi concertada a paz a 6 de novembro, anniversario da proclamação da Republica em Piratiny".

Essa resolução foi acolhida, com satisfação, pelos chefes reunidos em conselho — presidente da Republica, Gomes Jardim, ministro Lucas e generaes Canabarro, Antonio Netto e João Antonio.

A ratificação das condições de paz foi directamente levada ao governo imperial por Antonio Vicente da Fontoura e seus companheiros de commissão. Esses emissarios regressaram do Rio, em fevereiro de 1845. Logo em seguida reuniram-se no acampamento de Carolina, Ponche Verde, para tratar de tão importante assumpto. As condições para a pacificação foram as seguintes:

— O individuo que fôr pelos Republicanos indicado presidente da Provincia é approvado pelo governo Imperial e passará a presidir a Provincia.

II — A divida nacional é paga pelo governo Imperial, devendo apresentar-se ao barão a relação dos creditos para entregar á pessoa, ou pessoas para isso nomeadas, a importancia a que montar dita divida.

III — Os officiaes republicanos que por nosso commandante em chefe forem indicados, passarão a pertencer ao Exercito do Brasil no mesmo posto, e os que quizerem suas demissões ou não quizerem pertencer ao Exercito, não serão obrigados a servir, tanto em G. Nacional, como em 1ª linha.

IV — São livres, e como taes reconhecidos, todos os captivos que serviram na Republica.

V — As causas civis não tendo nullidades escandalosas, serão validas, bem como todas as licenças, e dispensas ecclesiasticas.

VI — E' garantida a segurança individual, e de propriedade, em toda a sua plenitude.

VII — Tendo o barão de organisar um grupo de Linha, receberá para elle todos os officiaes dos republicanos, sempre que assim voluntariamente queiram.

VIII — Nossos prisioneiros de guerra serão logo soltos, e aquelles que estão fóra da Provincia, serão reconduzidos a ella.

IX — Não serão reconhecidos em suas patentes os nossos generaes; porem gosam das immunidades dos demais cidadãos designados.

X — O governo Imperial vae tratar definitivamente da Linha divisoria com o Estado Oriental.

XI — Os soldados da Republica pelos respectivos commandantes, relacionados, ficam isemptos de recrutamento de 1ª linha.

XII — Officiaes e soldados que pertenceram ao Exercito Imperial, o se apresentaram ao nosso serviço, serão plenamente garantidos como os demais Republicanos".

A essa reunião não compareceu, por enfermo, o presidente José Gomes de Vasconcellos Jardim, que se fez representar pelo ministro Manoel Luccas de Oliveira, Bento Gonçalves da Silva, tambem ausente, enviou uma carta de approvação.

Por occasião de serem approvados as referidas condições de paz, o ministro Manoel Luccas, em nome do presidente da Republica, José Gomes Jardim, pronunciou um discurso em que se refere ás ambições do dictador Rosas.

Entre outras considerações, affirmava o orador:

"Briosos concidadãos e amigos! Attentae para a nuvem carregada e medonha que ha tempo troveja para o lado occidental deste Imperio e que despedirá raios sobre nossas cabeças, se nos não apressurarmos a conjural-a, conhecendo que soffremos primeiro que nenhum outro povo.

O Imperio do Brasil, por um rasgo de sua philantropia, nos vae hoje reunir ao gremio da Illustre Familia de quem todos descendemos, acto nobre e magnanimo a que accedemos unanimemente, pelo bem que delle resulta ao interesse geral".

David Canabarro, que era então o general em chefe do Exercito republicano, no dia 28 de fevereiro, publicava a seguinte proclamação:

"Concidadãos! Competentemente autorizado pelo magistrado civil, a quem obedeciamos, e na qualidade de commandante em chefe, concordando com a unanime vontade de todos os officiaes da força de meu commando, vos declaro que a guerra civil, que por mais de 9 annos devasta este bello paiz, está acabada.

"A cadeia de successos por que passam todas as revoluções tem transviado o fim politico a que nos dirigiamos, e, hoje, a continuação de uma guerra tal seria o *ultimatum* da destruição e do anniquilamento de nossa terra. Um poder extranho ameaça a integridade do Imperio, e tão incolta ousadia jamais deixaria de echoar em nossos corações brasileiros.

"O Rio Grande não será theatro de suas iniquidades, e nós partilharemos da gloria de sacrificar os resentimentos creados no furor dos partidos, ao bem geral do Brasil.

"Concidadãos! Ao desprender-se do grão que me havia confiado o poder que dirigia a revolução, cumpre assegurar-vos que podeis volver tranquillos ao seio de vossas familias. Vossa segurança individual e de propriedade está garantida pela palavra sagrada do Monarcha, e o apreço de vossas virtudes confiado ao seu magnanimo coração. União, fraternidade, respeito ás leis, e eterna gratidão ao inclyto presidente da provincia, o Illm. Sr. Barão de Caxias, pelos afanosos esforços que ha feito pela pacificação da provincia.

"Campo em Ponche Verde, 28 de fevereiro de 1845.

—*David Canabarro.*

O barão de Caxias, ao conhecimento das declarações de David Canabarro, enviou a este, para que fosse lida ás tropas, a seguinte proclamação:

"Rio Grandenses! E' sem duvida para mim de inexprimivel prazer o ter de annunciar-vos que a guerra civil que, por mais de 9 annos, devastou esta bella provincia, está terminada. Os irmãos contra quem combatiamos estão hoje congratulados comnosco e já obedecem ao legitimo governo do Imperio Brasileiro. S. M. o Imperador ordenou, por decreto de 18 de dezembro de 1844, o esquecimento do passado, e mui positivamente recommenda no mesmo decreto que taes brasileiros não sejam judicialmente, nem por qualquer outra maneira, perseguidos o uinquietados pelos actos que tenham sido praticados durante o tempo da revolução. Esta magnanima resolução do Monarcha Brasileiro ha de ser religiosamente cumprida, eu o prometto sob minha palavra de honra. Uma só vontade nos una, Rio Grandenses! Maldição eterna a quem ousar recordar-se das nossas passadas dissenções! União e tranquillidade sejam de hoje em diante a nossa divisa!

"Viva a religião!

"Viva o Imperio Constitucional e Defensor Perpetuo do Brasil!

"Viva a integridade do Imperio!

"Quartel-general da Presidencia e do commando em chefe do Exercito, no campo de Alexandre Simões, margem direita de Santa Maria, 1º de março de 1845. — *Barão de Caxias.*

"No mesmo dia, os revolucionarios, em obediencia á condição primeira do tratado de paz, indicavam para presidente da provincia o proprio barão de Caxias e dissolviam, entregando 120 escravos, uma typographia e dois canhões de bronze desmontados.

"Assim terminou a guerra civil rio-grandense, começada a 20 de setembro de 1835 e concluida, por declaração dos farrapos, em Ponche Verde, a 28 de fevereiro de 1845.

* *

Ha um episodio interessante e que define a rigidez de caracter dos homens que tomaram parte na revolução. Durante os dias em que se tratava da pacificação que foi levada a bom termo, o dictador Rosas, sabendo da patriotica proclamação de Caxias ao assumir o commando das forças imperiaes, exasperado, cheio de odio, "mandou um mensageiro offerecer a David Canabarro um poderoso auxilio de homens, armamentos e dinheiro, terminando com estas phrases:

— "Meus homens estão promptos para se unirem aos valentes do Rio Grande. A sua simples acena elles transporão a fronteira e esmagarão os imperiaes, combatendo pela vossa republica. Quereis o meu auxilio? Elle decidirá o vosso triumpho".

"Canabarro respondeu:

"Senhor. O primeiro soldado de vossas tropas que atravessar a fronteira, fornecerá o sangue com que será assignada a paz de Piratiny com os imperiaes. Acima de nosso amor á republica collocamos o nosso brio de brasileiros. Quizemos a separação. Hoje queremos a integridade da patria. Se puzerdes agora vossos soldados na fronteira encontrareis hombro a hombro os soldados republicanos do Piratiny e os soldados monarchistas do sr. D. Pedro II".

Dahi á paz honrosa de 35 foi um pequeno passo. Pouco depois, hombro a hombro, como dissera Canabarro, batiam clangorosamente os platinos de Rosas na batalha de Monte-Caseros, limpando a nodoa de Ituzaingo".

E' admiravel esse exemplo de patriotismo, de brasileirismo, por parte dos farroupilhas. Depois de tanto luctarem pela sua republica, de sacrificarem tudo por ella, saude, fortuna, socego, ensarrilharam as armas porque estavam em jogo os interesses da patria commum, — foram, co mo mesmo amor, enthusiasmo e civismo, bater os inimigos!

Isto até parece um conto fantastico, mas não, é a verdade historica, a grande verdade de um povo que se scindiu por amor do Rio Grande, mas que acima de tudo, dos seus interesses, dos seus sacrificios, do seu chão abençoado, estava a integridade nacional, a honra do Brasil.

Esse é o padrão de gloria dos farrapos — que escreveram, com sangue, com bravura, com estoicismo, uma das paginas mais bellas do valor da nossa raça, da grandeza épica da nossa nacionalidade.

Nos dias que correm, em que tudo parece fenecer, nada mais saiutar do que nos abeirarmos nas licções dos guerreiros de 35, que traziam, na ponta de sua lança, todo o valor de um povo, que não se escraviza e nem se abate.

Admiral-o e venerál-o é o nosso sagrado dever, não como riograndenses que somos, mas como brasileiros que amamos e veneramos a nossa Patria.

São Paulo, 1934

Correio Infantil

O GALLINHO VALENTE

Numa manhã de maio nasceu, num gallinheiro de roça um pintinho preto.

Foi elle, de toda a ninhada, o primeiro a bicar a casca, a pular fóra della, o primeiro a piar.

E piava com uma vozinha grossa como se dissesse:

Pi-oc! Pi-oc!

Tambem a menina da fazenda deu-lhe logo o nome de Pioque.

Pioque era mais esperto do que os outros irmãos.

Aprendeu logo a procurar na terra os bichinhos e os grãos e imitava todos os gestos e trejeitos da gallinha que chocára a ninhada.

A gallinha, que era velha e intelligente não custou a perceber a vivacidade daquelle pintinho preto que dirigia sempre as estrepolias dos companheiros.

Apresentou-o toda prosa a D. Mansinha, a pata mais prosa do terreiro, a Réco-Réco o mais sangado dos gansos, e o Garboso o gallo rei que tomava conta das gallinhas e dos frangos todos porque era esse o seu serviço, e mais dos outros bichos e das coisas todas porque era mettido e gostava de mandar.

D. Mansinha riu com seu bico largo e fez festas na penugem de Pioque.

Réco-Réco fingiu que avançava para o pintinho preto esticando o pescoço cumprido e fazendo: Crr...cr!

Pioque firmou as unhas na terra e não recuou!

Os irmãozinhos todos já fugiam de tontas, rolando, tropegando, escondendo-se junto da gallinha.

Pioque olhava firme para aquelle bicho enorme de pescoço grande e piou, emeaçador: Pioc! Pioc!

De todos os poleiros os gallos, as gallinhas applaudiram: Bravo, pintinho! Bravo!

E os marrecos e os patos vieram todos espiar o valentão...

Réco-Réco achou graça e concordou com a gallinha velha que aquelle pintinho havia de ser valente mesmo!

E logo depois disso Garboso foi ter com a gallinha para dizer-lhe que fazia questão de ser o professor de Pioque, assim que esse estivesse em idade de aprende a cantar.

Imaginem! Aprender canto com Garboso! Aquillo era uma honra que poucos tinham!

E todos queriam ver e conhecer Pioque...

— Olhe, meu filho! dizia-lhe a gallinha velha, a gente póde ser bonito, intelligente e forte mas, alem disso, é preciso ser amavel e bom.

Depois desse conselho Pioque resolveu ser amigo de todos, e, desde manhã, lá estava elle entre os gansos, os patinhos e até entre os pombos a fazer gatimonhas.

Um dia quando elle inda era bem pequenino, puzeram no terreiro um hospede novo um perú.

O pintinho preto deu com aquelle bicho differente feio e de cara zangada, e querendo ser amavel parou para dizer-lhe: — Pioc! Pioc!

Nunca vi um papo tão enrrugado! Quer minhas penninhas pretas? Eu lhe empresto para esconder esse papo feio!

O perú, tolo e mão, em vez de achar graça na conversa do pirralho, ficou todo zangado e começou a gritar:

— "Glu-glu! Pequeno malcreado... Glu-glu!

Espere que eu lhe arranco mesmo as pennas! Espere que ha de me pagar!

E grandalhão assim mesmo atirou-se em cima do pinto pequenino.

Se não fosse Garboso que veiu de asas abertas o pintinho teria morrido estraçalhado.

Pioc-Pioc! gritava elle furioso querendo responder ao perú.

O gallo-rei foi arrastando o pinto bravinho e lhe explicando:

— Pioque, não é a torto e a direito que a gente é amavel!... Dos invejosos - dos tolos é preciso fugir sem dar attenção...

Aprenda de hoje em diante a medir e repartir suas amabilidades e fique sabendo que arranjou hoje um inimigo e tanto.

— Eu dou nelle! Eu dou!

—Cresça e appareça, menino! gritou a voz implicante do pavão trepado lá num galho de arvore.

— Eu cresço! Eu cresço! respondeu Pioque.

E a menina que da varanda assistira á tudo gritava:

— Mamãe! Mamãe! Aquelle perú mão quis matar o meu pintinho preto sabe, o Pioque? Mas Pioque dá nelle! E' valente!

Dá mesmo quando crescer!

— Elle que experimente para ver se o perú não o mata!

Pioque cresceu. Não cresceu muito, não! Mas ficou um frangainho elegante, um gallinho bonito de pennas negras e brilhantes.

Aprendera a cantar com Garboso e as franguinhas todas ficavam de bico aberto quando de manhãzinha, elle gritava: Có-có-ri-có!

Todos... menos o perú.

Não tinha perdoado nunca as palavras do pintinho atrevido.

Sempre que podia implicava com o gallinho.

Um dia em que Pioque passeava todo prosa com a Branquinha uma franga bonita que elle chamava de sua noiva, mestre perú, deu de proposito um pulo desageitado, atropelando a franguinha.

Ella recuou assustada mas Pioque atirou-se á frente do bicho grande de pescoço carugado.

— Peça desculpas! O perú riu, caçoando:

— Glu-glu!

— Peça!

— Glu-glu!

O gallinho eriçou as pennas do pescoço, cantou "Có-có-ri-có!"... como um grito de guerra e avançou de bicadas em cima do perú.

Já o gallinheiro todo se apressava para assistir ao combate.

Garboso quiz salvar o discipulo.

— "Cuidado Pioque! Elle é sabido! Você ainda é muito novo! Você morre!

Qual! A luta estava aberta...

O perú atacava por sua vez...

Apanha! Respondo! Toma!...

A franguinha branca escondia os olhos nas azas da gallinha velha.

Réco-Réco esticava o pescoço cumprido, mas nada podia fazer porque sabia que a luta era rara velha entre dois e que a gente não se mete.

Um! dois! Um, dois!

A menina, como louca fazia o papel da franguinha e gritava com a cabeça escondida no avental de Raymunda cosinheira velha.

"Elle morre Raymunda! Elle morre! O meu gallinho...

A briga durou muito. Só acabou quando o corpo pesado do perú não teve mais forças para atacar o gallinho endiabrado que lhe saltava em cima, que lhe dava bicadas á torto e á direito.

Para o outro lado caiu então exhausto tambem o corpinho de Pioque o valente.

Raymunda e a menina entraram em scena.

A menina chorava:

Ah, Raymunda! meu gallinho! meu gallinho está cego!

Pioque abriu o olho que não estava machucado para mostrar que, de um ao menos, inda via!

— Cego nada! Só de um olho! Isso se sára bem, menina! Podia ter morrido.

A pequena agarrára o gallinho e tratava dos seus ferimentos.

O Perú estava mais tonto do que Pioque.

— Olhe! disse Raymunda! Não é que me parece que o diabinho liquidou mesmo o grandalhão!...

... Dois dias depois o perú amanheceu mesmo morto em consequencia da surra.

Quanto a Pioque mais sacudido do que nunca cantou para a menina seu mais alegre canto da manhã.

Depois foi comer no meio de sua donzelinha, o milho que ella sempre lhe dava... Passou-se o tempo.

E, um dia, lá de traz de uma bacia velha encostada ao muro, saiu Pioque...

E' que no muro escondido pela bacia havia uma passagem para o capinzal... uma passagem que só Pioque conhecia, e por onde saia a passear muitas vezes com a Branquinha.

Saiu Pioque... Mas não vinha só... Atraz delle vinha Branquinha e atraz de Branquinha um, dois, tres, seis pintinhos piando: piu, piu, piu...

— Os filhinhos de Branquinha e de Pioque, exclamou a menina! São meus todos, heim mamãe!

E andando á frente dos cinco irmãozinhos tinha um pintinho preto atrevido como Pioque em pequenino.

— E aquelle pretinho vae se chamar Pioque, como o pae!

MARIA A. VELLOSO

O THESOURO DOS CURIOSOS

Quando não havia victrolas

O orgão rei dos instrumentos de musica, é provavelmente tambem o mais antigo dos instrumentos de teclas.

Desde o seculo VII Isidoro de Sevilha elogia o som maravilhoso do orgão e a partir do seculo XIII foi usado nas grandes cathedraes gothicas.

Distinguia-se então duas sortes de orgãos, o portatil que não era maior do que um harmonium. Era em verdade um orgão de salão, era encontrado frequentemente nos castellos, tocados pelas mãos delicadas das bellas castellãs.

Os orgãos de egreja, não eram então muito differentes dos de hoje (e muitos delles não são ainda da edade media ?) eram encaixados em trabalhos de marcenaria cujo conjuncto era o movel ao orgão. Alguns desses moveis eram mesmo ricos.

Do orgão derivaram-se os instrumentos de teclado, destes o typo é o piano nossos tempo o cravo teve grande successo.

O cravo originario da Italia data de fim do seculo XIV e chamava-se então manicordio.

O cravo era tocado pelas senhoras que cantavam melodias acompanhando-as nesse instrumento.

A rabeca o alaúde a viola tres instrumentos de corda, cujo uso é dos nossos dias mas eram pouco frequentes, e é talvez pena que tenha caido em desuso.

A rabeca póde ser considerada como o avô do verdadeiro violino, o som era tirado com um arco muito curvo. Um poeta, compondo versos latinos em honra a uma rabequista affirma que conseguiu do instrumento sons comparaveis a voz humana.

E' o caso de saber se esta comparação é um elogio. Não ha tambem vozes humanas que guincham... como uma rabeca.

O alaude é mais conhecido, este instrumento, ao qual se fora seis ou oito cordas, como nas guitarras e nos bandolins, era o companheiro dos trovadores.

Não é necessario saber muito para tocar alaude que era tocado por qualquer pobre diabo que tocava nas feiras pobres das grandes cidades ou prestava seu auxilio nos casamentos e festas.

Os menestreis andavam pelo campo e eram recebidos nos castellos pagando a hospitalidade com suas melhores musicas e canções, ás vezes tambem representavam comedias e muitos eram até ladrões.

Como o alaude era barato qualquer menestrel podia compral-o.

Ao contrario as violas eram caras, as italianas então tiveram fama depois do seculo XVI e chegaram a valor muitas centenas de libras.

As cordas valiam nove libras e mais.

A UNHA DE TRIFOCLES

(CONTO INFANTIL)

A agua do riacho veiu rolando por entre as pedras, tão suja que dir-se-ia houvesse atravessado um lodaçal.

Pouco mais em cima, sentado sobre uma lage que beirava o riacho, estava Trifocles occupado na lavagem dos pés, maiores que patas de hippopotamo.

Quem era Trifocles?

Um homenzarrão mysterioso e solitario que, fugindo da convivencia com a sociedade, escolhera a solidão do mato para moradia, e só dali saia quando precisava de alimento.

Embora crime algum ou roubo houvesse commettido os linguarudos da cidade, não sabendo o que dizer sobre a vida delle, inventaram lendas arrepiantes e absurdas.

Alto, espadaudo, cabelludo e andrajoso, sempre descalço, raramente apparecia na cidade, caminhando com os braços pendentes como chimpanzé, sem falar a ninguem ou respondendo por algum monosyllabo gutural a quem o interpellava.

Não podia esmolar nem favores, pagava o pouco que comprava, sem que se soubesse a proveniencia do dinheiro.

Seu rosto não era feio de todo e demonstrava intelligencia e uma cultura que elle se esforçava por esconder.

As creanças tinham medo, mal viam-no apparecer debandavam todas e acabavam sonhando com elle em baixo da cama.

O "Néco" era o unico garoto do bairro que ousou um dia approximar-se do homenzarrão, foi então quando notou que Trifocles tinha no dedo indicador da mão esquerda uma pavorosa unha de mais de cinco centimetros de comprimento, bem limpa e bem tratada. Para que lhe servia essa unha? Esse mysterio mais aguçou a curiosidade do Néco, o qual aguardou a opportunidade para desvendal-o.

Viu-o um dia sentado sobre uma pedra á beira da estrada e pareceu-lhe que estava desenhando ou riscando com um graveto sobre a pedra.

Levantou-se Trifocles e foi andando na direcção da proxima venda.

Néco viu que, ao levantar-se, de seu bolso caiu um objecto sobre a relva e approximou-se do logar.

Apanhou-o. Era uma bolsa de couro com dinheiro. Com certeza as algibeiras de Trifocles estavam esburacadas.

Néco não teve a menor vontade de ficar com a bolsa, pois, era filho de honesto carroceiro, o Rochinha, que duas vezes por semana incumbia-se de ir adquirir mercadoria na visinha cidade por conta dos negociantes locaes que não hesitavam em lhe confiar grandes sommas. Sabia que seria um crime apoderar-se do que não lhe pertencia, e vendo Trifocles entrar na venda, foi ao seu encalço.

— "Seu"... seu" Trifocles! Esta bolsa é sua?

O homem virou-se e encarou o menino, depois a bolsa que tomou com afoiteza.

— E' sim — resmungou.

Não agradeceu, mas com sua enorme mão esquerda acariciou as bochecas do pequeno e arranhou-lhe o narizinho com aquella unha desmensurada. Depois, fitou-o muito como se quizesse comel-o com os olhos, abriu a bolsa, retirou uma moeda, pagou o vendeiro e com aquelle seu andar de chipanzé voltou para o mato, deixando Néco desconcertado.

Passaram-se alguns dias deste facto e como dissemos, Trifocles estava lavando os pés no riacho.

De repente ouviu gritos, rapido poz-se de pé, apurando o ouvido.

Os gritos haviam partido da estrada de rodagem que passava ao pé do morro e para lá se dirigiu Trifocles, sem cautela alguma.

Viu e observou logo de que se tratava.

Alguns ladrões, sabendo que o Rochinha, pae do Néco, costumava ir á cidade vizinha e de lá voltava com a carroça carregada de mercadorias e algum dinheiro, foram se esconder á beira da estrada para assaltal-o, na volta. O Néco vinha com o pae na boléa e gostava de segurar as rédias nos poucos instantes em que o Rochinha accendia o cachimbo.

De repente surgiram-lhe á frente tres ladrões os quaes apontando os revolvers, intimaram-no a apear.

O Rochinha não se amedrontou e distribuiu valentemente chicotadas desarmando um dos homens, mas outro com violenta pancada fel-o rolar da boléa, agarrando-o logo e auxiliado pelos outros, dominou-o, apesar da resistencia desesperada do infortunado carroceiro.

Néco gritou por soccorro e dispoz-se a defender o pae, mas foi agarrado e facilmente reduzido á impotencia.

O carro foi saqueado, e como se não bastasse, carregaram tambem o pequeno, deixando o Rochinha estirado na estrada desfallecido sob o effeito de tremendo socco.

Quando Trifocles chegou, só viu o carro quasi vasio e o carroceiro estendido na poeira. Com esborrifos de agua da cabaça que tomou da boléa conseguiu reanimar o pobre homem e delle soube o acontecido.

— Que é do meu filho? — perguntou o Rochinha, virando a cabeça em todas as direcções.

— Seu filho? Quem é?

— Néco — Elle vinha commigo.

— Néco?... fez Trifocles, como e lembrar-se de alguma coisa.

Seu olhar illuminou-se mas logo escureceu como nuvem que cobre o sol. Olhou para a unha comprida e disse:

— Ah! Sim! Se não está aqui os ladrões carregaram-no.

O pobre carroceiro poz as mãos aos cabellos, presa de desespero.

Trifocles espalmou sua larga mão sobre o hombro do Rochinha e com voz soturna resmungou:

— Calma! Eu vou procural-o, seu filho Néco. Os ladrões não devem estar muito longe. Espere.

— Mas, você não conhece meu filho Néco! — objectou o carroceiro. Trifocles mostrou a enorme unha. Nella o Rochinha, admirou-se de ver traçado com apuro de artista, o retrato do filho, tão parecido que ninguem se enganaria.

— E' elle, sim — exclamou o pae do Néco — Foi você que o desenhou?

— Sim. Fui artista, ganhei fama, dinheiro, mas abandonei a sociedade onde só vi ingratos. Quem me faz bem, neste mundo, é tão raro que deixei crescer de proposito esta unha para nella, gravar o seu retrato. Seu filho achou a bolsa que perdi e veiu m'a restituir, conservei sua physionomia na memoria e nesta unha a desenhei. Assim, hei-de restituil-o ao pae.

Trifocles deixou bruscamente o carroceiro e sumiu-se na mata pelo logar onde os ladrões haviam desapparecido.

Sempre com seu andar simiesco, sem esforços, Trifocles foi seguindo com segurança o trilho dos ladrões, sabendo que elles, por levar carga escolheriam caminhos praticaveis.

Chegado ao limiar de uma clareira no meio do mato, deparou Trifocles com os ladrões occupados em abrir os caixotes da mercadoria, ficando o Néco a pouca distancia, amarrado e sentado sobre folhas seccas, a chorar.

De repente um dos ladrões rolou ao chão attingido por grossa pedra na testa. O que lhe ficava ao lado levou violenta cacetada a abateu-se estertorando.

Trifocles estava ali, terrivel numa atitude de gorilla. O terceiro ladrão teve tempo de puxar o revolver, mas quasi no instante de disparal-o, uma tremenda cacetada quebrou-lhe o pulso, arrancando-lhe um urro de dôr. Entrementes, o que fora attingido pela pedra ergueu-se com o rosto coberto de sangue e avançou, mas Trifocles foi-lhe em cima com todo o peso do seu corpanzil e derrubou-o. Breve os quatro homens lutavam num rolo ferroz entre rugidos de feras e blasphemias. Néco assistia horrorizado á scena sem poder fugir nem intervir, ficando com a respiração suspensa. Afinal a musculatura possante de Trifocles dominou por completo os tres meliantes, que extenuados, feridos, deixaram-se amarrar de mãos ás costas, ainda tendo uma corda que os unia aos outros.

Trifocles livrou Néco das cordas e resmungou:

— Vamos entregar esta canalha á justiça.

Carregou-os com a mercadoria que haviam roubado e aos soccos e empurrões mandou-os seguir á frente.

Foi esta caravana que o Rochinha viu chegar:

O carro levou mercadoria e ladrões, cada qual ao seu destino.

Trifocles não quiz escutar agradecimentos, nem elogios, deixou admiração da sua façanha, lançou um olhar á unha e bamboleando-se rumou para o mato.

M. YANTOK

CHARADAS SYLLABICAS

(DECIFRAÇÕES)

Dr. Pandiá Calogeras — (Filho das Alterosas):

1 — Impecilho
2 — Faisca electrica
3 — Levado nas procissões
4 — Tempero
5 — Iniciado no sacerdocio
6 — Esmola
7 — Furioso
8 — No palacio Tiradentes
9 — Na musica
10 — Nome de mulher
11 — Comestivel feito de leite
12 — Quitute de ovos
13 — Flôr que acompanha o sol
14 — Grande philosopho e fabulista da antiguidade
15 — Na espora
16 — Com asas
17 — Carrancudo

1 — DIFiculdade
2 — RaIo
3 — PaLio
4 — AlHo
5 — NeOfito
6 — DaDiva
7 — IrAdo
8 — AsSembléa
9 — ClAve
10 — AtLete
11 — LaTicinios
12 — OmElete
13 — GIRasol
14 — EsOpo
15 — RoSeta
16 — AlAdo
17 — SiSudo

Helio Pederneiras Santos

Escriptor moderno brasileiro: Humberto de Campos — Estado do Norte do Brasil: Rio Grande do Norte.

HaRem
UbIrajara
MIOlo
BaGé
EgReja
RIAcho
ToNelada
OrDem
DrEsden
EnDocarpo
ClOvis
AlNda
MIOpe
PiRetro
OsTra
SuEsto

José Francisco da Rocha Pombo

1 — JudAs
2 — OriGinal
3 — SedUção
4 — EstElo
5 — FerRadura
6 — RecRiminar
7 — AdiA
8 — NilDa
9 — CevAda
10 — InaTo
11 — SerROte
12 — CarInho
13 — OmoPlata
14 — DefLagração
15 — Antilope
16 — RosCa
17 — OrdEm
18 — CriAda
19 — HelLena
20 — AniL
21 — ParIs
22 — OsmAn
23 — MarNe
24 — BelÇo
25 — OleAdo

Das syllabas abaixo enumeradas, formar 15 palavras com os significados seguintes:

1 — Linda
2 — Viciado
3 — Embarcação
4 — Sem côr
5 — Trombeta
6 — Injecção sub-cutanea de succos ou extractos organicos
7 — Andar
8 — Logar onde os romanos queimavam os cadaveres na occasião do funeral
9 — Faz parte da indumentaria
10 — Castigo
11 — Sobrenome
12 — Escriptor
13 — Attrahe
14 — Jamais
15 — Cidade de São Paulo

SYLLABAS

A — BEL — CA — CHAR — CI — CO — DO — EI — I — I — IN — LA — LI — LOR — MAN — MAR — NA — NA — O — O — O — O — PA — PA — PI — PLI — PO — RA — RA — RA — RA — RE — SA — SUP — TA — TE — THE — TO — TO — TRI — TROM — US — VA — VEI — VI

A fila das letras iniciaes de cima para baixo forma o nome de figura muito conhecida na politica internacional.

Do mesmo modo, á das quintas letras de cima para baixo que forma o nome de outra individualidade de grande relevo no momento actual.

V. P.

PROBLEMA "JAPONEZA"

(Composição e desenho de Elisabeth Alves do Valle — Rio)

Horizontaes: 1 — Logar onde se lava as mãos, 4 — Não fique, 7 — Não está longe (sem as duas ultimas), 9 — Boa resposta, 11 — Reza, 12 — Fluido incolor necessario á vida, 13 — Camada envolvente gazoza da terra, 15 — Parte do corpo (sem a primeira), 16 — Pequena argola.

Verticaes: 1 — Progenitor, 2 — Não ficar, 3 — Amarro, 5 — Enxergar, 6 — Nota musical, 7 — Cidade de Portugal, 8 — Batrachio, 9 — Isolado, 10 — Um dos mezes do anno, 14 — Egreja episcopal de uma diocese, 15 — No baralho, 17 — Adverbio e nota.

RESULTADO DO PROBLEMA "PEDESTAL"

Do problema "Pedestal", mandaram soluções certas os amiguinhos Gelsa Duarte Monteiro, Isa Duarte Monteiro, Paulo Duarte Monteiro, Annette Monteiro da Silva (Rio Preto-Minas), Manoel Almeida, Juca Telles Netto, Antoninha Fabello, Odeméa Braga de Oliveira, Carmen Nize Pereira, Nelly de Cunto (Petropolis) João de A. Moulin (Póde mandar no mesmo enveloppe), Beatriz de Miranda Jordão, Eduardo Silva, Almiria Nogueira, Celia Salomão, Almir Nogueira, Léa Moreira Guimarães, Léa Teixeira Izzo, Eda Teixeira Izzo (Olaria) Mariasinha Alves, (O seu problema será rectificado), Nyldio Ribeiro Braga, Ordylio Luiz Ribeiro Braga, Antonio José Caetano da Silva, Alicinha F. Gallotti, Rosalde M. Gonzaga, Nair Touguinha, Nilza Touguinha, Léo Affonso Sobral, Edenir Costa, Moacyr Arêas, Antonio F. Nascimento, Sonia Oliveira, Ise Affonso Sobral, Dora Falbri, Othon Barbosa de Carvalho, Geraldo Rocha Pombo, Maria de Lourdes Ca[illegible], Danilo Moura, Dulce de Souza Pinto, Geraldo Cisneiros Guedes (Carangola) Dione Carvalho (São Paulo), Desdemona Pereira.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio ao netinho Antonio José Caetano da Silva, residente á ladeira Santa Thereza n. 4, nesta capital. Póde o amiguinho comparecer ao "Correio da Manhã" (Av. Gomes Freire) para receber os livrinhos de historias illustradas que lhe sairam por sorte e offerecidos pela Cia. Melhoramentos de São Paulo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "PEDESTAL"

Horizontaes: 1 — Irado, 6 — Remar, 7 — Bananas, 8 — Serás, 10 — As, 12 — Sim, 14 — Omar, 16 — Eu, 17 — Ela, 18 — Suar.

Verticaes: 1 — Iras, 2 — Renée, 3 — Amar, 4 — Danar, 5 — Oras, 9 — Caso, 11 — Sim, 13 — Má, 15 — Luar, 16 — Ela, 17 — Eu.

SOLUÇÕES COLORIDAS

Foram optimas as soluções coloridas, algumas em desenhos novos enviadas pelos intelligentes amiguinhos Paulo Duarte Monteiro, Gelsa Duarte [illegible] Duarte Monteiro, Odeméa Braga de Oliveira (Cachoeiro do Itapemirim), Eduardo Silva, Nyldio Ribeiro Braga, Ordylio Luiz Ribeiro Braga, Rosalde M. Gonzaga.

AINDA O PROBLEMA "JARRO"

Desse problema, recebemos ainda as decifrações dos pequenos e constantes Paulo Wagner Silva (Uberaba-Minas), Nadir Andradé (Tocantins), Sonia Oliveira (Campinas-S. Paulo), Maria Luiza (Parahyba do Sul), Mary Moreira Guimarães (Cavalcante), Dione Carvalho (São Paulo), Odeméa Braga de Oliveira (Cachoeiro do Itapemirim-Espirito Santo), e Aldy Cunha.

Aldy Cunha, que sempre se revela um artista de gosto, desenhou e coloriu magnificamente o jarro, com um girasol perfeito. Destaque especial merece tambem a netinha Odeméa Braga de Oliveira, pelo seu jarro colorido com [illegible]

Diremos hoje algumas palavras sobre a syphilis, uma das doenças ainda infelizmente das mais frequentes, apezar dos grandes esforços envidados na prophylaxia e no combate a mesma.

Ao contrario da tuberculose, ella é uma doença hereditaria que póde, mesmo propagar-se á segunda geração, isto é, de avós a netos.

O heredo-syphilitico nasce, via de regra franzino, magro e pallido, apresentando peso sub-normal.

A syphilis é a grande causa, não só de abortos, partos prematuros, como tambem de morte frequente do recemnascido e lactante.

A doença póde manifestar-se já ao nascer; quer na pelle e nas mucosas quer nos orgãos internos, sobretudo figado e baço, quer ainda nos ossos. Um dos signaes mais caracteristicos della, é o coryza syphilitico; a creança, desde o nascimento, ou dos primeiros dias apresenta difficuldade constante de respiração nasal, fazendo um ruido caracteristico de funguelra. Este coryza prolonga-se durante mezes, sendo a principio secco e depois acompanhado de secreção muco-sanguinolenta.

A syphilis dos ossos do nariz póde produzir achatamento deste, com a ponta bastante levantada, que, pelo aspecto, os allemães chamam de Satteinase (nariz em sella).

Bolhas com dimensões de lentilhas ou cerejas, que se localisam de preferencia na palma das mãos ou plantas dos pés, são egualmente bem caracteristicas da syphilis hereditaria.

Os ossos pódem tambem no recem-nascido mesmo, apresentar lesões (osteo-chondrite), que se manifestam por inchação dolorosa, sobretudo, na visinhança dos joelhos e cotovellos. A dôr obriga a creança a immobilisar o braço ou a perna, dando a apparencia de paralysia (pseudo-paralysia de Parrot).

Na edade pre-escolar, um dos signaes mais evidentes são os dentes recortados em meia lua (dentes de Hutchingson.)

O lactante heredo-syphilitico apresenta, geralmente a cabeça grande e a fronte salliente (fronte olympica).

CORRESPONDENCIA

Mme. A. Maria — (Angra dos Reis) — Não havendo leite fresco para a primeira mamadeira da creança de 3 1|2 mezes dê 1 mamadeira de 160 grs. de "Eledon". A diarrhéa verde é sempre grippal. A creança introduz as mãos na bocca em porque tenha comichão na gengiva (dentição) e sim porque tem fome. Regimen para 3 1|2 mezes: 120 grs. de leite de vacca, 40 grs. de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar. Ar livre, banhos de sól, não carregar, fugir de pessôas resfriadas e de creanças. Os furunculos que o petiz apresenta no pescoço são consequencias do agasalho excessivo: casaquinhos de lã, quarto fechado. É extraordinario como no nosso paiz se têm medo do ar livre. Os infelizes lactantes são apertados com cintéiros, usam 2 ou 3 casaquinhos de lã e ficam o dia todo em quarto cujas janellas se acham hermeticamente trancadas. Quando saem á rua então nem se fala. Pouco agasalho; mais de um banho quasi frio, não carregar ao collo, lugar fresco (varanda ou jardim), e as vaccinas resolvem o caso.

Mme. Maria do Carmo Nogueira — (Pouso Alto) — Para combater a diarrhéa deve abolir fructas e verduras e administrar Eldormio.

Mme. J. A. Gomes — (Rio) — Dê banhos geraes em solução diluida de permanganato, para curar a pélle. Regimen para 1 1|2 mez: 125 grs. de "Eledon" preparado, com assucar. A pouca gordura deste leitelho, faz melhorar a pélle.

Mme. Coelho Junior — (Macahé) — Escreve-nos: "Sou-lhe muito grata pelos seus ensinamentos no "Guia das Mães" e graças ao qual, seguindo os quaes venho creando meu filhinho Paulo que está com 3 mezes e 16 dias, pesando 487 grs. Tem bôa côr e dorme normalmente"... Não deve extrahir o leite de peito e administral-o na mamadeira, pois, o tempo em que o petiz abandonará o seio; o que póde fazer, se o petiz fôr muito preguiçoso e exigir grande quantidade de leite, é dar com a colher.

Mme. Regis — (Macahé) — A prisão de ventre do petiz de 2 mezes é devido a falta de assucar das mamadeiras. O eczema da face desapparece desengordurando o leite (vide "Guia das Mães") e dando banhos de sól.

Mme. Isabel de Vasconcellos Mattos — (Petropolis) — O pouco peso do petiz de 2 1|2 mezes é devido a desorientação no regimen alimentar. Siga o "Guia das Mães". A maioria dos casos de diarrhéa no lactante é de origem grippal. Regimen: seio, alternado com mamadeiras de 100 grs. de leite de vacca, 50 grs. de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar. Ar livre, sól, não carregar.

Mme. Zilda Coelho — (Rua Tenente Costa 190, Rio) .. As regorgitações (vomitos) não tem importancia. Deixe o menino em lugar quieto, ao ar livre, evite festinhas. "Farinha Kufeke" pode accrescentar 1 colher de sobremesa a cada mamadeira de 180 grs.

Mme. M. P. M. P. — (Tijuca) — Preferimos o nome por extenso. O propendão para resfriados da creança de 9 mezes desapparecerá com a reacção do leite, os banhos de sól e a vida ao ar livre. Deve insistir para que o petiz tome, 1 papa de bananas, 1 sopa (sem manteiga), 1 almoço, (arroz, puré de batatas, caldo de feijão). Dando todos os dias com paciencia o menino acabará, por acceital-a. Para corrigir o fastio póde dar Ferro-arsylose.

Mme. Mary Campos — (Rio) — Dê banhos de sól e como fortificante Ostomalt.

Mme. N. N. F. — (Rio) — Continue a pôr a creança ao ar livre e dê banhos de sól. Caso a tosse incommode administre Codylose.

Mme. Santos Silva — (Rio) — Siga o conselho a mme. M. P. M. P.

Dê banhos de sól e deixe o petiz ao ar livre todo o dia.

Mme. Regina Paschoal — (Copacabana, Rio) — Deve abrir o pagão de borracha para dormir. Para curar a asthma (bronchite asthmatica) dê banhos de sól, banhos frios rapidos, fricções frias e deixe o petiz ao ar livre todo o dia. Faça o tratamento especifico (Neo I. C. I.).

Mme. Joanna de Campos — (Taubaté) — Achamos que não ha perigo e que deve fazer massagens.

NOTA: — Qualquer pedido de conselhos sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas nos lactantes, hygiene da creança, póde ser enviado, mencionando este jornal ao consultorio do dr. Wittrock, rua dos Ourives, nº. 5 Rio.

HISTORIA DA LITERATURA

ARABE-IBERICA

III

CAPITULO

Segundo periodo — ENGRANDECIMENTO — 1063 a 1259

(Especial para o "Correio da Manhã")

Por *JORGE NAEF*

Em anteriores artigos estudamos o aspecto social e o moral da sociedade Islamica no solo de Hespanha, neste o em outros que se lhe seguirem, estudaremos a historiographia de cada escriptor, e a analyse critica do conceito dos "arabistas" occidentaes.

Neste artigo estudaremos, de relance por não ser a these de nosso trabalho, a arte, o estylo, e a fórma da poesia arabe, acompanhada de reflexões de insignes mestres: patrios ou occidentaes, afim de não se apontar as fontes aos estudiosos desta lingua, onde possam ampliar seus conhecimentos, como nos tornar insuspeitos.

DA POESIA

Affirma Dozy, que, em geral, é tão excellente a poesia dos arabes hespanóes, que lida em o original, deleita de modo extraordinario: — *In universum ita proestantem esse arabum hispanorum "poesim ut arabice lecta... Summopere placeat"*.

Outro notavel, e famoso poeta-occidental-Al Motanabi havendo ouvido recitar alguns versos de poetas arabes-hespanhóes, exclamou:

"El pueblo hespanhol, mas que "outro alguno, ha sido" "dotado "por la misma naturaleza de "condiciones" especiales para la "poesia". (Trad. de poesia -Valera) Dozy affirma que o povo arabe é o povo de menos inventivas, seus poetas carecem de potencia creadora e de idealismo; geralmente-diz elles-os poetas arabes são mais attentos á fórma do que á realidade esthetica, são mais cuidadosos á euphonia do que á verdade e solidez do pensamento, a maior parte da poesia carece das condições essenciaes para quem busca deleitar-se em algo mais do que os ephemeros fogos artificiaes ou pueris jogos de palavras.

Dozy em parte tem razão, porem exaggerou, podemos affirmar que em nenhuma lingua existe maiores engenios que os poetas arabes.

Sem duvida os poetas arabes davam muita importancia á technica e ao primor da lingua, assim é que nenhum philologo ou jurisconsulto, historiador ou politico, theologo ou scientista, podia, attingir á perfeição maxima em quaesquer ramos das das sciencias, sem o estudo accurado e especialissimo de todas as subtilesas da lingua arabe, e, sobre tudo, da perfeição do estylo e da arte poetica, para, com esses recursos dominar á infinita riqueza do vocabulario arabe que é um labyrintho desconhecido.

Dozy, estudando a poesia arabe em sua obra "Histoire des musulmanos", escreveu o seguinte:

"Exclusivamente lyrique et descriptive, elle na jamais exprimé autre chose que la poetique de la realité... L'aspiraton vers l'infini, vers l'idéal, lui est inconnu et ce qui le temps les plus reculés a atteint ses preferences, c'est la justesse et l'elegance de l'expression, le coté technique de l'art"...

Como se vê este insigne "arabista" se contradicta, affirma duas opiniões differentes.

Não ha duvida em se affirmar que em Hespanha arabica havia, como ha em todas ás linguas, certas poesias que valem mais para o ouvido do que para a alma, assim as obras mais encomiasticas pelo povo, são letras mortas para nos outros.

Podemos assegurar, sem receio, que em toda a poesia arabe não ha nenhum verso, que, por base, não tenha um pensamento ou um pueril sentimento.

Esta condição é da essencia do estylo poetico isto é, presupõe o pensamento antes á extructura.

Por isso deve ser exigida, de quem traduz a poesia, arabe, esta condição primordial.

Eis porque, certas traducções da poesia arabe são incomprehensiveis, têm o aspecto artificioso de combinação de palavras e sons.

Um facto muito importante para quem deseja estudar a poesia arabe, e que levou muitos annos, os criticos, inclusive Dozy, é o seguinte:

Houve uma disputa literaria, muito em uso, então entre os poetas: arabes — iberos e os occidentaes, que tinha por fim distinguir o mais fino e elegante em menejo de artificios grammaticaes, e ao mesmo tempo offerecer difficuldades em synthaxe.

Ora é de se presuppor que não faltou concorrentes, esses trabalhos se espalharam em todas ás partes.

E, como essas poesias tendiam mais para á fórma do que para o fundo, chegou suppor-se que a paesia arabe era um agglomerado de syllabas e sons, sem um pensamento ou realidade.

E em abono a nossa these indicaremos algumas poesias que compõe o canto de Aben Alabar em demanda de auxilios para Valença; a elegia de Aben-L-Baka de Ronda, e ás sentidas composições daquelle celebre, quanto desgraçado, monarcha de Sevilha — Almotamid, em as quaes parece transmittir-se o leitor aquella acerba tristeza de que se fallava possuido o rei poeta ao compor-las, quando recluso em duro encarceramento, via-se privado de sua familia e amigos, longe do reino em que tantas e tantas glorias havia conquistado. Estas producções são capazes de commover o coração humano em todo o tempo e logar; são raras na literatura arabe (Dozy-Hist. des musulmanos).

ABEN ZAIDUN
(Seculo XI)

Nasceu em Cordoba em o anno 394 da era mahometana, que corresponde a nossa: 1003; é de origem nobre; dedicou-se ao cultivo das letras, investigava com diligencia os pontos e questões mais subteis e delicadas, e chegou a sobresair nas composições de prosa e verso.

Foi chamado pelo Abu-L-Walid ben Chaliwar, senhor de Cordoba, como escriba dos negocios, que exigiam acurado conhecimento linguistico, captivou á sympathia do Sheik, e chegou a conseguir notavel influencia nas gestões administrativas, e fama invulgar.

Segundo Aben Bassam (tomo I, fs. 87. Bibli. Paris), Aben Zaidun attinguiu a maxima perfeição, assim em suas obras poeticas, foi ..*non Plus Ultra*.

Possuia todos os dotes da fortuna, e superou a todos pelo genio satyrico, e unia á elegancia de sua linguagem, ora em prosa, ora em verso, um fundo de doutrina tal que excedia por sua profundidade o mar e por seu explendor á lua.

Amou com paixão á filha de Mohamad III, chamada — Wallada dotada de formosura e de extraordinaria intelligencia, considerada uma das mulheres mais dotadas daquelle tempo, (Revue critique de Paris), e todos os escriptores encomiavam á agudez de seu genio e de sua sagacidade, elogiavam seus versos e seus donaires, sua casa era o logar das reuniões, quando se descutia algum assumpto de literatura ou arte. Diz R. O. Bosthorn (annidae, I. 889), Los "Poetas morian por el deseo de frequentar su sociedad".

Mas, nesse curto espaço de amor, Wallada e Aben Zaidun, occorreu um facto na Côrte de Cordoba, cujo delicto se attribuiu a Aben Zaidun, e que o pagou na carceragem.

Aben Zaidun procurou de attrair á benevolencia da Côrte de Mohamad III, com cartas, e "Cacidas" — poemas-admiraveis, porém, nada disto produziu effeito, até que por fim poude escapar-se, chegou á Côrte de Sevilhe-reinado de Abad Ben Moahamed, e ali viveu culminado de dignidades e de honras.

Morreu no anno 463, isto é, em o anno da era christã: 1.070.

E, Wallada que era filha de paes rudes, não obstante, então, uma critica leviana que pairava em torno della, chegou a governar 16 mezes em o anno 1.024, foi "Saffo" de seu tempo.

Aben Beidun reconhecendo sua culpabilidade, deixava transparecer seu peccado, e confessava-o ao seu amigo — Abu Bequer Ben Moslim, como se pode inferir desta phrase seguinte: *"Te es notorio, le dice, que ha sido encarcelado por causa del amor, que es hermano de la ceguera"*.

R. O. Bosthrn, escrevendo a biographia de Aben Zaidun, disse que a causa de sua prisão, foi o amor secreto que houvera com a Wallada, cuja noticia, embora se pretendeu occultar, chegou ao conhecimento do Califado de Cordoba.

Mas este facto é inafirmado por alguns biographos de Aben Zaidun, dizem que ás reuniões secretas deste com a Wallada, tinham por fim volver ás cousas para o estado antigo, isto é, á época dos Omayas.

Algumas chronicas deixadas por Aben Jakan, informam que o poeta Aben Zaidun vagou 20 annos, após sua fuga, até alcançar o solo de Sevilha.

Não obstante esse interregno, Wallada conservou-se fiel, correspondia com seu amante em prosa e em verso, até que em fim, puderam os amantes poetas disfrutar novamente as delicias da união, pelo que tanto suspirára o vate.

Porém não durou muito tempo este estado de coisas, "Varium et Mutabile est Femina", tem sua razão o adagio popular. Aben Zaidun, desdenhando sua fiel amizade, enamorou-se de sua escrava, negra, porem habil cantora, preferiu, assim, sua caricia, ás daquella rainha; os versos seguintes bem demonstram a ira de Wallada, que lhe escreveu assim:

"Si tu amor hacia mi en los actuales [momentos alcanzase tan sólo la mitad de la in- [tensidad que el mio hacia ti.
"No amarías á mi esclava, si la pre- [ferías á mi.
"Menospreciando la rama abundante, [te inclinaste á la rama estéril.
"Bien sabias que yo era la luna del [ciel, pero con prejuicio mio apeteciste á Jupiter".

Wallada viu que seus versos não conseguiam demover as idéas de seu voluvel poeta, resolveu, em revolta, entregar-se a um novo amante-Aben Amir ben Adus.

Aben Zaidun é sabedor deste facto, escreveu uma missiva cheia de injurias e sarcasmos, epistola esta que se fingiu haver sido escripta pela propria Wallada, e que a mereceu universal renome.

Aben Zaidun estando encarregado de um assumpto diplomatico, adscripto pelo Califado de Abul-Walid ben Chahwar, junto á Côrte de Meluk-Malaga, caiu em o ódio daquelle senhor por um delicto de lesa magestade.

AS POESIAS DE ABEN ZAIDUN

Aben Zaidun ha sido chamado por Dozy — "el Tibulo de "Alandalus" — é de seus versos, eroticos a Wallada, offerecemos um especimen tirado da obra intitulada — "Histoire des Almohades" d'Abod el-Wahid Merrakechi, pag 81, Trad. et annotée par E. Fagnan" — "Publiqué-Alger — 1893").

"Desde que hallas lejos de mi, el deseo de verte consume mi corazon y me hace derramar torrentes de lagrimas.

"Cuando mi deseos secretos se dirigen á ti, casi morría de tristeza si no tomase con paciencia mi desgracia. Los dias son hoy negros, siendo asi que hasta hace poco, y gracias á ti, aun mis noches eran blancas, cuando la vida, por efecto de nuestra intimidad, transcurria dulcemente; cuando nuestra amistad permitia nuestra diversiones sin penas ni pesadumbres; cuando bajabamos sin dificultad las ramas de la intimidad y alli cogiamos los frutos apetecidos. Ojalá la alegria se difundía en ondas bienhechoras sobre tu vida, ho tu que embalsamas nuestros dias! Quién diré á aquella cuya separacion nos afflige mas á medida que pasan los dias que nos torturan sin exprimentar nada ellos mismos, que mi vida, tan feliz cuando gozaba de su presencia, transcurra ahora entre gemidos y lagrimas? Nuestros enemigos, irritados al vernos escanciar en la copa del amor, nos desearan desazon y melancolia, y la fortuna ... desató "el lazo que unia nuestras almas; "asi se rompio, la union de nues-"tras manos. Nosotros que no "abrigamos temor alguno de se-"pararnos, ni siquiera acaricia-"mos ya la esperanza de unirnos "nuevamente! Oh relampago no-"turno, traladate en la manana "proxima al palacio, para saludar "á aquella que me daba de be-"ber abundantemente el vino pu-"ro de la voluptuosidad y del "amor!

"Dulce cefiro, lleva mis saludos "á aquél cuyos afectuosos recuer-"dos, si me llegasen á pesar de la "distancia, mi llamarian nueva-"mente á la vida! No creas que tu "ausencia, qunque prolongada, "puede cambiar mis sentimentos, "pues la ausencia es incapaz de "hacer cambiar á los amantes. "Mi amor, yo lo juro, nada te ha "em cambio, y mis deseos no han "cesado un momento de dirigirse "hacia ti. Desde hace Mucho tem-"po, oh, mi hermoso jardim, mis "ojos no han cogido en tu recinto "ni una rosa ni un narciso, que "el cefiro ha cogido, sin, embar-"go, con una dentellada. Oh eden, "cuya esplendidez nos llena de "toda classe de deseos, de toda su-"erte de placeres, no hemos cita-"do tu nombre para glorificarte "y honrarte mejor, ya que tus al-"tos meritos nos dispensan de es-"te cuidado, pues eres solo en tu "especie y nadie posee tus "cualidades; por esto, pues, basta "describirte para darte á co-"nocer y distinguirte claramente.

"Oh jardin de eterna felicidad! "Tu Salsal y tu placido Cautsar "hanse transformado para mi en "frutos del Zakun y en pus san-"guinolento de condenados. En "el dia de nuestra separcion tue-"ve que buscar consuelo á mi "tristeza en los capitulos del Ko-"ran y hube de iniciarme en la "paciencia".

(Salso e Cautser são dois rios do Paraiso; e Zakum é um arbol do inferno, segundo o Al-Corão).

AS OBRAS DE ABEN ZAIDUN

Aben Zaidun deve principalmente sua fama literaria ás celeberrimas epistolas dirirídas a Aben Adbus (amante de Wallada) e a Aben Chahwar, (califa de Cordoba); nesta solicita sua excarceração, e naquelle contem os maiores improperios e as satyras mais sangrentas contra Aben Abdus, por occasião de conquistar os amores de Wallada. (Arabice et Latine, por — Reiske, 1755, en 4º ed). Outra carta tambem importante, é a que foi escripta a Abû Bequer Moslim, em que solicita seus bons officios afim de ser revogada sua prisão, nesta carta reproduz versos dos poetas antigos, contem multos proverbios que fazem allusão á historia dos arabes e dos persas e gregos.

Weyers, um dos mais destinguidos "arabistas" da Escola de Lyden, amigo de Dozy, outro notavel em sciencias arabistas preparavam, sob os auspicios do primeiro, uma edição das cartas de Aben Zaidun, com os commentarios respectivos; sobrevindo á morte quando preparava uma parte exigua sob o titulo: *"Specimen criticum" exhibens Locos Ibn "Khacanis de Ibn Zaidun (Prolepomena ad editionem duarum Ibn "Zeiduni epistolarum et commen-"tariorum quibus ab Ibn Nobata "et Safadio singulae illustrae sunt"*).

Morto Weyers, sua viuva supplicou a Dozy, encarregar-se da terminação da obra, porem não a poude attender, seus trabalhos o impediam.

A obra de Aben Zaidun são collecções de prosa e verso acerca dos Omayas, intitulada: — *"Tratado de la demonstracion sobre "los califas Beni Omayas en Alan-"dalus"*, que se encontra no Museu Britanico.

Segundo seus criticos, na opinião de Aben Said diz que esta obra foi composta em competencia á historia: Attalhin

ABU OBAID EL BECRI
(Seculo XI)

E' sem duvida, disse Dozy, é o maior geographo que ha nascido em solo Hespan-Arabica.

Apos á morte de seu pae, que se deu em o anno 458 (era mahometana), ainda impubere, passou para á Côrte de Almeria, a mais faustosa dos Califados, cujo principe: Almotacim dispensava carinhosa acolhida e protecção aos homens de letras; mais tarde passou a Sevilha com alguma missão diplomatica, e viveu ao lado do celebre: Almotamid.

El Becri professava grande respeito aos livros, tinha o costume, disse Aben Pascual, de envolvei-os em toalhas muito finas, para significar com isto o respeito que lhe mereciam.

Seus costumes moraes deixavam muito que desejar. Apesar destes dotes, autores ha, asseguram que sua cabeça nunca se achava livre dos vapores do vinho.

Dozy recommenda que se não deve tomar ao pé da letra esta accusação, postoque ás numerosas obras deixados por este illustre escriptor, não induzem suppor-se que hajam sido escriptas em estado de embriaguez.

Sem duvida, El Becri era amigo de festins, como se pode ver do verso seguinte: (Trad. de Valera, Ob. citada, I. 204):

"Csi no puede aguardar
"Que el vaso brille en mi diestra,
"Beber ansiando el perfume
"De rosas y de violetas.
"Resuenen, pues, los cantares;
"Empiece, amigos, la fiesta,
"Y de oculto á nuestros goces
"Libre dejando la rienda,
"Evitemos las miradas
"De la censura severa.
"Para retardar la orgia
"Ningun pretexto nos queda,
"Porque ya viene la luna
"De ayunos y penitencias,
"Y cometen gran pecado
"Cuantos entonces se legran.

Dozy, em sua obra-Recher — (Iª Ed. pag. 289), traduz do arabe os versos de El Becri, para o hespanhól, fugiu do plagio e da traducção de Valera acima citada, como se vê do seguinte:

— "Mis amigos, ya ardo (en el "deseo) de tener la copa (entre "mis manos), y me impaciento "por respirar el perfume de las "violetas y de los mirtos".

— "Venid, pues, conmigo á di-"vertirnos; prestemos nuestro oido "alcanto; (aprovechemonos) de "este dia occultandonos á (las mi-"radas) de la gente".

— "Pues no tenemos tiempo para (buscar) pretextos: y si "(nuestra fiesta), se ferificara al "fin de Xabin (es decir, entrado "el Ramadan), habriamos pec-"cado".

No segundo trecho onde se lê: "de este dia.", faz recordar — "carpe diem" de Horacio.

Morreu em o anno 487 ou (1094), na cidade Xawal.

CONCEITOS SOBRE A OBRA DE EL BECRI

El Becri nunca saiu de Hespanna, portanto suas obras geographicas não podem ser senão compilações, porem são compilações em ordem e discernimento.

Dentre suas nomerosas obras destaca-se a "Los caminos y las "provincias ó los reinos".

O autor descreve em esta obra os caminhos que conduzem uma povoação á outra; narra a vida das gentes nomades e descreve a vida politica e administrativa das Comarcas que entrelaçam ás vias de communicações, offerecendo factos muito enteressantes e uteis.

Existem manuscriptos desta obra nas bibliothecas de Paris e Bretãnha.

Os criticos de el Becri affirma que este escriptor se inspirára em uma obra intitulada — "Etimologio de San Isidro", escripta em latim, postoque em certas passagens ha semelhança, como se vê:

"Enfrente de Tanger y del "monto Atlas, estan las Islas "Fortunatas, llamadas asi porque "sus bosques y arboledas se com-"ponen unicamente de arboles "que producem frutos magnifi-"cos y excelentes, sin tener ne-"cessidad de ser plantados ó cul-"tivados. Alli la tierra produce "cereales en lugar de yerbas, y "en lugar de cardos plantas aro-"maticas de todas clases. Estas "islas, situadas al occidente de la "Berberia, estan diseminadas en "el Oceano á poca distancia unas "de otros".

Esta passagem é abreviação da titulada "Livro que contiene por "Fortunatae vocabulo suo "suo significant omnia fere bona, "quasi falices et beatae fructum "ubertate. Suapte enim natura "pretiosarum poma silvarum "parturiunt. Fortuitis vitibis ju-"ga collium vestiuntur. Ad her-"barum vicem messis et olus vul-"go est. Unde gentilium error et "secularia carmina poetarum "propter soli foecunditatem easdem esse paradisum putaverunt. "Sunt autem in Oceano contra lo-"evam Mauritaniae occiduo proxi-"mae et inter se interjecto mari "discretae".

Outra obra de El Becri é a intitulada "Livro que continue por "ordem alfabetica los nombres "poco conocidos".

Esta obra na opinião de B. de Slane, "Descripcion del Africa "Septentrional", qualifica-a de preciosa, apesar de haver antes a julgado desfavoravelmente.

Dozy, omittindo sua opinião, disse que os geographos contemporaneos de El Becri, hão accumulado errores sobre errores, contradicções sobre contradicções; ao passo que El Becri ha firmado opiniões claras, luminosas, explicitas, e em uma palavra-verdadeiras; pois indica os limites da Arabia e suas provincias, fala das tribus arabes que as habitam, sem omittir a historia e a genealogia das tribus.

A bibliotheca de Leyden possue um exemplar em dois volumes desta obra em questão, manuscripta bastante correcto e claro, da ta de 709 da era égira. Outro exemplar se encontra na bibliotheca Ambrosiana de Milan, outro em o Museu Britannico, e finalmente em Constantinopla, na bibliotheca de Sidi Hamud.

El Becri escreveu outras obras sob os titulos seguintes: "Libro de la concordancia y discordancia sobre los nombres de las tribus ó cabilas". "Una demonstracion de "la mision profetica e Mahoma". "Una noticia general de las plan-"tas y arboles de Alandalus". "Un comentario á las anecdotas "filologicas de Abu Ali-L-Cali". "Proverbio de Abú Obaid Al-Ca-"sim Ben Selam".

Um critico de sua época dis que El Becri, escreveu um pequeno trabalho, que delle não ha noticias, conhecedo pelo nome de "Annawared" que significa charadas, nelle ha errores contra: Abu Ali el Cali.

(*Continúa no proximo numero*)

"A GRAVIDADE PLANETARIA"

Por MILCIADES VASCONCELLOS

Admittindo-se que a formação dos planetas do nosso systema tenha tido a sua origem por destacamentos parciaes da massa solar, hypothese esta que explica e que está em harmonia com os phenomenos observados na vida propria de cada planeta, não podemos deixar de levar em consideração especial, o estudo da força primaria que actua sobre cada um delles e que concorre, tambem, para a sua transformação, essa força é — A gravidade — a qual ficou constituindo uma componente do movimento de translação dos planetas ao redor do Sol, desde o inicio de formação dos mesmos e cuja intensidade é a da maior força supportada por elles. Como tudo evolue e hade evoluir, a força de gravidade tem concorrido, forçosamente, na transformação da materia planetaria, no decorrer dos tempos, desde o principio de sua formação, — phenomeno este, de facil comprehensão, se reflectirmos sobre a continuidade das series de evoluções por que tem passado a materia inorganica, segundo os conhecimentos racionaes da sciencia até hoje conhecidos; e que puderam pelos successivos desdobramentos differenciaes, crear a vida organica e estabelecer o rythmo sensorio em apparencias e modalidades diversas em quo entre se acham — a intelligencia, a razão, o pensamento e as emoções, pelas quaes a vida organica se manifesta e se distingue da vida inorganica.

O effeito da gravidade que é a reacção de uma determinada força (irradiação vibratoria) recebida por uma determinada porção de materia (outro estado de irradiação vibratoria), tendo a fazer com que esta procure o seu equilibrio na posição em que se achava. Para o caso, em vista, é a da posição que occupavam os planetas quando as respectivas massas faziam parte da massa solar e de onde teriam partidas por effeito de acção impulsiva.

Para as porções de materia destacadas do Sol, as quaes formaram os planetas do nosso systema, aquella reacção não poude se effectuar e dahi as massas destacadas (em qualquer estado que estivessem) não poderem mais voltar ao Sol e essa reacção tornou-se em uma força constante, a qual ficou sendo uma componente do movimento de translação de cada planeta. O motivo disso ter acontecido, nós já procuramos elucidar por um estudo, feito em Setembro, do anno passado, sobre — A mecanica e a origem do nosso systema planetario.

As interpretações que têm sido tentadas para explicar o que é a gravidade sobe á algumas dezenas dellas, não tendo o illustre sabio Einstein, tambem, dado uma significação que satisfizesse do que ella seja, pelo que se deprehende dos seus escriptos; e isso, queremos, crêr, porque elle ainda não apanhou o sentido verdadeiro do papel que desempenha a gravidade no movimento dos planetas; e assim, a sua theoria, da relatividade, tambem, não poder ser completa ou racionalmente estendida a todos os phenomenos celestes. Elle já apanhou que os phenomenos passados no meio envolvente do nosso planeta, estão todos sujeitos á acção da gravidade e que elle chama de gravitação, como todas as demais autoridades da sciencia, pois elle suppõe que é essa gravitação que faz, por si só, com que os planetas girem em torno do Sol, supposição esta tida ou mantida por todos os classicos. Não tememos em asseverar, que estamos em completo desaccordo com esta maneira de interpretar tal phenomeno, independente de nenhuma parcella de autoridade scientifica — pois que não a possuimos.

E é uma pena, porquanto, justamente Einstein e outros do seu saber, é que poderiam traçar as novas directrivas da sciencia astronomica, em concordancia com apreciações mais racionaes de certos effeitos e que satisfazem as condições das observações. Ainda não foram descobertas as causas primarias quer de ascensão quer de quéda de um grave atirado da superficie da Terra para o ar em qualquer direcção. Sabemos dos motivos de sua ascensão e de sua quéda pelos effeitos mecanicos provocados, sem indagar da causa primaria desses effeitos e se são electrodynamicas, electrochimicas ou electromagneticos.

Um projectil que parte pelo effeito da força de expansão de uma substancia qualquer ou o lançamento de uma pedra pelo braço de uma pessoa, não são causas primarias; e a volta á superficie da Terra, pela força da gravidade no sentido em que é tomada — o da attracção das massas — não significa uma causa primaria.

Não vamos procurar indagar se a gravidade entre o Sol e os planetas são forças electrodynamicas, electrochimicas ou electromagneticas, apenas, tão somente, procurar examinar a causa real que teria dado nascimento a força da gravidade em conformidade com factos conhecidos. A mecanica classica, define — gravidade — como a attracção das massas, o que pouco define e que não é de um sentido perfeito, e ella seria muito melhor concebida se a definissemos como: uma força subsidiaria de continuidade para o equilibrio universal. Pela definição da mecanica ella torna-se muito relativa e só póde satisfazer, apparentemente, a factos exclusivos observados pelos nossos sentidos na superficie da Terra ou em qualquer superficie de outro planeta. Os factos passados na superficie da Terra quanto aos effeitos da gravidade são todos caracterisados por deslocamentos, os quaes obedecem ao principio de maior ou menor resistencia — Se de maior desistencia o equilibrio se fará na superficie da Terra, se de menor resistencia elle se fará no meio fluido da atmosphera ou fugirá para além della tal seja a força em acção.

As vibrações ou ondulações da luz soffrem do effeito da gravidade mais por incidencia do que por arrastamento, pois o seu potencial de irradiação é superior á qualquer vibração de gravidade; e isto seria provado physicamente se fosse possivel prender uma substancia material adequada á uma onda luminosa e assim veriamol-a se afastar indefinidamente pelo espaço afóra, se se pudesse acompanhar a sua velocidade.

Para o caso da gravidade entre o Sol e os planetas aquelle effeito é constante, porém, sujeito á variações como sóe ser quando os planetas em suas orbitas se afastam ou se approximam do Sol, o que deu causa da 2ª lei de Képler, e ainda variavel pela diminuição da materia planetaria, que não poderá ser eterna.

Para bem seguir o raciocinio, lembraremos, que a continuidade entre causa e effeito, tem origem não só na successão continua de qualquer phenomeno, como tambem na continuidade da materia e da força e que são estas justamente a séde da causa e effeito — a estas continuidades chamou-se "a continuidade de movimento", e na mecanica ella é evidente. Toda força precisa de um meio material para ser transmittida e no espaço sideral o meio material é o ether — vibração essa cujo potencial não é conhecido, mas que não deixa de ser uma materia e que deve se achar em estado vibratorio e susceptivel de receber as influencias de forças que a attinjam; a força não é mais que um estado de movimento ou vibração da materia, e movimento sendo uma mudança de posição é uma oscilação — donde podemos concluir de que o estado geral da materia e as consequencias della decorrentes, é tudo um — estado vibratorio.

O estado da materia tendendo para o seu infinitamente pequena é espherico e por conseguinte a vibração deste elemento espherico produzirá a irradiação espherica. Os phenomenos que se passam com a materia em suas divisibilidades se reflectem nas composições dessas divisibilidades até á forma maior que ellas adquiram e este é o caso da representação da materia nos astros; fórmas essas as maiores que conhecemos.

Pois bem, se uma dessas fórmas como a dos planetas do nosso systema, foi originada de uma certa porção da materia solar, ella adquiriu do Sol todas as vibrações inherentes á sua materia, que por seu turno teria adquirido essas vibrações de um outro nucleo que não saberemos definil-o ou se elle proprio não tivesse sido o centro de um nucleo nebuloso.

As principaes vibrações inherentes ao Sol e das quaes os planetas participam são: rotação sobre si mesmo, translação em uma determinada trajectoria, conhecida para os planetas e desconhecida para o Sol, vibração ou força attractiva sobre massas exteriores á sua forma material e varias outras que não vêm ao caso que procuramos explicar. O equilibrio do nosso systema planetario, é, portanto, o de uma relatividade em face do Universal.

A origem da gravidade tem de vir desde a formação das primeiras constituições da materia ponderavel, as quaes estariam sujeitas á forças que não poderiamos declinar por seus nomes, nem tão pouco se eram electrodynamicas, eletrochimicas ou eletromagneticas, pois escapam, por completo, á interpretação, as qualidades inherentes as primeiras origens de vibração do ether universal infinito. Está já bem comprehendido que tudo que existe, existe debaixo de fórma vibratoria e que a constituição da materia de qualquer fórma que ella seja, tem, seus limites mais afastados, a fórma espherica.

Precisamos ir seguindo dessa maneira o encadeamento do raciocinio apoiado em conhecimentos já estabelecidos e acceitos pela sciencia por sua clara evidencia.

Qualquer causa produz o seu effeito, o que quer dizer que quaesquer acções produzem reacções e estas são realisaveis differentemente, conforme os modos de interferencia a que ellas ficam sujeitas. Assim é que uma pedra atirada para o ar volta á superficie da Terra e um balão que tivesse uma força de ascensão formidavel não mais voltaria. Ora, se a materia imponderavel é espherica e se essa materia tem vibração, ella irradia uma onda espherica e toda onda tem a sua amplitude ou oscillação. A conservação dessa amplitude dependendo do grão de impulsão originaria e que poderia não ter limites se a impulsão fosse infinita. Consideremos, agora, que o elemento primitivo em vibração chegasse a um estado que pudesse accrescer essa vibração sobre a do estado normal do elemento primitivo, e dessa fórma já teriamos o principio da formação de movimento, movimento esse de fórma espherica; mas considerando que esse movimento ou vibração se acharia intimamente ligado ao seu elemento primitivo, pois que não haveria solução de contonuidade no meio ethereo do Cosmos, elle tenderia a voltar á sua posição, o que é bem comprehensivel pelo principio de Newton — A egualdade de acção e reacção.

Aqui neste ponto deveremos ter em vista uma circumstancia scientifica já acceita — de que a fixidez não existe e que quaesquer movimentos sejam de que natureza forem são transformados pela sua utilisação. Está bem visto que não podetriamos conceber qual teria sido a causa que desse logar para que as vibrações primitivas da materia imponderavel se accrescessem e fizessem apparecer as interferencias daquellas vibrações umas com as outras no fluido infinito.

Mas o facto é que só assim, pela deducção desta analyse afastada, é que poderia ter sido creada a materia ponderavel — pelo entrechoque da materia imponderavel. Disso resultaria que a vibração de um elemento excedendo de um certo limite torna-se-ia em uma irradiação que iria se encontrar ou se chocar com a irradiação de outro elemento. Ora como já sabemos que a fixidez não existe e se a irradiação vibratoria tornou-se superior ao espaço do proprio elemento que a originou, o rompimento ou o desequilibrio foi creado e se estendendo aos demais elementos do Cosmos, e nessas condições iriam apparecendo as conjugações de movimentos em procura de novo equilibrio e dahi nascendo a serie immensa de transformações até serem creadas as materias ponderaveis e de onde teriam surgidas as formações dos corpos um todo o Universo.

E' claro que não procuramos e nem seria possivel determinar limites no encadeamento de todo um systema de forças tão complexas; mas o que resalta deste raciocinio é de que a transmissão das forças primitivas teriam indo se reflectindo em todas as composições advindas debaixo de quaesquer fórmas em que ellas se tornassem e consequentemente as respectivas irradiações foram se transfirindo de escala em escala até ás fórmas maiores que possam existir no Universo; fórmas essas que nem todas apresentam o caracter de definitivo como nas majestosas nebulosas espalhadas no infinito.

Assim sendo, a irradiação para o caso dos nossos planetas estará na proporção das respectivas massas, e é claro que essas irradiações estarão em funcção de todo os elementos constitutivos dos mesmos, os quaes foram herdados do Sol. Os elementos ou a materia constitutiva de cada planeta vae se differenciando de modos diversos ou melhor, em escala differente da do Sol em consequencia da disparidade entre as respectivas massas e cujos os effeitos são apreciaveis na transformação que vae se effectuando na vida propria de cada planeta.

Em conclusão — existe uma irradiação vibratoria inherente ao Sol e uma irradiação vibratoria inherente a cada planeta e essas irradiações que são esphericas tendem a se encontrar e dahi a origem de uma resultante entre essas irradiações e cuja resultante é justamente a força que chamamos de gravidade.

A de maior irradiação procurando, pelo effeito da reacção, o equilibrio em seu proprio nucleo de origem, arrasta a da menor irradiação fazendo com que o nucleo menor se precipite no maior.

Assim poderemos comprehender o phenomeno da attracção das massas em qualquer caso que elle se apresente.

A celebre experiencia de Cavendish com a sua balança de torsão para explicar a attracção da materia, tomando de uma grossa esphera de chumbo de 159 kilos e outra pequena de cobre de 750 grammas é explicavel dentro dessa interpretação de irradiação vibratoria que é corroborada, tambem, pelos effeitos da materia em forma statica apparente, pois provado já está que dois corpos quaesquer, mesmo na mais completa escuridão, se reflectem mutuamente.

A explicação para o caso das duas espheras da constituições atomicas differentes e de massas deseguaes, está na dependencia do encontro das irradiaçõs das respectivas espheras, sendo que a resultante das duas irradiações teria o sentido de direcção para a de maior massa ou de maior irradiação. Assim se passaria o phenomeno que estava subtrahido da gravidade terrestre, porquanto as duas espheras já se achavam em posições de equilibrio forçado em relação á massa da Terra.

Todavia outros factores existem que modificam as irradiações vibratorias dos planetas e que são: o movimento de rotação sobre si mesmo, e o da translação em sua orbita, tornando-se o problema de grande complexidade para o conhecimento verdadeiro de tal resultante no sentido restricto da posição exacta de equilibrio. Para os factos que se passem a pouca distancia da superficie da Terra, essas differenças, não são apreciaveis em virtude dos seus minimos effeitos, mas que influiriam se a distancia fosse de uma grandeza superior como acontece entre a Terra e o seu satellite, cujos movimentos estão cheios de perturbações.

Estamos a falar em irradiação espherica, e assim sendo, parece á primeira vista que essa irradiação uma vez partida irá se destendendo e por conseguinte afastando-se do seu nucleo, não podendo, portanto, realisar o phenomeno da gravidade — O phenomeno não poderá passar dessa maneira, visto que a irradiação do nucleo é constante e que a sua amplitude vae se fazendo em grãos differentes de intensidade e desde que não haja nenhum elemento que contrarie essa amplitude, phenomeno algum apreciavel se dará; porém, logo que se lhe interponha um obstaculo, elle receberá o effeito, dessa amplitude e ficará incontinentemente sujeito á reacção dessa amplitude, que é a de procurar o equilibrio na posição de onde teria partido. A continuação da irradiação além do ponto de encontro com o obstaculo não teria ou não tem mais influencia sobre elle, devido ao decrescimento de intensidade. A gravidade não se estende, ella se concentra. Precisamos nos lembrar de que as sensações das irradiações solar e terrestre não nos são sensiveis, pelo facto de todos nós e de tudo que compõe o nosso planeta, inclusive as formações transitorias como sejam as das nuvens, acharemse mergulhado em seu meio e o equilibrio sendo feito segundo o principio, que já citamos, de maior ou menor resistencia quando elle é rompido em relação á Terra e que o Sol tornou-se em um equilibrio constante e cujas variações se passam de outra forma.

Para o caso das nuvens facilmente comprehenderemos o seu equilibrio pela constituição propria das mesmas, que são massas de fortes irradiações e portanto a resultante entre as irradiações das nuvens e a da Terra toma a direcção da de maior irradiação e tudo isso ainda dependente da qualidade e da quantidade dos elementos constructivos na formação das mesmas — o que tem como prova as differenças de alturas que são notadas entre ellas.

A gravidade solar ou a sua irradiação em relação aos planetas tornou-se em uma força ou amplitude constante para cada planeta em virtude da reacção não ter podido se realisar.

Se a attracção das massa é produzida pela gravidade, porque é, então, que attribuem-na outra funcção, qual a da obrigatoriedade de fazer com que os planetas tenham movimento curvileneo ao redor do Sol?

Dos motivos disso ser, os quaes differem dos que vem sendo adoptado para a explicação de tal phenomeno e que já procuramos elucidar, em dissertação, sobre um estudo feito a respeito e baseado em leis e principios racionaes da mecanica pura, estaremos persuadido até que outra melhor interpretação appareça.

Por se desconhecer a forma real pela qual actua a gravidade é que ainda não appareceu uma orientação no sentido de ser conhecido o valor numerico da intensidade da gravidade planetaria, pelo menos entre a Terra e o Sol o qual concorreria para o conhecimento de outros valores e entre elles o da translação da Terra e assim ficarmos conhecendo a força, até em cavallos-vapor, com que a Terra é impulsionada em sua trajectoria. A gravidade planetaria é uma perfeita haste de um grande pendulo. Emquanto não fôr entendido o modo pelo qual a gravidade exerce a sua acção veremos interpretações que chegam até ao desanimo para a sua explicação, como as que dizem — *que o movimento dos corpos errantes contem em germen a gravitação universal, propriedade intrinseca da materia que faz propender os corpos uns para com outros, e que é um nome para designar o phenomeno e não para explical-o*.

Já é ter perdido a noção do que seja continuidade de conhecimentos, os que assim pensam.

Pela analyse, aqui feita, sobre a gravidade, vemos que ella não é uma causa e sim um effeito, effeito esse o maior que actua sobre cada planeta interna e externamente e nenhum indicio e nenhuma necessidade temos sentido pela existencia de um outro.

Cada planeta tem a sua gravidade, isto é, a resultante entre as duas irradiações — a propria e a do Sol — a qual soffre modificações, oriundas das interferencias das massas dos planetas entre si mesmos, e ainda variavel em sua intensidade pelo enfraquecimento que ella vae tendo á proporção que a transformação de cada planeta fôr se effectuando, dando logar ao afastamento das massas; e isto devido á reducção da materia planetaria pela volatilisação dessa mesma materia que vae se difundindo pelo Cosmos, e quiçá, em caminho para outras formações que não nos é dado prevêr.

Um caso typico que já chamou a attenção dos astronomos e para o qual não encontraram um motivo de causa, é o do afastamento do movimento do perihelio do planeta Mercurio, planeta este o mais proximo do Sol, e cuja variação estimada em 43 segundos para mais e por seculo, conforme os estudos de Einstien em seu livro sobre a theoria da gravitação (traduzido por Erwin Freundlich), que tambem procurou encontrar o afastamento da Terra pelo estudo do seu aphelio, não chegando a nenhuma conclusão, porquanto diz elle, que a orbita da Terra é uma trajectoria quasi circular. E' de suppôr, nos parece, que o motivo unico está em que achando-se a massa do planeta Mercurio em condições de muito maior volatilisação a perda de sua materia, será em maior escala e portanto irá se reflectir na resultante das irradiações que produzem a sua gravidade, a qual tornando-se de intensidade mais fraca, della participa a resultante geral do seu movimento ao redor do Sol e cuja trajectoria curvilinea é mais accentuada em sua eclipse.

Segundo Einstein as leis exactas da propagação da luz quanto á velocidade são modificadas ou alteradas no campo de gravitação (gostariamos mais denominal-o campo de gravidade) e que as leis da gravidade são muito sensiveis e identicas ás da propagação da perturbações electro-magneticas e isto está do accordo com o modo de interpretarmos o phenomeno da gravidade.

A força da gravidade é o peso do proprio corpo e assim teremos que qualquer corpo atirado para fóra da superficie da Terra torna-se logo em um pendulo e já vimos as razões pela qual ella volta á superficie da Terra.

Ainda para assimilar com mais nitidez o effeito da gravidade como uma resultante que é da differença entre duas ou mais irradiações vibratorias, vamos figurar por uma imagem de posição a ausencia de gravidade.

Supponhamos que não exista em todo o espaço infinito ou pelo menos até um limite considerado como indefinido, nenhuma fórma de materia constituida, e que só exista o nosso planeta Terra sem os seus movimentos de rotação e translação, e que o meio ethereo fosse de um perfeito repouso ou o proprio vacuo como é geralmente entendido. Nessas condições todos os pontos da superficie da Terra estariam sujeitos egualmente á uma mesma ou nenhuma força e portanto a Terra não poderia por si só deliberar um movimento em direcção alguma e assim ella forçosamente ficaria em posição do mais perfeito statismo. Consederando agora que a Terra não possuisse nenhuma especie de vibração e portanto isenta de qualquer irradiação, verificar-se-ia que um corpo livre que fosse destacado para fóra da sua superficie iria se fixar na posição attinjida pelo mesmo. Só assim é que poderiamos conceber como um corpo afastado da superficie de uma massa deixar de voltar á ella.

E' isto uma demonstração pot absurdo, porquanto, naquellas condições não existiria cousa alguma, nem mesmo o pensamento, seria o Nada absoluto.

Um caso interessante da gravidade é quando consideramos os 3 corpos; o Sol, a Terra e a Lua — quando estes 3 astros se acham em um mesmo plano é que o phenomeno de maior perturbação das aguas dos oceanos se dá e tendo o seu maximo de perturbação quando as 3 massas se acham na direcção de um mesmo raio vector, caso este das eclipses solar, ou lunar. Este facto se passa em vista das aguas accorrerem na direcção da resultante das gravidades entre os 3 astros e que é de maior intensidade fazendo com que o gravidade da Terra sobre o Sol se acresça.

A gravidade como já dissemos, será um effeito e não uma causa, conforme viemos de interpretar a sua origem, provindo de um dynamismo do elemento primitivo e que desse causa á formação da materia espherica irradiante até á composição das grandes massas dos astros.

E como toda materia é um movimento com rythmos diversos, a gravidade appareceu na composição desses rythmos como um elemento de restabelecimento do equilibrio, e portanto, ella é uma força subsidiaria de continuidade no equilibrio universal.

COISAS DO MAR

VII

OS ELEMENTOS DECORATIVOS

(A. B. ROSSANI)

Fig. 1

Pouco nos resta, já, a conhecer do mar!... Presenciamos a grande parada aquatica e pouco nos resta a conhecer, do conhecido, mas falta-nos ainda vêr a parte decorativa e pittoresca da agua, o que perturba o pensamento do homem, quando se fixa numa estrella calcarea que se movimenta na ondulação da agua, ou uma arcémone em movimento.

Os elementos que formam, na sciencia moderna, a legião dos phitozarios, são os "animaes-plantas" ou sejam plantas na forma externa e animaes na interna.

São animaes das mais variadas classes e figuras e constituem os sêres mais curiosos dos habitantes do mundo aquatico que vimos acompanhando.

O grande Cuvier classificou-os em cinco ordens como "Zoofitos" ou "Radiados", mas como de Cuvier a Perrier, ha muitos annos de permeio e muitas reformas; hoje apresentam um aspecto differente em sua classificação, mas no fundo são os mesmos.

Fig. 2

Fig. 4

A classificação de Cuvier dizia:

1º — **Equinodermos**, são animaes em forma de estrella ou globo, de construcção calcarea, cobertos de espinhas ou tuberculos, como a "Estrella do mar" e o "Ouriço".

2º — **Entozoarios** ou animaes intestinaes, que vivem dentro dos outros, como a "Tenia", "Oxiuros", etc.

3º — **Acalefos**, animaes urticantes, gelatinosos, que fluctuam nas aguas, como a "Fisalia", a "Medusa" etc.

4º — **Pólipos**, animaes de corpo molle, cilyndrico, armado de braços ou tentaculos como a "Hidra", o "Coral", a "Esponja", etc.

5º — **Infusórios**, isto é, animaes de infusão, que se acham em toda a parte do liquido, onde se desenvolvem e são tão infimos que só se os percebem ao microscopio, como a "Améba" e outros.

Isso era na época de Cuvier, hoje as coisas mudaram e a classificação foi modificada de accordo com as capacidades modernas e a perfeição dos apparelhos de investigação scientifica.

Os "Infusórios" passaram a chamar-se "Protozoarios" e os "Zofitos", "Fitozoarios".

Pois bem, os **FITOZOARIOS** dividem-se em tres ramos: os **"Celentercos"**, os **"Espongiarios"** e os **Equinodermas"** e os **PROTOZOARIOS**, que passaram de classe a sub-reino, formam tambem tres ramos: os **"Risópodos"**, os **"Infusórios"** e os **"Esporozoarios"**.

Vistos; ou melhores; conhecidos em traços largos esses novos habitantes vamos vel-os classes por classe, deixando os menores para depois.

FITOZOARIOS

Como já sabemos o que significa a palavra fitozoario, não incorreremos em nova definição, mas veremos seus componentes.

Os **Celentreos** tambem chamados pólipos, formam, geralmente, colonias arborizadas, em que cada uma dessas arvores constitue um animal que possue um só tubo digestivo e um orificio bucal rodeado de tentaculos mais ou menos desenvolvidos com aspecto de flores.

Neste ramo existem quatro familias que se differenciam entre si, não só no aspecto exterior, como na organização interna organica, são, deste modo, "Hidro-medusas", "Coraliferos", "Acalefos" e "Ctenóforos" segundo suas caracteristicas proprias.

As "Hidro-medusas" são "Hidroides" e se apresentam de dois modos, como polipos, em colonias e como medusas livres. São "Branquimedusas" quando se apresentam de modo diverso das medusas. E "Sifonóforos" quando se apresentam como organizamos fluctuantes.

Entre os "Hidroides" propriamente ditos está a "Hidra" de agua doce, como typo; mas os **Hidroides** se dividem por sua vez em "Hidrarias", "Campanularias" e "Hidrocoralianos".

"Hidrarias" são a **Hidra**, a **Cordilofora** e o **Limnocodium** na agua doce, na salgada encontramos a **Hidratinia**, a **Podocorinia**, as **Tubularias**, a **Clavatella** e **Buganuillas**.

Mas "Campanularias" se distinguem as **Obelarias**, as **Sertularias**, as **Antenularias**, e as **Plumularias**.

Nas "Hidrocoralianas" estão os **Spodadopora**, **Millepora**, **Stylaste** e **Allopora**.

As Branquimedusas da segunda sub-classe, apresentam-se isoladas sem apresentar aspecto de polipo, são animaes que, ás vezes, apparecem muito grandes, porém os mais communs são a **Camarina** e a **Gerynia** cujo tamanho regula 10 centimetros de diametro com longos fios.

Os **Cifonoforos**, que constituem a terceira sub-classe, fluctuam no mar, são transparentes, ás vezes, coloridas.

Fig. 3

Quando apresentam uma face arredondada ou globosa, são **Disconantes** como a **Porpita** do Mediterraneo e as **Velellas spirans**. Nos sifonantes desapparece o disco, o manulorio se alarga em ramificações como a **Phisalia** (Fig. 1), **Difea acuminta** e a **Fisófora**.

Os **CORALIFEROS** são pólipos mas complicados que os anteriores, geralmente estão fixos nas rochas e podem viver isoladas, mas, geralmente, estão em bancos ou colonias; como o "Coral" e a "Madrepora".

Como seus tentaculos bucaes são bem visiveis dividiram-nos em "Alcyrrarios" e "Zoantarios", os primeiros têm oito tentaculos e os segundos seis ou multiplos de seis.

São "Alcyonarios", os Alciões (Alcyorium), o **Coral** (Corallium), as **Gorgonias** (Fig. 2), os **Veritillium** e as **Penátulas**.

São "Zoantarios", as **Actinias** e as **Madreporas**. As actinias tambem chamadas, commummente, "Anemonas do mar", que pódem ser vistas no Aquario Municipal do Jardim Publico, as que vivem isoladas ou fixas nas pedras e são de varias classes, como a **Actinia equina**, **Anemona sulcata**, **Telia crasicornea**, **Actinoloba diantus**, **Lagartia parasitica**, **Adamsia palliata** e **Ariantus**.

Em forma de agrupamentos estão a **Madrepora**, a **Astroide calicalaris**, as **Fungias**, as **Oculinas**, os **Dendrófilos**, as **Astreas** e **Meandrinas**.

Entre os urticantes ou **ACALEFOS**, o principal representante é a **Medusa"**, commummente chamada **Agua viva** (Figura 3), incolores, gommosas e algumas vezes ligeiramente coradas, entre ellas está a **Aurelia** a **Cyanea**, a **Pelagia**, a **Risostoma** e a **Lucernaria**, todas ellas mais ou menos da forma campanulada com longos filamentos ou tentaculos que lhe servem para aprisionar os elementos que comem.

Os **Ctenoforos** são animaes pelagicos, quasi transparentes, que passam desapercebidos e apezar de levarem um genero de vida como o das medusas, não são nada parecidos com ellas, porquanto, seu corpo é, geralmente ovalado em forma de bolsa, ou tras achatadas como fitas. Entre elles estão os sidipos que têm a forma de uma pêra, com longos tentaculos filamentosos como o **Cestum veneris** e a **Borol ovalada**.

Aos **Espongiarios**" é nome quasi os define, são animaes em forma de plantas que se conhecem pelo nome vulgar de esponjas. — São de duas classes: calcareas e corneas-silicosas.

As esponjas **calcareas** se dividem em tres classes: As "Ascons" que são uma especie de sacco escuro preso pela base ás rochas, como a **"Ascetta primordialis** (Fig. 4). São "Sycons" as de forma mais ou menos semelhantes as primeiras mas, em vez de póros apresentam pequenos denticulos, com a **Syccita primitiva**.

São "Lencons" as de forma de pêra mais larga, com um eixo terminal com uma cavidade central, em torno da qual se desenvolve a planta-animal.

A's **esponjas corneo-silicósas** classificaram-se assim; devido ás espiculas que apresentam e sua forma é muito variada, assim, por exemplo, a chamada **Esplectella aspergillum** parece uma cornucópia da abundancia, a **Pheronema** um ninho, a **Hyalonema** um rôlo.

Estas esponjas se dividem em quatro ordens, mas como nosso interesse technico é relativo, julgo sufficiente dar-lhes o nome em conjunto.

Assim, temos a esponja **Coralista** de consistencia calcarea, a **Spongilla** commum em agua doce, a **Cliona** de forma irregular e perfurante, que abunda nos bancos de ostras, a **Hepposponga** equina que é a grossa commum das ferrarias, a **Euspongia officinalis**, suave que usamos no banho, as que abundam na Africa, Mediterraneo, Adriatico, etc., em profundidades maiores de 200 metros.

Os **Equinodermas** são animaes de fórma, mais ou menos, radiada, seu tegumento, geralmente, é calcareo, no meio de sua estructura tem o orificio bucal e tem movimentos proprios por meio de saliencias que fazem as vezes de ajuda locomoção.

São **crinoides** quando apresentam um aspecto de crinas ou pennas, fixas por um pedunculo ás pedras, como os **Pentacrinios** (Fig. 4), **Comátula**. São **estelleridios** quando se apresentam em fórma de estrellas (Fig. 5) como a **Equinaster acutus**, a **Asterina gibbosa**, a **Sporasteria mirabilis**, **Astenia glacialis** ou **Asteria Rubens**, **Asteria tenuispina**, **Heliaster**, **Solaster papposus**, **Astropeten aurantiacos**, etc.

São **Ofiuridos** quando semelhantes ás estrellas, dotados de um disco separado dos braços que movem onduladamente com liberdade e que utilizam para locomover-se. Entre estes está o **Opthiotrix fragilis** das rochas e o **Astrophyllon linchio** do Atlantico do norte.

São **equinidios**, os que se acham envoltos em uma capa calcarea com franjas como soldadas, uma plancha com a outra e estão cobertos de espinhas, como os **Ouriços do mar** chamados technicamente **Echinus nelo**, **Echinus acutus**, **Echinus esculentus**, **Echinas miliaris**, o ouriço violeta **Strongilocentrotus lividus**, os **Cidari** e os **Echinoturia** de aguas profundas.

São tambem equinoides, mas de forma irregular, os **Clypeaster rosaceres**, cujo aspecto é chato pela parte inferior e seu aspecto é o de uma rosacea, tambem pertence a esta ordem dos **Clipeastroides**, a **Scutella** e o **Echinocyamus pusillus**.

Os **espatangoides** são os mais irregulares dos equinidios. Tem a boca e o orificio anal do mesmo lado ventral um adeante e outro atrás.

Esses animaes são pouco conhecidos pelo vulgo, e entre elles estão o **Equinocardium cordatum** e o **Spatangus purpureus**.

São **holoturideos** uns animaes alongados, largos, mais ou menos vermiformes, que se locomovem por contracções. São muito pequenos, alguns, e a boca é dotada de tentaculos como folhagem de arvores ou ramos. Têm fórmas varias, até semelhantes á vermes. Entre elles a **Cucumaria**, **Holoturia tubulosa**, **Ypsiloturia** e a **Rhophalodina**, estas ultimas, de fórmas caprichosas; o primeiro apresenta-se com a fórma de "estomago" e o segundo com a de vaso antigo.

Por fim, citaremos um ápodo, a minhoca da areia, a **Synapta** desprovida de ambulacros e semelhante a uma minhoca, pois como ella, vive na areia das praias, enterrada.

Fig. 5

PROTOZOARIOS

São este os mais infimos e menores dos habitantes do mundo aquatico e que passam desapercebidos a nossos olhos, porquanto são invisiveis a olho nu', representam na agua o que os microbios no ar, ou os atomos.

Esses animalzinhos, apezar de quasi invisiveis, se dividem em tres grupos: **RIZÓPODOS**, **INFUÓRIOS** e do **ESPONOZOARIOS**.

São **RIZÓPODOS**, os que têm o corpo protoplasmatico, desprovido de membrana.

São **INFUSÓRIOS** os que têm o corpo envolto em uma membrana e têm movimentos por meio de orgãos vibrateis.

São **ESPOROZOARIOS**, todos os parasitas, providos de membrana envoltória, mas carecem de orgãos locomotores.

Está claro, que seria muito interessante conhecer os mais infimos detalhes de sua vida e configuração, porém não nos será possivel fazel-o por quanto, estamos no limite de outro mundo que não o aquatico, se bem dentro delle, estamos pisando os humbraes da "microbiologia" isto é, um mundo differente dentro do elemento liquido, ao qual respeitaremos por ser muito complicado...

Os **RISÓPODOS** por sua vez estão divididos em dois sub-ramos, os "hobulados" e os "Reticulados" entre os primeiros (hobulados) estão os "Amebianos" e os "Heliozoarios" e nos segundos (Reticulados), os "Foraminiferos" e os "Radiolarios" que por sua vez soffrem outras divisões.

Os **INFUSÓRIOS** por sua vez tambem se dividem em tres classes: "Flagelados", "Ciliados", "Aciliniamos" ou "Acinetos".

Os **ESPOROZOARIOS** se didem em duas classes: "Coccideos" e "Gregarinos", sendo da classe dos Coccideos o microbio transmissor da malaria.

Isto falando em termos geraes, no mundo aquatico; mas referindo-nos especialmente ao mar, podemos dizer, sem dar logar a duvidas que, a sciencia ainda não penetrou no mysterio do "Plankton" e menos ainda no conhecimento absoluto da fauna abisal completa, coisa até hoje ignorada.

Perrier tentou a classificação da fauna abisal, ou seja, da fauna dos abysmos do oceano, em 5 zonas:

A primeira zona comprehende de 100 a 500 metros, onde habita o "Antedos phalangium", as esponjas calcareas, a "Askomena" e as "Gorgomias".

A 2ª zona, comprehende de 500 a 1.000 metros, onde se acham as "Letmogonas", as "Holtenias", a "Euplectella", a "Brisinga" e "Calveria".

A 3ª zona se inicia dos 1.000 aos 1.500 metros, é uma região rica em "Brisingas", "Calverias", "Penticrinus", etc. e tambem abundam moluscos como os "Fusos", as "Bullas", os "Trochus" e os "Dentalium".

A 4ª zona abarca de 2.500 a 5.000 metros, onde habitam o "Bathycrinus", e "Hemiastes", a "Purtalesia" e a "Brisinga Edwarsu, assim como, tambem alguns "Oneirophenta" e "Geniagone", que não se encontram a menos de 5.000 metros de profundidade.

A 5ª zona seria a mais profunda, além de 5.000 metros, ainda não é perfeitamente conhecida.

Já que falamos disso, cabem duas palavras sobre a fauna das profundidades, muito interessante por certo, dado que nella se encontram animaes das especies já definidas, mas menos conhecidas por serem raras. Ha peixes, crustaceos, moluscos, etc. e delles os mais conhecidos até hoje são os seguintes:

Entre os peixes physótomos: o "Stonias" o "Malacosteo" e o "Eustomias" que são luminosos e o "Sacofarinx".

Entre os crustaceos se acham o "Palaemon", o "Pasifai", o "Lithodes" e "Panthacheles".

Entre os "Asteroides" se encontram os :"Hymenaster", a "Brissinga", estrella luminosa, e a "Archastes".

Entre os pólipos propriamente ditos estão os: "Hydralmannio" e a "Mopsea" luminosa.

Entre as holuturias: o "Peniagone", a "Oneirofante", a "Bênthodites".

Entre os espongiarios a "Esplectella".

Entre os crinoides, o "Pentacrinos".

Entre as penatulas, a "Umbellula".

Entre as actinias: a "Chistonactis" e a "Epizoantus" que se associa aos caranguejos.

Diz uma publicação que: "Os autores modernos dividem tambem a fauna do mar em **Plankton** e **Benthós**, segundo se insinuou anteriormente. A primeira comprehende a fauna fluctuante ou movel entre duas aguas, que nunca permanecem no fundo; a segunda trata da que está fixa nelle. Estes dois grupos se sub-dividem, por sua vez, tomando como base desta sub-divisão a maior ou menor profundidade do mar". (E. E.).

Nessa primeira região do "plankton se acham milhares de sêres diminutos, perseptiveis, ás vezes, através de um golpe de luz, assim como a poeira através um raio de sol, num quarto escuro. Esses milhares, e milhões de corpusculos misturados com os detritos que caem no fundo do mar, servém, por sua vez de alimento aos animaes de profundidade e ainda aos que se arrastam no fundo do mar.

E com isto fica terminada esta série de observações do mundo aquatico, série que nos permittiu conhecer em largas pinceladas e como num grande desfile, os habitantes do maior e mais antigo dos mundos.

Consultorio da Creança

DR. ALVARO CALDEIRA

(Da Sociedade de Medicina e Cirurgia)

EDADE PREFERIVEL AO USO DAS FARINHAS

A creança, para seu bom desenvolvimento, deve ser alimentada ao seio até o sexto mez; só dahi por deante poderá fazer uso das farinhas, substituindo-se a principio, uma vez ao dia, o seio ou a mamadeira (no caso da alimentação com leite de vacca), por um mingão.

Os allemães, porém, empregam as farinhas desde os tres mezes, edade em que o poder diástico da saliva começa a se accentuar.

As experiencias de Heubner e Carstens, tendentes a demonstrar que as creanças desde o primeiro trimestre podem digerir o amido, não provam, entretanto, que se possa instituir, nessa edade, um regimen em que entrem preponderantemente as farinhas.

De facto, a tolerancia se dá, apenas, no começo, pois se a alimentação fôr prolongada o resultado será deveras desastroso.

Assim, Armand-Delille, Bespaloff e outros, em suas pesquizas, chegaram á conclusão de que o lactente são, abaixo de seis mezes, só consegue digerir pequena quantidade de farinaceos (10 a 15 grammas por dia), sendo que o lactente doente não os digere, mesmo que seja restricta a quantidade ingerida.

Eis porque aconselhamos sempre dar as farinhas depois do sexto mez, periodo em que a acção dos fermentos digestivos já se torna positiva, podendo o lactente digeril-as e assimilal-as com facilidade. Antes dessa edade, repetimos, não se deve addicionar farinhas ao regimen do lactente, senão transitoriamente.

CONSELHOS

Mme. Maria C. Lopes — Laranjeiras — Rio — Dê ao seu filhinho as rações de 4 em 4 horas, substituindo a mamada de 12 horas por mingão de aveia e a de 16 horas por sopa de massas. O caldo de laranja deve ser dado pela manhã e á tarde (50 grammas de cada vez).

Mme. Machado — São Christovão — Rio — Pese a creança antes e depois de mamar para poder verificar, com segurança, a quantidade de leite por ella ingerida. Na edade em que está (10 mezes) deve tomar 180 grammas de leite em cada mamadeira.

Mme. Maria Alves — Amparo — Estado de São Paulo — Escreve-nos: "Volto á sua presença para agradecer-lhe os optimos conselhos que se dignou enviar-me por occasião da doença de minha filhinha. Com o regimen indicado pelo doutor, ella augmentou 1.200 grammas, estando agora corada e com muito bom appetite. Rogo-lhe a fineza de sua nova orientação, etc.. — Substitua uma das mamadas por pirão de batatas com caldo de ervilhas e junte frutas cruas ao regimen ,pêra, mamão, abacate). Vida ao ar livre e banhos de sol.

Mme. Rachel — Botafogo — Rio — As perturbações digestivas de seu filhinho são causadas pela superalimentação. Dê-lhe sómente um seio de cada vez e supprima as mamadas nocturnas que tudo se normalizará.

Mme. R. C. Andrade — Nictheroy — Sua filhinha na edade em que está (2 mezes) não deve receber outro alimento senão o leite materno. Só depois do sexto mez é que deverá começar a modificar seu regimen. Escreva-nos opportunamente.

Mme. Celina de Castro — Gavea — Rio — O peso de seu filhinho está muito abaixo do normal. E' preciso modificar seu regimen, dando-lhe alimentação mais variada. Substitua a ração de 12 horas por sopa de vegetaes e a de 18 horas por um mingão feito com farinha Vitamina. Pela manhã e á tarde deverá tomar caldo de laranja assucarado (50 grammas de cada vez).

Mme. Mendonça — Petropolis — A alimentação de seu filhinho é insufficiente para sua edade e é por esse motivo que elle não prospera. Dê-lhe 180 grammas de leite com uma colher de sopa de assucar, de 3 em 3 horas, e junte frutas cruas ao regimen (pêra, mamão, bananas). A ração de 9 horas deve constar de sopa de vegetaes e a de 15 horas de mingão de maizena.

Mme. Marietta Reis — Ipanema — Rio — Submetta seu filhinho ao seguinte regimen: 6 e 9 horas, leite materno; 12 horas, sopa de vegetaes (xúxú, abobóras, nabo) 15 horas, frutas (pêra, maçã raspada ou banana amassada com assucar); 18 horas, 180 grammas de leite de vacca com uma colher de sobremesa de assucar e 2 colheres de chá de maizena, 21 horas, leite materno.

Mme. Yolanda C. Mendes — Juiz de Fóra — Minas — Para evitar os constantes resfriados é preciso que habitue sua filhinha ao ar livre e lhe dê banhos de sol. A prisão de ventre será corrigida, dando-lhe o caldo de uma laranja bem assucarado pela manhã, em jejum.

Mme. M. R. O. — Tijuca — Rio — Não é opportuno. Deve conservar seu filhinho com alimentação natural (leite materno) até o sexto mez. A sopa de vegetaes só, então, lhe poderá ser dada. Para a irritação da pelle, use nos banhos o sabonete Derso.

Mme. Anna da Silva — São Christovão — Rio — Leve sua filhinha á Polyclinica Geral (secção de molestias do nariz e garganta) para ser operada e dê-lhe tonicos contendo iodo, phosphoro e vitaminas.

Mme. Motta — Copacabana — O banho de mar, na edade em que está sua filhinha, deve durar, apenas, 10 minutos. O habito de roer as unhas cede com tratamento adequado a cada caso. E' preciso, porém, que seja feito com o contrôle do pediatra. Leve-a, quando lhe approuver, ao consultorio.

AVISO — As mães que tiverem seus filhinhos doentes, necessitando de tratamento, devem leval-os á rua Barão de Mesquita n. 766, das 10 ás 11 horas, para que sejam convenientemente examinados e medicados.

NOTA — As consulentes devem dirigir suas consultas para o consultorio do especialista dr. Alvaro Caldeira, á av. Rio Branco ns. 175 e 177 (elevador. — Rio.

1) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

JEAN RAMEAU

Ás portas do Céo

I

N'aquella tarde de maio, Paris tinha um aroma especial a felicidade. Era uma bella tarde de antes da guerra.

Ha dias em que os vapores que a cidade exala sobem á cabeça como os d'um vinho doirado. Passam mulheres que fremem de uma alegria interior, como taças de *champagne*; circulam ambiciosos cuja cabeça sussurra como um balseiro em fermentação. E de todos estes apetites errantes, de todas estas esperanças diffusas, deste continuo esforço para a fortuna, para o prazer ou para a gloria, a atmosphera conserva qualquer coisa de estonteante que em parte alguma se percebe tão bem, e graças á qual Paris é a cidade do mundo onde melhor se experimenta a voluptuosa febre de agir.

Emmanuel Le Gal saboreava naquella tarde a alegria de viver com uma alacridade especial. Ia só, pelos Campos Elyseos adeante, como se sentisse crescer nos pés as fabulosas azas de Mercurio. Todas as mulheres lhe pareciam mais perturbadoras do que deusas e os velhacos *book-makers* mais candidos do que cordeiros. Um maireado deu-lhe um encontrão e foi elle, Emmanuel, que murmurou um respeitoso "desculpe"!

Manda a verdade dizer-se que Emmanuel Le Gal tinha algumas razões pessoaes para conceder, naquella tarde, uma sorridente benevolencia á generalidade dos sêres e das coisas. Acabava de passar uma hora na séde social das *Fundições do Douro* onde soubera duma maneira definitiva que o proximo dividendo podia elevar-se, talvez, a 368 francos e 25. Competia-lhe a elle, como administrador, mais 45.000 francos de que no anno anterior e, para a gente sentir elevar-se a alma até aos pincaros mais serenos da philosophia, nada ha que se compare a isto, por muito desprendido que se esteja dos baixos gozos materiaes.

Atravessando Paris tumultuoso, Emmanuel construia toda a especie de projectos agradaveis que lhe faziam brilhar os olhos puros; e ao ver aquelle robusto quadragenario com a alma repleta de pensamentos agradaveis, algumas desconhecidas sorriam para elle sem querer, pois a felicidade por toda a parte attrae a felicidade.

Uma dessas mulheres perturbou Le Gal duma maneira singular. Foi pelas alturas da avenida Alexandre, deante daquella larga perspectiva em que columnatas novas, pedestaes sustentando estatuas aladas, uma cupola sombria e coroada de gloria, convidam, melhor que em parte nenhuma, aos sonhos sumptuosos.

A desconhecida era uma elegante loira que subia em direcção ao Arco de Triumpho entre um amor de pequerrucha, loira como ella, e um cãozinho branco com uma fita verde ao pescoço. Era encantador o grupo. Não podia vir á idéa que uma tão linda mulher, tão bem escoltada, pudesse estar exposta a qualquer desgraça; e suppôr que a filha pudesse ter um dia um sarampo qualquer, ou o seu cão a menor doença; tudo isto parecia tão paradoxal como annunciar a proxima extincção do sol. Tudo o que a cercava parecia votado ao extase perpetuo.

Emmanuel seguiu-a com o olhar. Entristecia-se sempre perante estas rapidas visões de mulheres que trazem talvez nas mãos a semente da felicidade, nos olhos das quaes se julga ver, por espaço dum segundo, o reflexo duma alma marcada pelo destino para a beatificação da nossa alma, e que passam, desapparecendo para sempre.

A desconhecida em breve se perdeu na multidão. Emmanuel não viu mais do que a profana procissão das equipagens subindo para o Bosque; naquelle momento eram innumeras. Os autos roncavam a cada giro das rodas. A cada minuto podiam reconhecer-se mulheres de miraculosa belleza ou de celebridade européa, em volta de quem adejavam os desejos ou os applausos do mundo.

Chapéos babylonicos, corpetes luminosos como coiraças de guerreiras habituadas á victoria, mantos flexiveis envolvendo as espaduas como caricias de felinos domesticados. Luxo, ostentação, festas, alarde de milhões... A avenida dos Campos Elyseos, áquella hora, é um rio de oiro, ao pé do qual o antigo Pactólo não pareceria mais que um tenebroso e mesquinho regato. Emmanuel contemplou-o, por um momento, com um olhar satisfeito. Viu a faustosa confusão das carruagens, a alegria dos castanheiros elevando no ar os seus tirsos novos, a côr do céo que no horizonte começava a tomar uma côr rosada, como uns labios cheios de emoção por se pousarem naquelle Paris ardente e folgazão, — e pensou: "Ha horas de profundo sabor".

Na occasião em que dava meia volta para tornar a subir para o Arco do Triumpho, deu de cara com um esfarrapado cujos olhos penetraram até ao fundo dos seus.

— Senhor, ha dois dias que não como!...

Era um rapaz duns quinze annos, magro, enfezado, lamentavel. Trazia umas calças de cotim azul, uma boina parda, um cinto de coiro cuja fivela, desnikelada, tinha reflexos amarellos. Emmanuel desviou a cabeça e continuou a subir, com os olhos cheios de sol, para as alturas da Estrella.

Não sympathisava com os mendigos das vias publicas. E depois, este constituia um contrasenso ridiculo naquella avenida que actualmente acarretava comsigo felicidade a transbordar. Não seria um jornalista disfarçado, desejoso de publicar no dia seguinte, em qualquer folha popular, um pittoresco artigo sobre a generosidade das multidões?... Emmanuel Le Gal tinha horror a taes fantasias.

Para lavar as retinas daquella desagradavel visão poz-se a olhar novamente para as mulheres, para as mundanas conhecidas, para todas aquellas cuja profissão exige uma volta pelo Bosque, como a outras convem passar pela Bolsa ou pela fabrica. Mas em vão se applicava: já não via as fulgurações anteriores. Dir-se-ia que aquelle malfadado mendigo transformára as mais bellas mulheres em abortos. Se alguma, de longe, lhe parecia agradavel, ao pé não era mais que uma boneca sem graça. Entre o seu rosto e o de Emmanuel interpunha-se a imagem do pallido operario. Só elle se via, só elle se ouvia...

— Senhor, ha dois dias que não como...

Se fosse verdade?

Ter fome naquella cidade onde tantas creaturas estão doentes por comer de mais... Quantos daquelles ociosos que circulavam, com uma expressão de artificialidade ao canto da boca, se sujeitavam a não comer para conservarem um corpo esbelto ou um tronco que fizesse successo! Quantos empanturravam os seus cães de carne ou de bolos!... E emquanto faziam isso, outros...

Emmanuel não se importou mais com as equipagens que subiam em direcção ao Arco polvilhado de oiro. Franzia os sobrolhos á medida que reflexões novas iam surgindo nelle. Embora se tenha um coração nada doentio, pouco dado a sentimentalidades da moda, é difficil defender-se a gente duma certa compaixão pelos desgraçados que nos acotovelam sobretudo quando se acaba de saber que os nossos rendimentos augmentaram uns cincoenta mil francos; e mesmo que se tenha pensado que a questão social não passa dum thema para fructosas operações politicas, apezar de tudo, fica-se levemente emocionado.

Emmanuel disse para comsigo: "Devia ter dado vinte soldos áquelle pobre diabo".

De facto, porque lhe teria elle recusado a esmola duma maneira tão odiosa? Ordinariamente era caritativo. Abandonava, nas mãos do rapaz que o ajudava a vestir o sobretudo nos logares publicos, uma moeda de nickel. Enviava regularmente cinco luizes ao seu jornal sempre que se tratava de erigir um busto a qualquer bemfeitor da humanidade — e sabe-se como os bemfeitores da humanidade abundam na nossa aborrecida época. — Como é que elle tinha ficado surdo ao lamento daquelle adolescente que declarava não ter comido nada desde a ante-vespera?

"Fiz mal — pensou Le Gal parando pela altura da rua Marbeuf. — O rapaz não cheirava a vinho. Podia ser sincero... Fiz mal!"

Deu meia volta e tornou a descer a avenida. Ia tratar de apanhar aquelle rapaz. E não seriam vinte soldos que lhe havia de dar, mas sim quarenta. Podia, sem duvida, encontral-o com facilidade. Não havia dez minutos que o deixara. Havia grandes probabilidades de o encontrar entre a Rotunda e a Concordia.

Emmanuel seguiu promptamente naquella direcção.

Mas não avistou o seu homem. Viu vendedores de cães, cauteleiros, homens ás pontas de charutos, muitos outros individuos de profissões duvidosas; mas o joven mendigo de ha pouco continuava invisivel. Era humilhante. Emmanuel tinha receio de jantar mal se não conseguisse deitar novamente a mão áquelle rapaz. Sentiria aquelle ermorso através do seu estomago, como um osso mal engulido. Contornou a avenida pelo lado norte, tornou a subil-a pelo lado sul; examinou attentamente os bancos em volta, explorou grupos de amas, foi até ás portas do Salão de Pintura onde vendedores de catalogos conferenciavam com alguns desses rapazes que, na grande cidade, ganham a vida abrindo as portinholas das carruagens.

Emmanuel não descobriu o seu homem em parte alguma.

Na avenida, dirigiu-se a um policia de serviço que andava no seu giro.

— Faz-me o favor, senhor guarda: não teria visto por acaso um operariozito de quatorze ou quinze annos que ha pouco pedia esmola por estes sitios?

— Não, não vi.

— Um magrizela, com umas calças azues e uma boina acinzentada?

— Não sei... Mas espere — disse o policia, pensando melhor — Não será o rapazito que acaba de se atirar para debaixo dum carro?

Emmanuel estremeceu.

— Acaba alguem de se atirar para debaixo dum carro? — per-

(Continúa)

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

INDUSTRIA

Silpéquo — Rio — Escreve-nos: — Sabendo que v. s., com muita gentileza e solicitude, responde ás perguntas que lhe são feitas sobre assumptos concernentes á agricultura, bem assim á pecuaria, venho perguntar-lhe que machina devo adquirir para enrolar o fio em meadas, tirando-o dos casulos. Onde encontrarei essa machina? Quanto deve custar?

Resposta — A Casa Battaglia, de Luino, Italia tem á venda por preço commodo, uma fiação que chamam typo Brazil, a qual trabalha com duas bacias e 6 cabos cada uma. E' accionada á mão ou a motor electrico, occupando, neste ultimo caso tres operarios. A agua é aquecida á lenha, por meio de um pequeno fogão junto á machina. Com esta vem os seguintes apparelhos indispensaveis ao controle do fio: um provete, um torcedor de meadas, uma balancinha espherica, dois tubos de metal, além de chaves diversas.

L. M. — Rio — Escreve-nos: — Estou acostumado a ler todos os domingos os preciosos conselhos que essa secção ministra aos seus leitores, e como tenho necessidade de saber algo sobre a fabricação do acido citrico venho recorrer a illustre redacção perguntando qual o processo mais aconselhavel para a fabricação do acido citrico, pois pretendo explorar essa industria que julgo de grande futuro no nosso paiz.

Resposta — A fabricação do acido citrico soffreu poucas modificações e póde-se affirmar que o unico methodo de extracção ainda é o methodo classico de Scheele. Embora tenham sido introduzidos cylindros e prensas mais aperfeiçoados e filtros-prensas mais rapidos, assim como concentradores mais racionaes, e, ainda tambem ao esmagamento da polpa se vá substituindo pelo methodo centrifugo, ainda assim as linhas geraes do processo chimico ficaram inalteradas.

Os professores Scurlata e Piratones, obtiveram patente para um novo processo, porém a montagem dos apparelhos torna-se muito dispendiosa e impede que seja o mesmo posto em pratica.

O processo chimico consiste na transformação do acido citrico do succo em citrato de calcio e na decomposição deste por meio do acido sulphurico.

Demetrio Lopes — Rio — Escreve-nos: — Ouvi falar que com as folhas de parreira póde-se fazer um optimo vinagre e como vejo sempre que as consultas referentes á industria são respondidas sempre de modo satisfactorio pelo "Correio Agricola", venho tambem recorrer a esta secção, pedindo que me oriente sobre o assumpto.

Resposta: — Effectivamente o sr. consulente póde obter o que deseja obedecendo o seguinte: Colha as folhas de parreiras que sejam num barril destinado a fabricar o vinagre.

Addicione assucar dissolvido na agua, collocando por cima do material, apertando-o bem um fundo ou tabua crivada de furos ou so firmada pelo peso de pedras collocadas sobre o mesmo fundo. Depois de 3 ou 4 mezes o liquido está transformado em vinagre, que será retirado pela torneira primeiramente collocada na parte inferior do barril.

A formula mais conveniente é a seguinte, segundo ensina o dr. Celeste Gobbato — Folhas machucadas de parreira 8 kilos, assucar, 3 kilos e agua 48.

J. P. de Paula — Cataguazes — Entregamos sua consulta ao nosso consultor technico que a responderá directamente como nos pediu.

Alberto Margarida Pires — Cataguazes — A resposta da sua consulta será dada por carta como nos pediu pelo nosso consultor technico.

J. M. — Vargem Alta — Escreve-nos: — Venho por meio desta fazer duas perguntas que apezar de não pertencerem a parte agricola julgo que v. s. me poderá satisfazel-as.

1º — Qual a formula de um veneno para passar, ou lavar as pelles de animaes seccas ao sol afim de preserval-as por muito tempo dos bichos (polilha);

2º — As pelles de porco do matto quasi sempre, trazem, adheridas a ellas, bastante gordura, por muito cuidado que se tenha ao preparal-as o que diminue o seu valor. Haverá algum processo para se tirar essa gordura das pelles já seccas?

Resposta — Como meio de combate póde-se submetter as pelles ao expurgo por meio do sulphureto de carbono. Na falta de uma caixa de expurgo apropriada, póde-se utilizar um caixão grande dentro do qual collocam-se as pelles que vão ser expurgadas e sobre estas um prato contendo o sulphureto. Em seguida fecha-se o caixão calafetando-se bem as fendas por meio de tiras de papel collados. Empregam-se 400 grammas de sulphureto por metro cubico de espaço.

As pelles devem permanecer nas caixas no minimo 15 horas. Não se deve fumar, nem riscar phosphoros nas proximidades onde se effectuar o expurgo.

Das pelles antes de preparadas devem ser retiradas todas as gorduras. Se isso não for feito o seu valor deminuirá. O processo indicado é o manual.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material, que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

DIVERSOS ASSUMPTOS

O. Guimarães — Queluz — Escreve-nos: — Peço a v. s. ter a bondade de me informar o seguinte: qual a distancia que deve haver entre uma laranjeira a outra quantos pés comportam um terreno de 40 metros de comprido por 25 metros de largura; qual o motivo porque alguns pés vão se amarellando e dentro de um anno ou dois morrem, e qual o remedio para isso; o que se deve fazer para os frutos não cairem, não darem miudos pintados de manchas pretas, etc., qual o trato necessario que devo ter um laranjal. Junto remetto um pouco da terra para exame.

Resposta: A distancia em linhas nunca deve ser inferior a seis metros. Na área indicada poderá plantar, no maximo 28 laranjeiras. O mal de que se queixa póde provir de diversas causas. Além das condições do terreno, a laranjeira é atacada por numerosos inimigos.

Deve escolher cavallos de variedades apropriadas, adubando o sólo conforme suas necessidades e usando systematicamente os tratamentos preventivos.

As manchas nas cascas dos frutos são provenientes de certos acarideos como o "Te mui palpul calefornicus". — Bank e outros, que se combate como calda sulfocalcica ou solbar.

Pergunta nosso missivista quaes os tratos culturaes das laranjeiras.

Nesta materia como em muitas outras attinentes á citricultura, não é possivel estabelecer regras geraes, visto que cada pomar ou laranjal constitue um caso especial e que é sempre preciso levar em conta a natureza do sólo, a sua topographia, clima regional e outros factores. Os tratos culturaes resumem-se, pois, nas arações, na adubação, póda, desinfecção, etc.

A quantidade de terra que nos enviou é insignificante. Deve colher cerca de 1 kilo em diversos pontos e profundidade e remetter directamente ao Instituto de Chimica do Ministerio da Agricultura.

AGRICULTURA

Antonio Lopes — Porto Novo — Escreve-nos: Grato ficarei a v. s., se dignar-se indicar-me, os meios de obter do Ministerio da Agricultura, plantas, arvores onde já sou registrado.

Resposta: — Queira se dirigir ao Serviço de Fomento do Ministerio da Agricultura.

PHYTOPATHOLOGIA E ENTOMOLOGIA

Sulter & Cia. — Petropolis — Escreve-nos: — Illmo. sr. sirvo-me da presente, afim de solicitar de v. s. o favor de me orientar sobre o que devo fazer para tratar o seguinte.

Tenho duas jabuticabeiras que produziam frutos superiores, e a dois annos para cá não produz o mesmo fruto, ficam logo que se transformam em frutos, apparecem estas manchas que para melhor orientação v| remetto-lhes alguns frutos.

Resposta: — O material que nos enviou chegou em condições de não poder ser convenientemente examinado. Queira colher novo material e envial-o directamente ao Instituto Biologico Federal, nesta capital, Jardim Botanico.

J. Magalhães — Morro Agudo — Escreve-nos: — Sendo eu leitor assiduo do vosso supplemento venho por meio desta servir-me do vosso prestimoso serviço.

Possuo em Morro Agudo um pomar com 1.000 pés mais ou menos de laranjeiras "Pêra" "typo exportação" estando as mesmas laranjeiras atacadas de uma praga e não sabendo eu o meio mais pratico de combatel-a venho pedir-vos uma receita capaz de, sem matar a planta, acabar com a dita praga, junto remetto-vos algumas folhas atacadas da dita praga para vosso exame.

Resposta: — Combate-se facilmente o cochonilha de que está atacado o material que nos enviou pulverisando as laranjeiras com emulsão de sabão e kerozene que é preparada e applicada da seguinte fórma:

"Em qualquer vasilha que possa ir ao fogo deita-se um litro dagua e oitocentas grammas de sabão ordinario commum, cortado em pequenos pedaços; leva-se ao fogo e mexe-se até completa solução do sabão, retira-se a vasilha do fogo e ao liquido ainda quente juntam-se dois kilos de kerozene e bate-se violentamente durante o tempo necessario para que o kerozene se emulsione com a solução de sabão; deixa-se esfriar e se, o kerozene ainda sobrenadar, bate-se novamente até que pelo resfriamento a mistura fique em massa, como manteiga dura; dissolve-se então toda a massa obtida em 50 litros dagua quente; deixa-se esfriar e conserva-se em qualquer vasilha de metal, louça ou vidro, prompta para ser empregada.

Póde-se addicionar extracto de tabaco ou nicotina.

Faz-se a pulverisação nas arvores, repetindo-se a operação até a extincção da praga.

Publicações recebidas

"Hygiene Rural", por Lamartine Antonio da Cunha, professor de Lacticinios da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz".

"Noções geraes sobre o algodão" — Cultura — Beneficiamento — Classificação commercial e industrial por Ferruccio Tornasaro.

"A podridão radicular, a mêla e a ferrugem ou mildiu' do fumo", pelo engenheiro agronomo Ricardo Azzi.

As publicações acima referidas são de iniciativa da Directoria de Publicidade Agricola da Secretaria de Agricultura, Industria e Commercio do Estado de São Paulo, que presta, desse modo, inestimavel serviço de divulgação de ensinamentos uteis e de que tanto carece o meio a que ellas se destinam.

Uso da canna e dos seus sub-productos

(Pelo agronomo Antonio Corrêa Meyer)

A materia prima da industria assucareira no Brasil é a canna de assucar.

Usada desde os tempos immemoriaes para fabricação do assucar, ella se difundiu pelas differentes regiões, que a cultivam, devido ao habito de se chupar colmos.

Considerada primitivamente, portanto, como uma planta alimentar, a canna constitue ainda hoje o alimento principal entre colmos, o caldo obtido é, entre nós, bastante apreciado como um refresco — a agradavel garapa — do qual se faz o melado, pela sua concentração ao fogo. O melado, desde os nossos tempos coloniaes, constitue um alimento de uso muito generalisado, devido ao seu sabor agradavel e ao seu alto poder nutritivo.

Ainda do melado se fabricam as nossas rapaduras, tão conhecidas de norte ao sul do Brasil, em que qualquer zona que se plante a canna e que della se faça o aproveitamento industrial, quer pelos processos antigos de simples concentração ao fogo directo, quer pelos processos modernos com apparelhos apropriados. Em identicas condições, é o assucar obtido do melado, apresentando-se no commercio sob differentes fórmas e aspectos, devido aos methodos e machinismos usados.

O bagaço, residuo da extracção, é utilisado como combustivel nas usinas, mas hoje já serve para a fabricação da cellulose bruta e do papel. Em diversos paizes elle ainda é empregado na confecção de taboas para construcções internas, moveis e forros de habitações.

Do caldo da canna convenientemente fermentado e destillado, assim como dos residuos da fabricação do assucar, do melaço, fabrica-se uma bebida forte, a pinga ou cachaça, de uso generalisado no Brasil.

Ainda, directamente do caldo, do aproveitamento do melaço residuario, submettidos á fermentação alcoolica, obtem-se o alcool e o gaz carbonico. Este ultimo usado para a fabricação de bebidas gazosas e do frio artificial e aquelle empregado na medicina, na industria e como combustivel.

Além de todas estas utilidades a canna é uma optima forragem para os animaes domesticos, sendo intensamente cultivada em nossas fazendas com esse fim.

A canna de assucar é, portanto, uma planta util e a sua cultura tão largamente compensadora que justifica plenamente todos os esforços que se façam no sentido de augmentar a sua exploração industrial.

Della se extrahe o assucar, um alimento eminentemente digestivel e nutritivo.

Aproveitamento dos residuos e extracção do amido

Por JOSE' WALTZ

Os residuos na fabricação de gomma compõem-se segundo os processos empregados para extracção e os respectivos apparelhos mais ou menos aperfeiçoados de 75 a 90% de amido e de 10 a 25% de fibras em cada 100 partes deste residuos seccos.

Podemos calcular pelas experiencias feitas que cada 100 kg. de batata darão 8-12 kg. de residuos seccos, que muito convém aproveitar o amido existente nos mesmos.

Para este fim passamos primeiramente estes residuos entre um par de rolos horizontaes, que giram com velocidades deseguaes, de maneira que das cellulas ainda não abertas sejam destruidas as paredes cellulares dando livre passagem aos grãos de amido contidos.

Sobre os rolos derrama-se agua de uma torneira, tanto para limpar os rolos como para conduzir a massa triturada leitosa, para o deposito, deixando em repouso ou logo para uma peneira, que por meio de rodas excentricas é agitado.

O fundo da peneira contém uma gaze de seda com malhas tão finas que sómente pódem passar os grãos de amido retendo as fibras, etc.

Esta peneira tem um comprimento de 2,50 mt.-3,50 mt. e mais tem um declive de 3-5 cm. de maneira que neste longo percurso vagarosamente, recebendo ainda por um canno de agua, atravessando no meio da peneira ponta a ponta, munido com varios furos, uma irrigação para completar a lavagem tirando todos os grãos de amido adherentes das fibras.

O liquido leitoso, que atravessa a peneira, é levado por uma calha a um tanque para repousar e separar em seguida a gomma apurada.

Tmbem com muito proveito emprega-se o seguinte processo: Ajunte-se á solução leitosa uma pequena quantidade de acido sulfurico diluida até accusar uma muito fraca reacção, isto é, uma tira de papel tournessol sómente depois de alguns segundos tinge-se de vermelho.

Esta pequena quantidade de acido sulfurico diluida faz encher as fibras e cellulose existentes no liquido sem atacar os grãos de amido, conservando-se em consequencia deste enchimento muito mais tempo suspenso no liquido.

Prepara-se, portanto, o acido sulfurico diluido, isto é, uma parte de acido sulfurico para 50 partes de agua, ajunta-se em seguida esta solução ao liquido leitoso até accusar uma reacção fraca, acida, mistura-se bem, e deixa-se em repouso ficando o amido no fundo e na superficie uma lama de fibras e cellulose.

Separa-se em seguida esta lama e a agua, ficando no tanque a gomma limpa.

Com estes processos consegue-se aproveitar 41-50% de amido contido nos residuos seccos.

Lava-se agora muito bem esta gomma para tirar toda a solução de acido sulfurico contida na mesma, porque em caso contrario esta gomma não serve para gomma de tecidos de papel, em vista que mesmo esta pequena quantidade de acido sulfurico ataca os tecidos e o papel, fazendo-os quebradiços.

Conselhos e informações

Chimicos americanos constataram que os elementos toxicos do timbó-urucu' — substituem com vantagem o arsenico, poderoso veneno que entra na composição de alguns insecticidas, e, desse modo, volveram suas vistas para a qualidade do timbó preferido que existe em abundancia no municipio de Gurujá, no Estado do Amazonas.

• • •

Todas as especies de araras grandes aprendem a falar, mas em comparação com os papagaios legitimos, imitam com mais difficuldade a voz humana; sua pronuncia é muito carregada, menos clara e tambem raramente chegam a formar phrases longas.

• • •

A criação do bicho da seda, comquanto se considere coisa simples e ao alcance de qualquer mentalidade, não deixa de ser uma questão em que a pratica se torna indispensavel. A mão de um pratico é aqui muito necessario. Por isso o criador principiante, que não se possa orientar senão pelos livros, fará bem em começar criando pequenas quantidades de bichos, nos quaes observará e praticará para as criações que devam dar resultados.

• • •

A areia germinada na opinião de abalisados avicultores é um dos alimentos mais convenientes para as gallinhas. Portanto, é bom ter este alimento em conta, como experiencia e variedade nas rações das aves.

• • •

A maior ou menor producção de leite por mamoeiro, depende grandemente do capricho da cultura, pois, embora alguns autores declarem o mamoeiro pouco exigente na uberdade do sólo, está fóra de duvida, e como o sabem de sobejo todos os agricultores que, na pratica, elle só dá frutos remuneradores nas terras ricas de humus, ou adubações, adequados e indispensavel frescura.

• • •

Na criação de coelhos, quer se trate de installação de luxo, quer modesta e economica, o que garante o seu resultado são os cuidados hygienicos. Sem a applicação rigorosa de hygiene torna-se escusado criar coelhos.

A inchação do queijo de Minas

A proposito de uma consulta sobre a inchação do queijo de Minas, o dr. Manoel Zenha de Mesquita publicou no Boletim do Leite que *data venia* em seguida transcrevemos:

A inchação dos queijos é assumpto que tem quebrado a cabeça de muita gente, inclusive a minha.

Preliminarmente darei o meu parecer sobre o producto que me foi enviado.

Nota-se capricho e asseio no producto, mas ha tambem visivel falta de observação de certas medidas que tornariam o queijo mais apreciavel. Entre algumas das falhas apontarei em primeiro logar a excessiva olhadura da massa que acarreta outros defeitos, entre ellas e deformação do queijo. O gosto tambem está prejudicado deixando um certo amargo sobre a lingua e o cheiro não é agradavel.

E' difficil apontar directamente as causas desses defeitos e apresentar os meios de removel-os sem conhecer a maneira por que foi fabricado o queijo. Darei entretanto, algumas suggestões que julgo mais acertadas. Posso quasi affirmar que a massa continha sôro em demasia no momento de ser enformada.

O primeiro conselho a dar é lêr attentamente o trabalho que escrevi sobre o queijo do "Reino". Encontram-se nelle disposições geraes e, particularmente no que diz respeito ao *corte da coalhada* e *extracção do sôro*, assumptos que muito interessam aos fabricantes do queijo de "Minas".

Convém que os queijos, quando nas prensas, estejam em salas cuja temperatura seja a mais baixa possivel.

A excessiva olhadura que por vezes toma a feição de um rendilhado, é geralmente devida ao sôro que fica retido na massa. A sua extracção deve ser portanto, a maxima preoccupação do queijeiro.

Uma bôa pratica é diminuir a quantidade do coalho, o *elevar a temperatura, augmentando* assim a *propriedade aglutinativa* e mesmo *retractil da massa*.

Vem a proposito lembrar o seguinte facto. Quando apresentei com Ilidio do Castro, a these sobre a padronização do queijo de Minas, appareceram algumas contestações sobre o nosso trabalho, porque estabelecemos uma temperatura para o leite.

Não justificamos a nossa opinião para evitar a luta inglorja de discutir com fanaticos passadistas a quem as explicações dadas pessoalmente não satisfizeram.

Queriam esses irreductiveis apaixonados da archeologia, que se operasse o milagre de se obter um queijo superior, padrão, fabricado em todas as épocas do anno e em qualquer clima, conservando-se intangiveis as tradições dos memoraveis tempos da pedra lascada.

Entretanto, o recurso da temperatura é preceito que se encontra nos bons livros e eu o adoptei e tenho sempre aconselhado, com resultados satisfatorios. Será conveniente, pelos menos durante o periodo de calor, ao virar o queijo pela primeira vez, enrolal-o em panno sêcco e muito limpo.

A salga deverá ser com sal médio nem muito grosso e nem muito fino. Durante a salga os queijos deverão ficar em logar fresco.

Todas estas medidas só deverão ser postas em pratica depois que o vasilhame inclusive fôrmas, fôr rigorosamente lavado com sóda, fervido e depois de enxuto com toalha, exposto ao sol.

Além dessas medidas é conveniente, antes de recomeçar a fabricação caiar novamente as paredes, submetter o chão e os azulejos a uma rigorosa lavagem e promover uma perfeita renovação do ar ambiente.

Com estas medidas é de esperar que os queijos além de não apresentarem mais as falhas que notei, deixem egualmente de inchar.

E' sabido, que um queijo que incha, tem não só excessiva olhadura, como cheiro e paladar desagradaveis.

Aproveito a opportunidade para lembrar as grandes vantagens no emprego dos fermentos seleccionados. Elles concorrerão grandemente para a uniformidade na excellencia do producto, em todas as épocas do anno.

Citarei ainda, que para combater a inchação dos queijos, os argentinos segundo nos conta C. Porcher, empregam um pouco de nitrato de potassa.

Ha tempos, a titulo de experiencia tambem o empreguei, aliás sem resultado talvez por haver usado quantidade muito pequena.

Ignoro qual será a tolerancia da nossa Saude Publica para o uso deste producto na industria de caseação.

E' opportuno dizer que para consultas dessa natureza é indispensavel chamar a attenção para os seguintes pontos:

1) O grão de acidez do leite no momento de ser coagulado;

2) O tempo que decorre entre a mungidura e a coagulação;

3) A prova de catalase pelo azul de metileno ou pela alizarina.

Estas provas estão muito bem descriptas no trabalho de autoria do dr. Marcos Miglievith, intitulado "Da Inutilização do Leite nos Entrepostos do Districto Federal".

Deixo de falar na pasteurização por não achal-a indicada para o caso, visto ser o leite colhido no local da fabrica.

São estas as considerações que julgo mais acertadas, sobre a sua consulta.

Aproveitamento dos residuos industriaes na alimentação animal

Com relação ao assumpto cujo titulo encima estas linhas a secretaria de Agricultura de S. Paulo publicou o seguinte:

"Graças á bôa orientação de technicos competentes, os residuos industriaes vêm tendo crescente approveitamento na alimentação dos animaes. Sendo a maioria de taes productos ricamente alimentar e geralmente baratas as suas unidades nutritivas, em comparação com outras forragens, comprehende-se a razão pela qual o uso desses residuos se alarga entre nós.

Taes residuos possuem geralmente uma elevada porcentagem de proteinas, excepto os provenientes de engenhos de assucar e os da maioria das industrias moageiras. Explica-se a sua utilisação na alimentação animal, sabendo-se que nos pastos e nos fenos não se encontram, em geral, quantidades sufficientes de proteinas para a criação.

Sobre a utilisação do bagaço da cevada na alimentação animal, acabamos de receber do dr. Gabriel Mohalyi, chimico bromatologico da Directoria de Industria Animal, um interessante trabalho, que passaremos a resumir. O bagaço da cevada é um residuo bastante rico em proteinas Uma quarta ou uma terça parte deste elemento é, porém, aminoacida, sendo por isso um pouco reduzido o seu valor alimentar, como se vê pelo modo de sua obtenção.

Antes da fabricação da cerveja, a cevada é deixada a germinar, até apparecerem as pequenas folhas e raizes. Depois é ella posta a seccar e, em seguida é torrada e separada das folhas e raizes. Estas ultimas não sendo utilisadas na fabricação, constituem o bagaço, que é assim um feno muito novo, porém torrado.

Os componentes nutritivos do bagaço, assim como a sua digestibilidade, modificam-se conforme as temperaturas utilizadas. Obtêm-se geralmente, bagaços claros e escuros, sendo os primeiros de composição e digestibilidade mais favoraveis, de maior valor, portanto, na alimentação dos animaes.

Assim, varia muito, de accordo com as suas qualidades, a composição chimica dos bagaços da cevada. A composição média, segundo analyses feitas nas estações experimentaes de Madiarovar, na Hungria, é a seguinte:

Porcentagens brutas: proteinas, 23,1; gorduras, 2,0; fibras, 12,3; hydratos de carbono, 430; material mineral, 7,5.

Esta composição bruta apenas é digerivel nas seguintes porcentagens médias:

Porcentagens digeriveis: proteinas, 18,5; gorduras, 1,1; fibras, 6,8; hydratos de carbono, 31,8.

O valor amido médio de 38,7 pouco inferior ao dos fenos "optimos". A comparação do bagaço da cevada com os fenos é feita pelas razões já expostas.

O coefficiente proteico, isto é, o teôr em proteinas digeriveis em cada 100 grammas de valor nutritivo de bagaço da cevada, é de 30,97, que o classifica, entre as forragens "optimas". Tal coefficiente proteico indica a utilisação desse alimento, de preferencia na alimentação dos animaes que têm exigencias bastante elevadas de proteinas, como, por exemplo, as vaccas leiteiras e os animaes novos.

Uma grande parte das proteinas deste residuo se transforma em aminoacidos. As vaccas leiteiras são talvez os unicos animaes que melhor aproveitam estes componentes. Para ellas, daremos 5-6 kilos por dia e por mil kilos de peso vivo e não maiores quantidades, porque pódem tornar o leite amargo, occasionando ás vezes o aborto e diarrhéa aos bezerros assim alimentados.

Os animaes já desmamados poderão ser habituados lentamente com esta forragem, sem prejuizo algum, recebendo a quantidade maxima, de 3 kilos por mil kilos de peso vivo.

Na alimentação dos cavallos, podemos dar até uns 5 kilos, e para os potros, pequenas quantidades.

Aos cavallos e ruminantes de pequeno porte, o bagaço da cevada póde ser administrado secco; aos bezerros desenvolvidos, humedecido; e ás vaccas leiteiras, tambem humedecido ou escaldado. Administrado em grandes quantidades ás vaccas leiteiras, póde este residuo occasionar o empanturramento das mesmas.

O humedecimento não deve ser muito prolongado, porque, desse modo, a forragem apodrece rapidamente, convindo fazel-o sómente durante o espaço que vae de uma ração á outra.

O bagaço da cevada tratado pelo vapor, fica pouco pastoso e as vaccas não o acceitam facilmente. Tal tratamento só deve ser feito quando se trata de bagaço meio podre ou coberto de bolor.

Não podemos utilizar esse residuo na alimentação dos leitões, podemos, entretanto, ser administrado aos suinos desenvolvidos, exceptuando-se as porcas prenhes ou que estão amamentando.

O bagaço da cevada não exerce acção especial sobre a producção leiteira, como muitos acreditam; póde influir apenas devido ao seu teôr em proteinas e ao seu valor nutritivo. Como se dá em geral com os residuos industriaes, póde ser muito mais economico do que outras forragens. Nesse sentido, devem-se consultar as "Tabellas praticas para o calculo de rações dos animaes domesticos", a serem em breve publicadas pelo "Boletim de Agricultura", cuja distribuição está para breve.

O bagaço da cevada é um residuo pobre em cal e, por isso, este alimento deve ser dado aos animaes sob qualquer outra forma".

NO MUNDO DA TELA

"A LIGA DAS MULHERES"

Pyllis Barry no film da R. K. O. Radio "A Liga das mulheres" que o Broadway vae exhibir amanhã

Estamos em vespera da exhibição dessa formidavel e barulhante "A Liga das mulheres", que o "Broadway-Programma" lança agora, depois de expectativa anciosa por parte dos "fans", que ha muito aguardam esse espectaculo maravilhoso da R. K. O Radio que apresenta a sua primeira revista. Muito tem que, rir o nosso publico, ante as maluquices formidaveis e muto tem de se impressionar os deslumbramentos irresistiveis que "A Liga".. das mulheres traz para os nossos sentidos. Trata-se de um film que tem todas as imponencias e grandiosidades de uma revista e todo o fino humor de uma comedia delicada, tudo isso enriquecido pela belleza e pelas loucuras de mais de cem mulheres indesciptivelmente provocantes, que, sem favor, constituem o cortejo mais maravilhoso de "donas bôas" que o cinema já conseguiu reunir até hoje. Pequenas de todos os typos de formas impeccaveis, morenas umas, outras loiras, um punhado de oxigenadas, adoravelmente bellas e tentadoras, cantam e bailam, revolucionam os nossos sentidos e põem em pé de guerra o recinto da "Liga da Nações", em plena Conferencia do Desarmamento!... E, entre ellas, tontos e de nervos arrepiados, vamos encontrar Ber Wheeler e Robert Woolsey, os comicos inexcediveis, que acabam ficando cahidinhos, um por Marjorie White que está estupenda, e outro por Phyllis Barry, que é irresistivel. "A Liga"... das mulhares" diverte e alegra, porque a par do grande espectaculo que nos mostra, nos faz rir e muito, dadas as suas engraçadissimas situações e seus episodios comicos fartos de graça. Mas no film esplendido, ainda ha um outro motivo de agrado, decisivo. Entre as suas musicas, que são bonitas como as suas mulheres e leves como a sua graça, ha uma que é inconfundivel e adoravel: "Sing to me" (Canta para mim) que, mesmo depois de ser ouvida, fica cantando nas sensibilidades da gente.

Com esse celluloide magnifico, a R. K. O. Radio produziu uma sensacional satyra á "Liga das Nações".

E, já amanhã, os "fans" poderão satisfazer todas as suas curiosidades, ante as tentações dessa perigosissima "A Liga"... das mulheres".

MAE WEST

Mae West no film da Paramount "Santa, não sou"

"OLÁ NELLIE"

Paul Muni no film da Warner First National "Olá Nellie"

Na outra segunda-feira dia 21 do corrente, Paul Muni, a figura maxima do drama, a mascara privilegiada do cinema, volta em outro immenso celluloide da Warner First National: "Olá Nellie" (Hi Nellie), que o Pathé-Palacio exhibirá a partir do dia 21 do corrente. Mais uma vez, para um novo triumpho, reapparece a figura inesquecivel, gigantesca do Scarface, Fugitivo, Humanidade Marcha... Paul em "Olá Nellie", vem acompanhado pela "ladra espiritual", que a cidade adora, Glenda Farrel! O film é mais uma pagina emocionante arrancada ao Livro da Vida, nos seus mais recentes capitulos e estuda o poder da Imprensa moderna, na sua luta tytanica por uma divulgação ampla, num esforço continuo para satisfazer a curiosidade anciosa das grandes massas. E Paul Muni, com essa arte perfeita que o collocou em posição segura, á frente do lote mais brilhante de celebridades, tem nesse novo desempenho para a Cia. Numero Um, uma performance magnifica, num papel que lhe abre novos e extensos campos para o desenvolvimento dynamico das suas possibilidades artisticas. "Olá Nellie", éé, no emtanto, um film em que nem só o drama impera. Nelle em muitas de suas grandiosas sequencias ha motivos para o riso, motivado por incidentes proprios do jornalismo. Porém, na sua essencia, "Olá Nellie" traz ás grandes massas uma nitida comprehensão de que é a vida no interior de um grande jornal, apontando a sua força e a sua responsabilidade! Glenda Farrel, como sempre, não perde vasa para furtar o que póde do interesse do film, lutando sempre com Muni por uma posição de maior destaque... Essa lourinha! Que incorrigivel e deliciosa "ladra espiritual"!

ALLIANÇA CINEMATOGRAPHICA LTDA.

Nesta temporada cinematographica, a qual, de inicio, já se mostra tão promissora, teremos mais uma casa productora de films, que dentro de poucos dias, começará no Brasil a distribuição das suas grandes producções.

Trata-se do que já fez em outros paizes, tomou a resolução de fundar tambem no Brasil uma casa alliada, a Alliança Cinematographica Ltda. Rio de Janeiro — em sociedade co mos srs. Arthur A. Roeder e Arthur Wittenstien, — Este ultimo acaba de chegar da Allemanha, onde fez uma cuidadosa selecção dos films da Nene Allianz, a serem exhibidos aqui, ainda nesta temporada, de maneira a apresentar uma producção, que em tudo corresponde as altas exigencias e ao apurado gosto do publico brasileiro.

A Cine Allianz de Berlim occupa logar de destaque entre as grandes empresas cinematographicas, na Europa, seus directores, Arnold Pressuburger e dr. Gregor Rabinowitsch, afamados an industria cinematographica.

Dirigindo, durante muitos annos, a producção da Ufa em Berlim, o dr. Gregor Rabinowitsch obteve, para essa marca, os maiores successos de que ella se orgulha. Films, que em marcha victoriosa seguiram por todas as partes do mundo, como Casanova, O Serviço Secreto? O Correio do Azar, Manolesco? o Diabo Branco e outros, foram felices resultados da direcção intelligente do dr. Gregor Rabinowistch.

Entre as ultimas realisações da hoje famosa Cine Allianz podemos citar, antes de tudo, os films de Joan Kiepura, o maravilhoso tenor, tão querido já do publico brasileiro, que o conheceu através do film "A Voz do Meu Coração" e o admirou tanto, que o consagrado imediatamente.

São producções da Cine Allianz. "A Symphonia inacabada", film que será a apresentação no Brasil, da Alliança Film Ltda, é uma super-producção cujo entrecho foi moldado em torno do amor tratigo de um dos maiores genios da musica do seculo passado — Franz Schoubert.

"Cuidado, Espiões", o mais recente trabalho de Brigitte Helm, "Sua Alteza Quer Casar" — deliciosa comedia musicada.

A Cine Allianz, ao mesmo tempo que produz, controla tambem as producções principaes de outras fabricas.

Dentro de poucos dias, teremos accasião de fornecer maiores detalhes acerca dos films que a Alliança Cinematographica Lida. em breve exhibirá entre nós.

"DOCE AMARGURA"

Desde o titulo "Doce Amargura" até os minimos detalhes do trabalho de seus interpretes, o film a ser estreado quarta-feira proxima pelo Gloria é todo um rosario de ternura e fina emoção. Não ha grandes lances dramaticos nem, mesmo, imprevistos empolgantes, espectaculares. Mas, em logar desses recursos de baixo valor artistico, "Doce Amargura" sabe revestir-se de uma tonalidade toda poetica, tornando-se um film para quem anseia, no torvelinho da vida tumultuosa de nossos dias, um anhelo mais forte de encantamento e suavidade. Os protagonistas de "Dôce Amargura" são por demais conhecidos do nosso publico: Fernand Gravey, que se popularizou desde "Cabelleiro para senhoras", agora muito mais discreto, comediante de alta estirpe, despido das vestes do irreverente que então se nos apresentou. Tambem Anna Neagle, de olhos enternecedores e cabelleira tenue, de um louro discreto, o acompanha, vivendo o poema de Noel Coward o mesmo autor de "Cavalcade" compoz em instantes privilegiados de inspiração.

"Dôce Amargura" tem, ademais, uma partitura musical, excellente, e não será exhibido nos cinemas de Copacabana, Praia de Botafogo, Rua da Carioca, Av. Paulo de Frontin, Tijuca, Villa Izabel, Maracanã e Grajahu'.

"Sob falsas bandeiras"

"Sob Falsas Bandeiras", vae estrear no dia 28 no Cinema Rex. Este film fará com que os "fans" fiquem emocionados com o thema original de audacia, amor e fino "humor" da nova producção da Universal Pictures, que revela as complicadas manobras de uma formidavel rede de espionagem. Duas poderosas nações, uma contra outra, anciosas por tirarem partido do menor indicio, tendo o seu destino nas fregeis palmas da mão de uma formosissima mulher. Amor! Honra! Dever! estes tres motivos regem Maria, uma mulher que pensou poder esquecer de que ella era somente uma mulher!

Este film tem um thema tão forte como a esplosão de um canhão 420. Pode uma mulher collocar o patriotismo acima do amor que ella tem a um homem! E' o dever maior que o amor? Estas e outras importantes perguntas

Fay Wray no film da Universal "Sob falsas bandeiras"

passam pela mente da joven e linda russa, a quem o destino traiu, e que respondidos com sangue e fogo!

Encabeçado por um elenco excepcional, com Fay Wray e Nils Asther no topo da Lista de reconhecidos astros, o film tem mais estes actores de nomes bem estabelecidos no ecran, como sejam Eward Arnod, John Moljan, Nohah BeBery ,David, Vince Barhett e Rollo Lloyd.

"OS AMORES DE HENRIQUE VIII"

E' lamentavel que "Os Amores de Henrique VIII", não seja exhibido em certos bairros, mas o Pathésinho salva a situação, levando-o uma semana inteira, a partir de amanhã.

O facto de "Os amores de Henrique VIII", não ser exhibido nos cinemas, de Copacabana, praia de Botafogo, rua da Carioca, avenida Paulo de Frontin, Tijuca, Villa Isabel, Maracanã, e Grajahú, levou a Empreza do Pathé, a abrir uma excepção no seu systema de programmas, exhibindo este film, durante uma semana inteira, de 14 a 20 do corrente.

Além, disso, em se tratando de um film excepcional, como "Os Amores de Henrique VIII", em que o grande Charles Laughton, tem a sua mais sensacional creação, a iniciativa da exhibição do mesmo durante uma semana, só póde alegrar o publico, que terá assim maior opportunidade de assitir uma obra de raro valor.

Charles Laughton no film da United "Os amores de de Henrique VIII"

A agitada historia do Henrique VIII, cognominado — o soberbo barba-azul, acha-se focalisada neste film, com um riqueza de montagem e um apuro de technica, que surprehende.

"O DRAMA DE UM HOMEM"

Uma scena de "O drama de um homem", da R. K. O. Radio, com Lionel Barrymore

Na outra semana, o "Broadway e o Rex simultaneamente, exhibirão "O drama de um homem", o maior entre os maiores films de Lionel Barrymore, o consagrado interprete das mais fortes emoções humanas. Neste celluloide precioso, o mais formidavel dos Barymores, nos dá a sua arte em plena fórma, convencendo-nos da sinceridade do seu desempenho excepcional, num papel fortemente emocionante. E, com elle, nesse drama forte, que fixa a devoção de um medico humilde que se torna um pequeno deus, pelo seu espirito de renuncia, brilham quatro outras figuras igualmente queridas e de prestigio no conceito dos "fans": Joel Mc Crea, Dorothy Jordan, Frances Dea e May Robson. "O Drama de um homem" é espectaculo para as almas sensiveis. E, as suas proporções o recommendam tanto que elle será exhibido, simultaneamente, no Broadway e no Rex.

"MODAS DE 1934"

Scena de "Modas de 1934", da Warner First National com Bette Davies, William Powell, Frank Mac e Pat Wing

"DAMA POR UM DIA"

Um momento feliz do film da Columbia "Dama por um dia" que tem como interpretes Mae Robson, Warren William, Glenda Farrell, Barry Norton e outros, cuja estréa se realizará amanhã no Imperio

Sob a égide de Frank Capra — a gloria viva da moderna direcção, cinematographica, a mentalidade exacta que na producção "O ultimo chá do General Yen", (The ibtter tea of General Yen) conseguiu um primor de technica artistica, através do jogo de claros e escuros e de varios outros recursos estupendos da "camera" — Formou-se uma verdadeira constellação de valores de 1ª grandeza, compondo o cast de "Dama Por Um Dia" (Lady for a day) da Columbia Pictures, que o Imperio, da Cia. Brasileira de Cinemas, apresentará amanhã.

Essa constellação culmina na expressão definitiva de uma figura de senhora — May Robson! E está consolidada graças aos nomes de Warren William, uma personalidade marcante na historia da téla prateada; Glenda Farrell, typo da "wamp" 1934, de caracter sadio e inimigo da fatalidade morbida Mae West; Jean Parker, a "ingenua" mais deliciosa destes ultimos tempos: Barry Norton, o Nevarro portenho, o galã mais joven e mais bonito do "team" de Hollywood, via America hespanhola; Walter Connolly o actor da mascara perfeita, cujo relevo é essencial aos casts bem organizados; Guy Kibbee, o "burguez" mais do ecran; Ned Sparks, o cynico da cara de pão...

Cada um desses nomes vale por uma aureola, não é assim? Cada uma de suas biographias, embora incisivas, traçadas dentro de nossa memoria com o poder da synthese, que liga um adjectivo á uma pessoa por exemplo, não ha quem não pense na palavra genial ao se recordar de Frank Capra... — representa um perfil de gloria viva, humana, scintillante... Em summa: são todos nomes — cartazes, desses que projectam uma faixa de luz na curiosidade dos "fans" e ficam bolindo com a attenção urbana, num pisca-pisca de luzes coloridas e de letras graudas nas taboletas.

Uma vez que se fala aqui nesse consorcio de estrellas, que é a propria alma do film Dama Por Um Dia, justo tambem parece um commentario ao seu enredo, afim de que se comprehendendo, o decôr onde palpitam tantos temperamentos cinematographicos.

Desse modo, em ligeira informação, diremos que esse potencial celluloide da Nova Columbia enfóca uma novella de moldes socialistas, pois exist uma intenção pamphletaria em todo o seu desdobrar, com o realismo de seus ataques ás velhas praxes sociaes já em decadencia. Entretanto, isso sessa finalidade de critica aos preconceitos — não faz desse bello romance de Damon Runnyon, scenarizado pelo technico Robert Riskin, nenhuma these abstracta. Ao contrario: engrandece a acção de um "gostoso" namoro de uma porção de scenas de amor, puro e canalha, sincero, e proficional"... Alem do mais, esse feitio de obra socialista serve ás mil maravilhas para mostrar as duas faces contradictorias do mundo — a miseria e o luxo a dor e a alegria, a fome e o prazer...

Sim porque ha de tudo em "Dama Por Um Dia": risos e lagrimas, flores, musica e soluços, suffocados, com um desfilé de typos magistralmente veridicos!

E si existe de tudo nessa gigantesca producção, é porque ella encerra, simplesmente, a vida.

"DOCE AMARGURA"

Fernand Gravey no film da United "Doce amargura"

"QUANDO UMA MULHER AMA"

Norma Shearer vae reapparecer ! Seu novo film, ao qual pertence esse sorriso ahi, é "Quando uma mulher ama..." (Riptide), da Metro

— XADREZ —

PROBLEMA N. 372

de ADÃO GANDELMANN

(Guaxupé, Minas)

Pretas 6

Brancas 10

Brancas: R8CR, T6D, B2TR, C4R, C4BR, B4CR, 5CR, 4BD, 4CD, 5CD = = 10 peças.

Pretas: R4R, D8CD, T3TD, B7D, P2TR, P3TD = 6 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 372

(Caro Kann)

Brancas: Kmoch versus pretas: Rubinstein Junior!

1 — P4R, P3BD; 2 — P4BD, P4D; 3 — PBxP, PxP; 4 — PxP, DxP; 5 — C3BD, D1D; 6 — P4D, C3BR; 7 — B4BD, B3R; 8 — C3BR, B2R; 9 — O-O, O-O; 10 — D2R, C3BD; 11 — T1D, C5CD; 12 — B5CR, TR1T ?; 13 — TD1B, CD4D; 14 — CR5R, CxC; 15 — PxC, C4D; 16 — B2D, BR3D; 17 — D5TR, D2BD; 18 — B3D, P3CR; 19 — P4BD !, C5CD, 20 — BxC !, BxB; 21 — CxPB, RxC; 22 — DxPT xeq., R3BR; 23 — DxP xeq., R2R; 24 — D5CR xeq., R1B; 25 — D6B xeq., R1C; 26 — B7T xeq. !!, RxB; 27 — T3D, P4R; 28 — T3CR, BD5C; 29 — TxB. (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 371:

D. 8R

Enviaram solução exacta do problema n. 371: Augusto Beck, Manuel de Souza, Firmino Lopes, Sylvio Declercq, Tomas Pereira, Sylvio Pereira, Commandante Dez, Torres II, Gabriel Niklaus, Otto Raulino, Alipio Gonçalves, Tootal Fred., Marciano Lazaro, Samuel Nanemberg, Christiano de Souza, Albino de Moraes, Francisco de Moraes, Melle. Dupont, Alcibiades Trovão, Adão Gandelmann (370), Gerson (370, Fernando B. Coelho (370), Mario da Silva Bernardes, Clovis de Mello.

NO MUNDO DA TELA

"TIGRE DEMONIO"

Sensacional scena do film da Fox "Tigre Demonio" que o Alhambra estréa amanhã

A mais emocionante avalanche de animaes selvagens jamais reproduzida na téla. Um rebanho de elephantes selvagens, cheios de médo, numa louca correria pela sua salvação, esmagando homens, animaes e enormes arvores. Nunca a camera apanhou alguma coisa com tanta sensação, com tanta emoção. As selvas na sua crueldade, sem perdão para os vivos.

O homem logrando crocodillos no seu proprio elemento. Uma luta emocionante em que um homem preso por crocodillos, escapou da morte como por milagre.

A guerra das selvas — homem contra homem — animaes contra animaes — caindo grandes arvores cheios de bichos, a atmosphéra num luscofusco de gritos, berros, urros, e exclamações de dôr, cheio de gritos roucos — um inferno em erupção — um pandemonio que retarda a civilização dos milhares de annos!

A primeira luta entre um leão e um tigre. Embóra que o grande publico em geral pensar que não existem mais leões na Asia, é facto que vivem ainda alguns exemplares esparsos no norte da Malaya, como monarchas das florestas em exilio — mas quando este reliquia das selvas Asiaticas encontra-se com o seu rival, o terrivel tigre, então teremos um combate pela supremacia... e o resultado é uma scena na terrorisante... a luta mais sensacional que a camera trouxe para a civilização.

Uma luta sem precedente entre um Hyena, com seus dentes de punhal, parecendo um homem louco, e o grande urso preto malayo. O covarde hyena passa maus momentos e deve lutar pela sua vida contra um urso que tornou-se quasi louco de raiva. Um combate que será o topico de dia em todos os logares onde "Tigre Demonio" está sendo exhibido.

A escapada miraculosa de Kane Richmond da morte quando foi atacado por uma enorme python de mais de 12 metros de comprimento, e que se enrolava no corpo do Kane. Só devido á rapida acção de Marion Burns, Kane Richmond salvou-se de uma morte certa.

O ataque de surpresa de um crocodillo num Tigre e a luta em consequencia disto é cheia de emoção. O crocodillo debaixo da agua, por conseguinte no seu elemento, encontra-se um inimigo que está ao par dos seus methodos traiçoeiros.

O encontro e a luta entre o Binturong e o lagarto Monitor. Aqui temos novamente uma scena emocionante que deixa o espectador preso de todos os nervos.

O Buffalo d'Agua que não conhece médo, encontra seu rival num gigantesco python. Uma outra sequencia horripilante e emocionante. Não perca essa scena de um combate de morte.

A mensagem de morte das arvores! Sem aviso, um grande python cáe em cima de um Leopardo, que é um dos mais terriveis animaes das selvas. Uma outra luta pela supremacia.

Os inimigos dos seculos — "O Tigre e o Leopardo Alazão" num combate terrivel. Um dos encontos que faz "Tigre Demonio" tão attraente.

A scena hilariante entre tres enormes siris e um macaco Gibbon que fica atropelado com tantos inimigos ao mesmo tempo.

As primeira vistas do "Tigre Demonio". Os nativos acostumados aos ataques de surpresa dos tigres famintos, correm como loucos para salvar-se do terrivel inimigo... dois homens brancos e uma mulher contra o "Demonio"... e a fuga miraculosa.

Tres contra morte... Um homem e uma moça branca e um pequeno chinez de 7 annos de edade... perdidos nas densas florestas... com a morte espreitado de todos os cantos... lutas, combates, urros... e o "Tigre Demonio" em perseguição.

O "Tigre Demonio"... finalmente. O terror das selvas... o matador... impiedoso... um verdadeiro discipulo de Satan... desejando uma outra victima... o fim da jornada... mas com o perigo imminente... insectos como mãos de gente... grandes formigas pretas que comem os mantimentos... um verdadeiro inferno na terra... os braços da Morte estendendo das arvores, da terra, da frente, de atraz... mas que drama!

São estas as razões poderosas para que todos os "fans" das emoções fortissimas assistam amanhã no Alhambra, a projecção da Fox, focalizada inteiramente na Asia por Clyde Elliot, o realizador de "Agarrando-os Vivos".

"A' SOMBRA DA ESPHINGE"

Uma das enormes vantagens do cinema é a de nos transportar para terras longinquas, sem que nos obrigue a despendermos senão o preço de acquisição de uma poltrona. Isso, convenhamos, quando o cinema, de facto nos transporta para essas terras, e não quando nos leva aos studios dos fabricantes, que ali dentro improvisaram panoramas, ou dos desertos do Arizona e do Texas fazem Saharas. Falamos de Saharas, propositadamente, pois que queremos hoje nos referir particularmente a um film que nos vae ser mostrado amanhã, passado elle — não propriamente no vasto deserto africano — mas suas proximidades, nessa Cairo famosa pela sua belleza e pelos seus encantos que lhe vêm de suas mulheres formosas, como da vizinhança do Nilo, tão cheio de poesia, como das pyramides e da soberba Esphynge de pedra que de dia estende a sua sombra para abrigar o caminheiro dos raios do sol, e á noite toda se banha dos raios do luar, como que a espalhar refrigerio aos corpos, e aos corações.

E' que esse film — "A' Sombra da Esphinge" — foi feito pela Ufa, e a Ufa transportou, de facto toda uma companhia para a capital egypcia, afim de que os encantos e a poesia daquelles recantos não ficassem adulterados por uma má reproducção de studio. Aliás impossivel seria copiar a esphinge e as pyramides... E, em assim sendo, a Ufa tirou partido de todo o ambiente, com elle cercando o romance que bordou da vida de dois jovens — o filho de millionarios e a filha de um conde arruinado — toda em vilegiatura naquella cidade cosmopolita onde o arabe não está em maior numero, senão para além das tamareiras, a caminho dos oasis onde descançam as tribus nomades.

"A' Sombra da Esphinge" por isso mesmo, se nos diz o que é a vida da cidade, e nos leva aos cabarets onde aquellas mulheres de corpo queimados executam a dansa do ventre ao som daquella melopéa tão oriental — tambem nos transporta aos rythmos da vida, dos costumes e do cantar daquella gente. Tudo servindo de suggestão para o romance, que se desenrola adoravel, em que Renata Muller tem o principal papel. E, se tratando da versão franceza do film, a Ufa apresenta o seu novo galã — Georg Rigaud, que tem todos os requisitos para vencer: um bello rapaz, que além do mais é um excellente artista. Ainda há nesse film encantador que o Programma Art nos dará amanhã, no cinema Rex.

Renate Muller na versão franceza do film da Ufa "A' sombra da Esphinge", que o Rex exhibe amanhã

GRETA GARBO E JOHN GILBERT REAPPARIÇÃO AMANHÃ "RAINHA CHRISTINA" TERA' SUA ESTRE'A NO PALACIO-THEATRO

Teremos amanhã, afinal, no Palacio, a estréa do mais esperado dos films do corrente anno: "Rainha Christina", de Greta Garbo e John Gilbert, obra-prima de emoção e majestosidade que Rouben Mamoulian dirigiu para a Métro-Goldwyn-Mayer com a opportunidade de devolver aos olhos dos "fans" o mais ardoroso par de "lovers" com que até hoje contou o cinema: Garbo-Gilbert.

Productos de acurados estudos, realisados desde sua "estrella" ao operario da illuminação dos "sets", "Rainha Christina", honra a Metro, sua productora, por ser um film todo de harmonia, onde a par da perfeito reconstituição historica, onde a côrte Suéca do Seculo XVIII apparece em todas as suas magnificencias, ha uma poderosa interpretação por parte de Greta Garbo, decididamente em sua mais forte "performance", além de todo o elenco triumphar: John Gilbert, Lewis Stone, Ian Keith, Elizabeth Young, C. Smith, etc.

"Rainha Christina", historia, naturalmente, episodios da enygmatica mas fascinante vida de Christina da Suecia.

Filha de Gustavo Adolph, Christina nasceu em Stokholmo a 9 de dezembro de 1626, e aos seis annos de edade, morto seu pae na guerra dos Trinta Annos, em que a Suecia se empenhava com a Dinamarca, ella foi coroada rainha. Aos vinte annos, altiva, sobranceira, erudita, corajosa, creada como um rapaz, ella se fez proclamar rei — para usar de todos os direitos de soberania.

Vemol-a então revelando um grande talento para manejar os complicados assumptos de seu reino, e distinguindo-se por terminar a desastrosa guerra dos Trinta Annos, em opposição aos conselhos do seu sabio chanceller Oxenstierna. Vemol-a grande pacifista, assignando tratados de Paz com a Allemanha, a França, e Hespanha, a Hollanda e a Inglaterra.

Mas film nitidamente romantico, "Rainha Christina" fixa em tintas mais fortes o grande romance da vida de Christina da Suecia. Traduz a sua paixão immensa e avassaladora por Don Antonio Pimentelli, o embaixador hespanhol que o rei da Hespanha encarregara de ir a Stockholmo solicitar em seu nome a mão de Christina. O film nos conta essa immensa paixão, que Christina e Don Antonio viveram — contra a approvação de todo o paiz, que se lançou ao maior dos descontentamentos, chegando a desrespeitar a soberana que até então tanto amara.

Rouben Manoulian conseguiu nesses episodios de "Rainha Christina" traduzir inteiramente a genialidade de Greta Garbo e John Gilbert. A scena quasi inteiramente muda — que se segue a uma sequencia em que vemos Christina e seu amante passarem uma noite numa romantica estalagem é um primor de mil subtilezas, um legitimo poema, que só Garbo e Gilbert poderiam viver e só Mamoulinan poderia traduzir através a "camera".

Vae o publico do Rio ver, em Rainha Christina", um espectaculo de proporções invulgares — cuja belleza tão cedo se apagará de sua retina. "Rainha Christina", é actual grande successo das maiores capitaes da Europa. Sel-o-á do Rio, estamos certos.

MAE WEST COMO A VE O SEU MASSAGISTA

Conheci Mae West ha um anno e meio, quando ella chegou a Holowood, vinda dos theatros de Nova York. Disse-me ella então que estava informada de que a camara cinematographica exaggerava a figura das pessoas, de que mesmo mulheres magras pareciam muito maiores do que eram realmente, e que assim, teria naturalmente que reduzir o seu peso para obter algum exito no cinema.

Na manhã seguinte fui ao aposento, preparado para a primeira secção. Fui cedo, ás oito horas mais ou menos, pois sabia que Mae West é muito natural. Encontrei-a vestida com traje de gymnastisio, e estudei-lhe cuidadosamente as linhas. Sabia que genero de actriz era o seu e que a seducção physica era no palco uma das suas caracteristicas salientes. Assim depois que observei um momento, disse-lhe: "Creio que fará um grave erro, Miss West, tentando reduzir o seu peso. A era, para a camara, tem uma figura perfeita. Deixe-se ficar tal qual é".

Ella acceitou o meu conselho, e resultado, tem-n'o admirado o mundo inteiro. Na minha opinião ella é a mulher mais bem feita que jamais viram meus olhos. A figura esbelta, masculina, das mulheres, que até hoje teve voga, representa um erro absoluto. Além disso, em extremo prejudicial á saude feminina. O que é natural, é as mulheres terem curvas. Sem ellas, perdem a sua maior seducção. As medidas de busto e ancas devem corresponder á justa, com a linha de cintura proporcionalmente menor.

As medidas anatomicas de Mae West: Altura 1m.62, Peso 54k,600, Busto 91 cms.05, Ancas 91,cms,50, Cintura 66 cms, Artelhos 21,0 cms, Coxas 49,5 cms, Pernas 24 cms, Joelhos 24 cms.

Agora que Mae West revolucionou a moda da anatomia feminina, substituindo as linhas rectas pelas sadias curvas feminis, podem as mulheres comer sensatamente, sem necessidade de dietas que as dizem até que fiquem na moda.

Falando do ponto de vista de um culturista physico que tem tratado as mais conhecidas actrizes de Hollywood, dou por minha opinião que Mae West fez ás mulheres de todo mundo um immenso beneficio. Por sua influencia, ella fez mais do que nenhuma outra pessoa em favor da boa saude das suas co-irmãs.

Mas voltando ao meu trabalho com Miss West: fizemos varios exercicios de flexão com vistas no enrijamento dos musculos. E logo verifiquei que Miss West podia fazer esses exercicios, alguns delles bem arduos, melhor e por mais tempo do que a generalidade dos homens. E' uma mulher fortissima. Basta dizer que com um braço me levanta do chão. E eu peso 85 kilos!

Pareceu interessada por um exercicio em especial. Deita-se a pessoa no chão a fio de lombo, os braços passados no pescoço, as mãos cruzadas sobre a nuca. Então, apertados os pés sob qualquer peça de mobilia, procura a pessoa elevar-se até os cotovellos tocarem os joelhos. Podem experimentar que é um exercicio bem duro.

Alem destes exercicios, consistia o tratamento em massagens da cinta e das costas, afim de fortalecer esses musculos que papel tão importante representam no porte de uma mulher.

Não só porem pelas suas medidas physicas: por muitos outros motivos Mae West é uma mulher modelo. Não fuma, nem bebe. Bebe, sim, immensas quantidades de leite, o que bem sabe ajuda a conservação dos seus lindos dentes.

O traing de Mae West não era entretanto só trabalho. Era tambem divertimento pois do seu natural Mae West é tão engraçada como no écran apparece. Nem por isso deixa porém de observarse no que está fazendo, e quanod emprehende fal-o á perfeição embora de quando em quando alterne com pilherias e execução da sua tarefa.

"HEROES SEM PATRIA" — O FILM QUE ESTA' ESPANTANDO O MUNDO

Ha films que, quando vistos, deixam uma impressão de verdadeiro espanto. E' acostumados a ver desenrolar-se na téla, em geral, o romance de amor bordado á comedia ou á tragedia; — indo ao cinema geralmente para se ter impressões vagas de dramas intimos ou historias idylicas — a gente como que quéda extatica ante a grandiosidade de um assumpto que foge ao ramerrão, para se aprofundar em um "caso" cujo detalhe impressionam, pela veracidade que apresentam, afóra do costume. Um desses film nós vamos ver dentro em breve — é "Heroes sem patria". Foi a Ufa quem o produziu — e foi o grande Gunther Stapenhorst quem o dirigiu. Ahi o romance de amor é cousa sem importancia ante o desenrolar do romance de cada um, formando um todo, em um grupo de quatro dezenas de homens e um de mulheres. Um romance vivido em uma noite — em plena Karbin, isto é, nas fronteiras da Mandchuria com a Russia asiatica — os paizes que illuminavam suas noites com o fogo e o relampago da artilharia, e os dias manchados em poças de sangue... E esses 50 individuos, homens e mulheres, tem de abandonar aquelle meio... Como? E' o que nos conta esse film, em que Pierre Blanchard e Kate de Nagy são as principaes figuras. O Programma Art vae dar-nos essa obra prima, em sua edição franceza, brevemente no Alhambra.

"MODAS DE 1934!

A 28 deste mez, o Odeon da Cia. Brasileira de Cinemas, vae offerecer á sociedade carioca, a sensacional premiére de "Modas de 1934", um celluloide da Warner-First National onde está a quintesca das seducções de Paris, dos seus costureiros famosos, da sua arte, da sua elegancia, do sabor inegualavel dos seus "potins" da fartura allucinante das suas "coisas" "encantadoras... E tudo isso, num celluloide immenso, rico em detalhes, com 200 famosas "modelos" vestindo deslumbrantes toilettes... para um enthusiasmo maior de "Madame e de Mademoiselle! "Modas de 1934", vae ser o mais rico figurino de modas com que as nossas elegantes já sonharam... A sua exhibição, no Odeon, equivale a uma viagem a Paris, "en pleine saison", quando a "gente bien" de todos os recantos do mundo marca "rendez-vous" na Rue de la Paix, nos seus dancings, nos seus salões de chá, e casas de modas... E' tudo isso que se acha plasmado, maravilhosamente reflectido nesse celluloide dirigido por Busby Berkeley, perfumado por Carron, Chanel, Patou e ainda com a presença, a amabilissima presença de Bette Davis, Verree Teasdale, e outras tentações... Cuidado, senhores! Façam economias, desde já, pois Madame e Mademoiselle vão aprender como se gasta dinheiro em vestidos, chapéos, sapatos e deliciosas miudezas... Se querem, um conselho, "Não consintam que *ellas* vejam esse film!"

"RAINHA CHRISTINA"

Garbo e Gilbert vão reapparecer amanhã. Garbo e Gilbert são os amantes de "Rainha Christina", o mais esperado dos films de 1934, cuja estréa se dará amanhã no Pathé

"SORTE NEGRA"

Edward G. Robinson e Genevieve Tobin em "Sorte Negra" film da Warner First National estréa de amanhã do Odeon

Vão ter os "fans", a partir de amanhã, no Odeon, outro celluloide do astro que já os fartou de emoções com uma serie brilhante de films do kilate de "Alma de Lodo", "Séde de Escandalo", "Dois Segundos", "Tubarão", Vingança de Budha"", e mais recentemente "A Mulher que eu Amei!" E o heroe fartamente applaudido em "Alma de Lodo", volta, agora, de novo unido ao autor desse drama que iniciou a sua serie muito longa de films de ganster! Robinson, volta em outro celluloide escripto por W. R. Burnett: "Sorte Negra", (The Dark Hazard). Este é um celluloide que nos relatará a vida attribulada de uma alma simples, um coração de ouro, porém, um fraco de espirito, que se deixava dominar pelos lances do jogo. Jogava sempre. E o seu mal era incuravel. E assim não tardou a pagar a fraqueza com a perda da esposa... Farta de ouvir promessas sempre desfeitas, ella deixava para os braços de outro... E elle não tinha o direito de censural-a! Era um jogador, que não perdia vasa para enfrentar a sorte em prados de corridas... e tambem em "corridas de louras"! Jogava, assim não apenas dinheiro, mas tambem o direito que julgava ter ao amor, da esposa! "Sorte Negra", apresenta-se, amanhã, no Odeon como força, destacada da semana. Não estivesse esse celluloide emocionante, além da gigantesca figura de Edward G. Robinson, ainda a arte e a belleza de Genevieve Tobin e Glenda Farrel!

"SONHOS DE GLORIA"

Linda scena do film da Paramount "Sonhos de gloria" que o Pathe Palacio exhibe amanhã

Um film como este, com tantas pequenas bonitas, raramente apparece.

E' amanhã que o Pathé Palacio vae lançar "Sonhos de Gloria", um film que é mesmo um sonho lindo e que se acha enfeitado do começo ao fim, por uma verdadeira legião de garotas cada qual mais fascinante. Jamais se reuniu um conjunto de pernas mais perfeitas, de rostinhos mais bonitos e de bailados mais originaes.

Vejam só este elenco: Jackie Oakie, Jack Haley, Ginger Rogers e Thelma Todd.

As afamadas Irmãs Pickens tambem tomam parte em um numero de canto que é sensacional.

E' a historia de dois compositores que sonham com a celebridade. E os dois partem para Hollywood. O trajecto não póde ser mais divertido. Acontece cada coisa que é de morrer de rir. Para elles arranjarem um automovel de... carona, desenvolvem os expedientes mais comicos, assim como a scena da confusão dos telephones é de um espirito extraordinario.

Mas, o "clou" do film, é a parte final, com um bailado como nunca se fez, em sumptuosidade, luxo, deslumbramento emfim. Nelle tomam parte uma 200 "girls", exhibindo uma plastica de tontear, pois, os trajos passaram... longe.

Jogos de luz, effeitos de technica, muita musica, muitas canções bonitas, completam a "féerie" deste film, que tem um titulo tão bonito como elle "Sonho de Gloria".